



This is a digital copy of a book that was preserved for generations on library shelves before it was carefully scanned by Google as part of a project to make the world's books discoverable online.

It has survived long enough for the copyright to expire and the book to enter the public domain. A public domain book is one that was never subject to copyright or whose legal copyright term has expired. Whether a book is in the public domain may vary country to country. Public domain books are our gateways to the past, representing a wealth of history, culture and knowledge that's often difficult to discover.

Marks, notations and other marginalia present in the original volume will appear in this file - a reminder of this book's long journey from the publisher to a library and finally to you.

### **Usage guidelines**

Google is proud to partner with libraries to digitize public domain materials and make them widely accessible. Public domain books belong to the public and we are merely their custodians. Nevertheless, this work is expensive, so in order to keep providing this resource, we have taken steps to prevent abuse by commercial parties, including placing technical restrictions on automated querying.

We also ask that you:

- + *Make non-commercial use of the files* We designed Google Book Search for use by individuals, and we request that you use these files for personal, non-commercial purposes.
- + *Refrain from automated querying* Do not send automated queries of any sort to Google's system: If you are conducting research on machine translation, optical character recognition or other areas where access to a large amount of text is helpful, please contact us. We encourage the use of public domain materials for these purposes and may be able to help.
- + *Maintain attribution* The Google "watermark" you see on each file is essential for informing people about this project and helping them find additional materials through Google Book Search. Please do not remove it.
- + *Keep it legal* Whatever your use, remember that you are responsible for ensuring that what you are doing is legal. Do not assume that just because we believe a book is in the public domain for users in the United States, that the work is also in the public domain for users in other countries. Whether a book is still in copyright varies from country to country, and we can't offer guidance on whether any specific use of any specific book is allowed. Please do not assume that a book's appearance in Google Book Search means it can be used in any manner anywhere in the world. Copyright infringement liability can be quite severe.

### **About Google Book Search**

Google's mission is to organize the world's information and to make it universally accessible and useful. Google Book Search helps readers discover the world's books while helping authors and publishers reach new audiences. You can search through the full text of this book on the web at <http://books.google.com/>



Esta é uma cópia digital de um livro que foi preservado por gerações em prateleiras de bibliotecas até ser cuidadosamente digitalizado pelo Google, como parte de um projeto que visa disponibilizar livros do mundo todo na Internet.

O livro sobreviveu tempo suficiente para que os direitos autorais expirassem e ele se tornasse então parte do domínio público. Um livro de domínio público é aquele que nunca esteve sujeito a direitos autorais ou cujos direitos autorais expiraram. A condição de domínio público de um livro pode variar de país para país. Os livros de domínio público são as nossas portas de acesso ao passado e representam uma grande riqueza histórica, cultural e de conhecimentos, normalmente difíceis de serem descobertos.

As marcas, observações e outras notas nas margens do volume original aparecerão neste arquivo um reflexo da longa jornada pela qual o livro passou: do editor à biblioteca, e finalmente até você.

### **Diretrizes de uso**

O Google se orgulha de realizar parcerias com bibliotecas para digitalizar materiais de domínio público e torná-los amplamente acessíveis. Os livros de domínio público pertencem ao público, e nós meramente os preservamos. No entanto, esse trabalho é dispendioso; sendo assim, para continuar a oferecer este recurso, formulamos algumas etapas visando evitar o abuso por partes comerciais, incluindo o estabelecimento de restrições técnicas nas consultas automatizadas.

Pedimos que você:

- Faça somente uso não comercial dos arquivos.  
A Pesquisa de Livros do Google foi projetada para o uso individual, e nós solicitamos que você use estes arquivos para fins pessoais e não comerciais.
- Evite consultas automatizadas.  
Não envie consultas automatizadas de qualquer espécie ao sistema do Google. Se você estiver realizando pesquisas sobre tradução automática, reconhecimento óptico de caracteres ou outras áreas para as quais o acesso a uma grande quantidade de texto for útil, entre em contato conosco. Incentivamos o uso de materiais de domínio público para esses fins e talvez possamos ajudar.
- Mantenha a atribuição.  
A "marca d'água" que você vê em cada um dos arquivos é essencial para informar as pessoas sobre este projeto e ajudá-las a encontrar outros materiais através da Pesquisa de Livros do Google. Não a remova.
- Mantenha os padrões legais.  
Independentemente do que você usar, tenha em mente que é responsável por garantir que o que está fazendo esteja dentro da lei. Não presuma que, só porque acreditamos que um livro é de domínio público para os usuários dos Estados Unidos, a obra será de domínio público para usuários de outros países. A condição dos direitos autorais de um livro varia de país para país, e nós não podemos oferecer orientação sobre a permissão ou não de determinado uso de um livro em específico. Lembramos que o fato de o livro aparecer na Pesquisa de Livros do Google não significa que ele pode ser usado de qualquer maneira em qualquer lugar do mundo. As consequências pela violação de direitos autorais podem ser graves.

### **Sobre a Pesquisa de Livros do Google**

A missão do Google é organizar as informações de todo o mundo e torná-las úteis e acessíveis. A Pesquisa de Livros do Google ajuda os leitores a descobrir livros do mundo todo ao mesmo tempo em que ajuda os autores e editores a alcançar novos públicos. Você pode pesquisar o texto integral deste livro na web, em <http://books.google.com/>

University of Virginia Library

PL5465.4 .D6

ALD

Diccionario teto-portugues, p



UX 001 222 854

UNIVERSITY/OF  
VIRGINIA  
CHARLOTTESVILLE  
LIBRARIES









HOE

E

ND

C



# DICCIONARIO

<input type="checkbox"/> STANDARD		<input type="checkbox"/> ECONOMY		NO. VOLS. THIS TITLE						
<input checked="" type="checkbox"/> ECONOMY		SP.	PRINT COLOR	MATERIAL COLOR						
EV. #	MODEL I.D.	TRIM								
RY		RUB OR SAMPLE	ALPH. TEST	COV. IN	CALL					
N OR OCLC				POSITION	T OR B					
			X	1.0	3					
					UL					
HOS	S	ABR	C	SS	AB	N	OS	BS	SSB	R
HR.					PROD.	DUE DATE	TICKET NO.			
BOTTOM TRIM		FRONT TRIM		# VOLS.		DETECTION		JOB NO.		
ND		TRIM		COVER SIZE		COVER NO.				
C	TAPE STUB	FILLER GUM STUB		9.0	X	3	1351 98			

# UGUÈS

# DORES

ACIONAL

LINES



PERIODICAL  C  
 C



DICCIONARIO

CM  
CH

# TETO-PORTUGUÊS

PELO S. S. G. L.

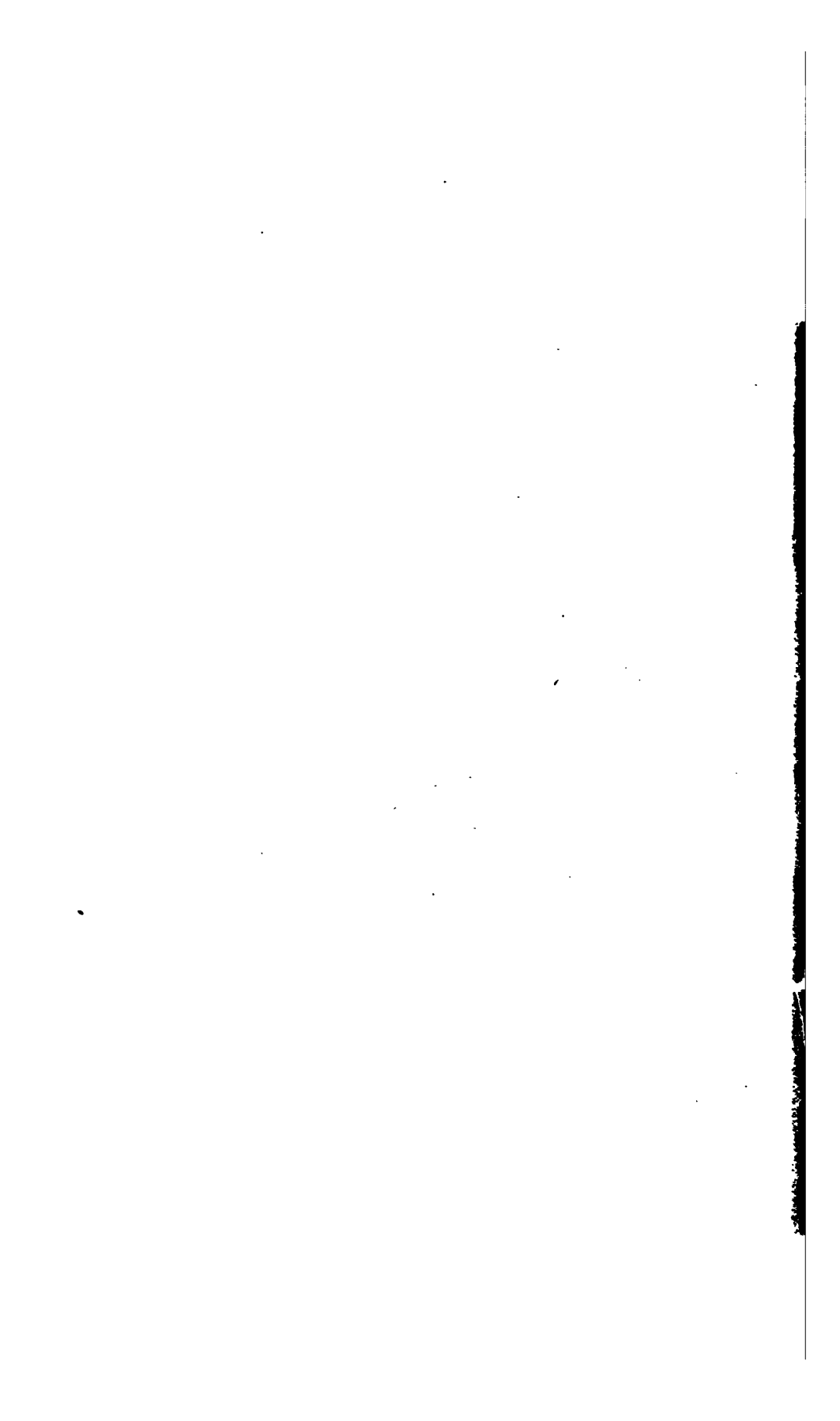
RAPHAEL DAS DORES



LISBOA

IMPRESA NACIONAL

1907



DICCIONARIO

**TETO-PORTUGUÊS**

PELO S. S. G. L.

**RAPHAEL DAS DORES**



**LISBOA**

**IMPRESA NACIONAL**

**1907**

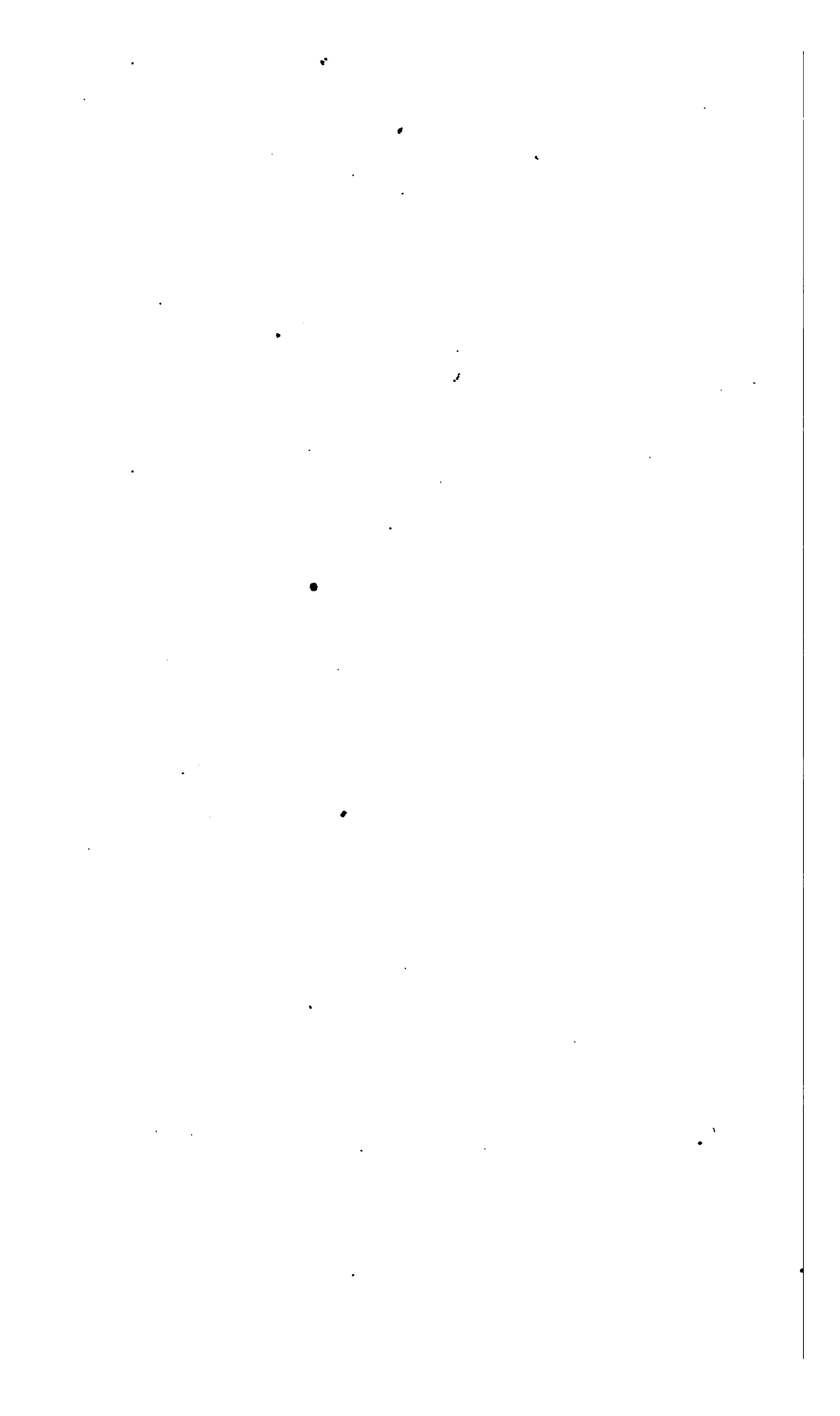
PL  
5465  
.4  
.D6

À benemerita

Sociedade de Geographia de Lisboa

*Offerece*

R. D.



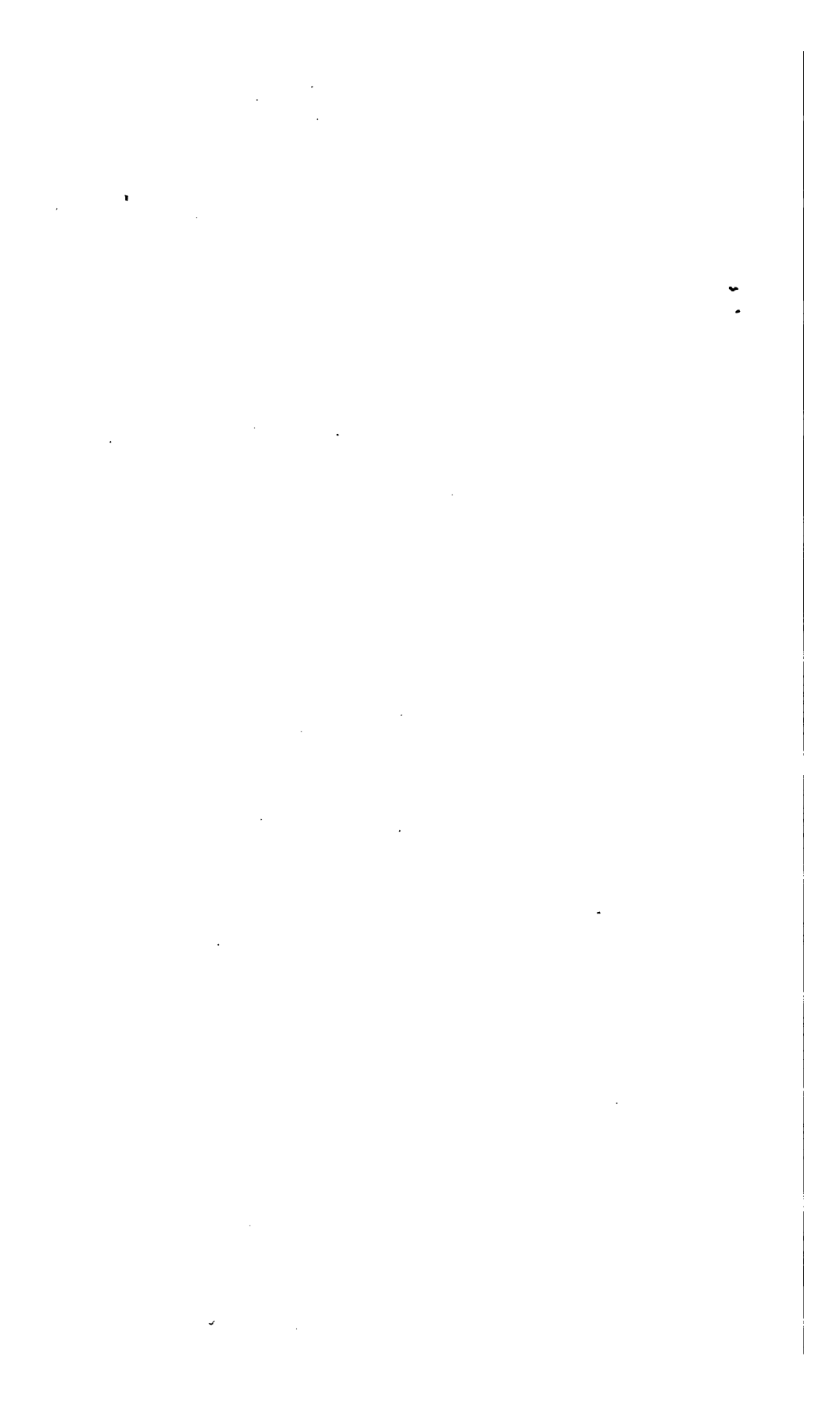


*Do seu bom amigo*

*Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. José Leite de Vasconcellos*

*Dedica*

*R. D.*



## PREFÁCIO

É evidente a conveniencia, direi mais, a absoluta necessidade que se manifesta de habilitar os funcionarios publicos e outras pessoas que teem de conviver com os indigenas das nossas colonias, a estarem nas circumstancias de, pelo menos praticamente, conhecer algum ou alguns dos idiomas vernaculos dêsses povos. Esta necessidade levou já os alemães, a nação colonial mais recente, a publicarem grammaticas e mesmo vocabulários das principaes linguas que nas suas colonias são usuaes, compendios summarios, desadornados de theorias, mas rigorosissimos na forma didactica, breves e claramente redigidos.

Sabido é tambem o desvelo com que os hollandeses, os ingleses e os franceses se teem occupado dêste assunto momentoso: os segundos, a bem dizer, em relação a quasi todas as suas vastas colonias, mas principalmente com respeito á India e em geral á Asia, quer em vasta litteratura scientifica, quer em não menos consideravel ensino pratico dos variados idiomas daquelle opulento imperio, e ainda com referencia ás linguas africanas, mormente cafricaes, faladas na Africa Britannica; levando o seu cuidado até o extremo de publicarem uma grammatica pratica de um dialecto, pode dizer-se inculto e illiterario, comquanto oriundo de uma lingua europeia possuidora de copiosa litteratura, o hollandês. Refiro-me ao idioma do Transval, o denominado *taal, Cape-Dutch*, ou hollandês do Cabo, muito simplificado nas formas grammaticaes, e bastante inglesado.

Pela sua parte, os francezes não teem nunca descurado o estudo do arabe e do berbere, e bem assim o dos idiomas da Indo-China. Os proprios italianes dotaram recentemente a sua patria com tratados resumidos dos varios idiomas praticados na Colonia Erythreia, taes como o arabe e o oromnico, publicando vocabularios e grammaticas delles.

Os espanhoes e os portuguezes, desde que se relacionaram com povos estranhos, já principalmente africanos, já asiaticos ou americanos, cuidaram de lhes estudar os differentes dialectos; e é notorio quanto trabalho util foi dado á estampa, ou existe manuscrito, sôbre innumeradas linguas, devido principalmente ao continuado labor dos religiosos, nomeadamente dos padres da Companhia de Jesus, durante os seculos xvii e xviii, em obras relativas a linguas asiaticas e americanas.

Modernamente, tanto em Portugal, como em Espanha, interrompeu-se aquella meritoria tradição; e quando digo modernamente, entendo referir-me á quasi totalidade do seculo precedente. Com effeito, descontando algumas obras de valia indiscutivel, como as do padre Gonçalves sobre o chinês, as grammaticas de alguns idiomas cafríes, um vocabulario quimbundo-português, a substituir o já antiquado de Canecatim, um dictionario português-tetense, recente, os trabalhos do conego Barros e de outros, mais para serem lidos que estudados, os primorosos dictionarios concani-português e português-concani de Monsenhor Rodolpho Dalgado, e um ou outro estudo parcial, com muito pouco teem os portuguezes concorrido para o indispensavel conhecimento dos idiomas dos povos sujeitos ao nosso dominio.

Um ramo dêsses idiomas que tem sido, e sempre foi, descurado pelos nossos, é a grande familia de linguas malaio-polynesias, a respeito da qual a principal literatura didactica é de origem hollandesa, actualmente.

Em possessão nossa, Timor, falam-se varios dialectos pertencentes a essa familia, e entre elles é, ao que parece, o mais geral o *teto*, ou *tétum* como lhe chama o padre Sebastião Apparicio da Silva no seu *Diccionario português-tétum*.

Publica o Sr. Raphael das Dores agora o *Diccionario teto-português*, complemento daquelle, acompanhado de algumas

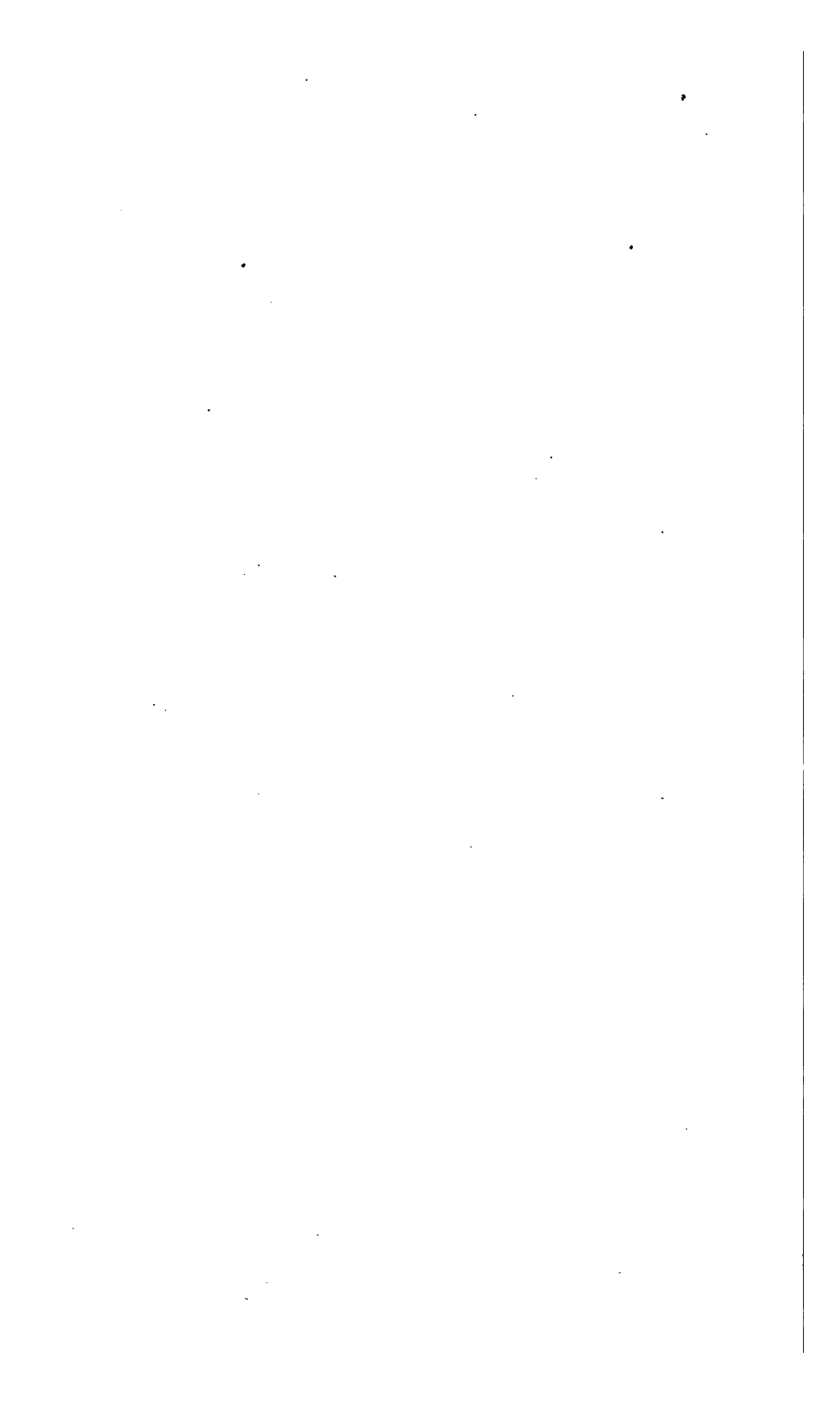
notas grammaticaes, se bem que succintas, sufficientes para a comprehensão da estrutura phonetica e morphologica do tétum, simplicissima como as de todas as linguas desta familia.

Emprega o autor transcrição portuguesa para a escrita dêste dialecto analphabetico, e faz bem; assim houvessem sempre feito os que expõem em português doutrinas relativas a possessões nossas.

O dialecto apresenta palpaveis semelhanças com o malaio costeiro, ao qual o autor por vezes o compara, semelhanças que se patenteiam não só nos processos morphologicos, mas tambem nos syntacticos, e no vocabulario, tanto commum e herdado, como principalmente naquelle que por transmissão directa passou do malaio ao tétum, conservando quasi intactas as suas feições originaes.

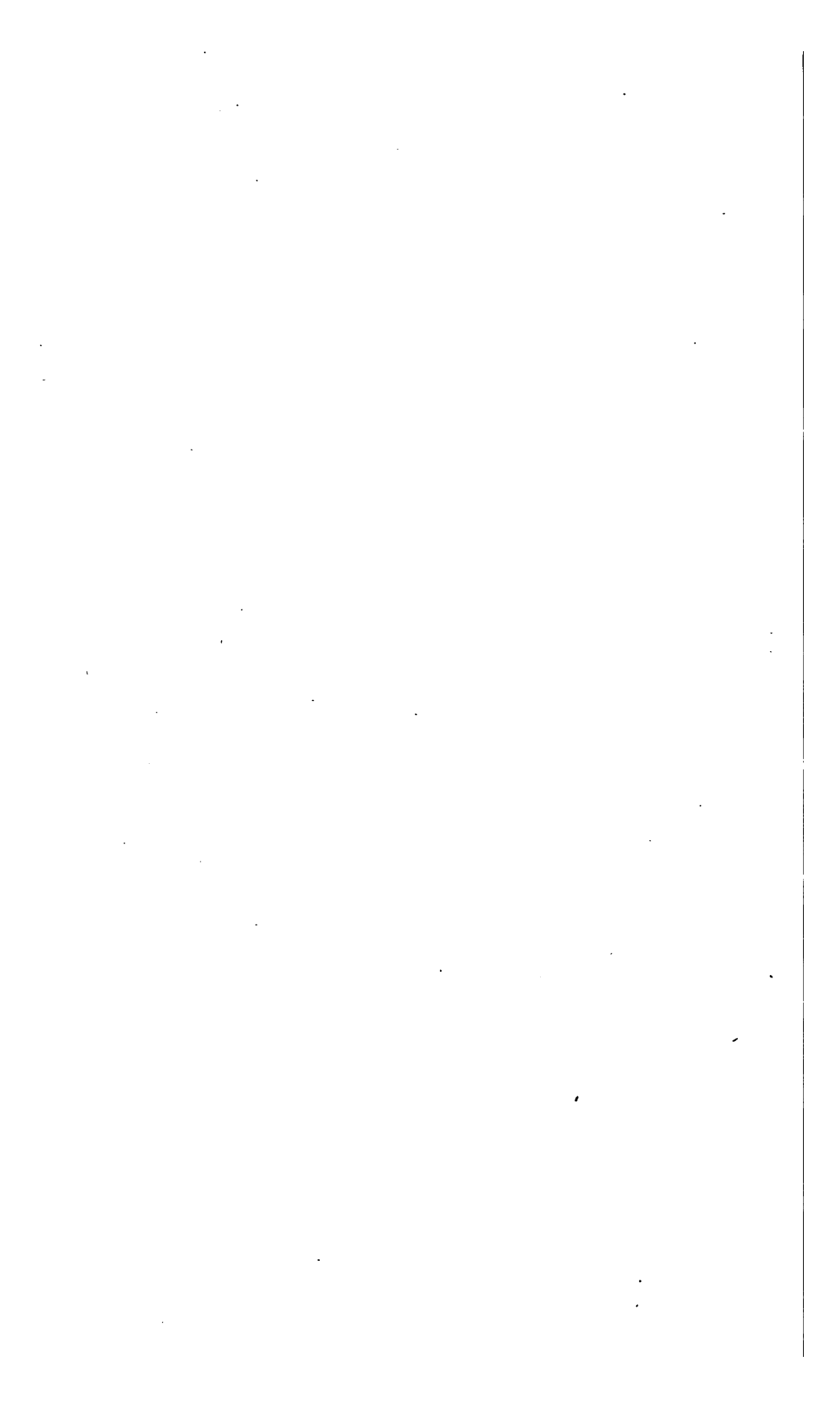
Todos os trabalhos desta natureza são bem vindos, atenta a penuria extrema em que estamos de obras similares; é portanto digno de applauso o Sr. Raphael das Dores, por se ter abalançado animosamente a esta proficua e ardua tarefa, e é de esperar que o seu dictionario obtenha acceitação publica.

*A. P. Gonçalves Vianna.*



## ERRATAS

Pag.	Lin.	Erros	Emendas
7	3	Bença	Bensa
18	29	Idu	Ida
19	14	Han	Hau
21	12	Aço	Asso
"	21	Meta	Metan
82	29	Akeéulo	Akeé ulo
85	24	Tio, irmão	Tios, irmãos
90	24	Porquanto	Por quanto
93	18	Bé-mosso	Bé mosso
94	43	Encorporado	Encorpado
96	2	Botelha	Botija
124	49	s.	<i>pron.</i>
167	10	Falta a designação de <i>verbo</i> .	
173		Na segunda columna estão algumas palavras fora da ordem alphabetica.	
177	8	Ó	Oh!
178	8	a.	<i>pron.</i>
181	23	Rai-labi	Rai-labis
192	13	Cerra	Cerrar





# DICCIONARIO DE TETO

## PRELIMINARES

A ilha de Timor, a ultima da sequencia de ilhas que limita o estreito de Malaca, pertence ao archipelago da Sonda, e nella existe uma colonia portuguesa que resta do imperio que os nossos heroes do fim do seculo xv e principio do xvi descobriram. Ahi se falam varias linguagens, a que os portugueses que por lá teem passado deram o nome de dialectos, e das quaes a maior parte tem um campo de expansão muito restricto.

A mais geral, falada ou entendida em quasi toda a ilha, e que me parece talhada para vir a ser a lingua unica do país, alem da portuguesa, se os dirigentes a isso se propuserem, é a denominada *teto*, não só por mais conhecida, mas principalmente por conter muitissimas palavras das que entram em cada uma das outras.

É, pois, d'essa linguagem ou dialecto que vou tratar, começando por chamar-lhe lingua, resolução que submetto á conspicua apreciação dos mestres em philologia.

\*

\* \*

Reduzir á escrita uma lingua ou dialecto que tem apenas existencia oral, é trabalho de grande folego, para que não me julgo completamente habilitado. Não obstante este convencimento, proponho-me a coordenar todos os apontamentos que tomei em Timor, a respeito da lingua que ali se fala, denominada *teto*.

Confio na benevolencia dos competentes que apreciarem o meu trabalho, pois estou certo de que presto um pequeno serviço ao meu país, contribuindo para preencher, ainda que deficientemente, a lacuna que encontrei, visto que, possuindo Portugal, vae em quatro seculos, aquella colonia, mui poucos entre nós se teem dedicado ao estudo da lingua que ali se fala mais geralmente.

Chegado a Dilly pela primeira vez em 5 de agosto de 1871, e tendo aprendido praticamente um pouco da lingua malaia nos tres meses da minha viagem pelas ilhas da Oceania, sem encontrar uma unica

pessoa que falasse portuguez, e parecendo-me que havia qualquer semelhança entre essa lingua e a que falavam os indigenas de Timor, entendi que devia aprender a fala do país em que tinha de viver algum tempo, e por isso comecei a tomar notas de tudo o que os naturaes diziam, sendo-me então graciosamente offerecidos bastantes apontamentos pelo Rev.<sup>do</sup> Padre Mesquita, superior da missão catholica, indio muito intelligente e instruido, que posteriormente foi perseguido, para dar logar ao estabelecimento da missão dos europeus ordenados em Sernache de Bom Jardim, sem duvida mais instruidos que os missionarios de Goa.

Residi por essa occasião em Timor até dezembro de 1873, percorrendo grande parte da ilha, tomando sempre notas e recebendo apontamentos dos meus camaradas José dos Santos Vaquinhas e Fernando Antonio, posteriormente fallecidos, de modo que, quando me retirei, no fim de dezembro, possuia grandes maços de apontamentos sobre a linguagem dos indigenas e seus usos e costumes, o que porem não julguei ainda sufficiente para publicar um livro sobre o assunto.

Voltei a Timor mais tres vezes: em 30 de agosto de 1878, em 6 de março de 1886, e em 8 de outubro de 1891; e continuando sempre a tomar notas sobre a maneira de falar nos diferentes reinos que percorri, nomeadamente nos da chamada contra-costa ou costa do Sul, observei que os poucos discipulos da missão que se encontram no interior teem introduzido no *teto* muitas palavras portuguezas a mais que as existentes nas notas que tomei até 29 de dezembro de 1873, data da minha partida para Macau, em seguida á primeira peregrinação que fiz em Timor.

Estava eu resolvido em 1889 a coordenar todos os meus apontamentos e publicar um livro sobre a lingua dos indigenas, quando me chegou a noticia da publicação de um *Diccionario portuguez-tétum*, pelo Rev.<sup>do</sup> Padre Sebastião Maria Aparicio da Silva, missionario muito digno, em consequencia do que sustei o meu trabalho, por julgar que já não mereciam a luz da publicidade as minhas notas, por issó que estava preenchida a lacuna que eu notara.

Vendo depois o livro de que me tinham falado, o qual é sem duvida o primeiro passo para que o *teto* fique reduzido ao sinal graphico, comprehendi que ainda era admissivel a publicação das minhas notas, por isso que foram ellas tomadas sempre no intuito de fazer um vocabulario ou diccionario de *teto* para portuguez, o que me pareceu mais proprio para poder deduzir quaesquer regras.

Apesar d'isso, porem, tal publicação nunca se faria a não serem as instancias de varios amigos meus, conhecedores do meu humilde trabalho, principalmente o digno capitão-tenente da armada real, o Ex.<sup>mo</sup> Sr. José Francisco da Silva, lente da Escola Naval, que me enthusiasinou a trabalhar para o Congresso Colonial, e ulteriormente o meu amigo o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. José Leite de Vasconcellos, a quem o dedico, o qual em carta extremamente amavel me incitou a dá-lo á estampa o mais breve possivel.

\*  
\* \*

Para que se possa comprehender bem a orientação que dei ao meu estudo, e as razões em que fundamento as regras que deduzo, passo a apresentar os esclarecimentos que me parecem indispensaveis.

As palavras ouvidas por mim aos indigenas foram escritas em caracteres romanos do modo mais simples, e quanto possivel e vantajoso, empregando a orthographia sonica, para depois poder deduzir quaesquer regras, sendo todas essas palavras acompanhadas da respectiva traducção em portuguez.

Ao mesmo tempo fui classificando taes palavras nas partes de oração que, pelo sentido, me eram indicadas; isto é, em verbos, substantivos, adjectivos, etc.

Não tendo percebido, na fala dos indigenas, palavra, ou som algum, que precisasse ser representado pelos caracteres G ou J, e bem ao contrario, reconhecendo que elles, em geral, teem difficuldade em pronunciar esses sons, entendi que não devia introduzir estes caracteres no respectivo alphabeto, visto que apenas são usados nas palavras estranhas introduzidas na linguagem.

Como tambem nunca houvesse sequer percebido som absolutamente nitido que fosse necessario gravar com a letra P, igualmente a não representei.

O som correspondente á letra V nunca o encontrei na conversação dos indigenas, a não ser algumas vezes na palavra *bé* «agua», que ouvi pronunciada quasi como *vé*, e que em varios pontos os indigenas pronunciam mui nitidamente *ué*. Devo porem dizer que a letra V é empregada nos nomes proprios de reinos, povoações, montanhas, rios, etc., e que alguns indigenas pronunciam esses nomes como os europeus; mas que elles na generalidade teem difficuldade em pronunciar tal som, prova-se com a introducção da palavra portuguesa «vaca», que por toda a parte se pronuncia *uaca*.

O W tem sido empregado nos nomes proprios de rios e montanhas, pronunciado com o som de U á inglesa, não sei com que fundamento, podendo apenas suppor que isto começasse por algum anglo-maniaco, ou então que provenha da modificação que apontei de *bé* em *ué*, como succede com a denominação da ribeira *Bémôr*, a que os indigenas, conforme os locaes por onde passa, chamam *Uémôr* ou *Uámôr*, palavras que os europeus escrevem com W, o que comtudo não influe na linguagem falada pelos indigenas, na qual não se manifesta a necessidade do emprego de tal character; por isso o supprimo.

As letras X, Y, Z não me parecem necessarias para escrever as palavras de *teto* que ouvi usar aos indigenas.

Nunca ouvi, nem me consta que exista na fala dos timores, som algum guttural, como asseverou o Sr. Affonso de Castro no seu livro

*As colonias portuguezas da Oceania*; o que eu percebi, ouvindo-os falar, foram uns sons mais ou menos ligeiramente aspirados á semelhança do antigo H francês.

Para indicar o som que deve ser aspirado, antepus á respectiva vogal um H, e para quando deve repetir-se o som da mesma vogal empreguei o accento agudo sobre aquella que deva ser mui ligeiramente aspirada.

Algumas palavras escrevi com H e sem elle, porque os indigenas de alguns pontos as pronunciam aspirando-as mais ou menos ligeiramente, ao passo que outros as dizem muito naturalmente, o que seria mui difficil, senão impossivel discriminar.

Em consequencia das judiciosas observações que me fez o distincto philologo o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Gonçalves Vianna, resolvi empregar o K no principio, meio e fim das palavras, onde esse som deva substituir os caracteres C e Q, os quaes supprimi. Assim *kuda* «cavallo ou plantar», *kmódok* «amarello».

Muitos indigenas teem o habito inveterado de acrescentar um K no fim de varias palavras, sem que com isso queiram modificar a ideia ou a significação; e d'ahi veem os termos, por exemplo: *hirak* «quanto», *ruak* «dois», etc., os quaes não differem nada na significação de *hira*, *rua*, etc., forma geralmente mais usada.

Nunca ouvi termo ou expressão alguma para designar o substantivo «côr»; os indigenas designam as côres, pelas suas proprias denominações, como: *natak* «verde» ou «a côr verde».

Dispostos todos os meus apontamentos em ordem alphabetica, deduzi d'esse agrupamento algumas regras para a escrita, e outras mui resumidas para a composição.

\*

\* \*

Concluido isto, comecei de fazer um estudo comparativo das minhas notas com o *Diccionario portugûês-tétum*, do Sr. Padre Sebastião, e encontrei uma immensidade de palavras portuguezas introduzidas no mesmo: mais de mil alem das que já existiam em 1873, outras palavras mais que eu nunca ouvi em Timor, e que alguém, que conhece praticamente alguns dialectos da ilha, me disse pertencerem ao *galoti*, e ainda outras que parece terem apenas uso em Líquicá, povoação na costa do Norte, capital do reino do mesmo nome, onde estive de passagem somente algumas horas quando recolhi gravemente doente de Batugadé.

D'essas innumeradas palavras portuguezas fiz uma lista em separado, escrevendo-as com a mesma orthographia que tinham, e introduzi no meu trabalho aquellas que já tinha escrito desde 1871, e que

me parece estarem radicadas no modo de falar dos indigenas; das outras só menciono algumas que julgo não prejudicam a harmonia e a indole da lingua.

A respeito do som G, encontrei no dito *Diccionario* a palavra *dar-gon* como significado de «chaleira» (vid. pag. 104), mas esta palavra somente é usada em Dilly e logares circumvizinhos, e assim mesmo com algumas variantes, como *gargó*, *gargú*, pois esse termo provém de *gargú*, introduzido pelas pessoas de Macau e pelos chinas. Igualmente encontrei as palavras *buang*, *suang*, «bruxa», «bruxaria» (vid. pag. 81), as quaes tambem só teem uso em Dilly, na forma *suangue*, que lhe dão os europeus, e no interior ouve-se dizer aos indigenas *buank* ou *suank*.

Com relação ao som J, encontrei as palavras *jambata* «ponte» (vid. pag. 339); *jambua* «toranja» (vid. pag. 409); quasi de exclusivo uso dos europeus e indigenas de Dilly, e que, sendo palavras malaias, ao serem introduzidas no *teto* ficaram *iambata*, *iambua*, como dizem os indigenas por toda a parte fora da capital e suburbios. Tambem encontrei a palavra *cojabas* «goiaba» (vid. pag. 241), a qual me parece uma invenção infeliz, pois que substituindo o G por C, como é naturalissimo, substitue tambem o I por J, o que é absolutamente contrario á indole da linguagem dos indigenas, que em geral mostram difficuldade em pronunciar o J, como se vê da palavra *dindun* «jejum» (vid. pag. 266).

Referente á letra P, encontrei as palavras *ampá* na phrase que quer dizer «alvorada» (vid. pag. 27); *lapis* para significar «camada» (vid. pag. 89); *dapôr* como significação de «cozinha» (vid. pag. 131); *padan* significando «suspeitar» (vid. pag. 399); *pahén* com a significação de «velho» (vid. pag. 421); *piscen* devendo designar «vagaroso» (vid. pag. 418); e mais algumas, mui poucas.

Ora a primeira, que é palavra malaia e significa «quatro», pois a phrase se refere ás quatro horas da manhã, parece-me prescindivel por haver em *teto*: *dadél* «manhã» e *rai-nakée* «amanhecer»; a segunda ouvi-a sempre pronunciar pelos indigenas *labis*; a terceira é tambem palavra malaia e é usada geralmente como *dabur* (vid. pag. 131); a quarta, que é ainda palavra malaia igualmente á primeira e terceira, significa «planura», sendo ao mesmo tempo o nome de uma povoação de Java, tem para a substituir *tean*; a quinta é palavra china desfigurada, que neste idioma tem a mesma significação de «velho», havendo em *teto* para a substituir a palavra *kbaen*, ou a mais commummente usada *katuas*; e a sexta, da qual desconheço por completo a origem, é perfeitamente substituiavel por *bahuko* ou *démite*.

Sobre a letra V encontrei no *Diccionario* unicamente a palavra *rarié*, significando tratamento das crianças filhas de reis ou de principaes (vid. pag. 412), a qual eu ouvi aos indigenas pronunciar *uárié*, em consequencia da difficuldade de pronuncia, o que tambem é confirmado com a introdução da palavra «fivela» que ficou modificada em *fiélas* (vid. pag. 227).

\*  
\* \* \*

Ainda do meu estudo comparativo me resultou grande collecção de phrases e circumloquios, alguns dos quaes arranjados para exprimir ideias que eram completamente ignoradas dos indigenas, e das quaes apresento uma lista em separado, usando a orthographia do proprio dictionario, a qual servirá para estudo dos que se dedicarem ao aperfeiçoamento da lingua *teto*.

Deixei de mencionar muitas phrases e circumloquios em que entram varias palavras portuguezas, das que já constam da outra lista, porque me pareceram pouco aproveitaveis para estudo, e mesmo porque sou contrario á introducção de palavras estranhas na linguagem dos indigenas.

O expediente de formar circumloquios, quando se siga com criterio, parece-me accetavel, mas, no dictionario de que trato, existem alguns cuja formação não está a meu ver muito cuidada, como, por exemplo, *ciac iha oda mátan hôuci née bé búça tâma*, para significar «gateira» (vid. pag. 238); ora a traducção literal das palavras que o compõem é: «Buraco para escada olhar passar onde gato acolher-se», e a livre é: «Buraco que olha para a escada onde passa o gato a acolher-se», parecendo-me muito mais simples e talvez mesmo mais correcto dizer: *kuak bússa* «buraco do gato» ou «gateira», o que todos os indigenas entenderiam perfeitamente <sup>1</sup>.

Mas embora alguns dos circumloquios sejam muito longos, isto é, compostos de palavras em demasia para designar a ideia, assim mesmo acho isso melhor para o estudo e aperfeiçoamento da lingua, do que o systema de introduzir palavras portuguezas puras ou estropeadas.

Essa introducção tem-se feito sempre devido aos empregados que vão em serviço ao interior da ilha, e que á falta de outro expediente as vão usando no seu trato com os naturaes, e principalmente aos missionarios que as introduzem não só no seu trato, mas ainda nas suas praticas e sermões feitos na lingua do pais, mesmo antes de a saberem bem, com o que provam a sua dedicaçáo pela missáo religiosa, sem lhes importar com a pureza da linguagem.

O que principalmente me leva a esta convicção, é o seguinte. Os indigenas no seu actual estado de civilizaçáo não teem ainda formula alguma de cumprimentar, ou mandar cumprimentar qualquer pessoa; o unico modo que teem de manifestar o seu respeito por alguém, á maneira de cumprimento, reduz-se a tirar o lenço, se o teem, em redor do cabello, collocar a mão esquerda de palma entre o pescoço e a

---

<sup>1</sup> Alguém nos diz que a expressáo *kuak bússa* «buraco do gato», poderá ter uma significáo burlesca; observáo sem peso, visto que para tal significáo lá existe a palavra *kidun*, e não é porque uma expressáo possa ter significáo mais ou menos engraçadas que ella deve ser riscada de um dictionario.

nuca e um pouco de lado, estender a direita para a frente, curvar um pouco o corpo, e dizer: *Nai* «senhor»; ultimamente já alguns indigenas dizem aos missionarios *bença Nai*. Em consequencia d'isto houve quem formasse a já celebre phrase «*fó recado, fó bom dia, fó boa noite, etc.*», certamente inventada por portuguezs, europeu ou macaista, para enviar algum criado a casa de alguém; tal invenção porem era desnecessaria, visto que existem em *teto* as palavras *diak* «bom», *loron* «dia», *kalan* «noite», com as quaes se podia fazer a mesma phrase, unicamente de palavras indigenas, sem precisar introduzir aquella verdadeira manja de retalhos, que tem feito quebrar a cabeça aos estudiosos que de paises longinquos se dedicam ao estudo circumpecto das linguas crioulas.

Se a introduccção se fizesse de palavra ou phrase completa e com a sua propria significação, ainda poderíamos esperar que com o andar dos tempos os indigenas chegassem insensivelmente a falar portuguezs; mas qual! Precisa-se, por exemplo, de termo para indicar o cumprimento do dever, ou da obediencia, etc.; como não se conhece bem a lingua, emprega-se a palavra «obedece» tempo de verbo, introduzindo-o com variadas significações, o que, longe de ser um serviço prestado, estabelece a confusão.

Ora tanto em relação á linguagem, como em relação a outros assuntos, a humanidade tem sempre a ganhar com a simplificação, para que tudo possa chegar ao conhecimento de todos.

Com respeito ás regras grammaticaes que precedem o *Diccionario portuguezs-tétum*, do Sr. Padre Sebastião, se bem que me não julgo á altura de as poder bem apreciar, devo dizer que, em parte, me parecem demasiado transcendentés para uma lingua que em relação á escrita se pode bem dizer incipiente, sem que com isto lhe queira fazer a critica, pois julgo todo o trabalho de muitissimo merecimento, e bastante util para quem se dedicar ao estudo da lingua *teto* que se fala em Timor.

Ainda devo dizer que desde 1871, em que comecei o meu trabalho de coordenação, ouvi dar sempre, e tambem dei, o nome de *teto* á lingua de que trato, e que eu estudava, e por isso, ainda que me mereça muitissima consideração o digno autor do mencionado diccionario que lhe chama *tétum*, eu continuarei a denominá-la como de principio, visto não ter encontrado fundamento para a emenda.

\*  
\* \* \*

Eis o que se me offerece dizer sobre a lingua *teto*, e a narração dos trabalhos que fiz desde 1871, para chegar só agora a apresentar este resultado.

Sendo, como é, incompetente o obreiro, é claro que não pode a obra ser perfeita; mas convenço-me de que, se os empregados intelli-

gentes e de saber que vão a Timor, e os missionarios instruidos e dedicados que lá vivem em intimas e constantes relações com os indigenas, se quiserem dar ao incommodo da apreciação, estudo e comparação entre este trabalho, o do Sr. Padre Sebastião e quaesquer outros, pode certamente resultar obra mais perfeita, de maior utilidade, e que venha a concorrer para que desapareça a grandissima variedade de linguagens ou dialectos.

O que principalmente peço a todos, é que prestem a maxima attenção á pronuncia das palavras mais ou menos ligeiramente aspiradas, a fim de depois se lhes acrescentar ou supprimir o H, conforme as observações.

Sendo pois destinado este livro aos empregados e missionarios de Timor, é d'elles que desejo e espero obter maior indulgencia, porquanto com a dos philologos, meus compatriotas, conto eu, convencido de que me relevarão os defeitos por attenção para com o aturado trabalho que tive, a tenacidade com que o levei a cabo, e principalmente o intuito desinteressado que me moveu a tentá-lo.

Finalmente apraz-me consignar aqui o meu mais sincero e cordial agradecimento ao Ex.<sup>mo</sup> Sr. Gonçalves Vianna, que com a sua muita proficiencia e vastos conhecimentos theoricos das linguas orientaes, me aconselhou algumas modificações no meu trabalho, que certamente lhe darão o valor philologico que elle não tinha.

Lisboa, 18 de janeiro de 1906.

RAPHAEL DAS DORES.



## OBSERVAÇÕES GRAMMATICAES

A lingua *teto*, que se fala quasi geralmente na colonia portuguesa de Timor, é a meu ver pertencente á mesma familia a que pertence a lingua malaia que se fala nos archipelagos oceanicos, o que deduzi de ter encontrado muitas palavras que são communs a ambas essas linguas, e de terem as mesmas regras de construcção.

### I. — Phonologia

Ha em *teto* as consoantes B, D, F, H, K, L, M, N, R, S, (SS) T.

Ha as vogaes { Oraes, A, Â, E, Ê, I, O, Ó, U.  
Nasaes— an, en, in, on, un.

Não ha ditongos.

Logo os caracteres romanos de que precisei servir-me são: A, B, D, E, F, H, I, K, L, M, N, O, R, S, T, U.

A pronuncia do *teto* é suave como a do malaio, e comquanto não me pareça tão harmoniosa, ainda assim encontrei-lhe varios pontos de contacto, taes como:

Accento predominante na penultima syllaba.

Terminação frequente em vogal atona.

Ausencia dos sons brandos J e Z.

Grande maioria das palavras de *teto* são, exactamente como no malaio, dissyllabicas, formando-se com ellas palavras compostas.

Os sinaes orthographicos que me foram indispensavejs á escrita, são: o traço de união para separar algumas palavras compostas, o accento agudo para marcar as vogaes abertas e as ligeiramente aspiradas, quando repetidas, e o circumflexo para accentuar as fechadas.

O accento nos vocabulos do *teto* recae na penultima syllaba em geral.

Elimina-se o accento graphico, nos vocabulos terminados em vogal seguida, ou não, de s, e marca-se nos terminados em consoante: ex.: *ida* «um»; *túdik* «faca».

Marcam-se graphicamente todas as excepções á regra geral bem como as vogaes *â*, *ê* e *ô* quando fechadas.

Quanto á pontuação, só poderá ser usada quando alguem escrever qualquer texto em tal lingua.

## II.—Morphologia

## Nome

Em *teto*, como em malaio, o nome não tem genero, nem numero.

Conhece-se o genero em relação aos racionaes, pospondo-lhe as palavras *mâne* «homem», *feto* «mulher»; ex.: *anôrin feto* «mestra», *anôrin mâne* «mestre»; *ata feto* «escrava», *ata mâne* «escravo»; mas quasi geralmente é supprimido o *mâne* para indicar o masculino, entendendo-se quando usada apenas a palavra *ata* como «escravo» ou mais usualmente como «criado», juntando-lhe *feto* para indicar a criada.

Em relação aos irracionaes, pospondo-lhe as palavras *âman* «pae»; *înan* «mãe»; ex.: *rusa âman* «veado», *rusa înan* «corça»; mas usando unicamente o termo *rusa*, todo o indigena comprehende que se trata do veado macho, e não femea<sup>1</sup>.

O plural forma-se como na lingua malaia, repetindo a palavra; ex.: *feto* «mulher», *feto-feto* «mulheres»; algumas vezes repetindo apenas a primeira syllaba; ex.: *fúan* «coração», *fufúan* «corações»; e ainda juntando-lhe o pronome *sira* «elles, ellas»; ex.: *mâne* «homem», *mâne sira* «homens». Esta regra, porem, tem algumas excepções, pois em varios pontos da ilha os indigenas formam o plural a alguns nomes; como, por ex.: *kakae* «cacatua», *kakaen* «cacatuas», *ria* «primo», *rián* «primos», *ulín* «principal», *ulúr* «principaes».

Em grande numero de palavras não existe differença alguma entre verbo, substantivo, adjectivo, etc.; ex.: *bóssok*— que como adjectivo significa «fraudulento», como substantivo «fraude» ou «mentira», como verbo «fraudar, defraudar ou mentir».

Os indigenas formam alguns adjectivos pospondo ao substantivo o pronome pessoal *nia*; ex.: *abuto* «raiz», *abuto nia* «radical»; outros pospondo-lhe a particula *ten*; ex.: *bárok* «preguiça», *bárok ten* «preguiçoso».

Os adjectivos numeraes em *teto* são:

- ida* «um».
- rua* «dois».
- tôlo* «tres».
- hate* «quatro».
- lima* «cinco».
- néen* «seis».
- hito* «sete».
- ualo* «oito».
- sia* «nove».

<sup>1</sup> Na lingua malaia o genero indica-se pela mesma forma com as palavras *laki-laki* «masculino», *prampúan* «feminino», para os racionaes, e *diântan* «masculino», *betina* «feminino», para os irracionaes.

*sanulo* «dez».

*sanulo réssin ida* «onze».

» » *rua* «doze».

» » *tôlo* «treze».

» » *hate* «quatorze».

» » *lima* «quinze».

» » *néen* «dezaseis».

» » *hito* «dezasete».

» » *ualo* «dezoito».

» » *sia* «dezanove».

*rua nulo* «vinte».

*rua nulo réssin ida* «vinte e um».

*tôlo nulo* «trinta».

*tôlo nulo réssin ida* «trinta e um».

*hate nulo* «quarenta».

*atos ida* «cem».

*atos ida réssin ida* «cento e um».

*atos rua* «duzentos».

*atos rua réssin ida* «duzentos e um».

*atos sia sanulo réssin ida* «novecentos e onze».

*atos sia rua nulo réssin ida* «novecentos e vinte e um».

*atos sia sia nulo réssin sia* «novecentos e noventa e nove».

*rilum* «mil».

O aumentativo forma-se pospondo ao primitivo a palavra *bote* «grande»; ex.: *mâne* «homem», *mâne bote* «homemzarrão».

O diminutivo forma-se pospondo ao primitivo a palavra *kik* «pequeno»; ex.: *feto* «mulher», *feto kik* «mulherzinha»; e algumas vezes a palavra *ôan* «filho»; ex.: *mâne* «homem», *mâne ôan* «homemzinho»<sup>1</sup>.

O comparativo forma-se pospondo ao positivo a palavra *liu* «mais»; ex.: *naruko liu* «mais comprido».

O superlativo forma-se do mesmo modo, mas differença-se do comparativo, em que este exige depois da palavra *liu* o termo de comparação, o que o superlativo não admite; ex.: *néé naruko liu néé bá* «isto é mais comprido do que aquillo», comparativo; *néé naruco liu* «isto é compridissimo», superlativo<sup>2</sup>.

### Pronome

Em *teto*, como em malaio, ha pronomes pessoaes, possessivos, demonstrativos, determinativos, relativos e reciprocos.

<sup>1</sup> Na lingua malaia forma-se o aumentativo acrescentando a palavra *tingui* «grande», e o diminutivo acrescentando a palavra *panda* «pequeno».

<sup>2</sup> Na lingua malaia forma-se o comparativo pospondo ao positivo as palavras *lébi* ou *déri*, e o superlativo pospondo-se a palavra *ter*.

Os pronomes pessoaes são :

<i>haú</i> «eu».	<i>ita</i> «nós».
<i>ó</i> «tu».	<i>emi</i> «vós».
<i>nia</i> «elle, ella».	<i>sira</i> «elles, ellas».

Outras formas de pronomes pessoaes :

*aú* «me, se».  
*bí-nia* ou *ho-nia* «lhe».  
*haú* «me, mim».  
*haú-an* ou *haú-duni* «eu mesmo».  
*haú-rassik* «eu em pessoa».  
*iha-haú* ou *mai haú* «me».  
*ihuik* «vós».  
*nia-an* «se».  
*nia-duni* ou *nia-rassik* «elle mesmo».  
*ó* «te, ti, tigo».  
*sia* «elles, ellas».

Os pronomes possessivos formam-se acrescentando aos pessoaes a palavra *nia* «elle, ella», exceptuando a terceira pessoa do numero singular, que sendo igualmente *nia* ficava *nia nia* de que os indigenas fizeram *ninia*; assim :

*haú-nia* «meu, minha».  
*ó-nia* «teu, tua».  
*ninia* seu (d'elle), sua (d'ella).  
*ita-nia* «nosso, nossa».  
*emi-nia* «vosso, vossa».  
*sira-nia* «seus (d'elles), suas (d'ellas)»<sup>1</sup>.

Outras formas de pronomes possessivos :

*haín* «meu, minha».  
*ninian* «seu (d'elle), sua (d'ella)».  
*ôú* «teu, tua».  
*sirak* ou *siran* «seus (d'elles), suas (d'ellas)»,  
em uso na contra-costa e em varios pontos  
do interior.

<sup>1</sup> Em malaio formam-se os pronomes possessivos acrescentando aos pessoaes a palavra *púnia*.

Os demonstrativos são:

*neé* «esta, este, isto».

*neé-bá* «aquella, aquelle, aquillo, essa, esse, isso».

*neé-bé* «qual, que, quem».

Outras formas de pronomes demonstrativos usados em varios  
casos:

*buate-neé* «isso».

*ida-neé* «este».

*neé-éte-seluko* «aquelle».

*neé-ós* «esse mesmo».

*neér* «aquelles, esses».

*nenek* «estes, estas».

Os determinativos ou indefinidos, são:

*bárun* «outro».

*ema-ruma* ou *mahi* «alguem».

*ida* «um».

*ida-lae* «ninguem».

*ruma* «algum».

Os relativos são:

*ema* ou *ema-sé* «quem».

*ema-neébe* ou *sé* «que, quem».

*sá* «qual, que».

O reciproco é:

*malu*, cuja significação é «proprio» ou «camarada».

Outros pronomes usados pelos indigenas:

*duni*  
*hanessan*  
*nanessan*  
*ôin ida* } «mesmo».

*nia-messak* ou *nia-rassik* «de per si».

*ós* «mesmos».

*N. B.* Não existe artigo em *teto*, como igualmente não existe em malaio.

#### Adverbio

Como já disse a respeito do nome, existem em *teto* muitas palavras em que não ha differença alguma entre o adverbio e o verbo,

substantivo ou adjectivo; ex.: *úluko*, que empregado como verbo significa «preceder», como substantivo, «começo, principio», como adjectivo «previo», e como adverbio «antes».

Os adverbios podem ser, como no malaio, de qualidade, de quantidade, de tempo, de lugar, e outros.

De qualidade temos:

*diak-liu* «melhor».  
*hetik* }  
*metin* } «bem».  
*netik* }

*hodiak* }  
*la-hirus* } «a bem».  
*ladiak* } «mal».  
*nanuí* } «assim».

De quantidade temos:

*æk* }  
*uite* } «pouco».  
*ató* }  
*bessik* } «quasi».  
*báin* }  
*bárak* }  
*diak-ona* } «assaz».  
*uáin* }  
*béra* }  
*bira* }  
*ressin* } «mais».  
*tan* }  
*tenik* }

*bárák-liu* «demais».  
*bissék* «menos».  
*buate-lae* }  
*labuate* } «nada».  
*deite* }  
*messa* } «apenas».  
*la-sura* «exclusive».  
*liu-ressin* }  
*náin* } «muito».  
*messa* }  
*moko* } «basta».  
*sosoi-óna* }

De tempo temos:

*aábé* }  
*aefoin* } «depois».  
*hóto* }  
*aban* }  
*an* } «ámanhã».  
*bai-hira* }  
*naton* } «quando».  
*uai-hira* }  
*beibeik* }  
*duruko* }  
*lerek* }  
*nafutin* } «sempre».  
*uai* }  
*uáin* }  
*kleuro* } «tarde».

*kakôa* }  
*lahois* } «depressa».  
*lais* }  
*lalais* }  
*hóri-lae* }  
*orassida* } «logo».  
*sei* }  
*hóri-sehik* } «hontem».  
*sehik* }  
*hóri-uluco* } «d'antes».  
*kedan* }  
*kedas* }  
*'nahas* } «já».  
*óna* }  
*tihú* }

foin «ainda agora».  
 lae «nunca».  
 lai } «ainda».  
 sei }  
 molak }  
 moluko } «antes».  
 uluko }

neinek «devagar».  
 ohin } «hoje».  
 ohis }  
 oras-neé «agora».  
 san «cedo».  
 toók «acaso».

## De logar temos :

bessik }  
 beis } «perto».  
 la-dook }  
 tessik }  
 kraik «abaixo».  
 fo-hon } «acima».  
 leten }  
 hôssi-bé «donde».  
 hôssi-neé } «ao longe».  
 iha-dook }  
 hôssi-liur «fora».  
 hôssi-neé } «d'aqui».  
 ida-tan }  
 hôssi-neér «d'ali».  
 ikus «atrás».  
 iha-ôin «adeante».

iha-bé }  
 neé-bé } «aonde».  
 nuí-bé }  
 sa }  
 iha-neé } «aqui».  
 neé }  
 kdok «á parte».  
 kdook } «longe».  
 lôr }  
 laran «dentro».  
 neé-bá } «alem».  
 neéte }  
 neér «acolá».  
 ôkos «debaixo».  
 talain «defronte».

## Outros adverbios simples :

alossá } «porque».  
 ba-sa }  
 antete } «a par».  
 kadiak }  
 bá } «acêrca».  
 béssik }  
 kala }  
 karik } «talvez».  
 soík }  
 toók }  
 dadain }  
 kedan } «mesmo».  
 kedas }  
 eék }  
 héé } «sim».  
 hon }

dassa }  
 raba } «rente».  
 rabate }  
 tete }  
 hanessân «conforme».  
 haík «adeus».  
 lu «nada».  
 ladáu «ainda não».  
 laék «não».  
 leéte «debalde».  
 lós }  
 tet'bes } «devéras».  
 nuí }  
 nuídá } «como».  
 tebes «certo».

## Outros adverbios compostos:

<i>anak-bí</i>	}	«adeus».
<i>haú-bí</i>		
<i>bera</i>	}	«mais perto».
<i>bessik</i>		
<i>bera-kraik</i>		«mais abaixo».
<i>bera-dok</i>		«mais longe».
<i>bera-leten</i>		«mais acima».

<i>fuli-sí</i>	«como assim».
<i>futin-ruma</i>	«algures».
<i>ikus-ktuir</i>	«atrás».
<i>lí-lós</i>	«certo».
<i>ôin-seluko</i>	«aliás».
<i>teki-teki</i>	«sinha».

Alem de varios outros adverbios, que seria demasiado mencionar, ha muitas locuções adverbias.

## Preposições

Em *teto* ha preposições simples e compostas como em malaio.

As simples mais usadas são:

<i>íabé</i>	}	«depois».
<i>hôto</i>		
<i>leten</i>		
<i>assôro</i>	}	«contra».
<i>sákar</i>		
<i>ató</i>	}	«para».
<i>atók</i>		
<i>bá</i>		
<i>bira</i>		
<i>iha</i>		
<i>mai</i>		
<i>bí</i>	}	«a, em».
<i>mai</i>		
<i>bessik</i>		
<i>kraik</i>		«infra».

<i>klaran</i>	}	«entre».
<i>leéte</i>		
<i>fónia</i>		«a, de».
<i>fohon-leten</i>		«sobre».
<i>hó</i>		«com» <sup>1</sup> .
<i>hóssi</i>		«dês, desde por».
<i>hôri</i>		«desde».
<i>hôto</i>	}	«após».
<i>liu</i>		
<i>iha</i>		«a, durante, em».
<i>okós</i>		«sob».
<i>talain</i>		«ante».
<i>toí</i>	}	«até».
<i>tuka</i>		

As compostas são:

<i>ba-sa</i>	}	«para».
<i>fila-sá</i>		
<i>kuran-kuran</i>		«perto».
<i>duni-tan</i>	}	«após».
<i>tan-bá</i>		
<i>iha-klaran</i>		«entre».

<i>hóssi-ôin</i>	}	«ante, perante».
<i>iha-ôin</i>		
<i>iha-kotuko</i>		«de trás».
<i>iha-fohon</i>	}	«acima».
<i>iha-leten</i>		
<i>iha-laran</i>		«dentro».

<sup>1</sup> No dicionario citado dão-se umas variantes d'esta preposição que julgo resultado de má percepção. Creio que os indigenas dizem *haúk ho nia* «eu com elle», *nian ho nia* «elle commigo». As modificações em *mó* e *ró*, nunca eu as ouvi, e parece-me que estão no caso da conjugação do verbo *aruka* «mandar».



## Conjunção

As conjunções mais geralmente usadas, são:

<i>aák</i>	}	«que».	<i>ató</i>	}	«a fim».						
<i>naák</i>			<i>hó</i>			}	«tambem».				
<i>ulo-sá</i>	}	«porque».	<i>mós</i>	}	«nem».						
<i>duni-tan</i>			<i>lae</i>			}	«quer».				
<i>fali-sa</i>			<i>lai</i>					}	«mas».		
<i>neé-duni</i>			<i>mae</i>							}	«è».
<i>nun-sá</i>			<i>réssin</i>								
<i>bai-hira</i>	<i>deíte</i>	}	«ou, quer».								
<i>nai hirak</i>	<i>selai</i>			}							
<i>ká</i>						}					

## Interjeição

As interjeições que em *teto* tem uso mais geral, são

<i>a!</i>	}	«ah! oh!».	<i>biba!</i>	}	«viva!».																										
<i>ádé!</i>			<i>diak-ôna!</i>			}	«alto lá!».																								
<i>ádó!</i>			<i>naton!</i>					}	«e agora!».																						
<i>aiá!</i>			<i>tito-lae!</i>							}	«ui!».																				
<i>aií!</i>			<i>ikbéi!</i>									}	«caluda! chiton!».																		
<i>aió!</i>			<i>ihuik!</i>											}	«ah! oh!».																
<i>arelá!</i>			<i>nanôko!</i>													}	«safa».														
<i>aruí!</i>			<i>ó!</i>															}	«basta!».												
<i>bá!</i>			<i>oió!</i>																	}	«hai!».										
<i>bá-sá!</i>			<i>soiôna!</i>																			}									
<i>sa!</i>			<i>uí!</i>																					}							
<i>sa-ida!</i>																										}					
																												}			
																														}	
		}																													
				}																											
						}																									
								}																							
										}																					
												}																			

## Verbo

Na lingua *teto*, assim como na malaia, não ha propriamente o que se chama conjugação de verbos<sup>1</sup>; as palavras que exprimem acção, conservam sempre uma unica forma invariavel.

<sup>1</sup> Desejava eu abster-me de falar da conjugação do verbo *haruka* «mandar», (que eu escrevi *aruka* por não ser aspirado), pelo Sr. Padre Sebastião no seu *Diccionario*, como existente nos reinos do interior, e que elle diz servir de norma para conjugar todos os outros verbos que começam por H; isto pela muita consideração que me merece este digno sacerdote; acima porem d'essa consideração está para mim o respeito pela verdade, e por isso sou forçado a declarar que, na minha prolongada convivencia com os indigenas, notei effectivamente, que alguns dizem *karuka*, *naruka*, *raruka*, etc., mas isto sem attenção a pessoa ou a tempo,

As formas do presente não differem d'esta unica forma fundamental, e só se conhecem pelo pronome pessoal que o antecede; ex.: *abúdak* «estretitar», *haú abúdak* «eu estreito».

O preterito é determinado pelo acrescentamento da palavra *ôna* «já» á forma invariavel; ex.: *abóssok* «enganar», *ó abóssok ôna* «tu enganaste»; excepto quando na phrase já se exprime tempo.

O futuro é indicado pela palavra *sei* posta entre o pronome pessoal e o verbo; ex.: *akúdik* «brincar», *nia sei akúdik* «elle brincará»<sup>1</sup>.

Para determinar o modo imperativo, unico que se pode indicar, pospõe-se á forma invariavel a palavra *bá* «ir»; por ex.: *bánati* «desenhar», *banati bá* «desenha tu».

O gerundio é algumas vezes indicado pela palavra *dadaín* «mesmo», posposta ao verbo; ex.: *hakérek dadaín* «pintando».

Os verbos reflexivos são formados com a particula *an*; os reciprocos com a particula *malu*.

### III. — Syntaxe

#### Algumas regras deduzidas

O adjectivo colloca-se depois do substantivo a que se refere; ex.: *uma diak* «casa boa»; o interrogativo vae no fim da phrase; ex.: *ó aruka sí?* «que mandas?»; excepto se for sujeito, que vae no principio; ex.: *sé túlun haú?* «quem me acode?»

Os adjectivos que restringem ou explicam, collocam-se depois dos termos a restringir ou explicar; ex.: *uma kik* «casa pequena», *máu matének* «homem sabio».

O demonstrativo vae depois do substantivo a que se refere; ex.: *feto neé diak* «esta mulher é linda».

Para dar mais força ao demonstrativo, junta-se a particula *maka* «mesmo», e em alguns pontos da ilha a particula *ós* «mesmo»; ex.: *sela kuda neé* «apparelha este cavallo», *ida neé?* «este?», *lae, idu seluko* «não o outro», *ida neé?* «este?» *heé, maka neé* «sim, esse mesmo».

O pronome possessivo precede o substantivo a que se refere:

de modo que o mesmo individuo diz sempre *karúka*, *narúka* ou *rarúka*, como se habituou, sem que d'ahi se possa concluir a conjugação do verbo.

Alem d'esta razão, que é muito importante, temos que na capital, onde se falla o *teto* talvez mais correctamente, não existe tal conjugação, como tambem não existe na lingua malaia, muito mais conhecida e estudada, portanto não parece racional que ella exista no interior, e excepcionalmente para aquelle verbo, pois que em outros começados por H, como por exemplo *habelak* «achatar», nunca ouvi dizer *nabelak* ou *rabelak* a nenhum indigena, e *kabelak* só ouvi empregar como adjectivo com a significação de «chato». Oxalá que novos estudos do mesmo padre ou de quaesquer outros individuos me convençam de que estou em erro nesse ponto.

<sup>1</sup> Em malaio o presente conhece-se pela ausencia do adverbio, o preterito acrescentando ao verbo qualquer das palavras *ábis*, *lalú*, *suda*, *telí*, e o futuro indica-se com as palavras, *bulí*, *nanti* antes da pessoa.

ex.: *ninia feto ladiak* «a mulher d'elle é má»; bem como o objecto possuido; ex.: *haü nia áman* «o meu pae».

Os pronomes determinativos vão depois da palavra a que se referem; ex.: *mâné neé bá, ladiak* «este homem é mau».

O adverbio *kala* «talvez» entra no principio da phrase; ex.: *kala hakírak haü nia feto ôan?* «queres talvez a minha filha?», *karik* «talvez»; vae no fim, ex.: *ó bá ôna karik?* «tu foste talvez?», *toók* «talvez»; pode ir indifferentemente no principio ou no fim; ex.: *toók nia mai ôna* «talvez elle já viesse», *sira bá ôna toók* «elles já foram talvez»; e succede por vezes entrar um d'elles no principio e outro no fim; ex.: *toók mâné neé bá karik* «talvez este homem seja assim».

O verbo usa-se sempre antes do complemento.

Alguns verbos compostos de dois termos usam-se separando esses termos pela phrase ou parte d'ella; ex.: *hodi-bá* «levar», *sira hodi han nia labarik féto bá uma* «elles levam a minha rapariga para casa».

O verbo *bá* «ir» não admite, na mesma oração, a mesma expressão como particula.

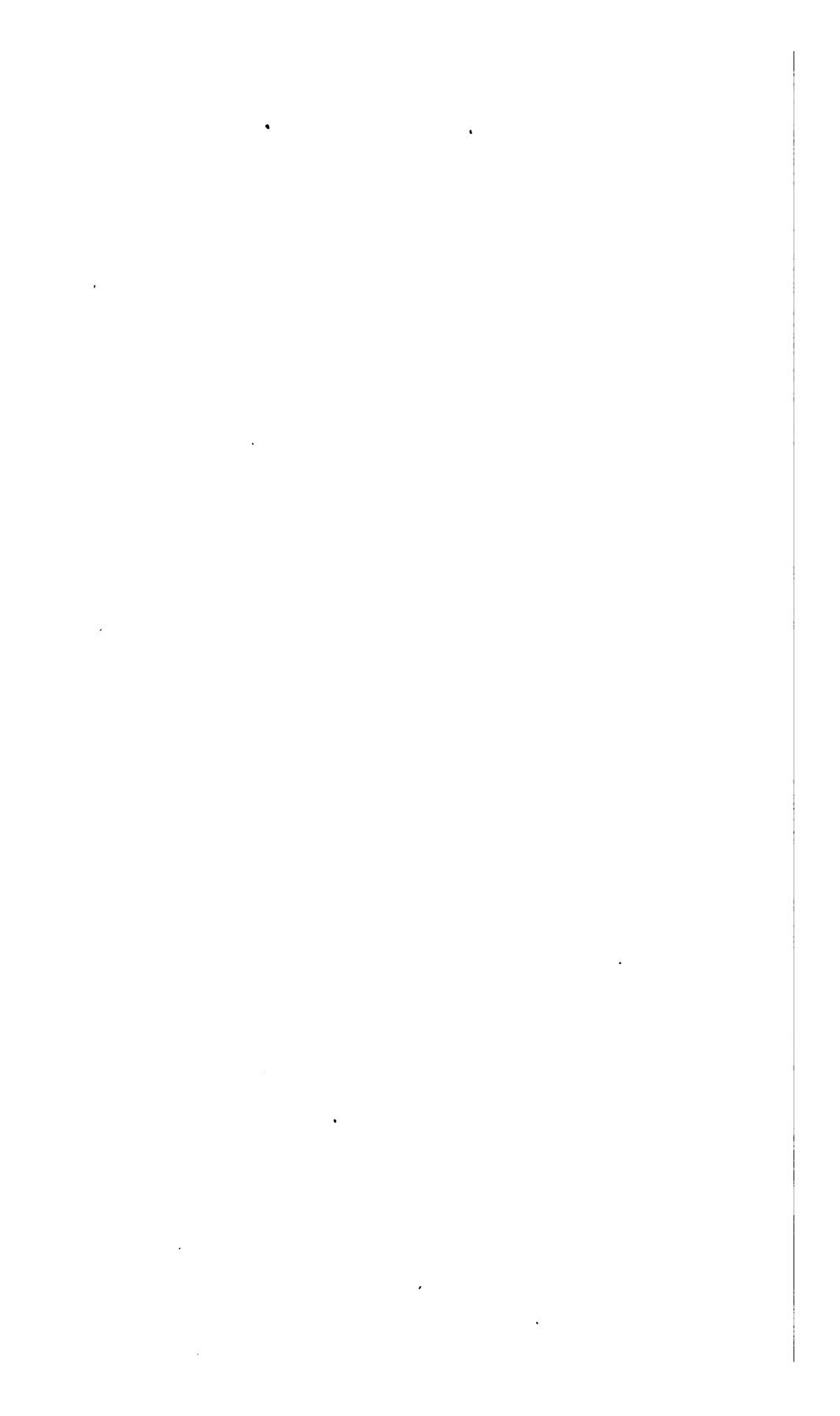
Para indicar a materia de que qualquer cousa é feita, não empregam os indigenas preposição alguma; ex.: *sássak bessi* «porta de ferro».

Na designação dos adjectivos gentilicos ou patricios tambem não usam preposição; ex.: *liurái Montael* «rei de Montael», *ulún Laléa* «principal de Laléa».

A conjuncção *réssin* «e» emprega-se unicamente nos adjectivos numeræes cardinaes; ex.: *lima nulo réssin ida* «cincoenta e um».

Os indigenas formam o participio collocando o verbo depois da cousa ou pessoa que com elle concorda, e algumas vezes pospõe-lhe a palavra *ôna*; ex.: *uma hakérek*, ou *uma hakérek ôna* «casa pintada».

Na lingua *teto* não ha expressão que corresponda completamente ao verbo «ser» substantivo, por isso os indigenas se apropriaram do termo portuguez do dialecto creoulo de Macau para certas phrases, ou exprimem-se ordinariamente sem empregar termo que designe tal verbo; ex.: *Lacló haü nia rai* «Lâcló é minha patria».



Lista das palavras portuguesas, puras ou estropiadas, que julgo foram introduzidas na lingua TETO posteriormente a 1873, e que constam do Diccionario português-tétum do Sr. Padre Sebastião Maria Aparicio da Silva.

Palavra	Significado	Correspondente em teto	Observações
Abestruz	Abestruz		Pag. 3 Não ha no país
Abismo	Abismar	Kléan	» 5
Abuza	Abusar	Bössók	» 5
Academia	Academia	Uma anôrin	» 6 Nunca houve
Achar	Conserva	Budú	» 9
Aço	Aparo		» 38 A palavra <i>aço</i> em teto é cão
Adeus	Adeus	Bá-ôna	» 12
Admira	Admirar	Sarébak	» 12
»	Maravilhar	Sahôï	» 287
Adora	Adorar	Akruúko	» 250
Adoração	Adoração	Akruúko	» 13
Adulterio	Adulterar	Séluko	» 13
Advogado	Advogado	Sóri	» 14
Africano	Africano	Malai meta	» 16
Agora	Actualmente	Oras-née	» 11
»	Agora	»	» 18
Agrada	Agradar	Ahônôko	» 19
»	Encantar	Akumik	» 177
»	Aprazer	Hakarak	» 19
Agradece	Agradecer		» 41
Alcatifa	Alcatifa		» 22 Nem na igreja ha
»	Tapete		» 402 Idem
Alfaiate	Alfaiate	Badáin suko	» 23
Alfandega	Aduana		» 13
»	Alfandega		» 23
Alferes	Alferes		» 23
»	Posto		» 343
Alfinete	Alfinete	Kussan-kik	» 23
Algema	Algema	Uén-lima	» 23
Almoça	Almoçar	Han dadel	» 25
Altar	Altar		» 26
»	Varios		» 65, 128, 385
Alvorada	Alvorada	Rai-nakée	» 27
»	Aurora	Rai-narôma	» 57
Ama	Amor	Adômi	» 28
Ambiçã	Ambição	Karak	» 28
Amora	Amora		» 30
Amostra	Amostra	Banati	» 30
»	Amostrar	Liki	» 30
Ananaz	Ananaz	Nanáas	» 31 Já radicado
Andor	Andor		» 33
»	Ataude	Tumba	» 54 Já radicado

Palavra	Significado	Correspondente em teto	Observações
Andor	Caixão	Ai-balo	Pag. 87
»	Charola		» 105
Animal	Animal	Ulár	» 33
»	Variados		Em 16 paginas
Anjo	Anjo		Pag. 34
»	Angelico		» 33
»	Espirito	Klâmar	» 203
Anniversario	Anniversario	Halo-tinan	» 34
Antã	Aló	Sá-ida	» 26
»	Então	Bá-sá	» 187
Antigo	Antigo	Kleur	» 36
Apas	Apa	Han	» 37
Apito	Apito	Fui	» 39
Aprende	Aprender	Aténe	» 41
»	Varios		» 97, 100, 170, 251
Apresenta	Apresentar	Hatudo	» 41
»	Comparecer	Tatehân	» 116
Arado	Arado		» 43 Nunca houve
Arame	Arame	Kabate	» 43
Arcabuz	Arcabuz	Kilate bote	» 43
Arco	Arco	Kleu	» 44
Argola	Argola	»	» 44
Armada	Almirante		» 25
Armari	Almario		» 25
»	Armário		» 45
Arsenal	Arsenal		» 48
Arte	Arte	Badain	» 48
Assiste	Assistir	Aiuda	» 52 Já radicado
Atença	Applicação	Tau	» 40
»	Atenção	Rona	» 56
Atrevido	Atrevido	Ema aáte	» 56
»	Audaz	»	» 57
Auciliar	Auxiliar	Tulún	» 58
Avisa	Advertir	Handrin	» 14
»	Prevenir		» 347
Aviso	Aviso		» 59
Azeitona	Oliveira		» 312 Não ha no país
Bacalhau	Bacalhau		» 60
Bacia	Alguidar		» 23
»	Bacia		» 61
Baculo	Baculo		» 61
Baeta	Baeta		» 61
Bago	Dente de alho	Dan. Lis-asso	» 143
Baioneta	Baioneta		» 62
Baixa	Baixa	Kráik	» 62
Balde	Balde	Knában	» 63
Balca	Baleia		» 63
Banco	Banco	Adák	» 64
Banda	Banda	Balun	» 64
»	Bandar		» 65
Bandeira	Bandeira		» 65
Bandeja	Bandeja	Batík	» 65
Bando	Editál	Bandú	» 170 Já radicado

Palavra	Significado	Correspondente em teto	Observações
Baralha	Baralhar	Kahúl	Pag. 66
Barril	Barrica		" 67
"	Barril		" 68
Batalhã	Batalhão	Bataian	" 68 Já radicado
Batina	Batina	Faro nailulik	" 69
"	Roupeta	Faro naruko	" 380
"	Sotaina	"	" 386
Bença	Bemdizer	Katak diak	" 71
"	Benção	Sarâni	" 72
Bendito	Bemdito	Kmánek	" 71
Bentinho	Bentinho		" 71
Beringella	Beringella		" 71
Bife	Bife		" 72
Bilhete	Bilhete	Surate kik	" 73
Binoculo	Binoculo		" 74
Biscoito	Biscoito		" 74
Bispado	Bispado		" 345
Bispo	Bispo	Nailulik-bote	Em 8 paginas
Bolaxa	Bolacha		Pag. 76
Bolo	Bolo		" 76
Bolsa	Algibeira	Kakúluko	" 23
"	Bolsa	Kóbe	Em 6 paginas
Bolso	Bolso	Tatéhi	Pag. 76
Bom	Bom	Diak	" 77
Bomba	Bomba		" 77
Boneca	Boneca	Féto bádak	" 77
Borla	Borla		" 78
Bota	Bota		" 78
Botija	Botija	Bótil	" 79 Já radicado
Breve	Breve		" 80
Bulla	Bulla		" 81
Bule	Bule	Dardón	" 81
Burro	Burro		" 82 Não ha no país
Cabide	Cabide		" 84
Cabo	Cabo		" 84
Cabresto	Cabresto	Kabaressi	" 84
Cacatua	Cacatua	Kakáe	" 84
Cacau	Cacau		" 84 Não ha no país
Cada	Cada		" 85
Cadeia	Corrente	Héno	" 85
Cadeiado	Cadeado		Em 6 paginas
Cadeira	Cadeira		Pag. 85
Café	Café		" 86
Cair	Cair	Môno	" 87
Cajus	Caju	Kaidú	" 87 Já radicado
Calis	Calix		" 88
"	Varios		Em 5 paginas
Cama	Berço		Pag. 72
"	Cama	Fátik	" 88
"	Thalamo		" 406
Camara	Camara		" 89
Camarada	Camarada	Bélo	" 89
Camello	Camello		" 89 Não ha no país

Palavra	Significado	Correspondente em teto	Observações
Camisa	Camisa		Pag. 90 Não usam
Camisola	Camisola		» 90 »
Campainha	Campainha		» 90 »
Campo	Campo	Klés	» 90
»	Labrego	Ema bêik	» 268
Canafistula	Canafistula	Krarás	» 91
Canapé	Canapé		» 91
Candieiro	Candieiro		» 91
Canela	Canella		» 91
Caneta	Caneta		» 91
Canfora	Canfora		» 90
Canivete	Canivete	Túdik kik	» 91
Cano	Açude		» 11
»	Canal		» 91
»	Cano		» 91
Capa	Capar	Kôa	» 93
Capaz	Sabio	Matének	» 93
»	Varios		Em 18 paginas
Capella	Capella	Uma kreda	Pag. 93
»	Ermida	»	» 192
»	Oratorio		» 314
Capitan	Capitão		» 93
Capote	Encapotar-se	Faro bote	» 177
Capricho	Capricho	Dekúr	» 93
Caridade	Beneficencia	Diak	» 71
»	Caridade	Hadómi	» 95
Caril	Caril	Han	» 95
Caro	Caro	Dóben	» 96
Carreta	Varios		Em 11 paginas
Caso	»		Pag. 98, 147, 151
Castello	Castello	Kota	» 99
Castiçal	Banqueta	Bidín	» 65, 99
Castidade	Castidade		» 99
»	Impureza	Aáte	» 254
Castigo	Varios	Ukún	Em 8 paginas
Catana	Catana	Súrik	Pag. 100
Catatua	Catatua	Kakáe	» 99
Cedo	Cedo	San	» 101
Cemiteri	Cemiterio		» 102
Centeio	Seara		» 386
Centopé	Centopeia	Lálián	» 102
Cepilha	Cepilho		» 102
Cerimoni	Cerimonia	Knaál	» 103
»	Rito	Ukúr	» 377
Cerveja	Cerveja	Tua náran	» 103
Cha	Chá		» 104
Chave	Chave		» 105
»	Varios		» 94, 105
Chavena	Chavena		» 105
Chiera	Chicara		» 105, 106
China	Varios		» 77, 106, etc.
Chocolate	Chocolate		» 107
Chouriço	Chouriço	Surisso	» 107 Já radicado



Palavra	Significado	Correspondente em teto	Observações
Christo	Christo	Maromak ðan	Em muitas paginas
Cidadã	Cidadão		Pag. 108
Cidade	Cidade		» 108 Não ha no país
Cifra	Cifra		» 108
Cifração	Cifração		» 108
Cigarro	Cigarro	Kanudo	» 108 Já radicado
Cilha	Cilha		» 108
Cinturã	Cinturão	Futú kabúr	» 109
Circular	Circular	Kabuál	» 109
Clima	Clima		» 110
Coelho	Coelho		» 112
Coentro	Coentro		» 112
Cofre	Cofre	Ossa-fatin	» 112
Colchã	Colchão	Karlúni	» 112
Colchete	Colchete		» 112 Não se usa
Collegio	Varios		» 113, 170, 368
Colete	Collete		» 103
Cominho	Cominhos		» 105
Commandante	Commandante		» 105
Comunga	Varios		» 3, 116, 156
Comunhã	Communhão	Halo-Nai Ma-rômak	» 65
Comunidade	Communidade	Amaluko	» 116
Compaço	Compasso		» 116
Compara	Comparar	Bádan	» 116
»	Varios		Em 5 paginas
Comparaçã	Comparação	Bádan	Pag. 116
Concelho	Concelho		» 118
Conde	Conde		» 119 Não ha no país
Condenado	Reprobo	Ema aáte	» 379
Confeça	Confessar-se		» 119
»	Varios		Em 4 paginas
Conego	Conego	Nailulik	» 119
Confeito	Confeito		» 119
Confiança	Confiança	Tier	» 119
Conforme	Conforme	Simú	» 120, 387
Confraria	Confraria		» 120
Consagra	Dedicar	Fó	» 140
Consagraçã	Consagração		» 121
Conselho	Varios		Em 11 paginas
Consinte	Varios	Térus	Em 5 paginas
Consola	Consolar	Haksólok	Pag. 122
Consul	Consul		» 122
Conta	Varios		Em 12 paginas
Contas	Rosario		Pag. 379
»	Terço		» 405
Contente	Alegrear-se	Moó	» 22
»	Varios		Em 7 paginas
Contra	»		Em 21 paginas
Contrato	Ajuste	Aknáuko	Pag. 21
»	Varios		Em 7 paginas
Contra-vontade	Despeito	Hírus	Pag. 156
Convento	Educanda		» 170

Palavra	Significado	Correspondente em teto	Observações
Convite	Convite	Téné	Pag. 125
Copo	Varios		» 88, 126, 352
Copa	Copa		» 126
Côr	Côr		» 126
Coral	Coral	Mórten	» 126
Corneta	Corneta		» 127
Coro	Côro		» 127
Corôa	Varios		Em 7 paginas
Coronel	Coronel		Pag. 127, 359
Corrente	Corrente	Béssi-tali	» 128
Cortesia	Cortesia	Ukúr	» 130
»	Mesura	Knaál	» 293
Cortina	Cortina		» 130
Corveta	Corveta	Ró	» 130
Costumado	Costumado	Tóman	» 130
»	Habitudo	»	» 146
Costume	Varios		Em 5 paginas
Coxeiro	Bolieiro	Kuda ata	Pag. 76
Creado	Varios	Ata	Em 4 paginas
Creatura	Criatura	Hahálak	Pag. 132
Credito	Credito		» 132 Não ha no país
Cruz	Varios		Em 10 paginas
Cuida	Cuidar	Anôim	Pag. 134
Cuidado	Cuidado	Alodidiak	» 134
»	Desvelo	»	» 158
Culpa	Varios	Sala	» 132, 134, 142
Cumpre	Cumprir	Halo	» 134
»	Infringir	Lá halo	» 258
Cura	Cura	Bali	» 134
Custa	Custar	Tós	» 135
Custodi	Custodia		» 135
Da	Favor	Fó	» 136
Decreto	Decretar		» 140
Dedal	Dedal		» 140 Não usam
Degráo	Degrau	Heín	» 141
Demora	Pausa	Klêuro	» 142, 325
Desconfia	Desconfiar	Téan	» 150
Desconta	Descontar	Ha-sáe	» 150
Descubre	Descobrir	Lókè	» 150
Desculpa	Escusa	Haróhan	» 197
Desejo	Desejo	Hakáarak	» 151
Desgosta	Desgostar	Neón sála	» 154
Desgraça	Infornio	Aáte	» 144, 288
Despacho	Despacho		» 156
Dispensa	Varios		Em 5 paginas
Despeza	Despeza	Tós	Pag. 157
Despreza	Varios	Heu-uái	Em 5 paginas
Despreso	Desdem	»	Pag. 151
»	Desprezo		» 159
Desterra	Varios	Fó lakón	» 141, 145, 158
Desterrado	Desterrado	»	» 158
Desterro	Degredo	»	» 141
Determina	Assinalar	Ha-mêno	» 51

Palavra	Significado	Correspondente em tseto	Observações
Deve	Dever	Hatussân	Pag. 159
Devoçã	Devoção		» 160
Diabo	Varios		Em 13 paginas
Diamante	Diamante	Fátuk laka	Pag. 161
Dicionari	Diccionario		» 161
Divisa	Divisa		» 165
Doce	Doce	Midel	» 166, 352
Docel	Docel		» 166
Domingo	Domingo		» 167, 245, 350
Dona	Dona	Nai-feto	» 167
Dormitori	Camarata		» 89
»	Dormitorio		» 168
Dotor	Varios	Badaín	Em 6 paginas
Doutrina	Catechese		Pag. 100
»	Doutrinar	Hanôrin	» 168, 169
Dragão	Dragão		» 169
Dura	Durar	Kleur	» 169, 244
Duzi	Duzia	Sanulo rassin rua	» 169
Eça	Eça		» 170
Educaçã	Educação		» 170
Embaraça	Embaraçou	Hatáu	» 172
Empata	Empatar	»	» 174
Emprego	Varios	Lákon	Em 5 paginas
Empresta	Emprestar	Fó	Pag. 176
Entende	Entender	Hatene	» 187
Entendimento	Entendimento	»	» 187
Entrega	Entregar	Sara	» 189
Entrudo	Carnaval		» 95
Enxada	Enxada	Bessi kerai	» 191
Enxó	Enxó		» 191
Enxofre	Enxofre		» 191
»	Sulfureo		» 398
Epistula	Epistola	Surate	» 192
Erda	Herdar	Hétan	» 247
Ervilhas	Ervilhas		» 198
Escaler	Escaler	Ró kik	» 194
Escandalo	Escandalizar	Tó lok	» 194
Escapulari	Escapulario		» 194
Escola	Aula	Uma anóri	» 195
Escolante	Varios		Em 9 paginas
Escolta	Escolta		Pag. 196
Escomunhão	Anathema		» 31
Escova	Escova		» 196
Escrivan	Escrivão		» 197
Esmola	Esmola		» 199
»	Mendicante	Ema kiak	» 291
Esperto	Varios	Maténèk	Em 10 paginas
Espirito	Espirito	Klâmár	Pag. 203, 330
Espital	Varios		» 26, 181, 249
Espleta	Espoleta		» 203
Explica	Definir	Haláken	» 140
Explica	Varios	Káták	Em 5 paginas

Palavra	Significado	Correspondente em teto	Observações
Estádo	Governo		Pag. 242
Estilo	Estilo	Ukúr	" 207
Estribo	Varios		" 209, 278
Estrica	Engomar		" 183
Estrondo	Varios	Balaún	Em 14 paginas
Estuda	Estudar	Hanóin	Pag. 210
Estudo	Estudo	Hanánun	" 210
Eternidade	Eternidade		" 210
Eucharistia	Angelico		" 33
"	Eucharistia		" 211
Evangelho	Varios		" 40, 211, 348
Falso	Varios	Bôssôko	" 267, 332, 406
Falta	Carecer	Mukite	" 218, 269, 330
Fama	Diffamar		" 162
Farol	Farol		" 219
Favor	Favor		" 220
"	Obsequio		" 309
Fechadura	Fechadura		" 222
Feira	Feira	Bassár	" 223 Já radicado
Feriado	Sueto	Has sala	" 398
Festa	Solemnidade	Ksólók	" 225, 298
"	Varios		Em 5 paginas
Fiado	Fiado	Kábas	Pag. 225
Fiador	Fiador		" 225
Figura	Figura	Oin	" 226
"	Varios		Em 8 paginas
Filho	Filho	Oan	Pag. 108
Filtro	Filtro		" 226
Fita	Varios	Tali	Em 5 paginas
Finta	Tributar		Pag. 414
Fivelas	Fivela	Fiélas	" 227 Já radicado
Flanella	Flanella		" 227
Força	Varios	Biíte	Em 7 paginas
Fórma	Ala		Pag. 21
Forno	Varios	Tuno fati	" 182, 230
Forte	Varios	Kóta	Em 13 paginas
Fortuna	Varios	Sórite	Em 3 paginas. Já radicado
Frade	Frade	Nailulik	Pag. 230
Fragata	Fragata	Ró bote	" 230
Francez	Franco		" 231
Frasco	Varios	Bótil	" 78, 182, 231 Já radicado
Frasqueira	Frasqueira		Pag. 231
Freio	Varios		" 152, 182, 231
Freguezia	Parochia	Uma kreda	" 322
Frontal	Frontal		" 322
Funil	Afunilar	Halo-klote	" 17
"	Funil	Kakúm mútan	" 234
Gaiola	Gaiola		" 236
Gala	Gala		" 236
Galã	Galão		" 236
Galheta	Galheta		" 236

Palavra	Significado	Correspondente em teto	Observações
largó	Gorgoleta	Dardón	Pag. 241 Já radicado
lasta	Empregar	Tós	» 170, 176
laveta	Gaveta	'	» 115, 239
lnebra	Genebra	Lamáak	» 239
leneral	General		» 239
lentio	Varios	Ema-fuík	Em 6 paginas
leraçã	Geração		Pag. 240
ligante	Agigantado	Ema bote	» 18
lgloria	Gloria		» 240
loma	Engomar		» 183
lonilha	Golilha	Tronko	» 241 Já radicado
lorgoleta	Varios	Dardón	» 73, 92, 241
loverno	Governo		» 242
lraça	Graça	Túlun	» 242
lraxa	Engraxar		» 183
lruide	Betume	Dámer	» 72
lguarnece	Guarnecer	Afutár	» 245
lguia	Guia		» 245
lguisado	Guisado	Han	» 246
lguiné	Varios		Em 5 paginas
limagem	Pianha	Hilas	Pag. 326
limperio	Imperador		» 252 Nunca houve
limporta	Importar-se	Klétak	» 253, 257, 261
lincenso	Incenso		» 254, 301
lindigno	Indigno	Aáte	» 257
lindistão	Indigestão	Tuan móras	» 257
lindulgenci	Indulgencia		» 257
linfante	Infante	Núrak	» 258
linferno	Varios	Rai-kidun	Em 9 paginas
l injustiça	Injustiça	Aáte	Pag. 259
l innocenci	Innocencia	La sálá	» 259
l inspiraçã	Inspiração		» 260
l instante	Instante	Láis ôan	» 260
l instrumento	Instrumento		» 260
l intenta	Tentar	Hakáarak	» 404
l interprete	Interprete	Duro bá-sa	» 262
l intriga	Desacreditar	Lôri-lia	» 146
l inveja	Ciume	Hanessian	» 109
l istori	Questão	Lia	» 357
»	Varios		Em 7 paginas
l janella	Varios		Em 5 paginas
l janta	Banquete	Han	Pag. 65
l jara	Jarra		» 266
l jardim	Jardim	Klés fúnan	» 266
l jaro	Jarro		» 266
l Jesus Christo	Jesus Christo	Marômak-ôan	Em 29 paginas
l jinela	Janela		Pag. 266
l jinjun	Varios	Dindún	» 15, 266
l jogador	Jogador		» 266
l jornal	Gazeta		» 239 Nunca houve
l juga	Jogar	Halimar	» 266
l juiz	Varios		» 70, 267
l juizo	Siso	Néon	Em 4 paginas

Palavra	Significado	Correspondente em teto	Observações
Julga	Julgar	Dulka	Pag. 267 Já radicado
Jura	Varios		Em 5 paginas
Juramento	Juramento		Pag. 267, 347
Juro	Juro		» 267
Justiça	Varios		Em 7 paginas
Keijo	Queijo		Pag. 356
Kestão	Questão	Lia	» 357
Kinino	Quinino		» 358
Kintal	Varios	Klés-kik	» 266, 258
Laço	Laço	Fafóáte	» 268
Lacre	Lacre		» 268
Ladainha	Ladainha		» 269
Langosta	Lagosta	Knassé	» 270
Lampa	Lampada		» 270
Lampiam	Varios		Em 5 paginas
Lanxa	Lancha	Ró-ôan	Pag. 271
Lapis	Lapis		» 271
Lata	Lata	Kalen	» 271
Leão	Leão		» 272 Não ha no país
Lei	Lei		» 273
Lelã	Leilão	Bassár	» 273
Lenço	Lenço	Ena-suúte	» 273
Lençol	Lençol		» 273
Letra	Varios		Em 7 paginas
Letra conta	Algarismo		Pag. 23
Licença	Varios		Em 7 paginas
Limar	Lima		Pag. 276
Linho	Linho	Fuka	» 276
Lirio	Lirio		» 277
Lista	Catalogo		» 99, 277
Livra	Livrar	Sóri	» 277
Livre	Livre	Issin-leéte	» 277
Livro	Varios		Em 10 paginas
Lobo	Lobo		Pag. 277 Não ha no país
Logo	Logo	Orí-lae	» 278
Lona	Lona		» 278
Louça	Louça		» 278
Luto	Luto		» 35
Luva	Luva		» 280
Machado	Machado	Baliún	» 280
Magestade	Majestade		» 281
Major	Major		» 283
Mal	Mal	Aáte	» 283
Mala	Mala		» 283
Malcreado	Malcriado	Oin kabôbil	» 283
Maldiçã	Varios		Em 5 paginas
Mangaçã	Varios		Em 4 paginas
Manha	Astucia	Kaba-kaba	Pag. 53
Mantéga	Manteiga	Bôkúr	» 286
Marca	Varios		» 224, 287
Marfim	Marfim		» 287
Maria Santissima	Maria Santissima		Em 8 paginas
Marinheiro	Gente do mar	Ema-ró	Pag. 240

Palavra	Significado	Correspondente em teto	Observações
Iartello	Varios		Pag. 280, 288
Iartir	Martyr		» 288
Iarxa	Marcha	Lau	» 287
Ias	Mas	Máe	» 288
Iatraca	Matraca	Ai krárika	» 289
Iaxila	Maca	Massila	» 280 Já radicado
Ieda	Meda	Bóú	» 289
Iedalha	Medalha		» 290
Iedico	Medico		» 290
Ieias	Peugas		» 386 Não usam
Ieio	Ieio	Naknótak	» 290
Ieio dia	Sésta		» 391
Ieirinho	Meirinho		» 291
Iercê	Mercê		» 292
Ierece	Varios		Em 5 paginas
Iestre	Varios		Em 7 paginas
Ieza	Varios		Em 9 paginas
Iilagre	Milagre		Pag. 294
Iilitar	Militar	Ema-fúnun	» 295
Iinistro	Ministro		» 295
Iinuto	Minuto	Láis-óan	» 295
Iissa	Missá		Em 15 paginas
Iissã	Missão		Pag. 296
Iissal	Estante		» 206
Iisteri	Mysterio		» 302
Iitra	Mitra		» 296
Iodestia	Immodesto	Lá-diak	» 251
Ioleiro	Moleira		» 297
Iomento	Momento	Lais-óan	» 298
Iostarda	Mostarda	Sassabe	» 300
Iudo	Emmudecer	Lá-atéten	» 174
Iulta	Multar		Em 6 paginas
Iundo	Mundo		Pag. 302
Iuniçã	Munição		» 301
Iusica	Cantoria	Anano	» 92
»	Musica		» 302
Iabo	Nabo		» 302
Iaçã	Nação		» 302
Iatal	Advento		» 14
»	Natal		» 304
Iora	Nora		» 307
Iossa Senhora	Nossa Senhora		» 269
Iota	Nota		» 307
Iotice	Noticia	Lia	» 307
Iumero	Numero	Sura	» 308
Iobedece	Cumprir	Halo ktúir	» 134
»	Varios		Em 9 paginas
Iobediencia	Varios		Pag. 309, 398
Iobriga	Compellir	Odi-biite	» 116
»	Varios		Em 5 paginas
Iobrigaçã	Cargo		Pag. 95
»	Varios		Em 13 paginas
Iobrigado	Varios		Em 5 paginas

Palavra	Significado	Correspondente em teto	Observações
Ocasia	Ocasiao		Pag. 310
Oculo	Oculo		" 310
Ofende	Offender	Tólók	" 311
Oferece	Offerecer	Fó	" 311
Oficial	Marinha		" 288
"	Official		" 283, 311
Oficio	Officio		" 311
Onra	Honroso	Diak	" 248
Opa	Opa		" 313
Oração	Catechese		" 100
"	Varios		Em 11 paginas
Orde	Preceito		Pag. 314, 344
Ordem	Decreto		" 140
"	Varios		Em 5 paginas
Orgão	Orgão		Pag. 315
Orinol	Calhandro	Kússi	" 88
Ospital	Orate		" 314
Ostia	Consagrar		" 121, 249
"	Varios		Em 5 paginas
Ostra	Ostra	Tíran	Pag. 315
Ourinol	Bacio	Kússi	" 61
Pã	Broa	Han	" 80
"	Varios		Em 3 paginas
Pabio	Toreida	Bauio	Pag. 409
Pacienci	Paciencia		Em 4 paginas
Padre	Padre	Nailulik	Pag. 317, 330
Padre nosso	Padre nosso		" 314
Pagóde	Pagode		" 77, 318
Paiol	Paiol		" 318
Palmatoria	Palmatoria		" 319
Papa	Papa		Em 9 paginas
Papo	Papo	Kakáluko	Pag. 321
Para	Afim de	Ató	" 16
Parabem	Congratular		" 121
"	Varios		Em 3 paginas
Paráça	Praça	Bassár	Pag. 344
Paráo	Parau	Ró	" 321
Parente	Affim		" 15
"	Varios		Em 4 paginas
Parte	Communicar	Bálun	Pag. 116
"	Varios		Em 3 paginas
Pascoa	Pascoa		Pag. 323
Passe	Passaporte		" 324
Passiar	Passear		" 324
Pataca	Pataca	Ossa	" 167, 325
Patarata	Basofio	Lókó	" 69 Já radicado
"	Varios		Em 8 paginas
Patena	Patena		Pag. 325
Pato	Pato		" 325
Patria	Patria		" 325
Patriarcha	Patriarcha		" 325
Patrono	Patrono	Sóri	" 325
Paz	Paz	Dáme	" 317, 326



Palavra	Significado	Correspondente em teto	Observações
eca	Varios		Em 4 paginas
ecado	Adulterar	Sála	Pag. 13
"	Varios		Em 8 paginas
elo sinal	Benzer-se		Pag. 72
ena	Aparo		" 38
enitenci	Afflicção		" 15
"	Varios		Em 9 paginas
erdã	Accusar-se		Pag. 8
'erdã	Varios		Em 9 paginas
'erdiçã	Perdição		Pag. 331
'erdidó	Bandarra	Aáte	" 65
"	Varios		Em 6 paginas
'erdoa	Clemencia	Diak	Pag. 110
"	Varios		Em 7 paginas
'erdua	Perdoar		Pag. 330, 331
'ertence	Pertencer		" 333
'este	Peste		" 334
'ia	Pia		" 335
'iã	Peão	Luro	" 335
Pico	Pico		" 335
Piloto	Piloto		" 335
Pimenta	Pimenta	Ai manas	" 335
Pinta	Pinta	Tádan	" 336
Pires	Pires	Bikan kik	" 336
Pistola	Pistola	Kiláte-kik	" 336
Plantaçã	Plantação	Ai kúda	" 337
Police	Policia		" 338
Polvarinho	Polvarinho		" 338
Pomba	Pomba		" 339
Ponte	Ponte	Iambáta	" 339 Já radicado
Ponto	Ponto	Haksóite	" 339
Portuguez	Aportuguesar		" 39
"	Varios		Em 3 paginas
Posto	Posto		Pag. 343
Povos	Povo	Ema	" 347, 340
Praga	Praga		" 344
Pratica	Pratica		" 344
Preço	Preço	Fólin	" 345
Precisa	Dever-se		" 159
Preciso	Varios		Em 10 paginas
"	Precisar		Pag. 344
Préga	Affixar		" 15
"	Prégar		" 345
Prégaçã	Discurso	Hatétén	" 163
Prego	Prego	Kussân	" 345
Premi	Galardão		" 286
"	Varios		Em 5 paginas
Prende	Prender		Pag. 346
Prepara	Preparar		" 346
Presente	Dadiva	Sauáte	" 135 Já radicado
"	Varios		Em 3 paginas
Presidente	Presidente		Pag. 346
Processo	Processo		" 346

Palavra	Significação	Correspondente em teto	Observações
Procissão	Procissão		Pag. 349
Procuraça	Procuração		» 349
Procurador	Agente		» 18
Promessa	Promessa		» 350
Pronto	Aprestar	Lálais	» 41
»	Varios		Em 8 paginas
Propi	Proprio		Pag. 351
Proposta	Propor	Lia	» 351
Protestante	Protestante		» 351
Protesto	Protesto		» 351
Provincia	Provincia		» 352
Pudin	Pudim		» 352
Pulpito	Cadeira		» 86, 353
Purga	Soltar ventre		» 395
Purgatorio	Alma		» 25
»	Varios		Em 3 paginas
Purso	Coragem	Bifte	Pag. 126
Quando	Quando	Bai-hira	» 354
Quaresma	Quaresma		» 156, 855
Quartel	Caserna		» 94
Quarto	Camara		» 89
»	Varios		Em 5 paginas
Queijo	Acaro		Pag. 7
Quintal	Cêrca	Kles-kik	» 102
Rabeca	Rabeca		» 358
Recado	Varios		» 363, 364
Recibo	Recibo		» 364
Rede	Rede	Kláhate	» 365
Reformado	Aposentado		» 39
»	Varios		Em 3 paginas
Regente	Regente	Nai ulún	Pag. 367
Registo	Registo		» 367
Regoa	Regua		» 367
Regra	Regra		» 367
Reino	Reino		Em 11 paginas
Relaçã	Relação		Pag. 368
Religiã	Apostatar		» 40
»	Varios		Em 8 paginas
Religião	Religioso		Pag. 369
Relojo	Ampulheta		» 31
»	Varios		Em 5 paginas
Rekerimento	Requerer	Hússu	Pag. 372
Remata	Acabar	Hôto	» 5
Renda	Renda		» 370
Renova	Renovar		» 870
Repike	Repique		» 371
Reposta	Resposta		» 373
Reprova	Reprovar		» 372
Retiro	Retiro		» 374
Retrato	Effigie	Ilas	» 170
»	Retrato	»	» 375
Respeito	Desacatar		» 146
»	Respeito		» 373

Palavra	Significado	Correspondente em teto	Observações
Responsavel	Responsavel		Pag. 373
Reunião	Reunião		" 375
Reza	Varios		Em 5 paginas
Rezã	Absurdo		Pag. 5
"	Varios		Em 4 paginas
Rezina	Enresinar		Pag. 185
Rico	Opulento		" 314
Risca	Ala		" 21
"	Varios		Em 4 paginas
Roda	Carril		Pag. 97
Ronda	Ronda		" 379
Rosca	Rosca		" 379
Roupa	Enroupar	Faro	" 186
"	Varios		Em 4 paginas
Rosa	Rosa	Fúnan	Pag. 379
Rosario	Rosario		" 379
"	Terço		" 405
Rude	Rude	Aáte	" 380
Rufo	Rufo		" 380
Rupia	Rupia	Ossa	" 381
Sabã	Sabão		" 381
Sabado	Sabbado		" 381, 388
Sacarolha	Saca-rolhas		" 382
Sacramento	Sacramento		Em 4 paginas
Sacrari	Sacrario		Pag. 188
Sacrificio	Sacrificio		" 382
Sacrilegio	Sacrilegio		" 382
Sacristã	Sacristão		" 382
Sacristia	Sacristia		" 382
Sala	Sala		" 383
Salada	Salada		" 383
Salsa	Salsa		" 384
Salva	Salva		" 384
Salvação	Salvação		" 384
Salvador	Salvador		" 384
Salvo	Salvo		" 384
Sangra	Sangrar		" 384
Santa Cruz	Santa Cruz		" 102, 392
Santissimo	Santissimo		Em 4 paginas
Santissimo Sacra- mento	Santissimo Sacra- mento		Em 4 paginas
Santo	Advogado	Sôri	Pag. 14
"	Varios		Em 8 paginas
Sapateiro	Sapateiro		Pag. 385
Sapato	Sapato		" 385 Não usam
Sardinha	Sardinha	Ikan	" 385
Sargento	Sargento		" 385
Sáuda	Saudar		" 386
Saude	Brindar		" 80
Secreta	Secreta	Lakló	" 387
Secretaria	Secretaria		" 387
Secretario	Secretario		" 387
Segundo	Segundo		" 387

Palavra	Significado	Correspondente em tcto	Observações
Sela	Sella		Pag. 388
Selo	Séllo		» 388
Sello	Estampilha		» 206
Semana	Advento		» 14
»	Varios		Em 4 paginas
Semana Santa	Semana Santa		Pag. 377
Seminario	Seminario		» 388
Sentença	Sentença		» 389
Sentido	Alerta		» 22
»	Varios		Em 9 paginas
Sentinella	Sentinella		Pag. 389
Sinte	Sentir	Hadômi	» 389
»	Varios		» 176, 252, 289
Seri	Sisudo	Maténèk	» 392
Sermão	Sermão		» 390
Servente	Servente	Ata	» 391
Serviço	Trabalho		» 410
»	Varios		Em 20 paginas
Significa	Significar	Káták	Pag. 392
Silenci	Silencio	Nonôko	» 392
Sinal	Cedilha		» 101
»	Varios		Em 7 paginas
Sino	Badalar		Pag. 61
»	Varios		Em 4 paginas
Sirve	Servir		Pag. 391
Soberba	Amor proprio		» 26, 30
Soberbo	Altivo	Aáte	» 26, 186
Sobre escripto	Sobrescrito		» 394
Sobre mesa	Sobremesa		» 393
Sobrinho	Sobrinho	Mâne-fónun	» 394
Socegado	Desassocegar		» 148
Sociedade	Sociedade	Sússi	» 394
Sofre	Comporta		» 177, 329
»	Soffrer	Térus	» 394
Soldada	Soldada	Sélo-kole	» 395
Soldado	Varios	Ema fónun	Em 21 paginas
Sombreiro	Chapeu		Pag. 105
»	Varios		» 345, 396
Sôpa	Sopa	Sássoro	» 396
Succede	Acontecer		» 10
»	Varios		Em 9 paginas
Superior	Superior	Ema bote	Pag. 399
Sumo Pontifice	Summo Pontifice		Em 3 paginas
Suspende	Suspender	Tára	Pag. 399
Tabaco	Tabaco		» 361, 400
Taco	Buxa		» 81
Talento	Talento	Maténèk	» 401
Talher	Talher		» 401
Tapete	Alcatifa		» 22
Tarde	Tarde		» 402
Taxo	Tacho	Tasso	» 401 Já radicado
Tempo	Bonança		» 77
»	Varios		Em 19 paginas

Palavra	Significado	Correspondente em teto	Observações
Fempra	Tempero	Búdu	Pag. 403, 404
Fenda	Abarracamento		» 2
»	Varios		Em 4 paginas
Fenente	Tenente		Em 3 paginas
Fenta	Tentar		Pag. 404
Fentaçã	Tentação		» 404
Ferço	Rosario		» 379
»	Terço		» 405
Ferrina	Terrina		» 405
Testamento	Testamento		» 406
Throno	Enthronizar		» 190
Tia	Tia	Inan klaran	» 406
Tigre	Tigre		» 406 Não ha no país
Tinta	Pintar		» 336
»	Tinta		» 407
Tio	Tio	Aman klaran	» 407
Tiras	Fita		» 227
Tiro	Tiro		» 407
Tiro peça	Canhohada		» 91
Toalha	Toalha		» 408
Tomate	Tomate	Fai-mátak	» 409
Torcida	Torcida	Báuío	» 409
Torre	Campanario		» 90
»	Torre		» 410
Traição	Trahir		» 411
Trata	Insultar		» 260
»	Varios		Em 4 paginas
Tratamento	Tratamento		Pag. 412
Tribunal	Juizo		» 267
Trigo	Seara	Toós-füin	» 386
»	Varios		Em 5 paginas
Triste	Entristecer	Anôï	Pag. 190
»	Varios		Em 4 paginas
Trombeta	Trombeta		Pag. 405
Tronco	Prisão		Do dialecto de Macau
Trono	Throno		Pag. 406
Tropa	Tropa		» 213, 415
Trucar	Cambiar	Seluko	» 89
Tumba	Caixão		» 87, 204, 224
Tumpa	Ataude		» 54
Uniforme	Fardamento		» 219
Uvas	Varios		Em 7 paginas
Uzo	Uso		Pag. 417
Vacina	Vacinar		» 418
Vapor	Vapor		» 419
Varanda	Balcão		» 62
»	Galeria	Téte henko	» 236
»	Varanda	»	» 419
Vassalo	Subjugar	Mánam	» 397
»	Varios		Em 4 paginas
Vazo	Vasa		Pag. 420
Veo	Veü		» 422
Venera	Venerar	Hakruúko	» 421

Palavra	Significado	Correspondente em toto	Observações
Verniz	Verniz		Pag. 423
Veronica	Medalha		» 290
»	Veronica		» 423
Verruma	Verruma		» 249, 423
Verso	Verso		» 423
Véspera	Vespera	Lóraik	» 423
Vidro	Envidraçar		» 191
»	Varios		» 425
Vigario	Cura	Nailulik	» 134
»	Varios		Em 4 paginas
Villa	Villa	Knúa	Pag. 426
Vintem	Avo		» 59
»	Varios		Em 3 paginas
Viola	Viola		Pag. 426
Virtude	Fé		» 222
»	Varios		Em 3 paginas
Vizinho	Vizinho	Maluko	Pag. 125, 428
Vizita	Visitar		» 427
Vitoria	Victoria	Mánân	» 425
Viva	Viva	Biba	» 428 Já radicado
Vontade	Appetite	Akárâk	» 40
»	Varios		Em 10 paginas
Voto	Voto	Bôto	Pag. 429 Já radicado
Xicra	Pires		» 336
Zelador	Zelador		» 431
Zinco	Zinco	Kálen	» 431

**Collecção de phrases e circumloquios coordenados  
do Diccionario portugûês-tétum, com a orthographia do mesmo**

**A**

Aate liu — Da pelle do diabo  
 Aban bai rúa — De hoje em deante; de ora em deante; desde agora.  
 Açac óda mátan — Abrir a porta.  
 Aço bóote áin náruco — Galgo.  
 Aço bóote hein bibi — Cão de gado.  
 Aço haténo récin lá táta — Cão que ladra não morde.  
 Aço nacsóloc ema — Embaraçar-se um cão pela gente.  
 Aço nari récin la táta — Cão que ladra não morde.  
 Ahi hã lácon — Abrasar  
 Ahi nã látun — Murrão.  
 Ahi ðan lilin bóote — Cirio.  
 Ahi báluco ðan — Acha.  
 Ai bálun ki'ec hakérec — Carteira.  
 Ai cfúcu méçac — Falar em nome de outros.  
 Ai enanóie hac fúdic — Conto.  
 Ai enanóie la lós — Conto; novella.  
 Ai déroc lóran — Limoal.  
 Ai dila tuco fúan — Marmello.  
 Ai dila tuco hun — Marmelleiro.  
 Ai fúan lóran — Pomar.  
 Ai fúan séluco máran — Passa.  
 Ai fúan tó'os — Pomar.  
 Ai fúnan ki'ec — Florinha.  
 Ai fúnan ruma hamútuco — Ramalhete.  
 Ai háçan méçac — Compilar, pag. 116; o que fala em nome de outros, pag. 218.  
 Ai ida iha euda lúban hodi kéta euda — Baia.  
 Ai ida nia cúlite iha táci bálun — Cortiça.  
 Ai lá na fúan — Arvore que ainda não dá fruto.  
 Ai lóran állas — Floresta.  
 Ai lóran métin — Floresta; mata; matagal.  
 Ai lóran métin nia — Selvatico.  
 Ai ló'oco fúan — Maça de Timor.  
 Ai manas di'ac — Gengibre.  
 Ai manas ki'ec — Malagueta.  
 Ai mano haráni bá — Gallinheiro; poleiro.  
 Ai mano tur bá — Gallinheiro; poleiro.  
 Ai méie icin — Garfada.

Ai móruco áto múta — Vomitorio.  
 Ai móruco lá iha — Não haver remedio, pag. 369; não ter appellação nem ag-gravo, pag. 40.  
 Ain cábum nacsá'ec — Caimbra.  
 Ain nia lóran — Amago.  
 Ain kélen nacsá'ec — Caimbra.  
 Ain súcate rihun ida — Milha, pag. 294.  
 Ai saçúcate hódí túni hanéçan — Ra-soura.  
 Ai saçúco icin — Garfada.  
 Ai súco icin — Garfada.  
 Ai súróun méçac — Falar em nome de outros.  
 Ai tanútuco fálun — Maço.  
 Ai tanútuco ki'ec — Macete.  
 Ai tatúcu nacóno ðna — Cerrar a abo-bada das culpas.  
 Ai tatúcu tó'o ðna — Idem.  
 Ai tómac ato halo uma — Madeira-mento.  
 Ai uén súno — Pez.  
 Alin máun cadúac — Irmãos gemeos.  
 Alin máun hadómi málu — Fraternalidade.  
 Alin máun sarâni — O afilhado e os filhos do padrinho.  
 Alin ðan ki'ec — Irmãozinho.  
 Aman ho inan máte nadére — Os paes que morrem deixando filhos pequenos.  
 Aman ho inan sira náin rua — Casal.  
 Aman túac — O mais velho.  
 Aman túac ála súcu — Bisavô materno.  
 Ami ho sira — Nós com elles.  
 Ami nia — Padre nosso.  
 An dadél san — Amanhã de manhã cedo.  
 Andé — Não sei.  
 Anin ho údan — O vento mais a chuva.  
 Anin ho údan bóote — Tempestade.  
 Anin la iha máte — Morrer asphixiado.  
 An sci mai sacirin tómac — Amanhã é preciso virem todos.  
 An nai rua — De hoje em deante; de ora em deante; desde agora.  
 Ato búlac — Bater com a cabeça pelas paredes.  
 Ato halímar dé'ite — Por graça.  
 Ato hálo sá — Para que.  
 Ato ha sáe icin manas — Febrifugo.

Ato máte — O ultimo suspiro.  
 Ato muta — Estar com ansias.  
 Ato rai mina saráni — Ambula.  
 Ato sáe — Andar para sair.  
 Ato sáe la clêur — Estar com o pé no ar.

## B

Bá'an bá rai — Cair em terra por si.  
 Babérac áto hála búate ruma — Deliberar fazer alguma cousa.  
 Babilácan — Andar de parte para parte sem parar.  
 Babúal lôto háre hun — Melão.  
 Báça — Pregar um bofetão, pag. 345.  
 Báça dála ida — Dar uma bofetada, pag. 76.  
 Báça ema ruma — Cruzar a cara a alguém.  
 Báça ema ruma nia ôin — Assentar uma bofetada na cara de alguém.  
 Báça icin ida, rua — Dar uma, duas palmadas.  
 Báça iha cnóruco — Cachação.  
 Baco baco tó'o lima cóle — Zurzir até mais não.  
 Baco cótuco — Para trás.  
 Baco ema ruma — Assentar as costuras; chegar a roupa ao coiro a alguém.  
 Baco hodi ái — Dar com um pau.  
 Baco ládi'ac ema ruma — Sacudir o pé a alguém.  
 Baco ládi'ac halo ran sáe — Fazer sangue.  
 Baco ládi'ac tohar cótuco — Desancar.  
 Baco tohar cótuco — Derrear.  
 Badáin áto hálo búate ruma — Ter queda para fazer alguma cousa.  
 Badáin nia béci tómac — Ferramenta.  
 Bá dé'ite iha fatin ida — Convergir.  
 Bá halo fúnun — Sair á campanha.  
 Bá háre nia cála mai ôna — Vae ver, talvez elle já viesse.  
 Ba hira — A que hora.  
 Ba hira sóca cuda néte? Quanto custou este cavallo? Por quanto comprou este cavallo.  
 Bá ho Marômac — Vá com Deus.  
 Bá hôto né'e — Vamos acabar isto.  
 Bá iha fatin dí'ac né'e bé la iha ánin, la iha malírin, la iha údan — Abrigar-se, pag. 4.  
 Ba iha fatin ida dé'ite — Affluir.  
 Ba iha fatin ruma — Dar consigo em algum lugar, pag. 138; Occorrer, pag. 310.

Ba iha séluco nia fatin — Succeder.  
 Bá iha uma — Ir a casa.  
 Bá lálais nú'u né'e — Não vás tão de pressa.  
 Bá lálais téki lálais mai — Vae num pé e vem no outro, pag. 263.  
 Bá lálais tekis lais mai — Idem, pag. 426.  
 Bá lós umacreda — Ir dar á igreja.  
 Bá môno iha umacreda — Idem.  
 Bani uma iha táci bálun — Colmeia.  
 Ba ôna ou — Adeus.  
 Bárac liu — Uma boa dose.  
 Bárac sira nia — Commum, pag. 115; privativo, pag. 349.  
 Ba sá né'e duni — Pois que.  
 Bátar fúlin néhan mônuco — Espiga de milho não grada, pag. 202.  
 Bátar máno cóhe — Milho já um pouco crescido, pag. 295.  
 Bátar mano cóhen — Grelo de milho já grande, pag. 244.  
 Bá teki tekil — Ir em bolandas.  
 Bá tinan rua — Biennial.  
 Bá tóba ôna — Vae deitar-se.  
 Bá úluco — Ir a deante.  
 Bá uma — Ir a casa.  
 Béci bá lúhan — Apriscar com corda.  
 Béci há'u nia uma — Perto da minha casa.  
 Béci mota — A beira do rio.  
 Béci rai — Perto de terra.  
 Béci hodi haráte rai — Sacho.  
 Béci hodi ha sáe cnúlan — Saca-rolhas.  
 Béci hodi ha sáe súlan — Idem.  
 Béci hodi ké'e rai — Enxada.  
 Béci lacuuco ato fókite néhan — Botião, pag. 79.  
 Béci sôna úti — Ferrão de insecto.  
 Bé copo ida — Um copo de agua.  
 Béic la hatén búate ida — Não distinguir o preto do branco, pag. 79; não saber onde tem a cara, pag. 93.  
 Bei ôan féto — Neta.  
 Bei ôan máne — Neto.  
 Beis ato hahóris — Ter a barriga á bóca.  
 Beis ato hála — Estar para fazer.  
 Beis ato máte — Agonia, pag. 18; em artigo de morte, pag. 49; estar sem fala, pag. 217; chegar a sua hora, pag. 248; ás portas da morte, pag. 342; proximo a morrer.  
 Beis ato môno — Imminente.  
 Beis áto múta — Nausea.  
 Beis ato sáe — Estar de partida; estar com o pé no estribo, pag. 209.  
 Beis ato sáe ato láe — Estar com o pé no estribo.



**Beis ato táu** — Imminente.  
**Beis tinan ida** — Vae para um anno.  
**Bei túac súcu** — Bisavô materno.  
**Bé kidun lílu** — Fundo de conchas.  
**Bé kidun méça fátuco** — Fundo de pedras.  
**Bé kidun táhu mólen** — Fundo de lodo.  
**Béle hala búate tòmác** — Omnipotente.  
**Belo didi'ac ho ema ruma** — Ser unha com a carne de alguém.  
**Bé móta halo fáhi cacúluco** — Corrente de agua da ribeira.  
**Bibi malai ata** — Ovelheiro, pag. 317; pastor de ovelhas, pag. 325.  
**Bibi malái fulum** — Iã.  
**Bibi malái inan** — Ovelha.  
**Bibi malái lúhan** — Ovil.  
**Bibi malái nia lia** — Balato.  
**Bibi malái òan** — Cordeiro.  
**Bibi rúça dicul** — Armação de veado.  
**Bibi rúça inan** — Corça.  
**Bibi rúça lúbun** — Manada de veados.  
**Bibi rúça uá'in** — Manada de veados.  
**Bier lae** — Espera, não faças isso.  
**Biite iba clâmar** — Constancia.  
**Biite la iha ato déhan búate ruma** — Não ter cara para dizer cousa alguma.  
**Bin álin òan ki'éc** — Irmanzinha.  
**Bocáe ai há** — Comedoría.  
**Bócur bóote òna** — Nutrido, pag. 308.  
**Bócur liu récin** — Não caber na pelle de gordo.  
**Bó'oc ai sóurin** — Arramallar.  
**Bótóboto hatéten habótuco** — Cochichar.  
**Bótu bótu ema ruma** — Cortar um vestido a alguém, pag. 129.  
**Buan ba rai** — Dar com o corpo em terra; dar comsigo no chão.  
**Búate áate sucéde** — Adversidade.  
**Búate abbade nia** — Abbaçial.  
**Búate áto hadi'ac** — Ornamento.  
**Búate ato ha sáe bé** — Bomba.  
**Búate béle cáir hóliman** — Maneiro.  
**Búate bó'oc icin nú'udar máné ida** — Automato.  
**Búate di'ac liu** — Cousa de alto bordo, pag. 78.  
**Búate ema béle hatén** — Intelligivel.  
**Búate ema fá'an** — Mercadoría, pag. 292.  
**Búate ema fó** — Prenda.  
**Búate ema móe ato déhan** — Cousas vergonhosas.  
**Búate ema móe ato hálo** — Idem.  
**Búate ema ná'uco** — Furto; roubo.  
**Búate ema sóça** — Mercadoría, pag. 292.  
**Búate hakérec iha cráic** — Infra escrito.  
**Búate halo hamenáça** — Alegre.

**Búate halo láran sá'e** — Enjoativo.  
**Búate hanéçan hó áin fátin** — Abotinado.  
**Búate hodi baco** — Açoute.  
**Búate hó dícul** — Cornudo.  
**Búate hódi móris** — Indispensavel; cousa indispensavel á vida, pag. 257.  
**Búate hó liras iha áin** — Alipede.  
**Búate hoto Marómac ha kí'ac** — Natureza.  
**Búate houri úluco** — Antepassado.  
**Búate ida meça dê'ite** — Individuo.  
**Búate ida nain** — Dono de uma cousa.  
**Búate iha ái tárac uá'in** — Espinhoso.  
**Búate iha bárac** — Abundante.  
**Búate iha clâmar** — Animoso.  
**Búate iha fúlin** — Espigado.  
**Búate iha kíkite** — Escamoso.  
**Búate iha liras** — Alado.  
**Búate iha néhan** — Dentado.  
**Búate iha òin séluco** — Diferente.  
**Búate iha sóurin** — Collateral.  
**Búate iha sóurin rua** — Bilateral.  
**Búate iha uá'in** — Abundante.  
**Búate iha úlar** — Bichoso.  
**Búate la béle heli** — Incontestavel.  
**Búate lae uále búate ida** — Acreo, pag. 14.  
**Búate la iha róhan** — Despontado.  
**Búate la uále búate ida** — Bagatella, pag. 61; cácaráca, pag. 84; faúlha, pag. 220; frioleira, pag. 232; insignificante, pag. 260; ninharia, pag. 306.  
**Búate méça táhu** — Barroso.  
**Búate nanéçan hó ai sórum** — Aforquilhado.  
**Búate né'e ato hódi hála sá** — Para que é isto.  
**Búate né'e bé hódi emúrac méan** — Aurífero, pag. 57.  
**Búate né'e bé iha emúrac méan** — Idem.  
**Búate né'e bé ita admira** — Admiravel.  
**Búate né'e bé ita béle hadómi** — Amavel.  
**Búate né'e bé túlun** — Auxiliar.  
**Búate né'e cátaç sá** — Como se entende isso.  
**Búate né'e di'ac é lae** — Essa cousa é boa ou má.  
**Búate né'e la béle** — Isto não leva geito.  
**Búate né'e la caláuco** — Não bulas nisso; isto não é brincadeira, pag. 80.  
**Búate né'e lálíca** — Escusa-se isto, pag. 197; esta cousa é desnecessaria, pag. 156.  
**Búate né'e náton** — Isto já chega.  
**Búate né'e han nia** — Essa cousa é minha.

Búate né'e sá ida — O que é isto.  
 Búate né'e sé nia — De quem é isto.  
 Búate nia fatin — Substituir.  
 Búate nú'udar cádeli — Annullar.  
 Búate rai cláran — Mundano.  
 Búate ruma contra rezã — Absurdo.  
 Búate ruma di'ac — Fazer conta com alguma cousa, pag. 123.  
 Búate ruma hó ráihênc — Arceiro.  
 Búate táci bálun — Europeu.  
 Búate tós ato fier — Incrível.  
 Búate tós ato háten — Incompreensível.  
 Búbu halo táçac — Inflamação.  
 Búça áman ôan — Gatinho.  
 Búça búate ruma — Andar em cata de alguém.  
 Búça hó lárán métin — Afanar.  
 Búça inan ôan — Gatinho.  
 Búça naclúhas nametáuco ué namáta — Gato escaldado de agua fria tem medo, pag. 239.  
 Búlac sira nia uma — Casa de orates.  
 Búti cécôroc — Apertar com as mãos.  
 Búti cárac — Apertar as guelas.

## C

Cáben iha umacreda — Casar.  
 Cáben ôna dala rua — Passar a segundas nupcias.  
 Cábnun úlun mórás — Colica.  
 Cabúra kéça métan — Feto, pag. 225.  
 Cáço ema ruma — Apear alguém do seu emprego; dar baixa a alguém.  
 Cáço nia ã bá — Abdicar em alguém.  
 Cáço nia iha ema ruma — Abdicar em alguém.  
 Cácnun mátan — Unhas de fome.  
 Cáhul bé hó tua — Baptisar o vinho.  
 Cáhul hó tua — Avinhado.  
 Cáir búate ruma — Deitar a mão a alguma cousa, pag. 141; pegar em alguma cousa, pag. 327.  
 Cáir ema ruma — Pegar em alguém.  
 Cáir hálo áate — Amarrutar.  
 Cáir hóibun — Abocar.  
 Cáir hó liman — Empalmar.  
 Cáir metin hódí béci cécá'ic cai — Afer-rar.  
 Cáir ulo hórís — Aprisionar.  
 Cakitin nandi cláran liurãi — Caixa e bandeira levantada, e o rei no meio.  
 Cálán liu ôna — Ser de dia.  
 Caléuco ôin nacúcnun — Vertigem.  
 Calóhan táca laléhan — Cerrar-se o céu.

Calóhan taca lóro halo nacucum — Annu-  
 viar.  
 Calóhan táca nacúcnun — Ennuvear.  
 Cáncé béle fó máte — Ferida mortal.  
 Cáncé bóote iha cüda cótuco — Mata-  
 dura.  
 Cáncé di'ac ôna — Cicatriz.  
 Cáncé fila bá fóloc — Gangrenar-se.  
 Cáncé ôan ihaibun lárán — Aphta.  
 Cáncé sae fóloc — Gangrenar.  
 Cárac tem lá fó búate ida — Não da-  
 uma séde de agua.  
 Caráu áman ténan — Bufalo de grande  
 cornos.  
 Caráu ida loer icun — Um bufalo ar-  
 rasta a cauda pelo chão.  
 Caráu uáca áman fónun — Novilho.  
 Caráu uáca ata — Boieiro.  
 Caráu uáca cúlite — Sola.  
 Caráu uáca inan fónun — Novilho.  
 Caráu uáca lian — Mugido.  
 Caráu uáca lúbun — Tourada.  
 Caráu uáca ôan — Bezerro, vitella.  
 Caráu uáca tem — Bosta.  
 Cátaç béle tâma — Franquear a en-  
 trada.  
 Cátaç bóçoc — Pregar uma mentira.  
 Cátaç búate ruma iha séluco nia tilun —  
 Dizer pela boca pequena.  
 Cátaç búate ruma lós — Attestar; au-  
 tenticar.  
 Cátaç di'ac cá ládi'ac bá ema séluco la-  
 róna — Fazer boas ou más ausencias  
 de alguém.  
 Cátaç hó nia — Dizer-lhe.  
 Cátaç láe — Dizer que não.  
 Cátaç meça dê'ite — Dizer com os seus  
 botões.  
 Cátaç nia bóçoc — Desmentir.  
 Cátaç nú'udar sácin — Testemunha.  
 Cátaç ôin séluco — Desdizer; desmen-  
 tir.  
 Cátaç sáe ema ruma nia sála — Dar na  
 balda a alguém.  
 Cátaç sáe nia sála — Accusar-se.  
 Cátaç sáe sála iha nailulic nia ôin ato  
 hetan Marômac nia perdã — Confis-  
 são.  
 Cátaç sáe sála iha nailulic nia ôin ato  
 hêtan perdôa — Confessar-se.  
 Cátaç simu ôna súrâte ida — Accusar a  
 recepção de uma carta.  
 Catúas ôna — Estar gasto de annos,  
 pag. 238; estar com os pés na sepul-  
 tura, pag. 326.  
 Cfo'er búate ruma — Estar alheio.  
 Cfo'er hó táhu — Enlamear-se; enlo-  
 dar-se.

ámar bá òna iha laléhan — Beato.  
 ámar bá òna laléhan — Espirito ce-  
 leste.  
 áan liu récin — Abyssmo.  
 áuro òna — Ha muito tempo.  
 áaus liu recin — Podre de rico.  
 áódoc nú'udar kínur — Açafroado.  
 áúrac méan ráhun — Pó de oiro.  
 áúa ida naeféra — Reduzir a cinzas  
 uma povoação.  
 ánúro lila uér — Colhér de concha.  
 áa icin báluco — Desmembrar.  
 áa icin báluco ruma — Amputar al-  
 gum membro.  
 áa ná'an tau mácin — Atassalhar.  
 áçal lótuco sáe — As oito horas, pag.  
 248.  
 áce hó lilin — Encerar.  
 áhe máma áta — Creado do cohe.  
 áhe riac ibuu kéci — Charuteira sem  
 tampa.  
 áhe riac ibun táca — Charuteira com  
 tampa.  
 áoi hácan ráhun — Fazer a barba.  
 áoi ícan sikite — Escamar.  
 áóir ícan kikite — Idem.  
 áole léete — Malhar em ferro frio.  
 áonfeça la dála ua'in, tinan ó dála ida —  
 Confessar-se ao menos uma vez cada  
 anno.  
 áonfeça sála iha nailulic nia óin — Des-  
 carregar a consciencia.  
 áóre clámar houci sála — Absolver.  
 áruz né'e bé Jesus Christo máte bá —  
 A cruz em que Jesus Christo morreu.  
 áruz nia sinal — Sinal da cruz.  
 átuir bécié ema ruma — Ir nas costas  
 de alguém.  
 átuir dálan técié — Atalhar.  
 átuir ema nia lia fúan — Abraçar.  
 átuir ema ruma bá fátin tómac — An-  
 dar ao rabo de alguém.  
 átuir ema ruma nia hanóin — Arri-  
 mar-se á opinião de alguém; ater-se  
 ao parecer de alguém.  
 átuir ema séluco nia hanóin — Dar as  
 mãos á palmatoria.  
 átuir iha sóurin — Ladear.  
 átuir náfatin la fila — Perseverança.  
 átuir nia lóran dí'ac — Ajustar-se com  
 a sua consciencia.  
 átuac iha oda matan hóuci né'e bé buça  
 tama — Gateira.  
 átuac iha rai súute — Cratera.  
 átuada ai cуда — Cavalete.  
 átuada ai sóurun — Cangalhas.  
 átuada ato lóuri náhan — Azemola.  
 átuada há fatin — Manjedoura.

átuada háre cáacun — Cavallo baixo.  
 átuada ibun tós — Cavallo rijo be bôca.  
 átuada liu cárau — Ha mais cavallos que  
 bufalos.  
 átuada makérec mútin dála rua — Ca-  
 vallo branco malhado de branco mais  
 escuro.  
 átuada mutin háre cáacun — Cavallo ruço.  
 átuada nahi dadóba — Cavallo aberto dos  
 peitos.  
 átuada néte se nia? — De quem é este ca-  
 vallo?  
 átuada rean tós fitun — Cavallo estrel-  
 lado.  
 átuada uvas sánac — Abacelar.  
 átuada uvas sóuron — Idem.  
 átuádu lóran métin — Castanhal.  
 átuádu lobas fúan — Castanha.  
 átuádu lobas hun — Castanheiro.  
 átuádu módo fúan — Castanha.  
 átuádu módo hun — Castanheiro.  
 átuádu náca fúan — Jaca.  
 átuádu náca hun — Jaqueira.  
 átuádu tárac hun — Castanheiro.  
 átuádu túno hun — Castanheiro que não  
 dá castanhas.  
 átuádu átuádu átu tó'o túco háte — São  
 quasi quatro horas.  
 átuádu átuádu átu ucún rai tómac — Go-  
 verner as terras quasi todas.  
 átuádu átuádu máne néen — Cousa de seis  
 homens.  
 átuádu átuádu máne tólo nulo — Perto de  
 trinta homens.  
 átuádu átuádu nú'udar — Quasi como açá-  
 frão.  
 átuádu átuádu túco rua — Perto das duas  
 horas.

## D

Dada há lúhan — Apriscar com corda.  
 Dada féto ato hala sala — Seduzir.  
 Dada hala dadóras — Levár de rastos.  
 Dada hálo tós — Entesar.  
 Dada ró há táci lidun — Engolfar.  
 Dadel óan san — De manhã muito cedo.  
 Dadinis hate hanécan — Quadrado.  
 Da tul hó béci — Accorrentar.  
 Dadul hó béci iha liman — Algemas.  
 Dadul hó heno — Corrente.  
 Dadul iha ema nacúcan — Aferrolhar,  
 pag. 15; ter as casas pagas, pag. 98.  
 Dadul iha fúnun — Aprisionar.  
 Dadul iha uma nacúcan — Encarcerar;  
 engaiolar.  
 Dadul tau béci — Agrilhoar.  
 Dala fila atos ida — Centuplo.

- Dala hala dadóras — Levam de rastos.  
 Dala ida hamútuco — Ao mesmo tempo.  
 Dala né'e dê'ite — Sem exemplo.  
 Dala ua'in — Com frequencia.  
 Dala uma léete — Travessa.  
 Danic sánan — Tapar a panela.  
 Déhan áate bá ema — Dizer mal de alguem.  
 Déhan áate contra ema ruma — Falar em desabono de alguem, pag. 146.  
 Déhan áate ema — Pôr a boca em alguem; dizer mal de alguem; maldizer alguem; murmurar de alguem.  
 Déhan áate ema ruma — Desdenhar de alguem, pag. 151; cortar vestido de alguem, pag. 129; dizer raios e coriscos de alguem, pag. 359; fazer a cama a alguem, pag. 88; ter alguem entre dentes, pag. 189; pôr a lingua em alguem, pag. 276.  
 Déhan áate liu ema ruma — Dizer cobras e lagartos de alguem.  
 Déhan áate Marômac — Blasfemar.  
 Déhan ema ruma — Falar de alguem.  
 Déhan hanêçan ho ema séluco — Constar.  
 Déhan iha léten — Sobredito.  
 Déhan lia áate — Dizer palavras indecentes.  
 Déhan lia cfó'er — Dizer palavras obscenas.  
 Déhan nia sala iha nailulic ida nia ôin áto simu perdã — Accusar-se.  
 Déle mata máre mátan nia ôin — Olhar para alguem e retirando a vista como quem suspeita mal.  
 Deróc cacum mihis — Tangerina.  
 Deróc cupan húm — Laranja.  
 Dêuto hala ráhun — Esmigalhar.  
 Dí'ac ato halo búate rúma — Ter algum prestimo.  
 Didin iha uma laran — Tabique.  
 Doco liu ricu — Enxaguar.  
 Dóoc halo hákate ain rihum tôlo — Legua.  
 Dudo ho lia — Convencer com palavras.  
 Duni bá sá — Porque.  
 Duni ctuir ema ruma — Dar sobre alguem, pag. 188; lançar-se sobre alguem, pag. 271.  
 Duni tan bá — Por amor de.  
 Duni tan bá Marômac — Por amor de Deus.  
 Duni tan mai ita — Por amor de nós.  
 Duni tan Marômac — Por amor de Deus.  
 Duni tan né'e — Consequentemente, pag. 121; pois que, pag. 338; por este motivo, pag. 300; por isso mes-
- mo, pag. 293; sobre que, pag. 398 consequentemente, pag. 122.  
 Duni tan sá — Porque.  
 Dúu ema ruma — Descarregar a culpa sobre alguem, pag. 149; levantar a temunho a alguem, pag. 274.

## E

- Ema aiduda missa — Acolyto.  
 Ema ás recin — Gigante.  
 Ema ato hatúdo tur iha fátin ruma — Acampamento.  
 Ema áto máte — Agonizante.  
 Ema baco liu recin — Algoz.  
 Ema badáim nia haláloc — Artificio.  
 Ema bá hala fúnun — Combatente.  
 Ema bá hala sala cfó'er — Casto.  
 Ema bá halo fúnun — Combatente.  
 Ema bá hatúda — Guerreiro.  
 Ema bá húcic — Caçador.  
 Ema bá iha rai ócos la béle haré Marômac — Pena de damno, pag. 328.  
 Ema bá iha rai ócos sei térus abi há búate séluco áate — Pena de sentença, pag. 328.  
 Ema bá laléhan — Ir ao céu.  
 Ema bá ôna laléhan — Bemaventurado.  
 Ema bárac hamútuco iha fatin ida — Concurso.  
 Ema bárac mai, ema uite bá — Muito veem, poucos vão.  
 Ema beis áto máte — Moribundo.  
 Ema bóco ôna — Adulto.  
 Ema bóote ôna — Adulto, homem feito.  
 Ema caben iha uma creda sira ni ôan — Fruto de benção.  
 Ema cá búate taci bálum — Europeu.  
 Ema cátae la iha Marômac — Atheu.  
 Ema cátae Marômac la iha — Atheu.  
 Ema catuas uite ôna — Homem entrado em annos.  
 Ema cmáus liu — Millionario.  
 Ema coi fatin haçan ráhun — Barbeiro.  
 Ema contra — Adversario.  
 Ema craic áate — Gentalha.  
 Ema ctuir ema máte — Funeral.  
 Ema cuda rai — Agricultor.  
 Ema cuda tó'os — Agricultor.  
 Ema curo bé — Aguadeiro.  
 Ema dáda cuda — Arrieiro.  
 Ema dáda dálan — Guia de caminho.  
 Ema dáda fui — Flautista.  
 Ema dádul sáe — Profugo.  
 Ema déhan dá'ate — Intercessor.  
 Ema dí'ac la iha sála — Pessoa sem taxa.

1a dóoc — Feitceiro.  
 1a ducul recin la sáe matenec —  
 Quem muito dorme pouco aprende.  
 1a fá'an abi ánar — Carvoeiro.  
 1a fá'an abi látun — Idem.  
 1a fá'an ahi óan lilin — Cerieiro.  
 1a fá'an dáun — Agulheteiro.  
 1a fá'an ican — Peixeiro.  
 1a fá'an lá tódan — Barateiro.  
 1a fá'an lilin — Cerieiro.  
 1a fá'an mina — Azeiteiro.  
 1a fá'an ná'an — Carniceiro.  
 1a fá'an táca ulo — Chapelheiro.  
 1a fá'an táli — Cordoeiro.  
 1a fila lia — Intrigante.  
 1a fó conselo — Conselheiro.  
 1a fokite néhan — Dentista.  
 1a folin nain — Negociante.  
 1a fónun nia — Juvenil.  
 1a háçan fúluco — Barbudo.  
 1a hacárac dê'ite fúnun — Bellicososo.  
 1a haçára dê'ite — Galhofeiro.  
 1a hacfóhóco recin — Prudente.  
 1a ha fólin — Mercador.  
 1a ha fólin iba baçar — Feirante.  
 1a hakerec — Pintor.  
 1a halo ahi látun — Carvoeiro.  
 1a halo ain fátin — Sapateiro.  
 1a halo búate ruma di'ac ba ema seluco — Caridoso.  
 1a halo caíl — Anzoleiro.  
 1a halo cucin — Albardeiro.  
 1a halo dáan — Agulheteiro.  
 1a halo dê'ite di'ac ato bá laléhan —  
 Espiritual.  
 1a halo di'ac — Bemfeitor.  
 1a halo ema seluco nia fátin —  
 Agente.  
 1a halo fólin — Mercador.  
 1a halo fúnun — Guerreiro.  
 1a halo hamenáça — Jocososo.  
 1a halo hôto hilas féto — Afeminado.  
 1a halo istóri — Buliçoso.  
 1a halo kilate — Espingardeiro.  
 1a halo mina — Azeiteiro.  
 1a halo sála cfó'er — Incontinente;  
 libidinoso.  
 1a halo sánan rai — Oleiro.  
 1a halo táli — Cordoeiro.  
 1a halo tó'os — Agricultor.  
 1a halo una — Architecto.  
 1a halúba fila fila — Esquecediço.  
 1a hamenáça dê'ite — Galhofeiro.  
 1a han ná'an sei bocur — Carne, carne  
 eria.  
 1a hanôin hicas ho lóran móras nia  
 sala — Compungido, pag. 117.  
 1a hanôin lolós — Consciencioso.

1a hanôurim Marômac nia lia fúan —  
 Catechista.  
 1a han recin — Intemperante.  
 1a hatéten di'ac — Eloquentes.  
 1a hatéten halo hamenáça — Engra-  
 çado.  
 1a hatéten lia rua — Bilingue.  
 1a hêin bibi — Cabreiro.  
 1a hêin óda matan — Porteiro.  
 1a hêin ráte — Coveiro.  
 1a hêmo recin — Intemperante.  
 1a héuai Marômac — Impio.  
 1a hodi murac méan táca. — Doura-  
 dor.  
 1a ho lóran áate — Pessoa de maus  
 bofes.  
 1a ho lóran bíite — Corajoso.  
 1a ho lóran di'ac — Bonacheirão.  
 1a ho lóran di'ac Marômac — De-  
 voto.  
 1a ho modun di'ac — Affavel.  
 1a ho óin áate — Pessoa mal enca-  
 rada.  
 1a ho óin di'ac — Pessoa bem enca-  
 rada.  
 1a hôto déhan — Dar-se como certo.  
 1a hôto hanôin haneçan — Todos  
 num coração.  
 1a hôto háten — Andar de bôca em  
 bôca.  
 1a hôto máte — Morreram todos.  
 1a hôuci liur — Forasteiro.  
 1a húcic dôr — Caçador.  
 1a húçu dáate — Intercessor.  
 1a icin mánas — Fabricitante.  
 1a ida — Uma certa pessoa, pag. 103.  
 1a ida cmáus cátae la curan búate  
 ida — Uma pessoa rica diz que não  
 precisa de nada.  
 1a ida déhan né'e mai ha'ú — Certa  
 pessoa disse-me isto.  
 1a ida déhan né'e no há'u — Idem.  
 1a ida di'ac la béle bóçoc — Não cabe  
 num homem de bem o mentir.  
 1a ida la bá — Ninguem foi, pag.  
 306.  
 1a ida láe — Ninguem.  
 1a ida lá iba — Nem viva alma; não  
 ha alma viva.  
 1a ida lá mai — Ninguem; nenhuma  
 pessoa vem.  
 1a ida lá máte — Ninguem morreu.  
 1a ida meça dê'ite — Indivíduo.  
 1a iha bárac — Afazendado.  
 1a iha ládi'ac liu sei mai beis rai né'e  
 icus ato hanôurim áate náran anti-  
 christo — Anti-Christo.  
 1a iha lóran di'ac — Misericordioso.

- Ema iha laran makerec — Tartufo.  
 Ema iha modun di'ac — Affavel.  
 Ema iha oçan — Adinheirado.  
 Ema iha oçan bárac — Amoedade.  
 Ema iha oçan nain — Endinheirado.  
 Ema iha ôin áate — Mal apessoado.  
 Ema iha ôin di'ac — Bem apessoado.  
 Ema iha sála cfó'er — Impuro.  
 Ema iha tuçan — Devedor.  
 Ema iha ulo témeç — Calvo.  
 Ema iha ulo tós — Pessoa para pouco.  
 Ema kiac húçu saçá — Pedir esmola.  
 Ema láa dálan — Passageiro.  
 Ema láa lemo rai — Perigrinar.  
 Ema la béle háre Marômac — Deus é invencível.  
 Ema la bilac lia — Homem de palavra, pag. 247; pessoa de palavra, pag. 319.  
 Ema lacon búate ruma — Faltar uma cousa a alguém.  
 Ema la ctuir Marômac — Impio.  
 Ema lae móras — Ter carne de cão.  
 Ema la fier búate ruma — Incredulo.  
 Ema la hacfilac lia — Homem de palavra; pessoa de palavra.  
 Ema la halo búate ida — Mosca morta.  
 Ema la hametáuco — Afoito.  
 Ema lá hanôin Marômac — Impio.  
 Ema lá hemo tua — Abstemio.  
 Ema la iha sála — Justo.  
 Ema la nailulic — Leigo.  
 Ema la selo tuçan — Caloteiro.  
 Ema láu dálan — Passageiro.  
 Ema lia cfilac — Homem de duas caras.  
 Ema liras bélec — Inhabil.  
 Ema lôco ã — Gabarola.  
 Ema lôuri bé — Aguadeiro.  
 Ema lôuri lia — Intrigante.  
 Ema lúbun ctuir — Acampamento.  
 Ema lúbun lá'a dálan — Caravana.  
 Ema lúbun hamútuco ato rôna — Auditorio.  
 Ema nai hóuçi li'ur — Alienígena.  
 Ema máte malu — Morreu toda a gente.  
 Ema máte moti — Morreram todos.  
 Ema maténeç — Philosopho.  
 Ema máte nia icin — Cadaver.  
 Ema má umac — Caseiro.  
 Ema maus ho laran di'ac — Cordeiro.  
 Ema mórís iha fóho — Montanhês.  
 Ema mórís iha nuça ida — Insulano.  
 Ema moti máte — Morreram todos.  
 Ema nahi lalêur ato mate — Agoniante.  
 Ema nahi saçá'en — Afflicto.  
 Ema nain rua badômi malu — Duas pessoas querem-se.  
 Ema nain rua hatéten — Dialogo.  
 Ema nain rua hatéten malu — Duas pessoas falam-se.  
 Ema nain rua léete — Intervallo entre duas pessoas.  
 Ema nain rua né'e tálain malu — Estas duas pessoas são parentas em linha igual.  
 Ema nain tólo — Trindade.  
 Ema nalin nain — Capador.  
 Ema náuco saça ki'ec — Ratoneiro.  
 Ema náuco tem bóote — Ladroaço.  
 Ema né'e be bóssoc moe la iha — Quem não tem vergonha.  
 Ema né'e be fá'an ai fúnan — Florista.  
 Ema né'e bé há'a saráni — Baptisante.  
 Ema né'e bé cakerec fúnan — Florista.  
 Ema né'e bé halo — Autor.  
 Ema né'e bé halo ai fúnan — Florista.  
 Ema né'e bé suno — Incendiario.  
 Ema nia áman ho inan ho áman tã ho inan béi — Ascendente.  
 Ema nia clamar iha inferno — Quem demnado.  
 Ema nia cole — Feitio.  
 Ema nia kulite — Cutis.  
 Ema nia ema — Subdito.  
 Ema nia hatais — Alfaia.  
 Ema nia tinan — Idade.  
 Ema nia naran hakérec — Firma.  
 Ema nia rai — Patria.  
 Ema ôho áate ema — Matador.  
 Ema ôho áate ôan — Infanticida.  
 Ema ôho ema séluco — Assassino; matador.  
 Ema ôho nia alin — Fratricida.  
 Ema ôho nia mãan — Idem.  
 Ema ôin cabôubil — Pessoa mal ensinada.  
 Ema rilum ida — Mil pessoas.  
 Ema rôna didi'ac — Attento.  
 Ema ruma hamúlac — Auditorio.  
 Ema ruma hamútuco — Junta.  
 Ema ruma hirus — Subir a mostarda a nariz de alguém.  
 Ema ruma máte — Chegar a hora a aguem.  
 Ema ruma rôna — Consta a alguém pag. 122.  
 Ema saçá fahé — Apartador.  
 Ema sala clêur ôna — Peccador inventado.  
 Ema sala hanôin hicas nia sala hólan ran móras béle tito Morômac fó peç doa bá nia — Quem erra e se emenda a Deus se encomenda.  
 Ema sala tôman — Peccador inventado.

Ema sára lia — Pessoa bem ensinada.  
 Ema sei mórís — Os posteriores.  
 Ema seluco hadômi — Amado.  
 Ema seluco nia — Alheio.  
 Ema si'ac iha óin craic — Carrancudo.  
 Ema simu binaca — Hospedeiro.  
 Ema sira matênc hamútuco halo dú-  
 lur — Academia.  
 Ema súu rai — Mineiro.  
 Ema táas lia — Pessoa bem ensinada.  
 Ema taci bálun — Europeu.  
 Ema tan cmurac méan — Dourador.  
 Ema teri fúuco — Cabelleireiro.  
 Ema terus mate duin tan bá Marômac —  
 Martyr.  
 Ema tômac haten né'e — Não ha nin-  
 guem que o não saiba.  
 Ema tur ho lulic — Quem trata do pom-  
 bal.  
 Ema úcun ró — Pilotó.  
 Ema uma laran nia — Família.  
 Embóote nia uma — Palacio.  
 Emi béle bá ami nain tólo la béle bá —  
 Vós podeis ir, mas nós tres não po-  
 demos.  
 Emi hacárac sá — Que quereis.  
 Emi hira — Quantos sois.  
 Emi ho nia — Vós com elle.  
 Emi la halo búate ida — Nenhuma cousa  
 fizeste.  
 Emo hacárac icin di'ac — Brindar.

## F

Fá'an búate ida — Desfazer-se de uma  
 cousa.  
 Fá'an folin tôdan — Vender caro.  
 Fá'an ha bôssóc — Vender gato por le-  
 bre.  
 Fá'an ha sála — Idem.  
 Fá'an iha baçar — Feirar.  
 Fáce hala mós — Alimpar.  
 Fáhe halo ki'ec — Migar.  
 Fáhe iha sôurin balun rua — Fazer me-  
 tade cada vez.  
 Fáhe malu hela ema ruma — Apartar-se  
 de alguém.  
 Fáhe mata rua — Dividir dois a dois.  
 Fáhe mata tatossa — Dividir em partes  
 iguaes.  
 Fáhe mata tólo — Dividir tres a tres.  
 Fáhi aman baçar — Vender porco gordo.  
 Fáhi aman iha tñan ida — Bacoro.  
 Fáhi inan iha tñan ida — Bacora.  
 Fáhi inan ki'ec — Marrão.  
 Fáhi ná'an bocur — Toucinho.  
 Fáhi óan ki'ec — Leitão.

Fáhi óan lá tó'o tñan ida — Farropo.  
 Fálí sá — Por que carga de agua.  
 Fali hodi cótuco — Recuar.  
 Faro bóote naruco la iha liman — Capa.  
 Faro malai sira — Casaca; casaco.  
 Faro mutin malai hatais uluco faro se-  
 luco — Camisa.  
 Fátin áate né'e bé ema béle môno — Pre-  
 cipicio.  
 Fátin ato rai — Deposito.  
 Fátin ato rai kilate rahun — Paiol.  
 Fátin áto sae — Saida.  
 Fátin ato tara faro — Cabide.  
 Fátin craic né'e bé sulí hamútuco — Ba-  
 cia de ribeira.  
 Fátin hóuci né'e bé ema ha sae táhu —  
 Barreiro.  
 Fátin iha né'e bé ema haróuus — Lava-  
 torio.  
 Fátin iha uma ato há — Refeitorio.  
 Fátin lae — Não ha logar.  
 Fátin lae óna — Cerrar a abobada das  
 culpas.  
 Fátin la iha — Não ha logar.  
 Fátin luan iha óda matan óin — Atrio.  
 Fátin luan iha umacreda óin — Adro.  
 Fátin luan iha uma nia tama fatin —  
 Atrio.  
 Fátin né'e bé ánim la iha — Abafadiço.  
 Fátin né'e bé ema la iha — Despovoado;  
 ermo.  
 Fátin né'e bé ema hacoí á — Esconderijo.  
 Fátin né'e bé ema hakerec — Escritorio.  
 Fátin née bé ema hóric — Mansão; mo-  
 rada, pousada.  
 Fátin né'e bé ema óho animal ato fá'an  
 ná'an — Açogueue.  
 Fátin né'e bé ema lá iha — Despovoado.  
 Fátin né'e bé ema rai tua mina — Adega.  
 Fátin né'e be iha raihenec — Areal.  
 Fátin né'e bé lálar iha — Mosqueiro.  
 Fátin né'e bé mano haráni — Pousada.  
 Fátin né'e bé raihenec iha — Arieiro.  
 Fátin né'e bé saráni — Baptisterio.  
 Fátin né'e bé sira hamútuco — Acade-  
 mia.  
 Fátin né'e bé uma la iha — Despovoado.  
 Fátin rua nia lé'ete — Distancia.  
 Fatuco ás bóote — Penhasco.  
 Fatuco cadí bóote — Rebolo.  
 Fatuco iha ráte fôhon — Campa; lapide.  
 Fatuco makerec ato halo uma — Can-  
 taria.  
 Fatuco môço iha táci — Recife.  
 Fatuco mutin tós — Seixo.  
 Fedu ai sôurin — Arramallar.  
 Fen nia alin maun — Cunhado.  
 Fen nia bin — Cunhada.

Fera ai halo ai cdádal — Escavacar.  
 Fera knua ida — Reduzir a cinza uma povoação.  
 Feric óna — Estar gastado de annos.  
 Féto áate liu — Mulher diabolica.  
 Feto bin alin — Irmãs.  
 Feto bóote haneçan ho mánc — Machão.  
 Féto caben lós — Conjuge.  
 Féto ema seluco hanóin — Amada.  
 Féto foi nai — Pubere.  
 Féto fútu óna lia ato caben — Noiva.  
 Féto móe laec — Desavergonhada.  
 Féto náuco tem — Ladra.  
 Féto né'e bé suco — Costureira.  
 Feton ho nan — Irmãos e irmãs.  
 Fetorá la tada lia rai claran — Virgem.  
 Féto tanis ema mate — Carpideira.  
 Féto uma cain — Concubina; manceba.  
 F... há'u nia belo — F... meu amigo.  
 F... hodi embóote nia fatin — F... é governador interino.  
 Fier ema ruma — Dar ouvidos a alguem.  
 Fier Marômác — Ter confiança em Deus.  
 F... iha né'e bé — Onde está F...  
 F... iha tinan rua nulo recin lima — F... faz vinte e cinco annos.  
 F... iha tinan sanulo recin uálo mate-  
 nec óna — F... aos 18 annos era já  
 sabio, pag. 250.  
 Fila bá áate — Malignar.  
 Fila bá ahi clac — Afoguesar.  
 Fila bá catuas — Avelhentar; envelhe-  
 cer.  
 Fila bá cuians — Afazendar-se não an-  
 dando fora de casa.  
 Fila bá crecas — Mirrar-se.  
 Fila bá di'ac — Converter-se; converter-se;  
 mudar de vida.  
 Fila bá di'ac liu — Reformar.  
 Fila bá diuco — Emmudecer.  
 Fila bá feric — Avelhentar.  
 Fila bá fuic — Abarbarizar-se.  
 Fila bá ladi'ac liu — Empoeirar-se.  
 Fila bá mean — Enrubescer; inflam-  
 mar-se.  
 Fila bá métan — Fazer-se uma cousa  
 negra; negrejar.  
 Fila bá mód'oc — Emmarelecer; loure-  
 cer.  
 Fila bá mutin — Embranquecer.  
 Fila bá naciun — Entrevar.  
 Fila bá siin — Envinagrar-se.  
 Fila bá taci — Arribar.  
 Fila bá tuan — Envelhecer.  
 Fila bá tua siin — Acetificar-se.  
 Fila fila — Com frequencia.  
 Fila lima — Anda mão e fia dedo.  
 Fila óna bá di'ac — Convertido.

Fila óstia bá Marômác nia icin fila móe  
 tua bá Marômác nia ran cátae dá-  
 dáum Marômác nia há fuan — Consa-  
 grar.  
 Fitul ho icun naruco lia narôma — Co-  
 meta.  
 Fitun loro tem — Estrellas que appare-  
 cem primeiro depois do sol posto.  
 Fitun nacónu iha laléhan — Ceu es-  
 trellado.  
 F... moris hóuri tinan rua nulo recin  
 lima — F... faz vinte e cinco annos.  
 F... naran sá? — Como se intitua  
 F...  
 Fó ai moruco — Medicar; mezinhar.  
 Fóate á mate — Enforçar-se.  
 Fó ato hare — Fazer ver.  
 Fó ato rai — Depositar.  
 Fó ato selo — Estipendiar.  
 Fó bá nia — Dar-lhe a elle.  
 Fó búate ida — Desfazer-se de uma  
 cousa.  
 Fó buli ato mate — Envenenar.  
 Fó conselo di'ac — Admoestar.  
 Fó dimen bá ema ruma — Armar al-  
 guem.  
 Fo há ato sae bocur — Cevar.  
 Fo há fo hemo fo hatais — Dar de co-  
 mer, beber e vestir.  
 Fo há nain — Fartar.  
 Fo ha'ú — Dar-me a mim.  
 Fo hira — Quanto custou.  
 Fo ho rua léete — Garganta entre duas  
 montanhas; valle.  
 Fo iha nia — Dar-lhe a elle.  
 Fo kilate bá ema ruma — Armar al-  
 guem.  
 Fokite hó ai abuto — Desarraigar.  
 Fo lia ato caben — Desposar.  
 Fo lia lós — Prometter; fazer proposito.  
 Fo lia lós ato búate ruma — Estipular.  
 Fó lia lós bá nia — Prometter-lhe.  
 Fo lia lós mai há'u — Prometter-me.  
 Folin cman ha folin tódan — Encarecer.  
 Folin la todan — Baixo preço.  
 Fó mai ha'ú — Dar-me a mim.  
 Fó mai há'u bican né'e bá — Dá-me  
 aquelle prato.  
 Fó né'e mai há'u — Dê-me isso.  
 Fo nia á tómac iha ema seluco — En-  
 tregar-se nos braços de alguem.  
 Fo saça bá ema kiac — Dar esmola.  
 Fo sala ha ema ruma — Deitar as cul-  
 pas a alguem.  
 Fo sarâni tán narun — Baptisar.  
 Fós cácum kèrec — Arroz mal pilado.  
 Fo suçu uén — Amamentar.  
 Foti halo hameric — Empinar.



ti halo hameric lólós — Aprumar.  
 ti lia hanânun — Entoar.  
 ti lia la lós — Assacar.  
 ti mátan bá laléhan harohan Marô-  
 nac — Levantar os olhos ao ceu.  
 túco tetébes — Esmurrar.  
 an la samúla — Digestão.  
 i bé iha lima ato face — Dar agua ás  
 mãos.  
 i bé iha túa — Baptisar o vinho.  
 lan mate — Fim do mês.  
 lan nan rán — Eclipse da lua.  
 lan né'e mate há'u sei mai — No fim  
 d'este mês hei de voltar.  
 lan rohan — Fim do mês.  
 lan rua hôto — Dois meses depois.  
 lan rua nôbun — Idem.  
 lan rua cá tôlo bá — D'aqui a dois  
 ou tres meses.  
 ilan sei mai — O mês proximo futuro.  
 irac eto môurim bátar — Ter o sabor  
 de arroz, mas cheirar a milho.  
 itar la iha — Inerme.  
 itu lia ato cáben — Desposar.  
 itu lia ho ema ruma — Fazer assento  
 com alguém.  
 núco búa saren — Cabello encarapi-  
 nhado.  
 núco fila bá mutin — Agrisalhado.  
 núco mutin saráuco — Aguisalhar-se.

## H

a habilác ema — Mandar a alguém  
 fazer alguma cousa, escangalhá-la e  
 mandar fazer outra.  
 a bai bá lóro — Assoalhar.  
 abôçoc ema ruma — Pregar o mono a  
 alguém.  
 acáas cuda hetin — Silha.  
 acáhic búate ruma — Dar corte a al-  
 guma cousa.  
 acáhic ho ai — Atravancar.  
 acahu ema ruma — Levar alguém aos  
 hombros.  
 a cáneç ho liman cácum — Agatanhar.  
 laçan rahun buras — Barbaçudo.  
 laçan rahun lae — Imberbe, pag. 251.  
 laçan rahun laec — Desbarbado.  
 laçan rahun môço — Apontar a bar-  
 ba; barbar.  
 laçan rahun namelan — Idem.  
 lacárac búate ruma ho laran — Estar  
 arrebrandando por alguma cousa.  
 lacárac dê'ite nia ã — Egoismo; egoista.  
 lacárac cá-lacohi — Quer queira, quer  
 não queira.

Hacárac hadera nia — Querer beber-lhe  
 o sangue.  
 Hacárac ho laran di'ac — Ter boa von-  
 tade.  
 Hacárac ho mátan cárac — Ambicio-  
 nar.  
 Hacárac sá ida tan — Que mais quer.  
 Hacárac surate ida bá ema ruma — Es-  
 crever uma carta a alguém.  
 Hacárac tinan di'ac — Dar as boas fe-  
 tas, os bons annos.  
 Hacárac nain baço — Almejar, pag. 25;  
 anhelar por, pag. 33; anciedade, pag.  
 36; apaixonar-se, pag. 37; apeteecer,  
 pag. 40; aspirar, pag. 50; desejar  
 com ansia, pag. 151; empenhar-se,  
 pag. 175; escorjar, pag. 199; estar  
 em brasa, pag. 79; faminto, pag. 219;  
 suspirar por, pag. 400; desejar mui-  
 tissimo.  
 Hacárac nain baço búate ruma — An-  
 dar morto por alguma cousa, pag.  
 300; ter paixão por alguma cousa,  
 pag. 318.  
 Hacárac nain baço ema ruma — Chora  
 por alma de alguém, pag. 107; te  
 paixão por alguma pessoa.  
 Haçára ema ruma — Zombar de a  
 guém.  
 Hacári lá lós — Propalar noticia.  
 Hacári lia los — Propalar uma noticia  
 verdadeira ou falsa.  
 Hac cfilac lia — Voltar com a palavra  
 atrás, pag. 56.  
 Hacfodac ho ibun naclóc — Boqui-  
 aberto.  
 Hacfúdic lacohi haré — Fazer a vista  
 grossa.  
 Hacfúdic lá haré — Fechar os olhos.  
 Hacfúdic lá haten — Fazer que não en-  
 tende; fazer-se de novas.  
 Hacfúdic tilum diuco — Não se dar por  
 entendido.  
 Hacláken hactúir aicnanôic lós — Exem-  
 plificar, pag. 213.  
 Hacláken Marômác nia lia fúan — Mis-  
 sionar; prégar.  
 Hacnean iha ema ruma nia ôin — Lan-  
 çar-se aos pés de alguém.  
 Hacnian bá rai — Estar de joelhos;  
 pôr-se de joelhos.  
 Hacôco ai fúan ida — Provar uma fruta.  
 Ha coi á lacohi ema ruma hare nia —  
 Esconder se de alguém.  
 Ha coi ema máte — Enterro.  
 Haçôuro ema ruma — Dar com alguém,  
 pag. 137; ir ao encontro de alguém,  
 pag. 264; ir ter com alguém, pag.

- 405; ter entrevista com alguém, pag. 190; topar com alguém, pag. 409.
- Haçouro** ema ruma iha dалан — Encontrar-se com alguém no caminho
- Hactúir aicnanôic lá lós** — Fabular.
- Hactúir aicnanôic lós** — Contar exemplos.
- Hactúir** ema ruma nia mórís — Biographia.
- Hactúir** lia bóçoc tan — Exagerar.
- Hactúir** lia múmuco hó ema ruma — Metter alguma cousa no bico a alguém.
- Hactúir** lia nanôco hó ema ruma — Idem.
- Hadér** dadél san — Madrugar, pag. 281.
- Hadi'ac** ema hirus — Arrancar odios.
- Hadi'ac** hó ema ruma — Por-se a bem com alguém.
- Hadômi** ema duni tan Marômac — Caridade.
- Hadômi** ema ruma — Perdido por alguém; querer bem a alguém.
- Hadômi** hó laran — Amercear-se, pag. 29.
- Hadômi** hó laran di'ac — Metter no coração.
- Hadômi** Marômac — Caridade.
- Hadômi** Marômac liu hôto — Amar a Deus sobre tudo.
- Hadômi** Marômac liu tômac — Idem.
- Hadômi** nain baço — Entranhar-se de amor.
- Hadômi** nain baço búate ruma — Ter paixão por alguma cousa.
- Hadômi** nain baço ema ruma — Arder por alguma pessoa; ter paixão por alguma pessoa.
- Hafúdic** lá haten — Fazer-se desentendido.
- Hafutar** icin lólon — Enfeitar-se.
- Ha** hemo la nain — Comer e beber de outrem.
- Hahi** ã la lós — Vangloria.
- Hahi** báça liman — Applaudir.
- Hahi** ema ruma — Apoiar alguém.
- Hahi** liu recin — Pôr nas nuvens.
- Ha** hôris ladáu tempo — Abortar.
- Hahú** halo búate ruma — Pôr mãos á obra.
- Hahú** mórís iha inan laran — Concebido, pag. 117; conceição, pag. 118.
- Hã** iha cálan — Cear.
- Hái** lia fúan — Falar com respeito.
- Hakérec** bá malu — Corresponder-se.
- Hakérec** ctúir banáti — Copiar segundo o original.
- Hakérec** hacsúbal letra — Abreviatura.
- Hakérec** iha tui rua leéte — Entrelinhar; escrever entrelinhas.
- Hakérec** nia náran — Fazer a sua assinatura.
- Hakérec** suráte bá ema ruma — Escrever a alguém.
- Ha** kéta rai — Balisar; pôr balisas no terreno.
- Hakilar** bólo ema ruma — Chamar por alguém.
- Hala** bé bá — Para.
- Ha** lacon ema ruma — Deitar a perder alguém.
- Ha** lácon fama — Deshonrar.
- Ha** lácon mátan — Cegar.
- Hala** ctúir úcur — Fazer estilos.
- Hala** folin emán — Baratar.
- Hala** hate ema ruma — Correr atrás de alguém.
- Halái** bá dóoc — Desgarrar-se.
- Halái** bá halái mái — Correr para cá e para lá.
- Halái** bibiíte — Fugir a unhas de cavallo, pag. 101; tomar as de Villa Diogo.
- Hala** icin nacuari — Descansar, deixando o trabalho, pag. 149.
- Halái** ctúir ema ruma — Correr atrás de alguém, pag. 128; correr após alguém, pag. 39.
- Halái** dala ida — Uma corrida.
- Halái** ema ruma — Fazer cruces a alguém.
- Halái** hóuci áate — Apartar-se do perigo; evitar o mal.
- Hala** mátan dórec — Envesgar.
- Hala** nútudar hacárac — Levar a sua ávante.
- Hala** nútudar haten — Dar-se por entendido.
- Hala** ôin áate — Afear.
- Hala** sá bá — Para.
- Hala** sacar ema — Ir contra alguém.
- Hala** sala haçouro Nai Marômac — Ofender a Deus.
- Hala** tua mó — Assentar as fezes do vinho.
- Hala** ué cadálc — Regar de pé.
- Hala** ué mó — Assentar o lodo na agua.
- Hala** ué saretí — Aspergir.
- Ha** léuco ã — Curvar-se.
- Ha** leur ema mórás — Estar á cabeceira de um enfermo.
- Ha** leur lórum mái lórum mái — Diferir de dia para dia.
- Hã** liu recin — Alambasar-se; comer alem do preciso; gula.
- Halo** áate bá — Desgraçar.

- lalo áate bá ema ruma — Fazer mal a  
alguem.
- lalo áate iha òan sei iha láran — Pro-  
curar abortar.
- lalo ã biite — Arrijar.
- lalo ã catúas — Avelhentar.
- lalo ã compáre ho ema ruma — Acom-  
padrar-se.
- lalo ã féric — Avelhentar.
- lalo áhi hó beci áhi — Afusilar.
- lalo ai hum — Edificar uma casa,  
pag. 97.
- lalo ái óhar bóote hanéçan hó ema ida  
sa'e cuda — Fazer de um argueiro um  
cavalleiro.
- lalo ã máne — Humanar-se.
- lalo ato déhan áate ema — Afiar a lin-  
gua.
- lalo ato déhan ema — Idem.
- lalo ato hametá'uco — Assombrar.
- lalo ato hétan — Agenciar.
- lalo bá òan — Perfilhar.
- lalo bóote liu — Dilatar.
- lalo búate áate iha ema séluco nia  
òin — Escandalisar.
- lalo búate ida léete — Fazer uma  
cousa inutilmente.
- lalo búate la lós — Desacertar.
- lalo búate rúma áate — Amarrotar.
- lalo búate ruma di'ac — Adornar;  
aformosear.
- lalo búate ruma di'ac bá ema — Cari-  
dade, pag. 95.
- lalo búate ruma efó'er — Sujar alguma  
cousa.
- lalo búate ruma ladauco iha — Crear.
- lalo búate ruma náhi lalabun — Fazer  
alguma cousa á toa.
- lalo búate ruma sála — Fazer mal a  
alguma cousa.
- lalo cánec fitel — Cieatrizar.
- lalo cánec hó líman cácum — Agata-  
nhar.
- lalo clámar bároc ato haná'i di'ac Ma-  
rômac — Atediar, pag. 54.
- lalo emódoc nú'udar kínur — Aça-  
froar.
- lalo contra ema — Ir contra alguem.
- lalo ctúir dadáun — Perseverar.
- lalo ctúir ema dé'ite — Seguir o exem-  
plo de alguem.
- lalo ctúir ema nia hacárac — Condes-  
cender.
- lalo ctúir ema nia lía fúan — Satisfa-  
zer ás ordens.
- lalo ctúir ema ruma nia hanòin — Be-  
ber a doutrina de alguem.
- lalo ctúir feto sira — Adamar-se.
- Halo ctúir feto sira costume — Afemi-  
nar-se.
- Halo ctúir nia lia — Cumprir a sua pa-  
lavra.
- Halo cúac iha búate ócòs — Solapar.
- Halo cúac uá'in — Esfuracar.
- Halo dálan líac — Estradar.
- Halo dalan lían — Idem.
- Halo dala úluco — Estrear-se.
- Halo dé'ite di'ac — Evitar o mal.
- Halo di'ac ca ládi'ac — Andar bem ou  
mal.
- Halo di'ac hó laran — Fazer obras de  
misericordia.
- Halo di'ac liu — Promover.
- Halo ema ida mái — Fazer vir uma  
pessoa, pag. 220.
- Halo ema ruma bóote — Ennobrecer.
- Halo ema ruma di'cul — Adormecer al-  
guem.
- Halo ema ruma fila bá ki'ac — Reduzir  
alguem á miseria.
- Halo ema ruma hirus — Acabrunhar;  
affligir.
- Halo ema ruma hirus la béle tétus —  
Apurar a paciencia a alguem.
- Halo ema ruma nia fatin — Supprir al-  
guem.
- Halo ema séluco caláuco — Imperti-  
nente.
- Halo ema séluco hatétén — Dar que falar.
- Halo ema séluco nahi saçá'en — Imper-  
tinente.
- Halo ema séluco nia sáça — Arrogar.
- Halo fáli mánas — Arrequentar.
- Halo fila bá áate — Perverter.
- Halo fila fila — Exercitar-se; fazer a  
miude.
- Halo fólin tódan — Encarecer.
- Halo fútum kí'ec — Engavetar.
- Halo fúuco bua sáren — Annelar o ca-  
bello; encrespar o cabelo.
- Halo fúuco carúto — Idem.
- Halo fúuco crúto — Idem.
- Halo fúuco crútuco — Idem.
- Halo ã compáre hó ema ruma — Acom-  
padrar-se.
- Halo hamútuco hó ema séluco — Coope-  
rar.
- Halo ã iha — Fazer que haja comida.
- Halo hanòin ato halo búate ruma tós —  
Engenhar.
- Halo hanòin fáli — Recordar.
- Halo hirus — Inquietar, pag. 259.
- Halo hoto hóto — Lançar mão de todos  
os meios.
- Halo íein nacútac — Atarantar, pag.  
54; aterrar, pag. 54.

- Halo istóri hó ema ruma — Levantar-se contra alguém.
- Halo ki'ec liu — Atenuar.
- Halo lácon biite — Quebrar os braços.
- Halo lácon dálan — Extraviar.
- Halo lácon mátan — Cegar.
- Halo ládi'ac liu — Aggravar; empeorar.
- Halo lá hametáuco — Afrontar.
- Halo lólós — Apurar-se.
- Hálo láran māmā — Atediar.
- Halo lia mótic — Enrouquecer.
- Halólon hó ema ruma — Pegar com alguém, pag. 327; ter duvidas com alguém, pag. 169; ter dares e tomares com alguém, pag. 138; travar-se de razões com alguém.
- Halo luto bá ema maté — Enlutar.
- Halo luto bá maté — Arrojar-se.
- Halo luto ha lé'u — Entaipar.
- Halo māmāl neinéic — Amolentar.
- Halo mânas fáli — Arrequentar.
- Halo méan iha áhi — Afoguesear; esbrasear.
- Hálo méic nú'udar saçular — Afusar.
- Halo méic nú'udar súlar — Idem.
- Halo métin la béle ha sáe — Imprimir.
- Halo midél úite — Adocicar.
- Hálo nac fúnan — Abolorecer.
- Halo nacónu ho ema — Povoar.
- Hálo nadá'í lái — Convalescer.
- Hálo náhi saçá'en — Agoniar, pag. 18; importunar; inquietar; magoar.
- Halo ná uálec — Agitar gente.
- Halo néhan siin — Embotar os dentes.
- Halo néon sála — Contristar.
- Halo nóbun búate ruma tós — Levar a cruz ao calvário.
- Halo nú'udar advogado — Advogado.
- Halo nú'udar béle — Fazer da sua parte.
- Hálo nú'udar ema di'ac — Proceder como homem de bem.
- Halo nú'udar láe — Aniquilar; esvaecer; facilitar, pag. 216.
- Halo ôan húic síçu — Desmamar.
- Halo ôin áate — Afear; desfear; fazer caretas.
- Halo ôin búlac — Atontar.
- Halo ôin cráic — Contristar; entristecer.
- Halo ôin craic nanôco — Amuar.
- Halo ôin csóloc — Contentar.
- Halo ôin ctúir lekiráuco — Bugiar.
- Halo ôin méan — Córar.
- Halo ôin maon — Contristar.
- Halo ôin nacúruto — Franzir.
- Halo ôin nalái — Aturdir.
- Halo ôin séluco — Variar.
- Halo rábun bádac — Abreviar a vida.
- Halo ráhun náruco — Acrescentar a vida.
- Halo réin nacúruto — Engelhar a testa.
- Halo ró ida móúute — Metter no fundo um navio.
- Halo ró móúute — Metter a pique um navio.
- Halo ruin tóhar — Fracturar.
- Halo sáe houci dálan — Desencaminhar.
- Halo sáe houci láhan — Desencurrular.
- Halo sáe houci úma — Pôr no olho da rua.
- Halo sáe loco ä — Ensoberbecer.
- Halo sá ita bá halo née — Porque não fazemos isto.
- Halo sála bóote cfó'er — Fornicar, pag. 229.
- Halo sála cfó'er — Prostituir-se.
- Halo serviço laláis — Abelhar-se.
- Halóte ai búlun — Encaixotar.
- Halo tem fáli — Referver.
- Halo terus ladi'ac — Martyrizar.
- Halóte saça ruma — Pôr em ordem alguma cousa.
- Halo tiha laláis búate née — Faze isto já depressa.
- Halo tilun díuco — Emmouquecer; ensurdecer.
- Halo tós nú'udar fátuco — Empedernir.
- Halo ulo canáluco — Aturdir.
- Halo uma ida — Edificar uma casa.
- Halúha búate ruma — Deixar alguma cousa em branco, pag. 79; perder alguma cousa da memoria, pag. 330.
- Ha luto bá tó'os — Parque.
- Hamáran iha lóro — Assoalhar.
- Hã Marômac nia icin — Commungar.
- Ha mate áhi — Matar o fogo.
- Ha mate áhi ôan — Matar o candieiro.
- Ha máus ema ruma — Cortar a coiera a alguém.
- Ha máus ema ruma hirus — Aplacar a ira a alguém.
- Haméan iha áhi — Esbrasear.
- Hameláha ladi'ac haméroc ladi'ac — Apertado de fome e de sede.
- Hameláha ladi'ac mate — Morrer de fome.
- Hametáuco áto halo búate ruma — Escrupulo.
- Hametáuco ladi'ac — Mijar-se com medo, pag. 294.
- Ha móno ema ruma — Dar com alguma pessoa em terra.

la mônô náhan — Dar com a carga em terra.  
 la mós búate cfó'er — Defecar.  
 la mós clámar — Alimpar a consciencia.  
 la mós côhu — Descaspar.  
 la mós hó raihêneg — Arear.  
 la môúute ró ida — Metter no fundo um navio.  
 lamúlac hacláken Marômac nia lia fúan — Evangelizar.  
 lamútuco halo fú'ac — Agrupar.  
 lamútuco iha cláran — Centralizar, pag. 102; reconcentrar, pag. 364.  
 lanai Marômac hamútuco hó mundo né'e la béle — Servir a Deus e ao mundo não são cousas que possam acompanhar-se.  
 fanânun búate áate — Cantar cantigas indecentes.  
 fan cóco ai fúan ruma — Tomar o gosto a alguma esposa.  
 Handi cacúluco — As cinco dæ manhá.  
 Hanéçan ca lae — Aferir.  
 Hanéçan hó búlac — Endiabrado.  
 Hanéçan hó ema nia icin — Encarnado.  
 Hanéçan hó ema ruma — Ser alguém em carne.  
 Hanéçan hó mâno tôlun — Oval.  
 Hanóhic á didi'ac — Enroupar-se.  
 Hanôin áto hala — Emprehender.  
 Hanôin búate la uále búate ida — Fazer castellos no ar, pag. 221.  
 Hanôin búate ruma — Conservar a memoria de alguma cousa; ter presente alguma cousa.  
 Hanôin buca sála ida lárán — Fazer exame de consciencia.  
 Hanôin ctúir ema ruma — Arrimar-se á opinião de alguém.  
 Hanôin di'ac ba ema — Julgar bem alguém.  
 Hanôin háneçan ho ema ruma — Encontrar-se com o pensamento de alguém.  
 Hanôin hicas hó lárán moras — Penitencia interna, pag. 329; ter pesar, pag. 334.  
 Hanôin hicas ho lárán moras fila bá di'ac — Arrepende-se do mal, pag. 47.  
 Hanôin hicas hó lárán moras duni tan sála — Compunção, pag. 117.  
 Hanôin hicas sala hó lárán moras — Ter dôr dos peccados.  
 Hanôin ho lárán — Amercear-se, pag. 29; bem querer, pag. 71.  
 Hanôin ho lárán moras — Sentir cheiro, pag. 389.

Hanôin iha lárán — Ter esperanza.  
 Hanôin lá lós — Juizo temerario.  
 Hanôin lia iha lárán — Recolher-se.  
 Hanôin lós liu — Reconhecer.  
 Hanôin Marômac — Ter confiança em Deus.  
 Hanôin sála fila bá di'ac — Arrepende-se do mal, pag. 47.  
 Hanôin sála ho lárán moras duni tan Marômac — Contrição.  
 Hanôin ná'in báço — Ter saudade.  
 Hanôurin áto halo di'ac — Morigerar.  
 Hanôurin halo di'ac — Moralizar.  
 Hanôurin Marômac nia lia fúan — Catechizar; doutrinar.  
 Hanôurin lia áate — Dar mau exemplo.  
 Hanôurin lia di'ac — Dar bom exemplo.  
 Haôa sarani ema ruma — Ser padrinho de alguém.  
 Ha ráhu sóbo — Arrombar; destruir.  
 Harái ita séca mái ami úta — Pedir ao rei tabaco e comida.  
 Haranân eto ho náan iha lulic — Sacrificar aos pomaes offerecendo carne e arroz.  
 Haré búate ruma úluco — Antever alguma cousa.  
 Haré dácin hanéçan ca lae — Aferir.  
 Haré didi'ac — Olha o que fazes.  
 Haré ema béis ato mate — Assistir a um moribundo.  
 Haré ema móras — Assistir a um doente, pag. 52; tratar de um doente, pag. 412.  
 Haré halo ôin clúco — Olhar de esguelha.  
 Haré hanéçan ca lae — Conferir.  
 Haré ho clámar — Contemplar.  
 Haré lá lós — Entrever.  
 Haré lós é lae — Aprumar.  
 Haré náhi mamôite — Olhar estendendo o pescoço.  
 Haré náhi sasi'ic — Vislumbrar.  
 Haré nú'udar fêtò nó nán — Attender ou olhar por uma mulher dando-lhe de comer e vestir, etc., mas não vivendo mal, pag. 301.  
 Haré sáça calabo — Não ver bem as cousas, pag. 422; ver mal as cousas.  
 Haré táhila hanéçan cá lai — Aferir.  
 Ha róhan ema ruma — Lançar-se aos pés de alguém.  
 Harúca ema ida mái — Fazer vir uma pessoa, pag. 220.  
 Harúca ema ruma sá'c hôuci uma — Pôr alguém no andar da rua.  
 Harúca ema ruma sáe uma — Idem.  
 Harúca hódi bá — Endereçar.

- Harúca hòuci uma — Pôr no olho da rua.
- Harúca la bá — Prohibir.
- Harúca la hála — Prohibir.
- Harúca sáe hòuci rai kéta — Exterminar, pag. 215.
- Harúmo áate — Apertar na mão.
- Ha sáe ai fúan múcan — Descaroçar.
- Ha sáe ain fátin — Descalçar.
- Ha sáe ai fúnan — Deflorar; desflorar.
- Ha sáe ai táhan — Desfolhar.
- Ha sáe bároc — Espreguiçar; espreguiçar-se.
- Ha sáe béci cuçan — Despregar.
- Ha sáe béci méac — Desenferrujar.
- Ha sáe búli — Desenvenear.
- Ha sáe bútan — Desabotoar.
- Ha sáe cóhu — Descaspar.
- Ha sáe cópi — Copiar.
- Ha sáe cúlite — Escoriar; descascar; esburgar; esfolar; pelar.
- Ha sáe ema ruma nia sáça hôto la héla búate ida — Deixar alguém sem camisa; não lhe deixar nem a camisa.
- Ha sáe ema séluco nia sáça — Desapossar.
- Ha sáe fama — Deshonrar; infamar.
- Ha sáe fáro — Despir.
- Ha sáe fátuco — Espredregar.
- Ha sáe fátuco iha uma cacúlucó — Destelhar.
- Ha sáe fúlun — Depeunar.
- Ha sáe fúriu — Escumar, pag. 197.
- Ha sáe hias — Desarregeçar.
- Ha sáe hò biite — Arrebrantar de riso.
- Ha sáe hòuci — Livrar de.
- Ha sáe hòuci ai bálu — Desencaixotar.
- Ha sáe hòuci búate ida — Tirar do nada.
- Ha sáe hòuci nia ã — Apartar de si.
- Ha sáe hòuci rai ócos — Desenterrar; exumar.
- Ha sáe hòuci táhu môúute — Desatas-car; desatolar.
- Ha sáe hòuci uma nacúcun — Encarcerar.
- Ha sáe iis — Alentar; anhelar; arfar; arquejar; bafejar; esfolegar; pag. 198; espirar; offegar; suspirar no acto de morrer.
- Ha sáe iis icus — Arrancar o ultimo suspiro.
- Ha sáe inun — Desnarigar.
- Ha sáe inur — Idem.
- Ha sáe kilate — Desarmar.
- Ha sáe laran — Desentranhar; estirpar.
- Ha sáe lia — Fazer proposito; participar.
- Ha sáe lúlu — Desembrulhar; desenvolver.
- Ha sáe málu — Substituir alguém.
- Ha sáe mánas — Refrigerar.
- Ha sáe mátan — Cegar.
- Ha sáe múcan — Descaroçar.
- Ha sáe náan icin iha rúim — Escarnar.
- Ha sáe náan icin iha úlo — Escaveirar.
- Ha sáe náhan — Descarregar.
- Ha sáe náran — Infamar.
- Ha sáe néhan — Desdentar.
- Ha sáe òna — Exposto.
- Ha sáe rái ráhun — Espanar.
- Ha sáe rái ráhun iha ain fátin — Sacudir o pó dos sapatos.
- Ha sáe rôhan — Despontar.
- Ha sáe súlan — Abrir garrafa.
- Ha sáe táca — Destapar.
- Ha sáe táca úlo — Desbarretar; descombrir-se.
- Ha sáe táis — Despir.
- Ha sáe úen — Distillar.
- Ha sáe úlu — Descabeçar.
- Ha sáe'í — Zombar na ausencia.
- Ha sáe'í ema ruma — Falar mal de alguém.
- Hatáis ain fátin — Calçar.
- Hatáis fáro bároc — Enroupar-se.
- Hatáis fáro narúco — Idem.
- Hatáis hena Marômac — Paramentar-se.
- Hatais múis icin — Vestido justo ao corpo, pag. 268.
- Hatáis nú'udar féto sira — Adornar-se.
- Ha táma ain fátin — Calçar.
- Ha táma búate suli iha laran — Engeitar.
- Ha táma bútan — Abotoar.
- Ha táma icin iha kélen léete — Metter o rabo entre as pernas.
- Ha táma icun iha kélen léete — Idem.
- Ha táma iha bótíl — Engarrafar.
- Ha táma iha cóta — Entranqueirar; entrincheirar.
- Ha táma iha cúac — Encovar.
- Ha táma iha laran — Entranhar; metter dentro; internar.
- Ha táma úlu — Encabar de enxada.
- Ha tau lêu — Assediar; cercar de pagar um quintal.
- Ha tau lútuco — Assediar.
- Hatéki ã iha clalênôc — Espelhar-se.
- Hatéki bá hatéki mái — Olhar para um lado e para outro.
- Hatéki búate ruma — Pendurar os olhos em algum objecto; pregar os olhos em alguma cousa.
- Hatéki ema ruma — Cravar os olhos em alguém; não tirar os olhos de al-

guem; pôr os olhos em alguma pessoa.  
 atén búate ladáu succede — Adivinhar.  
 atén ema ruma hôuci labáric ôan sêi nûrac — Conhecer alguém desde o berço.  
 atén ema ruma nia sála — Dar na balda a alguém.  
 atén la lós — Saber com incerteza.  
 atén ôna búate ruma — Cair ou dar na conta.  
 atéten ato halo búate ruma — Persuadir.  
 atéten ato halo ema fier — Idem.  
 atéten bárac — Bacharelar.  
 atéten búate ruma didi'ac — Saber alguma cousa de perto.  
 latéten háçan tós — Gaguejar.  
 latéten hála cbiite — Esforçar a voz; fallar alto.  
 latéten halo hamenuáça — Engraçar.  
 latéten hó ema ruma — Allocução, pag. 95; fallar com alguém, pag. 218.  
 latéten hó ema ná'in — Lidar com muita gente.  
 latéten hôto — Não ha mais que dizer.  
 latéten inúr báí — Falar pelo nariz.  
 latéten lahóis récin — Tagarellar.  
 latéten la mánan búate ida — Desperdiçar palavras.  
 latéten lia la nacláhen — Não fallar bem.  
 latéten lia uá'in — Fallar pelos cotovelos.  
 latéten liu récin — Bacharelar; tagarellar.  
 latéten sála fúan — Falar errado.  
 latéten sála láan — Idem.  
 latéten táas lia — Falar como bem criado.  
 Ia tódan bá né'e — Queira sentar-se.  
 Ia tódan fólin — Levantar o preço de uma cousa.  
 Ha tóhar rúin — Fracturar.  
 Hatúdo láran di'ac — Agradecer.  
 Hatúdo ôin cráic — Acabrunhar-se.  
 Hatúdo ôin mérin — Idem; amuar.  
 Hatúdo ôin mó'oc — Exultar de alegria.  
 Hatúdo ôin mōon — Acabrunhar-se; entristecer-se.  
 Hatúdo ôin nacúruto — Franzir.  
 Hatúdo ôin náin — Franquear.  
 Ha tím hôuci ró — Desembarcar.  
 Ha tím iha rái — Espraiar.  
 Ha tím iha rái ráte — Idem.  
 Ha tím náhan — Descarregar.

Ha túruco cúus uén — Ter defluxo.  
 Ha uai ba lórô — Assoalhar; enxugar ao sol; pôr ao sol.  
 Há'u ato sáe — Estou para sair.  
 Há'u bá hira áto bá la háten — Eu não sei quando vou.  
 Há'u cacárac né'e mai ha'u — Eu quero isto para mim.  
 Há'u cahonôco búate né'e — Isto agrada-me.  
 Há'u cála bá — Talvez eu vá.  
 Há'u canôin sáe an — Conto sair amanhã.  
 Há'u emáus — Achar-se rico, pag. 8.  
 Há'u cóle léete — Cansei-me de balde.  
 Há'u có nia — Eu com elle.  
 Há'u hacárac hatéten hó F... — Tenho que falar com F...  
 Há'u hacárac né'e mai ha'u — Eu quero isto para mim.  
 Há'u hacárac uá'in báço ó nia áço — Eu gosto muito do teu cão.  
 Há'u hác máí — Eu é que vim.  
 Há'u hála né'e hóuri labáric — Desde criança tenho feito isto.  
 Há'u halo tíha ôna — Eu já fiz.  
 Há'u halúha — Não me occorre.  
 Há'u hanôin ato sáe ában — Conto sair amanhã.  
 Há'u hanôin háac — Está me parecendo.  
 Há'u hanôin hanéçan — Sou do mesmo parecer.  
 Há'u hanôin la béle halo né'e — Aposto que não és capaz de fazer isto.  
 Há'u hanôin nú'u né'e — Esta é a minha opinião.  
 Há'u haré ema ida sáe cúda — Vi uma pessoa a cavallo.  
 Há'u hétan fátin áto bá — Tenho occasião de ir.  
 Há'u icin cóle — Estou cansado.  
 Há'u icin dia'c — Achar-se bem, pag. 8; estou bom, pag. 206; eu estou bom, pag. 77; gozar de saude, pag. 242.  
 Há'u icin dia'c nafátin — Eu sempre gozo de saude.  
 Há'u icin malírin — Estou com frio.  
 Há'u icin mánas — Estou com febre.  
 Há'u icin móras — Achar-se doente, pag. 8.  
 Há'u iha né'e — Eis-me aqui.  
 Há'u iha ôçan — Estou com dinheiro.  
 Há'úite dê'ite — Lambiscar.  
 Há'u la béle hála tan — Não está mais na minha mão.  
 Há'u la béle halo né'e — Isto não está no meu poder.

Há'u la béle hanôin — Não me occorre.  
 Há'u la clêuro áto máte — Não posso viver muito.  
 Há'u lacôhi háten — Não se me dá nada.  
 Há'u lacôhi ôna — Já não quero.  
 Há'u la déhan búate ida — Eu nada disse; eu não disse nada.  
 Há'u la déhan ôli — Eu não digo mais nada.  
 Há'u la déhan tan búate ida — Idem.  
 Há'u la haré cáre búate ida — Eu nada vi.  
 Há'u la haré búate ida — Idem.  
 Há'u la háten — Não sei.  
 Há'u la háten búate ida — Não entendo palavra, pag. 319.  
 Há'u la háten búate né'e iha né'e bé — Não sei que caminho levaram estas cousas.  
 Há'u la háten didi'ac — Ponho-lhe duvida.  
 Há'u liman róhan — Legar.  
 Há'u máca mái — Eu é que vim.  
 Há'u máca né'e — Eis me aqui.  
 Há'u máca dúcul — Tenho somno.  
 Há'u méça cátaç — Eu dizia cá com-migo.  
 Há'u uia — É minha.  
 Há'u nia ã — Eu mesmo.  
 Há'u nia bélo dóben — Meu querido amigo.  
 Há'u nia émar — A minha gente.  
 Há'u nia ráhun bádac — A minha vida é curta.  
 Há'u rácic bá — Eu vou em pessoa.  
 Há'u rôna sá — Que oíço?  
 Há'u sei lácon tómac mae lacôhi hala sála haçouro Nai Marômac — Estou disposto a perder tudo antes que a peccar ou offender a Deus.  
 Há'u séi máe iha fúlan né'e máte — No fim d'este mês hei de voltar.  
 Há'u sóça né'e ba tudic ida — Isto custou uma faca.  
 Há'u nái hira áto bá lá cáten — Eu não sei quando irei.  
 Hédi béci cúçan — Cravejar; encravar.  
 Hédi iha cruz — Crucificar.  
 Héin ã — Queira sentar-se.  
 Héla búate ruma — Ficar com alguma cousa.  
 Héla catúas — Avelhentar.  
 Héla féric — Idem.  
 Héla fiador — Abonar.  
 Héla lima róhan — Legar; testar.  
 Héla tós nú'udar fátuco — Empeder-nir-se.  
 Héla ulo témec — Encalvecer.

Hemo héla lánuco — Embriagar-se.  
 Hemo liu recin — Beber de mais; gula.  
 Hemo tua lánuco — Embebedar-se; emborrachar-se; embriagar-se.  
 Hemo tua recin — Enfrascar-se em vinho.  
 Hemo uite fila fila — Bebericar.  
 Hena hái cóçal — Xairel.  
 Hena mútin haróuus — Toalha de rosto.  
 Hena mútin iha icin — Parte do corpo branco.  
 Hena mútin kí'ec ato tau ósti hó calix iha altar léten — Corporal.  
 Hena sêda hodi tau iha altar óin — Frontal.  
 Hêno béci táu iha áin — Grilheta.  
 Hêno béci táu iha liman — Algema.  
 Hétan búate ruma — Atinar com alguma cousa; dar alguma cousa.  
 Hétan Marômac iha laléhan — Gozar a Deus.  
 Hétan nú'udar hacárac — Cumprir seu desejo.  
 Hétóc bé'ic — Cada vez mais ignorante.  
 Hétóc ladi'ac liu — De mal para peor.  
 Heuúái ema ruma — Desdenhar de alguém.  
 Hilas ema ruma — Dar ares a alguém; sair a alguém.  
 Hilas fetó háçan ráhun láe — Imberbe.  
 Hilas nia áman — Sair ao pae.  
 Hirus — Estar levado da breca, pag. 80.  
 Hirus ema ruma — Apurar-se com alguém, pag. 42; estar ardendo contra alguém, pag. 44; não poder ver alguém, pag. 337; ter alguma pessoa atravessada na garganta, pag. 55; ter raiva a alguém, pag. 359; trazer alguém entre dentes.  
 Hirus hanéçan ho díhi — Abespinhar-se.  
 Hirus hó ema ruma — Pôr-se mal com alguém; zangar-se com alguém.  
 Hirus ladi'ac ema ruma — Beber o sangue a outrem.  
 Hirus mátan móras — Doente do peito.  
 Hirus náhi lalira — Frenesi.  
 Hirus nú'udar díhi — Abespinhar-se.  
 Hódi áhi elác taca — Emborrallar.  
 Hódi áhu cócê — Caiar.  
 Hódi ai báco — Acajadar, pag. 6; dar com pau.  
 Hódi ai cacá'ic cá'i — Agarrar com cambó.  
 Hódi ai canár hámós — Varrer arrojando.  
 Hódi ai clalóloc báço — Medir ás varas.



òdi ai dona túco — Dar cacetadas, pag. 84.  
 òdi ai fúnan hadi'ac — Florejar.  
 òdi ai hacáhic — Atravancar.  
 òdi ain fátin tuco — Dar uma bofetada.  
 òdi áin sâma — Conculcar.  
 òdi áin túban sâma — Acalcanhar.  
 òdi ai sóurim táca — Arramar.  
 òdi ai súcate — Varejar.  
 òdi ai tanútuco tuco — Martelar.  
 òdi ai tui — Pautar.  
 òdi bá dú'uto — Apascentar; pascerc.  
 òdi báliuco hacánéc — Machadada.  
 òdi báliuco tá'a — Idem.  
 òdi béci cacáic cái — Apanhar com um ferro cortante na ponta de um pau.  
 òdi béci dádul — Agrilhoar.  
 òdi béci tanútuco tuco — Martelar.  
 òdi bé halo nacônu — Alagar.  
 òdi biite ato halo — Instigar.  
 òdi biite ato sâe hóuci nia rái — Expatriar.  
 òdi biite hacárac — Exigir.  
 òdi biite hala ema ruma nanôco — Pôr mão na boca a alguém; tapar a boca a alguém.  
 òdi biite harúca — Exigir.  
 òdi biite ha sâe — Arrebatat; extorquir; raptar.  
 òdi biite hatêten — Esforçar a voz.  
 òdi biite hola — Empolgar.  
 òdi biite nanôco — Dar um ponto na boca.  
 òdi biite sála hó fétorá — Estuprar.  
 òdi biite sóe — Arremessar.  
 òdi biite tâma — Invadir.  
 òdi búate ruma bá nia — Levat-lhe alguma cousa.  
 òdi búate ruma mái — Fazer alguma cousa.  
 òdi ebabáruco báru — Assar em espeto; espetar carne para assar, pag. 201.  
 òdi cepilha halo cuére — Acepilhar.  
 òdi clalái halo cúac — Brocar.  
 òdi enában fui — Baldear.  
 òdi cuda bá dú'uto — Levat o cavallo a pastar.  
 òdi cuda óe baco — Chicotar.  
 òdi culite taca — Encoirar; encourar.  
 òdi daí tihá — Tarrafar.  
 òdi dicul baco — Dar cornadas; es-cornar.  
 òdi dimen hacánéc — Azagaiar.  
 òdi dimen tuda — Idem.  
 òdi dudúco ráci — Calafetar.

Hódi dú'uto fálun — Empalhar.  
 Hódi ema ruma fátin — Fazer as vezes de alguém.  
 Hódi ema ruma nia fátin — Fazer as vezes de alguém, pag. 221; supprir alguém, pag. 399.  
 Hódi fátuço táca ráte — Enlousar, pag. 184.  
 Hódi fúu hác fuic — Apitar.  
 Hódi fútu cábun fútu — Taxar.  
 Hódi hác fálun — Empalhar.  
 Hódi hamáha táca — Levat o pallio.  
 Hódi hêna áate fálun — Entrapar.  
 Hódi hêna áate hanôhic â — Entrapar-se.  
 Hódi hêna táca — Acobertat; empannar.  
 Hódi hêno dadul — Acorrentar.  
 Hódi hó biite — Arrebeatar.  
 Hódi ibun cáir — Abocar.  
 Hódi laháte cáir — Enredar.  
 Hódi lárán di'ac — Agradecer; dar graças; reconhecerc.  
 Hódi lárán di'ac ba ema ruma — Agradecer a alguém.  
 Hódi lárán di'ac ba sé nala búate ruma di'ac — Gratidão.  
 Hódi lárán di'ac hadômi — Idem.  
 Hódi lárán makêrêc — Armar uma entrega; atraçoar.  
 Hódi lárán úlo — Dar graças.  
 Hódi lilin cóce — Encerar.  
 Hódi lilin táca — Idem.  
 Hódi liman cáir — Manejar.  
 Hódi liman cóce — Dar fricções com a mão.  
 Hódi liman fúan hatúdo — Mostrar com o dedo.  
 Hódi liman hacáti — Medir a palmos.  
 Hódi liman hatúdo — Assinalar com o dedo.  
 Hódi liman túco — Dar socos.  
 Hódi malu táda — Fazer publico, tornar publico.  
 Hódi Marômac húcu — Pedir por amor de Deus.  
 Hódi Mârômac nia náran — Em nome de Deus.  
 Hódi mina cóce — Azeitat, pag. 60; besuntar com azeite, pag. 72.  
 Hódi mina cóce búate ruma — Untar com alguma cousa.  
 Hódi mûrac méan táca — Dourar.  
 Hódi óe báco — Chibatar.  
 Hódi ôin mo'on — Entristecer-se.  
 Hódi ráihênéc hâmos — Arear.  
 Hódi rái ráhun táca — Empoar.  
 Hódi rama icin hacánéc — Assetiatar.

- Hódi rana icin hacánec — Dardejar.  
 Hódi sá bá fáce — Ensaboar.  
 Hódi sáça hòuci rái iha ba li'ur — Exportar.  
 Hódi sáça hòuci rái iha ba rái séluco — Idem.  
 Hódi sicun tuco — Acotovelar.  
 Hódi suráte fáluñ — Empapelar-se.  
 Hódi táhi táca — Embarrar.  
 Hódi táhu halo ã cfó'er — Enlamear-se: enlodar-se.  
 Hódi táhu halo cfó'er — Enlamear; enlodar.  
 Hódi táis táca — Arroupar.  
 Hódi táli dáda hòuci cráic ba léten — Alar.  
 Hódi táli sucáti — Cordear.  
 Hódi táli tón da — Sirgar.  
 Hódi tan mái — Fazer mais.  
 Hódi tanútucó tuco — Amartelar.  
 Hódi túdic ida có ã — Cortar com uma faca.  
 Hódi ulo tuco — Dar uma cabeçada.  
 Hó há'u duni — Commingo mesmo.  
 Ho há'u rácie — Idem.  
 Hola ai há — Alimentar-se.  
 Hola ai morúco — Mexinbar-se.  
 Hola ba lia — Levar a mal.  
 Hola conta hó lárán — Zelar.  
 Hola cuidado hó — Ter conta com.  
 Hola ema ruma nú'udar máluco — Aca-maradar-se com alguem.  
 Hola fali biite — Levantar o espirito.  
 Hola fetó ida ba fen lós — Receber por mu'her.  
 Hola hó biite — Empolgar.  
 Hola icin nú'udar ema — Encarnação: encarnar.  
 Hó lárán áate — Malignamente.  
 Hó lárán<sup>o</sup> dirac — Ardentemente, pag. 44: humano, pag. 249: boamente, pag. 74: com alma e vida: com gosto, pag. 241: com mão larga: de boamente, pag. 74: de boa vontade, pag. 429: devotadamente: do coração: próbo, pag. 349: voluntariamente: cortéz, pag. 129.  
 Hó lárán maké'ic — Fementido.  
 Hó lárán móras — Pesarosamente.  
 Hóla sentido didi'ac — Acautelar-se.  
 Hola sentido hó — Ter conta com.  
 Hó liman rua — Bimano: com duas mãos.  
 Hó Marômac nia dirac — Com a ajuda de Deus: divinamente, pag. 165: graças a Deus, pag. 144.  
 Hó Marômac nia túluñ — Deante de Deus.
- Hó nia alin maun nia fen — Affim.  
 Hó nia duni — Comsigo mesmo.  
 Hó nia maun alin nia fen — Affim.  
 Hóric iha cálan — Pernoitar.  
 Hóric iha fátin ruma — Assistir em algum logar.  
 Horúto tabaco rahun — Cheirar rapé.  
 Hó sira duni — Comsigo mesmo.  
 Hóto búate ruma tós — Levar a cruz ao calvario.  
 Hóto ema nia máte — Depois dos dias de alguem.  
 Hóto la béle mái sárac ida mái — Não podem vir todos, basta que venha um.  
 Hóto la béle mái sárac ida mái sárac — Idem.  
 Hóto sei mate — Nós todos havemos de morrer.  
 Hòuci ai abuto — Radical.  
 Hòuci bálun né'e ba — Da banda de lá: de lá.  
 Hòuci bálun né'e mái — Ulterior, pag. 109: da banda de cá; d'aquem: d'aqui.  
 Hòuci bálun né'e mái, hòuci bálun né'e bá — De um e de outro lado.  
 Hòuci cráic tó'o léten — Debaixo arriba, pag. 47.  
 Hòuci fátin séluco — Por outro logar.  
 Hòuci fôbo bálun né'e mái — D'aquem do mente.  
 Hòuci há'u sáe ba ó — Sae de mim para ti.  
 Hòuci lalêhan — Lá do alto.  
 Hòuci léten tó'o cráic — De cima até abaixo.  
 Hòuci liman ócos — Por baixo de mão.  
 Hòuci móta bálun né'e mái — Da banda de cá da ribeira: d'aquem da ribeira.  
 Hòuci né'e bá — Por lá; d'ahi: d'ali: de lá.  
 Hòuci né'e bá né'e bá — D'aqui para ali.  
 Hòuci né'e be — D'onde: por onde.  
 Hòuci né'e bé la bele lá'u — Impervio.  
 Hòuci né'e mái — De cá.  
 Hòuci né'e mái, hòuci né'e bá — D'aquem e d'alem: de cá e de lá.  
 Hòuci né'e tó'o Dilly bécié — Quando vae d'aqui a Dilly.  
 Hòuci né'e tó'o Dilly dó'oc — Idem.  
 Hòuci né'e tó'o né'e bá — D'aqui até ali: desde aqui até ali.  
 Hòuci taci bálun né'e mái, hòuci taci bálun né'e bá — D'aquem e d'alem mar.  
 Hòuri bai hira — Que tempo ha; desde quando.

ðuri bai rua — Ante-hontem.  
 ðuri baláun — Não façam estrondo.  
 ðuri búate né'e — Não faça isto.  
 ðuri hála né'e — Idem.  
 ðuri ctuir né'e — Não faças caso d'isto.  
 ðuri déhan né'e hó há'u — Não me falle nisso.  
 ðuri fáhe — É bom poupar.  
 ðuri fier né'e — Não creia nisso.  
 ðuri hacáas recin lia — Deve haver prudencia.  
 ðuri hác fohóco recin — Idem.  
 ðuri keta — Espera não faças isso.  
 ðuri labáric há'u hála né'e — Desde criança tenho feito isto.  
 ðuri mórís iha inan nia laran — Conceber, pag. 117.  
 ðuri ohis óan né'e — Ha pouco.  
 ðuri táuco — Não tenhas medo.  
 ðuri tempo né'e bá — Desde então.  
 ðuri teri néticuna hatéten — Não interrompas quem está falando.  
 ðuri tinan ida — Ha um anno para cá.  
 ðuri tinan ida óna — Ha um anno a esta parte.  
 ðuri timidác — Ha um anno; ha um anno para cá.  
 ðuri toba ampa — Alva; alvorada; ante-aurora; ante-manhã; aurora.  
 ðuri nai ruác — Ante hontem.  
 ðuri úlu ulúco — Desde que o mundo é mundo; ab eterno.  
 lúic dálan di'ac ato ctuir dálan áate — Extraviar-se.  
 lúic fátin sáun — Ancorar; acostar; fundear.  
 lúic Marômác — Descrever de Deus.  
 lúcu bá ema ruma — Pedir por alguém.  
 lúcu bá ema séluco — Advogar.  
 lúcu fali sála — Pedir desculpa.  
 lúcu fila fila — Conjurar; insistir; instar.  
 lúcu hias sála — Escusar-se; pedir desculpa.  
 lúcu hódí Marômác nia náran — Adjuurar.  
 lúcu Marômác — Encomendar-se a Deus.  
 lúcu Nailulic harái comunhã — Pedir a communhão a algum padre.  
 lúcu ná'in báco — Pedir com instancia.  
 lúdi dúbum láec — Banana.  
 fún fó sánac, sánac fó cúnac, cúnac fó tãhan hó fúnan, fúnan fó fúan — O tronco dá os ramos maiores, estes dão os mais pequenos, estes dão as folhas e flores, estas dão os frutos.

## I

Ian óin hatudo — A cara o diz; pag. 93.  
 Ibun cúlite náracó — Beijudo.  
 Ibun cúlite nia — Labial.  
 Ibun ráhun foi môço — Buço.  
 Ibun ráhun lélas — Bigode retorcido.  
 Ican icun náruco — Rabada.  
 Icbéi ei — Ah! que já me não lembra, pag. 273.  
 Icin cánec di'ac óna — Encoirar.  
 Icin fúlun nácsó'i — Levantarem-se os cabellos com medo.  
 Icin fúlun nácsóite — Idem.  
 Icin fúlun nac só'ic — Arripiar os cabellos com medo.  
 Icin fúlun nac sóite — Idem<sup>1</sup>.  
 Icin la cánec — Corpo enxuto.  
 Icin mânas ki'ec — Febrinha.  
 Icin mânas ládi'ac — Febrão.  
 Icin mórás úate — Entrevado.  
 Icin mórás mátec — Entrevar-se.  
 Icin nac sacáte — Arripiar os cabellos de espanto.  
 Icin nú'udar ema — Encarnado.  
 Icin séi áate úite — Convalescer.  
 Icin séi ladáu di'ac — Idem.  
 Icus mái — Por fim de contas.  
 Ida ctuir séluco — Um depois do outro.  
 Ida déhan nec séluco déhan búate séluco — Qual disse isso, qual disse outra cousa.  
 Ida idác nú'udar bacárac — Fazer cada um o que entende.  
 Ida idác táda nia ráhun — Cada um sabe da sua vida.  
 Ida ida ctuir — Alternar.  
 Ida ida ctuir nia dálan — Ir cada qual por seu caminho.  
 Ida la béle nia — Invencível.  
 Ida láe icus — A par.  
 Ida láe ulúco — Idem.  
 Ida lá icus — Idem.  
 Ida lá ulúco — Idem.  
 Ida né'e bá — Aquelle; aquella; aquillo.  
 Ida né'e bé — Qual.  
 Ida né'e mái — Est'outro.  
 Ida né'er séluco — Eis outro.  
 Ida né'e séluco — Est'outro.  
 Iha bé fóhon — Ao lume de agua.  
 Iha bé létén — A tona de agua.  
 Iha cálan ba béle dúcul — Não pregai olho durante a noite.

<sup>1</sup> Nestas phrases a differente maneira de escrever os vocabulos *nacsó'i*, *nac só'ic*, *nac sóite* e *nacsóite*, parecem-me simples erros typographicos.

- Iha cân la dúcul — Passar a noite em claro, pag. 110.
- Iha cráic né'e bá — Lá baixo.
- Iha ema bárac sira nia ôin — Em publico.
- Iha ema fátin — Substituir.
- Iha ema ida nia ôin — Na face de uma pessoa.
- Iha ema ruma — Abdicar em alguém.
- Iha ema ruma iha liman ócos — Sujeito.
- Iha ema ruma nia liman — Em poder de alguém.
- Iha ema ruma nia ôin — Deante de alguém; nas barbas de alguém; na presença de alguém: perante alguém;
- Iha ema ruma nia sôurim — Ao lado de alguém.
- Iha fátin hôto — Em toda a parte.
- Iha fátin ruma — Algures; em algum lugar.
- Iha fátin séluco — À parte; em outra parte.
- Iha fátin tômac — Em todo o lugar.
- Iha fátin úluco — Estar na cabeceira do rol.
- Iha fitun iha rén tós — Ter estrella na testa.
- Iha fôho hún — Ao sopé da montanha.
- Iha fôho túlun — Em cima da montanha; no cimo da montanha.
- Iha fúlan alin — D'aqui a um mês; para o mês que vem.
- Iha fúlan cláran — No meado do mês.
- Iha fúrac móruco úite — Amarrujar.
- Iha háçan tós — Balbuciar; gaguejar.
- Iha haré dú'uto ema nia mátan hó haré ai iha ita nia — Vemos um argueiro no olho alheio, e não vemos uma tranca no nosso.
- Iha há'u nia ôin — À minha vista; ante mim; na minha presença.
- Iha icin di'ac — Lograr saude.
- Iha icin di'ac nafátin — Gozar de saude.
- Iha icus — Por fim de contas.
- Iha icus fálun — Finalmente.
- Iha inan nia côúus — Ao bafo da mão.
- Iha ita nia tempo — Em nossos dias.
- Iha kélen léete — Entre pernas.
- Iha láran áate — Andar nas bocas do mundo.
- Iha láran makérec — Atraiçoar; affectar; trahir.
- Iha léten né'e bá — Lá arriba; lá em cima.
- Iha liman láran — Entre mãos.
- Iha liman ócos — Idem.
- Iha lóron tólo — Dentro de tres dias.
- Iha mátan cárac — Ambicionar.
- Iha méça ran — Ensanguentar.
- Iha móta diin — A beira do rio.
- Iha né'e — Aqui está.
- Iha né'e bá — Acolá; ali; eis ali: estí acolá, pag. 206; lá.
- Iha né'e bé — Aonde; para onde.
- Iha né'e duni — Ahi mesmo.
- Iha né'e la mukite búate ida iha né'e la mukite búate nain — Aqui não falta nada, acolá faltam muitas cousas.
- Iha nia cotúco — Detrás da casa.
- Iha nia deite — Em vez d'elle.
- Iha nia fátin — Em logar d'elle.
- Iha nia ôin — Ante elle; na sua cara.
- Iha nia uma — Em casa d'elle.
- Iha óda mátan — Postigo.
- Iha ôin cráic — Acabrunhar-se.
- Iha ôin nacúruto — Ter a cara enghada.
- Iha ôin séluco — Diferençar-se.
- Iha ôna lórun ruma — Ha dias.
- Iha óras né'e — Entrementes; entretanto.
- Iha rái ráhun — Empoeirar-se.
- Iha sanulo há sáe ida — Dizima.
- Iha sôurin carúco — À mão esquerda.
- Iha sôurin cõana — À mão direita.
- Iha táci diin — À beiramar.
- Iha táci ninin — Idem.
- Iha tinan bárac — Annoso.
- Iha tinan ida — Durante um anno.
- Iha uc fôhôn — A tona de agua.
- Iha úlo ládi'ac — Ter poucos miolos.
- Iha úlo tós — Ser rude.
- Iha uma cõtuco — Atrás da casa.
- Iha uma láran — Dentro de casa: de portas a dentro.
- Imi hó nia — Vós com elle.
- Inan bei ála — Bisavó; tresavó.
- Inan bei ála sũcu — Bisavó materno; tresavó materna.
- Inan bei sũcu — Avó materna.
- Inan dõra nái — Tresavo.
- Inan féric sũcu — Avó materna.
- Ita bá halo nóbun né'e — Vamos acabar isto.
- Ita bá iha bé — Aonde vamos nós.
- Ita bá iha né'e bé — Aonde vamos nós para que parte vamos.
- Ita bá nú'u bé — Aonde vamos nós.
- Ita béle halimar, mae lá béle batéte sála — Nunca se deve gracejar offendendo.
- Ita bóote nia náran sá — Qual é o seu nome?

i haré ai ôhar ema nia mátan la haré  
 ai rii iha ita né'e mátan dúni—Ve-  
 mos um argueiro no olho alheio, e  
 não vemos uma trave no nosso.  
 a hó sira—Nós com elles.  
 a hôto sei máte—Todos havemos de  
 morrer.  
 a la béle halo búate áate bá málu—  
 Não devemos fazer mal ao proximo.  
 a la halo né'e nu'u sá—Porque não  
 faremos isto?  
 a náran sá—Como é a sua graça?  
 qual é o seu nome?  
 a nia âman—O seu pac.  
 a séi hála sá—Que havemos de fa-  
 zer.  
 a séi hanôin molúco hála búate ru-  
 ma—A reflexão deve preceder a ac-  
 ção; primeiro que cases vê o que fa-  
 zes.  
 ta séi mate tômac—Todos havemos  
 de morrer.  
 ta tômac—Nós todos havemos de  
 morrer.

## J

Iesus Christo nia figura iha cruz—  
 Crucifixo.

## K

Kéci iha dú'uto—Apascentar.  
 Kée né dadálan—Fazer regueiro,  
 pag. 57.  
 Kée né séran—Fazer rego.  
 Kéta bóote—Não bulas nisso.  
 Kéta ctúir né'e—Não faça caso d'isto.  
 Kéta fabe—É bom poupar.  
 Kéta fier né'e—Não creia isso.  
 Kéta halo estrondo—Não façam es-  
 trondo, pag. 210.  
 Kéta oli—Não tornes a fazer isso.  
 Kéta oli teri nétic ema hatéten—Não  
 interromper quem fala.  
 Kéta sóça búate ruma áate—O barato  
 sae caro.  
 Kéta táuco—Não tenhas medo.  
 Kit'éc liu recin—Imperceptível.  
 Kilate fúan ki'éc—Balote.  
 Kilate ráhum fatin—Paiol; polvari-  
 nho.  
 Kilate ráhum né'e bé ema táu iha ki-  
 late dábur—Escorva.  
 Kilate ráhun né'e bé ema táu iha ki-  
 late mátan—Idem.  
 Kitiliti dem—Os pirilampos refulgem.

## L

Lá'a hacói ã—Andar agachado.  
 Lá'a ha dóre—Atravessar um monte.  
 Lá'a ho bároc—Tardo no andar.  
 Lá'a la tétó—Passar de largo.  
 Lá'a lemo rái—Correr terras; perigri-  
 nar; ver mundo.  
 Lá'a lemo rái uá'in—Correr as sete  
 partidas do mundo.  
 Lá'a liu ema ruma—Deixar alguém  
 atrás.  
 Lá'a ôin róite—Arrebitar-se, pag. 46;  
 andar com modos altivos.  
 Labáric bútuco halimar—Rapaziada.  
 Labáric halimar dê'ite—Garoto, pag.  
 238.  
 Labáric halimar dê'ite iha li'ur—Gaia-  
 to, pag. 236.  
 Labáric hôuci tinan sanulo récin háte  
 tó'o rua núlo récin lima—Adoles-  
 cente, pag. 13.  
 Labáric láruco ôin tós—Diabrete.  
 Labáric lia hákilar—Vagido.  
 Labáric mane foi uái—Rapaz pubere.  
 Labáric né'e di'ac máne né'e ba di'ac—  
 Este rapaz é bom; aquelle homem é  
 mau.  
 Labáric ôan nia—Infantil.  
 Labáric ôin tós—Diabrete.  
 Labáric séi múrac—Menina de leite.  
 La béle bó'oc—Inabalavel.  
 La béle cóle—Incansavel.  
 La béle dódoc—Incompatível.  
 La béle fáhé—Inseparavel.  
 La béle hacsolóc ã—Inconsolavel.  
 La béle hála ctúir né'e—Não faça caso  
 d'isto.  
 La béle ha sáe—Indelevel.  
 La béle halo búate ida—Ficar com as  
 mãos atadas; não prestar para nada  
 alguém.  
 La béle haré tau—Perder de vista.  
 La béle hatéten—Mudo.  
 La béle hatéten di'ac—Baluciar.  
 La béle hatéten mós—Idem.  
 La béle héla—Indispensavel.  
 La béle héli—Não saber dizer que não,  
 pag. 166; não ter bôca para dizer que  
 não.  
 La béle hola né'e ba lia—Não se deve  
 levar a mal.  
 La bele láa—Não poder dar um passo;  
 pegarem-se os pés.  
 La béle lámás—Impalpavel.  
 La béle láu—Não poder dar um passo.  
 La béle nanôco—Ser cesto roto.  
 La béle ôna—Impossibilitar-se.

- La béle rái lia ha còin — Ser cesto roto.  
 La béle sála — Impeccavel, infallível.  
 La béle sáe — Inseparavel.  
 La béle sadère — Desarrumar.  
 La béle sêlo — Impagavel.  
 La béle séluco — Inalteravel.  
 La béle simu — Inadmissível.  
 La béle sinte — Insensível.  
 La béle súra — Immemoravel.  
 La béle térus — Impaciente; intoleravel.  
 La béle tó'o — Inaccessível.  
 La béle truca — Inalteravel.  
 La béle tún — Dar com a carga em terra.  
 La béle tur nanôco — Ter bicho de carpinteiro.  
 La búate ida — Nada.  
 La cátae búate ida — Não dizer sim nem não.  
 La cárac tem — Franco.  
 La cáuco búate ida — Quem tudo sabe não ignora nada.  
 La clêuro ato máte — Estar para morrer.  
 La clêuro ato sae — Estar com o pé no ar.  
 La cmátéc — Ter bichos carpinteiros.  
 Lácó ai ida — Levantar um pau para bater com elle.  
 Lacôhi búate ida — Abnegação.  
 Lacôhi cáço ã — Abdicar.  
 Lacôhi ctúir ema séluco má lia — Não dar seu braço a torcer.  
 Lacôhi ctúir nia — Abandonar; desprezar.  
 Locôhi déhan búate ruma — Andar com arcas encoiradas.  
 Lacôhi fier Marômác — Descrever de Deus.  
 Lacôhi fila bá di'ac — Endurecer-se no crime.  
 Lacôhi hanôin hicas sála hó lárán moras — Impenitente.  
 Lacôhi sé ôin — Irreconciliavel.  
 Lacôhi róna — Fazer ouvidos de mercado.  
 Lácon áço ná'in — Descoroçoar, pag. 146; desalentar; desanimar.  
 Lácon biite — Cair o coração aos pés.  
 Lácon lia táhan — Perder o fio ao discurso.  
 Lácon liu récin — Prodigalizar.  
 Lácon ró naeráhun — Naufragio.  
 Lácon tóman mánan tóman — Afeito a ganhar e perder; estar acostumado a perder e ganhar, pag. 10.  
 La ctúir di'ac liu — Pessimo; ser da pelle do diabo.  
 La ctúir lárán áate — Refrear paixões.  
 La ctúir lia — Quebrar a palavra.  
 La ctúir Marômác — Impiedade.  
 La ctúir nia lia — Faltar a palavra.  
 La ctúir sála — Infringir.  
 La déhan búate ida — Não dizer e nem bus.  
 La déhan búate ida tau — Tal não disse.  
 La déhan búate séluco — Idem.  
 La di'ac liu — Diabo encarnado, pag. 177; pessimo.  
 La dúcul iha cálan — Passar a noite em claro.  
 La dúcul ôna — Desperto.  
 La ema ida — Nenhum.  
 Lá'en nia alin máun — Cunhado.  
 Lá'en nia bin — Cunhada.  
 Lae sélo túçan — Calote.  
 Lafúec rai máran — Sardão.  
 La fábé recin — Economizar.  
 La fila fila — Raras vezes.  
 La fó fátin ato hatéten — Não dar lugar para falar.  
 La há búate ida — Fazer cruces na boca.  
 La hadómi Marômác — Perdido do amor de Deus.  
 La há la hêmo búate ida hóuri sálan bóote — Estar em jejum desde a meia noite.  
 La hála pecado cfó'er — Continencia.  
 La há liu récin — Moderação.  
 La halo áate — Evitar o mal; inoffensivo.  
 La halo búate ida — Estar á boa vida; estar com os braços cruzados; inação, pag. 254.  
 La halo caso — Desamparar; descuidar-se.  
 La halúha búate ruma — Não perder o ponto de alguma cousa.  
 La hameláha ôna — Saciara a fome.  
 La haméroc ôna — Saciar a sede.  
 La hametáuco búate ida — Impavido.  
 La hametáuco ema ruma — Entesar-se com alguém; perder o respeito a alguém.  
 La hanôin mate — Nenhum pensamento de morte.  
 La há récin — Guarda a boca.  
 La haré didi'ac — Ter cataratas nos olhos.  
 La háten — Andar ás apalpadellas.  
 La háten búate ida — Não saber nada.  
 La háten búate ruma — Estar alheio a alguma cousa; ser estranho a alguma cousa.  
 La háten di'ac — Não saber ao certo.  
 La háten lós — Confundido; estar em duvida; não saber ao certo; saber com incerteza.

- háten nâni — Nadar como um prego.  
háten sêi halo sá — Dar com a cabeça pelas paredes.  
hatéten liu récin — Moderação.  
hatéten lós — Comer as palavras.  
hêmo liu récin — Moderação.  
hirus hó ema ida — Estar bem com todos.  
hó biite — Voluntario.  
hódi biite — Idem.  
hóla liu — Incivil.  
húçu hétan — Deparar.  
i déhan búate ida, lai déhan búate séluco — Dizer de uma vez uma cousa e de outra vez outra; ora diz uma cousa, ora diz outra.  
iha búate ida — Não ter em que Deus chova; não ter leira nem beira; não ter onde cair morto.  
iha clâmar — Inanimado.  
iha clâmar nú'udar ema — Irracional.  
iha dúis — Desasistado.  
iha ema ida — Não ha alma viva; nem viva alma.  
iha fátin ida — Nenhuns.  
iha icin — Incorporo.  
iha icus — Eternamente, indefinido, infinito, infinidade.  
iha iis — Inanimado.  
iha ôçan ato sélo túçan — Feliz de bens.  
iha ôna — Concluir.  
iha ôna biite — Enfraquecer-se.  
iha ôna búate ida — Estar com a corda na garganta.  
iha ran — Exangue, incruento.  
iha sála — Immaculado, impolluto, inculpado, innocente.  
iha sucáte — A granel.  
iha tau — Não ha mais.  
iha tempo — Não ter uma hora de seu.  
iha údan — Abrigar-se.  
iha úluco la iha icus — Eterno, infinito.  
iá ida lái séluco — Ora um, ora outro.  
akeru mútin bôcae — Cabaça branca que se come.  
lâcon récin — Economia; economizar.  
laláis — Com rapidez; de carreira; de chofre; de contado; de corrida; em continente; num salto; sem demora.  
laláis liu — Num abrir e fechar de olhos.  
lalar açôco tôlun — Vareja.  
lalar bá ahi — Enxugar ao fogo.  
lalar bá iha áhi — Idem.
- Laléhan hó rái Marômac nia habálac — O céu e a terra são obras de Deus, pag. 309.  
Laléhan hó rái Maromac nia haháloc — Idem.  
Lalica búate né'e — Escusa-se isto.  
Lali laláis nú'u né'e — Não vás com tanta pressa.  
Lá lós — Não ter pés nem cabeça; contrario, pag. 125.  
La mánan búate ida — Infrutuoso.  
La móe búate ida — Andar com a cara descoberta.  
Lá ós né'e bá ida né'e — Não é aquelle senão este.  
Lá os né'e né'e bá — Não é este senão aquelle.  
Láran áate — Diabo encarnado, pag. 177.  
Láran di'ac hó Marômac — Fé.  
La rôna búate ida — Entrar uma cousa por um ouvido e sair por outro.  
La rôna didi'ac — Duvidar.  
Larus ha téllo — Adelgaçar qualquer objecto.  
La sála búate ida — Innocente.  
La sála cfó'er — Castidade, pureza.  
La sára lia — Incivil.  
La táas lia — Alarve, incivil.  
La táca icin didi'ac — Immodesto.  
La táda búate ida — Estupido.  
La táda lós — Confundir; duvidar.  
La tau áin fátin — Descalço.  
La tau náran — Anonimo.  
La tito tau — Desesperar.  
La tôman ôna — Desacostumar-se; deshabituar-se.  
Láu bárac — Andar as sete partidas do mundo.  
La uále búate ida — Inutil; não vale dois caracoes; não vale nada.  
Láu foti ain — Apertar o passo.  
Láu hacôî á — Andar agachado.  
Láu hacsúmic á — Idem.  
Láu hodi ai latôan — Andar em muletas.  
Láu lábu lábu — Andar perdido.  
Láu laláis liu — Alargar o passo; dobrar o passo.  
Láu lalais liu uite — Apertar o passo.  
Láu liu ema ruma — Tomar a deanteira a alguém.  
Láu náhi lalábun — Andar ás apalpadellas.  
Láu nú'udar lanúco — Andar como os bebados.  
Léete — Sem gloria; sem perigo; sem proveito.  
Léete ale — Com perigo; em perigo.

- Léur ato mate — Agonizar.  
 Léur ato mate di'ac — Ajudar a bem morrer.  
 Léur ema béis ato máte — Assistir a um moribundo.  
 Léur ema móras — Tratar doentes.  
 Léur ema ruma — Em volta de alguém.  
 Lia áate bá ema — Maledicencia.  
 Lia ato cáben — Esponsaes; palavra de casamento.  
 Lia ato halimar — Gracejo.  
 Lia bibi malai nia — Mé.  
 Lia bóçoc uá'in — Um chorrilho de mentiras.  
 Lia fúan los — Preto, pag. 345; promessa, pag. 350; votar á maueira dos indigenas; voto.  
 Lia lá lós — Balela; injustiça.  
 Lia néte cátaç sá — Que querem dizer estas palavras.  
 Lia néte sá ida — Idem.  
 Lia ôin cráic ôna ó — Dou-te uma triste noticia.  
 Lia ôin cráic nú'u sá — Que é.  
 Lia uite ôan bá Marômac — Jaculatória.  
 Lidun háte hanéçan — Quadrado.  
 Líman fúan cucámac — Dedo pollegar.  
 Líman fúan cukilac — Dedo annelar.  
 Líman fúan fátin — Dedada.  
 Líman fúan fucámac — Dedo pollegar.  
 Líman fúan fúeláras — Dedo maximo.  
 Líman fúan fukilac — Dedo annelar.  
 Líman fúan fútuc — Dedo indice ou mostrador.  
 Líman fúan fútudo — Dedo index, pag. 257.  
 Líman fúan icun — Dedo auricular, minho ou minho, pag. 140.  
 Líman fúan lacláran — Dedo maximo.  
 Líman fúan fila ba liman cliac — Fazer-se um dedo tão grosso como o pulso.  
 Líman fúan latudo — Dedo index, pag. 257.  
 Líman fúan liman cliac fila — Idem.  
 Líman fúan lulúco — Dedo indice ou mostrador.  
 Líman icin rua — Dois punhados.  
 Liras la iba — Desasado.  
 Liru ai fúan — Atirar com pau ás frutás.  
 Liru búate ruma — Atirar a alguma cousa com pau pequeno.  
 Liu dadáun bá — Vá andando seu caminho.  
 Liu ema mate — Depois dos dias de alguém.
- Liu fulan rua — Dois meses depois.  
 Liu lórun uálo — De oito dias a esta parte.  
 Liurái báça tais — O rei vae á necessidade.  
 Liurái fútar icin mánas — Doença do rei.  
 Liurái fútar mátan — Olhos do rei.  
 Liurái fútar úlo — Cabeça do rei.  
 Liurái fútar unúco — Vestido do rei.  
 Liurái ha dúcul — O rei dorme.  
 Liurái ha tún lia — O rei diz; fala.  
 Liurái ha uái fútar mátan — O rei está acordado.  
 Liurái hiite á — O rei vae ou quer ir.  
 Liurái hiite á fátin — O rei a cavallo.  
 Liurái hó nia en hó nia ôan — Familia real.  
 Liurái icin lá emáu — O rei está cansado.  
 Liurái ida úcum ema náin — Um reino governa muita gente.  
 Liurái iba dúlu láran haencúte hababate — O rei está dormindo bem fechado no quarto.  
 Liurái iba ema náin iba nia liman láran — Um reino governa muita gente.  
 Liurái iba ema náin iba nia liman ócos — Idem.  
 Liurái ná sae á — O rei morreu.  
 Liurái nia áin — Cavallo do rei.  
 Liurái nia clóçan — Povoações mais proximas do rei que lhe fazem serviço.  
 Liurái nia lámac — Comida e bebida do rei.  
 Liurái nia uma — Casa real; paço.  
 Liurái nia uma iba táci bálun — Corte.  
 Liurái nia unuco — Vestido do rei.  
 Liurái ôan féto — Princesa.  
 Liurái ôan nia féto — Idem.  
 Liurái sair cóçal — O rei toma banho.  
 Liurái sóe ain — O rei vae ou quer ir.  
 Liurái tino — O rei está sempre em casa, não sae ou não pode sair — pag. 368.  
 Liu tinan ida — Anniversario.  
 Lôco á — Ter-se em conta de grande homem.  
 Lôco á dúni tan — Fazer gala de.  
 Lobi iba bá áhi — Enxugar ao fogo.  
 Lôke bótíl ida — Destapar garrafa.  
 Lôke óda mátan — Abrir a porta.  
 Lôke óda mátan didi'ac — Escancarar.  
 Lóro ás ôna — Muito de dia.  
 Lóro cóçal lôtuco — As oito horas, pag. 248.  
 Lóro mátan bôas — Nascimento do sol: ás seis da manhã, pag. 348.



óro môno nacúeun ôna — A boca da noite.  
 óro narôma ôna — Ser de dia.  
 óro úlo fôhon — Meio-dia; no pino do dia.  
 óro úlo fôhon côto tíco ida — Uma hora, depois do meio-dia.  
 órun hamênô ôna — Dia aprazado.  
 órun hito houri domingo tó'o sabbado — Semana.  
 órun icus náton rái né'e séi hôto — Dia do juízo.  
 órun ida nia — Diurno.  
 órun jejum há úite iha cálan — Consoada.  
 órun lórun lá na léete — Vir todos os dias.  
 órun mái lórun mái — Anno e dia; todos os dias; quotidianamente; sempre.  
 órun rua rua — De dois em dois dias.  
 órun ruma ha lórun ruma láe — Uns dias vae, outros não.  
 órun ruma tan — D'aqui a alguns dias.  
 órun sanúlo récin lima — Quinzena.  
 órun tôlo tôlo — De tres em tres dias.  
 ós é láe — Não é certo.  
 ós ó hacárac — Conforme quizeres.  
 óuri ema ruma — Levar ás costas a quem.  
 úlic aço uá'in — Feitiço de guerra.  
 úli ha náan — Abstinencia de carne.  
 úlun ha sá'e — Arregaçar.  
 úlun ha sá'ec — Idem.  
 úmute ai tútun — Musgo, pag. 302.  
 úmute bé lóran — Lima, pag. 276.

## M

facáe húlic ráte — Coveiro.  
 fácin la iha — Falta de sal.  
 fácin midal fátin — Açucareiro.  
 fahóho aate ema — Homicida.  
 fa húcic dór — Caçador.  
 fái fila fila — Frequentar.  
 fái ha tôda né'e — Queira suster-se.  
 fái hó há'u — Vem commigo.  
 fái hóuic lí'ur — Estrangeiro; estranho.  
 fái iha hanôin — Occorrer.  
 fái iha né'e — Anda cá; vem cá.  
 fái lai — Anda cá.  
 fái lai iha né'e — Vem primeiro aqui.  
 fái la léete — Vir sempre.  
 fái tó'o ai bóote — Arvorecer.  
 falirin liu récin — Glacial.  
 mane ain bádac — Anão.

Mane ain crádec — Anão.  
 Mane bároc tem — Homem brando.  
 Mane béic la bádain — Homem sem arte.  
 Mane cáben lós — Conjugue.  
 Mane cnáar náin — Homem de campo.  
 Mane catúas ôna — Homem de dias, pag. 161.  
 Mane di'ac liu — Homem de grande equidade.  
 Mane ema séluco hadômi — Amado.  
 Mane fútu ôna lia áto cáben — Noivo.  
 Mane ha fôlin — Homem de negocio.  
 Mane halo búta — 3otoeiro.  
 Mane halo túbi ráhun — Moleiro, pag. 297.  
 Mane hametáuco tem — Homem apoucado.  
 Mane hó féto lá cáben mórís ladi'ac — Amancebado.  
 Mane ho ôin di'ac — Homem de boa presença.  
 Mane icin cacúm méac — Homem acobreado.  
 Mane icin métan — Homem preto.  
 Mane icin mútim — Homem branco.  
 Mane ida mórís hó féto bárac — Bígamo.  
 Mane iha cáite rua — Idem.  
 Mane mórís hó tito láe cáben iha uma-creda — Concubinario.  
 Mane né'e bá maténec — Aquelle homem é sabio.  
 Mane ôi cabôubil — Homem grosseiro, malcriado.  
 Mane ruma haré há'u houri séhic — Alguns homens viram-me hontem.  
 Mane ruma raré há'u houri séhic — Idem.  
 Mane séluco hálai — Os outros homens fugiram.  
 Mane uma cáin — Amasio.  
 Mano aman ôan — Frangão; frango.  
 Mano bárac hamútuco — Bando de aves.  
 Mano fóre fúnan — Gallo vermelho com algumas pennas brancas.  
 Mano icin bóec — Gallo com pennas grandes na cauda, pag. 237.  
 Mano inan ôan — Franga.  
 Mano núnun méic — Bico.  
 Mano sáe ba ai túr fátin — Empoleirar-se.  
 Mano tôlun hamútuco iha enú'uco — Ninhada, pag. 306.  
 Mano tôlun módoc — Gema.  
 Mano tôlun mútin — Clara de ovo.  
 Mano tôlun nafátin iha enú'uco — Endez, pag. 180.

Mano tólun sôna — Ovos fritos.  
 Mano úlun cacútac — Com algum sangue ainda.  
 Ma ôho áate ema — Assassino.  
 Ma ôho ema — Idem.  
 Marômac béle hala tômac — A Deus nada é impossível.  
 Marômac di'ac liu tômac — O eterno.  
 Marômac hacárac — Aproveu a Deus.  
 Marômac halo â mâne — Jesus.  
 Marômac halo laléhan ho rái — Deus criou o ceu e a terra.  
 Marômac harúca — Deus prescreve.  
 Marômac hác nakiac laéhan nó rái — Deus criou o ceu e a terra.  
 Marômac harúca náac — Deus manda que.  
 Marômac háten hán — Deus é testemunha.  
 Marômac háten né'e — Deus o sabe.  
 Marômac há'u nia sacin — Deus é testemunha.  
 Marômac héla biite ato ha sác sála hóuci sarâni nia — Deus deixou poder para perdoar os peccados.  
 Marômac hó há'u — Deus seja commigo.  
 Marômac iha laléhan — Deus está no ceu.  
 Marômac lá bóçoc — Deus não mente.  
 Marômac la iha úluco, la iha icus — Deus é eterno.  
 Marômac' lá lós — Idolo.  
 Marômac lin diabo — Mais pode Deus que o diabo.  
 Marômac lós mâne lós — Jesus.  
 Marômac máca hakiac laléhan ho rai — Deus criou o ceu e a terra.  
 Marômac méçá ida dê'ite — Deus é um só.  
 Marômac né'e — Por Deus.  
 Marômac nia créda — Igreja.  
 Marômac nia créda cátaç sarâni sira nia inan — A Santa Madre Igreja.  
 Marômac nia di'ac — Graças a Deus.  
 Marômac nia Inan hôuri moris iha nia inan nia lárán la iha sála nú'uda ema séluco — Maria Santissima foi concebida sem peccado original, pag. 118.  
 Marômac nia lia fúan — Catechese, pag. 100; lei de Deus, pag. 273; os mandamentos da lei de Deus, pag. 285; palavra de Deus, pag. 319.  
 Marômac nia lia fúan sanúlo — Decalogo.  
 Marômac séi fó — Deus dará.  
 Marômac túlun há'u — Deus seja commigo.

Más que — Dê onde der.  
 Más que dún cléur — Dure o que der, pag. 169.  
 Mátan délec hóuri moris — Cego e nascimento.  
 Mátan fúan bóis — Olhos grandes e nascimento.  
 Mátan la dúcul — Não dormir; não pregar olho.  
 Mátan uén turo — Lagrimejar.  
 Mátan uén uá'in — Um mar de lagrimas.  
 Máte — Arrancar o ultimo suspiro pag. 45.  
 Máte dúni tan Marômac — Dar a vida por Deus.  
 Maténeç hóuci rái kidun t'ó'o ai fohon — Que tudo sabe.  
 Máte nú'tudar moris — Tal vida ta morte.  
 Máte téki tékil — Morrer sem dizer Jesus.  
 Máte tiha ôna — Já morreu.  
 Máun alin sarâni — O afilhado, e os filhos do padrinho.  
 Méça fúln tánan — Os ossos estão furando-lhe a pelle.  
 Méça iha fátin ida — Isolado.  
 Méça lia tána — Ralhar.  
 Méça lia tánan — Vozearia.  
 Méça rúin tánan — Esqueleto; os ossos estão furando-lhe a pelle.  
 Méça rúin tánan, méça fúln tánan — Tão magro que parece ter só pelle e osso.  
 Meza iha uamacerda béic altar — Crendencia.  
 Módo iha múçan — Legume.  
 Móe ato halo sála cfó'er — Pudor.  
 Móe hatúdo ôin méan — Envermelhar.  
 Molúco ato halo búate ruma séi haré di'ac láe — Antes de fazer alguma cousa é necessario ver se é bom ou má.  
 Molúco ó mái há'u iha kédan né'e — Antes de tu vires já eu cá estava.  
 Molúco ó mái há'u iha né'e ôna — Idem.  
 Mõno ba — Por isso é que; eis a razão porque.  
 Mõno ba rái — Cair em terra por si.  
 Mõno dála ida — Dar uma queda.  
 Mõno háç dúil — Dar cambalhotas.  
 Mõno hó bároc — Mandriar.  
 Mõno hóuci cótuco — Cair de costas.  
 Mõno iha áin — Pôr-se de roço aos pés.  
 Mõno iha cléan — Abismar.

fóras áate liu — Doença grave.  
 fóras hacman ôna — Melhorar.  
 fóras iha cacóroc — Angina.  
 fóras iha óoc — Baceira.  
 fóras iha rái né'e — Viver neste mundo.  
 fóras rái ida ninia — Doença endemica.  
 fóris didi'ac hó ema ruma — Dar-se bem com alguém.  
 fóta rua hamútuco hála ida — Duas ribeiras confluentes.  
 fukite — Estar com o baração na garganta; não ter leira nem beira; não ter onde cair morto; não ter sobre que Deus chova.  
 fútin haré cácu — Buço.  
 fútin nú'udar emúrac mútin — Argentado.

## N

Ná'an balúco sôna — Bife.  
 Ná'an balúco túno — Idem.  
 Ná'an dôuis nacróe — Ranço.  
 Nacônu náton lós — Atulhar.  
 Nacônun fúhu méi — Acogular; cogular.  
 Nacônun liu récin — Idem, idem.  
 Nacúcuun duni tan ba áiabú — Ennevoar.  
 Nacúcuun duni tan bá calóhan — Ennuviar.  
 Náhi colócon — Sem tom nem som.  
 Náhi diu diuco — Estar com os braços cruzados.  
 Náhi lalêur ato mate — Agonizar.  
 Náhi lôco lôcon — Misturar alhos com bogalhos.  
 Náhi saçáen áto máte — Estar com ansias de morte.  
 Náhi saçáen áto mate tota áin tota li-man — Ansias de morte com movimentos do corpo.  
 Náhi híite á mái — O rei vem.  
 Na'ilulic iha missa cláran fila óstia ba Marômac nia icin fila mós tua bá Marômac nia ran cátaç dadáun Marômac niá lia fúan — Consagração.  
 Na'ilulic nia fáro — Batina.  
 Na'ilulic nia táis — Idem.  
 Na'ilulic rôna ema confeça — Confessor.  
 Na'ilulic ruma iha bispo nia umacreda — Conego.  
 Na'ilulic ruma náran prior — Prior.  
 Na'ilulic sira — Officiaes de alma.  
 Na'ilulic úcuun ema nia clâmar — Padre espiritual.

Na'in úlun lae — Anarchia.  
 Nai ôan féto — Bisneta.  
 Nai ôan mane — Bisneto.  
 Nai sóe áin mái — O rei vem.  
 Nai úlun iha táci bálun — Duque.  
 Nai ulun náran conde — Conde.  
 Nala bé ema rala uma iha fóho tútun — Porque fazem os timores as casas nas montanhas.  
 Nameléle la lós — Bordejar.  
 Náran ctúir málu — Tocaio.  
 Náran hakérec ôna — Assinatura.  
 Náran ké ai fúan — Qualquer qualidade de fruto.  
 Náran ké búate ida — Qualquer cousa.  
 Náran ké ema ida — Qualquer pessoa.  
 Náran ké ida — Alguém.  
 Náran láe iha — Anonymo.  
 Náruco tó'o áin — Batina.  
 Na sála ôna — Condemnado.  
 Náton há'u ba Barique o sáe ôna — Quando eu fui a Barique tu já tinhas saído.  
 Náton ó hakérec mái há'u, há'u iha Timor — Quando tu me escreveste estava eu em Timor.  
 Náuco búate ruma — Levantar-se com alguma cousa.  
 Náuco ema ruma — Pegarem-se as mãos a alguém.  
 Na'uco tem bóote — Ladravar.  
 Né'e be bá fila fila — Frequente.  
 Né'e bé ba úluco — Precursor.  
 Né'e be bélle séluco — Variavel.  
 Né'e be bélle sêmo — Volante; volatil.  
 Né'e bé bélle téte — Idem, idem.  
 Né'e bé buate ida la ha kiac — Increado.  
 Né'e bé cnádec — Choramingar.  
 Né'e be contra — Contrario; desfavoravel.  
 Né'e be ctuir icus — Penultimo.  
 Né'e be ctuir letra — Literal.  
 Né'e be dáete — Pestilencial.  
 Né'e be déhan áate ema — Má lingua.  
 Né'e bé douis — Rançoso.  
 Né'e bé ema béle haré — Visivel.  
 Né'e bé ema la béle haré — Invisivel.  
 Né'e bé fier — Confiado.  
 Né'e bé fihir — Eleitor.  
 Né'e bé fó bôto — Idem.  
 Né'e bé fó fúan — Frutifero.  
 Né'e bé fó mórís — Vivificante.  
 Né'e bé fó ôçan ato mánan liu récin — Usurario.  
 Né'e bé fó ôçan ato mánan lá lós — Idem.  
 Né'e bé foon — Rançoso.  
 Né'e bé fúdi — Nutritivo.

Né'e bé habóçoc — Seducitor.  
 Né'e bé haçan ráhun fói mórís — Puerdade.  
 Né'e bé haçan ráhun láe — Lampinho.  
 Né'e bé hacárac dê'ite sála cfó'er — Lascivo.  
 Né'e bé hacárac halo áate — Malfasejo.  
 Né'e bé hacfilac lia — Bilingue.  
 Né'e bé hacribi — Enjoativo.  
 Né'e bé hadéra — Vingativo.  
 Né'e bé hadômi — Amante.  
 Né'e bé háhi — Lisonjeiro.  
 Né'e bé háhi â — Ufano.  
 Né'e bé hakérec — Escritor.  
 Né'e bé hakí'ac — Criador; nutritivo.  
 Né'e bé halo áate — Malfeitor; pernicioso.  
 Né'e bé halo búate didi'ac — Vigilante.  
 Né'e bé halo fúnun — Militar.  
 Né'e bé halo hirus — Importuno.  
 Né'e bé halo icin di'ac — Salubre.  
 Né'e bé halo móe — Podendo.  
 Né'e bé halo sála — Peccador.  
 Né'e bé halo sála cfó'er — Immoral.  
 Né'e bé halóte icin — Recatado.  
 Né'e bé hã mate â — Suicida.  
 Né'e bé haméroc — Sequioso; ter sêde.  
 Né'e bé hametáuco — Temente.  
 Né'e bé hã ná'an — Carnívoro.  
 Né'e bé hanásnun didi'ac — Estudioso.  
 Né'e bé ha náton hêmo náton — Parco.  
 Né'e bé hanóin icin — Recatado.  
 Né'e bé hatén — Perito; sabedor.  
 Né'e bé hatéten uite — Taciturno.  
 Né'e bé hatúdo — Indicativo.  
 Né'e bé hetan áate dê'ite — Infeliz.  
 Né'e bé hirus — Rairoso.  
 Né'e bé hodi ema séluco fátin — Vicario.  
 Né'e bé hodi lia — Mensageiro.  
 Né'e bé hodi lia habótuco — Mexeriqueiro.  
 Né'e bé hodi mestre nia fátin — Contramestre.  
 Né'e bé hóric icus — Atrasado.  
 Né'e bé hótar — Praguento.  
 Né'e bé hôuci rái séluco — Estrangeiro.  
 Né'e bé húu fúí — Gaiteiro.  
 Né'e bé icin namáta — Constipado.  
 Né'e bé icus la iha — Sempiterno.  
 Né'e bé iha áiábo — Nevoado.  
 Né'e bé iha ai cúnac uá'in — Ramalhudo.  
 Né'e bé iha ai fúnan — Florido; florifero.  
 Né'e bé iha ain bádac — Pernicurto.

Né'e bé iha ain bócal — Pernudo.  
 Né'e bé iha ain rua — Bipede.  
 Né'e bé iha bárac — Isto é muito.  
 Né'e bé iha bibi malái fúlun — Lanigero.  
 Né'e bé iha búate rua claran — Intermedio.  
 Né'e bé iha cábun bóote — Barrigudo.  
 Né'e bé iha calóhan — Nubloso; nevoado.  
 Né'e bé iha cláran — Medio.  
 Né'e bé iha dieul — Cornigero.  
 Né'e bé iha dieul rua — Bicornue.  
 Né'e bé iha dikin — Viçoso.  
 Né'e bé iha dóm — Carunchoso.  
 Né'e bé iha ema séluco nia fátin — Vicario.  
 Né'e bé iha fátin dóoc — Ausente.  
 Né'e bé iha fátin ruma la bele hateten ho ema liur — Pessoa incommunicavel.  
 Né'e bé iha fúicun — Nodoso.  
 Né'e bé iha haçan ráhun — Barbado.  
 Né'e bé iha haçan ráhun bárac — Barbaças; barbaçudo.  
 Né'e bé iha haçan ráhun cráic — Barbudo.  
 Né'e bé iha icun — Rabado.  
 Né'e bé iha icun narúco — Rabudo.  
 Né'e bé iha icus — Finito.  
 Né'e bé iha inan ida dê'ite — Uterino.  
 Né'e bé iha kidan clé'uco — Nadegado.  
 Né'e bé iha láran — Interno.  
 Né'e bé iha láran áate — Malevolos; malfazejo; malicioso; perfido; perverso; sanguinario; tyrano; velhaco; verdugo; vingativo.  
 Né'e bé iha láran di'ac — Grato; submisso.  
 Né'e bé iha láran mámal ato ctúir ena séluco — Sujeito.  
 Né'e bé iha létén — Superior.  
 Né'e bé iha liras — Asado.  
 Né'e bé iha malírin — Friorento.  
 Né'e bé iha mátan fúan bóis — Olhudo.  
 Né'e bé iha nánal rua — Bilingue.  
 Né'e bé iha néon métin — Constante.  
 Né'e bé iha núnun méic — Bicudo.  
 Né'e bé iha ôin — Fronteiro.  
 Né'e bé iha ôin rua — Biforme.  
 Né'e bé iha ran — Cruento.  
 Né'e bé iha róhan — Bicudo; pontudo.  
 Né'e bé iha sála cfó'er — Voluptuoso; impudico.  
 Né'e bé iha táci bálun né'e bá — Ultramarino.  
 Né'e bé iha táhan — Frondoso.  
 Né'e bé iha táhu — Lamacento.

- Né'e bé iha tilun bóote — Aurito; ore-  
lhudo.  
 Né'e bé iha tinan hito núlo — Septua-  
genario.  
 Né'e bé iha tinan lima núlo — Quin-  
quagenario.  
 Né'e bé iha tinan néen núlo — Sexage-  
nario.  
 Né'e bé iha tinan sia núlo — Nonage-  
nario.  
 Né'e bé iha tinan ualo nulo — Octoge-  
nario.  
 Né'e bé iha tôlo — Trino.  
 Né'e bé iha úlo mámal — Leviano; me-  
moria de gallo.  
 Né'e bé ita la béle hatén — Incognito,  
pag. 255.  
 Né'e bé knúa — Esta villa.  
 Né'e bé láa lalais — Veloz.  
 Né'e bé la béle hamútuco ho sarâni  
lós — Escomfungado.  
 Né'e bé lá béle haré didi'ac — Myope.  
 Né'e bé lá béle lácon — Invencível.  
 Né'e bé lá béle máte — Immortal.  
 Né'e bé lá béle térus — Isto é intolera-  
vel.  
 Né'e bé lacôhi ctúir — Refractivo.  
 Né'e bé lacôhi sála cfó'er — Pudico.  
 Né'e bé lá hahónoco — Desagradar.  
 Né'e bé lá halo búate ida — Ocioso.  
 Né'e bé lá halo sála cfó'er — Continente.  
 Né'e bé lá hametáuco — Intrepido.  
 Né'e bé lá hola lia — Rustico.  
 Né'e bé lá iha icin — Espiritual.  
 Né'e bé lá iha háçan ráhun bárac —  
Mal barbado.  
 Né'e bé lá iha úlô — Descabeçado.  
 Né'e bé lá nave búate ida — Isto não  
vale nada.  
 Né'e bé lá sára lia — Rustico.  
 Né'e bé lá tá'as — Idem.  
 Né'e bé lá táma mórás — Salubre.  
 Né'e bé lá uále búate ida — Em vão;  
frívolo; futil; isto não vale nada.  
 Né'e bé lá uále ú'ain — Modico.  
 Né'e bé lê — Leitor.  
 Né'e bé lê uá'in — Lido.  
 Né'e bé lia cfilac — Voluvel.  
 Né'e bé lóco á — Ufano; vaidoso.  
 Né'o bé mái — Frequente.  
 Né'e bé mái hõuci — Oriundo.  
 Né'e bé mánan — Victorioso.  
 Né'e bé moris — Vicento.  
 Né'e bé mórís iha rái ida — Indigena,  
pag. 257.  
 Né'e bé moris sála hó féto tôlo — Tri-  
gamo.  
 Né'e bé nacdédal — Tremulo.  
 Né'e bé nanôco — Silencioso.  
 Né'e bé narôma — Luminoso.  
 Né'e bé na'uco — Ladrô.  
 Né'e bé ócos cúac — Solapado.  
 Né'e bé óho liurái — Regicida.  
 Né'e bé óho nia á — Suicida.  
 Né'e bé óho nia áman — Parricida.  
 Né'e bé óho nia inan — Matricida.  
 Né'e bé sá dia — Piedoso.  
 Né'e bé séi mái — Venturoso.  
 Né'e bé séi mate — Mortal.  
 Né'e bé son — Pintor.  
 Né'e bé sucéde áate — Desastroso.  
 Né'e bé súli hamútuco bá fatin ida —  
Confluente.  
 Né'e bé súro ican — Pescador.  
 Né'e bé tanis — Choroso.  
 Né'e bé tárído — Tremulo.  
 Né'e bé térus hó lárán di'ac — Paciente.  
 Né'e bé tãman halo búate áate — Vi-  
cioso.  
 Né'e bé uále bárac — Precioso.  
 Né'e bé úcun — Poderoso; reinante.  
 Né'e cátaç — Isto quer dizer.  
 Né'e cátaç sá — Que quer dizer isto;  
que significa isto.  
 Né'e di'ac — Isto é bom; isto presta.  
 Né'e di'ac lia ema hôto — Isto interessa  
a todos.  
 Né'e di'ac liu — Isto serve de muito.  
 Né'e fúrac éto môurin bátar — Isto sabe  
a arroz, mas cheira a milho.  
 Né'e iha néon lós — Fiel.  
 Né'e la búate ida — Não é nada.  
 Né'e ladi'ac — Isto é escusado; isto não-  
presta; isto não serve.  
 Né'e ládun tôdan — Isto nem por isso é  
muito pesado.  
 Né'e láe — A excepção d'isto.  
 Né'e lalica — Isto não é preciso.  
 Né'e lá lós — Isto não leva caminho.  
 Né'e lá uále búate ida — Isto não pres-  
ta; isso não tira nem pôe; isso não  
vale nada; isto é uma bagatella.  
 Né'e nála créec sá — Para que serve  
isto.  
 Né'e sá ida — Então que é isso; o que  
é isto.  
 Né'e sã lós — Com certeza; isso está  
bem; não ha que duvidar.  
 Né'e san di'ac — Isto presta.  
 Né'e san lós — De certo; isto é verdade.  
 Né'e sã tós — Isto custa.  
 Né'e tô'o hira — Quanto custa isto.  
 Néhan báhate sicun — Denteado, pag.  
143.  
 Néhan háçan hun — Dentes molares.  
 Néhan kécuco — Os dentes abanam.

Néon nacloke áto ã — Abrir a vontade de comer.  
 Néon sala ctúir nia sala — Estar triste por alguma cousa.  
 Nia cábun hác nia Marômac — Não tem outro Deus que a sua barriga.  
 Nia cábun maca nia Marômac — Idem.  
 Nia fôin mái — Elle acaba de chegar; elle veio ha pouco tempo.  
 Nia hacárac haré ha'u — Elle deseja ver-me.  
 Nia hacárac naré ha'u — Idem.  
 Nia hatéten hó'o — Elle falou comigo.  
 Nia hilas nu'udar F... — Parece-se com F...  
 Nia húçu sá ida — Que pede elle.  
 Nia icin mânas áta — Elle está sempre com febre.  
 Nia icin mânas náfatim — Elle não goza de saúde, sempre anda com febre.  
 Nia icin mórás — Elle está doente.  
 Nia icin mórás ladi'ac — Está muito doente, pag. 206.  
 Nia iha né'e — Ei-la; ei-lo.  
 Nia iha né'e bé — Aonde está elle; que foi feito d'elle.  
 Nia ladi'ac liu ó — Elle é peor que tu.  
 Nia la halo né'e — Não fez tal.  
 Nia maca né'e — Ei-la; ei-lo.  
 Nia maca tó'o úluco — Foi o primeiro que chegou.  
 Nia mái ôna la clêur — Elle acaba de chegar.  
 Nia mámal nia bároc tem — Elle é um banana.  
 Nia Marômac cátaç nia cábun dê'ite — Não tem outro Deus que a sua barriga.  
 Nia máte ôna — Chamou-o Deus para si.  
 Nia méça dê'ite — Por má cabeça.  
 Nia mós bá — Elle tambem vae.  
 Nia nateten nó'ó — Elle falou comigo.  
 Nia nó há'u — Elle comigo.  
 Nia nu'uda sira — Como assim.  
 Nia nu'u sira — Elle com elles.  
 Nia ôin áate — A cara não o ajuda.  
 Nia ôin cátaç — A cara o diz.  
 Nia sei mái hó ami — Elle virá conosco.  
 Nia tó'o maluco há'u — Chegou primeiro que eu.  
 Nia úlo mórás — Doe-lhe a cabeça.  
 Ninia — É d'elle.  
 Nóbun ôna — Não ha mais que dizer.  
 Nó rái búli — Lua cheia.  
 Núça rúma bêis málu — Archipelago.  
 Núnun ráhum namélan — Buço.  
 Nú'udá há'u haten — Conforme o entender.

Nú'uda Marômac hacárac — Por disposição divina.  
 Nú'udar aço hó búça — Como cão com gato.  
 Nú'udar ai sórun — Aforquilhado.  
 Nú'udar ai sórun — Biforcado.  
 Nú'udar alin máun — Irmãmente.  
 Nú'udar búlac — Adoidado.  
 Nú'udar dicul — Corniforme.  
 Nú'udar hacárac — A bel prazer; á medida do desejo; á redea solta.  
 Nú'udar há'u béle — Quanto em mim couber.  
 Nú'udar há'u hanôin — No meu entender.  
 Nú'udar há'u haré — A meu ver.  
 Nú'udar há'u hatén — No meu entender.  
 Nú'udar hó nia bin nia lÿen — Affim.  
 Nú'udar ita hacárac — A medida dos nossos desejos.  
 Nú'udar Marômac hacárac — Como Deus é servido.  
 Nú'udar ó hacárac — A escolha seja tua.  
 Nú'u né'e cá láe — Não é assim?  
 Nú'u né'e ca ôin séluco — Ou seja d'este modo ou de outro; tanto faz assim como assado.  
 Nú'u né'e duni — Assim mesmo, pag. 52. exactamente, pag. 211; isso já se entende, pag. 187; juntamente, pag. 267; pois bem, pag. 338; santa palavra, pag. 319.  
 Nú'u né'e nú'u né'e — Assim assim.  
 Nú'u sá ita lá halo né'e — Porque não fazemos isto.  
 Nú'u sá maca ema halo uma iha fêbô tútun — Porque fazemos os timores as casas nas montanhas.

O

Oa ki'ec feto — Rapariga de peito.  
 Oa ki'ec mane — Rapaz de peito.  
 Oan can rua — Enteadado.  
 Oan feto ki'ec — Filhinha.  
 Oan feto núrac — Idem.  
 Oan mâne ki'ec — Filhinho.  
 Oan mâne núrac — Idem.  
 Oan né'e bé lá hatén nia áman hó inan bá sá sira sóe nia — Enjeitado.  
 Oan sarâni feto — Afilhada.  
 Oan sarâni mâne — Afilhado.  
 Oan séi núrac — Filho de leite.  
 Oan tó'o rái — Parto.  
 Oan uma láran — Familia.  
 Oa tég feto — Criança de peito.

a tée mãne — Menino; rapaz de peito.  
 bá nê'e bé — Para onde vaes.  
 bá iha nê'e bé — Idem.  
 báí hira maca bá Dilly — Quando vaes a Dilly.  
 çan ato sêlo côle — Ordenado.  
 çan bárac láe — Atrasado em meios.  
 çan ha fôlin — Esponsaes nos barlaques.  
 çan hodi sêlo ró ato hodi sáça — Frete.  
 ) cátaç nê'e fali sá — Porque dizes isto?  
 ) da mátan nácloki — As escancararas.  
 ) hacárac moris di'ac séi rôna haré nã-nôc mós — Se queres a vida bem passar, has de ouvir, ver e calar.  
 ) hala sá — Olha o que fazes.  
 ) halo ôna búate nê'e — Já fizeste isto.  
 ) haré sá ida — Que viste tu.  
 ) hatétén hó nia — Tu falaste com elle.  
 ) hin ami máí móti — Cá estamos todos hoje.  
 ) ho áate ema — Assassinar.  
 ) ho ema ruma — Cortar o fio da vida a alguém, pag. 129.  
 ) ho nia ã — Suicidar-se.  
 ) ibun láe — Não tens boca para falar?  
 ) icin di'ac cá láe — Tu estás bom?  
 ) icin di'ac é láe — Como estás?  
 ) iha há'u nia ôin — Tu estás na minha frente.  
 ) oin cráic tan bá nia sála — Estar triste por alguma falta.  
 ) oin haçára ema ruma nia hilas — Dar ares a alguém.  
 ) oin hanéçan áman — Sair á casta.  
 ) oin hanéçan inan — Idem.  
 ) oin méça rûin — Escaveirado.  
 ) oin nú'udar china sira — Achinado.  
 ) oin séluco — Contrario, pag. 126.  
 ) oin séluco láe — Não de outro modo.  
 ) o lá béle cátaç — Não tens boca para falar?  
 ) o lá béle hacárac bá ema séluco búate nê'e bé ó lacôhi bá ó duni — O que não queres para ti não queiras para os outros.  
 ) o lá bélle halo nê'e — Não és homem para isso.  
 ) o lá iha mátan — Não tens olhos?  
 ) o máí hõuci do'oc — Tu vens de longe.  
 ) o máí hõuci móta — Tu vens da ribeira.  
 ) o máí hõuci nê'e bé — De onde vens.  
 ) o mare sá ida — Que viste tu.  
 ) o mátan lá iha — Não tens olhos.

O matétén mó nia — Tu falaste com elle.  
 O mó nia — Tu com elle.  
 O náran sá — Como te chamas.  
 O nia áman — Teu pae.  
 O nia náran sá — Como te chamas.  
 Oras ato mate — Artigo de morte.  
 Oras ato sáe — A ponto de partir.  
 Oras nê'e duni — Agora mesmo; ainda agora.  
 Oras tuco ôna — Dar a hora.  
 O talain há'u — Tu estás na minha frente.  
 O uai hira bá — Quando vaes.  
 O uai hira máca bá T... — Quando vaes a T...

## R

Raci ró criac — Calafetar.  
 Rai bá rái — Pausar.  
 Rai béciç táci — Beirmar.  
 Rai béciç táci — Terras que vão beber no mar.  
 Rai búate ida iha fatin ruma — Conservar uma cousa em algum lugar.  
 Rai búate ruma — Ficar com alguma cousa.  
 Rai cúac bóote — Gruta.  
 Rai didi'ac iha béci — Aferrolhar.  
 Rai didi'ac iha hó béci — Idem.  
 Rai ema mórís bá — Naturalidade, pag. 304; patricio, pag. 325; terra natal, pag. 304.  
 Rai fahe cõto tuco ida — Meia hora depois da meia noite.  
 Rai foi nakée — Ao apontar do dia.  
 Rai fõin nakée — Idem.  
 Rai hénec fúan bóote — Cascelho.  
 Rai ida nia ema — Indigena.  
 Rai iha hóca — Encelleirar.  
 Rai ké'e cléan — Barroca.  
 Rai ladi'ac bá ema hõuci lí'ur — Terra inhospita.  
 Rai lôlon áate — Declive.  
 Rai nacúcun ôna — Anoitecer.  
 Rai nê'e bé ema la iha — Deserto.  
 Rai nê'e bé ema moris — Terra natal.  
 Rai nê'e bé iha búate na'in — Terra farta.  
 Rai súute cúac — Cratera.  
 Rai tômac hó táci — Globo.  
 Rai tó'o iha táci — Terras que vão beber no mar.  
 Rana icin cáneç — Setada.  
 Rei fila fila — Beijocar.  
 Rilun atos ida dála sanúlo — Milhão.  
 Rôca iha bé laran — Imersão.

Ro hùici fátu sáun — Dar o navio ao fundo.  
 Ro ida móunte bá táci kidun — Afundar-se.  
 Ró ida náran corveta — Corveta.  
 Ró ida náran cuter — Cúter.  
 Ró ida náran escuna — Escuna.  
 Ró ida náran fragata — Fragata.  
 Róna didi'ac ema ruma — Beber as palavras de alguém.  
 Róna ema nia sála ato fó perdôa — Confeasar.  
 Róna ema ruma — Dar ouvidos a alguém.  
 Róna haré hác nanôco — Ouvir, ver e calar.  
 Róna lia fúan di'ac — Nutrir-se espiritualmente.  
 Ró nia sôurin cáruco — Bombordo.  
 Ró túco málu — Abalroar.  
 Ró uá'in hamútuco — Frota.  
 Rua ida né'e ba — Qual dos dois.  
 Rupia ida hó bálun — Rupia e meia.

## S

Sáca fáhe hùici sarâni — Escommungar.  
 Sáca iha uma — Alfaia.  
 Sacin né'e bé rona dê'ite — Testemunha auricular.  
 Sacin lia lós — Testemunha falsa.  
 Sacin nia lia — Testemunhar.  
 Sacin nia lia iha juiz nia ôin — Depoimento, pag. 145.  
 Sacramento confirmaçã fó biite bá sarâni elâmar — Chrisma.  
 Sá'e bá fátin ás — Empoleirar-se.  
 Sá'e bá hó Marômac — Vá com Deus.  
 Sáe bá li'ur — Expulsar.  
 Sá'e bá ró — Embarcar.  
 Sáe cuda tánan — Montar em osso.  
 Sáe di'ac liu — Melhorar.  
 Sáe éto feto — Prima que vae barlaquear-se.  
 Sáe éto máne — Primo que vae barlaquear-se.  
 Sáe hó ema ruma — Apartar-se com alguém.  
 Sáe hùici búate áate — Salvar-se.  
 Sáe hùici dálan — Desencaminhar-se; extraviar-se; perder-se no caminho; sair fora do caminho.  
 Sáe hùici ema ruma nia ôin — Furtar-se aos olhos de alguém.  
 Sáe hùici né'e — Afastar-se d'aqui, pag. 14; vá-se embora, pag. 264.  
 Sáe hùici táhu móunte — Desatolar.  
 Sáe ôan feto — Prima.  
 Sáe ôan máne — Primo.  
 Sabe halo méic — Aguçar pau.  
 Sála áate contra nia fen — Adulterio.  
 Sála áate contra nia láén — Idem.  
 Sála cfó'er áate liu — Sodomia.  
 Sála dála méça méçac — Errar uma vez ou outra.  
 Sála haçôuro Marômac — Peccar, pag. 326.  
 Sála lá iha — Immaculado.  
 Saméan ai claliruco — Cobra delgada e comprida.  
 Saméan ai lacafétic — Idem.  
 Saméan bóote liu — Giboia.  
 Sá né'e — O que é isto?  
 Santo né'e bé ita réza bá — Advogado.  
 Sanúlo dála ida — Decada.  
 Sanúlo sira tómac — Eram 10 por todos.  
 Sarâni cába ôna — Ser baptisado com todas as cerimoniaes.  
 Sarâni ema halo ctúir Marômac nia lia fúan — Christão.  
 Sarâni láe lós — Anti-christão.  
 Sarâni sarâni iha rái hôto — Congregação dos fieis.  
 Sé búca séi hétan — Quem busca acha.  
 Sé hacarac bá hó há'u — Quem quer ir commigo.  
 Sé hacarac bá nó há'u — Quem quer ir commigo.  
 Sé hác mái iha né'e — Quem vem lá.  
 Sé hùici dálan bóote áto láa hùici dálan téic cálan hétan áate — Quem deixa caminhos por atalhos não se livra de trabalhos.  
 Sé hùic dálan inan ato láa hùici dálan téic cálan hétan áate — Idem.  
 Sei búate ruma tan — Et cetera.  
 Sei fúlan ida — D'aqui a um mês.  
 Sei hála né'e — Deve-se fazer isto.  
 Sei lórun ruma — D'aqui a alguns dias.  
 Sej mái lós túco sanúlo — Virá ás dez horas em ponto.  
 Sei uá'in ato hatétén — Ha muito que dizer.  
 Sei uite ôan — D'aqui a nada.  
 Sélo ema séluco nia tuçan — Desempenhar.  
 Séluco bé liu ôna — Aclimar-se.  
 Séluco ué liu ôna — Idem.  
 Se máca liu hùici né'e — Quem passou por aqui.  
 Se maca mái iha né'e — Quem vem aqui; quem vem lá.  
 Se mai iha né'e — Quem vem lá.



Marômac hacárac — Se Deus for ser-  
ido.

no sáe hôuci rái — Rastejar de ave.  
nonôco hacárac — Quem cala con-  
ente.

nu búate ruma — Tomar entrega de  
alguma cousa.

nu ema iha uma — Agasalhar.

nu ema ruma iha uma — Albergar;  
lar gasalhado a alguem.

nu hó lárán di'ac — Acolher bem; con-  
formar-se; receber de braços aber-  
tos.

nú iha uma — Alojjar; aposentar.

nu nu'u — Já foi castigado.

nu sóro — Digne-se receber; faça fa-  
vor de receber.

nal iha clâmar metin lá béle há sáe —  
Character indelevel na alma.

ra náin tôlo ida lá hatétén — Eram  
tres e nenhum falou.

ra nú'udar nia — Elles com elle.

ra ró ita — Elles comnosco.

ra tómac lacôhi mái sárac ida mái —  
Não podem vir todos basta que ve-  
nha um.

íça cuda né'e bá hira — Quanto custou  
este cavallo.

íça cuda né'e fó hira — Idem.

íça cuda né'e nú'u sá — Idem.

íça mánan lálêhan ho habáloc di'ac —  
Ganhar o ceu.

íça né'e nú'u sá — Quanto custa isto.

oe bá li'ur — Alijar.

oe hó biite — Arremeçar.

oe nu'u li'ur — Deitar fora.

ona mão tólun — Frigir ovos.

ôruco hôuci né'e — Afasta-te d'aqui.  
ôuri ema náuco tem — Ser capa de la-  
drões.

ôuri ema ruma — Estar por alguem,  
pag. 206; valer a alguem.

uçar ato halo búate ruma — Escr-  
pulo.

úcate hó tali — Cordear.

úcate ida hó hácate liman tôlo — Co-  
vado.

úçu nê'n nia — Lacteo.

ui tilun tem — Esgrevatar os ouvidos  
com palito.

uli táca halo nacônu — Inundar.

úrate hakérec ôna — Escrito.

úrate hódí lia — Carta mensageira.

úrate iha búate né'e bé súra mútu —  
Inventario.

ú'u cmúrac fátin — Mina.

## T

Tá'a bibi úlo — Cavalhada.

Tá'a rába rái — Cortar rente ficando  
liso o corte.

Tá'a rábate rái — Idem.

Taba bá rái — Derribar.

Tabó dúa cláran — Meia hora depois da  
meia noite.

Tabo sá tur emétin — Ás dez horas e  
meia da noite.

Táca ema ruma nia ibun — Pôr a mão  
na boca a alguem; tapar a boca a  
alguem.

Táca hó áhi clác — Emborralhár.

Táca hó ai sóurin — Arramar.

Táca hó bé — Alagar.

Táca hó cmúrac mutin — Pratear.

Táca hó rái ráhun — Empoar; empul-  
verizar-se.

Táca ibum hála nanôco — Emmordaçar.

Táca liman harôhan Marômac — Le-  
vantar as mãos ao ceu.

Táca lima rábate — Unir as mãos.

Táca úlo enôan — Copa do chapéu.

Táca úlo fúhur — Centro da copa do  
chapéu.

Táci cnúlan áate — Maresia.

Táci hóron áate — Idem.

Táci láloron bóote — Encapelar-se o  
mar.

Táfí fila fila — Cuspinhar; esputação.

Tafúí fila fila — Idem, idem.

Táís féto fútus — Sarão tingido.

Táís narúco tó'o áin — Talar.

Tálain bá búate ruma — Defronte de  
alguma cousa.

Tálain mái há'n — Defronte de mim.

Tâma há lárán — Introduzir.

Tâma iha ai lárán — Abrenhar-se; em-  
brenhar-se.

Tâma iha cóta — Entrincheirar-se.

Tâma iha cóta lárán — Encastellar-se.

Tâma iha fátin ida — Encurralar-se.

Tâma iha fôhon — Amontoar-se.

Tâma iha sálac — Abarracar.

Tâma iha táci lárán — Engolfar-se.

Tâma lêmo uma — Percorrer uma casa  
para examinar tudo.

Tâma téki tékil — Acommetter; aggre-  
dir.

Tan fúlan rua cá tôlo — D'aqui a dois  
ou tres meses.

Tanis fila fila lá lós — Choramingar.

Tanis hatétén béibêic icus láe — Não  
cessar de chorar; de falar.

Tanis hatétén lá nóbun — Idem, pag.  
103.

- Tan lórun ruma — D'aqui a alguns dias.  
 Tan tinan ida — D'aqui a um anno.  
 Tan tinan rua — D'aqui a dois annos.  
 Tan áhi cadéçan — Encinzar.  
 Taro bá — Vainos a apostar.  
 Tau ai bóote narúco — Barrotar.  
 Tau ai cabélaç — Entaboar.  
 Tau ai cnanádus — Acunhar.  
 Tau ai cúnac — Enramar.  
 Tau ai méic — Acunhar.  
 Tau ai mortúco — Amesinhar.  
 Tau ai sánac — Enramar.  
 Tau ai tatárac — Enlaçar.  
 Tau bá cruz — Crucificar.  
 Tau bá fúnun — Por causa das guerras.  
 Tau bá láran — Atafulhar; metter; introducir.  
 Tau bá rái — Pousar.  
 Tau bani ben — Melar.  
 Tau béci ctiçan — Cravejar; encravar; ferrar; pregar.  
 Tau béci iha áhi mátan — Fragar.  
 Tau búate móurin — Aromatizar.  
 Tau claháte eáir — Enredar.  
 Tau emúrac méan — Dourar.  
 Tau emúrac mútin — Pratear.  
 Tau fatúco bélaç — Lagear.  
 Tau fatúco táca — Telhar.  
 Tau hamútuco iha cláran — Concentrar.  
 Tau hóuci fôhon — Sobrepôr.  
 Tau iha áhi halo méan — Afoguesar; encandecer.  
 Tau iha áhi haméau — Esbrasear.  
 Tau iha ai bálun — Encaixar.  
 Tau iha ai bálun láran — Encaixotar.  
 Tau iha ai láran — Embrenhar.  
 Tau iha bótil — Engarrafar.  
 Tau iha cabóbo — Aninhar.  
 Tau iha calu — Encelleirar.  
 Tau iha cá'uto láran — Alforjar; ensacar; entaleigar.  
 Tau iha cláran — Entremear; interpo- lar; interpor.  
 Tau iha conta — Annumerar.  
 Tau iha cotuco — Atrasar.  
 Tau iha dálan — Encarrilhar.  
 Tau iha didin láran — Emparedar.  
 Tau iha fátin ás — Empoleirar.  
 Tau iha fátin do'oc — Alongar.  
 Tau iha fátin ruma — Assentar.  
 Tau iha fôhon — Sobrepôr.  
 Tau iha hóca — Encelleirar.  
 Tau iha láran — Encerrar; internar.  
 Tau iha léten — Sobrepôr.  
 Tau iha lidun — Acantuar.  
 Tau iha máno enúuco — Aninhar.  
 Tau iha mátan óin — Antolhar.  
 Tau iha óin — Apresentar; pôr deante dos olhos.  
 Tau iha rái ócos — Enterrar.  
 Tau iha ró — Embarcar.  
 Tau iha taláin — Oppor.  
 Tau iha úlo — Aprender de cor; encasquetar.  
 Tau iha uma nacúeun — Encarcerar.  
 Tau kilate rahun iha kilate dabur — Encorvar.  
 Tau kilate ráhun iha kilate mátan — Iden.  
 Tau mácin midal — Açucar.  
 Tau óan úin — Melar.  
 Tau óna bá cruz — Crucificado.  
 Tau rái kéta — Abalisar; balisar.  
 Tau rái ráhun — Empoeirar; empolv- rizar-se.  
 Tau rim iha ró — Mastrear; emmastrear.  
 Tau tan hanéçan — Dobrar; duplicar.  
 Tau tua siin — Avinagrar.  
 Tau tubi ráhun — Enfarinhar.  
 Tébes — Dar-se-ha o caso.  
 Téin lá táçac — Engorlar.  
 Téki laláis máí — Vae num pé e vem outro.  
 Téki tékil — Num abrir e fechar de olhos.  
 Terus ctúir Marómac nia vontade — Conformar-se com a vontade de Deus.  
 Terus hó laran hóote cóta — Fortaleza.  
 Terus hó láran di'ac — Sofrer com paciencia.  
 Tete béciç rái fôhon — Cortar rente ficando liso o corte.  
 Tile ai fúan — Cortar fruta em pedaços.  
 Tilun dúuco úite — Ser duro do ouvido.  
 Tilun tába máran — Doença de ouvidos.  
 Tinan báí lórun — Sempre.  
 Tinan ida nia — Annual.  
 Tinan ida óna — Ha um anno para cá.  
 Tinan ida tan — D'aqui a um anno.  
 Tinan rua tan — D'aqui a dois annos.  
 Tinan uáí lórun — Quotidianamente; todos os dias.  
 Tito ema ruma — Estar á espera de alguem.  
 Tito ema ruma ato há — Contar com alguem para comer.  
 Tito láe há'u — Espera ainda por mim.  
 Toba táca rábate — Debruçar-se; deitar-se de barriga para baixo.  
 Tocon ida dála sanúlo — Milhão.  
 Tolan dála ida — Gole.  
 Tóloc ema ruma — Injuriar alguem com palavras deshonestas.  
 Tonda ró ida — Levar um navio a reboque.

o ba béic — Avizinhar-se.  
 oc nú'u né'e càric — Por ventura  
 erá assim, pag. 342; talvez assim  
 aja, pag. 7 e 401; provavelmente é  
 iso, pag. 352.  
 o iha carúic — Ganhar o cume do  
 monte.  
 o iha fóho tútun — Idem.  
 o iha né'e — Atéqui.  
 o iha ró ruma — Abordar.  
 o iha táci ibun — Arribar.  
 o iha tarúic — Idem.  
 o ita mate — Até morrer.  
 o ita nia mate — Idem.  
 o mái béic — Avizinhar-se.  
 o ôhin né'e — Até agora; até o dia  
 le hoje; até hoje.  
 o óras né'e — Idem, idem, idem.  
 o rái nôbun — Até o cabo do mundo.  
 'os enáar náin — Hortelão.  
 'os euda ôna — Sementeira.  
 'os hó huto — Tapada.  
 ta áin tota liman — Menear os pés e  
 os braços.  
 ta liman tota áin — Estrebuchar.  
 ta liu ué — Mais vinho que agua.  
 ta sucate icin ida — Uma medida de  
 vinho.  
 ta sucate lánan ida — Idem.  
 tco baco rái — Abater a terra.  
 tco dala ida — Uma pancada.  
 tco hóra — Que horas são.  
 tco hirus mátan — Bater nos peitos.  
 tco hó liman — Punhada.  
 tco ho sicun — Acotovelar.  
 tco ida hó balun — Hora e meia.  
 tco iha enoruco — Cachação.  
 tco óda mata — Bater á porta.  
 tuda bá rái — Derribar.  
 tuda ràna icin — Atirar á seta.  
 tui rua léete — Entrelinha.  
 tula déis matan — Porta do curral dos  
 bufalos.  
 tulun ema ato mate di'ac — Ajudar a  
 bem morrer.  
 tulun ema mórás — Estar á cabeceira  
 de um enfermo; valer aos desgraça-  
 dos.  
 tulun ema mórís — Valer aos afflictos;  
 valer aos infelizes.  
 tulun ema ruma — Dar a mão a al-  
 guem; valer a alguém.  
 tun houci euda — Desmontar; desem-  
 barcar; pôr pé em terra.  
 tun hóuci ró — Saltar em terra.  
 tuni halo cráic — Desfazer altos em  
 terra.  
 tuni halo hanécan — Alhanar.

Tuni ha uére — Desfazer altos em terra.  
 Tuní rái halo hanécan — Aplanar terra.  
 Tur ita fátin ruma — Assistir em algum  
 logar; fazer residencia, pag. 221.  
 Turo dála ida — Uma gota.  
 Turo mátan uén — Lagrimejar.

## U

Ua'in baço — Estar com ansias.  
 Ua'in la béle sura — Sem conto.  
 Ueun ró úlun bá fátin ruma — Emproar.  
 Udan lae ona — Escampar; estar escam-  
 pado; estiar; estar fazendo bom tempo,  
 pag. 222.  
 Udan nahici nú'udar fátuco — Granizo.  
 Udan tau ladi'ac — Desatar a nuvem em  
 chuveiros, pag. 148.  
 Udan ulo mútic — Choviscar.  
 Ué hala fahi cacúluco — Torrente.  
 Ué mátan ki'ec — Fontinha.  
 Uite hac dê'ite — Muito pouco.  
 Ular ki'ec ôan — Verme.  
 Ular oi áate — Bicharroco.  
 Ulo fila bá mutin — Encanecer.  
 Ulo fú'uco môno — Encalvecer.  
 Ulo fú'uco mútin — Cans.  
 Ulo lá iha — Acephalo.  
 Ulo rúin tánan — Caveira.  
 Uma ai morúco fátin — Pharmacia.  
 Uma ato hanóurin labáric — Collegio.  
 Uma áto simu bináca — Hospedaria;  
 hospicio.  
 Uma áto tóba — Dormitorio.  
 Uma badáin ai cabélac fátin — Carpin-  
 taria.  
 Uma búlac sira bá — Casa de orates.  
 Uma cacúluco hóuci lánan — Abobada.  
 Uma cacúluco tútun — Pinaculo.  
 Umacreda bóote liu — Basilica.  
 Uma dúuto fátin — Palheiro.  
 Uma morúco fátin — Pharmacia.  
 Uma nacúncun iha rái ócos hóuri úlu-  
 co — Masmorra.  
 Uma náin — Dono da casa.  
 Uma né'e bé ain fátin náin iha — Sa-  
 pateiro.  
 Uma né'e bé ema sélo ato há ato tóba —  
 Estalagem.  
 Uma né'e bé fa'an tua — Taverna.  
 Uma né'e bé rái tua mina — Adega.  
 Uma né'e sé nia — De quem é esta casa.  
 Uma rua léete — Entrevallo entre duas  
 ruas.

## V

Vae semhora — Ora adeus.  
 Vae tembóra — Ora adeus.



# DICCIONARIO

## TETO-PORTUGUÊS

### A

*! int.* ah! oh!

*abé, adv.* depois.

*abé, prep.* depois.

*abuko, v.* esburacar, fazer buracos na terra para semear milho.

*ak, v.* falar, dizer.

*ak, conj.* que.

*ate, a.* Os indigenas empregam este termo para significar tudo que denota defeito ou imperfeição, tanto nos animaes como nos inanimados. Abjecto, acerbo, aspero, asqueroso, aziago, astuto, atroz, avariado, barbaro, boçal, depravado, desalmado, deshonesto, deshumano, desleal, endiabrado, escabroso, estragado, facinoroso, farrusco, fatal, feio, fermentido, feroz, funesto, hediondo, horrendo, horroroso, ignobil, immoral, improbo, indocil, infame, infausto, inhumano, iniquo, insensato, maldoso, malicioso, maligno, malvado, maroto, mau, mofo, nefando, nocivo, obsceno, patife, perfido, pernicioso, perverso, prejudicial, ruim, scelerado, sinistro, temivel, terrivel, tirano, torpe, tosco, travesso, tremendo, velhaco, vicioso, vil, etc.

*âte, s.* adversidade, damno, defeito, infelicidade, mal, maldade, etc.

*âte-hote, a.* formidavel.

*âte-liu, a.* diabolico, execrando, peor, pessimo.

*âte-ona, part.* Safado.

*aba, s.* doença de pelle especial do pais, a que os portuguezes dão o nome de «cascado», em consequencia da especie de escamas que produz. A

que tem a propriedade de apparecer e desaparecer em differentes epochas, chamam os indigenas *âba mão fônun*.

*Abâbute, v.* amotinar-se, investir.

*Abâdak, v.* abreviar, encolher, encurtar, estreitar, ratear.

*Abâdak-lia, v.* reduzir a breves termos o que tem para dizer.

*Abado, v.* lançar fogo ao mato para fazer sair gente ou animaes que estejam escondidos nelle.

*Abak, s.* molestia de pelle, do pais. Vide *Aba*.

*Aba-méan, s.* especialidade da molestia de pelle chamada cascado que se apresenta com mau caracter.

*Aba-métan, s.* outra especialidade de molestia de pelle a que os indigenas applicam lavagens com agua salgada, sem o que pode tornar-se bastante perigosa.

*Aba-mútin, s.* outra especialidade da mesma doença de pelle, de caracter benigno, a que chamam cascado branco como o nome indica.

*Aban, a.* amanhã.

*Abâarak, v.* multiplicar.

*Abâarate, s.* cabelo solto mas alisado.

*Abâassar, v.* comprar ou vender no mercado semanal que se faz em muitos reinos e ao qual concorre gente de varias povoações com generos para negociar, e principalmente com o fim de assistir á dança nocturna, denominada «batanda». Tanto nos reinos como em Dilly costuma ser aos domingos.

- Abate**, *s.* escroto, testículo.  
**Abáuko**, *v.* criar.  
**Abé**, *v.* delir, diluir, dissolver, fundir.  
**Abelo**, *v.* fazer amizade, tomar amizade.  
**Aben**, *v.* derreter, diluir, dissolver, liquifazer.  
**Aber**, *v.* adelgaçar. Este termo empregam os indígenas para se referirem somente a qualquer lavor, como por exemplo aos delicados tecidos de charuteiras e cigarreiras que fazem de folha de palmeira.  
**Abétuko**, *v.* conduzir com geito.  
**Abíte**, *v.* fugir do caminho.  
**Abíte**, *s.* alicate, pinça, tenaz, torquês.  
**Abó**, *v.* urrar, zurrar.  
**Abókal**, *v.* encorpar, engrossar.  
**Abóko**, *v.* estalar.  
**Abóko-lima**, *s.* estalo dos nós dos dedos.  
**Abókon**, *v.* embeber, ensopar, humedecer, lentejar, molhar.  
**Abóknr**, *v.* cevar, criar carnes, engordar.  
**Abósson**, *v.* encher a barriga.  
**Abóssok**, *v.* defraudar, enganar, engodar, entreter, fascinar, fraudar, lograr, malograr, seduzir, trahir, trapacear.  
**Abóto**, *v.* enredar, intrigar, mexericar.  
**Abóto-lima**, *v.* fazer estalar os nós dos dedos.  
**Abótú**, *v.* falar que mal se percebe, como se costuma dizer, entre dentes.  
**Abótuko**, *v.* Em alguns pontos do interior da ilha, empregam este termo com a mesma significação do anterior, mas a sua mais geral significação é: tirar do lume o milho assado.  
**Abótuko-lia**, *v.* mexericar.  
**Abuábo**, *a.* ruço (cór de animal).  
**Abukina**, *s.* aranha.  
**Abútik**, *v.* lutar.  
**Abuto**, *s.* raiz.  
**Abuto-moris**, *v.* enraizar.  
**Abuto-nia**, *a.* radical.  
**Abuto-são**, *v.* criar raizes, enraizar.  
**Ada**, *v.* collocar objectos uns sobre outros, pôr em ordem.  
**Adaáte**, *v.* entregar, passar de mão em mão, transmittir.  
**Adáhur**, *v.* fazer festas, festejar.  
**Adáhur**, *s.* batuque, festa com tebedá, a que os europeus dão o nome de «tabedai» ou batuque.  
**Adák**, *s.* leite indígena feito de bambus, ao qual os europeus dão o nome de «lanten».
- Adák**, *s.* banco.  
**Adák-bote**, *s.* cama, banco. tarimb.  
**Adák-óan**, *s.* banco pequeno de bambu.  
**Adakrai**, *v.* arrumar.  
**Adáme**, *v.* apaziguar, fazer pazes, pacificar.  
**Adáme**, *s.* paz.  
**Adánik**, *v.* collocar uma coisa sobre outra.  
**Adao**, *v.* arrebatar, assenhorear-se, empalmar, rapinar, roubar, surripular, usurpar.  
**Adao**, *s.* rapina.  
**Adao-kilate**, *v.* desarmar.  
**Adé!** *inf.* ai! eia!  
**Adél**, *v.* acordar, despertar, esperar.  
**Adél-dadél**, *v.* madrugar.  
**Adél-óna**, *a.* desperto.  
**Adél-tékil**, *a.* estremunhado.  
**Ader**, *v.* acordar. Termo usado principalmente nos reinos da contra-costa.  
**Adera**, *v.* vingar-se.  
**Adera**, *s.* vingança.  
**Adérak**, *v.* inclinar.  
**Adia**, *v.* concertar.  
**Adiak**, *v.* apear, adornar, aformosear, arranjar, compor, concertar, embellezar, guarnecer, recompor.  
**Adiak-fal**, *v.* refazer.  
**Adio**, *v.* observar, olhar, ver sisudo com attenção.  
**Adio**, *s.* observancia.  
**Adô!** *inf.* ai! oh!  
**Adôin**, *a.* amante.  
**Adômi**, *v.* amar, estimar, gostar, levar, brincar, prezar, querer, sympatizar.  
**Adômi-an**, *v.* querer-se, estimar-se.  
**Adômi-liu**, *v.* querer mais.  
**Adore**, *v.* atravessar um monte.  
**Adúal**, *v.* extravasar.  
**Adúil**, *v.* espojar, rebolar.  
**Adúil-fatin**, *s.* espojeiro.  
**Adúir**, *v.* rebolar.  
**Adulas**, *v.* andar á roda, andar de rodas, circular, circundar.  
**Adúlur**, *v.* acompanhar em grupo, acompanhar, ranchar em commum, associar-se, associar, gozar em sociedade.  
**Aefóin**, *adv.* depois.  
**Aék**, *a.* pouco.  
**Aék**, *adv.* pouco.  
**Aék-óan**, *a.* muito pouco.  
**Afaá**, *v.* arrancar.  
**Afaá-duúto**, *v.* mondar.  
**Afaha**, *v.* arrancar.  
**Afahé**, *v.* arrancar.  
**Afákal**, *v.* despejar, esvasiar, extravasar.

li, *v.* frequentar.  
 lin, *loc. adv.* amiude.  
 to, *s.* os movimentos do pé.  
 t, *s.* opio. Termo introduzido do  
 rina cañan.  
 ho, *v.* traficar.  
 in, *s.* frescura.  
 kar, *v.* queimar, tisar.  
 lin, *v.* traficar.  
 dik, *v.* fingir, simular.  
 rho, *v.* espiar, espreitar, estar á es-  
 reita.  
 ıla, *v.* espreitar.  
 itar, *v.* enfeitar, guarnecer, ornar,  
 aramentar, vestir.  
 adáo, *v.* abocanhar.  
 aék, *v.* dar gargalhadas.  
 ak, *v.* falar.  
 álak, *s.* acção, apparencia, effeito,  
 acto, feito, modo, obra, trejeito.  
 álok, *s.* acção, etc. V. Ahálak.  
 álok-bote, *s.* façanha.  
 an, *s.* alimento, comida, iguaria,  
 nanjar, mantimento, pasto, sustento,  
 vianda, viveres.  
 reék, *v.* relinchar, rinchar.  
 reék, *s.* relincho.  
 rei, *v.* gemer.  
 rélik, *v.* desaparecer.  
 ri, *v.* acalentar.  
 ri, *s.* fogo, lume, luz. Este termo é  
 uma especie de particula que serve  
 de radical a todos que teem relação  
 ou correlação com o seu significado.  
 ria, *s.* brasa, brasido.  
 hi-an, *v.* abrasar.  
 hi-anar, *s.* carvão.  
 hian-lákan, *v.* accender.  
 hi-bôn, *v.* fumegar.  
 hi-bôn, *s.* fumo.  
 hi-burun, *s.* chamma, labareda.  
 hi-dubun, *s.* chamma.  
 hi-fafólar, *v.* chamuscar, queimar fol-  
 hagem. Termo que se emprega a res-  
 peito das queimadas que fazem para  
 as hortas.  
 hi-fúnan, *s.* centelha, chispa, faúlha.  
 hi-kadéssan, *s.* borralho, cinza, cin-  
 zeiro.  
 hi-késsan, *s.* borralho, cinzeiro.  
 hi-klak, *s.* brasa, brasido, borralho.  
 hi-klolon, *s.* fumo.  
 hi-knulo, *s.* acha, archote, facho.  
 hi-kosse, *s.* phosphoro.  
 hi-lain, *s.* fuligem.  
 hi-lákan, *s.* chamma, flamma, laba-  
 reda.  
 hi-lákan, *a.* acceso.

Ahi-látun, *s.* murrão.  
 Ahi-lútan, *s.* tição.  
 Ahimátan, *s.* fogão, fogareiro, forja,  
 fornalha.  
 Ahi-moris, *a.* acceso.  
 Ahi-naburo, *v.* accender, arder.  
 Ahinan, *v.* atear-se, incendiar.  
 Ahinan, *s.* fogueira, incendio.  
 Ahinan, *a.* incendiado.  
 Ahi-nia, *a.* igneo.  
 Ahióan, *s.* candeia, vela.  
 Ahióan-bote, *s.* tocha.  
 Ahióan-fátin, *s.* castiçal.  
 Ahióan-lilin, *s.* vela de cera.  
 Ahióan-tur, *s.* coto de vela.  
 Ahi-sassulo, *s.* archote acceso.  
 Ahissáo, *a.* amigo. Termo que se em-  
 prega para indicar as boas relações  
 de dois reinos indigenas entre si.  
 Ahissi, *v.* gelar, gelar-se.  
 Ahi-sual, *v.* fumegar.  
 Ahi-sual, *s.* fumeiro, fumo.  
 Ahi-sulo, *s.* acha, archote, facho.  
 Ahitói, *s.* fusil.  
 Ahitólon, *s.* fumo.  
 Ahóa, *v.* abortar, parir antes de tempo.  
 Ahodo, *s.* pompa.  
 Ahohóko, *v.* grunhir.  
 Ahói, *v.* chamar animaes.  
 Ahono, *v.* deixar cair.  
 Ahónoko, *v.* agradar, amar, dizer que  
 sim, querer bem.  
 Ahónoko, *a.* agradável.  
 Ahoris, *v.* dar á luz, parir.  
 Ahóron, *s.* zumbido.  
 Ahú, *s.* cal.  
 Ahú-kábuko, *v.* conceber, empenhar.  
 Ahú-knua, *s.* especie de bolsa tecida  
 de folha de palmeira, que usam cons-  
 tantemente os indigenas e onde tra-  
 zem betel, areca e cal para mascar.  
 Ahuko, *s.* pequenas covas que os indi-  
 genas fazem para semear o milho.  
 Ahulas, *v.* estar desasossegado na  
 cama.  
 Ahuri, *v.* açular.  
 Ahuto, *a.* apinhado.  
 Ahuú, *v.* açular.  
 Ahuúko, *s.* especie de busina que os  
 indigenas empregam para chamar e  
 juntar gente.  
 Ai, *s.* arvore, lenha, madeira, pau.  
 Este termo é o radical de todos que  
 significam ideias relativas á sua tra-  
 dução.  
 Aiá! *int.* Ah! ui!  
 Aiábite, *s.* alicate.  
 Aiábo, *v.* ennevoar.

- Aiábo**, *s.* nevoa, nevoeiro.  
**Aiabuto**, *s.* raiz de arvore.  
**Aia-lákan**, *v.* abrasar.  
**Ai-alas**, *s.* bosque, mata.  
**Aiali**, *s.* tear.  
**Aiássan**, *s.* forçado.  
**Ai-bádák**, *s.* arvore rasteira.  
**Ai-bádák**, *s.* cacete, estadulho.  
**Aibádák-bote**, *s.* cachamorra.  
**Ai-balo**, *s.* caixão de madeira.  
**Aibáluko**, *s.* lenho, travessa.  
**Aibáluko-óan**, *s.* acha, cavaca.  
**Aibalun**, *s.* arca, caixa.  
**Aibalun-bote**, *s.* arcaz, caixão, caixote.  
**Aibalun-kabutús**, *s.* bahu.  
**Aibalun-kik**, *s.* boceta, caixinha.  
**Aiben**, *s.* goma.  
**Aibóko**, *s.* viga.  
**Ai-bote**, *s.* arvore grande, trave, viga.  
**Ai-dákal**, *s.* lasca de pau.  
**Ai-dikin**, *s.* arvore viçosa.  
**Ai-dila**, *s.* arvore de papaia. Os indigenas empregam esta expressão para significar igualmente o marmelleiro do país.  
**Aidóna**, *s.* cacete.  
**Aidóna-béin**, *s.* cachamorra.  
**Aiduda**, *v.* ajudar, assistir. Este termo que parece ter sido introduzido do português, ficando estropeado em consequencia da difficuldade dos indigenas em pronunciar o J, é unicamente usado em relação ao serviço da parteira.  
**Aiduda**, *s.* ajuda.  
**Aifafóate**, *s.* laço.  
**Aiféra**, *s.* cavaca.  
**Aifoun**, *s.* arvorezinha.  
**Aifuan**, *s.* fruta, fruto, pomo.  
**Aifuan-máran**, *s.* fruta sêca.  
**Aifuan-nameláek**, *s.* fruta fallida.  
**Aifuan-uén**, *s.* sumo.  
**Ai-fufuan**, *s.* arvores de fruto.  
**Aifunan**, *s.* flor.  
**Aifunan-kik**, *s.* florinha.  
**Ai-hábite**, *s.* pinça de madeira.  
**Aihan**, *v.* alimentar.  
**Aihan**, *s.* alimento, comida, iguaria, manjar, mantimento, pasto, sustento, vianda, viveres.  
**Aihedi**, *s.* estaca.  
**Ai-hun**, *s.* tóro de madeira, tronco de arvore.  
**Aihuú**, *s.* especie de porta-voz que os indigenas usam para chamar e juntar gente, para a guerra ou outro serviço qualquer.
- Aii!** *int.* ai! hui!  
**Aikabélak**, *s.* tábua.  
**Aikabélak-bote**, *s.* tabuão.  
**Aikabélak-óan**, *s.* tabuinha.  
**Ai-kabual**, *s.* bola de madeira.  
**Ai-kakáik**, *s.* gancho de pau.  
**Aikakes**, *s.* especie de regua, de que os indigenas usam para riscar os dentes dos pentes que fazem de chifre de bufalo.  
**Ai-kakuúko**, *s.* tenaz de pau.  
**Ai-kameli**, *s.* arvore de sandalo.  
**Aikdákai**, *s.* cavaca, cavaco.  
**Ai-késsak**, *s.* palito de madeira.  
**Aikik**, *s.* arvorezinha.  
**Ai-klalai**, *s.* broca de pau.  
**Aiklaliruko**, *s.* pau pequeno de que se servem os indigenas para deitar frutas abaixo das arvores.  
**Aiklalólók**, *s.* vara, vardasca, verga vergasta.  
**Aiklato**, *s.* cato selvagem; especie de espinheiro.  
**Aiklórun**, *s.* forçado, forquilha.  
**Aikmúmos**, *s.* vaqueta.  
**Ai-knádos**, *s.* cunha de pau.  
**Aiknamos**, *s.* vaquetas.  
**Aiknanóik**, *s.* conto, fabula, historia tradição.  
**Aiknánuko**, *s.* cantico, cantiga.  
**Aiknar**, *s.* vassoura.  
**Aiknór**, *s.* vassoura.  
**Ai-knulo**, *s.* acha de lenha.  
**Ai-kóabes**, *s.* arvore de goiaba, goiabeira.  
**Aikrarika**, *s.* matraca.  
**Ai-kren**, *s.* dão os indigenas este nome á lenha e outras coisas que as cheias arrastam pelas ribeiras, e elles depois apanham nas margens quando espraia.  
**Aikuák**, *s.* toca no tronco de uma arvore.  
**Aikuák**, *s.* alavanca de pau.  
**Aikuák-bessi**, *s.* alavanca de ferro.  
**Aikuák-bote**, *s.* bimbarra.  
**Ai-kuda**, *s.* balisa para divisão de terrenos, marco de separação das plantações. Alguns indigenas dão esta denominação igualmente ás plantações.  
**Ai-kúlite**, *s.* cortiça.  
**Ai-kun**, *s.* arvore indigena que produz uma especie de goma semelhante á gutapercha.  
**Aikúnak**, *s.* franças, rama, ramagem, ramalho, ramo.  
**Ai-kússan**, *s.* prego de madeira.



-laknábite, *s.* torquez de pau.  
 -laknúko, *s.* alicate, tenaz, torquez, quando estes objectos sejam de madeira.  
 -láilir, *s.* arvore ôca, arvore sêca.  
 -láran, *s.* bosque, deserto, mato, sertão.  
 -láran-alas, *s.* arvoredado, floresta, selva.  
 -láran-métik, *s.* bosque espesso.  
 -láran-métin, *s.* arvoredado, cerrado, brenha, floresta.  
 -lédik, *s.* estaca de pau.  
 -lelas, *s.* parafuso de pau.  
 -léon, *s.* sombra.  
 -lia, *s.* gengibre.  
 -lók, *s.* arvore indigena que produz uma especie de ameixa ordinaria.  
 -lók-fúan, *s.* o fruto d'essa arvore.  
 -lóko-mússan, *s.* parafuso. Os indigenas designam com este termo o parafuso que segura o cão na fechadura de uma espingarda.  
 -loóko, *s.* especie de macieira indigena.  
 -lós, *s.* vara.  
 -lós-kik, *s.* vareta.  
 -lótuko, *s.* vardasca, vareta, verga, vergasta.  
 -lúmute, *s.* musgo de arvore.  
 -máhan, *s.* sombra.  
 -mánas, *s.* pimenta.  
 -mátan, *s.* fragua.  
 -méik, *s.* canha de pau.  
 -méik, *s.* espeto, garfo.  
 -meta, *s.* feitiço.  
 -métin, *s.* bosque de arbustos.  
 -móruko, *s.* medicamento, mêzinha, remedio.  
 -n, *s.* base, pata, pé, planta.  
 -n-aáte, *s.* coxo.  
 -náfuan, *s.* arvore que começa a dar fruto.  
 -náruko, *s.* barrote, madeiro.  
 -n-bote, *s.* chanca, pé de grande dimensão.  
 -nesso, *s.* gral de madeira, pilão. Em alguns pontos do interior os indigenas dizem ai-néssun.  
 -n-fátin, *s.* bota, calçado, chinelo, pégada, sapato.  
 -nfátin-bote, *s.* chanca, sapato grande.  
 -nfátin-túban, *s.* tacão.  
 -n-fúan, *s.* dedo do pé.  
 -nfúkun, *s.* artelho, tornozello.  
 -nia, *a.* arboreo.  
 -n-kabissen, *s.* pé dormente.

Ain-kábun, *s.* barriga da perna.  
 Ain-kadél, *v.* emmanquecer, mancar, manquejar.  
 Ain-kik, *s.* pèzinho.  
 Ain-kráik, *s.* planta do pé.  
 Ain-kudéi, *v.* emmanquecer, manquejar.  
 Ain-mátan, *s.* casco das patas dos animaes.  
 Ain-rúin, *s.* cana da perna, canela.  
 Ain-sikun, *s.* joanete.  
 Aintánan, *a.* descalço.  
 Aintane, *s.* sola do pé.  
 Aintáni, *s.* calcanhar.  
 Ain-tetérik, *s.* manco, pé coxinho.  
 Aintúban, *s.* calcanhar.  
 Aintur, *s.* joelho.  
 Aió! *int.* apre! hui!  
 Ai-óan, *s.* arvorezinha.  
 Aióar, *s.* argueiro.  
 Airáhun, *s.* serradura.  
 Ai-ri, *s.* columna de madeira, pilastra de madeira, poste de pau.  
 Ai-rin, *s.* esteio de pau.  
 Ai-sának, *s.* rama, ramada, ramagem, ramalhada.  
 Ai-sassár, *s.* rasoura.  
 Ai-sasséik, *s.* calha.  
 Ai-sassókal, *s.* calcador. Os indigenas empregam este termo para indicar o pau de que se servem para calcar quando enchem sacos.  
 Ai-sássuko, *s.* garfo, quando feito de madeira. Em muitos pontos da ilha os indigenas dizem Ai sassúkuko.  
 Ai-sian, *s.* espeque.  
 Ai-sórun, *s.* rama, ramada, ramagem, ramalhada.  
 Ai-súak, *s.* alavanca de pau.  
 Ai-súak bote, *s.* bimbarra de pau.  
 Ai-suko, *s.* garfo.  
 Ai-suno, *s.* lenha.  
 Aitáhan, *s.* remedio.  
 Ai-tanútuko, *s.* malho de pau, martelo de pau.  
 Aitáarak, *s.* cato selvagem, espinheiro. No *Diccionario português-tetum* do Sr. Padre Sebastião a pag. 202 dá-se como significado de «espinhar» a expressão Ai tárac sóna, da qual não comprehendemos a razão, visto que ai tárac quer dizer «pau de espinho», e sóna, diz o mesmo *Diccionario* a pag. 37 que quer dizer «apanhar fruta, com bambú rachado, etc».  
 Ai-tatóan, *s.* bordão, cajado, muleta de pau.  
 Ai-tatuúko, *s.* espeto de pau.

- Aitéhen**, *s.* arvore copada, copa de uma arvore.
- Aitonka**, *s.* espeque, muleta.
- Aitúi**, *s.* pauta, regua.
- Aitur**, *s.* esgalho, rebentão, rebento.
- Aitútun**, *s.* ponta de pau.
- Aiuén**, *s.* goma, leite de planta, resina, seiva.
- Aiun**, *s.* aposento, casa, palhoça, venda.
- Aiunar**, *s.* arvore sem casca.
- Aka**, *s.* folha de vegetal.
- Akaák**, *v.* levar ao collo.
- Akaás**, *v.* apertar, consolidar, entesar, esticar.
- Akábuo**, *v.* conceber, emprenhar.
- Akádak**, *v.* collocar objectos bem unidos uns aos outros.
- AkádeSSI**, *v.* catar a cabeça.
- Akádik**, *v.* brincar.
- Akádik**, *s.* brincadeira.
- Akádirun**, *s.* palmeira de cujas folhas fazem os indigenas charuteiras e cigarreiras, bem como sacos para condução do café.
- Akáer**, *v.* escarrar, expectorar.
- Akáer**, *s.* escarro, expectoração.
- Akafoli**, *s.* langotim, tanga. Um pano com que os indigenas se cobrem da nudez em Africa, India e Oceania.
- Akahik**, *v.* contrariar, embaraçar, embargar, empachar, empecer, estorvar, impedir, inhibir, obstar, negar, sustar, tolher, vedar.
- Akahik**, *s.* negação.
- Akahik-bá**, *v.* deter.
- Akahik-sáe**, *v.* deter.
- Akaho**, *v.* levar ao collo.
- Akáhul**, *v.* mesclar.
- Akáik**, *v.* atalhar, cohibir, defender, entreter, preservar, prohibir, sopenar. Servem-se os indigenas d'este termo tambem para designar o fazer uma cadeia de um unico fio, cujo tecido fica igual ao dos cordões de ajudantes de campo.
- Akáik-halo**, *v.* amarrar as mãos.
- Akáik-hatétén**, *v.* amarrar a lingua.
- Akáil**, *v.* pescar com anzol.
- Akáite**, *s.* amiga, mulher não casada.
- Akáite**, *a.* amancebado.
- Aka-kélen**, *s.* palapa. Peciolo de uma palmeira que serve para fazer as paredes das casas e as vedações dos quintaes denominadas «pagar».
- Akál**, *s.* palmeira de que se extrae o sagú, o qual tem entre os indigenas o nome de sakú.
- Akálik**, *s.* prestigio.
- Akan**, *v.* invejar, ter inveja.
- Akan**, *s.* inveja.
- Akarak**, *v.* desejar, querer.
- Akarak**, *s.* desejo, vontade.
- Akari**, *v.* propalar, publicar.
- Akatáan**, *s.* folha de palmeira em forma de leque, usada para cobrir as casas.
- Akate**, *s.* espaço, intervallo.
- Akate-ain**, *s.* passo.
- Akate-lima**, *s.* palmo.
- Akati**, *v.* inclinar, mover com o voltavergar.
- Akati**, *a.* agitado.
- Akbákuto**, *s.* briga de dois animaes marrarem.
- Akbárok**, *s.* má vontade.
- Akbéduko**, *v.* arredar.
- Akbés**, *v.* sacudir.
- Akbidak**, *v.* piscar os olhos.
- Akdákas**, *v.* estalar.
- Akdúil**, *s.* cambalhota.
- Aké**, *v.* separar.
- Akédek**, *s.* duas pessoas que se fazem cocegas mutuamente.
- Akeé**, *v.* catar.
- Akeé-knula**, *v.* catar as pulgas.
- Akééulo**, *v.* catar a cabeça, espiolhar.
- Akela**, *v.* escarranchar-se.
- Akénulo**, *a.* transversal.
- Akérek**, *v.* escrever, lançar no papel redigir.
- Akérek**, *s.* escrita.
- Akérek-didiak**, *a.* boa letra.
- Akérek-fátin**, *s.* escriptorio.
- Akérek-ladiak**, *s.* garatuja.
- Akérek-náran**, *v.* assinar, firmar.
- Akérek-súrate**, *v.* corresponder-se, escrever cartas.
- Akéssil**, *v.* aborrecer, enfastiar, não querer, recusar, rejeitar.
- Akfilak**, *s.* falsidade.
- Akfoli**, *s.* langotim, tanga. V. Akafoli.
- Akfúdik**, *v.* contrafazer-se, disfarçar, dissimular, fazer-se esquecido, fingir, não se dar por entendido, simular.
- Akfúdik**, *s.* ficção.
- Akiak**, *v.* fecundar.
- Akiduko**, *v.* desandar, ficar atrás, recuar.
- Akiek**, *v.* chamar as gallinhas.
- Akihik**, *v.* ganir.
- Akilar**, *v.* bradar, gritar, guinchar.
- Akilar**, *s.* brado, guincho.
- Akilar-lia**, *s.* voz em grita.
- Akládik**, *v.* alimpar, limpar.

**âken**, *v.* aclarar, decifrar, declarar, afinar, desenvolver, deslindar, elucidar, esclarecer, expender, explanar, explicar, expor, liquidar.

**âken**, *s.* explicação.

**âlak**, *s.* algazarra, celcuma, gritaria, vozeria. Este termo emprega-se geralmente para indicar o uso dos indígenas quando carregam em ramos com generos ou bagagens para transportar.

**âlar**, *v.* ouvir attento.

**âlari**, *v.* descascar fruta, esburgar.

**âluk**, *v.* acompanhar o chefe.

**âluto**, *v.* cortar ás rodas, esfatiar, fazer fatias.

**âlêkar**, *v.* confundir-se, desarranjar, espalhar, perturbar, transtornar.

**âlêlas**, *v.* espojar-se.

**âlêlas-fâtin**, *s.* espojeiro.

**âlênan**, *v.* inclinar-se.

**âlete**, *v.* andar pelo pico da montanha.

**âlêuko**, *v.* empenar, entortâr.

**âlêuto**, *v.* machucar.

**âliki**, *v.* oscillar, tremular.

**âlilas**, *v.* espojar-se.

**âlilil**, *v.* dependurar ao hombro, penlurar.

**âliuko**, *v.* fazer uma cousa ao desafio ou á porfia.

**âliuko**, *s.* desafio.

**âlolas**, *v.* espojar-se.

**âlolas**, *s.* espojeiro.

**âlólite**, *v.* tombar.

**âlórân**, *v.* torcer linhas.

**âlótuko**, *v.* cercar, fazer sebe, cerco ou «pagar».

**âmâmuko**, *v.* esvaziar, evacuar.

**âman**, *v.* aligeirar.

**âmânek**, *v.* melhorar.

**âmâtek**, *v.* tranquillizar.

**âmâtek**, *a.* tranquillo.

**âmidos**, *v.* mostrar que se está enfadado como que mascando.

**âmilik**, *s.* fastio.

**âmó**, *v.* escolher.

**âmumo**, *v.* bocejâr.

**ânâkas**, *v.* estalar.

**ânan**, *v.* mastigar.

**ânar**, *v.* varrer.

**ânâuko**, *s.* ajuste, contrato.

**ânéa**, *v.* ajoelhar.

**ânéan**, *v.* ajoelhar.

**ânébak**, *v.* falar zangado.

**ânéhak**, *v.* falar zangado, fazer disturbios.

**ânéhan**, *v.* ajoelhar.

**Aknihi**, *v.* servir.

**Aknikir**, *v.* piscar um olho.

**Akniko**, *s.* gesticular.

**Akniko-mâtan**, *v.* dar de olho.

**Akniuko**, *v.* cantar indecencias.

**Aknua**, *v.* brincar.

**Akôak**, *v.* abraçar, estreitar nos braços.

**Akôak-hêla**, *v.* desabraçar, desfazer um braçado.

**Akôân**, *v.* cubiçar, desejar.

**Akôé**, *v.* grunhir.

**Akoi**, *v.* enterrar, fazer exoquias.

**Akoi-mate**, *v.* sepultar.

**Akoi-ôna**, *a.* sepultado.

**Akôók**, *v.* abraçar.

**Akôron**, *v.* gargarejar.

**Akôto**, *v.* decidir.

**Akôus**, *v.* pegar em alguem ao collo, tomar alguem nos braços.

**Akrâhun**, *v.* esborrachar, escachar, quebrantar.

**Akrai**, *v.* encostar, encostar-se.

**Akrai**, *s.* encosto.

**Akrâik**, *v.* abaixar, abater, arrear, minguar, minorar, rebaixar, tombar.

**Akrâk**, *v.* bradar, bramar, clamar, dar vozes, gritar.

**Akrâk**, *s.* brado, grito.

**Akrâkate**, *v.* enriçar.

**Akrake**, *v.* fazer alarido.

**Akrakite**, *v.* arrebentar, rebentar.

**Akrâk-lia**, *s.* grita, grito.

**Akrâuko**, *v.* adorar.

**Akrâuko**, *s.* adoração.

**Akriak**, *v.* andar em bicos de pés, empinar-se, pular, saltar.

**Akribi**, *v.* engulhar, enjoar, nausear.

**Akribi**, *s.* ansias, asco, enjoô, nojo.

**Akribi**, *a.* asqueroso.

**Akridak**, *v.* alvoroçar, amotinar, gritar, sobresaltar.

**Akridak**, *s.* animal teimoso.

**Akriuko**, *s.* jaeto.

**Akró**, *v.* amassar, esmagar, machucar, pisar.

**Akrü**, *v.* chamar as gallinhas.

**Akrüuko**, *v.* adorar, venerar.

**Akrüuko**, *s.* adoração.

**Aksâkar**, *v.* enriçar.

**Aksâta**, *v.* deslocar.

**Aksâlak**, *v.* deslocar.

**Akseék**, *s.* batuque.

**Akseko**, *v.* esquivar-se, fugir com o corpo.

**Aksia**, *v.* acabrunhar-se.

**Aksiak**, *v.* acabrunhar-se, agoniar-se, amofinar-se, apoquentar-se.

- Aksiak**, *s.* inquietação.  
**Aksóik**, *v.* enriçar.  
**Aksóite**, *v.* galgar, pinotear, pular, saltar.  
**Aksóite**, *s.* cabriola, pinote, pulo, salto.  
**Aksólak**, *v.* consular. Este termo foi introduzido pelos primitivos portugueses entrados na ilha, e pela dificuldade na pronuncia dos indigenas ficou sempre estropeado.  
**Aksólik**, *v.* pinchar aves, isto é, apañá-las com laço, ou flecha.  
**Aksólok**, *v.* consolar. V. **Aksólak**.  
**Aksóruko**, *v.* afastar-se fugindo.  
**Aksúbal**, *v.* atabafar, encobrir, esconder, occultar, sumir.  
**Aksúbal**, *a.* occulto, secreto.  
**Aksúbal-an**, *v.* esconder-se, occultar-se, sumir-se, encantar.  
**Aksúmik**, *v.* atabafar, encobrir, esconder, sumir, sonegar.  
**Aksúmik**, *a.* encantado, occulto, recondito, secreto, tacito.  
**Aksúmik-an**, *v.* agachar-se, dissimular, occultar-se.  
**Akták**, *v.* esgrimir, jogar as armas.  
**Aktámak**, *v.* entremetter-se.  
**Aktiak**, *v.* descer escada.  
**Aktílak**, *v.* lutar.  
**Aktuir**, *v.* interpretar.  
**Aktúkuko**, *s.* briga de dois animaes marraudo.  
**Akuák**, *v.* buracar, esburacar, esfuracar, furar, perfurar.  
**Akuálan**, *v.* não ter recato.  
**Akuéko**, *s.* guincho do macaco.  
**Akuika**, *s.* guincho do macaco.  
**Akúkute**, *s.* duas cousas pegadas.  
**Akúruto**, *v.* arrogar.  
**Alai**, *v.* afastar, afugentar, arvorar, cultivar, debandar, esvoaçar, tornar.  
**Alálak**, *s.* acto.  
**Alálok**, *s.* acto.  
**Alaóna**, *s.* feito.  
**Alas**, *a.* compacto, espesso.  
**Alékar**, *v.* confundir, desordenar, perturbar, transtornar.  
**Aléle**, *v.* diffamar, dizer mal.  
**Alérik**, *a.* afflicto, meditabundo, pensativo.  
**Alfris**, *s.* almofariz. Este termo foi introduzido pelos antigos portugueses, mas ficou completamente estropeado; é muito pouco usado, por haver o termo **Nesso** que indica um utensilio com o mesmo uso do almofariz e a que os portugueses chamam pilão.  
**Ali**, *s.* arvore conhecida pelo nome de gondão, que chega a ter proporções gigantescas.  
**Alia**, *v.* publicar.  
**Alian**, *v.* chiar, chilrar, chilrear.  
**Aliis**, *v.* inclinar.  
**Alik**, *s.* aspiral.  
**Aliki**, *v.* diffamar.  
**Alimar**, *v.* chacotear, divertir-se, gacejar, mangar  
**Alimar**, *s.* chacota, divertimento.  
**Alimar**, *a.* ocioso.  
**Alimáun**, *a.* alliado, segundo os usos e costumes indigenas.  
**Alin**, *s.* irmão germano, o irmão mais novo, primo co-irmão, primo mais novo. Emprega-se tambem este termo para indicar o parentesco do afilhado com os filhos do padrinho.  
**Alin dóben**, *a.* caro mano.  
**Alin-feto**, *s.* irmã mais nova.  
**Alin-máun**, *s.* parente carnal, primo co-irmão.  
**Alin-máun**, *adv.* irmãmente.  
**Alióan**, *s.* dependencia. Este termo indica a parte de um reino que se acha longinqua e encravada entre outros reinos, e que as autoridades portuguezas sempre tem denominado «jurisdicção».  
**Almónik**, *s.* almondega. Este termo foi introduzido do português.  
**Almussa**, *v.* almoçar. Este termo foi introduzido do português, e é muito pouco usado entre os indigenas do interior que unicamente usam as palavras **há han** para significar o termo generico «comer».  
**Alodiak**, *v.* beneficiar, fazer bem.  
**Alodiak**, *s.* beneficio.  
**Alodiak**, *a.* benéfico.  
**Alodidiak**, *s.* cuidado.  
**Alodidiak**, *a.* cuidadoso.  
**Alohanóin**, *s.* observação.  
**Alohirus**, *v.* acabrunhar.  
**Aloleéte**, *a.* gratuito.  
**Aloóna**, *a.* feito.  
**Alossá**, *adv.* porque.  
**Alossá**, *conj.* porque.  
**Alote**, *s.* disposição.  
**Alote-issin**, *s.* recato.  
**Alú**, *s.* pau do pilão.  
**Alúha**, *s.* olvido.  
**Alúmuto**, *a.* azul.  
**Aluro**, *v.* ajuntar.  
**Alúruko**, *v.* juntar lenha chamuscada.  
**Amáha**, *s.* pallio, umbrella.  
**Amáha-loro**, *s.* guarda-sol.  
**Amáha-údan**, *s.* guarda-chuva.

nahe, *v.* cozer cousas inteiras para comer.  
 naho, *s.* susto.  
 nak, *a.* incerto.  
 nalo, *v.* contar, numerar.  
 nan, *s.* pae. No *Diccionario* citado lá-se este termo como significado de «patriarcha».  
 nan, *a.* macho.  
 nan-beitúak, *s.* tresavô. Para indicar o materno pospõe-se a palavra susso, que significa principalmente «mamar».  
 nan-bote, *s.* o tio que é o irmão mais velho do pae.  
 nan-dóranái, *s.* tresavô.  
 nan-fúd!, *s.* padrasto.  
 nan-kanrua, *s.* padrasto.  
 nan-katuas, *s.* avô.  
 nan-kik, *s.* o tio que é o irmão mais novo do pae.  
 nan-klara, *s.* tio, irmão do pae, entre o mais velho e o mais novo.  
 nan-kláran, *s.* tio, irmão do pae entre o mais velho e o mais novo.  
 nan-nia, *a.* paternal, paterno, patrio.  
 nan-saráni, *s.* padrinho.  
 nan-túak, *s.* avô, e pospondo o termo susso quer dizer o materno.  
 nan-tuakala, *s.* bisavô, e pospondo o termo susso quer dizer o materno.  
 mata-bé, *v.* filtrar. Fazer uma cova na areia para limpar a agua filtrando-a.  
 mátak, *v.* cubiçar.  
 mátuko, *s.* comunidade, sociedade.  
 máus, *v.* lisonjear.  
 máus, *s.* lisonja.  
 máus, *a.* lisonjeiro.  
 me, *a.* sóbrio. Neste termo o e quasi não se pronuncia.  
 méak, *v.* enferrujar-se.  
 mékan, *v.* invejar, ter inveja.  
 mékan, *s.* ciume, cubiça, inveja, emulação.  
 mekari, *v.* debandar.  
 melele, *v.* andar sobre a agua, boiar, fluctuar.  
 menana, *v.* admirar-se, embasbacar.  
 menana, *a.* boquiaberto, estupefacto.  
 menassa, *v.* alegrar-se, recrear-se, regozijar-se, sorrir, sorrir-se.  
 menassa, *s.* alegria, jubilo.  
 menassa-assara, *s.* cachinada.  
 menassa-bibiite, *v.* rir de mais.  
 menassa-ladiak, *v.* arrebentar de riso, estalar com riso, rebentar a rir.  
 menáuko, *v.* roubar.

Améno, *v.* aprazar, assinalar, empra-  
 zar, prescrever.  
 Aménoko, *v.* calar-se.  
 Amérak, *v.* turbar, turvar.  
 Amérik, *v.* ter-se.  
 Amérok, *v.* ter sêde.  
 Amérok-ladiak, *v.* desfallecer de sêde.  
 Ametáuko, *s.* reverencia.  
 Ami, *pr. pes.* nós,  
 Ami-aman, *s.* Padre Nosso.  
 Amidel, *v.* dulcificar.  
 Amite, *a.* meudinho.  
 Ami-nia, *pr. pos.* nosso.  
 Amo, *s.* fidalgo, patrão, senhor. Este termo foi introduzido pelos portugue-  
 ses, e está tão radicado na linguagem dos indigenas que é o tratamento familiar que todos dão aos europeus, mesmo as mulheres que com elles ca-  
 sam ou vivem amancebadas.  
 Amoe, *v.* affrontar, envergonhar, escar-  
 necer.  
 Amólan, *v.* engolir sem mastigar.  
 Amólan, *s.* glotão.  
 Amólik, *s.* limpeza.  
 Amólulik, *s.* presbytero.  
 Amón, *v.* olhar fixo, ver com attenção.  
 Amóó, *v.* affrontar, envergonhar, es-  
 carnecer.  
 Amóssó, *v.* supprimir.  
 Amóto, *v.* queimar as ervas e arbustos das hortas, para depois trabalhar as terras.  
 Amóute, *v.* mergulhar, sossobrar, sub-  
 mergir.  
 Amúlak, *v.* arengar, arrasoar, decla-  
 mar, discorrer, discursar, discutir, dissertar, falar em publico, orar, prê-  
 gar, recitar.  
 Amúlak, *s.* discurso, sermão,  
 Amúruko, *s.* estampido.  
 Amútik, *v.* desmaiar.  
 Amútik, *s.* desmaio.  
 Amuto, *s.* raiz.  
 Amútuko, *v.* chegar, acostar, acres-  
 cer, acrescentar, adicionar, addir, aditar, agglomerar, agregar, apinhar, amontoar, annexar, associar, colligir, conchavar, conchegar, conglobar, con-  
 gregar, cuadunar, encorporar, inserir, recapitular, sommar, unir.  
 Amútuko, *s.* addição, somma, união.  
 Amútuko, *a.* apinhado, associado, con-  
 tiguu, unanime.  
 Amútuko-an, *v.* unir-se, colligar-se.  
 Amútuko-fólin, *s.* sociedade commer-  
 cial.  
 Amútuko-halo, *v.* accumular.

- Amütuko-hó**, *v.* associar-se.  
**Amütuko-ikos**, *s.* appendice.  
**An**, *pr. pes.* me, te.  
**An**, *adv.* amanhã.  
**Anai**, *v.* servir alguém.  
**Anak-bá**, *adv.* aducis, em uso em alguns reinos.  
**Analin**, *v.* capar, castrar, podar.  
**Analin**, *s.* capado, castrado.  
**Anano**, *s.* cantoria.  
**Anánun**, *v.* estudar, illustrar-te, ler.  
**Anánun**, *s.* estudo, lição.  
**Ananún**, *v.* cantar, musiquiar, cantarella.  
**Anar**, *s.* carvão.  
**Andadél**, *s.* almoço, comer de manhã.  
**Andara**, *v.* assar sobre folhas.  
**Andé**, *v.* ignorar, não saber.  
**Andi**, *v.* ter-se.  
**Andi**, *v.* visitar.  
**Aneé**, *v.* andar de gata, gatinhar.  
**Aneék**, *v.* andar de gatinhas.  
**Anek**, *s.* tijela.  
**Anekaí**, *s.* caneca de madeira.  
**Anek-bote**, *s.* celha.  
**Anek-ral**, *s.* caneca de barro.  
**Anéno**, *s.* tinta vermelha com que os indigenas tingem os panos de que se servem para cobrir a nudez, dos quaes o destinado a mulheres tem o nome de «sarão».  
**Anflan**, *s.* opio. Este termo é introduzido pelos commerciantes chinas.  
**Ani**, *s.* buiz.  
**Ani-ássan**, *s.* barbella de freio.  
**Anin**, *s.* ar, atmosphera, vento.  
**Anin-bote**, *s.* baforada, furacão, rajada, tufão.  
**Anin-daduras**, *s.* redemoinho, vendaval, ventania.  
**Anin-iba**, *v.* ventar, fazer vento.  
**Anin-iis**, *s.* bafagem, brisa.  
**Anin-láe**, *s.* calma, bom tempo.  
**Anin-mámal**, *s.* aragem, aura, bafagem, brisa terrestre.  
**Anin-náin**, *s.* furacão, tempestade, ventania.  
**Anino**, *v.* observar, olhar attento.  
**Anino**, *s.* observancia.  
**Anin-tassi**, *s.* brisa do mar.  
**Anin-uite**, *s.* aragem, brisa.  
**Aniruko**, *v.* aquecer ao lume.  
**Ankáir**, *s.* carregar. Uma pessoa que carrega á pinga sobre um hombro.  
**Ankákóá**, *v.* tragar.  
**Ankákóá**, *a.* soffrego.  
**Ankán**, *v.* emular.  
**Ankán**, *s.* ciume, emulação.  
**Ankán-ladiak**, *v.* roer-se de inveja.  
**Ankari**, *v.* difundir, grassar.  
**Ankirik**, *s.* escremento liquido.  
**Anklár**, *s.* noticia, novidade.  
**Ankóko**, *v.* saber, saborear, ter saudades.  
**Anlaha**, *v.* ter fome.  
**Anlaha**, *s.* fome.  
**Anléle**, *v.* andar sobre as aguas, deitar-se, navegar.  
**An-maho**, *a.* atarantado.  
**An-man**, *v.* descansar, parar.  
**An-mók**, *r.* calar-se.  
**An-móno**, *r.* escutar, ouvir, saber noticias.  
**An-múmun**, *s.* a comida que cae da mesa.  
**Anoi**, *v.* entristecer.  
**Anoi**, *a.* triste, melancolico.  
**Anóik**, *v.* agasalhar-se, cobrir-se, embrulhar se.  
**Anóin**, *v.* admoestar.  
**Anóin**, *v.* amar, apaixonar-se, estimar, querer bem.  
**Anóin**, *s.* amor, amizade, estima, estimação, saudade.  
**Anóin**, *a.* estimado.  
**Anóno**, *v.* diminuir o fogo, quando a comida já está cozida.  
**Anórin**, *v.* admoestar.  
**Anórin**, *v.* adestrar.  
**Anórin**, *s.* mestre.  
**Anórin**, *a.* destro.  
**Anórin-feto**, *s.* mestra.  
**Anórin-mane**, *s.* mestre.  
**Anóun**, *s.* admoestação.  
**Anréate**, *a.* esquivo.  
**Anréu**, *v.* soluçar.  
**Anréu**, *s.* solução.  
**Anri**, *v.* ter-se.  
**Anró**, *v.* ter séde.  
**Ansóho**, *v.* esalfar, estafar.  
**Antáuko**, *s.* espanto, medo.  
**Antete**, *adv.* a par.  
**Antéten**, *v.* falar. Este termo é usado em alguns pontos da contra-costa da costa do sul, por ideo pouco conhecido dos moradores de Dilly.  
**Anteto**, *v.* subir ao cume de uma montanha.  
**Anuba**, *v.* firmar-se.  
**Anuba-métin**, *v.* estribar-se, firmarnas pontas dos pés.  
**Anúkate**, *v.* chafurdar, foçar.  
**Anuto**, *v.* cortar ramos, decotá-los.  
**Aóá**, *v.* parir.  
**Aóá-sarâni**, *v.* ser padrinho.  
**Aóaka**, *v.* affrontar, aggreedir, invectivar.  
**Aóaka**, *s.* affronta, aggressão.

**ako**, *s.* pendula.  
**ia**, *v.* abortar.  
**bate**, *s.* duas cousas pegadas; duas  
 essoas que vivem muito ligadas.  
**lhun**, *v.* escachar, fazer pedaços.  
**ai**, *v.* abaixar, baixar, rebaixar.  
**aik**, *v.* abaixar, baixar, rebaixar.  
**aik-an**, *v.* rebaixar-se.  
**aik-mátan**, *v.* baixar os olhos.  
**aik-néon**, *v.* humilhar-se.  
**ánan**, *s.* holocausto. No pomal, espe-  
 cie de logar sagrado para os indíge-  
 nas.  
**ani**, *v.* pousar.  
**ate**, *v.* sachar.  
**ate-rai**, *v.* mecher a terra.  
**áun**, *v.* despedaçar, espedaçar, pisar,  
 quebrar, reduzir a pó, triturar.  
**é**, *v.* ante-olhar, avistar, contemplar,  
 livisar, differençar, encarar, enxer-  
 gar, mirar, olhar, perceber, ver. Pa-  
 rece que esta palavra foi introduzida  
 pelos padres indianos que, desde os  
 fins do século XVII, missionaram na  
 colonia até 1873.  
**é**, *s.* visão, vista.  
**ré-diak**, *s.* cuidado, observancia.  
**ré-didiak**, *v.* averiguar, cuidar, ob-  
 servar, vigiar, verificar.  
**ré-fólin**, *v.* ajustar, apreçar, avaliar.  
**rekákun**, *a.* baio. Cór de animal.  
**ré-kalabo**, *v.* lobrigar.  
**ré-kalabo**, *s.* curto de vista, vista  
 baça, vista curta.  
**ré-kóko**, *v.* explorar, intentar, verifi-  
 car.  
**relá!** *int.* apre! irra!  
**ré-lós**, *v.* averiguar, distinguir, exa-  
 minar, verificar.  
**ré-lós**, *s.* exame.  
**ré-mós**, *s.* boa-vista  
**ré-sababo**, *s.* curto de vista, vista  
 baça, vista curta.  
**ré-úluko**, *v.* antever, prever.  
**ri**, *v.* esfregar, limpar.  
**ris**, *v.* banhar-se.  
**ris**, *s.* banho.  
**ris-fátin**, *s.* banheira. Este termo  
 quer dizer propriamente logar de ba-  
 nho, e refere-se a uma pequena ante-  
 para de palapa que se faz perto do  
 poço, ou corrente de agua, onde se  
 tomam banhos corridos deitando a  
 agua com uma timba pela cabeça  
 abaixo.  
**ró**, *s.* cabaia.  
**róin**, *v.* enôireitar levantando. Este  
 termo emprega-se para indicar o ar-

mar com madeiras o esqueleto da casa  
 que se quer construir, quer seja pelo  
 systema europeu quer pelo indigena.  
**Aroka**, *s.* facto.  
**Arui!** *int.* eia!  
**Aruin**, *v.* abaixar para poder passar,  
 entrar abaixando-se.  
**Aruka**, *v.* commandar, determinar, go-  
 verner, mandar, ordenar, prescrever,  
 recommendar.  
**Aruka**, *s.* preceito.  
**Aruka-fali**, *v.* devolver.  
**Aruka-halo**, *v.* encommendar.  
**Aruka-hodi**, *v.* enviar, remetter.  
**Aruka-lákon**, *v.* desterrar.  
**Aruka-lalais**, *v.* expedir.  
**Aruka-nanóko**, *v.* mandar calar a boca.  
**Aruka-sáe**, *v.* expulsar, mandar pôr na  
 rua.  
**Arumo**, *v.* apertar com a mão.  
**Aruko**, *v.* encolher.  
**ás**, *s.* altivez, altura, grandeza.  
**ás**, *a.* alto, altivo, eminente, ethereo,  
 excelso, grande, subido, sublime, su-  
 perior, supino, transcendente.  
**ás-liu**, *v.* sobrepujar, sobresair.  
**ás-liu**, *a.* altissimo, supereminente, su-  
 premo.  
**ás-liuréssin**, *a.* agigantado.  
**Assa**, *s.* queixo.  
**Assáe**, *v.* abolir.  
**Assáe**, *s.* extracção.  
**Assáe-súlan**, *v.* abrir garrafa.  
**Assak**, *v.* abrir.  
**Assákin**, *v.* escoar.  
**Assala**, *v.* descansar, estar em ferias,  
 faltar, folgar, parar o que se está fa-  
 zendo.  
**Assan**, *s.* barba, queixada, queixo.  
**Assan-dadéik**, *v.* bater os dentes com  
 frio.  
**Assan-nia**, *a.* queixal.  
**Assan-ráhun**, *s.* barbas. Os indigenas,  
 que em geral são imberbes, dão esta  
 denominação a todos os talhos de  
 barba dos europeus, como bigode,  
 pera, suissa, etc.  
**Assan-tós**, *a.* gago. A verdadeira si-  
 gnificação d'este termo entre os indi-  
 genas é «queixo perro» que produz a  
 difficuldade no falar.  
**Ássar**, *v.* hafejar.  
**Assár** *s.* conserva. Este termo é intro-  
 duzido pelos portuguezes e usado em  
 todo o oriente, havendo muitos indi-  
 genas que dizem claramente achar.  
**Assara**, *v.* achincalhar, aepinar, ar-  
 remedar, burlar, caçoar, chasquear,

escarnecer, illudir, ludibriar, mangar, mofar, motejar, zombar.

**Assara**, *s.* burla, caçoada, chacota, chufa, galhofa, ludibrio, mofa, zombaria.

**Assassi**, *v.* escoar.

**Assáun**, *v.* descascar.

**Assili**, *v.* açular.

**Asso**, *s.* cão, perro.

**Asso-barak**, *s.* canzoada.

**Asso-bote**, *s.* canzarrão.

**Asso-inan**, *s.* cadella.

**Asso-kik**, *s.* cãozinho, podengo.

**Asso kmela**, *s.* pulga de cão.

**Assóko**, *s.* vareja.

**Asso-lian**, *s.* ganido, latido.

**Asso-lúbun**, *s.* cachorrada, ninhada de cãesinhos.

**Assoméran**, *s.* formiga grande avermelhada.

**Asso-nia**, *a.* canino.

**Asso-óan**, *s.* cachorro, cãozinho.

**Assóro**, *v.* alcançar, apresentar-se, confluir, deparar, embasar, encontrar, encontrar-se, sair ao encontro, topar, visitar.

**Assóro**, *s.* encontrão, encontro, visita.

**Assóro**, *prep.* contra.

**Assóro-malo**, *v.* abalroar com alguém, sair ao encontro.

**Assoteri**, *s.* emboscada.

**Asso-uáin**, *s.* cachorrada, canzoada, matilha.

**Asso-uto**, *s.* pulga de cão.

**Assú**, *v.* abaixar-se para passar.

**Assuáin**, *a.* heroe, valentão, valente.

Os indigenas dão este nome aos seus companheiros de guerra que já teem cortado varias cabeças dos inimigos.

**Assuáten**, *a.* roxo.

**Assuin**, *v.* abaixar-se em sinal de respeito.

**Assuú**, *v.* afadigar-se.

**Ata**, *s.* criado, escravo, servo. Os indigenas empregam este termo para designar os escravos que possuem e os servem, e para indicação de macho e femea pospõem os termos mane ou feto, mas na linguagem vulgar empregam o termo simples para designar criado, e o composto para a criada.

**Atábuko**, *v.* abalroar.

**Atádan**, *v.* macular.

**Ata-feto**, *s.* criada, escrava, moça, serva.

**Ata-fólin**, *s.* escravatura.

**Atáho**, *v.* enlamear.

**Atali**, *v.* amarrar, apertar, atar. ligar. Este termo foi introduzido do português, e provém da expressão -ata ali, pois o termo propriamente indigena é futo.

**Atáma**, *v.* receber, recolher.

**Atáma-bé**, *v.* regar de pé, ou pelo pé.

**Atáma-bútan**, *v.* abotoar. Este termo foi adoptado do português, pois os indigenas não conheciam o que elle representa, visto que os seus tranços são apenas enrolados ao corpo e seguros na cintura com os proprios panos ou com algum cordão, e não usam botões.

**Ata-máne**, *s.* criado, escravo, moça, servo.

**Ata-métan**, *s.* escrava negra.

**Atan**, *v.* acudir, responder.

**Atátan**, *v.* peitar, subornar.

**Atáo**, *v.* embarçar, impedir.

**Ata-uáin**, *s.* escravatura.

**Atáudo**, *s.* barata.

**Atáuko**, *a.* medonho.

**Atauléu**, *v.* cercar, sitiár.

**Atelo**, *s.* um pau aperfeiçoado com as extremidades bem aparadas.

**Aten**, *s.* figado, pulmão.

**Atenbó**, *s.* bofe.

**Atene**, *v.* aprender, entender, saber.

**Atenia**, *a.* figadal.

**Ateno**, *v.* ladrar.

**Atétek**, *v.* atravessar montanhas.

**Atéten**, *v.* falar. Este termo, sem ser aspirado absolutamente, é muito pouco usado, mas mencionamo-lo porque se encontram alguns indigenas em varios pontos da ilha que não aspiram palavra alguma.

**Atétuko**, *v.* gradar.

**Ati**, *v.* açular.

**Atiha**, *v.* descer pulando.

**Atilla**, *v.* dar pulos no mesmo sitio.

**Atio**, *v.* conduzir ao hombro.

**Atis**, *s.* uma peça do tear muito primitivo, em que os indigenas tecem os panos com que se cobrem.

**Ató**, *adv.* quasi.

**Ató**, *prep.* para.

**Ató**, *conj.* a fim de, a ponto de.

**Ató-aré**, *a.* miope, quasi cego.

**Ató-búlak**, *s.* idiota, quasi doido.

**Atoda**, *v.* carregar.

**Ató-halo**, *v.* estar para fazer.

**Atók**, *prep.* para.

**Ató-laá**, *v.* estar de partida.

**Ató-maifali**, *v.* estar de volta.

**Atóman**, *v.* acostumar.



**orai**, *s.* estrume fino, quasi terra, terrço.  
**os**, *a.* cem, cento. Este termo, anteposto aos nomes dos Algarismos, indica as centenas da quantidade.  
**ó-sáe**, *v.* sair. Esta expressão emprega-se quando qualquer pessoa se move para sair do logar em que está.  
**ós-sáe**, *v.* estar para partir. Usa-se para indicar os preparativos para sair da localidade.  
**ó-tama**, *v.* estar agasalhado.  
**óbuko**, *v.* abalroar, abordar.  
**uda**, *v.* batalhar, fazer guerra, guerrear.  
**uda**, *s.* batalha, guerra.  
**uda-mánan**, *s.* conquista.  
**udo**, *v.* amostrar, mostrar.  
**udo**, *s.* amostra, exposição.  
**udo-an**, *v.* amostrar-se, fazer-se ver, manifestar-se.  
**udo-dálan**, *v.* mostrar o caminho.  
**udo-lóko**, *v.* mostrar arrogancia.  
**udo-lólós**, *v.* especificar.  
**udo-néan**, *v.* refilar.  
**udo-óna**, *a.* exposto.  
**tuka**, *s.* fogo. Este termo refere-se unicamente ás fogueiras que os indigenas fazem por debaixo dos «lants» especie de camas, em seguida aos partos das mulheres, as quaes recebem esse excessivo calor durante muitos dias.  
**túlun**, *v.* negociar em commum, socorrer-se mutuamente.  
**tun**, *v.* abaixar, arrear, baixar.  
**tur**, *v.* engastar pedras.  
**turis**, *v.* açular.  
**turo**, *v.* vasar.  
**türuko**, *v.* vasar.  
**tuú**, *v.* esconder.  
**ú**, *pr. pes.* me, mim.  
**u**, *s.* bambu.  
**uai**, *v.* aventar, ventilar.  
**uak-bá**, *adv.* adeus.  
**u-akénuko**, *s.* bambu cortado em diagonal no extremo.

**Auálek**, *v.* vergar.  
**Auánóin**, *s.* parecer.  
**Auáuko**, *v.* ladrar.  
**Au-bassa**, *s.* bambu com tampa para conter liquido.  
**Au-dian**, *s.* bambu sem picos.  
**Au-dúban**, *s.* bambu para conducção de agua.  
**Aué**, *v.* rarefazer.  
**Auén**, *v.* rarefazer.  
**Au-fuik**, *s.* bambu com picos.  
**Auida**, *v.* advertir, avisar. Este termo parece ser palavra portuguesa estropeada, em consequencia da dificuldade dos indigenas em pronunciar o V e o Z.  
**Auido**, *s.* aviso.  
**Auifro**, *v.* zurzir.  
**Auissa**, *v.* avisar, prevenir. Este termo é provavelmente a palavra portuguesa «avisa», estropeada, em consequencia da dificuldade que tem os indigenas em pronunciar o V.  
**Au-kakó**, *s.* bambu que alem de tampa tem tambem um bico para correr o liquido.  
**Au-keno**, *s.* especie de copo de bambu que fazem e usam os indigenas.  
**Au-klákate**, *s.* bambu, rachado numa extremidade, para apanhar fruta ou para introduzir as tigelinhas de marmello indigena, de que se usa nas festas para fazer as illuminações.  
**Auko**, *s.* pendente.  
**Aul**, *v.* conduzir objectos ao hombro sobre um pau ou bambu.  
**Au-lako**, *s.* bambu preto riscado de claro.  
**Au-lalósso**, *s.* bambu curto e fechado, de que os indigenas se servem para guardar papeis.  
**Au-láran**, *s.* bambual.  
**Au-luka**, *a.* o buraco que os indigenas fazem no bambu destinado á «toáca» e pelo qual elles bebem.  
**Auluko**, *a.* inventor.  
**Autür**, *v.* estar sentado.

## B

**á**, *v.* abalar, correr, dirigir-se encaminhar-se, ir, marchar, partir, safar-se, sair. Este termo serve tambem de regimen a alguns verbos, e de radical a muitos termos.  
**á**, *s.* ida.

**Bá**, *adv.* acérca.  
**Bá**, *prep.* a, para.  
**Bá!** *int.* anda!  
**Bá-amútuko**, *v.* concorrer.  
**Bá-an**, *v.* cair sem sentidos.  
**Bá atuda**, *v.* sair á campanha.

Baba, *s.* adufe, tambor.  
 Babahate, *v.* cortar com escopro ou formão.  
 Babalêto, *s.* pandeiro.  
 Babaliko, *s.* tambor para batuque.  
 Babalôto, *s.* tambor para batuque.  
 Bá-béssik, *v.* chegar-se, chegar-se.  
 Bá-béssik, *prep.* para perto.  
 Babélen, *s.* barbas de gato.  
 Babéрак, *v.* deliberar.  
 Babilak, *a.* contrario.  
 Babilak-an, *a.* bohemio, homem que não pára em parte alguma.  
 Babilan, *v.* cozer ao lume.  
 Babó, *s.* especie de corneta que os indigenas fazem do chifre de bufalo.  
 Babôno, *s.* cabaça indigena.  
 Baboras, *s.* antraz.  
 Babóras, *s.* caranguejo.  
 Baboras-dóko, *s.* cancro externo.  
 Baboras-kléan, *s.* cancro interno, carbunculo.  
 Babúal, *s.* aboboreira.  
 Babúal-fúan, *s.* abobora.  
 Babual-lôto, *s.* melão.  
 Babúar, *s.* melancia.  
 Babúar-lôto, *s.* melão.  
 Babuko, *s.* caracol, lesma.  
 Babuko, *a.* pachorrento.  
 Babula, *v.* amachocar, amarrotar, apertar na mão, esconder na mão.  
 Babuno, *s.* cabaça para conduzir agua.  
 Babúr, *s.* as fontes aos lados do frontal.  
 Babúrite, *v.* seringar.  
 Babúrite, *s.* esguicho, seringa.  
 Babute, *s.* buraco de onde nasce agua.  
 Bá-dadáun, *v.* ir por deante, proceder, progredir, proseguir.  
 Badáin, *v.* engenhar.  
 Badáin, *s.* aptidão, arte, destreza, engenho, genio, habilidade, operario.  
 Badáin, *a.* capaz, curioso, destro, doutor, engenhoso, esperto, geitoso, habil, industrioso, intelligente.  
 Badáin-ai, *s.* carpinteiro.  
 Badáin-ain, *s.* sapateiro.  
 Badáin-bessi, *s.* ferreiro, serralheiro.  
 Badáin-faro, *s.* alfaiate.  
 Badáin-fátuko, *s.* pedreiro.  
 Badáin-kálen, *s.* lutoeiro.  
 Badáin-suko, *s.* alfaiate.  
 Bádak, *v.* abreviar, encurtar.  
 Bádak, *a.* abreviado, baixo, breve, curto, escasso.  
 Bádak, *s.* rasteiro.  
 Badáme, *v.* pacificar.  
 Badáme, *s.* pacificação.

Badáme, *a.* pacifico.  
 Bádan, *v.* conferir, confrontar, comparar, cotejar.  
 Bádan, *s.* comparação.  
 Badinas, *s.* diligencia.  
 Badinas, *a.* cuidadoso, diligente, solícito.  
 Bado, *s.* bando, e dital, edito. V. Bandu.  
 Badulo, *s.* velas que os chinas empregam para bater cabeça nos pagodes.  
 Bafali, *v.* regressar.  
 Bafila, *v.* cursar.  
 Baha, *s.* cerco. Este termo emprega-se para indicar que se cerca o inimigo na guerra.  
 Ba-hán, *v.* ir comer.  
 Bahate, *s.* escopro, formão.  
 Bahén, *s.* acabado, ancião.  
 Bahin, *s.* ilharga. Este termo emprega-se geralmente para indicar os lados maiores do telhado, ou do tecto de qualquer casa.  
 Bahira, *loc. adv.* porquanto.  
 Bahirak, *adv.* logo que.  
 Bahó, *v.* acompanhar.  
 Ba-hoe, *v.* cagar, evacuar.  
 Bahuik, *s.* mândrião.  
 Báhuko, *v.* desperdiçar, espediçar.  
 Báhuko, *a.* ocioso, pachorrento, vago, roso. No *Diccionario* citado dá-se a pag. 158 como significado d'este termo o adjectivo «destemido», o que não parece em opposição aos significados apontados, e não nos lembra de ter ouvido nunca aos indigenas.  
 Bahússik, *v.* atirar com arma de fogo ir á caça.  
 Bai, *s.* dia. Este termo é empregado quando a phrase é interrogativa como por exemplo: hó bai hira? máis quantos dias?  
 Baibáin, *adv.* sempre.  
 Bai-hira, *adv.* quando. Usado principalmente pela gente de Dilly.  
 Bai-hira, *conj.* como, quando.  
 Bain, *adv.* assaz.  
 Bainaka, *s.* hospede.  
 Bai rua, *adv.* depois de amanhã.  
 Bai uma, *v.* recolher a casa.  
 Bako, *v.* açoitar, atormentar, bater, cascar, castigar, espancar, flagellar, fustigar, machucar, massar, percutir, punir, tosar, zurzir.  
 Bako, *s.* castigo, pena.  
 Bako-an, *v.* açoitar-se.  
 Bako bátar, *v.* debulhar milho.  
 Bako-bé, *v.* patinhar.

**lako-fila**, *v.* batucar.  
**lako hodiak**, *v.* bater com um pau.  
**lako ladiak**, *v.* assentar a mão, dar uma sova, suppliciar.  
**lako-liman**, *v.* bracejar.  
**lako-liras**, *v.* adejar, alear, bater as asas.  
**lako malo**, *v.* baterem-se mutuamente dois individuos.  
**lako-ráhun**, *v.* despedaçar, espedaçar.  
**lako ulo**, *v.* bater cabeça. Este termo emprega-se unicamente para indicar as rezas que os commerciantes chinas fazem aos penates no seu pagode.  
**lákuto**, *v.* marrar.  
**lákuto**, *s.* corçada.  
**lalabü**, *v.* buscar, procurar.  
**lalábun**, *v.* dar fundo, fundear.  
**laláhuko**, *a.* azul, cinzento, pardo.  
**lá-lakló**, *v.* cagar, cursar.  
**lalalais**, *v.* adeantar-se, avançar.  
**lalálais**, *s.* bolandas.  
**laláuko**, *v.* fazer alarido, gritar.  
**laláun**, *v.* alvoroçar, atroar, barulhar, estrepitar, estrondar, fazer bulha.  
**laláun**, *s.* alarido, arruido, barulho, bulha, estrondo, ruído, rumor.  
**lalékan**, *s.* cabaça para agua.  
**laléten**, *adv.* para cima.  
**lali**, *v.* curar.  
**lali**, *s.* cura.  
**lalilákan**, *v.* andar constantemente.  
**lalilákan**, *s.* motu continuo.  
**lalin**, *v.* mudar.  
**lalin**, *s.* mudança.  
**lali-óna**, *a. e part.* curado.  
**laliuko**, *s.* machada, machado.  
**laliun**, *s.* machada, machado.  
**laliur**, *v.* cagar, dar de corpo, evacuar, ir á latrina. Os indigenas empregam este termo quando se referem ao rei fazer as suas necessidades.  
**Balmas**, *v.* gesticular.  
**Balmas**, *s.* esgares, gestos, tregeitos.  
**Balmas-an**, *v.* confranger-se, mover-se cheio de ira.  
**Balo**, *s.* caixão.  
**Báluko**, *s.* artigo, bocado, fracção, lasca, membro, naco, parte, quinhão, retalho, talha, traço.  
**Báluko**, *a.* parcial.  
**Báluko-kik**, *s.* atomo, molecula.  
**Báluko-óan**, *s.* bocadinho, fragmento, migalha, particula, pedaço.  
**Bálun**, *s.* banda, bocado, lado, parte, traço, trecho.  
**Bálun**, *a.* meio, metade, outro, parcial.

**Bálun**, *pr. det.* outro.  
**Banati**, *v.* copiar, desenhar, transcrever, trasladar.  
**Banati**, *s.* amostra, copia, exemplar, modelo, molde, mostra, rascunho.  
**Bandassál**, *s.* alpendre, barraca para celebrar os casamentos e os enterros dos reis e principaes. Alguns raros indigenas dizem **Bankassál**.  
**Bandü**, *s.* bando. Dá-se este nome a uma commissão de empregados quasi sempre militares, que vão aos reinos, a fim de publicar e fazer cumprir instruções ou ordens do governo, e que vão acompanhados de uma caixa de rufo e uma bandeira nacional.  
**Banha**, *v.* alinhar, embainhar. Este termo foi introduzido do português «banha» ficando estropeado.  
**Banha**, *s.* banhinha.  
**Bani**, *s.* abelha, insecto.  
**Bá-nia**, *pr. lhe*  
**Bani-ben**, *s.* mel.  
**Bani-búbuko**, *s.* zangão.  
**Bánin**, *s.* sogro.  
**Bani-náin**, *s.* euname.  
**Banin-feto**, *s.* sogra.  
**Banite**, *s.* negaça. Os indigenas empregam este termo para designar a fema de bufalo de que se servem para conduzir os animaes que querem matar.  
**Bankassál**, *s.* parreira, ramada.  
**Báóna**, *adv.* adeus.  
**Bar**, *s.* travo.  
**Barak**, *s.* abundancia, caterva, chorri-lho, chusma, dose, granel, grupo, quantidade, récua.  
**Barak**, *a.* bastante, basto, copioso, muito, profuso, tanto.  
**Barak**, *adv.* assaz, em barda, largamente, tanto.  
**Barak-liu**, *s.* infinidade.  
**Barak-liu**, *a.* innumeravel, superabundante.  
**Barak-liu**, *adv.* bem mais, demais, demasiadamente.  
**Barak-réssin**, *adv.* demais, demasiadamente.  
**Barassa**, *s.* mercado. Este termo foi introduzido do português «praça», ficando estropeado em consequencia da difficuldade na pronuncia do P.  
**Barbara**, *s.* latada. Os indigenas dão este nome ao entrelaçado de certas trepadeiras selvagens que chegam a cobrir uma arvore com os seus fustões de folhagem e flores, á maneira das videiras no nosso Minho.

- Barbáarak**, *s.* ás carradas, ás manadas, ás mãos cheias.
- Barbáarak**, *a.* muitissimo.
- Baredo**, *s.* barulho.
- Barétan**, *s.* vareta. Este termo é introduzido do português.
- Barlega**, *s.* beldroega. Este termo foi igualmente introduzido do português.
- Baro**, *v.* assar em espeto, tostar.
- Barok**, *s.* apathia, desleixo, desmazelo, ignavia, mandrice, modorra, negligencia, pachorra, preguiça.
- Barok**, *a.* demorado, descuidado, desleixado, desmazelado, frouxo, ignaro, indolente, inerte, lardo, preguiçoso.
- Barok-ten**, *s.* grevista.
- Barok-ten**, *a.* apathico, cagarola, mardraço, mandrião, marralheiro, negligente, pachorrento, poltrão, preguiçoso, relaxado, tardo, vagaroso.
- Baro-óna**, *a.* assado.
- Barúik**, *a.* magrissimo.
- Bás**, *s.* hombro. Alguns indigenas de Dilly e arredores dizem pás.
- Bá-sá**, *adv.* porque.
- Bá-sá**, *prep.* para.
- Bá-sá**, *conj.* pois que, sendo que.
- Bá-sá!** *int.* então!
- Bá-sele**, *v.* cursar, evacuar.
- Bassa**, *v.* dar bofetadas, dar palmadas, esbofetear, sopapar.
- Bassa**, *s.* bofetada, bofetão, cachação, murro, palmada, sopapo, taponna.
- Bassa-lima**, *v.* bater palmas.
- Bassa-liras**, *v.* alar, alear, avoejar, bater as asas, espanear-se.
- Bássar**, *s.* bazar, feira, mercado. Este termo foi introduzido pelos portugueses, e é geralmente usado em todo o Oriente.
- Bassa-táes**, *s.* evacuar. Este termo só se emprega a respeito do rei quando vae fazer as suas necessidades corporaes.
- Basso**, *v.* debulhar.
- Basso-nahas**, *adv.* já. Emprega-se sómente para dar mais força á expressão quando se ordena.
- Bataián**, *s.* batalhão. Este termo é o português estropeado pelos indigenas pela difficuldade da sua pronuncia para o som Lh.
- Bátak**, *v.* estancar.
- Bátak**, *s.* açude de pedra.
- Batanda**, *s.* dansa. Propria dos indigenas, na qual passam noites inteiras ao som de um canto monotono e sem graça.
- Bátar**, *s.* milho.
- Bátar damo**, *s.* carolo do milho.
- Bátar fúlin**, *s.* espiga de milho.
- Bátar hun**, *s.* pé de milheiro.
- Batarkáin**, *s.* bracellete que os indigenas usam em grande quantidade no antebraço.
- Batar kós**, *s.* camisa de milho.
- Bátar uar**, *s.* a carepa que sae do milho ao desbagnar a massaroca.
- Bateka**, *s.* melancia. Este termo vem do creoulo macaista «pateca», ficando estropeado porque os indigenas difficilmente pronunciam o P.
- Bá-tékil**, *v.* andar em bolandas.
- Bátik**, *v.* acenar.
- Batik**, *s.* bandeja.
- Bátik-lima**, *v.* chamar com a mão.
- Ba-tinanrua**, *a.* biennial.
- Bá-toba**, *v.* ir-se deitar.
- Bá-uái**, *v.* arejar.
- Báuío**, *s.* pavio, torcida. Este termo foi introduzido do português, e é mais uma prova da difficuldade dos indigenas em pronunciarem os sons P e V.
- Báuko**, *s.* gordura molle. Os indigenas empregam este termo principalmente para indicar uma especie de molestia nos membros locomotores, que engrossam desmedidamente e a que se chama vulgarmente «elephantiasis».
- Bá-úluko**, *v.* adeantar-se, anteceder, avançar, ir adiante, passar ávante, preceder.
- Bá-uma**, *v.* ir a casa.
- Báun**, *v.* desperdiçar, espediçar.
- Báur**, *s.* arco-iris.
- Bé**, *s.* agua. Este termo, alem de servir de radical a muitos outros, tem um emprego especial na formação das phrases, entrando como particula sem significação propria, e dando-a ás mesmas phrases.
- Bébak**, *s.* palapa. Peciolo da folha da palmeira, a que se dá varios usos, como fazer cebes ou pagares para cercar os quintaes, e fazer as paredes das casas, algumas das quaes depois de rebocadas e caiadas parecem construidas de pedra e cal.
- Bédok**, *v.* voltar no caminho.
- Beéte**, *s.* palmeira pequena.
- Be-fúrin**, *s.* espuma.
- Béhan**, *s.* empecilho, impedimento.
- Béhemomate**, *v.* afogar-se.
- Beiala**, *s.* bisavó.
- Béibéik**, *adv.* constantemente, continuamente, de continuo, incessante-

mente, perennemente, perpetuamente, sempre, sem cessar.

éik, *v.* ignorar, não saber absolutamente cousa alguma.

éik, *s.* ignorancia, toleima.

éik, *a.* alárve, bajojo, basbaque, besta, bestial, boçal, brutal, bruto, burro, idiota, ignaro, ignorante, imperito, incivil, leigo, lerdo, louco, mentecapto, nescio, parvo, pateta, rude, tolo.

éin, *a.* grande.

éioan, *s.* neto.

éioan-feto, *s.* neta.

éiro, *s.* barco. Este pequeno barco unico de construcção indigena é feito do tronco de uma arvore, o qual se mantem sobre as aguas por uns braços de bambu.

éis, *v.* estar. Mui pouco usado.

éis, *a.* conjunto, contiguo, immediato, imminente, proximo, propinquo.

éis, *adv.* junto, perto.

éis-mate, *s.* agonía.

éitüak, *s.* bisavô paterno.

éitüak-susso, *s.* bisavô materno.

ékán, *a.* vão, vacuo, vazio.

ék-nemo, *s.* copo de bambu.

ékón, *a.* vacuo, vazio.

élai, *s.* seco.

é-lahia, *a.* arido.

é-lak, *v.* achatado.

é-lák, *s.* placa. Dão os indigenas esta denominação ás placas de ouro ou prata, que por vezes lhes teem sido distribuidas por occasião das guerras, e a que os europeus dão vulgarmente o nome de «luas». Esta expressão parece á primeira vista introduzida do francês, mas não é provavel que o fosse, porque de longa data não consta que no país entrasse francês algum, a não ser ultimamente um chamado Joubert.

é-lak, *a. e part.* achatado, chato.

é-lalóran, *s.* corrente. Este termo emprega-se unicamente para indicar as correntes do mar, que principalmente no canal de Ombai são muito fortes.

é-lar, *a.* amplo, largo.

é-le, *v.* ousar, poder, vencer.

é-le, *s.* poderio.

é-le, *a.* digno, potente, vencedor.

é-le-bárák, *a.* poderoso.

é-le-halo, *a.* licito.

é-lek, *s.* dependurar.

é-le-mate, *a.* mortal.

Be-lihün, *s.* lago, lagoa, pantano.

Be-liman, *s.* canal, cano, levada, regueiro, rego de agua.

Belite, *v.* grudar.

Belite, *s.* grude.

Beliü, *s.* agua estagnada.

Belo, *v.* lamber.

Belo, *s.* alliança, amizade, camaradagem, familiaridade.

Belo, *a.* amigo, camarada, familiar.

Belo dóben, *s.* estimado amigo, prezado amigo.

Belo lós, *s.* amigo certo.

Beluko, *s.* amolgadura, mozza.

Bé-mátan, *s.* fonte, poço, tanque.

Bé mer, *s.* agua salgada.

Bé-mérak, *s.* enxurrada.

Bé-mosso, *s.* leite da ribeira.

Bé-móurin, *s.* agua de cheiro.

Ben, *s.* suco, sumo.

Bé-nahóno, *a.* alagado.

Benate, *v.* atassarhar.

Bensa, *v.* abençoar. Este termo foi introduzido pelos primeiros missionarios que entraram na ilha, e tem-se conservado com varias significações, como «benzer, benção, benzido», etc.

Bera, *adv.* mais.

Bera bessik, *adv.* mais perto.

Bera dók, *adv.* mais longe.

Bera kráik, *adv.* mais abaixo.

Bera létén, *adv.* mais acima.

Berliko, *s.* rouxinol.

Berlikoten, *a.* parasita.

Bé saráni, *s.* agua benta.

Bé-sasséik, *s.* calha.

Bé-sele, *v.* mudar de ares, trocar aguas.

Bessi, *s.* ferro.

Bessi, *a.* forte, valentão, valente.

Bessi-ábite, *s.* alicate, pinça, tenaz, torquez, quando feitas de ferro.

Bessi-ahí, *s.* fusil.

Bessi-asso, *s.* aço.

Bessi dadulas, *s.* crivo de ferro.

Béssik, *s.* sopé.

Béssik, *a.* adjacente, conjunto, contiguo, convizinho, immediato, imminente, propinquo, proximo, vizinho.

Béssik, *adv.* acérca, ao pé, de perto, quasi.

Béssik, *pr.* quasi, perto.

Bessi kabüal, *s.* bolla de ferro.

Bessi káindulas, *s.* cixo de ferro.

Bessi kakáik, *s.* camba de ferro.

Bessi-kerai, *s.* enxada.

Bessi klalai, *s.* broca de ferro.

Bessik liu, *adv.* muito perto.

Bessi knados, *s.* cunha de ferro.

**Bessi kússan**, *s.* cravo para ferradura, prego de ferro.  
**Bessi lakutúko**, *s.* tenaz ou torquez de ferro.  
**Bessi lelas**, *s.* parafuso de ferro.  
**Bessi-méak**, *s.* ferrugem.  
**Bessi méan**, *s.* ferro em brasa  
**Bessi nesso**, *s.* almofariz de ferro.  
**Bessi-nia**, *a.* ferreo.  
**Béssir**, *s.* alfaiá, mobília.  
**Bessi rii**, *s.* poste de ferro.  
**Bessi-tali**, *s.* corrente.  
**Bessi-tanütuko**, *s.* maceta, maço, macho, martello, quando feitos de ferro.  
**Bessi tuno**, *s.* grelhas de ferro.  
**Bete**, *v.* segurar.  
**Bete**, *s.* chão.  
**Bétik**, *a.* pequeno.  
**Betissék**, *s.* caçcata.  
**Beto**, *s.* bambu grosso.  
**Beto lako**, *s.* bambu muito grosso.  
**Be-túdak**, *s.* borbotão, cachão, cachoeira, cascata, catarata.  
**Bétun**, *s.* cheia.  
**Bétun-báarak**, *s.* alluvião.  
**Bétun-bássar**, *s.* ajuntamento.  
**Bétun-bote**, *s.* grande ajuntamento.  
**Béu**, *v.* debulhar.  
**Beu batar**, *v.* debulhar milho.  
**Béuko**, *v.* virar. Este termo emprega-se para indicar a mudança de direcção dos rebanhos de gado a pastar pelos matos.  
**Bé ulún**, *s.* leite do rio.  
**Béur**, *v.* mudar de caminho.  
**Biáte**, *s.* pau duro, pau forte.  
**Biátos**, *s.* orfão.  
**Biba**, *a.* viva, vivo. Este termo é conhecido no interior da ilha, é usado em Dilly, em consequencia da maior convivencia dos indigenas com o elemento europeu, e é mais uma prova da difficuldade que elles teem na pronuncia do V.  
**Bibi**, *s.* anho, borrego, cabrito.  
**Bibi-abate**, *s.* bóde.  
**Bibi-ata**, *s.* cabreiro, guardador de gado.  
**Bibiite**, *s.* risada.  
**Bibi-knúar**, *s.* bedum.  
**Bibi-lássak**, *s.* bóde.  
**Bibi malal**, *s.* gado lanigero.  
**Bibi-mate**, *s.* accidenté.  
**Bibi-mate**, *a.* epileptico.  
**Bibirussa**, *s.* gamo, veado.

**Bibirussa dikul**, *s.* armação de veado.  
**Bibirussa-inan**, *s.* corça.  
**Bibi susso**, *s.* teta de cabra. Este termo é tambem a denominação de um reino situado no interior da ilha. Vide *Apontamentos para um dictionario chorographico de Timor*, por R. D.  
**Bibite**, *a.* alto.  
**Bibi-ten**, *s.* caganitas.  
**Bibute**, *s.* estrume.  
**Bidadél**, *s.* cego. Este termo só se emprega a respeito da pessoa que tenha os olhos bem claros, e abertos tão naturalmente que pareça ter vista.  
**Bidin**, *s.* castiçal.  
**Bido**, *v.* bailar.  
**Bido**, *s.* baile, dança, valsa. Este termo significa principalmente o bailar indigena; mas em Dilly, onde por vezes tem havido uns pseudo-bailes no palacio do governo e em algumas residencias de funcionarios, ha muitos que se vae adoptando a mesma denominação ás danças europeias como polka, valsa, etc.  
**Bien**, *s.* alma. Este termo só se emprega falando de pessoa já fallecida; assim diz-se por exemplo: *bien liurai* — o fallecido rei, ou a alma de rei fallecido.  
**Biér**, *v.* deixar, testar.  
**Biér**, *s.* deixa, herança.  
**Bier hela**, *v.* deixar herança.  
**Biéte**, *v.* pegar numa cousa com as pontas dos dedos.  
**Biñite**, *v.* tirar pitadas.  
**Biíte**, *s.* animo, ardor, brio, coragem, dominio, energia, enthusiasmo, esforço, facultade, jurisdicção, força, fortaleza, impeto, nervo, poder, pujança, reforço, vigor, violencia.  
**Biíte**, *a.* alentado, animoso, bravo, consistente, denodado, encorporado, energico, estrenuo, intenso, reforçado, violento.  
**Biíte-lae**, *v.* debilitar-se, enfraquecer-se.  
**Biíte-liu**, *a.* acerrimo.  
**Bikan**, *s.* prato.  
**Bikan baredo**, *s.* barulho de pratos.  
**Bikan-fátin**, *s.* prateleira.  
**Bikan-kik**, *s.* cuvilhete, pires.  
**Bikan-óan**, *s.* malga, pratinho.  
**Biküi**, *s.* tremura.  
**Bikúran**, *v.* confranger-se incommodar-se.  
**Bilak**, *v.* enganar, trapacear.  
**Bilak**, *a.* trapaceiro, trapalhão.

ilak lia, *v.* fazer trapaça.  
 ilan, *v.* cozer ao lume.  
 ilan, *a. e part.* cozido.  
 in, *s.* irmã mais velha, mana.  
 inaka, *s.* hospede.  
 in alin, *s.* irmã mais nova.  
 ira, *adv.* mais.  
 ira, *prep.* para.  
 ira dôk, *adv.* mais longe.  
 irak, *s.* aço, ferro.  
 ira létén, *adv.* mais acima, para cima.  
 irus, *s.* lorico de bico amarello, periquito do país.  
 issek, *a.* pouco.  
 issek, *adv.* menos.  
 issen, *a.* demorado, moroso, pachorrento, tardio, tardo, vagaroso. Alguns indigenas que podem pronunciar o P, que são raros, dizem ultimamente pissen, principalmente no termo de Dilly.  
 bissole, *s.* feitiço, fetiche.  
 bissuko, *s.* tratamento dado pelos indigenas ao seu rei; especie de dom ou excellencia quando anteposto ao termo liurai — senhor.  
 itak, *a.* achatado, chato.  
 iti, *s.* esteira.  
 itin, *s.* ferrinho.  
 iu, *a.* rombo. Emprega-se este termo unicamente para designar que o gume de qualquer ferramenta ou instrumento está rombo ou não corta bem.  
 jó, *a.* mais. Este termo serve como particula para formar os augmentativos.  
 jóas, *v.* nascer, fender, rebentar a semente.  
 jóas, *s.* explosão.  
 jóás, *s.* fio igual, isto é, torcido com igualdade.  
 jóba, *s.* ferida. Os indigenas dão este nome a certas feridas que lhes apparecem pelo corpo e ás vezes na mucosa da boca; este termo parece ter sido introduzido pelos africanos que desde longa data tem havido em Timor, vindos de Moçambique, onde existe uma moléstia quasi epidemica, de caracter siphilitico, com essa mesma denominação e manifestações muito parecidas.  
 jóbar, *v.* cingir, enrodilhar, enrolar, enroscar.  
 jóbátak, *v.* apanhar camarões.  
 jóbi, *s.* especie de formigas, bastante grandes e com asas.

Bobináran, *s.* outra especie de formigas com asas, mas mais pequenas.  
 Bóbo, *s.* arlequim, mascarado, palhaço. Este termo foi introduzido do dialecto creoulo de Macau onde tem o significado de «mascarado».  
 Bobote, *a.* grandissimo.  
 Bobür, *s.* as fontes aos lados da testa.  
 Bóek, *s.* camarão.  
 Bóibói, *v.* balançar. Este termo foi introduzido do dialecto creoulo de Macau, em que significa a brincadeira de crianças ou senhoras, que se baloiçam sobre uma corda presa em arvore ou outro qualquer suporte.  
 Bóis, *s.* grandeza.  
 Bók, *v.* abalar, abalançar, bambolear, balançar, balouçar, bolir, chocalhar, mexer, tocar.  
 Boka, *v.* abaixar-se para passar em logar baixo.  
 Bokae, *s.* comida.  
 Bokae-an, *s.* comedoria.  
 Bók-issin, *s.* tregeitos.  
 Bokal, *s.* volume.  
 Bokal, *a.* bojudo, corpulento, crasso, obeso, volumoso.  
 Bóko, *a.* comprido, grande, taludo, volumoso.  
 Bóko-liu, *a.* maior, maximo.  
 Bókon, *v.* ensopar-se, lentejar.  
 Bókon, *s.* humidade.  
 Bókon, *a.* humido, molhado.  
 Bókon-uite, *a.* lento.  
 Bokür, *v.* engordar. Este termo emprega-se tambem para significar o lustre que toma o pêlo dos animaes que estão gordos e bem tratados.  
 Bokür, *s.* adipe, banha, gordura, manteiga, sebo, unto.  
 Bokür, *a.* corpulento, gordo.  
 Bolélo, *v.* andar á roda.  
 Bólo, *v.* chamar, convocar, denominar.  
 Bólo-sóur, *v.* alternar nas ladainhas, cantar nos coros da igreja, rezar alto em côro.  
 Bólossuma, *s.* cumprimento dirigido ao rei pelos indigenas em alguns reinos.  
 Bólossuma liurai, *s.* adeus rei, viva o rei.  
 Bólo-sumir, *v.* cantar coros em geral, quer sejam religiosos, quer profanos.  
 Bólo-tene, *v.* convidar.  
 Bómal, *s.* feitiço. Este termo foi transformado pelos portuguezes em pómal em que falam constantemente, e talvez por isso mesmo os indigenas o

- teem abandonado, usando quasi sempre do termo *lalik* para iudicar as cerimoniaes usadas na casa onde guardam todos os seus feitiços. Os que sabem pronunciar o P dizem pomal, principalmente em Dilly. V. *Lulik*.
- Bón**, *s.* fumo.
- Bonkó**, *s.* carcunda, corcovado. Este termo foi introduzido do dialecto creoulo de Macau, em que tem identica significação.
- Boó**, *s.* feitiço.
- Boroasso**, *s.* as sedas que teem os javardos dos lados do focinho.
- Bóros**, *v.* atravessar, varar.
- Bóssan**, *a.* usado, velho
- Bóssu**, *v.* embuchar, fartar-se.
- Bóssu**, *a.* cheio, satisfeito, repleto.
- Bóssok**, *v.* abusar, allucinar, burlar, cavilar, defraudar, embaçar, embalar, encalacrar, enganar, engodar, emposurar, fallir, fascinar, fraudar, illudir, inventar, mentir.
- Bóssok**, *s.* artimanha, burla, carapocção, dolo, embuste, engano, falacia, falcatrua, fraude, mentira, patarata, patranha, peta, trampolina, trapaça.
- Bóssok**, *a.* fraudulento, impostor.
- Bóssok** *ema*, *v.* mentir a alguém.
- Bóssoko**, *a.* falso.
- Bóssok-ten**, *a.* doloso, embusteiro, illusivo, larapio, marralheiro, mentiroso, trapaceiro, trapalhão.
- Bosso-óna**, *a.* farto.
- Bosso-réssin**, *v.* empanzinar-se, empanturrar-se.
- Bossú**, *a.* corpulento, crasso.
- Bote**, *a.* alambasado, augusto, avultado, crasso, encorpado, formidavel, grande, grandioso, illustre, majestoso, magnifico, magno, pomposo, regio, sublime, superior, tremendo, vasto, vehemente.
- Bóte**, *s.* sacco que as mulheres indigenas usam pendendo da cabeça pelas costas abaixo.
- Bote-bó**, *a.* celebre, colossal, grandissimo.
- Bote-hanéssan**, *s.* tamanho.
- Bote-liu**, *v.* sobrepujar, sobresair.
- Bote-liu**, *a.* agigantado, desconmumal, desmarcado, desmesurado, enorme, exorbitante, extraordinario, garrafal, gigantesco, grandalhão, grandissimo, immenso, insigne, maior, maximo, mór, nimio, solemne, summo, supino.
- Bote-óna**, *a.* crescido, desenvolvido, espigado.
- Bote-réssin**, *a.* agigantado.
- Botil**, *s.* botelha, garrafa. Este termo parece ter sido introduzido do inglés, mas não foi possivel indagar lhe a procedencia.
- Botil-bote**, *s.* garraão.
- Botil turo**, *s.* garrafa rachada.
- Boto**, *v.* votar, do português.
- Bóto**, *v.* desconjuntar, estalar.
- Bótobóto**, *v.* sussurrar. Este termo emprega-se principalmente para indicar o falar por entre dentes, ou como se costuma dizer falar pela boca pequena.
- Bóton**, *v.* estourar.
- Bótü**, *v.* cortar roupa.
- Bôü**, *v.* accumular, agglomerar, amontoar, juntar.
- Bôü**, *s.* méda, animal do país.
- Bôü**, *s.* acervo, accumulção, barda, cardume, lote, méda, montão, monturo, pilha.
- Bôü-bátak**, *v.* apanhar camarões.
- Bóute**, *s.* acervo, ajuntamento.
- Brótos**, *a.* aspero.
- Bua**, *s.* areca.
- Bua-fúan**, *s.* fruta de areca.
- Bua-hun**, *s.* arequeira.
- Bua-láran**, *s.* arecal.
- Buan**, *v.* cair, tombar.
- Buán**, *s.* agoureiro, satanaz.
- Buánk**, *s.* bruxa, bruxaria, magia. Alguns indigenas de Dilly dizem *suangk* e os europeus todos dizem «suangue».
- Bua-sáren**, *v.* frisar o cabello.
- Bua-sáren**, *s.* cacho de areca.
- Buate**, *s.* assunto, cousa, ente, entidade, genero, materia, objecto, substancia, traste. Este termo serve de radical a muitas expressões da lingua teto.
- Buate-aáte**, *s.* desgraça, infortunio, mal, vicio.
- Buate-akálik**, *s.* impedimento.
- Buate-amak**, *s.* desconhecido, fulano, pessoa, quidam, sujeito.
- Buate-barak**, *a.* abundante.
- Buate-fó**, *s.* prenda.
- Buate-fóun**, *s.* prodigio.
- Buate-hatais**, *s.* enxoval.
- Buate-hodibako**, *s.* açoite.
- Buate-hodikul**, *a.* cornudo.
- Buate-homina**, *a.* azeiteiro.
- Buate-hóto**, *a.* tudo.
- Buate ida**, *s.* uma cousa.
- Buate-inak**, *s.* desconhecido, fulano, pessoa, sujeito.
- Buate-kábul**, *s.* mistiforio.



ate-kaláuko, *s.* mixórdia.  
 ate-kfóer, *s.* esterco, immundicie, ixo.  
 ate-klámar, *a.* animado.  
 ate-kráhuko, *s.* caco.  
 ate-láe, *adv.* nada.  
 ate-liras, *a.* alado.  
 ate-lós, *s.* direitura.  
 ate-lulik, *a.* inviolavel.  
 ate-mátak, *s.* verdura.  
 ate-mórin, *s.* perfume.  
 ate-moris, *a.* animado.  
 ate-náin, *s.* bicho.  
 ate-namata, *s.* refresco.  
 ate-naróma, *s.* luminar.  
 ate-náuko, *s.* roubo.  
 até-neé, *pr.* isso.  
 ate-néhan, *a.* dentado.  
 ate ruma, *s.* alguma cousa.  
 ate-sáe, *s.* ascendente.  
 ate-selo, *s.* salario.  
 ate-séluko, *s.* al, algo.  
 ate-suli, *a.* fluido, liquido.  
 ate-taka, *s.* veu.  
 ate-tétek, *a.* atravessado.  
 ate-tódan, *s.* fardo.  
 ate tós, *s.* cousa dura.  
 ate-túan, *s.* cangalho.  
 ate-uáin, *a.* abundante.  
 ate-ular, *a.* bichoso.  
 atida, *s.* alguma cousa.  
 bo, *v.* empolar a pelle com a queimadura, inchar, inflamar. No *Diccionario* citado dá-se tambem este termo como significado de «empandeirar», nas nunca tive occasião de o ouvir empregar nessa accepção.  
 bo, *s.* aposthema, empola produzida por picada de bicho, ou queimadura, leimão, fogaçem, inchação, inchaço, tumescencia, pustula, tumor.  
 bo, *a.* e *part.* inchado.  
 buko, *s.* moscardo. Os indigenas dão este nome a um coleoptero preto e de grande dimensão que ha no país, a despeito do qual tem a superstição de que aquelle que encontrar a cabeça do bicho separada do corpo e a grande distancia ha de ter uma fortuna, tanto maior quanto o seja a dita distancia.  
 buko, *a.* rombo.  
 búbul, *s.* palavão. Especie de arvores indigenas do país, que parecem da familia dos eucalyptos, e das quaes foram ensaiadas as propriedades medicinaes das folhas em infusão, para combater as febres endemicas, pelo

chorado medico Francisco da Silva Magalhães.

Búbul métan, *s.* palavão preto.  
 Búbul mítin, *s.* palavão branco.  
 Búbun, *s.* nascida, obstrucção.  
 Bubún, *a.* tumido.  
 Bubo-nakráik, *v.* desinchar.  
 Budo, *v.* adubar, fazer conserva, temperar comida.  
 Budo, *s.* achar, conserva, tempero.  
 Buis, *a.* brioso. Este termo emprega-se ordinariamente para indicar que um animal é imponente, e no *Diccionario* citado tambem se lhe dá a significação de selvagem.  
 Buka, *v.* averiguar, buscar, especular, examinar, indagar, inquirir, investigar, pesquisar, procurar, mudar. Este termo foi introduzido do português.  
 Bukáe, *s.* fardel, farnel. Este termo é principalmente usado desde longo tempo pelos indigenas, para indicar o pão sagrado, isto é, o viatico.  
 Buka-fali, *v.* rebuscar.  
 Búkal, *s.* nó.  
 Bukarás, *s.* cabaça. Fruta, a que os portuguezes chamam marmello do mato, do tamanho e configuração de uma laranja regular, que tem a casca dura como a das cabaças, e parece da mesma familia, da qual os indigenas cortando a ao meio fazem duas tigelinhas em que deitam azeite de côco, e põe uma torcida de algodão com um palito para empregarem nas illuminações festivas.  
 Buka ulo, *v.* catar a cabeça.  
 Bula, *v.* passear.  
 Búlak, *s.* alienação, doidice, loucura, necedade, tolice, tontice.  
 Búlak, *a.* demente, desassissado, doido, estolido, insano, insensato, louco, maluco, mentecapto, nescio, orate.  
 Bulak-uíte, *a.* tonto.  
 Bulak-óan, *a.* estabonado, estouvado.  
 Bula-mate, *s.* accidente.  
 Bula-mate, *a.* epileptico.  
 Buli, *s.* peçonha, veneno.  
 Bulto, *s.* vulto. Este termo é introduzido do português, e prova a difficuldade dos indigenas em pronunciar o V.  
 Bumis, *s.* molho de milho.  
 Bunos, *s.* guisado feito, de espigas de milho ainda em leite, a que fazem molho delicioso para os que gostam.  
 Bura, *v.* borrar. Este termo é o português estropeado e prova que o indi-

- geua não tem facilidade em carregar o R.
- Burado**, *a.* borrado, sujo de tinta. Vide Bura.
- Buras**, *s.* basto, denso, espesso. Este termo é empregado principalmente para indicar que os cabellos das pessoas são muito bastos.
- Burite**, *v.* burrifar. Este termo é indubitavelmente português estropeado, pois que se emprega ordinariamente para indicar o acto de burrifar a roupa para passar a ferro, acto que não era conhecido dos indigenas antes dos portugueses terem entrado na ilha.
- Burkassa**, *s.* bambu. Este termo foi introduzido do dialecto creoulo de Macau, e está aproveitado no «teto» para indicar os bambus delgados e longos que os indigenas tambem denominam fafalo.
- Burun**, *s.* chamma, labareda.
- Bussa**, *s.* gato.
- Bussa-áman**, *s.* gato.
- Bussa-faik**, *s.* gato bravo.
- Bussa-inan**, *s.* gata.
- Bussa-kaák**, *s.* gateiro.
- Bussa-kuák**, *s.* gateira.
- Bussa-lia**, *s.* mião.
- Bússan**, *s.* bucha para carga de espingarda. Este termo tambem deve ser português estropeado, pois tem os indigenas difficuldade em pronunciar o som de Ch.
- Bussa-óan**, *s.* bichano, gatinho.
- Bussa-uma**, *s.* gateira
- Busso**, *s.* gato. Usado apenas em alguns pontos do interior.
- Bútan**, *v.* abotoar.
- Bútan**, *s.* botão. Termo que não deixa duvida que foi introduzido do português, visto que os indigenas não usam tal objecto na roupa.
- Bútan uma**, *s.* casa de botão.
- Buti**, *v.* afogar, apertar, comprimir, entalar.
- Buti-karak**, *v.* apertar as guelas.
- Buti-liman**, *s.* bracelete, pulseira.
- Buti ulo**, *v.* apertar a cabeça com as mãos.
- Bútuko**, *s.* grupo.
- Bútuko-ressin**, *s.* sobejo, sobra (de comida). Esta expressão nunca nos ouvimos aos indigenas nos diferentes pontos da ilha que percorremos, mas entendemos de vê-la mencionada por se achar no *Diccionario* citado.

## D

- Daán**, *v.* cozer comida. Este termo é empregado pelos indigenas para indicar uma operação que elles fazem quando acampam, e que vem a ser: cortar em bocados a carne que se lhes distribue ou elles podem arranjar, mettê-la em um canudo de bambu verde muito grosso, deitando-lhe sal, e atirar com esse bambu bem rolhado para uma grande fogueira; em pouco tempo fica a carne cozida com o summo do bambu, o qual lhe transmite um gosto bastante agradável.
- Daáte**, *s.* interesse.
- Dában**, *s.* casulo de abelha.
- Dabór**, *s.* cozinha. Dá-se este nome a uma especie de fornalha, que se faz com tres pedras no chão, em qual quer parte, para fazer fogo entre ellas e collocar-lhe em cima a vasilha em que se quer cozinhar a comida.
- Dábun**, *s.* chamma.
- Dábur**, *s.* cozinha.
- Dábur-fátuko**, *s.* lareira.
- Dábur-náin**, *s.* cozinheiro.
- Dada**, *v.* arrastar, attrahir, estender, estirpar, guiar, introduzir, puxar.
- Dada-akaás**, *v.* atesar, entesar, esticar, puxar.
- Dada-ás**, *v.* rastejar.
- Dada-dálan**, *v.* encaminhar, ensinar o caminho.
- Dada-fui**, *v.* flautear, gaitear, tocar flauta
- Dada-hala**, *v.* arrastar, levar de ratos.
- Dada-halôlo**, *v.* estender corda.
- Dadahis**, *v.* agoniar, espirar.
- Dadahis**, *s.* agonía.
- Dada-iis**, *v.* arquejar, aspirar, respirar, tomar folego.
- Dada-iis**, *s.* folego.
- Dadálan**, *s.* regueira, rego.
- Dadáluko**, *s.* a febre symptomatica da erysipela.
- Dada-sáe**, *v.* içar.

adaun, *adv.* mesmo.  
 adéik, *v.* tremer.  
 adél, *s.* madrugada, manhã.  
 adél san, *adv.* de manhã cedo.  
 aderos, *s.* escaravelho.  
 adi, *s.* cigarra. Os indigenas dão este nome a um insecto coleoptero, especie de cigarra que tem as asas exteriores de um verde muito brilhante.  
 adinas, *s.* a face da madeira trabalhada.  
 adinis, *s.* poupa.  
 adoba, *v.* cansar.  
 adobakassa, *s.* louvadeus.  
 adoko, *v.* embalar.  
 adólek, *s.* dores de barriga.  
 adoras, *s.* calha de bambu, cano de bambu.  
 adoras, *loc. adv.* de rastos.  
 ádul, *v.* agrilhoar, amordaçar, apprehender, capturar, prender.  
 ádul, *a.* preso.  
 adúlak, *v.* joeirar, peneirar.  
 adúlak, *s.* peneira.  
 adúlaka, *s.* movimento.  
 adulas, *s.* crivo.  
 ádul-fátin, *s.* prisão.  
 ádul-hossi, *v.* acrescentar.  
 ádul-hohéno, *v.* acorrentar.  
 ádul-sáe, *s.* profusão.  
 aduras, *s.* redemoinho.  
 aete, *v.* apegar-se, contagiar, pegar-se.  
 aete, *a.* contagio, contagioso, epidemico, pestilento.  
 áhan, *s.* espuma.  
 áhir, *v.* fazer perder tempo.  
 áho, *s.* batanda. Uma das danças indigenas.  
 ái, *s.* tarrafa.  
 áia, *s.* parteira. Este termo é do dialecto de Macau e os indigenas dão tambem o mesmo nome a uma especie de adivinho, que no pomal consulta as entranhas dos animaes que são ali sacrificados.  
 ákal, *s.* lasca.  
 áko, *v.* borrifar, chapinhar, salpicar.  
 ála, *s.* vez.  
 áladala, *s.* massa de farinha.  
 ála hira, *loc. adv.* quantas vezes.  
 ála ida, *a.* uma vez.  
 ála-lima, *a.* quintuplo.  
 álan, *s.* caminho, transito, via.  
 álan-bádak, *s.* atalho, vereda.  
 álan bote, *s.* caminho principal.  
 álan inak, *s.* caminho publico.

Dálan kléuko, *s.* caminho sinuoso, caminho torto.  
 Dálan-kik, *s.* carreiro, vereda.  
 Dálan-klote, *s.* carreiro, viela.  
 Dálan lélok, *s.* caminho torto.  
 Dálan lós, *s.* caminho direito.  
 Dálan-luak, *s.* estrada.  
 Dálan-luan, *s.* estrada.  
 Dálan móhate, *s.* caminho cheio de mato.  
 Dálan mólik, *s.* caminho sem mato.  
 Dálan mós, *s.* caminho limpo.  
 Dálan siko, *s.* caminho estreito.  
 Dálan síkuko, *s.* caminho em ziguezagues.  
 Dálan-sórún, *s.* encruzilhada, travessa.  
 Dálan-téssik, *s.* atalho, caminho curto, vereda.  
 Dálan-tétek, *s.* caminho através da montanha.  
 Dala-ruanulo, *a.* vigesimo.  
 Dala ruma, *loc. adv.* ás vezes.  
 Dalas, *s.* dobra.  
 Dala-sanulo, *s.* decuplo.  
 Dala-uáin, *adv.* ameude.  
 Dala úluko, *adv.* a primeira vez.  
 Dalo, *s.* gabinete do rei.  
 Dalumba, *s.* onda do mar, ondulação.  
 Dame, *s.* pacificação, paz.  
 Daméan, *s.* besouro, ralo.  
 Dámer, *s.* betume, grude, mássa.  
 Damo, *s.* carolo.  
 Dan, *s.* bago, dente, gomo.  
 Dánik, *s.* juro.  
 Dániksánan, *v.* tapar a panela.  
 Dardón, *s.* chaleira. Este termo foi introduzido do dialecto creoulo de Macau, mas ficou estropeado em consequencia da difficuldade que teem os indigenas em pronunciar o G; ha porrem alguns que já dizem dargon, não podendo comtudo pronunciar os dois GG consecutivos.  
 Dáren, *s.* crista de galo.  
 Dassa, *v.* arrojear, levar de rojo, varrer.  
 Dassa, *adv.* rente.  
 Dássin, *s.* balança. Este termo foi introduzido do china pelo trato dos commerciantes que usam no negocio o conhecido «daxin», ficando o termo estropeado pela difficuldade que teem os indigenas em pronunciar o som de X.  
 Dássin-fúan, *s.* peso.  
 Dássin tahila, *s.* balança de braços.  
 Dátó, *s.* plebe, povo, vulgo.  
 Dató, *s.* chefe de suco nos reinos.  
 Dátobéi, *s.* segundo rei. Autoridade

que existe em alguns reinos e que tem igual importancia ao rei, apesar de lhe ser subordinado; tem sempre o apoio do povo e a obrigação de o defender em tudo e por tudo.

**Dáun**, *s.* agulha.

**Dáun-bote**, *s.* sovela.

**Dáun-fátin**, *s.* agulheiro.

**Dáun kúak**, *s.* fundo de agulha.

**Dáun tilun**, *s.* fundo de agulha.

**Dauráis**, *s.* caranguejo de agua doce.

**Debo**, *s.* borralho.

**Debú**, *s.* chafurdeiro, charco.

**Débuko**, *v.* desgrenhar.

**Débuko**, *s.* grenha.

**Débuko**, *a.* desgrenhado.

**Déhan**, *v.* afirmar, allegar, articular, declarar, dizer, expressar, exprimir, falar, palrar, propor, recitar.

**Déhan-aáte**, *v.* deprimir, desacreditar, falar mal, maldizer, murmurar, censurar, sussurrar.

**Déhan-aáte**, *s.* maledicencia.

**Déhan-assóro**, *v.* oppor-se.

**Déhan-bá**, *v.* dizer, na forma do imperativo — dize.

**Déhan-daáte**, *v.* interceder.

**Déhan-ema**, *v.* boquejar, maldizer, murmurar.

**Déhan-lia**, *v.* articular.

**Déhan-lós**, *v.* pronunciar.

**Déhan-óna**, *a.* dito, sobredito.

**Déhan-sáe**, *v.* accusar.

**Déhan-úluko**, *v.* predizer, prophetizar.

**Déhan-úluko**, *s.* prophécia.

**Déite**, *a.* pouco, singular, só, unico.

**Déite**, *adv.* apenas, meramente, tão sómente, unicamente.

**Déite**, *conj.* senão.

**Dékur**, *v.* afincar, caprichar, emberrar, emperrar, persistir, porfiar, teimar.

**Dékur**, *s.* birra, capricho, teima.

**Dékur-ladiak**, *v.* encanzinar-se.

**Dékur-ten**, *a.* birrento, caprichoso, contumaz, persistente, pertinaz, teimoso, tenaz.

**Délak**, *s.* particula, pedaço.

**Délak kari**, *v.* fazer em pedaços.

**Délan**, *s.* arrebento, rebento.

**Dele**, *s.* suspeita.

**Délek**, *a.* inservivel.

**Délun**, *s.* arrebento, rebento.

**Démite**, *a.* demorado, lento, moroso, pachorrento, sendeiro, tardio, tardo, vagaroso.

**Den**, *v.* alumiar, luzir.

**Den**, *s.* luz.

**Déo**, *s.* bardo. Os indigenas dão este

nome a uma especie de cêrco que formam para pastagem de varios animaes.

**Dérak**, *v.* emigrar.

**Dere**, *v.* pulsar, tanger, tocar.

**Dere baba**, *v.* tocar tambor.

**Dere-bandü**, *v.* publicar. Ordem da autoridade por meio de pregão, e com acompanhamento de caixa e bandeira.

**Dérok**, *s.* limão. Os indigenas dão esta denominação aos limões que se encontram pelo mato em estado selvagem, e que são meudos; para designar outros limões, e mais frutas da mesma familia, pospõem a este termo outros que os especializam.

**Dérok-fato**, *s.* limão grande cultivado.

**Dérok-hun**, *s.* limoeiro.

**Dérok-kúban**, *s.* laranja cuja casca fica sempre de um verde vivo mesmo quando madura. O termo kúban, quer dizer Kôepan, capital da parte da ilha que pertence á Hollanda, e de onde os indigenas julgam terem vindo taes laranjas.

**Dérok-lótuko**, *s.* limão fino cultivado que serve para fazer a celebre conserva que tão apreciada é em Macau.

**Dérok-malai**, *s.* laranja que os europeus denominam da China, de casca fina e com a côr natural. A maior parte dos indigenas chamam a esta laranja Saboraka.

**Dérok-máassin**, *s.* limão de conserva já preparado.

**Dérus**, *v.* ranger.

**Dérus néhan**, *v.* ranger os dentes.

**Déute**, *v.* lavar.

**Déuto**, *v.* moer. Este termo é usado pelos indigenas para indicar os movimentos necessarios para amassar e para esfregar.

**Diak**, *s.* allivio, apparatus, belleza, benção, beneficencia, beneficio, benignidade, bonança, bondade, clareza, conforto, consolação, doçura, franqueza, graça, mercê, perfeição, etc. Os indigenas empregam este termo para significar tudo que denota belleza, bondade e perfeição, tanto nos animaes, como nos inanimados.

**Diak**, *a.* acabado, admiravel, afortunado, airoso, apessoado, aprimorado, apto, asseado, beato, bello, bemaventurado, bemdito, benefico, benigno, benevolo, bom, bonito, cabal, capaz, celebre, celeste, celestial, comedido, commodo, completo, conveniente, de-

- cente, delicado, digno, ditoso, egregio, elegante, engraçado, esclarecido, especial, estupendo, esplendido, fausto, favoravel, felice, feliz, fertil, firme, florido, formoso, fortunado, franco, galante, garrido, gentil, guapo, honesto, honrado, idoneo, illustre, inoffensivo, irreprehensivel, jucundo, justo, lauto, leal, licito, lindo, louvavel, moral, optimo, opportuno, placido, plausivel, perfeito, pio, pomposo, precioso, primoroso, probo, proficuo, propicio, prospero, racional, racionalvel, raro, razoavel, recommendavel, recto, saboroso, sadio, salufifero, santo, são, selecto, suave, util, valioso, vantajoso, venturoso, virtuoso, zeloso.
- liak**, *adv.* ainda bem.
- liak-fali**, *v.* desculpar.
- liak-fálin**, *v.* melhorar.
- liak-lalós**, *a.* facil.
- liak-liu**, *a.* augusto, eminente, excelso, eximio, impagavel, magnifico, melhor, optimo, precioso, preclaro, solemne, sublime, transcendente.
- liak-liu**, *adv.* bellamente, divinamente, melhor.
- liak-óna**, *v.* bastar.
- liak-óna**, *s.* basta, basto, cousa basta.
- liak-óna**, *a.* bastante.
- liak-óna**, *adv.* assaz.
- liak-óna**, *int.* alto lá.
- lian**, *a.* manso.
- liate**, *s.* furunculo, leicenso, sarda.
- lidi**, *s.* parede de palapa.
- lidiak**, *s.* cuidado.
- lidiak**, *adv.* muito bem.
- lidin**, *s.* parede.
- lidin-bote**, *s.* muralha, muro, paredão.
- lidin-hakétak**, *s.* tabique.
- lidin-hun**, *s.* alicerce.
- lidin-sikun**, *s.* esquina, quina.
- lidirin**, *s.* pau para esmagar bambu ou palapa.
- lihi**, *s.* vespa.
- lihi-bote**, *s.* vespão.
- liin**, *s.* beira, bordo, margem.
- likin**, *s.* viço. Igualmente lhe dão os indigenas a significação de petala ou folha de flor.
- likin**, *a.* viçosos.
- likin núnak**, *s.* muito tenro.
- likul**, *s.* chavelho, chifre, corno, ponta de bufalo.
- lil**, *a.* doente.
- lila**, *s.* papaia (fruta indigena). E tambem lhe dão o mesmo nome ao marmello indigena.
- Dila**, *s.* sinal. Os sinaes que apparecem pelo corpo.
- Dila métak**, *s.* sinal preto no corpo.
- Dilak**, *s.* papaia.
- Dilan**, *s.* perna de arvore, vergon-tea.
- Diman**, *v.* azagaiar, zagaiar.
- Diman**, *s.* dardo, hasta, lança, zagaia.
- Diman-kánek**, *s.* azagaiada.
- Dimen**, *s.* dardo, lança, zagaia.
- Dimen-nan**, *s.* azagaiada.
- Dindún**, *v.* jejuar. Este termo foi introduzido pelos missionarios que primeiro entraram em Timor, mas ficou estropeado em consequencia da difficuldade dos indigenas em pronunciar o J.
- Dindún**, *s.* jejum.
- Dinin**, *s.* aboboreira.
- Dinin-fúan**, *s.* abobora.
- Dinis**, *s.* poupa.
- Dióko**, *v.* ensurdecer.
- Dióko**, *a.* mouco, surdo.
- Diu**, *s.* caranguejo. Denominação que dão os indigenas aos caranguejos que apparecem em terra em grande quantidade nos terrenos pantanosos do litoral, e os quaes são muito venenosos.
- Diuko**, *v.* brincar, divertir-se, entreter-se, recrear-se.
- Diuko**, *s.* brinco.
- Diuko**, *a.* brincalhão.
- Dó**, *s.* luto. Este termo é português.
- Doba**, *v.* puxar com força.
- Doba bá**, *v.* puxar para lá.
- Doba mai**, *v.* puxar para cá.
- Dóben**, *v.* amar, bem querer, estimar.
- Dóben**, *s.* estima, estimação.
- Dóben**, *a.* amado, bemquisto, caro, estimado, prezado, querido, quisto.
- Dóben-an**, *v.* estimar-se.
- Dóben-feto**, *s.* amada, estimada.
- Dódok**, *v.* apodrecer, corromper, deteriorar-se. Alguns raros indigenas empregam tambem este termo com o significado de «estafar-se».
- Dódok**, *s.* corrupção.
- Dódok**, *a.* corrupto, pôdre.
- Dóen**, *v.* doer. Este termo parece ter sido introduzido do português, pois a palavra mais usada de todos os indigenas para indicar os soffrimentos physicos é moras.
- Dóen**, *s.* dor. Os indigenas indicam com este termo as dores que lhe percorrem as diferentes partes do corpo.
- Dóes**, *v.* cheirar mal.

**Dóhan**, *s.* linha, nervo, tendão.  
**Dóhan-mússan**, *s.* ingua.  
**Dóis**, *s.* cheiro.  
**Dóis kfúan**, *v.* cheirar a bafo.  
**Dóis kobábur**, *v.* cheirar a bolor.  
**Dók**, *s.* distancia.  
**Dók**, *a.* distante, longinquo.  
**Dók**, *prep.* ao longe, longe.  
**Dók**, *s.* aruspice, feiticeiro. Este termo indica principalmente o feiticeiro do pomal. V. **Bómal**.  
**Doka**, *v.* jogar. Termo introduzido do português «joga». Alguns indigenas, principalmente em Dilly e arredores, dizem **loka**.  
**Doko**, *v.* abalançar, abalar, abanar, balançar, bambolear, bolir, chocalhar, mexer, mover, tocar.  
**Doko**, *s.* abalo.  
**Dóko**, *v.* abafar, cobrir, emboscar. Os indigenas empregam mais usualmente este termo referindo-se á cobertura de folha de palmeira com que se faz o telhado das casas.  
**Dóko**, *s.* borco, de borco.  
**Doko-bé**, *v.* enxaguar.  
**Doko-bók**, *v.* enxaguar, vascolear.  
**Dólar**, *v.* andar de rastos, levar de rastos.  
**Dóleo**, *s.* lóro.  
**Dólen**, *s.* medula.  
**Don**, *s.* caruncho, gorgulho.  
**Dona**, *s.* cacete.  
**Donbio**, *s.* arteria.  
**Don-nan**, *a.* carcomido.  
**Doó**, *v.* despejar, entornar, esgotar, esvaziar.  
**Doók**, *adv.* longe.  
**Dór**. Particula sem significação propria que tem sido adoptada para pospór a alguns verbos a fim de formar os substantivos á imitação, dos que em português tem essa terminação.  
**Dora**, *s.* bambu comprido.  
**Dóran**, *s.* calha de bambu.  
**Doras**, *loc. adv.* de rastos.  
**Dóranuái**, *s.* tresavó.  
**Dórek**, *a.* torto, vesgo, zanaga, zarolho.  
**Dórik**, *s.* cigarra.  
**Doros**, *loc. adv.* de rastos.  
**Dóuis**, *v.* cheirar mal, tresandar.  
**Dóuis**, *s.* fartum, fedor.  
**Dóuis**, *a.* fedorento, fetido.  
**Dóuis tua**, *v.* cheirar a vinho.  
**Dón**, *s.* luto.  
**Douóko**, *v.* ameaçar.  
**Douóko ulo**, *v.* ameaçar com a cabeça, cabecear.

**Dóutú**, *s.* pombo verde mais pequeno do que o commum.  
**Dóuúko**, *s.* venia.  
**Dóuúko ulo**, *v.* abanar a cabeça.  
**Dóuúko-ulo**, *s.* mesura.  
**Dua**, *a.* dois. Este termo é malaio e somente se emprega nas horas da madrugada, uso muito antigo e quasi perdido.  
**Dúal**, *v.* entornar, esgotar.  
**Dúate**, *v.* mover todo o corpo.  
**Dúban**, *s.* bilha.  
**Dúbun**, *s.* chamma.  
**Dudo**, *v.* empurrar, esfregar, impellir, induzir, lavar. Os indigenas empregam este termo principalmente para indicar que quando se lavam esfregam o corpo com sabão ou com uma pedra especial que o substitue.  
**Dudo**, *s.* empurrão.  
**Dudo-búan**, *v.* derribar, tombar.  
**Dudo-hólia**, *v.* incitar.  
**Dudo-hóno**, *v.* tombar qualquer coisa empurrando-a.  
**Dudo-móno**, *v.* derribar um objecto com um empurrão.  
**Dúduko**, *s.* isca para fazer fogo. Massa que os indigenas fazem raspando as folhas de uma palmeira que produz gamute.  
**Dúdun**, *s.* amago, cerne.  
**Dúil**, *v.* dar voltas no chão, espojar-se, rebolar-se.  
**Dúis**, *s.* cerebro, juiz, juizo, siso, timo.  
**Duka**, *v.* afastar-se, arredar-se, desviar-se.  
**Duka bá**, *adv.* afasta-te para lá.  
**Duka mái**, *adv.* chega-te para cá, afasta te para cá.  
**Dúkes**, *a.* direito, o que não é torto.  
**Dúkul**, *v.* adormecer, adormentar, conciliar o somno.  
**Dúkul**, *s.* somno.  
**Dúkul-óna**, *a.* dormente.  
**Dúkul reffin**, *s.* somno pesado.  
**Dúkul-ten**, *a.* dorminhoco, somno lento.  
**Dúkul-uite**, *v.* dormir.  
**Dúkur**, *v.* dormir.  
**Dúkur-óna**, *part. e a.* dormido.  
**Dúlan**, *s.* olho de planta, rebento.  
**Dúlar**, *v.* virar um prego que esteja meio pregado.  
**Dulas**, *v.* atarrachar, torcer. Os indigenas empregam principalmente este termo para significar: trocar as voltas no caminho, ou voltar para outro lado para não serem encontrados por

quem os procura. Termo da estratêgia indigena.  
 Dulas, *s.* circumferencia, giro.  
 Dulka, *v.* julgar. Alguns indigenas já dizem iulka.  
 Dûlur, *s.* academia, companhia, sociedade.  
 Dûlur, *a.* companheiro, socio.  
 Dun, *s.* duração.  
 Duni, *v.* accommetter, acossar, afugentar, arremetter, euxtutar, espantar, perseguir, pôr fora.  
 Duni, *pr.* mesmo.  
 Juni-ema, *v.* correr atrás de alguém.  
 Dunilha, *s.* gonilha, instrumento que serve de prisão para os pés ou para o pescoço. Este termo foi introduzido pelos portuguezes e ficou estropeado, em consequencia da difficuldade dos indigenas em pronunciarem o G.  
 Dunitan, *prep.* após, depois de, por causa de.  
 Dunitan, *conj.* porque.  
 Dunitan ba, *a.* por amor de.  
 Dunitan mai, *adv.* por amor de  
 Dunitan Marômak, *adv.* por amor de Deus.  
 Dura, *v.* aturar, durar. Este termo foi evidentemente introduzido do portuguezes.  
 Duramento, *s.* juramento. Esta pala-

vra é evidentemente portuguesa estropeada pelos indigenas em consequencia da difficuldade que na maior parte tem de pronunciar o som do J, o que tambem succede a todos os povos de raça malaia que habitam a Occania.  
 Duras, *s.* juras, juramento. No *Diccionario* já citado, a pag. 267, acha-se a palavra «duramento» como significado de juramento, e não obstante nunca termos tido occasião de ouvir aos indigenas tal palavra nas longas etapes que fizemos pela ilha, acreditamos que ella seja usada por alguns, o que é mais uma prova da difficuldade que tem de pronunciar o J.  
 Durobassa, *s.* interprete.  
 Duruko, *adv.* sempre.  
 Duû, *v.* assucar, attribuir, calumniar, culpar, imputar, recriminar.  
 Duû, *s.* calunnia.  
 Duûko, *adv.* sempre.  
 Duûte, *v.* buracar, esburacar. Usa-se principalmente para indicar o fazer buracos em bambu ou madeira com um ferro em brasa.  
 Duûto, *s.* feno, herva, palha, pastagem, pasto, relva.  
 Duûto-fatim, *s.* palheiro.  
 Duûto-máran, *s.* feno secco, palha.

## E

E, *conj.* ou, quer.  
 Ean, *v.* reinar.  
 Eda, *s.* folha para fazer charuteiras.  
 Edi, *v.* cravar, esburacar, esfuracar, pregar.  
 Eék, *adv.* sim.  
 Eék, *conj.* pois.  
 Ei! *int.* agora!  
 Eik, *v.* pôr em ordem.  
 Eik, *s.* ordem.  
 Ein, *v.* parar, pausar, pôr ponto.  
 Ein, *s.* degrau.  
 Ein-fátin, *s.* parada, paragem.  
 Elá, *v.* abstrahir, omittir.  
 Elá, *s.* omissão.  
 Elá-fáluko, *v.* enviivar.  
 Elá-ikus, *v.* postergar.  
 Elaré, *s.* El-Rei. Este termo parece introduzido pelos portuguezes e acha-se completamente radicado na lingua, com a significação de «o rei».

Eli, *s.* si be de folhagem. Este termo significa uma especie de ratoeira que os indigenas fazem para apanhar certos animaes.  
 Elk, *s.* alma de defunto.  
 Ema, *s.* ente, entidade, gente, habitante, mortal, personagem, pessoa, povo.  
 Ema, *pr. relat.* quem.  
 Ema-aâte, *s.* bandulho, condemnado, libertino, malandrim, pessoa de mau character, réprobo.  
 Ema-aiduda, *a.* ajudante.  
 Ema-amékan, *a.* ciumento, invejoso.  
 Ema-amenassa, *a.* jocoso.  
 Ema-amûlak, *s.* interlocutor, orador.  
 Ema-amûtuko, *s.* assembleia.  
 Ema-ankan, *a.* invejoso.  
 Ema-atuda, *a.* bellicoso, belligerante, combatente.  
 Ema-badain, *s.* artifice, artista.  
 Ema-bahûssik, *s.* caçador.

Ema-balaun, *a.* bulhento.  
 Ema-barak, *s.* população, povo.  
 Ema-bárok, *s.* lesma.  
 Ema-béik, *s.* automato, camponio, labrego.  
 Ema-bessi, *a.* ferrenho, inflexível.  
 Ema-béssik, *s.* vizinhança.  
 Ema-béssik, *a.* próximo, vizinho.  
 Ema-bilte, *a.* brioso.  
 Ema-bote, *s.* pessoa grande.  
 Ema-bote, *a.* grandioso.  
 Ema-buank, *a.* feiticeiro, magico.  
 Ema-dadahis, *a.* agonizante.  
 Ema-dadulsáe, *a.* profuso.  
 Ema-diak, *a.* bondoso, justo.  
 Ema-dóka, *s.* jogador. Este termo indica igualmente o homem que é consultado como feiticeiro no pomal.  
 Ema-étan, *s.* herdeiro.  
 Ema-eual, *a.* impio.  
 Ema-fánun, *s.* despertador.  
 Ema-fler, *a.* crente.  
 Ema-fibir, *s.* escolhedor.  
 Ema-fó, *s.* doador.  
 Ema-fóhoko, *a.* prudente.  
 Ema-fólin, *s.* negociante.  
 Ema-fónun, *a.* soldado.  
 Ema-fónun, *a.* adolescente.  
 Ema-fulk, *s.* bicho de mato, gentio.  
 Ema-fúnun, *a.* guerreiro, militar.  
 Ema-hafolin, *s.* negociante.  
 Ema-hafuho, *s.* espia, espião.  
 Ema-hakerek, *s.* escritor, escrivão, pintor.  
 Ema-haksiak, *a.* irascível.  
 Ema-halo, *s.* obreiro.  
 Ema-hamata, *s.* caloteiro.  
 Ema-hamaos, *a.* carinhoso.  
 Ema-han, *a.* intemperante.  
 Ema-hanánun, *s.* cantor.  
 Ema-hanórin, *s.* educador, professor.  
 Ema-héin, *s.* vigia.  
 Ema-hirus, *a.* enfadadiço, enfadonho, irascível.  
 Ema-ida, *pr.* quem quer.  
 Ema-káhul, *s.* mestifrio.  
 Ema-kiak, *s.* hospício.  
 Ema-kiak, *a.* mendicante.  
 Ema-kló, *s.* gigante.  
 Ema-koain, *s.* caçador.  
 Ema-kóan, *s.* comilão.  
 Ema-korubé, *s.* aguadeiro.  
 Ema-ktúir, *a.* condescendente.  
 Ema-kudarái, *s.* agricultor.  
 Ema-kulite, *s.* derma, derme.  
 Ema-ladálan, *a.* inspector, veador.  
 Ema-lahuko, *s.* antepassado.  
 Ema-lóribé, *s.* aguadeiro.

Ema-lúbun, *s.* junta.  
 Ema-lúlik, *a.* inviolável.  
 Ema-mate, *s.* cadaver.  
 Ema-mate, *a.* defunto, finado.  
 Ema-moras, *a.* enfermo. Pospondo esta expressão o termo fatin indicam os indigenas enfermaria.  
 Eman, *a.* agil, desembaraçado.  
 Ema-néebé, *pr.* que, quem.  
 Ema-nia, *a.* pessoal.  
 Ema-oitámak, *a.* insolente.  
 Ema-ossan, *a.* endinheirado.  
 Emar, *s.* gentes, pessoas, povos. Este termo é um dos poucos pluraes que os indigenas fazem.  
 Ema-ró, *s.* marinheiro.  
 Ema-róna, *s.* ouvidor, ouvinte.  
 Ema-ronia, *s.* marinheiro.  
 Ema-róssak, *a.* invencível.  
 Ema-ruma, *pr.* alguém.  
 Ema-sadia, *a.* clemente, misericordioso.  
 Ema-sáekuda, *s.* cavalleiro.  
 Ema-sala, *a.* criminoso, facinora, peccador.  
 Ema-saráni, *s.* baptisado.  
 Ema-sé, *pr.* relat. quem.  
 Ema-sélo, *s.* pagador.  
 Ema-sélnko, *s.* outrem.  
 Ema-sissi, *s.* cobrador.  
 Ema-súank, *a.* feiticeiro, magico.  
 Ema-sura, *s.* contador.  
 Ema-tada, *s.* voz publica.  
 Ema-tanis, *a.* choroso, lacrimoso.  
 Ema-téin, *s.* cozinheiro.  
 Ema-tólo, *s.* trindade.  
 Ema-tómak, *s.* população.  
 Ema-toós, *s.* caseiro.  
 Ema-túlun, *s.* ajudante, coadjutor.  
 Ema-tússan, *s.* devedor.  
 Ema-uáin, *s.* muita gente.  
 Ema-úkun, *s.* director.  
 Ema-ukunlâe, *s.* anarchia.  
 Ema-umalaran, *s.* pessoa de familia.  
 Embote, *s.* governador. Este termo deve ter sido formado da expressão emabote e adoptado para significar a autoridade superior da colonia.  
 Emi, *pr.* pes. vós.  
 Emi-hira, *loc. adv.* quantos sois.  
 Emi-nia, *pr.* pes. vosso.  
 Emo, *v.* abeberar.  
 Emobé, *v.* matar a sêde.  
 Emoran, *v.* confederar-se, fazer sociedade conforme os usos e costumes do país.  
 Emossala, *s.* gôto, que dá no gôto.  
 Emotua, *v.* molhar a palavra.



na, *s.* pano, xairol.  
 naida, *s.* flanela.  
 namütün, *s.* malhas pelo corpo.  
 nebê, *int.* onde está.  
 nek, *s.* seixo.  
 nó, *s.* cadeia, corrente, grilhão.  
 nó kmürak, *s.* cordão de ouro.  
 ren, *s.* papada.  
 ri, *v.* pentear.  
 rin, *v.* espancejar.  
 ssi, *v.* conduzir, guiar, pastorear.  
 ssuko, *v.* encarregar.  
 ssuro, *v.* falar.  
 tan, *v.* herdar.

Etébes, *adv.* sim, por certo.  
 Etessala, *v.* fornigar.  
 Eti, *v.* cilhar.  
 Eto, *s.* arroz cozido.  
 Eto mótuko, *s.* arroz queimado. Os indígenas dão esta denominação ao arroz que se pega ao fundo da vasilha em que se coze, e que elles apesar de queimado comem com grande satisfação.  
 Etotassa, *s.* arroz cozido.  
 Euá, *v.* baloiçar numa corda.  
 Euái, *s.* impiedade.  
 Euko, *v.* falsear.

## F

'aán, *v.* vender. Pouco usado.  
 'afata, *s.* travessão. Os indígenas dão esta denominação aos barrotes que assentam sobre os esteios na formação do esqueleto de uma casa para supportar o telhado.  
 'afédal, *v.* questionar, ralhar, zangar-se.  
 'afóate, *s.* laço.  
 'afoi, *s.* banha.  
 'afólar, *s.* folhas chamuscadas.  
 'afulo, *s.* bambu longo e fino.  
 'afuñko, *s.* virilha.  
 'aha, *v.* proclamar, promulgar.  
 'ahe, *v.* apartar, compartilhar, departir, desaggravar, desagregar, desannexar, desapartar, distribuir, diminuir, dividir, espatifar, estremar, fraccionar, partir, prescindir, rachar, segregar.  
 'ahe, *loc. adv.* á banda.  
 'ahe-hafuak, *v.* arranchar num grupo.  
 'ahe-kari, *v.* distribuir.  
 'ahe-lia, *v.* decidir.  
 'ahe matarua, *v.* dividir a dois  
 'ahe-óna, *a. e part.* partido.  
 'ahi, *s.* cerdo, cochino, porco.  
 'ahi-bókur, *s.* gordura, manteiga, unto, toucinho.  
 'ahi-fátin, *s.* curral de porcos.  
 'ahi-fúlun, *s.* cerdas de porco.  
 'ahi-inan, *s.* bácia, porca.  
 'ahi-inur, *s.* tromba de porco.  
 'ahi-kikliu, *s.* bacorinho.  
 'ahi-klian, *s.* javali grande.  
 'ahi-lia, *s.* grunhido.  
 'ahi-lübo, *v.* cortar porcos.  
 'ahi-lübun, *s.* vara de porcos.  
 'ahi-lühan, *s.* cortelho, pocilga.

Fahi-nia, *a.* suino.  
 Fahi-óan, *s.* bacorinho.  
 Fahi-uén, *s.* banha de porco.  
 Fái, *v.* buscar, indagar, investigar, procurar.  
 Fai, *v.* espetar, espicaçar. O emprego mais usual d'este termo é para significar a acção de descascar e limpar o arroz, a que os europeus chamam «pilar».  
 Faimátak, *s.* tomate.  
 Fali, *v.* regressar, tornar, voltar, volver.  
 Fali, *adv.* bis, outra vez.  
 Fali-mái, *v.* virar.  
 Falin, *adv.* mais vezes.  
 Falin-tódan, *v.* custar caro, sair caro.  
 Fali-sá, *adv.* como assim.  
 Fali-sá, *conj.* porque.  
 Falo, *s.* amarrado.  
 Fáluko, *a.* viuvo.  
 Fálun, *v.* embrulhar, enfardar, enfeixar, entrouxar, envolver.  
 Fálun, *s.* embrulho, fardo, feixe, mó-lho, trouxa.  
 Fálun-kik, *s.* pacote.  
 Fálun-máte, *v.* amortalhar.  
 Fáman, *s.* conceito. Este termo parece ter sido introduzido do português «fama».  
 Fán, *v.* vender.  
 Fan-buátida, *v.* desfazer-se de alguma cousa.  
 Fánin, *v.* espirrar.  
 Fánin, *s.* espirro.  
 Fan-sossa, *v.* fazer dinheiro.  
 Fánun, *v.* acordar, despertar, desvelar, espertar.

- Fánun-óna**, *a.* desperto, esperto, sem sono.
- Fánun-tékil**, *v.* estremunhar.
- Faro**, *s.* bajú, cabaia. Os indigenas empregam muito este termo para indicar toda a roupa que se veste.
- Faro-aáte**, *s.* farrapo.
- Faro-ain**, *s.* calças.
- Faro-bádak**, *s.* véstia.
- Faro-bote**, *s.* capote.
- Faro-kliak**, *s.* gola de casaco.
- Faro-liman**, *s.* manga.
- Faro-nailúlik**, *s.* batina.
- Faro-náruko**, *s.* gabão, roupeta, sotaína, tunica.
- Faro-tómak**, *s.* vestido.
- Fasse**, *v.* abluir, lavar.
- Fasse**, *s.* ablução.
- Fasse-fátin**, *s.* lavadouro, lavatorio.
- Fasse-hamós**, *v.* alimpar, limpar.
- Fasse-ibun**, *v.* bochechar, lavar a boca.
- Fasse-lima**, *v.* lavar as mãos.
- Fasse-óna**, *a. e part.* lavado.
- Fátik**, *s.* cama. Alguns indigenas empregam este termo tambem para significar «logar», mas vão já sendo muito raros.
- Fátin**, *s.* assento, destino, ensejo, local, localidade, logar, occasião, oportunidade, parte, sitio, trilho, vizinhança.
- Fátin**, *s.* vezes. Um dos raros pluraes feitos pelos indigenas.
- Fátin-ás**, *s.* eminencia, logar elevado.
- Fátin-kfóer**, *s.* enxovia, logar immundo.
- Fátin-kik**, *s.* cantinho, logarejo.
- Fátin-klalátak**, *s.* logar sombrio.
- Fátin-kmámuko**, *s.* vaga, vago.
- Fátin-kráik**, *s.* baixura, logar baixo.
- Fátin-lae**, *v.* não ter logar.
- Fátin-laiha**, *s.* não ter vaga.
- Fátin-leéte**, *v.* vagar, ter vaga.
- Fátin-leéte**, *s.* vaga, vago.
- Fátin-lúan**, *s.* terreiro.
- Fátin-mánas**, *s.* abafadiço, logar abafado, logar quente.
- Fátin-móute**, *a.* alagadiço.
- Fátin-ruma**, *adv.* algures.
- Fátin-tós**, *s.* granito.
- Fatir**, *s.* vez.
- Fato**, *a.* duro.
- Fátuk**, *s.* pedra.
- Fátuk-laka**, *s.* diamante.
- Fátuk-látan**, *s.* balisa de pedra.
- Fátuk-métin**, *s.* escolho, precipicio.
- Fátuko**, *s.* calhau, fraga, pedra.
- Fátuko-bélak**, *s.* lage, pedra lisa.
- Fátuko-bissole**, *s.* feitiço. De pedra para fazer mal a alguem.
- Fátuko-bôu**, *s.* monte de pedras, pedraria, pedreira.
- Fátuko-bote**, *s.* penedo.
- Fátuko-fátin**, *s.* pedreira.
- Fátuko-kabélak**, *s.* lage.
- Fátuko-kabúal**, *s.* bola de pedra, rebolo.
- Fátuko-kabúar**, *s.* rebolo.
- Fátuko-kadi**, *s.* pedra de amolar, rebollo.
- Fátuko-kain**, *s.* pedra molle.
- Fátuko-kilate**, *s.* pedreira.
- Fátuko-klabis**, *s.* seixo.
- Fátuko-kúak**, *s.* caverna, lapa.
- Fátuko-látan**, *s.* marco de pedra.
- Fátuko-mútin**, *s.* pedra branca.
- Fátuko-nesso**, *s.* gral de pedra.
- Fátuko-rénes**, *a.* pedregoso.
- Fátuko-rii**, *s.* columna de pedra, pilastra de pedra.
- Fátuko-télun**, *s.* rebolo.
- Fátuko-úlun**, *s.* penha, piçarra.
- Fatussáun**, *s.* ancora.
- Fatussáun-kik**, *s.* ancorote.
- Fáuko**, *a.* amarelo.
- Fedo**, *v.* abalar, sacudir.
- Féhan**, *s.* campina, planície.
- Féhuko**, *s.* batata doce. As vezes juntam os europeus e alguns indigenas o termo midel «doce», mas não é indispensavel e fica como que uma redundancia.
- Fekite**, *v.* latejar, palpitar, pulsar.
- Fekite**, *s.* palpitação, pulsação.
- Felite**, *v.* tecer objectos de fibras de bambu, como cestos, etc.
- Félo**, *s.* xareta. Nome que no Oriente se dá geralmente a uma metade da casca dura do côco, a qual depois de tirada a amendoa fica uma especie de tigela, mui util.
- Fen**, *s.* esposa, mulher casada.
- Fera**, *v.* arrasar, arruinar, assolar, demolir, derribar, derrotar, desbaratar, destroçar, destruir, devastar, escachar, escalar, fender.
- Fera-sóbo**, *v.* reduzir a cinza.
- Férik**, *s.* velha.
- Feta**, *s.* femea, mulher. Este termo é uma modificação de fetu. feita pelos portuguezes que falam mal o teto ou quasi o desconhecem, portanto é muito pouco usado pelos indigenas.
- Fétik**, *v.* estalo. Dar estalos com os dedos á maneira dos nossos campones.

neses quando dançam os bailes de roda.

†tir, *s.* palpitação, pulsação.

†to, *s.* fêmea, mulher, matrona.

†to-aáte, *s.* mulher atrevida, audaz, dissoluta, mundana,

†to-abáðak, *s.* boneca.

†to-anórin, *s.* mestra.

†to-báðak, *s.* anã.

†to-báðak, *s.* mulhero,

†to-buáñk, *s.* feiticeira.

†to-feto, *s.* mulheres. Um dos pluraes feito pela regra.

†to-fóun, *s.* nora, mulher do filho.

†to-huri, *s.* fiadeira.

†to-káben, *s.* consorte, esposa.

†to-káik, *s.* meretriz, prostituta.

†to-kaite, *s.* anã.

†to-kik, *s.* mulherzinha.

†to-kñua, *s.* aldeã.

†to-liurai, *s.* fidalga, rainha.

†to-lúbun, *s.* mulhero.

†to-malo, *s.* irmãs.

†ton, *s.* irmã.

†to-nia, *a.* femenil, feminino, fêmeo, mulheroil.

†to-ðan, *s.* sobrinha.

†torá, *s.* cachopa, donzella, mulher solteira, rapariga crescida, virgem.

Esta ultima significação é a mais geralmente usada.

†torá-issin, *s.* rapariga corpulenta, rapariga gorda.

†torá-nia, *a.* virginal.

†to-sáu, *s.* sobrinha.

†to-saúmáne, *s.* mulher barlaqueada.

†to-sik, *a.* adivinha.

†to-súkate, *s.* medideira.

†to-tanis, *s.* choradeira.

†to-umakain, *s.* amasia, concubina.

†tutú, *a.* igual.

†tutú-hó, *a.* igual a.

†tia, *v.* manietar.

†tielas, *s.* fivela. Este termo foi introduzido pelos missionarios em vista das fivelas que usam nos sapatos, indubitavelmente as primeiras que os indigenas viram e ficou estropeado em consequencia da dificuldade que elles teem em pronunciar o som de V.

†fier, *v.* acreditar, ater-se, confiar, crer, dar fé, fiar-se, persuadir-se. É possível que este termo provenha do português «fiar».

†fier, *s.* confiança.

†fiñin, *a.* designado.

†fiñir, *v.* apurar, designar, eleger, escolher, nomear, optar.

†fiñir, *s.* escolha, opção.

†fiñir, *a.* escolhido.

†fiñir-ðin, *v.* espelhar-se, exemplificar.

†fiñir-ðna, *a.* eleito, escolhido.

†fila, *v.* desandar, mudar de rumo, torcer, virar, voltar-se, voltear, volver.

†fila, *v.* converter.

†fila, *adv.* ás vezes.

†fila-an, *v.* converter-se.

†filabá, *v.* fazer-se, passar-se, reduzir-se, tornar-se, vir a ser, voltar-se.

†filabá-aáte, *v.* agravar-se, corromper, damnar, depravar, estragar-se, peorar, perverter-se, prevaricar, prostituir-se, viciar, viciar-se.

†filabá-béik, *v.* embriecer.

†filabá-búlak, *v.* endoidecer, enlouquecer.

†filabá-katnas, *v.* envelhecer.

†filabá-kolabur, *v.* abolerecer.

†filabá-krekas, *v.* emagrecer.

†filabá-diak, *v.* converter-se, mudar de vida, reconciliar-se, regenerar-se, tornar-se bom.

†filabá-diak, *s.* conversão.

†filabá-fátuk, *v.* petrificar.

†filabá-filamáí, *v.* bordejar.

†filabá-fuik, *v.* asselvajar-se, barbarizar-se, tornar-se barbaro.

†filabá-kiak, *v.* empobrecer.

†filabá-kmaos, *v.* enriquecer, enriquecer-se, fazer fortuna, polir-se.

†filabá-kmódok, *v.* amarellecer.

†filabá-ladiak, *v.* subverter.

†filabá-malirin, *v.* refrigerar.

†filabá-mamal, *v.* amollecer.

†filabá-máne, *v.* humanar.

†filabá-maos, *v.* amansar.

†filabá-mátak, *v.* enverdecer, reverdecer, verdejar.

†filabá-méan, *v.* corar, fazer-se vermelho.

†filabá-métan, *v.* denegrir, ennegrecer, fazer-se preto, tornar-se preto.

†filabá-módok, *v.* emmurchecer.

†filabá-mútin, *v.* embranquecer.

†filabá-nakúkun, *v.* entrevar.

†filabá-séluko, *v.* alterar.

†filabá-sii, *v.* azedar-se.

†filabá-siin, *v.* envinagrar-se.

†filabá-tós, *v.* diffcultar.

†filabá-túan, *v.* envelhecer.

†fila-fali, *v.* virar.

†fila-fali, *adv.* vice-versa.

†fila-falin, *v.* girar.

†fila-fla, *adv.* ameude, meudamente, meudo, muitas vezes.

†fila-ikas, *v.* inverter.

- Fila-kontra**, *v.* conspirar.  
**Fila-kótuko**, *v.* dar costas, voltar as costas.  
**Fila-lia**, *v.* faltar á palavra, intrigar, malquistar.-  
**Fila-lima**, *v.* apropriar-se, surripiar.  
**Fila-mai**, *s.* volta. Este termo é empregado geralmente pelos indigenas para significar «virar de bordo», quando andam nos beiros ou corcoras, navegando á vela.  
**Filarai**, *v.* cavar.  
**Fila-sá**, *prep.* para.  
**Fila-sórin**, *v.* voltar-se na cama.  
**Finin**, *s.* grão, pevide, semente.  
**Finta**, *s.* censo, contribuição. Este termo foi introduzido pelos primeiros portuguezes que entraram na ilha, os quaes denominaram finta a capitação que impuseram aos reinos.  
**Fio**, *v.* entrançar.  
**Fio**, *s.* trança.  
**Firite**, *v.* puxar.  
**Fitel**, *s.* cicatriz.  
**Fitul**, *s.* estrella.  
**Fitul-dadél**, *s.* estrella de alva.  
**Fitun**, *s.* estrellas. Um dos pluraes.  
**Fitun-lóroten**, *s.* as estrellas que apparecem de dia. Nesta expressão conhece-se perfeitamente que a terminação *ten* é a terceira pessoa do singular do presente do indicativo do verbo *ter*, introduzida pelos portuguezes, para poderem expressar ideias de que não conheciam as palavras.  
**Fó**, *v.* abonar, administrar, apascentar, apropriar, attribuir, causar, ceder, commetter, conceder, concorrer, conferir, confiar, consagrar, contribuir, dar, dedicar, deferir, deparar, doar, dotar, empregar, encarregar, encomendar, entregar, immolar, imputar, legar, ministrar, offerecer, prestar, privar-se, produzir, receitar, regalar, sacrificar, subministrar, subsidiar.  
**Fó**, *s.* doação.  
**Fó**, *prep.* a, de.  
**Fó-adaáte**, *v.* passar de mão em mão.  
**Fó-ahan**, *v.* apascentar, dar de comer, sustentar.  
**Fó-aihan**, *v.* sustentar.  
**Fó-aimóruko**, *v.* dar remedio, remediar.  
**Fó-an**, *v.* dar-se, entregar-se.  
**Fó-anóin**, *v.* concordar, lembrar, mencionar, mencionar, sugerir, suscitar.  
**Fó-anóun**, *v.* admoestar.  
**Fó-aris**, *v.* banhar
- Fóate**, *v.* enforcar.  
**Fóate-an**, *v.* enforcar-se.  
**Fóate-mate**, *s.* nó cego.  
**Fóato**, *s.* dadiwa.  
**Fóato-aré**, *v.* fazer ver.  
**Foatoral**, *v.* depositar.  
**Fó-badáme**, *v.* fazer paz, pacificar.  
**Fó-bandú**, *v.* dar ordem.  
**Fó-bânia**, *v.* dar-lhe.  
**Fó-bensa**, *v.* abençoar, absolver. Este termo foi introduzido do portuguez pelos missionarios.  
**Fó-biite**, *v.* alimentar, alentar, animar, arbitrar, avivar, confortar, corroborar, dar alma, dar asas, enthusiasmar, esforçar, facilitar, facultar, fortalecer.  
**Fó-boto**, *v.* votar. Esta expressão foi introduzida do portuguez «voto» e ficou estropeada em consequencia da difficuldade dos indigenas em pronunciarem o som de *V*.  
**Fó-buatida**, *v.* desfazer-se de alguma coisa.  
**Fó-dála**, *v.* dar exemplo.  
**Fó-dalan**, *v.* abrir caminho, dar caminho. Emprega-se principalmente esta expressão para indicar o dar escapula a pessoa ou animal que venha perseguido.  
**Fó-diak**, *v.* absolver, felicitar, galardoar.  
**Fó-diman**, *v.* armar.  
**Fó-duuto**, *v.* pastar.  
**Foémo**, *v.* abeberar, embeber.  
**Fóen**, *s.* cunhada. É tambem o tratamento que se dão entre si os primos nas familias dos reis, e dos principaes, principalmente nos reinos do interior.  
**Fófali**, *v.* recambiar, tornar.  
**Fófali-biite**, *v.* reanimar.  
**Fófalin**, *v.* compensar.  
**Fó-fátin**, *v.* dar logar, occasionar, proporcionar.  
**Fóhan**, *v.* banquetear, manter, nutripascer.  
**Fóhan-nain**, *v.* fartar.  
**Fó-hanóin**, *v.* fazer proposito.  
**Fóhatais**, *v.* vestir.  
**Fóhaten**, *v.* annunciar, avisar, communicar, dar parte, inspirar, intimar, mostrar, noticiar, notificar, participar, passar aviso.  
**Fó-hau**, *v.* dar-me.  
**Fó-haunuko**, *v.* vestir.  
**Fóhemo**, *v.* dar agua.  
**Fóhéo**, *s.* montanha. Pouco em uso

apenas o ouvi nas povoações de Ossotel e Ossorôa.  
 -hira, *loc. adv.* quanto custa?  
 ho, *s.* montanha, monte, serra, serania.  
 ho-kadóek, *s.* cordilheira.  
 hóko, *s.* prudencia.  
 hóko, *a.* prudente.  
 ho-kik, *s.* cabeça, collina.  
 ho-lólon, *costa, encosta de montanha.*  
 ho-lólon, *a.* vertente.  
 hón, *s.* cimo, cume, fastigio. No *Dicionario* citado dá-se tambem como significado «superficie», sentido em que nunca o ouvimos empregar. V. pag. 399.  
 hon, *adv.* acima, encima.  
 hon, *prep.* sobre.  
 ho-nía, *a.* montês, serrano, silvestre.  
 hon-leten, *s.* cume de montanha.  
 ho-óan, *s.* collina, outeiro, serro.  
 ho-tútun, *s.* cabeça, monte, pico de montanha, serra.  
 -huú, *v.* dar-me. Este termo é muito pouco usado, e apenas o ouvi nas povoações collocadas na montanha Betun-Klôte.  
 i, *a.* nova, novo, recém.  
 i-kaben, *a.* recém-casados.  
 i-mate, *a.* recém-morto.  
 i-moris, *a.* recém-nascido.  
 in, *a.* nova, novo, recente.  
 in, *adv.* indágora, ha pouco tempo.  
 i-nakúkua, *s.* lusco fusco.  
 in mai, *loc. adv.* aind'agora veio.  
 in-moris, *s.* recém-nascido.  
 in-tó, *v.* chegar de novo.  
 i-tó, *a.* recém-chegado.  
 i-kaben, *v.* desposar-se, esposar-se, receberem-se como noivos.  
 ikado, *s.* refogado. Este termo foi introduzido do português, ficando estropeado pela difficuldade dos indigenas em pronunciarem o som do G, e tem principalmente uso em Dilly, sendo quasi desconhecido em muitos pontos do interior da ilha.  
 íkar, *s.* empôla na pelle.  
 i-kbiite, *v.* alentar, fortificar, providenciar.  
 i-kilate, *v.* armar.  
 íkite, *v.* arrancar.  
 ókite-falin, *v.* desterrar.  
 ókite-fúlun, *v.* depennar.  
 ókite-fuúko, *v.* arrepelar.  
 ókite-mátan, *v.* cegar, tirar os olhos.

Fókite-néhan, *v.* desdantar.  
 Fó-kole, *v.* enfadar, incommodar.  
 Fó-konta, *v.* dar conta.  
 Fólan, *v.* engulir sem mastigar.  
 Fólan, *s.* glutão.  
 Fó-lákon, *v.* desterrar.  
 Fó-leéte, *v.* fazer de graça.  
 Fó-leéte, *a.* gratuito.  
 Fóli, *s.* tecido.  
 Fólia, *v.* affiançar, apalavrar-se, empenhar-se.  
 Fólia-bóssok, *v.* cavilar, enganar.  
 Fólia-lós, *v.* dar voto, fazer proposito, promover, protestar, votar.  
 Fólin, *v.* apressar, saber o preço.  
 Fólin, *s.* commercio, mercaderia, negocio, preço, valia, valor.  
 Fólin-ata, *s.* escravatura.  
 Fólin-diak, *a.* valioso.  
 Fólin-kman, *s.* baixo preço, barato, preço favoravel.  
 Fólin-tódan, *s.* carestia.  
 Fólin-tódan, *a.* caro, preço elevado.  
 Fóliu, *v.* passar de mão em mão.  
 Fólok, *v.* corromper-se, exalar mau cheiro, tresandar.  
 Fólok, *s.* corrupção.  
 Fólok, *a.* corrupto.  
 Fó-lós, *v.* apalavrar-se, prometter.  
 Fómai, *v.* dá cá.  
 Fómai-haú, *v.* dar-me.  
 Fó-malissen, *v.* execrar, imprecicar.  
 Fómatak, *v.* cheirar a podre.  
 Fó-matének, *v.* illustrar.  
 Fó-meno, *v.* aprazar.  
 Fómoe, *v.* envergonhar, escarnecer.  
 Fómoris, *v.* animar, vivificar.  
 Fóna, *s.* abertura, falha.  
 Fóna mátan, *s.* abertura na parede para porta.  
 Fónáran, *v.* dar nome, denominar, intitular.  
 Fónaran, *v.* alistar-se.  
 Fó-naróma, *v.* aclarar.  
 Fónia, *v.* dar-lhe.  
 Fónun, *s.* novo.  
 Foón, *v.* exalar mau cheiro, tresandar.  
 Foón, *s.* ranço.  
 Fó-óna, *part.* dado, cousa gratis.  
 Foórai, *s.* cobra madeira.  
 Fora, *v.* forrar. Este termo foi introduzido do português ficando com o R fraco, em consequencia da tendencia natural para enfraquecer os RR.  
 Fora, *s.* fóro.  
 Fore, *v.* desenroscar, destorcer.  
 Foré, *s.* feijão.  
 Fore-an, *v.* desenroscar-se.

Foré-hun, *s.* feijoeiro, pé de feijão.  
 Foré-kiar, *s.* feijão de trepar.  
 Foré loto, *s.* feijão meudo. Também os indígenas dão este nome ao mungo.  
 Fore-rai, *s.* amendoim, mendobi.  
 Fore-toos, *s.* feijão.  
 Fórite, *v.* desarmar, tirar a força. Este termo parece o português «forte» introduzido e estropeado.  
 Fóroko, *s.* selvagem. Os indígenas empregam este termo especialmente para indicar um novilho, ou um búfalo novo, no estado bravo.  
 Fóroko, *a.* vadio.  
 Fó-róna, *v.* participar.  
 Fós, *s.* arroz cru.  
 Fó-sala, *v.* culpar.  
 Fó-sanate, *v.* brindar, mimosear, prenda.  
 Fós-kulite, *s.* arroz com casca.  
 Fó-sikóro, *v.* abrigar, acudir, socorrer, ajudar, auxiliar, socorrer. Este termo parece proveniente do português «socorro».  
 Fós-natar, *s.* arroz de varzea.  
 Fós-okulite, *s.* arroz mal pilado.  
 Fó-solok, *v.* consolar. O termo solok não será «consolo» estropeado pelos indígenas?  
 Fó-sórite, *v.* afortunar. O termo sórite é claramente «sorte» modificado ou pelos indígenas ou pelos portuguezes, que tem tido sempre uma tendência natural em estropear a sua lingua para se fazerem entender dos estrangeiros.  
 Fós-rá, *s.* arroz de importação.  
 Fós-rai, *s.* arroz do país.  
 Fosse, *v.* encalhar.  
 Fossier, *a.* curto.  
 Fós-sós, *s.* arroz branco. Isto é bem limpo por ter sido pilado mais de uma vez.  
 Fós-toós, *s.* arroz de horta.  
 Fó-susso, *v.* amamentar, mamentar.  
 Fota, *v.* rachar.  
 Fota, *s.* racha.  
 Fo-tebes, *v.* prometter.  
 Foti, *v.* alar, alçar, levantar, alterar, armar, arvorar, edificar, elevar, enlevar, erguer, erigir, exaltar, levantar.  
 Foti, *a.* levantado.  
 Foti-an, *v.* recalceitar.  
 Foti-fali, *v.* reedificar.  
 Foti-lissuko, *v.* ajudar a levantar.  
 Foti-sae, *v.* dar posto, promover.  
 Foti-túan, *v.* renovar.  
 Fó-tulun, *v.* abonar, concorrer.

Fo-uáin, *v.* prodigalizar.  
 Fó-ukun, *v.* castigar, punir.  
 Fo-uma, *v.* domiciliar.  
 Foun, *a.* fresco, moço, moderno, novo recente.  
 Fú, *s.* cabelo.  
 Fua, *v.* desplantar, dispôr, plantar.  
 Fua-fali, *v.* desenterrar.  
 Fuak, *s.* ajuntamento, cafila, caterva, cohorde, chusma, grupo, magote.  
 Fuan, *v.* zangar-se.  
 Fuan, *s.* coração, estomago.  
 Fuan, *s.* bagem, fruta, semente.  
 Fuan-aáte, *a.* ingrato.  
 Fuan-amaho, *v.* atarantar-se.  
 Fuan-lae, *a.* infrutifero.  
 Fuan-laiha, *a.* infrutifero.  
 Fuan-moras, *s.* indigestão.  
 Fuan-nia, *a.* cordial.  
 Fuan-sae, *v.* zangar-se.  
 Fuan-samula, *s.* indigestão.  
 Fudi, *v.* criar, nutrir.  
 Fúdik, *s.* dissimulação, fingimento.  
 Fudi-óa, *v.* criar criança estranha.  
 Fufuan, *s.* corações. Um dos plurais formado pelos indígenas.  
 Fui, *v.* roçar pragas.  
 Fúho, *s.* cabelo.  
 Fuhuko, *s.* gorgulho.  
 Fuhumei, *s.* cogulo, curulo.  
 Fuhur, *s.* molleira, da cabeça das crianças.  
 Fuhuro, *s.* convexo. Empregam geralmente os indígenas este termo para indicar a parte convexa de um chapeu.  
 Fui, *v.* baldear, deitar, derramar, despejar, envasar, envasilhar, evacuar, infundir, piugar, regar, vasar, vasar-se.  
 Fui, *s.* apito, flauta, gaita, pifano.  
 Fui-dada, *s.* flauta, gaita, pifano.  
 Fui-doros, *s.* gaita. Feita de varios nudos de bambu fino, como as dos caxupadores em Portugal e Hespanha.  
 Fui-fahe, *v.* dividir liquido.  
 Fui-halalémo, *s.* completamente liquido.  
 Fui-inur, *s.* gaita curta com varios buracos, quatro ou mais.  
 Fúik, *a.* barbaro, bravo, bravo, bruto, esteril, inculto, montês, selvagem, selvático, silvestre, vadio.  
 Fui-lalémo, *s.* liquido em parte, quasi liquido.  
 Fui-mina, *v.* azeitar, olear.  
 Fui-modo, *v.* adubar.  
 Fuin, *s.* seara.

i-nan, *s.* gaita de dois buracos e urta, tocada por uma extremidade á maneira de tibia pastoril, pifano.  
 i-òan, *s.* flautim.  
 i-òno, *s.* gaita comprida com varios buracos.  
 ka, *s.* Os indigenas dão este nome a um arbusto que tem fibras finas muito emelhantes ao linho.  
 kâmak, *s.* pollegar (dedo).  
 kar, *v.* adubar, refugar, temperar.  
 kar, *s.* adubo, condimento, tempêro.  
 kilak, *s.* annular (dedo).  
 klaras, *s.* maximo (dedo).  
 kun, *s.* nexo, nó.  
 lan, *s.* lua, mês. Entre os indigenas lavam este nome á lua, e como não conheciam a divisão do tempo quando os primitivos missionarios ali começaram a sua catechese, aproveitaram o termo para indicar o mês; succedendo porem que nenhum dos meses tem nome proprio, começaram a ser indicados pelo numero de ordem que lhe pertence no anno civil, e ás vezes pelo numero de dias de que se compõe.  
 ilan-âlin, *s.* o mês futuro.  
 ilan-fulan, *adv.* mensalmente.  
 ilan idatan, *loc. adv.* d'aqui a um mês.  
 ilan ikus, *s.* mês passado.  
 ilan kalobas, *s.* eclipse da lua.  
 ilan kûkun, *s.* noite sem luar.  
 ilan moris, *s.* lua nova.  
 ilan môsso, *s.* lua nova.  
 ilan nakûkun, *s.* noite sem luar.  
 ilan nanran, *s.* eclipse da lua.  
 ilan-narôma, *s.* luar.  
 ilan-néen, *s.* semestre.  
 ilan-nia, *a.* lunar, mensal.  
 ilan rua, *s.* dois meses.  
 ilan seimai, *s.* mês proximo futuro.  
 ilan-sôna, *s.* menstruo, menstruação.  
 ilan tôlo, *s.* tres meses, trimestre.  
 ilan tôlonia, *a.* trimensal.  
 alarôman, *s.* luar.  
 alin, *s.* bagem, espiga. Tambem os indigenas empregam este termo para designar o caule da flor.  
 âlin-kik, *s.* espiguinha, florinha.  
 âlin-moris, *v.* espigar.  
 âlin-sae, *s.* o limpar da bagem.  
 alun, *s.* cabello, pêlo, penna.  
 alun-aâte, *s.* pennugem.  
 alun-mâmal, *s.* pennugem.  
 unan, *s.* flor.  
 unan-kik, *s.* florinha.  
 uno, *s.* escaramuça.

Fûnun, *s.* batalha, combate, guerra, lide, peleja. Tambem os indigenas empregam o mesmo termo para significar «zumbido».  
 Fûnun-bâlun, *s.* inimigo. Esta expressão empregam os indigenas unicamente para indicarem nas guerras a gente que lhes é contraria.  
 Fûrak, *v.* saber, ter sabor.  
 Fûrak, *s.* gosto, paladar, sabor.  
 Fûrak-diak, *a.* excellente, gostoso, saboroso.  
 Fûrak-móruko, *a.* amargoso.  
 Fûrak-siin, *s.* agrura, azedume.  
 Forak-tua, *a.* avinhado.  
 Furi, *v.* espalhar.  
 Fûrin, *s.* bolha na agua, espuma de liquido. Como por exemplo do champaigne e da cerveja.  
 Furo, *s.* betel de folha grande.  
 Fûssin, *s.* inchado, quando tenha vermelhidão.  
 Fûssil, *s.* parte da fecharia nas armas de pedreira.  
 Fûssor, *s.* umbigo.  
 Fûsso, *s.* gebo.  
 Fûtar, *s.* enxoval, roupa, vestido.  
 Fûtar-issin, *v.* vestir o rei.  
 Fûtar-issin, *s.* roupa do rei. Esta expressão tem no *Diccionario* citado, a pag. 127, a significação de «corpo do rei», que nunca ouvi.  
 Fûtar-ûnuko, *s.* roupas.  
 Futi, *s.* verruga.  
 Futo, *v.* apertar, atar, cingir, colligar, encadear, enlaçar, enlear, enrolar, ligar, travar, vincular.  
 Futo, *s.* amarrado, molho.  
 Futo, *a.* apertado, atado, atarracado.  
 Futo-fia, *v.* atar as mãos atrás das costas.  
 Futo-kâbun, *s.* charpa, cinta, cinto, cinturão, faixa.  
 Futo-knótak, *v.* enfaixar-se.  
 Fûtoko, *s.* indicador, indice, mostrador (dedo).  
 Futo-lia, *v.* ajustar, assentar, combinar, contratar, contrahir, convencionar, fazer contrato.  
 Futo-lia, *s.* combinação, convenção.  
 Futo-lima, *v.* manietar.  
 Futo-mano, *v.* jogar o gallo. Pôr aos gallos uns esporões de aço como lancetas, com os quaes alguns matam aos primeiros saltos os seus adversarios. Alguns commandantes tem tentado acabar com este uso barbaro, mas tem sido impossivel.

**Futo-métin**, *v.* apertar, atarracar, enfaixar, enfeixar.

**Futos**, *a.* tingido, tinto.

**Futos-sabulo**, *v.* tingir sarão. Esta expressão indica a pintura de um objecto que serve de vestido ás mulheres timoras, a que os portuguezes deram o nome de sarão, o qual é uma especie de sacco aberto em ambas as extremidades, e que ellas enfiam pela cabeça e seguram na cintura, ou acima dos peitos com uma dobra do mesmo sarão; algumas usam dois sarões, um seguro na cintura e outro posto por sobre a cabeça depois de enfiado para lhe cobrir o tronco.

**Futus-táis**, *v.* tingir panos.

**Fútulo**, *s.* especie de pombo indigena que tem um escapulario branco.

**Fútun**, *s.* enlace, vinculo.

**Fútun**, *s.* braçado, feixe, mólho.

**Fuúko**, *s.* cabello, coma, pêlo.

**Fuúko-babula**, *s.* velo.

**Fuúko-flo**, *s.* cabelleira com trança ra bicho (antigo).

**Fuúko karuto**, *s.* cabello crespo, carapinha.

**Fuúko-kóman**, *s.* crina.

**Fuúko-kruto**, *s.* carapinha.

**Fuúko-mabárate**, *s.* grenha

**Fuúko makaás**, *s.* cabello grenho.

**Fuúko-sassi**, *s.* o rabicho dos chinas

**Fuúméi**, *s.* cabelleira.

## H

**Ha**, *v.* comer, manducar, papar. Este termo é empregado pelos indigenas como radical de um grande numero de verbos e substantivos, sendo aspirado ligeiramente em alguns pontos da ilha.

**Ha**, *s.* comida, iguaria, petisco, refeição.

**Habélak**, *v.* achatar, estender.

**Habiite**, *v.* arremeter, atacar, oppor-se, oppugnar.

**Habitak**, *v.* achatar.

**Habite**, *v.* agarrar com torquez, encolher, enconchar, entalar.

**Habite**, *s.* marisco. Esta denominação é dada em certos pontos á tartaruga.

**Habókon**, *v.* embeber, ensopar, molhar.

**Habókur**, *v.* anafar, engordar.

**Habóssok**, *v.* fraudar, malograr, seduzir, trahir.

**Habótuk**, *v.* mexericar.

**Hadáu**, *v.* agadanhar, expoliar, exturquir.

**Hadé**, *v.* ter cautela, ter cuidado.

**Hadera**, *v.* perder tudo.

**Hadia**, *v.* acalmar, assear, accomodar, ajustar, anafar, conciliar, congraçar, domesticar.

**Hadia-áhi**, *v.* atear, atçar.

**Hadiak**, *v.* abrandar, accomodar, ajustar, apaziguar, aquietar, avir, conciliar, congraçar, consolar, harmonizar, melhorar, mitigar, pacificar, pôr

em paz, recompor, reconciliar, regular, remediar, sanar, suavizar, tornar se amigo.

**Hadómi**, *v.* apaixonar-se, compadecer-se, enternecer-se, prezar, sentir, querer, ter dó.

**Hadómi**, *s.* caridade, misericordia.

**Hadó**, *v.* despejar, esvaziar, extravasar.

**Hadútur**, *v.* acompanhar em chusma.  
**Háe**, *s.* colmo, herva, palha. Que serve para cobrir as casas, quando não tem folha de palmeira propria.

**Háe**, *conj.* é que.

**Hafahe**, *v.* classificar, pôr á parte.

**Hafólin**, *v.* commerciar, contratar, mercadejar, negociar.

**Hafúak**, *v.* agrupar.

**Hafúak**, *a.* commum.

**Hafúho**, *v.* mirar, remirar.

**Hafúho**, *v.* mira.

**Hafúhür**, *v.* fazer cestos, fazer touca para crianças.

**Hafula**, *v.* abraçar, estreitar nos braços.

**Hafúlak**, *v.* abraçar, atracar, engalfinhar.

**Hafúlak liman**, *v.* cruzar os braços.

**Hafula-hela**, *v.* desabraçar.

**Ha-fúnan**, *v.* florescer.

**Haháuko**, *v.* buracar, esburacar.

**Hahálak**, *v.* criatura.

**Hahalal**, *v.* debandar.

**Hahálok**, *s.* criatura.

**Haháluko**, *s.* modo.



**hân**, *s.* almoço. Este termo significa propriamente comer, mas como a primeira refeição dos europeus é o almoço, enquanto que os indigenas não tem refeições regulares, dão-lhe esta denominação quasi geralmente.

**hane**, *s.* alento. O e final soa mui pouco, parecendo quasi que não existe, e soando perfeitamente o n.

**hi**, *v.* admirar, adular, afagar, congratular, elogiar, encomiar, engrandecer, ensoberbecer, exaltar, gabar, gloriar, louvar, magnificar, pasmar, presumir, solemnizar.

**hi**, *s.* encomio, jactancia, lisonja, orgulho, presumpção, ufania.

**hi**, *a.* lisonjeiro.

**hi-an**, *v.* apavonar-se, arrotar, blasonar, congratular-se, engrandecer-se, ensoberbecer-se, exaltar-se, gabar-se, gloriar-se, glorificar-se, gratular-se, jactar-se, louvar-se, orgulhar-se, pavonear-se, presumir, prezar-se, ufanar-se.

**hi-an**, *a.* orgulhoso.

**hi-bóssok**, *v.* adular, bajular.

**hiik**, *v.* chamar. Termo que os indigenas usam apenas quando se referem aos cavallos.

**hiik kuda**, *v.* chamar cavallos.

**hiik**, *v.* gemer.

**hiik**, *s.* gemido.

**hi-móssok**, *v.* lisonjear.

**hiros**, *v.* affligir-se, angustiar-se, zangar-se.

**hiros**, *s.* afflicção, angustia, zanga.

**hiissi**, *v.* encher, entulhar,prehender.

**hoi**, *v.* açular.

**horis**, *v.* dar á luz, parir.

**hú**, *v.* começar, designar, destinar, determinar, encetar, entrar, iniciar, pegar, principiar, travar.

**hú**, *s.* começo, principio.

**huko**, *s.* a cova de onde se arrancou uma arvore.

**hú dükul**, *v.* pegar no somno.

**hú halai**, *v.* deitar a fugir.

**hú-halo**, *v.* estrear, instituir.

**hú-hanánun**, *v.* entoar.

**hú hatéten**, *v.* ter a voz tomada.

**hú nakali**, *v.* levantar fervura.

**hú-semo**, *v.* esvoaçar.

**hú-uko**, *v.* balbuciar.

**húuko**, *s.* abuis. Os indigenas dão este nome a um bambu com que apañam uns passarinhos que devastam nelle, especie do «rice birds» de

que ha grandes quantidades em Shanghai.

**Hahú-ükun**, *v.* começar a reinar.

**Hahú-ükun**, *s.* aclamação, posse.

**Hai**, *v.* tapar. Com betume, gomma ou massa.

**Hak**. Este termo, que isoladamente não tem significação propria nem pode ser classificado por isso como parte da oração, é, comtudo, uma especie de particula que serve para dar força ao verbo e ao adverbio, e ao mesmo tempo é o radical de muitas palavras.

**Hakahik**, *v.* enfrear, interdizer, preservar. O primeiro significado só os indigenas empregam no sentido figurado.

**Hakahik**, *a.* interdicto.

**Hakáik**, *v.* emmaranhar, enovelar, intrincar.

**Hakáik**, *a.* emmaranhado.

**Hakalik**, *v.* trocar aguas.

**Hakálik**, *s.* prestigio.

**Hakánek**, *v.* chagar, cortar, fazer sangue, ferir, golpear, lesar, ulcerar, vulnerar.

**Hakánek-uite**, *v.* escalarvar.

**Hakarak**, *v.* annuir, aprazer, assentir, attentar, cubiçar, desejar, eleger, emular, engrajar, gostar, intentar, interessar-se, prezar, pretender, querer, simpatizar, tencionar, tender, tentar, ter vontade.

**Hakarak**, *s.* appetite, desejo, gosto, grado, intenção, saudade, tenção, vontade.

**Hakarak-aáte**, *s.* concupiscencia, desejo desregrado, tendencia a prazeres sensuaes.

**Hakarak-aáte**, *a.* concupiscente, libidinoso.

**Hakarak-an**, *v.* amar-se a si mesmo, querer-se.

**Hakarak-aré**, *s.* curiosidade.

**Hakarak-aré**, *a.* curioso.

**Hakarak káatak**, *v.* querer dizer.

**Hakarak-didiak**, *v.* bemquerer.

**Hakarak-hadera**, *s.* desejo de vingança.

**Hakarak-halo**, *v.* attestar, emprehen-der.

**Hakarak-haten**, *s.* curiosidade.

**Hakarak-haten**, *a.* curioso.

**Hakarak hemo**, *v.* gostar de beber. Os indigenas empregam este termo para indicar os individuos que gostam da canipa.

- Hakarak-ktuir**, *v.* sujeitar-se.  
**Hakarak-lin**, *v.* preferir.  
**Hakato**, *v.* ameaçar, arguir, corrigir, dirigir, estranhar, gritar, increpar, invectivar, ralhar, vituperar, zangar, zangar-se.  
**Hakbétuko**, *v.* abalançar, balançar, baloiçar, ondear-se. Também empregam este termo para significar o pegar com jeito.  
**Hakbidak**, *v.* piscar os olhos.  
**Hakboas**, *v.* dar estalos com a lingua.  
**Hak-bükal**, *v.* dar nó.  
**Hakdaka**, *v.* afastar-se a fugir.  
**Hakdédal**, *v.* estremecer, tremer.  
**Hakdiuko**, *v.* brincar (proprio das crianças).  
**Hakdóko**, *v.* abalar, espantar-se, ir-se, mover-se.  
**Hakdoras**, *v.* escorregar.  
**Hakdulas**, *v.* girar.  
**Hakdulas**, *s.* movimento.  
**Haké**, *v.* separar.  
**Hakéda**, *v.* fazer coegas.  
**Hakédukos**, *v.* chamar gallinhas.  
**Hakéé**, *v.* buscar, procurar.  
**Hakérek**, *v.* copiar, dar côr, escrever, fazer labores, pintar.  
**Hakéssil**, *v.* não querer.  
**Hakétak**, *v.* apartar, desmembrar, desunir, estremar, separar.  
**Hakétak**, *s.* extremo.  
**Hakfáhek**, *v.* apartar, dividir, repartir, separar.  
**Hakfalo**, *v.* subir uma montanha.  
**Hakfalo-kadua**, *v.* descer a montanha por um lado depois de a ter subido do lado opposto.  
**Hakféduko**, *v.* abalar.  
**Hakfera**, *v.* assolar, partir, quebrar, rachar.  
**Hakfera**, *a.* partido, rachado.  
**Hakférak**, *v.* partir-se.  
**Hakfétik**, *v.* latejar, palpitar, pulsar.  
**Hakfétik**, *s.* pulsação.  
**Hakfétik-inur**, *v.* dar piparotes no nariz.  
**Hakfiro**, *v.* andar de bebedo, cambaleiar.  
**Hakfódak**, *v.* abismar-se, admirar-se, alvoroçar-se, amofinar-se, amotinar-se, arripiar os cabellos, assustar-se, atemorizar-se, espantar-se, estar de boca aberta, ficar assombrado, ficar estupefacto, sobresaltar, surpreender, tremer.  
**Hakfódak**, *a.* afflicto, alvoroçado, atonito, boquiaberto, estupefacto.  
**Hakfóer**, *v.* inquinare, tornar insalubre.  
**Hakfókar**, *v.* empolar, escaldar-se, fiocar tinado.  
**Hakfúdik**, *s.* ficção.  
**Hakfúhek**, *v.* separar-se.  
**Hakfúik**, *v.* assobiar, chamar assobiado, sibilar.  
**Hak-fükun**, *v.* amarrar, atar, dar a ligar, unir.  
**Hakiak**, *v.* criar, nutrir.  
**Hakiék**, *v.* chamar gallinhas.  
**Hakilar**, *v.* bramar, chiar, clamar, dar vozes, esganiçar-se, exclamar, fazer alarido, gritar, vociferar.  
**Hakilar-leéte**, *v.* ladrar á lua.  
**Hakilar-lia**, *s.* grita, grito, voz e grita, voz forte.  
**Haklálak**, *v.* vozear.  
**Haklálak**, *s.* gritaria, vozearia.  
**Haklékar**, *v.* desarranjar.  
**Haklena**, *s.* costado, lombada.  
**Haklodite**, *v.* cair.  
**Hakluhas**, *v.* empolar, empolar-se, escaldar-se.  
**Haklúlun**, *v.* enrodilhar, enrolar, envolver.  
**Hakmáhan**, *v.* abarracar, acampar, alojar-se.  
**Hakmáhan**, *s.* acampamento, arraia tenda.  
**Hakmáhan-fatín**, *s.* abarracamento, cabana.  
**Hakmátek**, *v.* paralyzar.  
**Hakmátek**, *a.* desenfadado, firme, sossegado.  
**Hakmátik**, *v.* entorpecer, firmar-se, sossegar.  
**Hakmátik**, *s.* firmeza.  
**Hakmumo**, *v.* bochechar, encher a boca de ar ou agua.  
**Haknahan**, *v.* apprehender, confiscar, saquear.  
**Haknan**, *v.* rumiar, ruminar.  
**Haknánko**, *v.* contratar, fazer contrato, mercadejar.  
**Haknánko**, *s.* contrato.  
**Hakné**, *s.* amanho do peixe para se cizinhar.  
**Haknia**, *v.* dobrar o olho.  
**Haknian**, *v.* ajoelhar, pôr-se de joelhos.  
**Haknúkun**, *v.* encher as mãos juntas.  
**Hakói**, *v.* esconder.  
**Hakói-an**, *v.* esconder-se, furtar-se, occultar-se.  
**Hakói-fatín**, *s.* esconderijo.  
**Hakóin**, *v.* segredar.  
**Hakóin**, *s.* segredo.  
**Hakóno**, *v.* encher.

akóro, *prep.* contra.  
 akrak, *v.* clamar.  
 akráik, *v.* confranger.  
 akráun, *v.* esboroar, pulverizar, quebrar (louça), quebrantar.  
 akrékas, *v.* emmagrecer, mirar, perder carnes.  
 akriak, *a.* bravo.  
 akribi, *s.* aborrecimento.  
 akridak, *v.* admirar-se, assombrar, assustar-se, atemorizar-se, espantar-se, pamar, suffocar-se, surprehender, tremer.  
 akridak, *s.* espanto, susto.  
 akridak, *a.* atonito.  
 akrik, *v.* endireitar, pôr na perpendicular.  
 akró, *v.* atropelar, conculcar, espesinhar, metter debaixo dos pés, pisar, submetter.  
 akroka, *s.* apalpões, beliscos, toques libidinosos.  
 akrú, *v.* rular.  
 akruúko, *v.* abaixar-se, acurvar-se, baixar-se, curvar-se, dobrar-se, fazer continencia, inclinar-se, incurvar-se, recurvar-se.  
 akruúko ulo, *v.* baixar a cabeça, dobrar a cerviz.  
 akséssuko, *v.* alterar, argumentar, disputar, questionar.  
 aksia, *v.* impacientar-se.  
 aksia, *s.* impaciencia.  
 aksiak, *v.* agastar-se, arguir, arrebatarse, arregaçar-se, desatar em furias, embravecer-se, encher-se de ira, encolorizar-se, enraivecer-se, esbracejar, escamar-se, espinhar-se, esquentar-se, exasperar-se, impacientar-se, increpar, indignar-se, irar-se, irritar-se, questionar, ralhar, sair de si, teimar, zangar-se.  
 aksiak, *s.* animosidade, ira, rancor, teima.  
 aksiak, *a.* desabrido, enfurecido, furioso.  
 aksimuko, *v.* aparar nas mãos.  
 aksissuko, *v.* alterar, argumentar, disputar, questionar, teimar.  
 aksissuko, *a.* persistente, pertinaz, teimoso.  
 aksókal, *v.* trocar logares.  
 aksóite, *v.* enriçar, espetar, pinchar gente.  
 aksóite, *s.* alinhavo, ponto.  
 aksólok, *v.* allegar, alliviar, confrontar, consolar, contentar, defrontar, desanojar.

Haksólok, *s.* alívio, consolação.  
 Haksúbal, *v.* acantuar-se, encubar, esconder-se.  
 Haksúmik, *v.* acantuar-se, encubar, envolver, esconder-se, sumir-se.  
 Haksúmik-an, *v.* agachar-se, dissimular.  
 Haktámak, *v.* entremetter-se.  
 Haktámak, *a.* metidisso.  
 Haktéak, *v.* pular a pés juntos, saltar a pés juntos.  
 Haktúir, *v.* allegar, contar, descrever, enunciar, informar, memorar, narrar, referir, relatar.  
 Haktúir, *s.* narração.  
 Hakuak, *v.* minar, solapar.  
 Hakul, *v.* passar ribeira.  
 Hakur, *v.* passar ribeira. Em uso principalmente nos indigenas das montanhas.  
 Hakuúk, *v.* venerar.  
 Hala, *v.* causar, effectuar, fabricar, fazer, formar, fundar, obrar, operar, perpetuar, praticar. Este termo serve de radical a muitos verbos, e é empregado pelos indigenas quasi constantemente.  
 Halaá, *v.* acompanhar.  
 Halaás, *v.* atear.  
 Hala-anlaha, *v.* afaimar, esfaimar.  
 Halaáte, *v.* maltratar.  
 Hala-babilak, *v.* desfazer, fazer o contrario.  
 Hala-biite, *v.* necessitar.  
 Halabou, *v.* accumular.  
 Hala-dadaun, *v.* estar a fazer.  
 Hala-dame, *v.* darem-se as mãos duas pessoas.  
 Haláek, *v.* escarnecer.  
 Haláek, *a.* trocista.  
 Halafúdik, *v.* dissimular, enganar, fingir.  
 Hala-funan, *v.* florear.  
 Haláhate, *v.* acoessar, afugentar, arremetter, perseguir.  
 Halai, *v.* acolher-se, afastar-se, correr, desertar, escapar, escapar-se, esconder-se, esquivar-se, evadir-se, furtar-se, fugir, ir-se, retirar-se, safar-se, soltar-se.  
 Halai, *s.* carreira, fugida.  
 Halai-aáte, *v.* escapullir-se, fugir do perigo.  
 Halai-amútko, *v.* concorrer.  
 Halai-bá, *v.* descorrer, recolher-se, recorrer.  
 Halai bibiite, *v.* correr á redea solta, dar aos calcanhares, dar ás gambias,

- fugir a pés de cavallo, tomar as de villa-diogo.
- Halai-haksumik, *v.* escapar-se, esgueirar-se, raspar-se.
- Halai-haléu, *v.* correr á roda.
- Halai-hóssi, *v.* evitar.
- Halai-kabas, *v.* alinhar.
- Halai-kbiite, *v.* dar aos calcanhares, fugir á pressa.
- Halai-kmánek, *v.* alliviar.
- Halai-ktúir, *v.* acossar.
- Halai-kuda, *s.* cavalgada.
- Halai-nátar, *v.* lavar.
- Halai-nauena, *s.* cavalhada.
- Halai-rai, *v.* lavar.
- Halais, *v.* fugir, partir, recolher-se, retirar-se.
- Halai-tóbok, *v.* trotar.
- Halaken, *v.* explicar.
- Hala-kfoer, *v.* contaminar.
- Hala-kluni, *v.* estofar.
- Hala-knár, *v.* fazer serviço, laborar, trabalhar.
- Halakon, *v.* debellar, desgraçar, desperdiçar, destruir, dissipar, espatifar, expender, exterminar, extraviar, gastar, inutilizar, malbaratar, mallograr, postergar.
- Halakon, *s.* desgraça, extravagancia.
- Hala-konta, *v.* fazer contas.
- Hala-krokas, *v.* conseguir.
- Hala-ksólok, *v.* festejar.
- Hala-ktúir, *v.* copiar, executar, imitar.
- Hala-lalais, *v.* abreviar.
- Hala-lan, *v.* crescer, acrescentar.
- Hala lemo, *a.* liquido.
- Hala-lúan, *v.* estender.
- Hala-maka, *v.* coxear, ficar coxo, emmanquecer.
- Hala-makaás, *v.* consolidar.
- Hala-manka, *v.* mancar, o coxear das bestas. Este termo parece introduzido do português.
- Hala-máruko, *v.* alongar.
- Hala-méssan, *v.* alinhar, endireitar, nivelar.
- Hala-métan, *v.* tisanar.
- Hala-métin, *v.* collocar, consolidar, firmar.
- Hala-mídal, *v.* adoçar.
- Hala-mídel, *v.* adoçar.
- Hala-mihis, *v.* adelgaçar.
- Hala-more, *v.* esvaziar.
- Hala-mós, *v.* assentar.
- Hala-nakali, *v.* ferver.
- Hala-nakléuko, *v.* entortar.
- Hala-nakráun, *v.* quebrar-se.
- Hala-nakróma, *v.* esclarecer.
- Hala-namata, *v.* arrefecer, refresca.
- Hala-namata, *s.* fresco.
- Hala-nanéssan, *v.* ajustar, alinhar, adaptar, assemelhar, nivelar, molda, perfilar.
- Halano, *v.* embebedar, embriagar.
- Halano, *s.* bebedo, embriagado.
- Hala-nóbun, *v.* completar.
- Hala-nótete, *v.* rasar.
- Hala-óna, *a.* feito.
- Hala-sá, *prep.* para que.
- Hala-sala, *v.* peccar.
- Hala-sik, *v.* azedar.
- Hala-tadan, *v.* emporcalhar, enodoar, manchar.
- Hala-tan, *v.* crescer, acrescentar.
- Hala-tómak, *v.* lançar mão de todos os meios.
- Ha-láu, *v.* acompanhar. Os indigenas quando querem referir-se a acompanhar o rei, ou qualquer chefe dizem ha-laúk.
- Halele, *v.* acometter, afugentar, exortar, espantar. No citado *Diccionario* a pag. 119, dá-se tambem como significado d'este termo «conduzir animais fugidos».
- Haléu, *v.* acercar, andar ao redor, circular, circundar, dar voltas, dobrar, enroscar, girar, revirar, tornear, voltar, voltear.
- Haléu, *s.* volta de caminho.
- Haléu, *loc. adv.* ao redor, de redor, em torno, em volta.
- Halétuko, *v.* arcar, arquear, curvar, entortar, recurvar.
- Halérik, *v.* chorar, gemer, prantear, ulular.
- Halérik, *s.* gemido, pranto.
- Haléur, *v.* adiar, delongar, differir, prolongar.
- Haléur, *s.* demora.
- Hali, *v.* urdir.
- Halia, *v.* bramar, clamar, gritar, publicar.
- Halibur, *v.* ajuntar, juntar.
- Halibur, *a.* junto.
- Halihun, *v.* estagnar.
- Halik, *v.* enleiar-se, enrolar, envolver-se.
- Halik, *s.* enleio.
- Halimar, *v.* brincar, distrahir-se, entreter-se, folgar, jogar, passear, recrear, recrear-se, regalar-se.
- Halimar, *s.* brincadeira, brinco, divertimento, entretenimento, pandeg, patuscada, regabofe.
- Halimar, *a.* divertido, folgado.

alo, *v.* alevantar, amarrar, armar, causar, commetter, constituir, construir, criar, cumprir, executar, edificar, effectuar, erigir, exercer, fabricar, fazer, formar, fundar, instituir, juntar, obrar, operar, perpetuar, praticar, preparar, proceder. Este termo é o radical de muitos outros, e é empregado pelos indigenas de diferentes pontos nas mesmas condições de Hala, mas de forma que numas localidades é empregado com a terminação em a e noutras em o.

halo-aáte, *v.* adulterar, anojar, contaminar, corromper, damnar, damnificar, deteriorar, estragar, lesar, mal fazer, malignar.

halo adáme, *v.* fazer pazes.

halo-ahi, *v.* accender, fazer fogo, queimar.

halo-ahü, *v.* calcinar.

halo-ametaúko, *v.* fazer tremer o queixo.

halo-aruka, *v.* determinar, estabelecer, ordenar.

halo-ás, *v.* altear.

halo-áta, *v.* escravizar.

halo-bádak, *v.* abreviar, atalhar, diminuir, encolher, encurtar, fazer córtes.

halo-badáme, *v.* pacificar.

halo-baláhuko, *v.* azular.

halo-bankással, *v.* enramalhetar, enramar.

halo-barak, *v.* abastecer, bastecer, fornecer, multiplicar.

halo-belo, *v.* acamaradar, fazer amizade.

halo-biite, *v.* alentar-se, corroborar, enrijar, forcejar, fortalecer.

halo-bókal, *v.* engrossar.

halo-bókur, *v.* engordar.

halo-bote, *v.* amplificar, avultar, encorpar, engrandecer, engrossar, estender.

halo-boto, *v.* votar.

halo-bou, *v.* accumular.

halo-bou, *s.* accumulação.

halo-búan, *v.* enfeitçar.

halo-búbuko, *v.* arrombar.

halo-búis, *v.* embravecer.

halo-búlak, *v.* emparvoecer, endoidecer, enlouquecer.

halo-kabúal, *v.* arredondar, bolear, fazer redondo.

halo-kabúar, *v.* arredondar. Termo usado principalmente no interior e na contra-costa ou costa sul da ilha.

Halo-kabubo, *v.* encanteirar, fazer canteiros.

Halo-kabuko, *v.* empenhar.

Halo-kabuús, *v.* abaular.

Halo-kadei, *v.* aleijar.

Halo-kalabó, *v.* embaciar.

Halo-kánek, *v.* chagar, ferir, golpear, ulcerar.

Halo-karluni, *v.* estofar.

Halo-kléan, *v.* afundar, aprofundar, profundar.

Halo-kléuko, *v.* acurvar, aleijar, encurvar, entortar.

Halo-klótuko, *v.* adelgaçar.

Halo-kobi, *v.* copiar, imitar, transcrever.

Halo-kóko, *v.* ensaiar, experimentar, provar.

Halo-kolábur, *v.* abolorecer.

Halo-kole, *v.* enfadar, enfastiar, fatigar.

Halo-kota, *v.* encastellar, fortalecer, fortificar.

Halo-klote, *v.* afunilar, apertar, estreitar.

Halo-kráik, *v.* abaixar, baixar, rebaixar.

Halo-krekas, *v.* emmagrecer.

Halo-krik, *v.* aleijar.

Halo-kruúko, *v.* aleijar.

Halo-kuak, *v.* atravessar, furar, perfurar.

Halo-kudei, *v.* aleijar.

Halo-kuere, *v.* alisar, brunir, polir.

Halo-dadaun, *v.* proseguir.

Halo-diak, *v.* alindar, alliviar, aperfeiçoar, aprimorar, consummar, embellezar, enfeitar, enriquecer, favorecer, formosear, ornar, prosperar, santificar, utilizar.

Halo-didiak, *v.* apurar-se, desvelar-se, esmerar-se.

Halo-didin, *v.* fazer parede. Os indigenas empregam geralmente este termo para designar a factura de grandes pedaços de tabique enfiando em travessas de bambu aguçadas os peciolos de palmeira, que depois de bem unidos é com que constituem as paredes das casas indigenas.

Halo-dok, *v.* arredar.

Halo-dúkul, *v.* adornecer.

Halo-duni, *v.* realizar.

Halo-dura, *v.* jurar.

Halo-fali, *v.* reedificar, refazer, reformar, reiterar, secundar.

Halo-flo, *v.* entrançar. Este termo é empregado pelos indigenas para in-

- dicar o entrançado das tiras de esteira e dos sacos de folha de palmeira.
- Halo-fólin**, *v.* commerciar, mercadejar, negociar, traficar.
- Halo-foti**, *v.* construir.
- Halo-fúnun**, *v.* batalhar, combater, guerrear, militar, pelear.
- Halo-fútun**, *v.* amarrar, enfeixar, fazer feixes.
- Halo-hahalai**, *v.* alastrar.
- Halo-hakati**, *v.* agitar, entortar, inclinar.
- Halo-hakfóda**, *v.* assustar-se.
- Halo-hakiak**, *v.* engendrar.
- Halo-hakribi**, *v.* aborrecer, desagradar, ennojar.
- Halo-hakridak**, *v.* assustar.
- Halo-haksóite**, *v.* alinhar, pontear.
- Halo-halai**, *v.* afugentar.
- Halo-halimar**, *v.* divertir.
- Halo-hamélaha**, *v.* afaimar, causar fome, esfaimar.
- Halo-hametáuko**, *v.* acobardar, aterrar, estremecer, intimidar.
- Halo-hanéssan**, *v.* adaptar, ajustar, alinhar, aplanar, optar, assemelhar, condizer, endireitar, igualar, levantar, moldar, nivelar.
- Halo-hanóin**, *v.* lembrar, relembrar, memorar.
- Halo-hétan**, *v.* acontecer.
- Halo-hiros**, *v.* assomar, affligir, agastar, amofinar, amargurar, apoquentar, atormentar, atribular, enfurecer, enraivecer, espinhar, importunar, indispor, irritar.
- Halo-hússo**, *v.* consultar.
- Halo-inkilate**, *v.* brunir.
- Halo-istori**, *v.* altercar, brigar, bulhar, contender, debater, porfiar, questionar.
- Halo-kdók**, *v.* afastar.
- Halo-kfóer**, *v.* borrar, conspurcar, enfarruscar, ennodar, enxovalhar, inquinhar, macular, manchar, poluir.
- Halo-kiak**, *v.* empobrecer.
- Halo-kmámuko**, *v.* esgotar, esvaziar, evacuar.
- Halo-kman**, *v.* aligeirar, alliviar, descarregar, exonerar.
- Halo-kmaos**, *v.* enriquecer.
- Halo-kmódok**, *v.* amarellecer, enlourecer.
- Halo-knoan**, *v.* fazer frisos, frisar.
- Halo-knuúko**, *v.* aninhar, fazer ninho.
- Os indígenas empregam este termo em sentido figurado para o barlaque, especie de casamento conforme os seus usos e costumes.
- Halo-ktúir**, *v.* convencer, cumprir, desempenhar, imitar, obedecer, observar, preencher, professar, secundar.
- Halo-lákon**, *v.* baldar, desperdiçar, espediçar, exterminar, gastar.
- Halo-lalais**, *v.* abreviar, correr, dar-se pressa.
- Halo-lalóran**, *v.* ondear.
- Halo-lánuko**, *v.* embebedar, emborrachar, embriagar, inebriar.
- Halo-leu**, *v.* taipar.
- Halolo**, *v.* endireitar, estender, esticar, estirar.
- Halolo**, *a.* direito, esticado.
- Halólon**, *v.* altercar, argumentar, brigar, bulhar, contender, contestar, controverter, debater, declamar, discutir, disputar, embirrar, encansinar-se, litigar, porfiar, provocar, questionar, teimar.
- Halo-lós**, *v.* acertar, endireitar.
- Halo-lotuko**, *v.* adelgaçar.
- Halo-lúan**, *v.* alargar, ampliar, desenvolver.
- Halo-lúlik**, *v.* sagrar.
- Halo-lúron**, *v.* arruar.
- Halo-luto**, *v.* entaipar, fazer sebe, paçar ou taipa.
- Halo-malirin**, *v.* arrefecer, esfriar, refrescar.
- Halo-mámal**, *v.* abrandar, afeminar, afoufar, afrouxar, amaciar, amollecere, embrandecer, enervar, enfraquecer, mollificar.
- Halo-manas**, *v.* aquecer, aqueitar, encalmar, esquentar.
- Halo-manka**, *v.* emmanquecer. *V.* **Hala-manka**.
- Halo-mane**, *v.* humanar, humanizar.
- Halo-máran**, *v.* enxugar, secar.
- Halo-mate**, *v.* apagar.
- Halo-méak**, *v.* enferrujar-se.
- Halo-méan**, *v.* avermelhar, encarnar, enrubescer, envermelhar, inflamar-se.
- Halo-mérak**, *v.* turvar.
- Halo-métan**, *v.* denegrir, enfarruscar, enfuscar, ennegrecer.
- Halo-métin**, *v.* adstringir.
- Halo-midal**, *v.* adoçar, dulcificar, fazer doce.
- Halo-midel**, *v.* adoçar, etc.
- Halo-mihis**, *v.* adelgaçar.
- Halo-môno**, *v.* sosobrar.
- Halo-móo**, *v.* alegrar.

alo-moris, *v.* gerar.  
 alo-mós, *v.* assoar.  
 alo-móssø, *v.* suscitar.  
 alo-moūte, *v.* sossobrar.  
 alo-múnuko, *v.* arrombar.  
 alo-mútin, *v.* branquear, embranquear, encanecer.  
 alo-mútuko, *v.* unir.  
 alo-nabén, *v.* derreter-se.  
 alo-nabite, *v.* brunir.  
 alo-nakdulas, *v.* fazer girár.  
 alo-nakduul, *v.* fazer pregas, franzir.  
 alo-nakali, *v.* aferventar.  
 alo-nakfunan, *v.* abolocer.  
 alo-nakõno, *v.* abastecer, bastar, encher, infestar, preencher.  
 alo-nakráun, *v.* fazer em pedaços, quebrar.  
 alo-naktükun, *v.* ennegrecer, entenebrececer, escurecer, obscurecer, offuscar.  
 alo-nakúruto, *v.* encarquilhar, engehar, enrugar.  
 alo-nahissi, *v.* espessar, tornar espesso.  
 alo-namámute, *v.* amornar, aquecer, atibiar.  
 alo-namata, *v.* esfriar.  
 alo-namekari, *v.* espalhar.  
 alo-nanéssan, *v.* adaptar.  
 alo-nanláek, *v.* emmurehecer, murchar, perder o viço.  
 alo-narõma, *v.* aclarar, declarar, esclamar.  
 alo-naruko, *v.* alongar, ampliar, dilatar, prolongar.  
 alo-náton, *v.* amoldar, apropriar.  
 alo-nõbun, *v.* extinguir, perfazer, pôr fim, pôr termo, terminar.  
 alo-nulo, *v.* abrogar.  
 alo-núnuko, *v.* emmudecer.  
 alo-nuúdar, *v.* reformar.  
 alo-ossan, *v.* amoedar.  
 alo-ráhun, *v.* aniquilar, derrubar, destruir, pulverizar, tornar em pó.  
 a-lós, *v.* taxar.  
 alo-sá, *conj.* porque.  
 alo-sadia, *v.* amiserar, apiedar-se, ter compaixão.  
 alo-sala, *v.* fazer peccados, peccar. Os indigenas empregam tambem este termo para designar o ser porco, sujo, fulto de aceio.  
 alo-salak, *v.* abarracar.  
 alo-sarãni, *v.* christianizar, fazer-se christão.  
 alo-sare, *v.* franjar.

Halo-sassi, *v.* entrançar.  
 Halo-sanate, *v.* brindar, ofertar, presentear.  
 Halo-serø, *v.* ondear.  
 Halo-siak, *v.* embravecer.  
 Halo-siin, *v.* azedar.  
 Halo-sussi, *v.* associar, fazer sociedade.  
 Halo-tama, *v.* entrar, introduzir, penetrar.  
 Halo-tan, *v.* acrescentar, continuar, prolongar.  
 Halo-tássak, *v.* amadurar, amadurecer, madurar, sazonar.  
 Halo-tãuko, *v.* acobardar.  
 Halote, *v.* acertar, accomodar, acondicionar, agachar, apparelhar, arranjar, arrumar, avir, classificar, collocar, compor, concertar, coordenar, dispor, embrulhar, emmassar, empacotar, entrouxar, preparar, providenciar.  
 Halo-tebes, *v.* realizar.  
 Halote-fali, *v.* recompor.  
 Halo-tinan, *s.* annuario.  
 Halo-tito, *v.* anteparar, fazer antepara.  
 Halo-tóhar, *v.* fracassar, quebrar.  
 Halo-tohi, *v.* quebrar pouco ou em parte, raxar.  
 Halo-tós, *v.* deter, dificultar, empertigar, encruar, endurecer, entesar, exasperar.  
 Halo-tússan, *v.* empenhar-se, endividar-se.  
 Halótuko, *v.* partir em pedaços.  
 Halo-tún, *v.* apear, baixar.  
 Halo-úain, *v.* multiplicar.  
 Halo-úkur, *v.* fazer cortesias.  
 Halo-úluko, *v.* antecipar, estrear, inventar.  
 Halo-uma, *v.* domiciliar-se, estabelecer-se.  
 Halúan, *v.* alargar.  
 Haluha, *v.* desaprender, descuidar, descuidar-se, desmemoriar, eacapar, esquecer, esquecer-se, olvidar, passar por alto.  
 Haluha, *s.* esquecimento.  
 Haluha, *a.* esquecido.  
 Haluha-hóto, *s.* memoria de gallo.  
 Halúhan, *s.* esquecimento.  
 Haluho, *v.* esquecer-se.  
 Haluho, *a.* esquecido.  
 Haluli, *v.* enthesourar.  
 Halúlik, *v.* sagrar, consagrar.  
 Halulik, *a.* sagrado.  
 Haluro, *v.* coordenar,

**Haluro-lia**, *v.* fazer vocabulario.  
**Hamaha**, *v.* cobrir, encobrir.  
**Hamaha**, *s.* telhado, telheiro.  
**Hamamal**, *v.* afrouxar, alargar, amaciar, arrefecer, atibiar, desabrochar, despertar, desatar, desenterrar, embrandecer, entibiar, extenuar, fraquejar, macerar, mollificar, relaxar, soltar.  
**Hamamal**, *a.* brando, fraco, frouxo, largo.  
**Haman**, *v.* pagar.  
**Haman-issin**, *s.* gratificação.  
**Ha-mánas**, *v.* aquecer, encalmar, esquentar.  
**Hamaos**, *v.* abrandar, acalentar, acalmar, acariciar, acarinhar, adoçar, afagar, amainar, amançar, ameigar, amimar, anafar, aninar, aplacar, aquietar, cariciar, conter, desbravar, donar, domesticar, mitigar, moderar, quebrantar, suavizar.  
**Hamaos**, *s.* amabilidade, carinho, condescendencia.  
**Hamaos-láran**, *v.* quebrar a ira, subjugar.  
**Ha-máran**, *v.* dissecar, ensecar, enxugar, mirrar, secar.  
**Hamata**, *v.* fitar, fixar, mirar, olhar, ver com attenção.  
**Hamata-bé**, *v.* limpar, purificar. Este termo tem entre os indigenas outra significação quasi geral, e quer dizer, o fazer uma cova na areia a distancia da agua, a fim de conseguirem filtrá-la para a livrar das impurezas que ordinariamente tem.  
**Hamátak**, *s.* calote.  
**Hamátan**, *v.* enxergar.  
**Hamata-ué**, *v.* limpar. *V.* Hamatabé.  
**Hamate**, *v.* apagar, extinguir, matar, saciar.  
**Hamate-óna**, *a.* extincto.  
**Hamátuko**, *s.* ajuntamento.  
**Háme**, *v.* alimentar-se, comer, nutrir-se, sustentar-se. Neste termo que é aspirado em muitos pontos do país, o e mal se pronuncia, ferindo o ouvido o som do m.  
**Háme**, *s.* banquete, jantar, refeição. Este termo é geralmente empregado pelos indigenas para indicar as comensais que elles costumam fazer para solemnizar os casamentos e os enterros dos seus maiores, e que sempre tem logar de tarde, e d'ahi o darem o mesmo nome ao jantar dos europeus que tambem é passado o meio dia, a differentes horas.

**Hamé**, *v.* balar, berrar.  
**Ha-meák**, *v.* enferrujar-se.  
**Haméak**, *v.* acariciar, amimar, amimar cariciar.  
**Haméan**, *v.* encarnar, envermelhecer, pintar de encarnado.  
**Hamekan**, *v.* invejar.  
**Hamekan**, *s.* ciume, inveja.  
**Hamekan**, *a.* ciumento, invejoso.  
**Hamekari**, *v.* debandar, dispersar, disseminar, dissolver.  
**Hamela**, *s.* fome.  
**Hamélaha**, *v.* ter fome.  
**Hamélaha**, *s.* fome.  
**Hamélaha-ladiak**, *s.* fome canina.  
**Hamélaha-ladiak**, *a.* esfaimado, esto meado, faminto.  
**Hamélaha-mate**, *v.* perecer á fome.  
**Hamessassa**, *s.* algazarra, gritaria, zearia.  
**Hameno**, *v.* deputar, designar, determinar, prescrever.  
**Hameo**, *v.* miar.  
**Hamérik**, *v.* desencostar, desencostar-se, endireitar-se, erguer-se, levantar-se, pôr-se em pé.  
**Hamérik**, *a.* apumado, levantado.  
**Hamérik-lós**, *v.* apumar-se, empertergar-se.  
**Hamérok**, *s.* sêde.  
**Hamessaha**, *v.* cansar-se.  
**Hamessaha**, *a. e part.* cansado.  
**Hamessuho**, *v.* afadigar, afadigar-se, fatigar-se.  
**Hamétan**, *v.* enfarruscar, enfuscar, pintar de preto.  
**Hametáuko**, *v.* acanhar-se, acatar, acobardar-se, adorar, assustar, atemorizar-se, estremecer, honrar, intimidar-se, recear, submitter-se, sujeitar-se, venerar.  
**Hametáuko**, *s.* adoração, assombro, medo, receio, submissão, sujeição, susto, terror.  
**Hametáuko**, *a.* covarde, esquivo, builde.  
**Hametáuko-ladiak**, *v.* ficar sem pinga de sangue, tremer como varas verdes.  
**Hamissal**, *v.* lutar.  
**Hamissal**, *s.* luta.  
**Hamis**, *v.* tirar os estilos do pomal. Este termo é empregado pelos indigenas para indicar que qualquer individuo, que deposita objecto no logar que elles denominam lulik e os europeus pomal, vae retirar de lá esses objectos.



- Iamólik**, *v.* limpar o caminho.  
**Iamólik**, *s.* limpeza. Este termo é empregado pelos indigenas para designar os cortes de matto que fazem para abrir passagem para o regulo, ou qualquer autoridade, quando haja difficuldade em passar a cavallo ou de maxilla.  
**Iamôno**, *v.* acamar, derribar, fazer cair, lançar a terra, tombar.  
**Iamóroko**, *v.* asselvajar-se, fazer-se selvagem.  
**Iamós**, *v.* aformosear, alimpar, apurar, depurar, espedregar, expiar, lascar, limpar, purgar, purificar, sacudir, varrer.  
**Iamós**, *a.* limpo.  
**Iamós-káneq**, *v.* expurgar.  
**Iamós-taho**, *v.* desentlamear-se.  
**Iamula**, *v.* saudar.  
**Iamula**, *s.* cumprimento.  
**Iamúlak**, *v.* missionar.  
**Iamúlak**, *s.* exortação, pregação.  
**Iamútik**, *v.* esvaír-se.  
**Iamutik**, *a.* vasio.  
**Iamútuko**, *v.* ligar, pegar. Este termo é empregado pelos indigenas para indicar que qualquer objecto quebrado se pega com colla, gomma ou grude.  
**Iamútuko**, *a.* conteúdo, incluso, inherente, junto.  
**Ian**, *v.* comer, pascer.  
**Ian**, *a.* sóbrio. Não tendo ouvido nunca no trato com os indigenas termo algum com esta significação, e vendo-o mencionado a pag. 394 do *Diccionario* citado, resolvemos mencioná-lo, embora pareça contradizer a significação anterior.  
**Iana**, *v.* atirar com seta.  
**Iana-káneq**, *v.* assetear, dardejar, frechar.  
**Ianakôno**, *v.* atulhar, encher, impregnar.  
**Ianalin**, *v.* capar, castrar, podar.  
**Ian-amútuko**, *v.* comer em rancho da mesma gamela.  
**Ianáun**, *v.* cantar, cantarolar, ler em voz alta.  
**Ianáun**, *s.* cantico, cantiga.  
**Ianáun-didiak**, *s.* boa voz.  
**Ian-bosso**, *v.* encher a barriga.  
**Ian-dadel**, *v.* almoçar.  
**Ian-dadel**, *s.* almoço.  
**Iandi**, *v.* desencostar, desencostar-se, endireitar-se, erguer-se, levantar-se, pôr-se em pé.  
**Han-didiak**, *v.* ter boa boca.  
**Han-únto**, *v.* pastar.  
**Hanéhan**, *v.* agarrar, calcar, carregar, entalar, opprimir.  
**Hanéhan-didiak**, *v.* recalcar, reprimir.  
**Hanéhan-métin**, *v.* recalcar.  
**Háneq**, *s.* prato. Os indigenas indicam com este termo uns pratos de madeira que elles usam e que tendem a desaparecer.  
**Hanelo**, *v.* collocar duas pessoas pés com cabeças.  
**Hanéssan**, *v.* dar visos, igualar, ser igual, ser parecido.  
**Hanéssan**, *s.* igualha, imitação, semelhança.  
**Hanéssan**, *a.* direito, igual, equivalente, identico, parente, quejando, semelhante, uniforme, unisono.  
**Hanéssan**, *adv.* conforme, idem, outro tanto, tal, tal qual, tanto monta.  
**Hanéssan**, *pr.* mesmo.  
**Hanéssan-hó**, *adv.* o mesmo.  
**Hanéssan-nafatin**, *adv.* sempre o mesmo.  
**Hani**, *v.* grudar.  
**Hani-an**, *v.* grudar-se.  
**Hanino**, *v.* observar, ver bem.  
**Hanino**, *s.* observação, observancia.  
**Haniruko**, *v.* aquecer ao lume.  
**Hanitik**, *v.* embaraçar, impedir, interdizer.  
**Hankakôa**, *v.* tragar.  
**Hankakôa**, *adj.* soffrego.  
**Hankari**, *v.* dispersar, disseminar, espalhar.  
**Hankera**, *v.* arrotar.  
**Hankera**, *s.* arrote, flato.  
**Hanklar**, *v.* saber noticias.  
**Hankôko**, *v.* debicar, petiscar.  
**Han-knúdak**, *v.* devorar, engulir sem mastigar.  
**Hanlaha**, *v.* ter fome.  
**Hanlaha**, *s.* fome.  
**Hanlaha**, *a.* esfomeado.  
**Han-lalais**, *v.* comer depressa, devorar.  
**Han-môno**, *v.* andar pensativo, pensar.  
**Han-môno**, *a.* pensativo.  
**Hanôbun**, *v.* completar, perfazer.  
**Hanohik**, *v.* cobrir-se, embrulhar-se, encobrir-se.  
**Hanôin**, *v.* achar, acordar, adherir, advertir, ajuizar, alludir, apreciar, arbitrar, attender, attentar, avaliar, calcular, cogitar, commemorar, compadecer, conceituar, conjecturar, con-

- siderar, contar, crer, cuidar, curar, descorrer, entender, estimar, estudar, escogitar, fantasiar, forjar, idear, imaginar, julgar, lembrar, meditar, notar, occorrer, opinar, parecer, pensar, persuadir, ponderar, raciocinar, reflectir, saber, suppor, suspeitar, tencionar, tentear, ver.
- Hanóin**, *s.* calculo, consideração, dircião, fantasia, ideia, imaginação, juizo, lembrança, memoria, menção, nota, observação, opinião, parecer, pensamento, proposito, reflexão, suposição, suspeita, tenção.
- Hanóin-an**, *v.* acordar-se, afigurar-se, apiedar-se, conceituar-se, lembrar-se, persuadir-se.
- Hanóin-fali**, *v.* amentar, emendar-se, recordar, recordar-se.
- Hanóin-hanéssan**, *v.* assentar, concordar.
- Hanóin-hikas**, *v.* arrepende-se, emendar-se.
- Hanóin-lós**, *v.* acertar, atinar, ter intenções rectas.
- Hanóin-lós**, *s.* sabedoria.
- Hanóin-úluko**, *v.* presentir.
- Hanóin-úluko**, *s.* presentimento.
- Hanórin**, *v.* aclarar, admoestar, advertir, amainar, amestrar, avisar, civilizar, corrigir, disciplinar, doutrinar, educar, emendar, encommendar, ensinar, esclarecer, exhortar, formar, illustrar, instruir, recommendar.
- Hanórin**, *s.* emenda, exhortação, recommendação.
- Hanórin-an**, *v.* arrepende-se, emendar-se.
- Hanórin-dálan**, *v.* ensinar o caminho, mostrar o caminho.
- Hanréate**, *a.* medonho.
- Han-réssin**, *s.* intemperança.
- Hanri**, *v.* endireitar-se, erguer-se, levantar-se.
- Hansala**, *v.* dar no goto.
- Hansala**, *s.* goto.
- Hansuho**, *v.* afadigar-se, cansar-se, esalfar-se, estafar-se.
- Hansuho**, *a. e part.* cansado.
- Hansero**, *v.* arrotar.
- Hansero**, *s.* arrote, fiato.
- Hantéten**, *v.* falar. Este termo é usado principalmente nos reinos da contracosta.
- Hantéten-uite**, *v.* estreitar relações.
- Han-uain**, *v.* ter bom dente.
- Han-uite**, *v.* debicar. Este termo é empregado pelos indigenas em sentido figurado, para indicar que alguém pretende comprometter outrem.
- Hanuto**, *v.* troncar.
- Haôaka**, *v.* avistar, avistar-se, descobrir, divisar, dirigir, entrever, enxergar, espreitar, levantar a vista.
- Haóón**, *v.* enganar.
- Ha-rai**, *v.* pedir. Este termo só os indigenas empregam nos pedidos feitos ao rei.
- Harák**, *v.* arrear, diminuir, minguar, minorar.
- Ha-ráun**, *v.* esboroar, pisar, pulverizar, quebrar.
- Haré**, *v.* dirigir, especular, explorar, inspecionar, pastorear, presidir, recorrer.
- Hare**, *s.* arroz com casca, nelle.
- Haré-didiak**, *v.* cuidar, observar, vigiar, verificar.
- Harekáin**, *s.* cana do arroz, palha de arroz.
- Harekákun**, *a.* roxo (côr).
- Harekôko**, *v.* exercitar, fazer exercicio, manobrar.
- Haré-lós**, *v.* discernir.
- Hare natar**, *s.* arroz de varzea.
- Hare-toós**, *s.* arrozal.
- Hari**, *v.* empinar, endireitar, espetar, hastear, levantar.
- Hari-rin**, *v.* especar, estear.
- Haris**, *v.* banhar, banhar-se.
- Haris**, *s.* banho.
- Hari-taha**, *v.* desenlamear, desenlamar.
- Haritan**, *v.* collar, gommenar, grudar.
- Haritan**, *s.* colla, gomma, grude.
- Hariten**, *v.* collar, gommenar, grudar.
- Hariten**, *s.* colla, gomma, grude.
- Haró**, *v.* abeberar, embeber, embeberar, ensopar.
- Haróhan**, *v.* implorar, invocar, pedir perdão.
- Haro-kuda**, *v.* dar agua aos cavallos.
- Haróus**, *v.* lavar a cara, lavar-se.
- Harul**, *v.* metter-se debaixo, rebaixar-se.
- Haruka**, *v.* deputar, despedir, destacar, destinar, dirigir, encarregar, enviar, estatuir, incumbir, legislar, obrigar, ordenar.
- Hardin**, *v.* humilhar.
- Harúin-an**, *v.* baixar-se, humilhar-se, rebaixar-se.
- Hás**, *s.* manga (fruto).
- Ha-sá**, *v.* brincar.
- Hássa**, *s.* queixo.
- Ha-sáe**, *v.* abster, abstrahir, amotret.

annullar, apagar, apartar, apontar, arredar, arrogar, arvorar, assentar, assumir, atenuar, banir, bifar, cercar, confiscar, deduzir, defraudar, depor, deprestar, derogar, desarraigar, descontar, desencantar, desfalcar, desligar, despedir, despojar, desviar, diminuir, dirimir, elevar, eliminar, encurtar, esbulhar, esgueirar, espoliar, exceptuar, excluir, eximir, expedir, expellir, extrahir, evacuar, içar, montar, preacrever, preservar, procrever, privar, rapinar, rechaçar, regressar, remediar, sacar, salvar, saquear, subir, sublimar, sublimar-se, subtrahir, supprimir, suspender, tirar, usurpar.

a-sála, *v.* condemnar, sentenciar.

a-sálak, *v.* condemnar. Este termo tem uso principalmente entre os indigenas das montanhas do interior.

assala, *s.* feria, sueto.

assán, *v.* acarretar aos hombros.

ássan, *s.* barba, queixada, queixo.

ássan-nia, *v.* queixal.

a-saráni, *v.* baptisar.

a-sé, *interj.* quem vem lá.

a-sei, *v.* entrar abaixando-se, passar baixando-se. O principal emprego d'este termo é designar a forma por que os indigenas passam quasi agachados, por deante do rei ou de qualquer autoridade.

a-séi, *v.* determinar.

a-séii, *v.* escarnecèr, murmurar.

a-séii, *s.* murmuração.

a-séran, *v.* canalizar.

as-tuan, *s.* manga (fruta).

as-hun, *s.* mangueira (arvore).

as-laran, *s.* mangueiral, campo de mangueiras.

a-sói, *v.* relatar. Os indigenas tambem empregam este termo para significar corrigir alguém que fala com erros.

assóro, *v.* contra.

assú, *v.* abaixar para passar em lugar baixo, metter-se debaixo.

assússuko, *v.* fitar, ver sem pestanejar, jogar o sisudo.

ataís, *v.* paramentar, revestir, trajar, vestir.

ataís, *s.* roupa, vestimenta, vestuario.

ataís-aáte, *a.* esfrangalhado, mal vestido.

ataís-diak, *v.* ataviar-se, enfeitarse.

ataís-didiak, *v.* estar um brinco, ir de ponto em branco.

Hataís-kmtís, *s.* cupa apertada.

Hatama, *v.* conchavar, engastar, engolfar-se, entrar, incluir, infundir, introduzir, mergulhar, metter, penetrar.

Hatáman, *v.* enterrar. Tambem se emprega para significar fazer exequias aos regulos e ás pessoas de elevada posição social.

Hatáma serabinan, *v.* prestar vassallagem.

Hatan, *v.* afogar. Carregar em qualquer cousa para a fazer submergir.

Hatao, *v.* embaraçar.

Hate, *a.* quatro.

Hatean, *v.* submergir.

Hate-balun, *s.* quadrado.

Hate-fúdik, *v.* esconder.

Hatéki, *v.* encarar, fitar, olhar com attenção.

Ha-tème, *v.* cagar. Neste termo o e mal se pronuncia emquanto que o m soa distinctamente.

Haten, *v.* abarcar, ábranger, alcançar, apprehender, aprender, attingir, certificar, comprehender, conhecer, entender, honrar, penetrar, perceber, reconhecer, saber, sentir-se.

Haten, *s.* entendimento, sabedoria.

Haten, *a.* entendido, reconhecido, sabio.

Haten-an, *v.* conhecer-se, reconhecer-se.

Haten-didiak, *v.* saber bem, na ponta da lingua.

Katene, *v.* apreder, comprehender, entender, perceber, saber.

Haten-lós, *v.* acreditar, estar certo. Tambem quer dizer indagar, mas é empregado poucas vezes.

Haten-óna, *v.* certificar-se, ficar sciente.

Hate-nulo, *a.* quarenta.

Hatéten, *v.* articular, conversar, decidir, dizer, enunciar, excitar, expressar, exprimir, falar, palrar, pronunciar, razoar, vociferar.

Hatéten, *s.* colloquio, discurso, oração, sermão.

Hatéten-aáte, *v.* maldizer, murmurar.

Hatéten-abótuko, *v.* barulhar, sussurrar.

Hatéten-amütuko, *v.* combinar.

Hatéten-bárák, *v.* bacharelar.

Hatéten-biite, *v.* falar alto, gritar, levantar a voz, tagarellar.

Hatéten-dór, *a.* falador, garulo, loquaz.

- Hatétén-halimar**, *v.* dizer graças, gracejar.
- Hatétén-halimar**, *a.* engraçado.
- Hatétén-kókok**, *v.* gaguejar.
- Hatétén-lahóis**, *v.* falar depressa, espevitarse, palrar, tagarellar.
- Hatétén-lahóis**, *a.* espevitado, loquaz, palrador.
- Hatétén-lais**, *v.* espevitarse, falar apressado.
- Hatétén-lais**, *a.* espevitado.
- Hatétén-lalais**, *a.* falador.
- Hatétén leés**, *v.* falar desatinado, gastar palavras, ladrar á lua.
- Hatétén lós**, *v.* falar claro.
- Hatétén-mós**, *v.* espevitarse, ser explicito.
- Hatétén-mós**, *a.* espevitado, explicito.
- Hatétén-múmuko**, *v.* cochichar, falar entre dentes, sussurrar.
- Hatétén-neinéik**, *v.* gaguejar.
- Hatétén-ten**, *a.* linguaeiro.
- Hatétén-úáin**, *s.* falador, lingua comprida.
- Hatétuko**, *v.* explicar, fazer plano, gradar, nivelar.
- Hati**, *v.* entortar.
- Hati**, *s.* torto.
- Hatila**, *v.* pular, saltar.
- Hati-lla**, *v.* gritar a intervallos.
- Hatóhar**, *v.* britar, partir, quebrar.
- Ha-tólun**, *v.* desovar.
- Ha-tóman**, *v.* acostumar.
- Hatóruko**, *v.* cobrir. Este termo só é empregado pelos indigenas quando cobrem a cabeça embrulhando-a para a preservar da chuva ou do sol.
- Hatós**, *v.* atesar, entesar.
- Hatós-kuda**, *v.* parar. Este termo é apenas empregado para indicar que se faz parar repentinamente o cavallo entesando-lhe as redeas.
- Hatóu**, *v.* cair, despenhar.
- Hatúbuko**, *v.* bordar.
- Hatuda**, *v.* batalhar, combater, escaramuçar, guerrear, pelear.
- Hatudo**, *v.* amostrar, apontar, apresentar, demonstrar, derrotar, designar, dirigir, eleger, escolher, exhibir, expor, inculcar, indicar, indigitar, interessar, manifestar, mostrar.
- Hatudo**, *s.* observação.
- Hatudo-lóko**, *v.* ostentar.
- Hatuka**, *v.* dificultar, embaraçar, impedir.
- Hatuka**, *s.* dificuldade.
- Hatún**, *v.* desmontar.
- Hatur**, *v.* baixar.
- Haturó**, *v.* varar.
- Hatúruko**, *v.* chorar, prantejar.
- Hatússan**, *v.* dever, empenhar-se, em dividir-se.
- Hatuú**, *v.* esconder.
- Hatuú**, *s.* esconderijo.
- Hau**, *pron. pes.* eu, me, mim.
- Ha-uai**, *v.* assoalhar, desabafar, escla-recer.
- Hau-an**, *pron. pes.* eu mesmo.
- Hau-ba**, *adv.* adens.
- Hau-duni**, *pron. pes.* eu mesmo.
- Haué**, *v.* delir, derreter, diluir, dissolver, fundir, liquidar, liquefazer.
- Hauén**, *v.* burlar, mentir.
- Hau hamelaha**, *v.* ter fome.
- Hau hamérók**, *v.* ter sede.
- Hauk**, *pron.* eu. Este termo é usado unicamente em alguns pontos da ilha principalmente nas montanhas.
- Hauk**, *adv.* adens.
- Hau kmaos**, *v.* ser rico.
- Hauluko**, *v.* inventar.
- Hauñ**, *s.* quinhão.
- Hauñ**, *pr. pes.* meu, minha.
- Hau-nia**, *pr. pes.* meu, minha. Esta expressão é usada por alguns moradores de Dilly para significar a «minha casa», o que nos parece não tem razão de ser.
- Hauñuko**, *s.* vestido, vestimenta.
- Hau rassik**, *pr. pes.* eu em pessoa.
- Hau-sála**, *v.* enganar-se, errar, illudir-se.
- Hau tur**, *v.* estar sentado.
- Hau uma**, *s.* minha casa. Esta expressão é usada quasi geralmente excepto em Dilly e circumvizinhanças que usam dizer hau-nia, e que me consta tende a desaparecer.
- Hé**, *adv.* sim.
- Hean**, *v.* remar.
- Heda**, *s.* folha de palmeira para fazer cigarreiras, etc.
- Hédi**, *v.* aguilhoar, espetar, espicaçar, picar.
- Hédi kuda**, *v.* espetar em terra.
- Hédi-dimen**, *v.* azagaia.
- Heé**, *s.* é que.
- Heé-bé**, *adv.* depois.
- Heé-tebes**, *adv.* certamente, certo, indubitavel.
- Heik**, *v.* collocar. Este termo indica que se põe um objecto qualquer por baixo de outro para elevar este, e igualmente que se põem as cousas por ordem.
- Heik**, *s.* ordem. No citado *Diccionario*

a pag. 31, diz-se que tambem significa «amphitheatro», mas não encontrei semelhante emprego no meu longo trato com os indigenas de diferentes pontos; mesmo parece-me que nenhum d'elles comprehende sequer o que seja amphitheatro.

éin, *v.* pastorear.

éin, *v.* acantelar, espreitar, guardar, vigiar.

éin, *s.* alfofo, canteiro, degrau, geira, leira, socalco, taboleiro.

ela, *v.* abandonar, atabafar, cohibir, conservar, deixar, depor, desamparar, desfazer, disfarçar, ficar, omitir, passar por alto, preterir, pôr ponto, prohibir. Este termo tambem serve de radical a alguns verbos.

ela-krekas, *v.* emmagrecer, mirar-se.

ela-ikos, *v.* atrasar-se.

ela-kmódok, *v.* amarellecer. Os indigenas empregam este termo tambem para significar «envelhecer».

téla-manka, *v.* emmanquecer.

téla-mátak, *v.* verdejar.

téla-moras, *v.* enfermar.

téla-nuko, *v.* emmudecer.

télaré, *s.* el-rei. Este termo parece o portuguez estropeado pelos indigenas, pois nunca o empregam a respeito do seu regulo, mas tão somente falando do Rei de Portugal.

téla-tássak, *v.* sazonar.

téli, *v.* contradizer, denegar, desconhecer, descreer, desdizer, encobrir, impugnar, indeferir, negar, occultar, sonegar.

téli, *s.* negação.

télik, *v.* espreitar.

témo, *v.* beber.

témo-hamula, *v.* fazer saudes.

témo-lano, *a.* bebedo, beberrão.

témo-lánuko, *v.* embriagar-se, inebriar-se.

témo-lánuko, *a.* bebedo, beberrão.

témo-moti, *s.* sofreguidão.

témo-moti, *a.* sofrego.

témo-naton, *s.* temperança.

témo-naton, *a.* sobrio. *V.* Han.

témo-ressin, *s.* intemperança.

témo-ten, *a.* bebedor

témo-tua, *a.* bebedo, beberrão, borracho.

témo ué, *v.* beber agua, matar a sêde.

témo uite, *v.* beber um gole de um copo, dar um beijo no copo.

téna, *s.* pano, tecido, teia, tela. O

principal significado d'este termo é sarão, vestuario das mulheres indigenas.

Hena-aáte, *s.* andrajo, bandalho, farapo, trapo.

Hena-mútin, *s.* sarja.

Hena túlun, *s.* peça de pano.

Héno, *s.* cadeia, corrente, grilhão.

Héren, *s.* cachaço. Referindo-se a animaes quadrupedes.

Héri, *v.* pentear.

Héri, *s.* penteado.

Hérin, *v.* limpar, sacudir.

Héssi, *v.* enxotar.

Hessuko, *v.* dizer, explicar, expressar, exprimir.

Hessuko-bá, *loc. adv.* dize lá.

Hessuro, *v.* falar.

Hétan, *v.* abarcar, abocar, abranger, acercar, acertar, achar, acolher, acontecêr, adquirir, agarrar, agenciar, alcançar, angariar, apanhar, aproveitar, atinar, attingir, captar, conseguir, contrahir, deparar, descobrir, desencontrar, encontrar, ganhar, grangear, gozar, herdar, impetrar, lograr, obter, occupar, recuperar, surtir.

Hétan-fali, *v.* recobrar.

Hétan-kmáos, *v.* afazendar-se, enriquecer-se.

Hétan-moras, *v.* adoecer, apanhar febres.

Hétan naran, *v.* ganhar fama.

Hete, *v.* encastigar.

Hete-sala, *v.* fornicar. Os indigenas apenas empregam este termo em relação aos racionaes.

Heti, *v.* cilhar, cintar.

Heti, *s.* feitiço de pomal para fazer mal, maleficio.

Hetik, *adv.* bem.

Hetin, *s.* cinta.

Hetok, *adv.* cada vez mais.

Hetok-diak, *adv.* cada vez melhor.

Heto tassa, *s.* arroz cozido.

Heuái, *v.* depreciar, desconhecer, desdenhar, desprezar, desestimar, enjeitar, menoscar, menosprezar, postergar, vilipendiar.

Heuai, *s.* desdem, desprezo, menoscabo, negligencia, vilipendio.

Heuái-Marômak, *s.* impiedade.

Hia, *v.* ter. Na terceira pessoa do singular do presente do indicativo «tem».

Hias, *v.* arregaçar, dobrar.

Hias, *s.* dobra.

Hias, *a.* arregaçado, dobrado.

**Hias**, *adv.* outra vez.  
**Hiban**, *s.* cômodo. Os indigenas empregam este termo para designar a separação das varzeas de arroz de diferentes proprietarios.  
**Hiite**, *v.* pegar com cuidado, levar com geito, segurar com delicadeza.  
**Hikal**, *v.* dobrar.  
**Hikal**, *s.* dobra.  
**Hikal**, *a.* dobrado.  
**Hikal**, *adv.* outra vez.  
**Hikas**, *adv.* outra vez.  
**Hikik**, *v.* espanar, espanejar, limpar o pó, sacudir.  
**Hiko**, *v.* arrastar os pés.  
**Hilas**, *v.* arremedar, assemelhar, parecer-se.  
**Hilas**, *s.* effigie, figura, imagem, modo, semelhança.  
**Hilas**, *a.* parecido.  
**Hilas-áman**, *v.* sair á raça.  
**Hilas-an**, *v.* assemelhar-se.  
**Hilas-inan**, *v.* sair á casta.  
**Hili**, *v.* apanhar, colher, escolher. Este termo emprega-se unicamente em relação ás frutas.  
**Hili-bôto**, *v.* votar. Este termo é usado principalmente pelos indigenas das montanhas.  
**Hira**, *a.* quanto.  
**Hira**, *loc. adv.* quantos são.  
**Hira bá**, *a.* quanto.  
**Hira bá**, *loc. adv.* quantos são.  
**Hirak**, *a.* quanto.  
**Hiri**, *v.* estender, fiar.  
**Hiri-klóssuko**, *s.* lançada.  
**Hirin**, *v.* riscar.  
**Hirin**, *s.* risco.  
**Hiros**, *v.* aborrecer-se, acabrunhar-se, assomar-se, agastar-se, agoniar-se, amofinar-se, angustiar-se, apaixonar-se, apoquentar-se, arrebatarse, arregaçar-se, arrepelar-se, arrojarse, arrufarse, assomar-se, atormentarse, attribular-se, azedar-se, consumir-se, contender, desesperarse, embirrar, embravecer-se, encanzinar-se, encolerizar-se, encrespar-se, enfurecer-se, engrilar-se, enraivecer, escamar-se, espinhar-se, esquentarse, exacerbar-se, exaltar-se, exasperarse, indignarse, impacientarse, inquietarse, irarse, irritarse, malquerer, odiar, offender-se, picarse, zangarse.  
**Hiros**, *s.* aborrecimento, animosidade, aversão, colera, despeito, enfado, frenesi, furor, indignação, inimizade, ira, odio, raiva, rancor, zanga.

**Hiros**, *a.* enfurecido, enraivecido, es-turrado, fogoso, indisposto, indomito odiento, zangado.  
**Hiros-an**, *v.* amargurar-se.  
**Hiros-ladiak**, *v.* accender em ira, dar-se a perros, escumar de raiva, estar em brasa, sair de si.  
**Hiros-ladiak**, *a.* furibundo, furioso irado.  
**Hiros-malo**, *v.* odiarem-se duas pessoas mutuamente.  
**Hiros-maluko**, *s.* inimigo.  
**Hiros-mátan**, *s.* o interior do peito ou o thorax.  
**Hiros-uite**, *v.* não estar para graças.  
**His**, *s.* suspiro.  
**Hissin**, *a.* solido.  
**Hite**, *v.* levantar com attenção, levar com geito, pegar com cuidado, segurar com delicadeza.  
**Hiti**, *v.* pegar ao collo.  
**Hitik**, *v.* assentar alguém sobre os joelhos.  
**Hitik**, *s.* regaço.  
**Hitin**, *v.* assentar no regaço alguma pessoa.  
**Hitir**, *s.* regaços. Um dos poucos pluraes feitos pelos indigenas.  
**Hito**, *a.* sete.  
**Hito-nulo**, *a.* setenta.  
**Hó**, *v.* juntar.  
**Hó**, *prep.* com, de.  
**Hó**, *conj.* e, mais, tambem.  
**Hó-ami**, *loc. adv.* connosco.  
**Hoban**, *v.* impregnar.  
**Hó-bárok**, *s.* ao desdem.  
**Hó-bárok**, *adv.* frouzamente, negligentemente.  
**Hóbessi**, *s.* corrente.  
**Hóbo**, *v.* galopar. A maioria dos europeus dizem Hopo, e por isso alguns indigenas que podem pronunciar o som de P, os imitam.  
**Hóbo**, *s.* galope.  
**Hó-bóssok**, *adv.* enganosamente.  
**Hó-démite**, *adv.* morosamente.  
**Hódi**, *v.* acarretar, conduzir, enviar, induzir, supprir, transportar, trazer, trasladar. Este termo tambem serve de radical a varios verbos.  
**Hódi**, *s.* vontade.  
**Hodiai**, *s.* paulada.  
**Hó-diak**, *adv.* a bem.  
**Hódi-bá**, *v.* levar. No citado *Diccionario*, a pag. 411, dá-se como significado d'esta expressão «traduzir», o que parece um erro, pois que nenhum raciocinio dá tal significado, nunca

encontrei semelhante emprego, e finalmente nunca os indigenas ouviram sequer falar em traduzir.

odibako, *v.* açoitar, bater.

ódi-biite, *v.* compellir, **confranger**, **constranger**, empurrar, **esforçar-se**, excitar, forçar, impellir, impor, necessitar, obrigar, precisar, reduzir, teimar, violentar.

ódi-fátin, *a.* interino.

ódi-hena, *v.* acobertar.

ódi-kalili, *v.* escudar.

ódi-kosse, *v.* besuntar.

ódi-kótuko, *v.* recuar.

ódikul, *v.* cornear.

lodikul, *a.* cornudo.

ódi lia, *v.* levar noticias.

ódi-mái, *v.* buscar, trazer.

ódi-nó, *v.* levar.

ódi-taho, *v.* enlambusar.

loê, *v.* cagar, cursar, excretar, estrarvar, evacuar.

loék, *s.* balar de bufalo.

ló-émi, *loc. adv.* comvosco.

ló-fitun, *a.* estrelado.

lohas, *v.* esfregar o corpo no banho. Este termo designa o uso dos indigenas se esfregarem com sabão ou com uma pedra quando tomam banho.

ló-hau, *loc. adv.* commigo.

lohéno, *s.* corrente.

ló-hiros, *adv.* raivosamente.

loho, *v.* degolar, matar.

loi, *v.* despejar as tripas. Usam os indigenas esta expressão para designar o esvaziar as tripas dos animaes abatidos de que fazem uso cozinhando-as depois, pelo modo já indicado para a carne, dentro de um bambu verde.

loimina, *v.* azeitar.

loi-an, *v.* espreguiçar-se.

lo-imi, *loc. adv.* comvosco.

loir, *v.* salvar do fogo, tirar do fogo.

loir-óna, *a.* salvo. De morrer queimado.

lóis, *v.* amojar, ordenhar.

ló-ita, *loc. adv.* commosco.

loká, *v.* amolar. Só se emprega para designar o afiar as ferramentas em pedras proprias.

loka, *s.* celloiro. Grande sacco, que os indigenas usam para guardar generos.

lokil, *a.* tenro.

lokú, *v.* chafurdar, enxurdar-se. Este termo emprega-se em relação aos bufalos que vivem mettidos no lodo dos charcos.

Hokú-fatin, *s.* charcos em que os bufalos chafurdam.

Hola, *v.* acceitar, adoptar, apoderar-se, apprehender, apropriar-se, arrecadar, assenhorear-se, assumir, encarregar-se, incumbir-se, recadar, receber, recuperar, senhorear-se, servir-se, tomar, usar, usurpar, utilizar-se. Este termo serve tambem de radical a varios outros verbos.

Hola-ánin, *v.* espaiarecer.

Hola-bé, *v.* beber.

Hola-biite, *v.* animar-se, enrijar, entusiasmarse, esforçar-se.

Hola-dimen, *v.* armar-se.

Hola dó, *v.* tomar luto.

Hola dóun, *v.* tomar luto.

Hola-fali, *v.* reassumir.

Hola-hahan, *v.* alimentar-se, sustentar-se.

Hola-han, *v.* nutrir-se.

Hola-husso, *v.* aconselhar.

Hola-kilate, *v.* armar-se.

Hólalia, *a.* civil, civilizado, cortês, delicado, galante, urbano.

Hola lissan, *v.* tomar lição. Este termo parece ter sido introduzido do português.

Hola-liu, *v.* roubar.

Hola-mámal, *v.* cumprimentar.

Hola-móe, *v.* envergonhar-se.

Hó-láran, *a.* cordial.

Hó-láran, *adv.* cordialmente.

Holas, *s.* imagem, figura, pedestal, peanha.

Hola-sássin, *v.* protestar, testemunhar.

Hola-sóro, *v.* obsequiar.

Hola-tua, *v.* beber.

Holia, *v.* incitar.

Holia, *adv.* adeante.

Hollin, *v.* encerrar.

Hóma, *v.* tecer. Este termo é empregado pelos indigenas para designar o trabalho de entrelaçar as folhas secas de palmeira, feitas de antemão em tiras, e tecer assim, cigarreiras, charuteiras, sacos e esteiras.

Hóman, *v.* tecer. V. Hóma.

Homeak, *s.* criança.

Homina, *v.* azeitar.

Homóe, *adv.* vergonhosamente.

Hon, *v.* esfregar, limpar.

Honeno, *s.* corrente.

Hó-nia, *adv.* commigo.

Hó-nia, *pr. pes. lhe.*

Hóno, *v.* cair, tombar.

Honóhik, *v.* arroupar, enroupar.

**Hoó**, *adv.* contigo.  
**Horas**, *s.* praga.  
**Horas-nan**, *v.* praguejar, rogar pragas.  
**Hori**, *v.* abster-se, cohibir-se, privar-se.  
**Hóri**, *adv.* desde.  
**Hóri**, *prep.* desde.  
**Hóri-fahe**, *v.* poupar.  
**Hórik**, *v.* achar-se, alojar-se, deter-se, demorar-se, estar, ficar, habitar, fazer, morar, occupar, permanecer, possuir, quedar, residir.  
**Hórik-fátin**, *s.* estada, estancia, residência.  
**Hóri-keta**, *v.* suspender.  
**Hórik issin**, *v.* ficar atrás.  
**Hóri-láe**, *adv.* logo.  
**Hóri-moris**, *adv.* de nascença.  
**Horis**, *v.* nascer, produzir, rebentar, reproduzir.  
**Hóri-séhik**, *adv.* hontem.  
**Hóri-táuko**, *a.* destemido.  
**Hóri-tinidak**, *adv.* annualmente.  
**Hóri-úluko**, *s.* antiguidade.  
**Hóri-úluko**, *adv.* antigamente, a principio, d'antes, de principio, outrora, previamente, primitivamente, primeiramente.  
**Hóro**, *v.* abeberar.  
**Hórok**, *v.* fazer estilos para impedir os roubos. Este termo designa umas cerimoniaes dos indigenas muito semelhantes ás que usam entre nós as mulheres de virtude a quem se dá o nome de feiticeiras.  
**Hórok-hae**, *s.* pomal arranjado junto de uma mangueira, ou sobre ella, para fazer os chamados estilos.  
**Hórok-nun**, *s.* pomal. Junto ou sobre um coqueiro.  
**Horon**, *v.* cheirar, farejar, sentir.  
**Hóron**, *s.* cheiro, fardo, olfacto.  
**Hórun**, *s.* bilis, fel.  
**Hóru**, *v.* cheirar, chupar, sorver.  
**Hó-sira**, *loc. adv.* commigo.  
**Hossa**, *v.* desgastar.  
**Hó-sala**, *adv.* erradamente.  
**Hossar**, *v.* esforçar-se, espremer-se, fazer esforços.  
**Hossar**, *s.* puchos.  
**Hóssi**, *v.* passar, vir. Este termo serve de radical a muitos outros.  
**Hóssi**, *prep.* de, des, desde.  
**Hóssi**, *adv.* aonde, onde.  
**Hóssi-bé**, *adv.* de onde.  
**Hóssi-dók**, *prep.* ao longe, de longe, longe, por longe.  
**Hóssi-fóhon**, *prep.* por cima.

**Hóssi-kótuko**, *a.* traseiro.  
**Hóssi-laléhan**, *v.* ser do ceu.  
**Hóssi-láran**, *prep.* de dentro, por dentro.  
**Hóssi-léten**, *prep.* de cima, por cima. Alguns indigenas empregam esta expressão para designar que qualquer criatura é do ceu, por ter excellentes qualidades.  
**Hóssi-liur**, *a.* estrangeiro, estranho, exterior, externo.  
**Hóssi-liur**, *adv.* fora.  
**Hóssi-neé**, *adv.* d'aqui, por ahi.  
**Hóssi-neér**, *adv.* d'ahi.  
**Hóssi-okos**, *adv.* por baixo.  
**Hóssi-óin**, *prep.* defronte, por avante, por deante.  
**Hóssi-sórin**, *adv.* de lado.  
**Hóssó**, *s.* culpa, peccado.  
**Hóssú**, *s.* peido, traque.  
**Hó-tan**, *adv.* certamente.  
**Hótar**, *v.* praguejar, rogar pragas.  
**Hóto**, *v.* acabar, aperfeiçoar, arrematar, cessar, completar, concluir, consumir, encerrar, expirar, exterminar, extinguir-se, fenecer, finalizar, finar-se, findar, perecer, perfazer, rematar, terminar.  
**Hóto**, *v.* chuchar, chupar, crestar, mamar, sorver.  
**Hóto**, *s.* cabal, completo, crescido, concluido, fim, total, universal.  
**Hóto**, *a.* crescido.  
**Hóto**, *adv.* depois.  
**Hóto**, *prep.* após, depois.  
**Hóto-hóto**, *a.* geral, tudo.  
**Hóto-hóto**, *adv.* completamente, geralmente, totalmente.  
**Hóto lakon**, *v.* perder tudo.  
**Hou**, *adv.* sim. Este termo é a forma usual que os indigenas teem para approvar e corresponde perfeitamente no seu uso quasi constante, ao «yes» dos ingleses, e ao «oui» dos franceses.  
**Hou-haré**, *v.* cantar. Este termo significa o canto monótono, e prolongado pela noite, até á madrugada, dos indigenas (quasi sempre as mulheres) a pilar o nelle nas quintas pertencentes aos seus patrões, costume perfeitamente identico ao dos malaios em Java.  
**Hou-hou**, *v.* chamar animaes.  
**Houri**, *v.* impedir.  
**Hudi**, *s.* banana.  
**Hudi aidila**, *s.* banana papala.  
**Hudi assara**, *s.* banana brava.  
**Hudi daán**, *s.* pente de bananas.



ndi dilak, *s.* banana papaia.  
 ndi emar, *s.* banana homem.  
 ndi fátuko, *s.* banana pedra.  
 ndi-fúan, *s.* banana.  
 ndi fúlin, *s.* cacho de bananas.  
 ndi hóron, *s.* banana cheiro.  
 ndi-hun, *s.* bananeira.  
 ndi karau, *s.* banana bufalo.  
 ndi kmódok, *s.* banana amarella.  
 ndi labárik, *s.* banana verde.  
 ndi láran, *s.* plantação de bananeiras.  
 ndi mentóra, *s.* banana especial. Isto é, uma especialidade d'esta fruta que os indigenas assim denominam.  
 ndi sassuite, *s.* penca de bananas.  
 ndi siin, *s.* banana acida.  
 ndi susso, *s.* banana leite.  
 ndi tambaka, *s.* nome especial de uma qualidade de banana que não tem nenhuma traducção e a que os europeus chamam tambaga.  
 ndi toós, *s.* banana horta.  
 thí, *v.* puxar. Este termo é empregado entre os indigenas para significar a propaganda que elles fazem pelos campos a convidar gente para as guerras, dizendo Huhí emar, puxar gente.  
 uhü, *v.* apanhar, colher, disfrutar. Também empregam este termo na mesma significação do anterior, com a differença de se referirem a gente estranha ao seu reino, o que nós chamaríamos arranjar uma legião estrangeira.  
 ulan, *v.* acorrentar dois a dois. Homens ou animaes.  
 úlar, *s.* bicho.  
 ular, *a.* bichoso.  
 ulas, *v.* esganar, estortegar, estrangular.  
 ulas, *s.* voltas. Este termo, que é muito usado nos reinos da contracosta, é em Dilly quasi desconhecido.  
 ulas-issin, *s.* voltas na cama. V. Hulas.  
 ilun, *v.* abanhar, embainhar. Fazer bainha em roupa.  
 ime, *s.* falda, fralda, fundamento, orla, sopé. Neste termo o e mal soa sobresaíndo o som do m.  
 ime-nakeé, *v.* alvorar, alvorecer, amanhecer.  
 imútin, *v.* alvorecer, amanhecer, madrugar.  
 in, *s.* haste, pé, pedestal, tronco.  
 ino, *s.* bagem.  
 ir, *v.* adormecer, aninar. Este termo

é empregado em relação ao fazer adormecer crianças de collo.  
 Huri, *v.* açular, afilar, atçar, fiar, filar, irritar. Este termo é sempre empregado em relação aos animaes.  
 Húrik, *s.* larás. Paus para formar o esqueleto do telhado de qualquer casa.  
 Huro, *s.* pião.  
 Húrun, *v.* anovelar, dobar, enovelar.  
 Húrun kabas, *v.* fazer romelos de linha.  
 Hússar, *s.* embigo, umbigo.  
 Hússik, *v.* abandonar, abjurar, arrenegar, cessar, deixar, depor, desamparar, desapegar, despregar, desprender, djungir, enjeitar, libertar, soltar.  
 Hússik, *a.* enjeitado.  
 Hussik, *v.* atirar, caçar, dar tiros, disparar.  
 Hussik, *s.* caça.  
 Hússikan, *v.* desapegar-se.  
 Hússik-ata, *v.* libertar.  
 Hússik-ata, *s.* alforria.  
 Hússik-belo, *v.* desamigar-se.  
 Hússik-dálan, *v.* desencaminhar-se.  
 Hússik-dor, *s.* apontador, caçador.  
 A particula dor, que julgamos introduzida pelos portuguezes, muito raras vezes se usa.  
 Hússik-kilate, *v.* disparar, fusilar.  
 Hussik-nain, *s.* caçador.  
 Hússik-óna, *a.* solto.  
 Hussik-sala, *v.* errar o tiro.  
 Hussik-sáun, *v.* ancorar, fundear.  
 Husso, *v.* requerer.  
 Hussór, *s.* embigo, umbigo.  
 Hussú, *v.* aconselhar, alliciar, deprecar, encommendar, esquadrinhar, exigir, implorar, inquirir, interpellar, interrogar, invocar, pedir, perguntar, pretender, recorrer, solicitar, supplicar. Também serve de radical a outros verbos.  
 Hussú, *s.* conselho, petição.  
 Hussú-daáte, *v.* interceder.  
 Hussú-dadaun, *v.* insistir.  
 Hussú-fali, *v.* reclamar.  
 Hussú-Maromak, *v.* orar.  
 Hussúoko, *v.* balbuciar.  
 Hussú-saka, *v.* reperguntar.  
 Huu, *v.* assoprar, respirar, soprar, ventar.  
 Huu-ahi, *v.* alear.  
 Huu-ema, *v.* afiar.  
 Huu-fui, *v.* flautear, gaitear.  
 Huu-inur, *v.* assoprar pelo nariz.  
 Huúr, *v.* embolar.

## I

**Iabo**, *s.* nevoa, nevoeiro.

**Iambata**, *s.* ponte. Este termo vem do malaio onde tem a mesma significação; e grande maioria dos moradores de Dilly e circumvizinhanças, que falam essa lingua, dizem claramente «jambata».

**Iambua**, *s.* toranja. Igualmente e pelas mesmas razões uma parte dos indigenas de Dilly e arredores dizem «jambua».

**Iara**, *s.* jarra. Do portuguez, ficando estropeado pela dificuldade que teem os indigenas em pronunciar o R fortemente.

**Iaro**, *s.* jarro. V. Jara.

**Ibun**, *s.* bico, boca, labios.

**Ibun-bote**, *s.* bocaça, bocôna.

**Ibun-kalip**, *s.* cara de riso.

**Ibun-kalís**, *a.* risonho.

**Ibun-kik**, *s.* boquinha.

**Ibun-kulite**, *s.* beijo, labio.

**Ibun-láran**, *s.* tromba.

**Ibun-naruko**, *s.* bocaça.

**Ibun-nia**, *a.* oral.

**Ibun-rahun**, *s.* bigode.

**Ibur**, *s.* labios. Este termo é um dos raros pluraes que fazem os indigenas.

**Ida**, *a.* algum, qualquer, um, unidade.

**Ida**, *pr.* deter. um.

**Ida-déite**, *a.* unico (sem par).

**Ida idak**, *a.* a um e um, cada um, cada qual, cada um de per si, singular, um por um.

**Idak**, *a.* uno.

**Ida-lae**, *pr.* *indif.* ninguem.

**Ida-méssak**, *a.* sem par.

**Ida-neé**, *pr.* esta, este, isto.

**Ida-neébé**, *a.* qual.

**Ida-nia**, *a.* particular, privativo.

**Ida-séluko**, *a.* qual.

**Idatan**, *adv.* d'aqui.

**Idatau**, *pr.* depois.

**Ifuan**, *s.* barrote.

**Iha**, *v.* abarcar, achar-se, assenhorear-se, assistir, comparecer, comprehender, conter, disfrutar, encerrar, estar, existir, fazer, gozar, grangear, grassar, haver, jazer, obter, occupar, participar, possuir, ter. Este termo serve tambem de regimen a alguns verbos, e de radical a muitos termos.

**Iha**, *prep.* a, durante, em, para.

**Iha-abuto**, *v.* enraizar.

**Iha-aiabo**, *v.* ennevoar.

**Iha-aiduda**, *v.* assistir (ao parto).

**Iha-barak**, *v.* afortunar.

**Iha-bárok**, *v.* mandriar, ser negligente.

**Iha-bé**, *adv.* aonde, onde, por onde.

**Iha-biite**, *v.* poder.

**Iha-dók**, *v.* distar.

**Iha-dók**, *adv.* ao longe.

**Iha-fitun**, *a.* estrellado.

**Iha-fóhon**, *prep.* acima, de cima, em cima.

**Iha-hau**, *pr.* *pes.* me.

**Iha-iabo**, *v.* ennevoar.

**Iha-ikos**, *adv.* acabo, alfim, ao cabo, afinal, em conclusão.

**Iha-kálan**, *adv.* á noite, de noite, nocturnamente.

**Iha-kfuti**, *v.* enverrugar-se.

**Iha-kláran**, *a.* central.

**Iha-kláran**, *prep.* entre, no meio.

**Iha-kotuko**, *prep.* atrás, detrás, trás.

**Iha-kraik**, *adv.* abaixo.

**Iha-laléhan**, *adv.* de telhas acima.

**Iha-láran**, *adv.* a dentro, de dentro, dentro, incluso.

**Iha-láran**, *prep.* dentro.

**Iha-léten**, *prep.* acima, de cima, em cima.

**Iha-léten**, *adv.* arriba.

**Iha-lór**, *adv.* lá baixo.

**Iha-lórun**, *adv.* de dia.

**Iha-mós**, *v.* participar.

**Iha-náran**, *v.* denominar-se.

**Iha-neé**, *adv.* ahi, aqui, cá, eis aqui, está aqui.

**Iha-nia**, *pr.* lhe (a elle, a ella) nelle.

**Iha-óin**, *adv.* adeante, á vista, defronte, deante, perante.

**Iha-óin**, *pr.* ante.

**Iha-okos**, *prep.* debaixo, por baixo.

**Iha-ossan**, *v.* ter bens, ter dinheiro, ter fazendas.

**Iha-óudi**, *v.* odiar. Este termo parece ter sido introduzido do portuguez, mas está absolutamente radicado, de modo que é usado por todos os indigenas.

**Iha-ró**, *s.* bórdo.

**Iha-talain**, *v.* confrontar.

**Iha-tassi**, *v.* navegar.

**Iha-tassi**, *adv.* ao mar.

**Iha-tussan**, *v.* endividar-se.

**Iha-tussan**, *a.* atrasado em contas, em divida.

**Iha-tútun**, *adv.* em cima.

**Iha-uáin**, *v.* abundar.

huik, *pr. pes. vós.*

huik! *int. ui!*

is, *v. respirar.*

is, *s. respiração.*

kan, *s. peixe, pescado.* Também alguns indígenas dão este nome aos mariscos, e aos grandes camarões que se apanham nas ribeiras, talvez os maiores que se encontram no mundo.

kan kikite, *s. escama de peixe.*

kan kláken, *s. cardume de peixe.*

kan-ruin, *s. espinha.*

kan-táran, *s. espinha.*

kan-tilun, *s. barbatana, guelra.*

kan-tólun, *s. ovas.*

kan ulun, *s. cardume de peixe.*

kas, *v. investir, repetir.*

kas, *adv. outra vez.*

kbei! *int. ah agora!*

kbei ei! *int. ah esqueci-me!*

knáhar, *s. tear.*

koleu, *s. amalgama, mistura.* Este termo refere-se unicamente á mistura de sangue na geração humana.

kos, *s. cabo, conclusão, desfecho, destino, epilogo, exito, fenecimento, fim limite, remate, termo.*

kos, *a. derradeiro, extremo, final, moderno, pequeno, posterior, traseiro, ultimo.*

kos, *adv. atrás, modernamente, ultimamente.*

kos-ktuir, *adv. atrasadamente.*

kos-mái, *adv. a cabo, alfim, em conclusão, finalmente, por ultimo.*

kun, *s. aguilhão, cauda, ferrão, rabo.* Este termo é também o nome que os indígenas dão ao tio mais novo por parte do pai, e á tia mais nova por parte da mãe.

kun-láek, *a. derrabado.*

las, *s. efigie, figura, retrato.*

ni, *pr. pes. vós.*

ni-nia, *pr. pos. vossa, vosso.*

nak, *s. ente, ignoto, ser.*

nan, *s. fema (nos animaes irracionaes), mãe, matriz, matrona.* Com este ultimo significado, só os indígenas empregam o termo por desprezo, a respeito das mulheres mal comportadas.

nan-bei, *s. avó paterna.*

nan-beiala, *s. bisavó materna.*

nan-férik, *s. avó paterna.*

nan-fudi, *s. aia, ama.*

nan-hakiak, *s. aia, ama.*

nan-kanrua, *s. madrasta.*

nan-kláran, *s. tia.*

Inan-nia, *a. maternal, materno.*

Inan-saráni, *s. madrinha.*

Inan-tuak, *s. a tia mais velha.*

Inkilate, *s. fulgor, lustre.*

Inkilate, *a. fulgente, lustroso.*

Insuri, *s. contumelia.*

Inun, *s. nariz, tromba.*

Inun-bai, *a. fanhoso.*

Inun-bitak, *s. nariz achatado, nariz esborrachado.*

Inun-bote, *s. narigão, penca.*

Inun-káin, *s. narinas.*

Inun-kuak, *s. venta.*

Inun-náruko, *s. narigão.*

Inun-nia, *a. nasal.*

Inun-ten, *s. ranho, monco, muco.*

Inun-tútun, *s. ponta do nariz.*

Inur, *s. narizes, trombas.* Este termo é um dos raros pluraes feito pelos indígenas.

Inur-bai, *a. fanhosos.* Outro plural.

Inur-kain, *s. narinas.*

Inur-kuak, *s. ventas.*

Irin, *s. risco.*

Is, *s. alento, ar, aragem, arrote, atmosfera, aura, bafejo, bafo, cheiro, expiração, folego, halito, respiração.*

Is-ikos, *s. artigo de morte.*

Is-kóto, *v. espirar, morrer, perecer.*

Is-kóto, *s. morte.*

Is-láek, *v. desfalecer.*

Is-makaás, *s. bafurada.*

Issa, *v. içar.* Este termo tem a sua significação, alem d'esta que foi introduzida do portuguez, a qual é mais natural, e se refere a cobrir as casas com palha, ou folha de palmeira.

Issien, *v. cessar, deixar, legar.*

Issien, *s. deixa, herança, legado.*

Issik, *v. asperger, salpicar.*

Issin, *s. corpo.* Este termo é também empregado pelos indígenas para significar os paus em que se apoiam os que formam o tecto das casas, especie de traves.

Issin-asso, *s. lombo.*

Issin-báluko, *s. órgão.* Do corpo animal.

Issin-bárok, *v. andar doente.*

Issin-bárok, *s. modorra.*

Issin-bárok, *a. adoentado, doente, indolente, ocioso.*

Issin-diak, *v. estar bom, rijo, ter saude, estar valente.*

Issin-diak, *s. saude.*

Issin-diak, *a. sadio, são, escoreito.*

Issin-kakurak, *a. moreno.*

Issin-kfuluko, *a. peludo.*

Issin-kole, *s.* fadiga.  
 Issin-kræes, *a.* entrevado.  
 Issin-kreakas, *s.* corpo sêco.  
 Issin-leête, *a.* livre.  
 Issin lólon, *a.* o proprio corpo.  
 Issin-lúan, *s.* nu, em coiro.  
 Issin-mámal, *a.* indolente.  
 Issin-mánas, *s.* febre, sezão.  
 Issin-máran, *a.* descarnado.  
 Issin-méak, *a.* moreno.  
 Issin-mate, *a.* defunto, morto.  
 Issin-mátek, *a.* paralytico.  
 Issin-moras, *a.* doente, doentio, indisposto.  
 Issin-moris, *a.* activo, energico, esperto, expedito, fogoso.  
 Issin-nakrákate, *v.* arripiar os cabellos de espanto.  
 Issin-nakútak, *v.* atarantar-se, atemorizar-se, ter medo.  
 Issin-namata, *s.* constipação.  
 Issin-nia, *a.* carnal, corporal.  
 Issin-raás, *v.* entrevar-se.  
 Issin-raás, *a.* entrevado.

Issin-raás, *a.* entrevado.  
 Issin-sae, *s.* febre.  
 Issin-tanan, *a.* despido, em pêlo, nu.  
 Istóri, *s.* anarchia, contenda, controvérsia, debate, desintelligencia, desordem, discordia, disputa, dissençaõ, disturbio, levantamento, litigio, motim, pendencia, pleito, porfia, questãõ.  
 Ita, *s.* autoridade.  
 Ita, *a.* senhoria (tratamento).  
 Ita, *pr. pes.* nós.  
 Ita bote, *a.* vossa grandeza. Este termo serve para todos os tratamentos desde a excellencia até á majestade.  
 Ita-nia, *pr. pes.* nosso.  
 Ita-tómak, *a.* mortal.  
 Ito, *s.* barda, em barda.  
 Iuoa, *v.* jogar. Este termo foi introduzido pelos chinas que commerciam pelo interior e ao mesmo tempo vão ensinando os indigenas a jogar, vicio inherente á sua raça, senão a todas as raças.

## K

Ká, *v.* esganiçar-se.  
 Ká, *conj.* ou, quer.  
 Kaák, *s.* buraco, etc. Este termo é só usado no interior. V. Kúak.  
 Kaán, *v.* crescer.  
 Kaán, *s.* crecencia, excrecencia.  
 Kaán, *a.* crescido, desenvolvido, escanado, nutrido. Tambem os indigenas empregam este termo como tratamento dos primos e primas e dos cunhados e cunhadas entre si.  
 Kaba, *a.* esperto, vivo.  
 Kabái, *s.* mulher gravida, prenhada, prenhe.  
 Kabáik, *s.* gravidez, prenhez.  
 Kabáik, *a.* gravida.  
 Kabakaba, *s.* astucia, fingimento, manha.  
 Kabakaba, *a.* astuto, intrigante, manhoso.  
 Kabala, *v.* pôr a lipa ou o pano, conforme o uso indigena.  
 Kabala kmúis, *v.* vestir tanga.  
 Kabaóna, *s.* baptismo. Este termo usa-se para designar o individuo que é baptisado quando já adulto, como que para indicar que tem o conhecimento indispensavel para o acto no qual se empregam todas as cerimoniaes do ritual, que são muitas.

Kabaressi, *s.* cabresto. Parece este termo o português estropeado como muitos outros.  
 Kabas, *s.* algodão.  
 Kabas-hun, *s.* algodoeiro.  
 Kabas-lárun, *s.* novelo (de linha).  
 Kabas-láhan, *s.* fiado, fio de algodão, linha.  
 Kabas ráhun, *s.* algodão em rama.  
 Kabas-toós, *s.* algoaloal.  
 Kabate, *s.* arame.  
 Kabebe, *s.* argueiro.  
 Kabebe-mátan, *v.* pestanejar rapidamente (quando entra qualquer coisa nos olhos).  
 Kabéik, *v.* vomitar.  
 Kabéik, *s.* ansia, nausea, vomito.  
 Kabéik, *a.* nauseabundo.  
 Kabélak, *a.* achatado, chato.  
 Káben, *v.* barlaquear, casar, desposar-se, esposar, esposar-se, matrimoniarse, mudar de estado.  
 Káben, *s.* casamento, consorcio, matrimonio, nupcias.  
 Káben, *a.* casado.  
 Kabén, *s.* baba, cuspo, escarro, esputo, saliva.  
 Káben-lós, *v.* amigar. Tomar mulher sem as formalidades do barlaqueamento do casamento.

kabër, *v.* alisar.  
 kabissen, *a.* dormente, esquecido, to-  
 lhido.  
 kabo, *s.* barriga  
 kabo, *a.* obeso.  
 kabóbil, *s.* atrevimento, má criação.  
 kabóbil, *a.* atrevido, descortês, inci-  
 vil, malcriado.  
 kabóbir, *a.* atrevido, etc. Este termo  
 tem uso somente no interior.  
 kabobo, *s.* cesto. Em que põem as gal-  
 linhas.  
 kabóbo, *s.* incivil. Muito pouco usado,  
 e só no interior.  
 kabóko, *a.* junto. Este termo empre-  
 ga-se para indicar que estão juntos  
 varios objectos ou pessoas.  
 kabóruko, *s.* carranca.  
 kabóssso, *s.* um peixe que tem a ca-  
 beça muitissimo grande, e que os ma-  
 caistas denominam peixe «bontal».  
 kabouko, *s.* junto V. Kabóko.  
 kabrónak, *a.* escorregadio, escorre-  
 guento.  
 kabúal, *s.* bola, circular, circulo, es-  
 phera.  
 kabúal, *a.* circulo, espherico, redondo,  
 oval.  
 kabuar, *s.* circular, etc. Em uso no in-  
 terior. V. Kabual.  
 kabuar, *a.* circulo, etc. V. Kabual.  
 kabubo, *s.* camalhão, canteiro.  
 kabúbun, *s.* comoro.  
 kabuko, *v.* conceber, empenhar, es-  
 tar pejada, estar prenhe.  
 kabuko, *s.* prenhez.  
 kabuko, *a.* prenhe.  
 kabun, *s.* barriga, bojo, pança. Os in-  
 digenas empregam igualmente este  
 termo para designar «silha» e outros  
 correlativos.  
 kabun-dáda, *s.* cinto, silha.  
 kabun-dulas, *s.* colica, dor de barriga.  
 kabun-fuan, *s.* estomago.  
 kabun klabis, *s.* barriga lisa, barriga  
 pequena.  
 kabun-sian, *s.* barriga cheia, barriga  
 grande, fartura.  
 kabun-sian, *a.* farto.  
 kabun-ték, *s.* barrigada, barriga gros-  
 sa, fartadella, pançada.  
 kabun-ték, *a.* barrigudo, obeso.  
 kabun-uén, *s.* baba, cuspo, escarro,  
 esputo, saliva  
 kabun-úlun, *s.* bandulho, bucho, esto-  
 mago.  
 kabura, *s.* feto. Os indigenas para in-  
 dicar a procedencia de pae europeu

pospõem a palavra mutin «branco»,  
 para a africana a palavra métan  
 «preto», e para as misturas de varios  
 sangues a palavra ikuleu «amal-  
 gama».  
 Kabu-ték, *a.* barrigudo, obeso.  
 Kabu-uén, *s.* baba, cuspo, escarro,  
 esputo, saliva.  
 Kabutus, *a.* abaulado. O que tem feitiço  
 de bahu.  
 Kadakir, *s.* sulco (feito na terra pela  
 chuva).  
 Kadálak, *s.* arroio, regato, rego de  
 agua, rigueiro.  
 Kadéi, *v.* coxear. Em uso na contra-  
 costa, ou costa sul.  
 Kadéi, *a.* coxo, manco.  
 Kadeli, *s.* anel.  
 Kadeli-nia, *a.* anular.  
 Kadi, *v.* afiar, aguçar, amolar.  
 Kadi, *a.* aguçado. Este termo empre-  
 ga-se geralmente para indicar obje-  
 cto feito de ferro.  
 Kadii, *v.* inclinar-se.  
 Kadii, *s.* inclinação.  
 Kadii, *a.* inclinado.  
 Kadiki, *v.* inclinar-se. Este termo tem  
 uso nas montanhas da contra-costa,  
 onde ha principalmente o habito de  
 introduzir um K nas palavras.  
 Kadiki, *s.* inclinação.  
 Kadiki, *a.* inclinado.  
 Kadissan, *s.* borralho, cinza.  
 Kadiuko, *s.* caranguejo do mar.  
 Kadó, *v.* serrar.  
 Kadó, *s.* serra de carpinteiro.  
 Kadóek, *s.* serra de carpinteiro. Os in-  
 digenas empregam tambem este ter-  
 mo para significar o uso de andarem  
 sempre uns atrás dos outros a um de  
 fundo.  
 Kadoék, *s.* cordilheira, serra.  
 Kadólak, *s.* arroio, regato, rego de  
 agua, rigueiro.  
 Kadoras, *s.* canudo de bambu.  
 Kadua, *s.* inclinação.  
 Kadua, *a.* inclinado.  
 Kaduak, *a.* gemeo.  
 Kaduak, *adv.* a par.  
 Kadua-sáe, *a.* ingreme.  
 Kadua-tun, *a.* ingreme.  
 Kâe, *s.* amiga. Mulher que faz vida  
 com homem sem ser casada nem bar-  
 laqueada. Este termo parece ter sido  
 introduzido pelos portugueses com a  
 expressão «fulana cae», isto é, deixa-  
 se vencer com palavras ternas, mei-  
 guices e galanteios.

**Kaék**, *a.* tenro.  
**Kaeludo**, *s.* feitiço.  
**Kafé**, *s.* café. Grão introduzido de Java, que produz admiravelmente nas montanhas da ilha, principalmente na parte norte, e que tem sido o principal producto da colonia.  
**Kafé-hun**, *s.* cafeeiro, planta de café.  
**Kaha**, *v.* pendurar. Sobre o hombro qualquer objecto á maneira de alforge.  
**Kaha**, *s.* pepino.  
**Kahaliman**, *s.* parapeito.  
**Kahan**, *s.* cunhada. Este termo tambem se u-a como tratamento entre primos.  
**Kaha-táis**, *v.* pôr o pano pelos hombros.  
**Kahe**, *v.* pendurar (um objecto pelo centro).  
**Kahi**, *v.* apanhar ou pegar com cambô ou gancho.  
**Kahi-liman**, *v.* acenar.  
**Kahônoko**, *v.* agradecer.  
**Kahul**, *v.* amalgamar, amassar. baralhar, emmaranhar, intrincar, mesclar, mexer, misturar.  
**Kahul**, *s.* amalgama, mistura, promiscuidade.  
**Kahul**, *a.* amalgamado, misto, misturado, promiscuo.  
**Kahur**, *v.* mexer, misturar. Em uso nas montanhas  
**Kahur**, *s.* mistura.  
**Kahur**, *a.* misturado.  
**Kái**, *v.* aferrar, dependurar, peñder. No citado *Diccionario* pag. 329 dá-se tambem este termo com as significações de «peneira» «peneirar», o que nunca ouvimos.  
**Kái**, *a.* tratamento que os indigenas dão ás crianças pertencentes a pessoas de respeito, como reis, principaes, funcionarios europeus, etc.  
**Kái**, *s.* mulher que tem amantes não sendo casada.  
**Káidû**, *s.* caju. Este termo foi provavelmente introduzido do portuguez, e ficou estropeado em consequencia dos indigenas terem difficuldade em pronunciar o J.  
**Kaik**, *s.* meretriz, prostituta.  
**Káil**, *s.* anzol.  
**Káin**, *s.* talo.  
**Kaindulas**, *s.* eixo.  
**Kain-hun**, *s.* peciolo, pé de folha.  
**Káir**, *v.* agadanhar, agarrar, apprehender, empunhar, lançar mão, manter, metter a mão, pegar, pilhar, segurar, sustentar, suster.

**Káir**, *s.* amparo. Este termo parece ter sido introduzido do portuguez, pela acção de amparar qualquer pessoa ou cousa que estivesse prestes a cair.  
**Káir-diak**, *v.* amparar.  
**Káir-didiak**, *v.* segurar bem.  
**Káir-halôlo**, *v.* pegar perpendicularmente num objecto.  
**Káir hanôin**, *v.* pegar direito.  
**Káir-knâr**, *v.* trabalhar.  
**Káir-kois**, *v.* deixar cair uma cousa sem querer.  
**Káir-métin**, *v.* aferrar, agarrar, amparar, assegurar, segurar.  
**Káir súrik**, *v.* repar da espada.  
**Kaita**, *v.* dependurar, pendurar.  
**Kaite**, *s.* amancebada, criada de padre, concubina, manceba, mulher amigada.  
**Kakabalun**, *s.* uma peça do tear indigena.  
**Kakada**, *s.* gargalhada. Este termo foi introduzido do dialecto crioulo de Macau, e é principalmente usado em Dilly e arredores.  
**Kakáe**, *s.* cacatua.  
**Kakáen**, *s.* cacatuas. Um dos raros pluraes que os indigenas fazem.  
**Kakái**, *v.* cirandar.  
**Kakái**, *s.* ciranda.  
**Kakáik**, *v.* aferrar, agarrar.  
**Kakáik**, *s.* cambô, gancho, garrote.  
**Kakáluko**, *s.* bolsa, papo, sacco. Este termo empregam geralmente os indigenas para designar o sacco de folha de palmeira em que trazem a «areca», o «betel» e a «cal» para mascar.  
**Kakáarak**, *v.* querer. Este termo tem uso unicamente na contra-costa ou costa sul da ilha.  
**Kakékuko**, *v.* chorar pelos mortos. Este termo significa o alarido que os indigenas fazem quando acompanham os mortos, e igualmente o que fazem quando ha tremor de terra, que se põem de bruços com a cara sobre o chão, gritando a toda a força dos pulmões, para que Deus saiba que ainda ha gente viva na ilha, e não acabe o mundo.  
**Kakékuko**, *s.* choradeira.  
**Kakehe**, *s.* abano, leque.  
**Kakéite**, *s.* berimbau de ferro.  
**Kakele**, *s.* tibia.  
**Kakérek**, *v.* pintar.  
**Kakete**, *v.* tocar tambor á chamada para juntar gente.  
**Káken**, *s.* casuarina. Arvore indigena.

- a que os europeus dão o nome de estramangueira.
- kakitin**, *s.* caixa e bandeira. Este termo refere-se ao bando que as autoridades costumam mandar aos reinos para publicar algumas ordens ou instrucções, ou tomar conhecimento de quaesquer factos, e o qual costuma ser composto de uma pequena força com uma caixa ou tambor e conduzindo uma bandeira nacional, o que tudo vae subordinado á commissão que publica o bando.
- kako**, *v.* abanar, acenar com a cabeça, mover, vibrar.
- kako**, *s.* vibração. Este termo indica principalmente a pendula do relógio e o seu movimento.
- kakôa**, *adv.* depressa, a toda a pressa.
- kakôe**, *v.* cacarejar (das gallinhas).
- kakôé**, *s.* dores de barriga.
- kakoluko**, *s.* costa. Parte da montanha que dá para o mar.
- kakórak**, *s.* serra de carpinteiro.
- kakórak-kik**, *s.* serrote.
- kakórak-ôan**, *s.* serrote.
- kakorék**, *s.* cantar (dos gallos).
- kakórok**, *s.* collo, gargalo, garganta, gasnete.
- kako-nlo**, *v.* abanar (com a cabeça para dizer não).
- kakû**, *v.* derriçar.
- kakû**, *s.* mocho. Este termo é igualmente o nome de uma ave que ha no país, a qual anda de noite pelos caminhos na frente das pessoas acompanhando-as por largo tempo, como uma especie de coruja.
- kakuite**, *s.* palmeira. Que produz, entre o tronco e os peciolos das folhas, umas fibras muito consistentes que os indigenas empregam em fazer cordas e cabos com que se faz a amarração das embarcações do país, beiros e korkoras.
- kakuite-lako**, *s.* denominação das mencionadas fibras.
- kakuko**, *s.* coruja.
- kakûluko**, *s.* tecto.
- kakûluko-abuto**, *s.* pau de fileira, trave.
- kâkun**, *s.* casca.
- kakûn**, *s.* xareta de coco. Isto é, metade da casca dura que cobre a noz do coco e que se emprega em diferentes usos domesticos, como colheires, tigelas, etc., e nas quaes alguns indigenas fazem desenhos muito complicados e curiosos.
- Kakûn-mâtan**, *s.* funil. A razão d'este termo é que os indigenas fazem de uma chareta de coco uma especie de funil, abrindo-lhe um orificio no centro, no qual introduzem bem apertado um pequeno canudo de bambu fino.
- Kakûrak**, *a.* pardo.
- Kakûruko**, *s.* concha. Feita de chareta de coco, que se emprega para tirar agua.
- Kakûtak**, *s.* cerebro, encephalo, miolera; miolos.
- Kakuûko**, *s.* tenaz.
- Kala**, *adv.* acaso, quiçá, talvez, provavelmente. Este adverbio entra quasi sempre no principio das phrases.
- Kalabo**, *v.* bispar, confundir, não distinguir muito bem.
- Kalabo**, *a.* curto (da vista).
- Kalabó**, *a.* embaciado.
- Kalade**, *s.* planta silvestre de que os indigenas fazem uso para comer como hortaliça. Em Dilly dá-se tambem este nome á gente que vem das montanhas vizinhas para vender generos no bazar que se realiza todos os domingos.
- Kala-kala**, *s.* astucia, fingimento, manha. Este termo, tem já mui pouco uso e unicamente em alguns pontos. V. Kaba-kaba.
- Kalâmar**, *s.* alma. Em uso somente no interior.
- Kâlan**, *v.* anoitecer, cerrar a noite.
- Kâlan**, *s.* noite.
- Kalanbâin**, *s.* meia noite.
- Kalan bote**, *adv.* alta noite.
- Kâlan fahe**, *s.* meia noite, pino da noite.
- Kâlan nakûkun**, *v.* fazer escuro.
- Kalan nakûkun**, *s.* noite escura.
- Kâlan-nia**, *a.* nocturno.
- Kâlan-ôna**, *part.* anoitecido.
- Kalan uâin**, *adv.* meia noite.
- Kalâuko**, *v.* atropalhar, mexer, misturar.
- Kalâuko**, *s.* amalgama, mistura, mixordia.
- Kalâuko**, *a.* estabonado, estólido, estouvado, impertinente.
- Kalehû**, *s.* cruz.
- Kalen**, *s.* calim, lata, zinco. Este termo parece introduzido do francês por ter exactamente a mesma pronuncia do d'aquella lingua, mas é mais prova-

- vel que seja o termo português modificado pelos indigenas como tantos outros.
- Kaléuko**, *a.* torcido, torto.
- Kali**, *v.* coçar os cornos. Os indigenas empregam este termo para indicar a acção dos bufalos roçarem a cabeça em qualquer tronco de arvore; mas os portuguezes que conhecem praticamente a lingua teto dão-lhe geralmente um sentido pouco moral.
- Kalili**, *s.* escudo.
- Kalis**, *v.* rir.
- Kalo**, *s.* celeiro, sacco. V. **Kalü**.
- Kalobas**, *s.* eclipse.
- Kalóhan**, *v.* ennuvear.
- Kalóhan**, *s.* nuvem.
- Kalóhan métan**, *s.* nuvem negra.
- Kalohan-ten**, *s.* musgo.
- Kalolo**, *s.* aprumo, prumo.
- Kalolo**, *a.* perpendicular.
- Kalóu**, *s.* concavidade.
- Kalóu**, *a.* cavo, concavo, covo, reconcavo.
- Kalü**, *s.* sacco. Grande para gemeros, que os indigenas fazem de folhas de palmeira.
- Kaluko**, *s.* sacco. Os indigenas empregam este termo tambem para designar o estado de prenhez nas mulheres.
- Kalumba**, *s.* mareta, onda do mar, ondulação.
- Kalumba-bote**, *s.* borrasca, mar picado.
- Kaman**, *v.* desembaraçar.
- Káman**, *a.* desembaraçado.
- Kamate**, *v.* agatanhar, arranhar, esgatanhar.
- Kamate**, *s.* arranhadella, arranhão.
- Kamédak**, *s.* crepusculo.
- Kameli**, *s.* sandalo. Arvore indigena, de que houve grande abundancia na ilha, mas que tende talvez a desaparecer, em consequencia da grande exportação para a China, e ninguem plantar outras arvores novas.
- Kamétan**, *v.* encobrir.
- Kámin**, *s.* arvore que produz um fruto com a mesma denominação, e que os indigenas, pisando, usam nas luzes e nas illuminações locais.
- Kamuda**, *v.* toldar.
- Kamuda**, *a.* toldado.
- Kamudi**, *s.* leme.
- Kamutis**, *v.* desmaiar.
- Kamutis**, *a.* descorado, desmaiado, lido, macilento, pallido.
- Kan**, *s.* arroz. Este termo é usado principalmente pelos montanhezes de Bétún-clóte e outros.
- Kanáluko**, *v.* atordoar.
- Kanaluko**, *a.* atordoado, atormentado, desfallecido.
- Kanar**, *s.* vassoura.
- Kandólar**, *s.* hortelã.
- Kandua**, *s.* mulher que pertence homem pertencente a outra.
- Kanédak**, *s.* nodoa.
- KáneK**, *s.* chaga, corte, ferida, ferimento, golpe, lesão, mazella, nascida, postema, pustula, ulcera.
- KáneK-dimen**, *s.* azagaiada.
- KáneK-fatín**, *s.* cicatriz.
- KáneK-fitel**, *s.* cicatriz.
- KáneK-fólok**, *s.* gangrena.
- KáneK-kléan**, *s.* fistula.
- KáneK-súrik**, *s.* catanada.
- KáneK-tómak**, *s.* cicatriz, sinal de ferida curada.
- Kaniba**, *s.* canipa. Bebida importada de Java, de que os indigenas são muito apaixonados, a qual é feita da canna do assucar ou, para melhor dizer, dos seus residuos depois de tirado o producto principal. Este termo foi introduzido pelos commerciantes que lhe chamam «canipa», e é hoje tão conhecido em toda a ilha que, apesar da difficuldade na pronuncia do P, já muitos dos indigenas pronunciam clara e distinctamente como os europeus, chinas e malaios «canipa», e essa palavra magica produz no indigena o mesmo effeito que a palavra vinho no trabalhador e no mechnico português.
- Kaniko**, *s.* bambu. Com bico e tampa para acarretar agua.
- Kanóin**, *v.* fazer proposito, propositar, tencionar.
- Kanrua**, *s.* madrastra, mulher que vive com homem viuvo. As mulheres indigenas dão este nome igualmente aos homens femeeiros, principalmente aos europeus que procuram varias mulheres na mesma localidade e pela mesma occasião.
- Kanten**, *s.* chupista, comedor, comilão, glotão, papa-jantares, parasita.
- Kanten**, *a.* goloso, lambão, lambareiro voraz.
- Kanudo**, *s.* canudo. Especie de cigarro que os indigenas fazem enrolando o tabaco em pequenos pedaços de folha de bananeira secca ao sol, o que lhes dá um sabor muito agradável.



**kanuro**, *s.* colher. Com este termo os indígenas querem principalmente indicar as colheres que elles fazem de conchas ou buzios maritimos, algumas muito bem feitas e com certos lavores, parecendo de madreperola.

**kanuro-issin**, *s.* colherada.

**karak**, *v.* apertar, escassear.

**karak**, *s.* ambição, avareza, mesquinhez.

**karak**, *a.* mesquinho.

**karak-ten**, *a.* ambicioso, amesquinhado, avarento, avaro, cainho, escano, forreta, mesquinho, moíno, sovina, tacanho.

**karas**, *s.* largura. Os indígenas com este termo tambem indicam os lados menores do telhado ou tecto.

**karas**, *a.* largo.

**karás**, *s.* peito.

**karata**, *s.* o grunhir do porco.

**karate**, *v.* fazer alarido, gritar.

**karate-méar**, *v.* escarrar, expectorar.

**karáu**, *s.* bufalo.

**karáu banite**, *s.* amostra de bufalo. A bufala que serve para apanhar os bufalos bravos que se querem matar ou separar da manada para vender ou pagar a finta.

**karáu dikul**, *s.* armação de bufalo.

**karáu foróko**, *s.* bufalo embravecido, irritado.

**karáu-inan**, *s.* bufala.

**karáu ten**, *s.* bosta de bufalo.

**karáu-uaka**, *s.* boi, vaca. Para indicar os individuos que guardam os rebanhos ou manadas, pospõe-se a esta expressão a palavra ata «criado», e para indicar a propria manada ou rebanho, pospõe-se-lhe a palavra bá-rak «muito» ou lúbun «grupo»; e finalmente para designar o bezerro ou a vitella, pospõe-se a palavra óan «pequeno».

**karé**, *v.* ver. Em uso somente na contra-costa.

**karé**, *s.* vista.

**karí**, *v.* dispersar, derramar, dividir, espalhar, vulgarizar. Este termo é especialmente empregado pelos indígenas para significar o semear o arroz.

**karik**, *adv.* acaso, porventura, provavelmente, quiçá, talvez. Este advérbio pospõe-se sempre ás palavras com que concorda, e nunca se usa no principio das phrases.

**karletí**, *s.* gatilho.

**Karluni**, *s.* almofada, chumaço, travesseiro.

**Karluni-bote**, *s.* colchão.

**Kartús**, *s.* cartucho. Este termo é o português estropeado, e é empregado pelos indígenas unicamente para indicar os cartuchos para armas de fogo.

**Karuko**, *s.* canho, canhoto, esquerdo.

**Kartúk**, *s.* cume de montanha, lombada, serrania.

**Kartúk**, *a.* vertente.

**Karuto**, *a.* anelado, crespo, encaracolado.

**Karuúko**, *s.* beringela.

**Kasso**, *v.* abrogar, annullar, degradar, excluir, exonerar, demittir, depor. Os indígenas empregam tambem este termo para indicar que uma cousa se tira de um logar elevado onde se não chega facilmente.

**Kasso-an**, *v.* abdicar, demittir-se, largar o logar.

**Kasso-óna**, *a.* e *part.* deposto.

**Kassóri**, *v.* inclinar.

**Kassóri**, *a.* inclinado.

**Kassumba**, *s.* cachimbo. Este termo parece o português estropeado como tantos outros.

**Kátak**, *v.* afirmar, allegar, articular, dizer, enunciar, explicar, expor, expressar, exprimir, falar, narrar, propor, referir, significar, vulgarizar. Este termo serve de radical a muitos verbos e outras palavras.

**Kátak**, *s.* narração.

**Kátak-aáte**, *v.* murmurar.

**Kátak-akaás**, *v.* affiançar, assegurar, asseverar.

**Kátak-bá**, *v.* dizer. Que só tem esta forma como imperativo «dize». No *Diccionario* citado, a pag. 408, dá-se tambem a significação de tocar, referindo-se ao que parece a qualquer assunto.

**Kátak-bibiite**, *v.* falar alto, fazer bu-lha, gritar.

**Kátak-bóssok**, *v.* mentir, pregar mentiras ou petas.

**Kátak bótobóto**, *v.* murmurar em segredo.

**Kátak-buate**, *s.* frioleira, insignificancia, ninharia.

**Kátak-diak**, *v.* approvar, bem dizer, dizer bem, elogiar, encomiar, louvar.

**Kátak-fali**, *v.* bisar, repetir, tornar a dizer.

**Katak-fólin**, *v.* avaliar.  
**Katak-hanéssan**, *v.* condizer, redizer, repetir.  
**Katak-hóri**, *v.* dificultar, embaraçar, empecer.  
**Katak-hóssó**, *v.* arguir, culpar, enculpar.  
**Katak-kmánék**, *v.* louvar.  
**Katak-kontra**, *v.* contradizer, contrariar.  
**Katak-lós**, *v.* acertar, aclarar, affiançar, afirmar, assegurar, asseverar, confessar, confirmar.  
**Katak naák**, *loc. adv.* diz que.  
**Katak nanóko**, *v.* mandar calar. Pondo o dedo sobre os lábios.  
**Katak náran**, *v.* dar o nome.  
**Katak neé**, *loc. adv.* a saber, isto é.  
**Katak rassik**, *v.* dizer bocalmente.  
**Katak-sáé**, *v.* accusar, descobrir, despedir, lamentar-se.  
**Katak-sákar**, *v.* contradizer, contrariar.  
**Katak-sala**, *v.* confessar, confessar-se, penitenciar-se.  
**Katak simo**, *v.* accusar a recepção.  
**Katak-tun**, *v.* contradizer-se, desdizer-se.  
**Katak-úluko**, *v.* adivinhar, antecipar, predizer.  
**Kátal**, *v.* coçar. Este termo é provavelmente uma deturpação do português. V. Katar.  
**Kátal**, *s.* coceira, comichão, formigueiro, prurido.  
**Kátar**, *s.* comichão. Este termo foi introduzido do português pela acção de catar a cabeça quando nella ha grande comichão pela falta de asseio, o que é muito vulgar nos indigenas.  
**Kataro**, *s.* catarro. Este termo foi introduzido do português, e ficou estropeado em consequencia da difficuldade dos indigenas em dobrar o R.  
**Kate**, *s.* cate. Denominação de um peso usado em todo o Oriente, o qual tem aproximadamente uma libra ou doze onças; foi introduzido no uso e na linguagem dos indigenas pelos commerciantes chinas, de modo que é quasi geral.  
**Káteki**, *v.* observar, ver com attenção.  
**Katen**, *v.* aprender, entender.  
**Kateri**, *s.* tesoura.  
**Kati**, *s.* chamar (os cães).  
**Katuas**, *a.* ancião, encanecido, idoso, longevo, velho.  
**Katuas dádaun**, *v.* fazer-se velho.

**Katuas-óna**, *a.* velhissimo.  
**Katuma**, *s.* chato, peolho ladró.  
**Kauá**, *v.* grasnar.  
**Kauá**, *s.* corvo.  
**Kauaik**, *a.* o mais velho, primogenito.  
**Kanere**, *v.* alisar, cepilhar.  
**Kauere**, *a.* liso, polido.  
**Kaukan**, *s.* mal cozido.  
**Káuko**, *v.* não distinguir.  
**Káuko**, *s.* estupidez, ignorancia, necessidade.  
**Káuko**, *a.* estúpido, idiota, ignorante. imperito. Os indigenas tambem usam este termo para indicar os irracionais em estado selvagem.  
**Kausso**, *a.* torto.  
**Káuto**, *s.* alforge, bolça, saca, sacco, talga.  
**Káuto bote**, *s.* sacco grande.  
**Káuto-naoóno**, *s.* alforjada, alforge cheio.  
**Kbabáruko**, *s.* espeto.  
**Kbabébal**, *s.* borboleta.  
**Kbabédal**, *s.* barata grande alourada.  
**Kbáen**, *s.* ancião, idoso, velho.  
**Kbáen**, *a.* acabado, velho.  
**Kbáhin**, *s.* lado.  
**Kbáhin-rúin**, *s.* costella.  
**Kbár**, *s.* travo. Alguns indigenas, muito raros, dizem «kpar», em consequencia de ouvirem assim os portugueses, e poderem pronunciar o P.  
**Kbás**, *s.* homem. Alguns indigenas, raros, dizem «kpás», por assim ouvirem dizer os portugueses europeus.  
**Kbáuko**, *v.* perturbar.  
**Kbáuko**, *s.* perturbação.  
**Kbáuko**, *a.* perturbado.  
**Kbiite**, *s.* alento, força.  
**Kbiite**, *a.* forte, poderoso, valente.  
**Kbiite-halo**, *v.* dar força, fortalecer.  
**Kdádál**, *s.* cavaca.  
**Kdédal**, *s.* voz tremula.  
**Kdók**, *adv.* áparte.  
**Kdól**, *s.* liquido denso.  
**Kdoók**, *a.* longinquo.  
**Kdoók**, *adv.* longe.  
**Kébite**, *v.* arranhar, beliscar, depenicar.  
**Kédan**, *adv.* agora, já, mesmo, proprio.  
**Kedas**, *adv.* agora, já, mesmo, proprio.  
**Kede**, *s.* cocegas.  
**Kedo**, *s.* rá, sapo.  
**Keé**, *v.* cavar, cultivar, escavar.  
**Keé-múrak**, *v.* minar.  
**Keé-rai**, *v.* escavar.  
**Keé-rai**, *a.* escavado.  
**Kehe**, *v.* abanar com leque.

she, *s.* abano, leque.  
 ãin, *v.* acautelar.  
 ãin, *s.* cautella.  
 êkar, *v.* espalhar.  
 eke, *v.* arrastar. Este termo é empregado pelos indigenas para indicar a queima da lenha e do cisco, folhas e mais residuos das hortas, com o fim de produzir estrume.  
 eko, *v.* abanar os dentes. Igualmente empregam os indigenas este termo para significar o acto de arrancar arvôres.  
 êkuko, *v.* abanar os dentes.  
 êkuko, *s.* movimento.  
 ela, *s.* grillo.  
 ela bêtik, *s.* grillo pequeno.  
 ela uâi, *s.* grillo grande.  
 êlen, *s.* coixa, gambia, perna. Alguns indigenas tambem designam com este termo a palapa ou peciolo da palmeira.  
 êlen-kabissen, *s.* caimbra (na perna).  
 êlen-sussuuko, *s.* verilha.  
 eno, *s.* caneca, copo.  
 erai, *s.* enxada.  
 êrek, *s.* enxurdeiro.  
 ês, *v.* riscar. Os indigenas empregam este termo para indicar os riscos que fazem no chifre de bufalo para cortar os pentes que usam, bem como os instrumentos que lhe servem para abrir os dentes dos mesmos pentes.  
 êssa, *s.* borralho, cinzeiro.  
 êssak, *s.* palito, ponteiro.  
 êssar, *v.* queixar-se. Este termo parece ter sido introduzido do portuguez, ficando estropeado pela difficuldade dos indigenas em pronunciar o som do X.  
 êssi, *v.* amarrar, prender.  
 êssi, *s.* amarração.  
 êssi, *a.* amarrado, preso.  
 êssi-mâtan, *v.* vender.  
 êssi tali, *v.* amarrar com fio.  
 êta, *v.* abster-se, apartar, cohibir, separar.  
 êta, *s.* balisa.  
 êta-bote, *s.* poste.  
 êta-fahe, *v.* poupar.  
 êtak, *a.* desigual, differente, diverso, outro.  
 êtak, *conj.* à parte.  
 êta-kêtak, *adv.* à parte.  
 êta-kuda, *s.* baia.  
 êta-ôa, *v.* desmamar.  
 êta-rai, *v.* balisar.

Keta-rai, *a.* balisado.  
 Keta-tâuko, *a.* medroso.  
 Kfak, *a.* bruto, estúpido, fatuo, idiota, ignaro, ignavo, ignorante, nescio, palerma, pateta.  
 Kfâlur, *s.* pombo.  
 Kfâlur-inan, *s.* pomba.  
 Kfidel, *s.* caco (de louça).  
 Kfilak, *v.* mudar de ideias.  
 Kfilak, *a.* voluvel.  
 Kfilak-lia, *v.* contradizer-se, desdizer-se.  
 Kfissul, *s.* apostema, fleimão, leicencão, nascida.  
 Kfissul-maran, *s.* tumor.  
 Kfissul-ôan, *s.* ache, ferida.  
 Kfôer, *s.* borrão, enxovia, impureza, mancha, nodosa, porcaria, sordidez, sujidade.  
 Kfôer, *a.* asqueroso, borrado, esqualido, hediondo, immundo, indecente, manchado, nojento, obsceno, porco, sebento, sensual, sórdido, sujo, torpe.  
 Kfoli, *s.* langutim.  
 Kfôtak, *v.* escavar.  
 Kfuak, *s.* ajuntamento, cardume, congregação.  
 Kfuan, *s.* bafio. Usado somente em alguns pontos.  
 Kfudik, *v.* fingir.  
 Kfudik, *s.* fingimento.  
 Kfui, *s.* pifano.  
 Kfûluko, *s.* pêlo.  
 Kfûmite, *s.* a polpa do fruto da mangueira.  
 Kfunan, *s.* bolor.  
 Kfunar-dois, *s.* bafio.  
 Kfusso, *v.* cardar.  
 Kfuti, *s.* verruga.  
 Kia, *v.* chamar, chiar, chilrar, chilrear, chorar, piar. Os indigenas empregam este termo quasi unicamente a proposito das aves.  
 Kiak, *s.* lazeira, necessidade, penuria, pobreza.  
 Kiak, *a.* coitado, falto, indigente, mendigo, mesquinho, miseravel, necessitado, pobre, proletario.  
 Kiak-uma, *s.* hospital.  
 Kiar, *s.* arvore que produz a fruta denominada «canaria». Uma especie de amendoa de gosto muito agradável, de que se faz excellente doce.  
 Kidan, *s.* ancas, cadeiras, quadris, nadegas.  
 Kidan klênko, *s.* nadegas salientes.  
 Kidan kuis, *s.* nadegas magras.  
 Kidun, *s.* anus, cesso, cu, fundo.

**Kie**, *s.* dor passageira.  
**Kii**, *s.* tia (irmã do pae).  
**Kiik**, *a.* pequeno. Este termo somente é usado pelos indigenas das montanhas.  
**Kik**, *a.* exiguo, maneiro, meudo, parco, pequeno.  
**Kiki**, *s.* frio (que antecede a febre intermitente).  
**Kiki ikun**, *v.* sacudir o rabo.  
**Kikir**, *s.* lado. Os indigenas empregam este termo para designar cada um dos lados da cabeça.  
**Kikiro**, *v.* sacudir. Este termo emprega-se para indicar os animaes que sacodem o corpo depois de se terem espojado ou esperguiçado.  
**Kikite**, *s.* escama.  
**Kik-liu**, *a.* menor, minimo, pequenino, tenue.  
**Kilate**, *s.* arma, bacamarte, boca de fogo, carabina, espingarda, peça.  
**Kilate-bádak**, *s.* clavina, escopeta.  
**Kilate-bitin**, *s.* os ferros da coronha da espingarda.  
**Kilate-bote**, *s.* arcabuz.  
**Kilate-dábur**, *s.* caçoleta. É curiosa a maneira como os indigenas formam as palavras compostas; aqui por exemplo dábur é cosinha, mas como na cosinha ha fogo, e na caçoleta da arma se faz fogo, chamam-lhe a cosinha da arma.  
**Kilate-fuan**, *s.* bala.  
**Kilate-fussil**, *s.* fusil (da fecharia).  
**Kilate-kik**, *s.* pistola.  
**Kilate-kússin**, *s.* coronha, culatra.  
**Kilate-léten**, *s.* trovão, trovoada.  
**Kilate-ráhun**, *s.* polvora.  
**Kilate-tilun**, *s.* ouvido (da arma), lugar para a espoleta.  
**Kilate-uáin**, *s.* espingarderia.  
**Kili**, *v.* fazer cocegas.  
**Kinikini**, *s.* cascavel.  
**Kinkini**, *s.* guiso.  
**Kinur**, *s.* açafão.  
**Kiokáe**, *s.* codorniz.  
**Kiraka**, *s.* negridão, negrume.  
**Kiraka métan**, *s.* ceu toldado, nuvem negra.  
**Kiran**, *s.* membrana.  
**Kirate**, *v.* cardar.  
**Kisso**, *v.* tirar. Este termo empregam os indigenas para indicar que tiram quaesquer objectos, de um buraco ou sacco estreito, com as pontas dos dedos.  
**Kisso-néhan**, *v.* esgaravatar os dentes com os dedos.

**Kisso-tilun**, *v.* esgaravatar os ouvidos com os dedos.  
**Kiti**, *s.* cocegas.  
**Kititili**, *s.* pirilampo.  
**Kititili-den**, *s.* luz do pirilampo.  
**Kiuko**, *a.* esteril.  
**Klabi**, *s.* andar de casas, casa de um andar.  
**Klabi klabis**, *s.* casa de varios andares.  
**Klabis**, *s.* andares de casas.  
**Klábis**, *a.* liso, polido.  
**Klábite**, *v.* alisar, polir.  
**Klabite**, *a.* liso, polido.  
**Kládak**, *s.* carraça.  
**Kladik**, *v.* balisar.  
**Kládik**, *s.* balisa, marco.  
**Kláek**, *s.* gafanhoto.  
**Kláhate**, *s.* rede.  
**Klak**, *s.* brasa.  
**Klákate**, *s.* ráchado. Termo com que os indigenas indicam que um bambu é rachado numa das extremidades, ou para colher fruta ou para pôr as tigelinhas nas illuminações publicas por festejos.  
**Kláken**, *s.* cardume.  
**Klalái**, *v.* fiar.  
**Klalái**, *s.* broca.  
**Klálak**, *v.* gritar, vozear.  
**Klalálak**, *v.* gritar, vozear. Este termo só se emprega a proposito de muito grande algazarra.  
**Klalálak**, *s.* algazarra, celeuma, gritaria, vozearia, voz em grita.  
**Klalata**, *s.* lousa. De apanhar passaros.  
**Klalátak**, *s.* sombra de uma pessoa.  
**Klalénak**, *s.* espelho.  
**Klalénok**, *s.* espelho.  
**Klálétek**, *s.* encosta de montanha, ladeira, lomba, cerro.  
**Kláléuko**, *s.* zig-zag.  
**Klalissuko**, *s.* dobadura.  
**Klalütuko**, *s.* cotelho de porcos, curral de porcos.  
**Klámá**, *s.* alma, consciencia, espirito.  
**Klámá**-hanóin, *s.* imaginação, mente, pensamento.  
**Klámá**-haü, *v.* nutrir o espirito.  
**Klámá**-nia, *a.* espiritual, intellectual, mental.  
**Klara**, *s.* tio.  
**Kláran**, *s.* centro, meio. Os indigenas empregam tambem este termo para designar o tio, que não é o mais novo, nem o mais velho dos irmãos do pae quando os tem.  
**Kláran**, *a.* meado. O que está no meio.

lâran, *prep.* contra.  
 lâriruko, *s.* pau pequeno. De que os indigenas se servem para deitar abaixo os frutos das arvores.  
 lata, *s.* bicho do bambu.  
 lata-nan, *s.* cárie. Os indigenas dizem que a carie dos dentes é um bicho como o que roe os bambus.  
 latarâi, *s.* lagarta.  
 lâuto, *s.* fatia, posta.  
 léan, *s.* abysmo, baixo, profundidade. Os indigenas tambem empregam este termo para designar o mal interior que sentem.  
 léan, *a.* fundo, profundo.  
 leba, *v.* desobedecer.  
 leba, *s.* desobediencia.  
 leba, *a.* desobediente.  
 léhek, *v.* relaxar.  
 léhek, *s.* relaxação.  
 léhek, *a.* relaxado.  
 léikate, *s.* rã.  
 lékar, *a.* intelligente.  
 lékate, *s.* rã. Este termo é geralmente usado pelos indigenas da contra-costa, pois os da costa norte dizem a maior parte Kléikate.  
 lénan, *s.* abysmo. Pareceu-nos este termo o plural de Klean, mas por mais diligencia que fizemos para obter a prova da parte dos indigenas, não podémos conseguir explicação convincente.  
 les, *s.* campo, descampado, pousio. Terreno sem arvores e que apenas produz erva.  
 les-funan, *s.* jardim.  
 les-kik, *s.* cêrca, quintal.  
 létak, *v.* importar-se.  
 léu, *s.* arco, argola, circulo.  
 léuko, *s.* curva, semi-circulo.  
 léuko, *a.* curvo, sinuoso, torcido, torto.  
 léur, *v.* aturar, demorar, durar, pausar, prolongar.  
 léur, *s.* demora, duração, pausa.  
 léur, *a.* annoso, antigo, diuturno.  
 léuro, *v.* chegar tarde, demorar-se, deter-se, tardar.  
 léuro, *s.* delonga, demora.  
 léuro, *adv.* tarde.  
 léuro-bissen, *a.* tardio.  
 léur-ôna, *loc. adv.* desde muito antes, ha muito tempo.  
 léuro ôna, *loc. adv.* ha muito tempo? que tempo ha?  
 léuro-réssin, *adv.* a deshoras.  
 liak, *s.* collo, gargalo, gola, pescoço.  
 liak, *a.* impar, nones.

Kliak-bókar, *s.* cachaço.  
 Klian, *a.* grande.  
 Kliduko, *a.* convexo.  
 Klik, *a.* impar, nones.  
 Klili, *s.* sovaco.  
 Klili-kúak, *s.* sovaco.  
 Klir, *v.* entortar.  
 Klir, *a.* torcido, torto.  
 Klissak, *s.* lendea.  
 Klirur, *s.* cinto. Uma especie de cinto do tear, indigena, em que se tecem os panos e sarões.  
 Kló, *a.* muito alto  
 Klóbar, *s.* latada.  
 Klóbik, *v.* atrophiar, definhhar, extenuar.  
 Klóbik, *a.* atrophiado, definhado, extenuado.  
 Klók, *v.* importar-se.  
 Klók, *a.* cuidadoso.  
 Klolókon, *s.* delirio.  
 Klolon, *s.* fumo.  
 Klor, *s.* a curva do Joelho.  
 Klór, *s.* pegada, rasto.  
 Klóran, *s.* linha torcida.  
 Klóssan, *a.* adolescente, innupto. Tambem os indigenas empregam ás vezes este termo para indicar o estado celibatario.  
 Klóssuko, *s.* lança.  
 Klote, *s.* angustia. Os indigenas dão este nome principalmente ao calor produzido pelo fogo constante que fazem durante os primeiros oito ou dez dias que se seguem ao parto, por baixo do lanten ou cama em que as mulheres dão á luz.  
 Klote, *a.* apertado.  
 Klote-uko, *s.* estreito, parte estreita.  
 Klótúko, *a.* agudo, delgado, fino, meudo.  
 Klúan, *s.* formiga pequena e vermelha.  
 Klubuko, *a.* amputado, castrado, mutilado.  
 Klunki, *s.* caranguejo da praia.  
 Kluni, *s.* almofada, chumaço, estofo, travesseiro.  
 Kluni-bote, *s.* almofadão.  
 Kluni-kik, *s.* almofadinha.  
 Klússin, *s.* lombo.  
 Klússin-issin, *s.* lombada.  
 Klússin-rúin, *s.* espinhaço.  
 Kmaha, *v.* gelar.  
 Kmaha, *a.* gelado.  
 Kmaha-nén, *s.* cacimba, humidade, orvalho, sereno.  
 Kmál, *s.* collar. É o nome que os in-

- digenas dão aos collares que usam ao pescoço, tanto homens como mulheres, compostos de contas variadas em cores e tamanhos.
- Kmamáhan**, *s.* barraca, sombra, tenda. Este termo é empregado pelos indigenas para indicar umas casas que são construidas nos pontos que geralmente são indicados para descansarem ou pernaitarem os funcionarios que vão em qualquer serviço ao interior da ilha, e mesmo quaesquer forças ou caravanas que transitam fora dos seus reinos.
- Kmamáhun**, *s.* barraca, tenda. V. **Kmamahan**.
- Kmámar**, *s.* liberdade.
- Kmámar**, *a.* liberal.
- Kmamókoko**, *s.* bochecha.
- Kmámuko**, *s.* cavidade.
- Kmámuko**, *a.* despegado, despido, des-tituido, ôco, nu, vacuo, vago, vão, vazio.
- Kmámuko**, *v.* ser mudo.
- Kmámuko**, *s.* cavidéz.
- Kman**, *s.* agilidade, destreza, ligeireza, velocidade.
- Kman**, *a.* agil, desembaraçado, destro, lesto, leve, ligeiro, veloz.
- Kmánék**, *s.* beldade, belleza, bem, bem-aventurança, benignidade, bondade, perfeição.
- Kmánék**, *a.* bello, bemaventurado, bemdito, bom, bonito, ditoso, esplendido, florido, formoso, lindo, magnifico, perfeito, precioso, primoroso, proficuo, selecto, vistoso.
- Kmánék-liu**, *a.* melhor, optimo, perfei-tissimo.
- Kmánék-liu**, *adv.* bellamente, melhor-mente, perfeitamente.
- Kmáos**, *v.* enriquecer, ser rico.
- Kmáos**, *s.* cabedal, riqueza.
- Kmáos**, *a.* abastado, adinheirado, afa-zendo, afortunado, grandioso, ma-jestoso, opulento, rico.
- Kmáos-liu**, *v.* nadar em bens ou em riquezas.
- Kmátek**, *a.* pacato, pacifico, quieto, so-cegado.
- Kméik**, *s.* pico aguçado.
- Kméite**, *a.* avarento, avaro.
- Kmela**, *s.* pulga.
- Kmétik**, *a.* espesso.
- Kmi**, *s.* arvore que produz o bucarás que serve para illuminação, como se explicou a pag 97.
- Kmin**, *s.* arvore cuja fruta pisada serve para dar luz.
- Kmirai**, *s.* formiga branca.
- Kmódok**, *s.* hortaliça.
- Kmódok**, *a.* amarelo, louro, rofu, rufo.
- Kmódok-óna**, *v.* enlourecer.
- Kmódun**, *s.* modo. Este termo é tal o «modo» português a que os indigenas do interior antepuseram o como tem por habito.
- Kmoék**, *s.* elegancia.
- Kmoék**, *a.* elegante.
- Kmólak**, *s.* as covas que fazem na fôrma a falta de dentes.
- Kmólak**, *a.* desdentado.
- Kmoluko**, *a.* desconhecido, desprezado, enjeitado, só.
- Kmómok**, *a.* basofio. Este termo, tem uso quasi geral nos reinos da costa, é por assim dizer desconhecido em Dilly e mais pontos da costa norte.
- Kmoók**, *a.* basofio, vanglorioso.
- Kmooko**, *a.* descascado.
- Kmouko**, *a.* liso.
- Kmuís**, *s.* tanga.
- Kmurak**, *s.* pedra preciosa.
- Kmúrak-méan**, *s.* ouro.
- Kmúrak-mútin**, *s.* prata.
- Kmúrak-uáin**, *s.* pedraria.
- Knaál**, *s.* cerimonia, cortesia, cumprimento, mesura.
- Knában**, *s.* baldy, ceira, cesto. Este termo é empregado principalmente para designar uma especie de baldy feito de uma folha de certa palmeira, amarrada no centro com um fio da mesma, e a que os europeus dão o nome de timba.
- Knaban-bote**, *s.* cabaz, cesto vindimo.
- Knában-kik**, *s.* cestinha, cestinho.
- Knádek**, *v.* chorar sem motivo.
- Knados**, *s.* cunha.
- Knáhan**, *s.* despojos de guerra.
- Knámak**, *s.* lagarta, larva.
- Knanóik**, *s.* exemplo.
- Knanuko**, *v.* cantar.
- Knánuko**, *s.* cantiga, canto.
- Knánuko-fúan**, *s.* cantico.
- Knár**, *v.* trabalhar.
- Knár**, *s.* serviço, trabalho.
- Knár-kóto**, *v.* acabar, finalizar.
- Knar-uáin**, *s.* trabalhador.
- Knasse**, *s.* marisco. Os indigenas dão este nome mais especialmente á la gosta.
- Knássuko**, *s.* catinga, cheiro do corpo de suór.
- Knédak**, *s.* colhér grande para servi arroz.
- Knédok**, *s.* idem.

*nêi*, *s.* cascavel, guiso.  
*nénuko*, *s.* tinta vermelha.  
*nó*, *a.* pacato, pacífico, quieto, soco-gado.  
*nôan*, *s.* friso.  
*nore*, *s.* pano. Que indica luto e que os indígenas, tanto homens como mulheres, enrolam á cabeça.  
*inôro*, *s.* parte do tear indígena.  
*inóruko*, *s.* nuca, touço.  
*inóruko-kúak*, *s.* a cova do ladrão a baixo da nuca.  
*inós*, *s.* cambó.  
*inóssen*, *s.* costella.  
*inóssen rüin*, *s.* costella partida.  
*inótak*, *v.* apertar-se, cintar-se, enfaixar-se, ligar-se.  
*inótak*, *s.* cinturão. Os indígenas dão igualmente esta denominação aos ramos entrelaçados, que formam uma sebe, para separar as propriedades de diferentes donos.  
*inótak-fussa*, *a.* corcunda, corcovado, giboso, marreca.  
*inótak moras*, *s.* dores de parto.  
*inua*, *s.* aldeia, casal, habitação, povoação, villa.  
*inua fükun*, *s.* suco de reino.  
*knúaik*, *s.* aldeia.  
*knúa-kik*, *s.* logarejo.  
*knúa-léo*, *s.* povoação.  
*knúan*, *s.* cabaça. Os indígenas empregam também este termo para significar a bainha de uma espada.  
*knúa-ôan*, *s.* aldeia.  
*knúar*, *s.* cheiro.  
*knuba*, *s.* parte do tear indígena.  
*knúdak*, *s.* sofreguidão.  
*knúdak*, *a.* voraz.  
*knúko*, *s.* ninho.  
*knula*, *s.* garrafa.  
*knulán*, *v.* arrolhar, rolhar.  
*knulo*, *s.* acha, archote.  
*knuro*, *s.* colhér.  
*knússuko*, *s.* trado. Ferro que, posto em brasa, serve para fazer furos em madeira e em bambu para serem utilizados em certos serviços.  
*kó*, *prep.* como. A qual se usa antes da segunda pessoa do singular, exemplo *hau bá kó ó* «eu vou contigo».  
*kôa*, *v.* amputar, atalhar, capar, castrar, ceifar, cortar, fanar, golpear, interceptar, inutilizar, mutilar, podar, talhar.  
*kôa*, *s.* amputação, excisão.  
*koá*, *v.* grasnar.  
*koá*, *s.* corvo, gralha.

*Koabes*, *s.* goiaba.  
*kôa-duuto*, *v.* ceifar, segar cereaes.  
*kôain*, *v.* caçar.  
*kôain*, *s.* caça.  
*kôa-inur*, *v.* desnarigar.  
*kôa-kanek*, *s.* golpe.  
*kôalélok*, *s.* andorinha.  
*kôa-lia*, *v.* cortar a palavra, decidir.  
*kôa-liras*, *v.* desasar.  
*kôa lótuko*, *v.* cortar em pedaços, trincar.  
*kôan*, *s.* carinho, caro amigo, companheiro. Alguns indígenas empregam este termo também para indicar um comilão, ou papa-jantares.  
*kôan*, *a.* estimado. Este termo é empregado pelos indígenas como tratamento, quando dirigido ás crianças das familias dos regulos indígenas.  
*kôan-doben*, *a.* querido.  
*kôan-máluko*, *s.* companheiro.  
*kôa-ôna*, *a.* capado, castrado.  
*kôan-ten*, *s.* ladrão.  
*kôa-tétak*, *v.* esquatejar, fazer em quartos.  
*kobi*, *v.* copiar, trasladar. Este termo foi introduzido do portuguez, mas ficou estropeado em consequencia da difficuldade que os indígenas tem em pronunciar o P.  
*kobi*, *s.* copia, traslado.  
*kôbi*, *s.* couve. Igualmente introduzido do portuguez.  
*kôbo*, *s.* copo. Também introduzido do portuguez. V. *kobi*.  
*kobo-kobo*, *s.* borboleta. Introduzido do crioulo de Macau *côpo-côpo*.  
*kodo*, *s.* doença, mal.  
*kódok*, *s.* lepra.  
*kódokata*, *a.* sarnento, sarnoso.  
*kódok-mérik*, *s.* sarna.  
*kódô-kolar*, *s.* doença das bexigas.  
*kohe*, *s.* charuteira, cigarreira, tabaqueira. O significado primitivo e o mais empregado pelos indígenas é uma especie de sacco tecido de folha de palmeira, em que conduzem sempre areca, bétel, cal e tabaco, para mascar, e sómente depois do trato com os europeus começaram a fazer cigarreiras e charuteiras e a dar-lhe a mesma denominação.  
*kohe-lulun*, *s.* cigarreira. Esta expressão indica uma pequena cigarreira de um tecido muito fino, de folha de palmeira, que os indígenas fazem para uso dos europeus. Algumas ha muito perfeitas, e até com as iniciaes

- do nome que lhe mandam pôr e executam mesmo sem que elles saibam ler nem escrever.
- Kohe-mâma**, *s.* tabaqueira. Esta expressão é geralmente usada no interior da ilha e na contra-costa, com a mesma significação de Kohe que tem mais uso em Dilly e suas immedições. V. Kohe.
- Kóhen**, *s.* grelo desenvolvido.
- Kohe-riak**, *s.* charuteira. Dão os indigenas este nome ás charuteiras e cigarreiras que fazem para os europeus, e que elles proprios não usam. V. Kohe-lúlun.
- Kóhi**, *v.* acenar, agarrar (alguem que quer fugir).
- Kohu**, *s.* carepa, caspa.
- Koi**, *v.* arranhar, coçar, esgravatar, ralar, rapar, raspar.
- Koi**, *a.* rapado, raspado.
- Koiaba**, *s.* goiaba. Fruta oriunda do Indústão. Este termo foi introduzido do portuguez, mas ficou estropeado em consequencia da difficuldade dos indigenas em pronunciar o som do G.
- Koi-an**, *v.* agatanhar-se.
- Koiássan**, *v.* barbear.
- Koilan**, *s.* agua estagnada. Dão os indigenas esta denominação aos pantanos e paúes de aguas putridas que existem por todo o litoral, principalmente na costa norte, e que os europeus denominam «coilões».
- Koin**, *s.* falador.
- Koir**, *v.* rapar, raspar.
- Koir**, *a.* rapado, raspado.
- Kois**, *v.* descambar, escorregar.
- Kois**, *a.* descambado, escorregadio, es-correguento.
- Kokar**, *v.* andar de noite, espreitar. Este termo parece ter sido introduzido do portuguez pelas expressões «andar á coca», «estar á coca», «cocar».
- Kóko**, *v.* apalpar, ensaiar, experimentar, observar, provar.
- Kóko**, *s.* apalpada, ensaio, experiencia, observação, prova.
- Kókok**, *a.* gago.
- Kokorek**, *v.* cantar do gallo.
- Kókoték**, *v.* cacarejar da gallinha.
- Kókotérek**, *s.* gaita. Especie de instrumento feito pelos indigenas, de bambu, com uma chareta de côco em a extremidade, o que lhe dá a apparencia de um clarinete.
- Kokotók**, *v.* experimentar.
- Kokotók**, *s.* experiencia.
- Kokotók**, *a.* experiente.
- Kolabur**, *v.* abalorecer.
- Kolábur**, *s.* hafo, bolor.
- Kolabur**, *a.* bolorento.
- Kólan**, *s.* agua morta, charco, lago, pantano, paul. Os europeus dizem «coilões».
- Kólar**, *s.* contação, molestia das be-xigas.
- Kólar-átan**, *a.* hexigoso.
- Kólar-náin**, *a.* hexigoso.
- Kole**, *v.* afadigar, afadigar-se, cansar, cansar-se, enfadar-se, estafar-se, fatigar-se, lidar.
- Kole**, *s.* canseira, cansasso, enfado, estafa, fadiga, incommodo, trabalho. Alguns indigenas dão tambem este nome a umas feridas parecidas com as bôbas syphiliticas de Moçambique, mas a mais usada significação é: folha da palmeira que se emprega para fazer esteiras, cestos e sacos.
- Kole**, *a.* afadigado, cansado, enfadado, estenuado.
- Kole-ladiak**, *v.* esfalfar-se.
- Kole leéte**, *v.* cansar-se de balde.
- cansar-se** sem proveito, malhar em ferro frio, trabalhar em vão.
- Kole-óna**, *a.* enfadado, estafado, fatigado.
- Kolo**, *v.* innovar.
- Kolü**, *v.* arregaçar-se, desnudar-se, despir, despir-se.
- Kómak**, *a.* destituido, incapaz.
- Kóman**, *s.* aresta superior do pescoço do cavallo, onde nascem as crinas.
- Kóman**, *s.* carapinha.
- Komárk**, *s.* comadre. Este termo foi talvez introduzido do portuguez.
- Kombare**, *s.* compadre. Este termo foi igualmente introduzido do portuguez, ficou estropeado pela difficuldade em pronunciar o P, mas alguns indigenas já dizem **Compáre**, principalmente em Dilly e vizinhanças.
- Kombile**, *s.* tuberculo. Semelhante á batata doce e que os indigenas empregam na sua alimentação.
- Kómen**, *s.* V. Kóman.
- Kómen fuúko**, *s.* crina de cavallo.
- Komokómo**, *s.* crina de cavallo.
- Kóna**, *v.* acertar, atinar, passar, per-tencer, tocar.
- Kóna-lima**, *s.* toque.
- Konsinte**, *v.* annuir, consentir. Termo introduzido do portuguez sem necessidade alguma, visto existirem no



Teto os verbos Hakarak «consentir» e Ktuir «annuir».

Conta, *v.* contar. Palavra portuguesa perfeitamente radicada no Teto.

Conta, *s.* conta.

Contra, *a.* adversario, contra, contrario, inimigo. Este termo foi introduzido do português, e acha-se tão radicado e tanto em uso que por toda a parte se ouve na boca dos indigenas, e comtudo elle tem o seu correspondente em Teto que é As-sôro.

Contra, *prep.* contra.

Corra, *v.* serrar. Os indigenas empregam tambem este termo para designar uma especie de união ou confederação que elles formam, segundo os seus usos, para fazer opposição a qualquer ordem, ou para a guerra. Em certos casos graves fazem um juramento sagrado, fazendo-se sangue que bebem mutuamente para firmeza d'elle.

Corra, *a.* alliado (que bebeu sangue).

Corra, *v.* desamarar, desapertar, desatar, descoser, desenhencilhar, desligar, desmanchar, desprender. Este termo é quasi geralmente usado para indicar que a febre do doente passou ou remittiu.

Corra-klên, *v.* desenrosçar.

Corra-kûda, *v.* desalbardar, desapparellhar.

Corra-lûlun, *v.* desembrulhar.

Corra, *s.* embarcação (construida em Timor sob a direcção dos europeus e que navega a remos ou a velas proximo da costa da ilha).

Corra, *v.* alinhar. Este termo foi introduzido do português da expressão «corra a linha».

Corra, *s.* alinhavo.

Corra, *v.* aprisionar, deter, prender. Este termo provém do facto de estar desde tempos immemoriaes a cadeia contigua ao quartel e entregue á guarda principal do mesmo, o que só ultimamente findou quando se fez uma nova cadeia inteiramente separada.

Corra, *s.* captivo, preso, prisioneiro.

Corra, *s.* cigarra.

Corra-rûbé, *s.* aguadeiro, védor. Que procura agua.

Corra, *s.* camisa, capa, carapela.

Corra, *v.* suar.

Corra, *s.* suor.

Kóssal, *a.* suado.

Kóssal-ladiak, *v.* banhar-se em suor.

Kóssal-uáin, *v.* cobrir-se de suor.

Kóssar, *v.* suar. Principalmente em uso no interior da ilha.

Kóssar, *s.* suor.

Kóssar, *a.* suado.

Kosse, *v.* besuntar, desgastar, esfregar, friccionar, ungir, untar. Os indigenas empregam tambem este termo antepondo-lhe ahi, para designar o fosforo, pela circumstancia de ter de friccionar para produzir o fogo.

Kosse, *s.* fricção.

Kosse-haú, *v.* rebocar (a parede).

Kosse-lilin, *v.* eucelar.

Kosse-mássin, *v.* salgar.

Kosse-midel, *v.* adoçar.

Kóssun, *s.* gordura. Dão os indigenas este nome a certa gordura que tem o animal proprio do país denominado Bôu «méda».

Kota, *s.* baluarte, bateria, castello, fortaleza, forte, fortificação, presidio, tranqueira, trincheira. Tambem os indigenas empregam este termo para indicar um contra-ataque usado por elles, nas suas guerras gentilicas.

Kota-kik, *s.* fortim.

Kótan, *s.* lumiar.

Kota-óan, *s.* fortim.

Koték, *v.* cacarejar.

Kóto, *v.* cegar, ceifar, cortar. Tambem se emprega este termo em alguns pontos com a significação de finalizar, findar.

Koto, *s.* feijão branco.

Kóto-fuúko, *v.* tosquiar.

Kóto-ikun, *v.* derrabar.

Kótolia, *v.* arbitrar, decidir, desempatar, sentenciar.

Kótuko, *s.* costas, dorso.

Kótuko, *prep.* após, atrás.

Kótuko-fusso, *a.* corcovado, corcunda, giboso.

Kótuko-hala, *v.* virar as costas.

Kótuko-kruduko, *s.* corcova, corcunda, marreca.

Kótuko-kruduko, *a.* corcovado, corcunda, derreado, giboso.

Kótuko-nia, *a.* dorsal.

Kótuko-rûin, *s.* espinhaço, espinha dorsal.

Kóuko, *s.* roupa muito larga.

Krádek, *v.* encurtar.

Krádek, *a.* curto.

Kráek, *v.* sujar.

Kráek, *s.* porcaria, sujidade.

Kráek, *a.* porco, sujo.  
 Kraes, *a.* immovel.  
 Kráhate, *v.* carregar de mais.  
 Kráhuko, *a.* fragil, quebradiço.  
 Kráik, *s.* baixa, baixo.  
 Kráik, *a.* baixo, chão, inferior, rasteiro.  
 Kráik, *adv.* abaixo.  
 Kráik, *prep.* infra.  
 Krarás, *s.* canafistula.  
 Krarék, *s.* chafurdeiro, charco, ensundeiro.  
 Kraroko, *v.* seringar.  
 Kraroko, *s.* clister, esguicho, seringa.  
 Krébek, *s.* ruínas.  
 Kreda, *s.* igreja. Este termo foi introduzido pelos primeiros missionarios que entraram na ilha, os quaes começaram a sua catechese ensinando e explicando o credo, e d'ahi veio o darem os indigenas a denominação de uma créda — casa do credo, e mais tarde simplesmente «creda» — casa de Deus, ou igreja, ou ainda barca de S. Pedro, como lhe ensinam os padres.  
 Kreék, *v.* servir (para alguma cousa), ser util.  
 Krekas, *v.* emagrecer.  
 Krekas, *s.* lázeira, magreza.  
 Krekas, *a.* descarnado, macilento, magrizona, magro.  
 Krekas-fali, *v.* emmagrecer, perder carnes.  
 Krekas ladiak, *v.* ficar na espinha, transparente.  
 Kren, *s.* lixo. Os indigenas dão este nome á lenha e mais lixo que as cheias fazem trasbordar das ribeiras.  
 Krik, *s.* membro tolhido.  
 Krik, *a.* direito, perpendicular, vertical.  
 Króate, *s.* gume.  
 Króate, *a.* açude.  
 Króek, *v.* corromper-se.  
 Króek, *a.* corrupto, podre.  
 Króhuko, *a.* cabelludo, hirsuto, peludo, piloso.  
 Kroik, *s.* supporte. Os paus que sustentam uma sebe a que os europeus chamam «pagar».  
 Kroik-inan, *s.* os parafusos da espingarda.  
 Krúduko, *s.* corcunda, corcova, marrecá.  
 Krúduko, *a.* corcunda, corcovado, derreado, giboso.  
 Krúkun, *a.* atarracado (o que é baixo e gordo).

Kruto, *a.* anelado, crespo, encrespado, risso.  
 Krútuko, *a.* anelado, crespo, encrespado, risso.  
 Kruúko, *a.* aleijado, curvo, curvado, inclinado.  
 Ksákan, *s.* quadril, nadega.  
 Ksálak, *s.* animal a desmamar.  
 Ksale, *s.* percevejo.  
 Ksámen, *s.* nervo, tendão.  
 Ksólok, *v.* consolar, destrahir, divertir, festejar. Este termo parece o português estropeado.  
 Ksólok, *s.* festa, festejo, festividade, solemnidade.  
 Ksolok, *a.* consolado, divertido.  
 Ksúal, *s.* desleixo.  
 Ksúal-ten, *a.* desleixado, desmazelado, preguiçoso. Um dos adjectivos feitos pelos indigenas com a particula ten.  
 Ktuir, *v.* acceder, acompanhar, alcançar, annuir, condescender, enunciar, forçar, seguir, trilhar, violentar.  
 Ktuir-dadaun, *v.* acossar.  
 Ktuir-mái, *v.* seguir, seguir-se.  
 Kuak, *s.* buraco, cavidade, cova, entretallo, fissa, fresta, furo, olho de ferramenta, vão.  
 Kuak-bussa, *s.* gateira.  
 Kuáik, *a.* muito, tanto.  
 Kuak-óan, *s.* buraquinho, orificio.  
 Kuana, *a.* direito; o lado contrario ao esquerdo.  
 Kuar, *s.* lendea desenvolvida, piolho pequeno.  
 Kua-uén, *s.* orvalho.  
 Kuban, *s.* Cupão. Nome da capital da colonia dos hollandeses que está situada na parte occidental da ilha de Timor e que elles escrevem Koepang.  
 Kúbite, *v.* beliscar (com as pontas dos dedos).  
 Kuda, *v.* plantar, transplantar.  
 Kuda, *s.* besta, cavalgadura, cavallo, ginete.  
 Kuda-ai, *v.* arborizar, pôr arvores.  
 Kuda-ata, *s.* bolieiro, cocheiro.  
 Kuda-báarak, *s.* cavallaria.  
 Kuda-buis, *s.* cavallo fogoso.  
 Kuda dadinis, *s.* crinas de cavallo.  
 Kuda-fali, *v.* desplantar, dispor.  
 Kuda-fátin, *s.* cavalliça.  
 Kuda foróko, *s.* cavallo embravecido.  
 Kuda fuúko, *s.* crinas de cavallo.  
 Kuda-hena, *s.* xairol.  
 Kuda-hétin, *s.* cilha.  
 Kuda ikun, *s.* cauda de cavallo.  
 Kuda-inan, *s.* egua.

dak, *a.* coxo, manco.  
 da-kidan, *s.* anca de cavallo, garupa.  
 dakólar, *v.* vacinar.  
 dakólar, *s.* vacina.  
 da-lassak, *s.* garanhão, homem ou animal vicioso.  
 da-lúbun, *s.* récuca.  
 da-lúhan, *s.* cavallariça.  
 da-náhan, *s.* alforjada.  
 da-nia, *a.* bestial.  
 da-óan, *s.* pôtro.  
 da-oé, *s.* chicote, pingalim.  
 da-óna, *part.* semeado.  
 darái, *v.* agricultar, semear.  
 da-sélan, *s.* jaez.  
 da-tali, *s.* arreata, redea.  
 da-uma, *s.* cavallariça.  
 déi, *v.* coxear.  
 déi, *a.* aleijado, coxo, manco.  
 dir, *v.* accorrer, acudir, socorrer. Este termo foi introduzido do português, e está tão radicado que se ouve or toda a ilha.  
 duo, *v.* arrulhar, rular.  
 duo, *s.* arrulho.  
 ék, *v.* enganar.  
 ék, *s.* eoganor.  
 ere, *s.* planície, plano.  
 ere, *a.* polido, liso, raso.  
 is, *v.* secar.  
 is, *s.* sêco.  
 ite, epidemia. Este termo tem tamem como significado o mollusco polio.  
 ite-nan, *v.* praguejar, rogar praças.  
 kámak, *s.* pollegar (dedo).  
 kan, *s.* unha.  
 kánek, *v.* apalpar a fruta.  
 kan-kanek, *s.* unhada.  
 kilak, *s.* anular (dedo).  
 ko, *s.* unha.  
 kúmak, *s.* pollegar (dedo).  
 kun, *s.* unha.  
 kun, *s.* escuridade, escuridão, negridão, negrume.  
 kun-mátan, *s.* unha (do dedo polear).  
 kur, *v.* tropejar.  
 kur, *s.* trovão.  
 kuto, *a.* unguido.  
 la, *v.* esfregar (os olhos).  
 la-mátan, *v.* esfregar os olhos.  
 lan, *s.* enxundia de gallinha.  
 late, *s.* cogumelo. Esta é a primitiva e principal significação, mas succedendo que ha cogumelos no país ue, não sendo completamente vene-

nosos, produzem contudo colicas a quem os come, os indigenas empregam-o tambem para indicar dores de barriga.  
 Kulé, *s.* lombriga, solitaria.  
 Kulén, *s.* lombrigas. Um dos poucos pluraes feitos pelos indigenas.  
 Kulite, *s.* casca, coiro, epiderme, pelle, tez. Os indigenas, na falta de outro termo, empregam este para indicar cabedal, correia e outras cousas feitas de coiro ou pelle cortida.  
 Kulite-laiha, *a.* descascado, pelado.  
 Kulite-mahal, *s.* callo.  
 Kulo, *s.* nome de uma fruta do mato que serve de alimento aos indigenas, e que os europeus denominam «fruta pão». Com este termo indicam igualmente a castanha commum, que ali raras vezes apparece importada, e se assemelha no gosto a essa fruta; e com a junção de outros termos formam as palavras «castanhul, castanhheiro».  
 Kulo-hun, *s.* castanheiro.  
 Kulo-láran, *s.* castanhul.  
 Kulo-lóbas, *s.* a parte interna do ouriço d'esta fruta.  
 Kulo-naka, *s.* jaca (fruta muito volumosa e enjoativa por doce de mais, cuja pelle é erriçada de bicos como o medronho).  
 Kulo-tarak, *s.* O exterior do ouriço da fruta pão, exactamente igual ao da castanha commum.  
 Kulo-tuno, *s.* arvore (que produz a fruta pão).  
 Kulo-uhi, *s.* idem.  
 Kumc, *v.* amassar (com as mãos).  
 Kumú, *v.* espremer.  
 Kun, *s.* goma. Especie de goma, parecida á guta-percha, produzida por uma arvore indigena do país.  
 Kuna, *s.* vingança.  
 Kuna, *a.* vingativo.  
 Kunak, *s.* os ramos pequenos das arvores.  
 Kuraka, *s.* escuridão, negridão, negrume.  
 Kuraka metan, *s.* nuvem negra.  
 Kúran, *v.* precisar.  
 Kúran, *s.* trabalhadeira.  
 Kúran, *adv.* de volta, por volta.  
 Kúran-kúran, *prep.* cêrea, cousa de, perto, por ahi, pouco mais ou menos, quasi.  
 Kure, *v.* desatar.  
 Kurite, *s.* polvo.

**Kurkara**, *v.* desavir, fazer questão, questionar.  
**Kurkara**, *s.* desavença, questão.  
**Kurkora**, *s.* barco de construção indígena dirigida pelos europeus.  
**Kuro**, *v.* buscar.  
**Kurobê**, *v.* ir buscar agua.  
**Kuroláu**, *s.* inchaço (com dureza subcutanea).  
**Kurti**, *v.* bater (com os nós dos dedos na cabeça de outra pessoa). *V.* Kuti.  
**Kurti**, *s.* cacholeta.  
**Kússan**, *s.* prego. Quando este é de ferro os indigenas antecedem este termo de *bessi* e sendo de pau de *ai*.  
**Kússan-kik**, *s.* alfinete.  
**Kussi**, *s.* bacio, boião, orinol, pote.  
**Kussi-bote**, *s.* talha.  
**Kússin**, *s.* albarda, sella. Este termo veio do malaio, e foi ali introduzido do português «coxim».

**Kússin-ikun**, *s.* rabicho.  
**Kuta**, *v.* ungrir.  
**Kuta**, *a.* ungrido.  
**Kuta-óna**, *a.* baptizado. Este termo serve para designar o baptismo do adulto, com todas as cerimoniaes rituales, que são muitas.  
**Kuti**, *v.* bater. Este termo foi introduzido do dialecto crioulo de Macau e expressão «dá unga kuti», que significa dar uma pequena pancada amarela na cabeça da pessoa amada, apenas com os nós dos dedos.  
**Kuti**, *s.* pancada.  
**Kuú**, *v.* beliscar, colher fruta.  
**Kuú**, *s.* beliscão, belisco.  
**Kuú-fúnan**, *v.* deflorar, desflorar.  
**Kuú-táhan**, *v.* desfolhar.  
**Kuús**, *s.* defluxo, escarro, monco, mucorranho.  
**Kuús-uén**, *s.* ranho.

L

**La**, *adv.* nada, não, nem. Nas phrases em que os indigenas empregam este termo antes de qualquer verbo a sua significação é quasi sempre «nada»; noutros casos tem igual valor ao do «pas» na lingua francesa, isto é, funciona como particula negativa sem traducção. Tambem serve de radical a muitos termos  
**Laá**, *v.* andar, caminhar, correr, cursar, ir-se, marchar, palmilhar, partir, passar, recorrer, seguir, transitar.  
**Laá**, *s.* marcha, partida.  
**Laábassar**, *v.* andar em linha. Isto é, uns aos lados dos outros conforme o uso excepcional dos indigenas, que andando sempre a um de fundo atrás uns dos outros entram em linha no recinto destinado para mercado, fazendo naturalmente a manobra que a tactica militar denomina «frente formar».  
**Lá-abelo**, *s.* inimizade.  
**Lá-abelo**, *a.* inimigo. Tambem alguns indigenas empregam este termo para designar «incorrigivel».  
**Laábes**, *v.* esquivar-se, fugir do caminho, furtar as voltas.  
**La-ada**, *v.* desarrumar.  
**La-ada**, *a.* desarrumado.  
**Laá-dálan**, *v.* caminhar, jornadaear, viajar.  
**Laá-dálan**, *s.* jornada, viagem.

**Laá-dálan**, *a.* viajante.  
**Laá dólár**, *v.* andar de rastos.  
**Laá dulas**, *v.* andar de roda, andar ás voltas, esconder-se, fazer girar, mascarar-se (em campanha).  
**Laá éuko**, *v.* falsear o caminho, troçar as voltas.  
**Laá-halimar**, *v.* passear.  
**Laá-halólos**, *v.* andar a direito, seguir bom caminho.  
**Laá-hatétén**, *v.* andar a dois, andar atrás, andar conversando, caminhar a par (o que entre os indigenas raro).  
**Laá-hó**, *v.* acompanhar, escoltar, guardar, vigiar.  
**Laá-hónoko**, *v.* andar pé ante pé.  
**La-ahónoko**, *a.* desagradavel.  
**Laá-hóssi**, *v.* perpassar.  
**Laá-kadóek**, *v.* andar atrás. Isto uns atrás dos outros conforme o uso quasi constante dos indigenas.  
**La-akiduko**, *v.* andar para trás, receder.  
**Laá-kolabur**, *v.* andar errado.  
**La-akúak**, *v.* andar nos bicos dos pés, andar pé ante pé.  
**La-akúmik**, *v.* acachapar se, agachar se, alapardar se.  
**La-akumik**, *a.* acachapado, agachado, alapardado.  
**Laá-lábun**, *v.* andar errado.  
**Laá-lalábun**, *v.* andar errado.

i-lálais, *v.* adeantar, andar de-  
 ressa, ir adiante, ir a galope.  
 i-lemo, *v.* correr terras, jornada-  
 ear, iajar.  
 i-léu, *v.* andar á roda, andar em  
 redor.  
 i-lima, *v.* passar de mão. Manobra  
 ne os indigenas fazem quando en-  
 nam os seus cavallos  
 i-lós, *v.* andar a direito, seguir bom  
 caminho.  
 ametáuko, *s.* irreverencia.  
 ametanko, *a.* irreverente.  
 ámitte, *v.* andar pé ante pé.  
 i-nanéssan, *v.* emparelhar, igua-  
 r.  
 i-néinéik, *v.* andar de vagar, atra-  
 ur-se, ficar atrás.  
 i-sala, *v.* desencaminhar-se, errar  
 caminho. Os indigenas empregam  
 asi sempre este termo em sentido  
 jurado, referindo-se aos individuos  
 e se esquecem dos seus deveres e  
 tornam mal comportados.  
 assóro, *v.* evitar, prevenir.  
 i-taróbuko, *a.* andar como os pa-  
 is.  
 i-tétek, *v.* atravessar (um monte).  
 atéten, *s.* mudo.  
 i-tótek, *v.* arrastar os pés.  
 i-tóuko, *v.* mancar, manquejar.  
 i-ak, *s.* cobra madeira.  
 i-ádain, *s.* aranha.  
 i-ádain, *s.* incapacidade.  
 i-ádain, *a.* destituído, incapaz, ine-  
 to, mal geitoso.  
 i-ádain uma, *s.* teia de aranha.  
 i-ahuko, *v.* economizar, juntar.  
 i-ahuko, *s.* economia.  
 i-ahuko, *a.* economico, forreta.  
 i-árik, *s.* criança, joven, rapaz, sol-  
 teiro.  
 i-árik-bote, *s.* rapagão.  
 i-árik-feto, *s.* cachopa, donzella,  
 ven, manceba, rapariga.  
 i-árik-halérik, *s.* vagido (de crian-  
 ça recém-nascida).  
 i-árik klóssan, *s.* moço solteiro, ra-  
 iz pubere.  
 i-árik-máne, *s.* joven, mancebo,  
 oço, rapaz.  
 i-árik-nia, *a.* juvenil, pueril.  
 i-árik-óan, *s.* eriança, menino, pa-  
 ulo.  
 i-ate, *v.* latir (dos cães).  
 i-ele, *v.* cohibir, prohibir.  
 i-ele, *s.* difficuldade, impossibilida-  
 de, impotencia.

Labelo, *s.* inimigo.  
 Labétik, *a.* insignificante, pequenis-  
 simo.  
 Labi, *s.* andar (de casas), camada.  
 Labiite, *s.* debilidade, fraqueza, impo-  
 tencia.  
 Labiite, *a.* debil, debilitado, fraco,  
 impotente.  
 Labi-labis, *s.* andares de casas, ca-  
 madas. Um dos raros empregos que  
 encontrei do termo Labis, que só por  
 si não tem uso proprio  
 Labis, *s.* camadas. Parece que deve  
 ser um plural feito pelos indigenas,  
 mas que só ouvi empregar em Labi-  
 labis, e Rai-labis.  
 Labo, *v.* errar (o caminho).  
 Labo, *s.* engano, erro.  
 Labok, *a.* firme, immovel, inamovivel,  
 seguro.  
 Labókön, *a.* enxuto, seco.  
 Labo-labo, *v.* andar errado, desenca-  
 minhar-se, perder o caminho.  
 Labóssok, *s.* sinceridade.  
 Labóssok, *a.* sincero.  
 Labuato, *adv.* nada.  
 Labuatida, *s.* zero.  
 Labubo, *v.* desinchar.  
 Labun, *v.* dar fundo, fundear.  
 Laburas, *a.* chato, plano, raso.  
 Ladálan, *v.* inspeccionar, observar, re-  
 vistar.  
 Ladálan, *s.* inspeccção, revista.  
 Ladau, *adv.* ainda não.  
 Ladauk, *adv.* ainda não. Usado nos  
 reinos do interior e contra-costa,  
 principalmente nas montanhas.  
 Ladauk hala, *v.* estar por fazer.  
 Ladauko, *v.* criar.  
 Ladau-tássak, *a.* acerbo.  
 Ladiak, *s.* iniquidade, maldade, per-  
 versidade.  
 Ladiak, *a.* depravado, desalmado, dis-  
 colo, funesto, illicito, immodesto, im-  
 perfeito, improbo, inconveniente, in-  
 fausto, iniquo, maldoso, malevolo,  
 malicioso, maligno, malvado, mau,  
 nefando, nocivo, odioso, perverso,  
 prejudicial, ruim, scelerado, temivel,  
 terrivel, torvo, vil.  
 Ladiak, *adv.* mal.  
 Ladiak-liu, *a.* peor.  
 Lá-dódok, *a.* incorrupto, incorruptivel.  
 Lá-doók, *adv.* perto.  
 Lá-dúkul, *v.* desvelar, não dormir, ve-  
 lar, vigiar, vigilar.  
 Laduú, *conj.* nem por isso.  
 Laduú-métan, *a.* escuro, trigueiro.

- Láe**, *a.* irritado, nullo.  
**Láe**, *adv.* agora, aliás, jamais, nada, não, nunca, sem.  
**Láe**, *conj.* nem.  
**Laék**, *adv.* não.  
**Láe-kmánék**, *a.* scelerado.  
**Láe-leéte**, *adv.* sempre.  
**Láen**, *s.* esposo, marido.  
**Láe-óna**, *v.* acabar, concluir, terminar.  
**Láe-óna**, *a.* acabado, concluído, terminado.  
**Láe-óna**, *conj.* já não.  
**Lafaék**, *s.* crocodilo, jacaré, lagarto. Animal muito vulgar na ilha, nos varios pantanos do litoral e que passa d'ahi para o mar, onde muitas vezes se vê ao lume de agua.  
**La-fahe**, *v.* economizar.  
**La-fahe**, *a.* economico.  
**Lafátik**, *s.* cesto grande (tecido de folha de palmeira, que os indigenas usam para o arroz).  
**La-fier**, *v.* desconfiar, descreer.  
**La-fier**, *s.* desconfiança, descrença.  
**La-fier**, *a.* desconfiado, descrente.  
**Lá-fó**, *v.* indeferir, negar.  
**Lá-fó**, *s.* negação.  
**Laha**, *s.* rato.  
**Laha-áman**, *s.* rato.  
**Laha-dóuko**, *s.* desmaio. Os indigenas empregam este termo para indicar a falta de alimentos.  
**La-hahi**, *v.* vituperar.  
**La-hahi**, *a.* vituperio.  
**Laha-inan**, *s.* rata.  
**La-hakáik**, *v.* desimpedir.  
**La-hakáik**, *a.* desimpedido.  
**La-hakáarak**, *v.* prohibir.  
**La-hakáarak**, *s.* prohibição,  
**La-hakáarak**, *a.* prohibido.  
**La-hakmátek**, *v.* desassoegar, desinquietar.  
**La-hakmátek**, *a.* desassoegado, desinquietao.  
**La-halo**, *v.* desfazer, evitar, infringir, omitir.  
**La-halo**, *a.* desfeito, omisso.  
**La-hamela**, *s.* abundancia, fartura.  
**La-hametáuko**, *v.* afoitar-se, atrever-se, desacatar, desacobardar-se, desafiar, desattender, destemer, in-subordinar-se.  
**La-hametáuko**, *a.* atrevido, denodado, destemido, independente, indocil, in-subordinado, irreverente.  
**La-hametáuko**, *adv.* atrevidamente, impavidamente.
- Láhan**, *s.* cinto, cinturão, faixa, fio, f. gadura.  
**La-hanéssan**, *a.* desigual, discrepante, inverosimil.  
**La-hanóin**, *v.* desestimar, esquecer, olvidar.  
**La-hanóin**, *a.* inconsiderado.  
**La-hanóin**, *adv.* á toa, impensadamente.  
**Laha-óan**, *s.* espadua.  
**La-haré**, *v.* fechar os olhos, não ver, tapar os olhos.  
**Lahate**, *v.* acompanhar, ir atrás, perseguir, seguir.  
**Lahate**, *s.* chilrão, rede.  
**Lahate-mata**, *s.* malha (de rede).  
**La-háten**, *v.* desconhecer, desentender, estranhar, ignorar, não entender, não saber.  
**La-háten**, *a.* inensível.  
**La-heli**, *v.* concordar.  
**La-heli**, *s.* concordancia.  
**Lahi**, *v.* lamber.  
**Lahiros**, *v.* moderar.  
**Lahiros**, *s.* moderação.  
**Lahiros**, *a.* moderado.  
**Lahiros**, *adv.* a bem.  
**Lahís**, *v.* escaldar a boca.  
**Lahoi**, *v.* recusa.  
**Lahoi**, *s.* recusa.  
**Lahóis**, *s.* grulha.  
**Lahóis**, *a.* inintelligível.  
**Lahóis**, *adv.* depressa.  
**La-hóron**, *a.* inodoro.  
**Lahú**, *s.* rato.  
**Lahú-áman**, *s.* rato.  
**Lahú-bote**, *s.* ratazana.  
**Lahú-inan**, *s.* rata.  
**Lahuko**, *a.* antigo, bolorento, carunchoso, podre.  
**Lahú-óan**, *s.* ratinho.  
**Lahússik**, *a.* continuo.  
**Lai**, *v.* lamber.  
**Lai**, *a.* primeira vez.  
**Lai**, *adv.* ainda, ora.  
**La-íha**, *v.* carecer, fallecer, não ter necessitar, precisar.  
**La-íha**, *s.* indigencia, miseria, necessidade.  
**Laikorú**, *s.* cigarra.  
**Lain**, *s.* pennacho.  
**Lain**, *s.* fuligem.  
**Láis**, *v.* urgir.  
**Láis**, *s.* accleração, necessidade, pressa, urgencia.  
**Láis**, *a.* urgente.  
**Láis**, *adv.* depressa, presto, urgentemente.

**ais-óan**, *s.* apice, instante, minuto, momento.  
**aka**, *v.* brilhar.  
**aka**, *s.* brilho.  
**aka**, *a.* brilhante (o que tem brilho).  
**akáben**, *a.* celibatario.  
**akale**, *v.* entrelaçar bambus. Este termo significa o trabalho que os indigenas fazem esmagando, espalhando e entrelaçando os bambus, de que resulta um entrançado de boa apparencia e que serve para ferrar paredes, fazer os tectos das casas ou mesmo para as esteiras.  
**akalei**, *s.* sebe (que rodeia a casa em que vive o rei).  
**ákan**, *v.* arder, bilhar, coruscar, dar claridade.  
**ákan**, *s.* brilho, chamma.  
**ákan**, *a.* brilhante (o que tem brilho).  
**akaro**, *s.* direito. Individuo que trabalha á direita, que não é canhoto.  
**akarú**, *a.* canho, canhoto, esquerdo.  
**akate**, *s.* amojo.  
**akateu**, *s.* pombo.  
**akateu-áman**, *s.* pombo.  
**akateu-inan**, *s.* pomba.  
**akateu-lian**, *s.* arrulho (a voz do pombo).  
**akatif**, *s.* alcatifa. Este termo foi indubitavelmente introduzido do portuguez, e é provavel que o fosse pelos missionarios que primeiro conseguiram levar ali a amostra d'esse ornamento para as igrejas.  
**Lakauere**, *a.* aspero.  
**Lakáuko**, *v.* saber.  
**Lakáuko**, *s.* sabedoria.  
**Lake**, *v.* abrir, desabafar, desabrochar, desapegar, desfechar, despegar, des-tapar, folhear.  
**Lake**, *a.* aberto.  
**Lake-kákun**, *v.* esfolar.  
**Lakerú**, *s.* aboboreira.  
**Lakerú-fúan**, *s.* abobora.  
**La-kfóer**, *a.* impolluto, sem defeito.  
**Lakfúrak**, *a.* insipido, sem sabor.  
**Lakidun**, *s.* terço.  
**Lákin**, *a.* antigo.  
**Lakláran**, *a.* maximo (o maior).  
**Lakleta**, *v.* descuidar.  
**Lakleta**, *s.* descuido.  
**Lakleta**, *a.* descuidado.  
**Lakléur**, *a.* passageiro (cousa que passa).  
**Lakléuro**, *a.* temporario.  
**Lakléuro**, *adv.* ha pouco, recentemente, ultimamente.

**Lakló**, *s.* cloaca, commua, latrina, necessaria, secreta. Este termo é tambem a denominação de um reino do interior da ilha.  
**Laklóko**, *a.* descuidado, deslembado, esquecido.  
**La-kmánek**, *a.* malvado, mau, terrivel.  
**La-kmuís**, *a.* folgado. Este termo é empregado pelos indigenas para designar roupa larga como é a «lipa» kmuís.  
**Laknábite**, *s.* torquez.  
**Laknéite**, *s.* cigarra.  
**Lako**, *s.* dialecto. Tambem os indigenas dão este nome a um pequeno animal parecido com um rato que faz grandes estragos nos cafesaes.  
**Lakóhi**, *v.* abdicar, aberrar, abjurar, abnegar, abominar, aborrecer, abrenunciar, abster-se, arrenegar, contrapor, desistir, detestar, enfastiar-se, enjeitar, execrar, prohibir, recusar, refflar, refugar, recusar, rejeitar, sacudir, teimar, visar. Este termo tambem serve de radical a alguns outros.  
**Lakóhi**, *conj.* não quero.  
**Lakóhi-fila**, *v.* obstinar-se.  
**Lakóhi-ktúir**, *v.* insubordinar-se, recalcitrar, revoltar-se.  
**Lakóhi-lau**, *v.* empurrar.  
**Lakóhi-róna**, *v.* não querer ouvir, tapar os ouvidos.  
**Lákole**, *a.* desenfadado.  
**Lakoló**, *s.* cloaca, commua, latrina, necessaria, secreta.  
**Lako-mátan**, *v.* pestanejar.  
**Lákon**, *v.* baldar, consumir, degradar, deportar, desaparecer, desbaratar, desgraçar-se, despender, desperdiçar, desterrar, extraviar, mudar de terra, perder, sumir-se. Este termo tambem serve de radical a muitos verbos e outros termos.  
**Lákon**, *s.* degedo, desterro, perda, perdição.  
**Lákon**, *a.* perdido.  
**Lákon-biite**, *v.* afracar, consternar, debilitar-se, desacoroçoar, desalentar, desanimar, desfallecer, enfraquecer, esfriar, esmorecer.  
**Lákon-dálan**, *v.* desencaminhar-se, perder-se no caminho.  
**Lákon-fáman**, *v.* deshorrar-se, perder o conceito.  
**Lákon-fúlun**, *v.* pelar-se.  
**Lákon-fúuko**, *v.* cair o cabello, encalvecar, pelar-se.

**Lákon-handóin**, *v.* desesperar, exasperar.  
**Lákon-hóto**, *v.* empobrecer, ficar pobre, perder tudo.  
**Lákon-kulite**, *v.* pelar-se.  
**Lákon-láran**, *v.* diffamar.  
**Lákon-láran**, *s.* diffamação.  
**Lákon-leéte**, *v.* gastar.  
**Lákon-lia**, *v.* emmudecer, ficar mudo.  
**Lákon-mata**, *v.* cegar.  
**Lákon-náran**, *v.* ficar desacreditado, perder o conceito.  
**Lákon-táuko**, *v.* atrever-se, desacobardar-se.  
**Laktaro**, *s.* lagarta, larva.  
**La-ktúir**, *v.* desobedecer, divergir, exorbitar, insubordinar-se, postergar, transgredir, violar.  
**La-ktúir**, *a.* incorrigível, insubordinado.  
**Laku**, *s.* raposa. Os indígenas dão principalmente este nome a um animal um pouco maior que a doninha e de formas parecidas, que faz grandes estragos na plantação de café, pois não consta que haja raposas em toda a ilha.  
**Lakuana**, *s.* esquerdo. Indivíduo que não trabalha á direita.  
**Lakuere**, *a.* aspero.  
**Lakuko**, *s.* coruja, mocho. Este termo empregam os indígenas para designar uma ave nocturna, a que os europeus dão o nome de «cuco», a qual acompanha as pessoas de noite pelos caminhos indo na sua frente e canta «cúcu» quasi igualmente á ave da Europa que tem esse nome.  
**Lakumeta**, *s.* feitiço (para fazer mal ás pessoas).  
**Lakuúko**, *s.* alicate, tenaz, torquez.  
**La-laá**, *a.* tropego (que não pode mover-se).  
**Lalábun**, *v.* desencaminhar-se, errar o caminho.  
**Laláís**, *v.* acelerar, apressar, desembaraçar, urgir.  
**Laláís**, *s.* aceleração, diligencia, pressa, urgencia.  
**Laláís**, *a.* acelerado, apressado, presto, rapido, subito, urgente.  
**Laláís**, *adv.* aziinha, breve, depressa, em breve, presto, quanto antes, aceleradamente, agilmente, apressadamente, brevemente, immediatamente, instantaneamente, subitamente. Este adverbio serve de regimen aos verbos compostos.

**Laláís-liu**, *adv.* a toda a pressa, num apice, num atomo, quanto antes.  
**La-lákon**, *v.* poupar.  
**La-lákon**, *a.* poupado.  
**Lalákun**, *s.* dialecto.  
**Lalár**, *v.* aquecer o pano. Este termo é unicamente empregado a respeito do pano com que são ligadas as mulheres depois do parto, e que é aquecido ao lume.  
**Lálar**, *s.* mosca.  
**Lálar-assóko**, *s.* varejeira (mosca).  
**Lálar-fátin**, *s.* mosqueiro.  
**Lalata**, *s.* lousa, ratoeira.  
**Lalátak**, *s.* sombra de alguem.  
**Lalé**, *s.* sarilho.  
**Laledo**, *s.* escudo, rodela. Objectos que os indígenas usam na guerra e que são feitos, por elles, da pelle dos animaes curtida por meios muito primitivos.  
**Laledo kabas**, *v.* enrolar algodão.  
**Laledo kalili**, *v.* manejar o escudo.  
**Laledo-lima**, *s.* movimento.  
**Laléan**, *s.* ceu, empyreo, firmamento, paraizo.  
**Laléan-hun**, *s.* madrugada.  
**Laléan-nia**, *a.* celestial, etherio, paradisiaco.  
**Leléan okos**, *s.* o outro mundo.  
**Lalemo**, *s.* cousa liquida em parte.  
**Láleo**, *s.* barraca (do guarda nas hortas ou nas varzeas).  
**Laleók**, *v.* ameaçar, brandir a espada, esgrimir.  
**Lalero**, *v.* badalar, falar demasiadamente.  
**Lalés**, *s.* banha (a gordura do porco).  
**Laléur**, *s.* rolo, Que as mulheres usam sobre a cabeça, para equilibrar a bilha de agua ou qualquer outro objecto.  
**Lali**, *s.* centupeia.  
**Lalian**, *s.* centupeias. Um dos plurais feitos pelos indígenas.  
**Lalián**, *s.* fogão, fogareiro, fomalha, trempe.  
**Lalián-bessi**, *s.* trempe de ferro.  
**Lalián-fatuko**, *s.* trempe de pedras. Como já se explicou.  
**Lalika**, *v.* escusar, não ser preciso.  
**Lalika**, *a.* desnecessario.  
**Lalikan**, *a.* dispensavel.  
**Lálin**, *v.* acarretar, levar, mudar, transferir.  
**Lálin**, *s.* muda, mudança.  
**Lálin-mái**, *v.* trazer.  
**Lalino**, *s.* antebraço.



Lalir, *a.* falido, oco, sêco.  
 Laliu, *v.* atrasar.  
 Laliu, *a.* atrasado.  
 Lalira, *v.* zangar.  
 Lalira, *s.* zanga.  
 Lalira, *a.* zangado.  
 Laloir, *a.* leitoso.  
 Lalóran, *v.* picar-se o mar. Tambem é empregado pelos indigenas para designar «correr rapidamente».  
 Lalóran, *s.* onda, vaga.  
 Lalóran bote, *s.* mar empolado, mar encapelado.  
 Lalós, *v.* duvidar.  
 Lalós, *s.* duvida, incerteza.  
 Lalós, *a.* bastardo, confuso, errado, facil, falso, illusivo, improprio, incerto, indefinido, indeterminado, indirecto, injusto, postiço, temerario, vario.  
 Lalós, *adv.* de má mente, illegalmente, mal, vagarosamente.  
 Lalosso, *s.* carteira portatil, pasta, porte-monnaie.  
 Lalota, *s.* parte do tear indigena.  
 Lámak, *s.* refeição real. Muitos indigenas empregam este termo para designar a genebra, porque nas festas só bebem canipa, enquanto que o rei como os principaes bebem sempre genebra.  
 La-mámal, *a.* teso.  
 La-mámas, *a.* fresco.  
 Lamas, *v.* apalpar, procurar ás escuras, palpar.  
 Lamas, *s.* apalpadella.  
 La-mate, *v.* sobreviver.  
 La-mate, *a.* sobrevivente.  
 Lambé, *v.* lamber. Este termo foi introduzido do portuguez e é muito pouco usado.  
 Lame, *s.* barata grande escura. Neste termo o e mal se pronuncia e soa distinctamente o m.  
 Lamehe, *s.* barata grande, preta.  
 Lamék, *s.* bicha, sanguesuga.  
 Lames, *v.* procurar (ás apalpadellas e ás escuras).  
 La-mosso, *v.* cortar, desaparecer, supprimir.  
 La-móe, *v.* desaforar, não ter vergonha, perder o brio.  
 La-móe, *a.* desvergonhado.  
 La moón, *s.* alegria.  
 La-moón, *a.* alegre.  
 La-moras, *a.* escorreito, sadio, são, saudavel.  
 La-mós, *a.* confuso, desasseado, impuro, sujo.

Lamúruko, *s.* doença (epidémica que dá nos bufalos).  
 Lamúrukónán, *v.* praguejar, rogar pragas.  
 Lan, *s.* vela de navio.  
 La-nanéssan, *a.* desigual, descrepante, diferente.  
 La-naróma, *a.* desconhecido, escuro, obscuro.  
 La-noussi, *a.* desigual.  
 Lanten, *s.* cama indigena.  
 Lanú, *v.* embebedar-se, emborrachar-se, embriagar-se.  
 Lanú, *s.* bebedeira, ebriedade.  
 Lanú, *a.* bebedo.  
 Lanuko, *v.* embriagar-se.  
 Lanuko, *s.* bebedeira, crapula, ebriedade, embriaguez.  
 Lanuko-ten, *s.* chupista.  
 Lanuko-ten, *a.* bebedo, bebedor, bebrão, borrachão, borracho, ebrio, embriagado, toldado.  
 Lanü-ten, *a.* bebedo, bebedor, bebrão, borrachão, borracho, ebrio, embriagado, toldado.  
 La-ós, *adv.* impropriamente, improprio.  
 Láran, *s.* amago, coração, entranha, humor, seio, tripa, ventre, viscera. No *Diccionario* citado dá-se como significado a palavra «gremio», que nunca ouvimos nem os indigenas sabem o que isso é, parecendo-nos que tal expressão será tomada na acção de centro. Este termo serve de radical a muitos outros.  
 Láran, *a.* cavo, interior.  
 Láran, *adv.* dentro.  
 Láran-aáte, *s.* malicia.  
 Láran-aáte, *a.* cruel, ingrato, malicioso, patife.  
 Láran-diak, *s.* beneficencia, boa vontade, bom humor, bondade, dedicação, humanidade, piedade.  
 Láran-diak, *a.* benevolo, candido, condescendente, dado, docil, humilde, magnanimo, pio.  
 Láran hiros, *s.* mau humor.  
 Láran kabéik, *v.* ter ansias.  
 Láran-kmámuko, *s.* concavidade.  
 Láran-kmámuko, *a.* concavo.  
 Láran-kmánek, *a.* feliz, fiel.  
 Láran-kóna, *v.* decidir-se, fazer tenção, tencionar.  
 Láran-kúak, *a.* oco.  
 Láran ladiak, *s.* genio mau.  
 Láran-lós, *s.* sinceridade.  
 Láran-lós, *a.* sincero.

- Láran-makérek**, *v.* atraçoar, dissimular, enganar, fingir.  
**Láran-makérek**, *s.* dissimulação, engano, fingimento, hypocrisia, mosca morta.  
**Láran-makérek**, *a.* aleivoso, desleal, dissimulado, enganador, fingido, sono, traíçoero.  
**Láran-mamá**, *s.* inactividade, indifferença, moleza, tibieza.  
**Láran-mámá**, *s.* aversão, desgosto, repugnancia, tedio.  
**Láran-mámá**, *a.* laxo, tibio.  
**Láran-máos**, *s.* docilidade, mansidão, paciência.  
**Láran-métan**, *s.* intestino grosso.  
**Láran-mútín**, *s.* intestino delgado.  
**Láran-nakali**, *v.* arder em colera, arder em ira.  
**Láran-sáe**, *v.* engulhar, engulhar-se, enjoar, enjoar-se.  
**Láran-sáe**, *s.* ansias, enjôo, nojo.  
**Laransái**, *v.* usar aneis.  
**Láran-tós**, *a.* atroz.  
**Larite**, *v.* cortar (em pedaços muito pequenos).  
**Lárlóran**, *s.* onda que sobe, tempestade marítima.  
**La-róna**, *v.* desatender, não ouvir, tapar os ouvidos.  
**Larúin**, *a.* impostor, soberbo.  
**Laruko**, *s.* brincalhão, divertido, traquinas.  
**Laruko**, *a.* bulhento.  
**Larús**, *v.* adelgaçar bordados, alisar.  
**Lás**, *s.* ripa. As ripas para assentar o telhado.  
**La-sadia**, *v.* desapiedar-se.  
**La-sadia**, *a.* desapiedado.  
**La-sala**, *s.* innocencia, docilidade, pureza, virtude.  
**Lássak**, *a.* inteiro (não castrado), macho.  
**Lássan**, *s.* órgão genital, testículo.  
**La-séluko**, *a.* immudavel, immutavel, invariavel.  
**La-sura**, *adv.* exclusivo.  
**La-tada**, *v.* ignorar.  
**La-tada**, *s.* ignorancia.  
**La-tada**, *a.* ignorante.  
**La-tama**, *v.* não caber.  
**Látan**, *s.* balisa de pedra, marcação, marco.  
**La-tebes**, *s.* falsidade.  
**La-tebes**, *a.* falso.  
**La-teros**, *s.* impaciencia.  
**La-teros**, *a.* impaciente.  
**Lato**, *v.* debulhar.
- Lato-bátar**, *v.* debulhar milho.  
**Lá-tódan**, *a.* leve.  
**La-tóman**, *a.* insolito.  
**La-tós**, *adv.* facilmente.  
**La-truka**, *a.* immudavel, introcavel, invariavel.  
**Latú**, *v.* rebentar (da herva).  
**Latúkar**, *a.* immudavel, introcavel, invariavel.  
**Latúlun**, *v.* dessocorrer, deixar de socorrer.  
**Látun**, *s.* morrão.  
**Laü**, *v.* andar, caminhar, ir-se, marchar, palmilhar, partir, passar, percorrer, peregrinar, recorrer, viajar.  
**Laü**, *s.* marcha, partida, viagem.  
**Laü-ahónoko**, *v.* andar pé ante pé.  
**Láuain**, *s.* raridade.  
**Láuáin**, *a.* raro.  
**Lau-amiite**, *v.* andar pé ante pé.  
**Laü-dadaun**, *v.* ir andando.  
**Laü-dálan**, *v.* caminhar.  
**Laü-dálan**, *s.* caminhada, jornada, passeio.  
**Laü-dólar**, *v.* andar de rastos.  
**Laü-dulas**, *v.* andar ao redor, andar em roda.  
**Lauéro**, *s.* aranha grande, preta.  
**Laü-fátin**, *s.* passagem (de um ponto para outro).  
**Laü-hakoi**, *v.* agachar.  
**Laü-hakoi**, *a.* agachado.  
**Laü-hakráik**, *v.* andar (nas pontas dos pés).  
**Laü-haksúbai**, *v.* acachapar-se, agachar-se, esconder-se.  
**Laü-haksúmk**, *v.* agachar-se.  
**Laü-haléu**, *v.* andar á roda.  
**Laü-halimar**, *v.* passear.  
**Láuko**, *v.* mexer.  
**Láuko**, *a.* fatuo.  
**Laü-kudei**, *v.* coxear, mancar (de gente), manquejar.  
**Laü-lalábun**, *v.* andar errado, andar perdido.  
**Laü-lalais**, *v.* adeantar-se, andar de pressa.  
**Laü-néinéik**, *v.* andar devagar, atrasar-se.  
**Laü-rai**, *v.* passear.  
**Laüto**, *v.* esfatiar, fazer em fat'as.  
**Lé**, *v.* ler. Este termo é evidentemente introduzido do português, pois antes d'elles entrarem na ilha os indigenas ignoravam o que era ler.  
**Lébar**, *v.* pedir gritando.  
**Lébar**, *s.* voz.  
**Lebas**, *s.* caca de criança.

Lebás, *s.* cobra madeira.  
 Lebo, *v.* carregar (á pinga sobre o hombro por equilibrio, como usam os chinas e os japoneses).  
 Lébok, *s.* zigue-zague.  
 Ledik, *s.* estaca.  
 Ledik-bé, *s.* açude.  
 Ledik-ué, *s.* açude.  
 Ledo, *v.* triturar.  
 Ledo, *a.* triturado.  
 Lédkoko, *s.* roubo.  
 Lédkoko-ten, *s.* ladrão.  
 Leéte, *s.* espaço, fresta, folga, inter-vallo, lacuna, vão, vazio.  
 Leéte, *a.* baldado, frustrado, futil, sem proveito, vago.  
 Leéte, *adv.* baldadamente, de balde, frustradamente, gratuitamente, inutilmente, vãmente.  
 Leéte, *prep.* entre.  
 Lehete, *s.* occasião, oportunidade.  
 Leho, *v.* carregar (ao hombro).  
 Leisso, *s.* abertura, fenda.  
 Leisso-mátan, *s.* abertura (para fazer porta).  
 Lekiráu, *s.* macaco, mono.  
 Lekiráuko, *s.* bugio, macaco pequeno, macaquinho.  
 Lekiráu-inan, *s.* macaca.  
 Lelas, *v.* aparafusar, escorjar, parafusar, torcer.  
 Lelas, *s.* parafuso.  
 Lelas, *a.* aparafusado.  
 Lele, *v.* inundar.  
 Lele, *s.* inundação.  
 Lele, *a.* inundado.  
 Lelir, *s.* a gritaria nos enterros.  
 Lélok, *s.* regador. Tambem alguns indigenas designam com este termo «torto», o que não é direito.  
 Lélok-bé, *v.* regar.  
 Lélok-modo, *v.* adubar, espalhar estrume.  
 Lélok-ué, *v.* regar.  
 Léloko, *s.* andorinha.  
 Leme, *v.* alumiar. Neste termo o e mal sôa e o m tem um som muito pronun-ciado, e tende a desaparecer da lingua-gem mesmo na c ntra-costa onde tivemos occasião de o ouvir.  
 Lemo, *a.* alguns, muitos, todos.  
 Lemo, *adv.* geralmente.  
 Lemo-rai, *s.* universo.  
 Lemo-rai, *a.* universal.  
 Lenka, *v.* desalinhar. Tambem os indigenas empregam este termo para designar o dependurar qualquer objecto nos braços.

Lenka, *s.* desalinho.  
 Lenka, *a.* desalinhado.  
 Leno, *v.* alumiar.  
 Lénuko, *s.* cágado, tartaruga.  
 Leo, *s.* povoação.  
 Leók, *s.* movimento. Este termo tem uso unicamente no interior da ilha entre a gente das montanhas que tem uma grande tendencia para modificar a collocação das vogaes.  
 Leók-lima, *v.* accionar. Idem.  
 Lere, *v.* brandir, esgrimir, manejar, menear, vibrar. Os indigenas, antes de conhecerem estes significados, empregavam o termo para indicar que de uma arvore já arraneada cortavam primeiro a ramagem e depois as pernas até a desfazer.  
 Lere, *v.* esgrimir.  
 Lere, *s.* esgrima.  
 Lerék, *adv.* sempre.  
 Lere-súrik, *v.* esgrimir, jogar a espada.  
 Lerlerék, *adv.* sempre.  
 Les, *v.* agatanhar, dilacerar, esface-lar, esfarrapar, rasgar.  
 Les-kari, *v.* desfazer, espatifar, estas-salhar.  
 Lete, *s.* pachorra, paciencia.  
 Lete, *a.* descuidado, pachorrento, paciente.  
 Léten, *s.* cima, cimo, empyreo, fastigio, superficie, tona.  
 Léten, *adv.* acima.  
 Léten, *prep.* sobre.  
 Léten-nia, *a.* aerco.  
 Leu, *v.* assediar, cercar, enrolar, enroscar, enroscar-se.  
 Leu, *a.* enrolado, enroscado.  
 Léu, *s.* parque.  
 Leu-foho, *s.* montaria.  
 Leúko, *a.* arqueado, arredondado, curvo.  
 Léur, *v.* convencer, voltar, volyer.  
 Léur, *a.* convencido, voltado, volvido.  
 Lia, *s.* assunto, boato, dito, fala, gorgeio, idioma, labia, lingua, lingua-gem, litigio, locução, loquela, motim, noticia, palavra, pendencia, proposta, questão, rumor, sedição, som, vocabulo, voz.  
 Lia-aáte, *s.* asneira, palavrada, palavra.  
 Lia-abótuko, *v.* desacreditar, intrigar, mexericar.  
 Lia-abótuko, *s.* intriga, mexerico.  
 Lia-amenassa, *s.* amabilidade, galantaria, troça.

- Lia-assara**, *s.* galhofa  
**Lia-bóssok**, *s.* balda, blague, hyperbole, ironia.  
**Lia-fóun**, *s.* novidade.  
**Lia-fúan**, *s.* estatuto, expressão, lei, mandado, mandamento, ordem, palavra, preceito, regra.  
**Lia-hakóin**, *s.* segredo, sigillo.  
**Lia-halimar**, *s.* amabilidade, galantaria.  
**Lia halólon**, *s.* dares e tomases.  
**Lia-hanéssan**, *s.* melodia.  
**Lia-hatéten**, *s.* fala.  
**Lia-husso**, *s.* pedido.  
**Lia kdédal**, *v.* voz tremula.  
**Lia-kflak**, *v.* contradizer, desdizer, negar, refutar.  
**Lia-kflak**, *a.* bilingue (individuo que tem duas palavras).  
**Lia-kfóer**, *s.* asneira, palavrada, palavra.  
**Lia-kmámuko**, *s.* palavra vã.  
**Lia-laék**, *a.* mudo.  
**Lia-lós**, *s.* promessa, proposito, protesto, voto.  
**Lia-máran**, *v.* enrouquecer.  
**Lia-máran**, *a.* enrouquecido, rouco, roufenho.  
**Lia-maténék**, *s.* labia.  
**Lia-méar**, *v.* enrouquecer.  
**Lia-méar**, *a.* enrouquecido.  
**Lia-menas**, *s.* segredo, sigillo.  
**Lia-mótik**, *v.* enrouquecer, ficar rouco, rouquejar.  
**Lia-mótik**, *a.* enrouquecido, rouco, roufenho.  
**Lia-múmuko**, *s.* segredo, sigillo.  
**Lian**, *v.* gritar, latir.  
**Lian**, *s.* echo, palavra, som, sonancia, tom, voz.  
**Lián**, *s.* pequeno.  
**Lia-nain**, *s.* orador.  
**Lia-nakdédal**, *s.* voz tremula.  
**Lia-nanóko**, *s.* segredo, sigillo.  
**Lian-kúak**, *s.* gruta.  
**Lia-nonóko**, *s.* segredo, sigillo.  
**Lia-núduko**, *s.* echo.  
**Lia-sala**, *v.* offender.  
**Lia-sala**, *s.* offensa.  
**Lia-súmik**, *s.* segredo, sigillo.  
**Lia-ten**, *a.* falador, garulo, linguareiro, loquaz.  
**Liba**, *s.* lipa. Em Dilly, arredores e mais alguns pontos, já os indigenas dizem «lipa» á força de ouvirem os europeus.  
**Libani**, *a.* grandioso. Os indigenas dão tambem este nome á grande monta-
- nha que é preciso transpor indo de Dilly para Manatuto, a qual é sem duvida a mais elevada, ou pelo menos a mais difficil de transitar.  
**Libáarak**, *s.* cesto para limpar arroz.  
**Libétik**, *s.* gafanhoto.  
**Libétik**, *a.* insignificante, pequenissimo.  
**Libur**, *v.* addir, additar, accumular, agglomerar, ajuntar, coadunar, colligir, compilar, juntar, unir.  
**Libur**, *s.* accumulacão, agglomeracão, ajuntamento.  
**Libur**, *a.* accumulado, apinhado, junto, unido.  
**Libur-amútuko**, *s.* ajuntamento, grupo, magote.  
**Libur-mútuko**, *v.* concordar, concorrer, contribuir.  
**Libur-mútuko**, *s.* contribuição.  
**Lidáarak**, *s.* cesto pequeno. Tecido de folha de palmeira. que os indigenas usam para limpar arroz.  
**Lido**, *s.* canto.  
**Lidun**, *v.* acantuar.  
**Lidun**, *s.* abertura do angulo, canto, recanto.  
**Lihun**, *v.* estagnar.  
**Lihun**, *a.* estagnado, podre.  
**Lihur**, *s.* fora.  
**Lihur**, *a.* exterior, externo.  
**Liki**, *v.* oscillar, sacudir.  
**Likin**, *v.* amostrar, mostrar.  
**Liki**, *s.* amostra.  
**Likin**, *s.* amostras. Um dos poucos plures feitos pelos indigenas.  
**Likiran**, *s.* macaco, simio.  
**Likirau-áman**, *s.* macaco.  
**Likirau-inan**, *s.* macaca.  
**Lila**, *s.* concha.  
**Lilaán**, *v.* fungar.  
**Lilan**, *s.* conchas. Um dos poucos plures feitos pelos indigenas.  
**Lilauér**, *s.* madreperola.  
**Lilin**, *s.* cera.  
**Lilo**, *s.* concha. Usado nos reinos do interior, e da contra-costa.  
**Lima**, *s.* mão.  
**Lima**, *a.* cinco, quinto.  
**Lima-foho**, *s.* costa da mão.  
**Lima-fóhon**, *s.* costa da mão.  
**Lima-fúan**, *s.* dedo da mão.  
**Lima-issin**, *s.* punhado.  
**Lima karuko**, *s.* mão canhota, mão esquerda.  
**Lima-kótuko**, *s.* costa da mão.  
**Lima-kruúko**, *s.* maneta (tendo a mão sem poder fazer uso d'ella).

Lima-küana, *s.* destra, mão direita.  
 Lima-kükun, *s.* casco, unha.  
 Lima-láran, *s.* palma da mão.  
 Lima-liur, *s.* costa da mão.  
 Lima-lós, *s.* destra, mão direita.  
 Lima-mátan, *s.* unha.  
 Liman, *s.* braço, cacho. Também os indígenas empregam este termo como plural de Lima para designar «mãos».  
 Lima nakóno, *s.* mão cheia.  
 Liman-kábun, *s.* antebraço.  
 Liman-kliak, *s.* pulso.  
 Liman-klúbuko, *s.* maneta. Não tendo mão.  
 Liman lúbuko, *s.* coto do braço.  
 Liman-sikun, *s.* cotovelo.  
 Liman tuúko, *s.* coto de braço.  
 Lima-nulo, *a.* cinquenta.  
 Lima-númur, *s.* punhado, punho fechado.  
 Lima-róhan, *s.* deixa, herança, lembrança.  
 Lima-taláran, *s.* palma da mão.  
 Lima-tane, *s.* palma da mão.  
 Lima-tútun, *s.* cabeça de dedo.  
 Liminari, *s.* iluminação. Este termo foi introduzido do português «aluminação».  
 Lina, *s.* fio, linha. Este termo parece que foi introduzido do português, e que não pode ser bem pronunciado pelos indígenas por não poderem exprimir o som NH.  
 Lino, *s.* passarinho. Denominação que os indígenas dão a uns passarinhos mui pequenos que vivem nos arvores, parecidos com os «rice birds» de Shanghai; alguns indígenas dizem «lime» mal pronunciando o e e fazendo soar claramente o m.  
 Lir, *v.* olhar de esguelha, pôr de lado, deitar o rabo do olho, olhar por cima do hombro.  
 Liras, *s.* aba, asa.  
 Liras-bélek, *a.* desalinhado, desasado, desconcertado, descuidado.  
 Liras-uáin, *a.* alado.  
 Lirü, *v.* atirar (com um pau pequeno para deitar abaixo os frutos das arvores).  
 Lis, *s.* cebola.  
 Lis-asso, *s.* alho, bago, dente.  
 Lissan, *s.* lição. Este termo foi, ao que parece, introduzido do português mas ficou estropeado pela dificuldade, senão impossibilidade, dos indígenas pronunciarem o som «ão».  
 Lissen. *s.* cerimonia, modo.

Lissuko, *v.* ajudar.  
 Lissuko, *s.* ajuda.  
 Lis-toós, *s.* cebolal.  
 Lita, *v.* abainhar, banhar, embainhar, fazer banha.  
 Lita, *s.* banha (na roupa).  
 LITER, *s.* periquito. Ave pequena de bico preto e côres vivas, a que os europeus chamam «piriquito».  
 Litik, injuriar, insultar, maltratar de palavras.  
 Liu, *v.* abalisar-se, assinalar-se, atravessar, avançar, avantajar-se, decorrer, distinguir-se, dominar, exceder, ganhar, prevalecer, sobrepujar, sobressair, transferir, transitar, traspasar, varar, vencer.  
 Liu, *adv.* a mais, bem mais, mais, muito mais. Este termo emprega-se muitas vezes para dar força á expressão.  
 Liu, *prep.* após, depois.  
 Liu-bá, *v.* passar-se.  
 Liu-dadaun, *v.* adeantar, continuar, passar adiante.  
 Liu dadaun, *adv.* ao deante.  
 Liu dálan, *adv.* de caminho.  
 Liu-fátin, *s.* passagem.  
 Liu-hóssi, *v.* passar.  
 Liu hóto, *adv.* ante tudo, comtudo, sobre tudo.  
 Liu-laláis, *a.* passageiro (o que não é permanente).  
 Liu-liu, *adv.* mormente, particularmente, principalmente, sobretudo.  
 Liu-lúan, *a.* oblongo.  
 Liu-óna, *a.* passado, preterito.  
 Liur, *s.* cluaca, commua, latrina, retrete, secreta.  
 Liurai, *s.* chefe, monarcha, rajá, regente, regulo, rei, senhor da terra, soberano.  
 Liurai-feto, *s.* rainha.  
 Liurai-ito, *s.* sete-estrello.  
 Liural-nia, *a.* real, regio.  
 Liural-sien, *a.* nobre.  
 Liu-réssin, *v.* sobejar.  
 Liu-réssin, *s.* excesso, sobejo, sobra.  
 Liu-réssin, *a.* excessivo, exorbitante, exuberante, superfluo.  
 Liu-réssin, *adv.* demais, demasiadamente, muito mais.  
 Liu tan, *adv.* alem de que.  
 Liu tómak, *s.* sobre tudo.  
 Ló, *s.* senhor. Antigo cumprimento que os subditos dirigiam ao rei e já quasi caído em desuso.

- Loba**, *s.* acompanhamento, funeral, prestíto.
- Lobák**, *v.* fazer cêrco, pagar ou sébe. Também os indígenas usam este termo para indicar os cercos que elles fazem ao inimigo nas suas guerras gentílicas.
- Lóbas**, *s.* comida mal cozida.
- Lóe**, *v.* mover, oscillar, vibrar. No citado *Dicci nario*, a pag. 321, dá-se este termo como significado de paralytico, e com a explicação «sem movimento», o que me parece incoherencia.
- Lóe**, *s.* pendula, vibração.
- Lóek**, *s.* movimento.
- Lóek-lima**, *v.* accionar.
- Loer**, *v.* arrastar, levar de rastos.
- Loer**, *a.* arrastado.
- Loher**, *v.* desarregaçar, desdobrar, desembrulhar, desencolher, desenrolar, desenvolver, estender.
- Loher**, *a.* d sobrado, desenrolado, desenvolvido, estendido.
- Loher-bití**, *v.* esteirar, forrar as casas de esteiras.
- Loho**, *s.* despensa.
- Lóhon**, *s.* papo.
- Loi**, *v.* buscar fogo, procurar fogo.
- Loke**, *v.* abrir, deparar, desabafar, desabrochar, desapegar, descobrir, desenfardar, desfechar, despregar, des tapar, escancarar, folhear, rachar.
- Loke**, *s.* escancara, ás escancaras.
- Loke**, *a.* aberto.
- Loke dálan**, *v.* dar exemplo.
- Loke fátin**, *v.* dar logar.
- Loke ibun**, *v.* abrir a boca.
- Loke-kulite**, *v.* descascar, esbrugar, escoriar, esfolar, pelar.
- Loke-neón**, *v.* desabafar, vomitar (no sentido de fazer confidencias).
- Lóko**, *v.* presumir.
- Lóko**, *s.* altanaria, amor proprio, arrogancia, egoismo, presumpção, prosapia, soberba.
- Lóko**, *a.* altivo, ancho, arrogante, bafoso, concho, egoista, patarateiro, soberbo.
- Lóko-an**, *v.* empantufar-se, imposturar, engrandecer-se, ensoberbecer-se, entonar-se, gabar-se, gloriar-se, enfatuar-se, jactar-se, orgulhar-se, ufanar-se, vangloriar-se.
- Lóko-an**, *s.* orgulho, presumpção, vangloria.
- Lóko-an**, *a.* entufado, fanfarrão, enfatuado, orgulhoso, presumpçoso.
- Lóko-fátin**, *s.* pretensioso.
- Lókolóko**, *s.* aldrabão.
- Lóko-lókon**, *v.* delirar.
- Lóko-lókon**, *s.* delirio.
- Lókon**, *s.* emregar.
- Lolar**, *s.* ponto.
- Lolás**, *v.* andar de rastos (como as cobras).
- Lolite**, *v.* enrolar.
- Lolite**, *s.* rolo.
- Lolite**, *a.* enrolado.
- Lóliurai**, *s.* cumprimento. Maneira de complimentar o rei indígea.
- Lolo**, *v.* dar, entregar, offerecer, sacrificar.
- Lolo kélen**, *v.* levantar as pernas.
- Lolo lima**, *v.* levantar as mãos.
- Lolo liman**, *v.* levantar os braços.
- Lólon**, *s.* alfobre, canteiro, geira, leira, tableiro. Alguns indígenas empregam também este termo para designar a costa escarpada que dá para o mar.
- Lólon**, *s.* exemplar, volume.
- Lólón**, *s.* tronca.
- Lólon-kráhate**, *v.* emprenhar.
- Lólon-kráhate**, *s.* gravidez, prenhez.
- Lólon-kráhate**, *a.* grávida, prenha, prenhe.
- Lólon nakóno**, *v.* ter a barriga á boca.
- Lolos**, *v.* reparar.
- Lolos**, *s.* reparação.
- Lolós**, *a.* infallível.
- Lolós**, *adv.* a proposito, certo, claro, coherentemente, effectivamente, exactamente, propriamente, rectamente, seguramente, terminantemente, verdadeiramente.
- Lólun**, *v.* patrocinar.
- Lólun**, *a.* proprio.
- Loók**, *v.* offerecer. Só se emprega a respeito de areca, betel, cal e tabaco para mascar, que todos os indígenas trazem numa bolça tecida de folha de palmeira.
- Loóko**, *s.* maça indígena.
- Lór**, *adv.* abaixo, longe.
- Loráik**, *s.* vespera.
- Lôré**, *s.* dança. Este termo significa sómente as danças de guerra e os tebedás, nas quaes dançando muitos individuos ha um a quem os indígenas denominam Lôré ou Loiré e os europeus chamam «bobo» ou «sombra», o qual anda aos saltos fazendo jogo com uma catana como se cortasse cabeças aos inimigos.

- óré, *s.* sombra. Nas danças. V. Lóré.  
 óribé, *s.* védor. Individuo que procura nascentes de agua.  
 oriko, *s.* ave de côres vivas e bico vermelho, especie de «piriquito».  
 orilia, *s.* enredo, intriga, mexerico.  
 oro, *s.* sol.  
 oro-dara, *s.* cinco da tarde. Uso malaio quasi perdido na ilha.  
 oro-fahe, *s.* meio dia.  
 oro-kamuda, *s.* dia nublado. Quando o sol se não vê.  
 oro-klalatak, *s.* luzerna.  
 oro-kráik, *v.* anoitecer.  
 oro-kráik, *s.* tardinha.  
 oro-léten, *v.* relampejar.  
 oro-léten, *s.* corisco, faisca, raio, relampago.  
 oro-malirin, *v.* entardecer. Os indigenas empregam este termo das 3 horas até as 6 da tarde, porque nesse espaço de tempo arrefece a temperatura elevada que ha habitualmente entre as 10 horas da manhã e as 3 da tarde, o que vem do habito malaio, mas vae caindo em desuso.  
 oro-manas, *s.* dia quente, estio.  
 oro-mosso, *s.* nascimento do sol.  
 oro-môno, *s.* occaso, occidente, oeste, poente, pôr do sol. Com esta expressão indicam os indigenas ordinariamente as «Ave-Marias».  
 oro moute, *s.* seis da tarde. Uso malaio, que se vae perdendo.  
 órón, *s.* dia. Serve este termo de radical a muitos outros.  
 oro-nalatak, *s.* sol nublado.  
 oro-namaha, *s.* eclipse do sol.  
 oro-namata, *adv.* á tarde.  
 oro-narôma, *s.* dia claro.  
 oro-natik, *s.* uma hora da tarde. Uso malaio quasi perdido.  
 oro-natútun, *s.* meio-dia, o pino do dia.  
 órón-bote, *s.* Paschoa.  
 órón hira, *s.* quantos dias.  
 órón-hito, *s.* todos os dias da semana.  
 órón-hito, *a.* setenario.  
 oro-nia, *a.* solar.  
 órón-ida, *adv.* outr'ora.  
 Lóron-lóron, *adv.* diariamente, quotidianamente, quotidiano.  
 Lóron-mái, *adv.* todos os dias.  
 Lóron-mate, *s.* dia de finados.  
 Lóron-rua, *a.* biduo, de dois em dois dias.
- Lóron-sae, *s.* este, leste, levante, nascimento do sol, oriente.  
 Lóron-séluko, *adv.* outra vez, outro dia, outr'ora.  
 Lóron-tólo, *adv.* de tres em tres dias, triduo  
 Lóron-ualo, *s.* oitava.  
 Loroten, *s.* claridade (do romper da aurora). Conforme ao uso malaio.  
 Loro-toba, *s.* poente, pôr do sol.  
 Lórun, *s.* dia. Este termo é usado quasi exclusivamente nos reinos do interior e da contra-costa, ou costa sul, e serve de radical a muitos outros.  
 Lórun-bote, *s.* Paschoa.  
 Lórun hira, *loc. adv.* quantos dias.  
 Lórun hoto, *s.* todos os dias.  
 Lórun-lórun, *adv.* diariamente. Somente usado nos reinos do interior e contra-costa.  
 Lórun-mai, *adv.* todos os dias.  
 Lórun-mate, *s.* dia de finados.  
 Lórun-séluko, *adv.* outra vez, outro dia, outr'ora.  
 Lós, *v.* acertar, sair certo.  
 Lós, *s.* certeza, equidade, razão, realidade, rectidão, veracidade, véras, verdade.  
 Lós, *a.* acertado, adequado, conforme, devido, direito, evidente, exact), expresso, fiel, genuino, germano, idoneo, legitimo, opportuno, perpendicular, pontual, positivo, prefixo, razoavel, real, recto, sincero, valido, veraz, verdadeiro, veridico, vero.  
 Lós, *adv.* á fé, certo, deveras, justamente, sãmente, validamente, verdadeiramente.  
 Lóssó, *v.* abrir. Quasi sempre os indigenas empregam este termo para significar o abrir a porta.  
 Lóssó knúla, *v.* abrir garrafa.  
 Lóssó mátan, *v.* abrir os olhos, esboガルhar os olhos.  
 Lóssó-sulan, *v.* abrir garrafa.  
 Lóssó-súrik, *v.* desembainhar a espada.  
 Lota, *v.* aprender, estudar, exercitar, fazer exercicio.  
 Lota, *s.* aprendizagem, estudo, exercicio.  
 Lota, *a.* exercitado.  
 Lota-lae, *v.* experimentar, fazer experiencias.  
 Loto, *s.* melão.  
 Lôto, *s.* mungo.  
 Lotú, *s.* finura.

Lotú, *a.* fino, meudo.  
 Lótuko, *v.* trinchar.  
 Lótuko, *a.* delgado, fino, partido, trinchado.  
 Lou, *a.* Este termo não tem correspondente em português, pois é o tratamento que os indígenas dão ás filhas dos reis e dos principaes dos reinos.  
 Lóulin, *s.* entrada. Abertura ou porta lateral de uma casa ou barraca.  
 Lóuri, *v.* acarretar, carregar, carretar, conduzir, levar, mudar, transferir, transportar, trasladar.  
 Lóuribé, *s.* aguadeiro, védor. V. Loribé.  
 Louri-lia, *v.* desacreditar, intrigar, malquistar, mexericar.  
 Luá, *s.* largura.  
 Luák, *s.* largura.  
 Luák, *a.* largo.  
 Luan, *s.* comprimento, grandeza, largura.  
 Luan, *a.* amplo, ancho, extenso, largo, vasto.  
 Lúan, *a.* despido, nu.  
 Lubo, *s.* quinhão. Os indígenas empregam principalmente este termo para designar a parte de um tronco de arvore, isto é, da palmeira do sagu que o regulo ou principal manda deitar a baixo e dividir por elles.  
 Lúbuko, *s.* coto. Parte de onde se cortou um tronco.  
 Lubu-ikun, *v.* derrabar, tirar o rabo.  
 Lúbun, *s.* ajuntamento, assembleia, cafila, caterva, chusma, congregação, concurso, grei, grupo, magote, manada, multidão, rancho, turba.  
 Luka, *v.* mergulhar-se.  
 Luka, *s.* mergulho.  
 Luko, *v.* mergulhar-se. Em uso nos reinos da contra-costa ou costa sul.  
 Luko, *s.* buraco.  
 Lúdun, *s.* sete-estrello.  
 Lúhan, *v.* apriscar.  
 Lúhan, *s.* aprisco, cortelho, curral, logar, pocilga, redil.  
 Lúhas, *v.* escaldar, esfolar, queimar, tishnar.  
 Lúhas, *s.* escaldadella, esfoladela, queimadura.  
 Lúhas, *a.* escaldado, queimado, tishnado.  
 Lúhas-an, *v.* escaldar-se, esfolar-se, queimar-se.

Luhó, *s.* açafate, cabaz, cesta, ceste, condessa.  
 Luho-bote, *s.* cana-tra.  
 Luho-kik, *s.* cabazinho, cestinho, condecinha.  
 Lui, *v.* descer (por uma corda).  
 Luli, *v.* abster-se, cohibir-se, reprimir-se, ser prohibido.  
 Luli, *s.* abstenção, abstinencia, repressão.  
 Lúlik, *s.* feitiço, pomal.  
 Lúlik, *a.* divino, intacto, sacro, sagrado, santo.  
 Lúlik dók, *s.* feitiço para curar.  
 Lúlun, *v.* banhar, debruar, dobrar, embainhar, encartuxar, enrodilhar, enrolar.  
 Lúlun, *s.* banha, debrum.  
 Lúlun, *a.* debroado, dobrado, embainhado.  
 Lumute, *s.* musgo.  
 Lun, *s.* cobra (fina e curta).  
 Lun-nén, *s.* lagrima.  
 Lurite, *v.* atravessar, traspassar. Este termo emprega-se para significar a passagem por uma ribeira de uma margem para a outra.  
 Lurite, *s.* passagem.  
 Lurite, *a.* atravessado.  
 Luro, *s.* criança pobre.  
 Luró, *s.* pião.  
 Lurón, *s.* caminho, estrada, rua.  
 Lurón-klote, *s.* azinhaga, rua estreita, viela.  
 Lurón-óna, *s.* travessa (que liga duas ou mais ruas).  
 Lúruko, *s.* forno.  
 Lurún, *s.* rua. Tambem os indígenas empregam este termo para designar a qualidade de orphão nas crianças.  
 Lútan, *s.* tijaço.  
 Luto, *s.* bardo, cerco, sebe, taipa. A pag. 280 do citado *Diccionario* dá-se este termo com a sua propria significação portugueza, o que pode confundir-se com a palavra propriamente indigena que tem os significados que aqui vão indicados.  
 Lutudo, *s.* indicador (dedo).  
 Luto-knótak, *s.* travessas (que seguiram as sebes ou pagares).  
 Lútuko, *v.* apertar, assediar, cercar, sitiár.  
 Lútuko, *s.* funeral.  
 Luúto, *v.* chocar (da gallinha).



## M

ã. Este termo é uma especie de particula que não tem traducção propria, e que serve para antepor a certos verbos a fim de formar os correspondentes substantivos.

abárate, *s.* crespo, grenho, rissado, risso.

adis, *v.* amolar. Os indigenas usam este termo somente referindo-se á navalha de barba.

ag, *conj.* mas.

áhal, *s.* espessura, grossura.

áhal, *a.* espesso, gro:so.

ahálak, *a.* applicado, laborioso, trabalhador.

ahálok, *a.* applicado, laborioso, trabalhador. Em uso especialmente nos reinos do interior.

áhan, *s.* bagagem, carga, carrego, fardo, fato.

ahantoba, *adj.* inservivel.

ahédik, *v.* acertar no alvo.

ahédik, *a.* certoiro.

ahi, *pron.* alguém, se.

aho, *s.* descanso.

a-hôho, *s.* homicidio.

á-hüssik, *s.* apontador, atirador, caçador.

ai, *v.* apparecer, comparecer, crescer, dimanar, encorpar, medrar, sobrevir, vegetar, vir. Este termo serve de regimen de alguns verbos, e é radical de varios termos.

ai, *prep.* a, em, para.

aifali, *v.* regressar, tornar, virar, voltar.

aifali, *s.* regresso, volta.

ai-haü, *pron. pes. me.*

ai-hikas, *v.* voltar.

ai-hikas, *s.* volta.

ai-hóssi, *v.* derivar, descender, desviar.

ai-ktüir, *v.* seguir, seguir-se.

ai lái, *loc. adv.* anda cá, vem cá.

ai-lalais, *v.* adeantar-se, dar-se pressa.

ai-óna, *a.* crescido, criado, desenvolvido, escanado.

ai-óna, *loc. adv.* já veio.

ai-teni, *v.* bisar, repetir, tornar.

ai-üluko, *v.* adeantar-se, anteceder, preceder.

ik, *s.* soberba.

ik, *a.* ativo, soberbo.

ika, *v.* cansar-se. Tambem indicam

os indigenas com este termo, antecedido de oin, um individuo cheio de vangloria e prosapia.

Maka, *a.* cansado.

Maka, *conj.* é que.

Maka, *adv.* mesmo.

Makaás, *v.* apertar, comprimir, espremer, primir.

Makaás, *a.* aspero, brusco, comprimido, consistente, crespo, encrespado, entesado, esforçado, forte, grenho, risso, tesó.

Makadadi, *s.* chumbo.

Makailülik, *s.* guarda. Dão os indigenas este nome ao individuo que cuida do pomal e serve de guarda.

Makáir, *s.* olheiro.

Maka-neé, *adv.* eis aqui, esse mesmo, este mesmo.

Makas, *v.* tostar.

Makas, *a.* tostado.

Makdadi, *s.* chumbo.

Makduko, *s.* arrecadas, brincos, pendentes.

Makduite, *s.* porteiro.

Makérek, *v.* bordar, affectar, colorir, variar.

Makérek, *a.* bordado, colorido, floreado, lavrado, malhado, pintado, variado, variegado.

Makérek-láran, *v.* affectar-se.

Makérek-láran, *a.* affectado, desleal.

Makes, *s.* coegas.

Makfanun, *s.* porteiro.

Makikite, *s.* milhano grande.

Makikite-mütin, *s.* aguia.

Makili, *v.* ter coegas.

Mako, *s.* tigela.

Maksoi, *s.* rico.

Maksoik, *v.* amoadar. Este termo refere-se ás omoedas que mandam considerar moeda as lipas, sarões, lenços, parões e facas.

Maksoik, *a.* amoadado.

Maksórin, *s.* rim.

Maksórin-táis, *s.* banha de porco.

Tambem empregam os indigenas esta expressão para designar o tecer os panos que elles mesmos usam.

Maksóssal, *s.* rico.

Makteri, *s.* milhafre pequeno.

Makü, *s.* cuvilhete, pires.

Makuri, *s.* milhafre pequeno.

Makus, *v.* comer, mastigar. Os indigenas empregam este termo para indi-

- car os individuos que quando comem fazem grande barulho a mascar, parecendo porcos.
- Maláhuko**, *a.* azul cinzento.
- Malai**, *s.* branco. Com este termo os indigenas designam todos os brancos europeus ou descendentes, nascidos em qualquer parte.
- Malai-métan**, *s.* africano, cafre, homem preto. Este termo indica em geral individuo que não é branco nem da raça anarella.
- Malibai**, *s.* formiga vermelha e grande.
- Malibó**, *s.* cegonha, gaivota branca, garça.
- Malirin**, *v.* arrefecer, fazer frio, refrescar.
- Malirin**, *s.* fresco, frescura, frialdade, frio.
- Malirin**, *a.* frígido.
- Malissan**, *s.* maldição. Termo introduzido do português, ao que parece, e que ficou estropeado.
- Malissen**, *s.* imprecação, maldade, maldição, malicia. Outra forma estropeada da palavra portuguesa.
- Malissen-aâte**, *v.* amaldiçoar, anathematizar, execrar.
- Malissi**, *s.* malicia. Palavra introduzida do português ao que parece.
- Malo**, *s.* companheiro, parceiro, parente, proximo, semelhante.
- Malos**, *s.* betel. De folha fina
- Malos-lóto**, *s.* folha de betel.
- Malu**, *pron. reciproco*, outro. Este termo empregado como pronome não tem uma significação propria, mas produz o effeito do nosso reciproco «se».
- Máluko**, *s.* adjunto, collega, compatriota, consorte, par, parceiro, parelha, parente, patricio, socio, vizinho.
- Máluko**, *a.* junto, proximo.
- Máluko-fúnun**, *s.* inimigo. Do partido contrario na guerra.
- Máluko-sala**, *a.* cumplice.
- Maluli**, *v.* chocar.
- Maluli**, *s.* gallinha choca.
- Maluúto**, *s.* cobrir. Apenas os indigenas empregam este termo para designar a gallinha a cobrir os pintainhos com as proprias asas.
- Mama**, *v.* mascar. A folha de betel, areca e cal á moda do país.
- Mámal**, *s.* almofada. No *Diccionario* citado apparece, a pag. 43, este termo para ajudar a significar «aragem», mas nunca encontrei no longo trato com os indigenas o seu emprego em tal accepção.
- Mámal**, *s.* fraqueza, languidez.
- Mámal**, *a.* apoucado, balofo, bamba braudo, chocho, covarte, debil, desleixado, desmazelado, effeminado, flexivel, fofo, fraco, frouxo, imbecil, inerte, lasso, macio, meigo, molle, tenro, tenue.
- Mamik**, *s.* bexiga (onde se junta a urina, segregada pelos rins).
- Mamoite**, *s.* resistencia.
- Mamoite**, *a.* resistente.
- Mamókok**, *s.* face.
- Mamóno**, *s.* pensamento.
- Mamuto**, *a.* tepido.
- Man**, *v.* parar.
- Mana**, *v.* admirar-se, embasbacar, espantar-se.
- Mana**, *s.* admiração, estupefacção.
- Mana**, *a.* admirado, embasbacado, estupefacto.
- Manán**, *v.* adquirir, alcançar, aproveitar, captar, conquistar, conseguir, debellar, exceder, ganhar, grangear, lograr, lucrar, sobrepujar, sobressair, subjugar, superar, triumphar, vencer.
- Manán**, *s.* lucro, proveito, vantagem, victoria.
- Manán naran**, *v.* ganhar fama.
- Manas**, *v.* aquecer, aquentar, encalmar, estar quente
- Manas**, *s.* ardor, calma, calmaria, calor, fervor.
- Manas**, *a.* aquecido, ardente, callido, encalmado, esquentado, fervente, picante, quente.
- Manas-réssin**, *a.* fervido.
- Mandúko**, *s.* rã, sapo. Este termo existe no dialecto crioulo de Macau, onde passa como vindo do malaio, por isso tanto pode ter sido introduzido pelos macaistas, como pelos malaios ou pelos europeus.
- Máne**, *s.* homem.
- Máne-aâte**, *s.* homem mau.
- Maneáman**, *a.* valente.
- Máne-badain**, *a.* habilidoso.
- Máne-bádak**, *s.* anão, boneco, homenzinho, homuncolo.
- Máne-bote**, *s.* homemzarrão.
- Máne-búan**, *s.* feiticeiro.
- Máne-diak**, *s.* homem bom, homem de bem.
- Mánefoun**, *s.* genro, sobrinho.
- Máne-hadómi**, *a.* amador.
- Máne-hanóin**, *a.* amador.

**Máne-hanòrin**, *s.* director, mestre, regente.  
**Máne-káben**, *s.* casado, consorte, marido.  
**Máne-kaite**, *s.* amancebado, amasio, amigado.  
**Máne-kik**, *s.* homemzinho.  
**Máne-klóssan**, *s.* joven, mancebo, solteiro.  
**Máne-knua**, *s.* aldeão.  
**Máne-krekas**, *s.* escanzelado, homem sêco, magro.  
**Máne-liurai**, *s.* fidalgo.  
**Máne-mámal**, *a.* effeminado, maricas.  
**Máne-matének**, *s.* letrado.  
**Máne-moris**, *a.* desembaraçado, desenvolto.  
**Máne-nia**, *a.* humano, varonil, viril.  
**Máne-òan**, *s.* enfesado, enfraquecido, raquitico.  
**Máne-oinain**, *s.* homem liberal, homem liso.  
**Máne-róssak**, *s.* gorduncho, homem corpulento.  
**Máne ruma**, *s.* alguns homens.  
**Máne-sik**, *s.* adivinho.  
**Máne-sira**, *s.* homens. Um dos pluraes feitos pelos indigenas.  
**Mánéssan**, *v.* assemelhar, igualar, parecer.  
**Manéssan**, *s.* pareçença, igualha, semelhança.  
**Máne-sukate**, *s.* medideiro, medidor.  
**Maniko**, *s.* rouxinol.  
**Manka**, *v.* cansar-se, mancar, manquejar. Este termo parece ter sido introduzido do portuguez, e os indigenas empregam-no quasi exclusivamente a respeito dos irracionais.  
**Mankáme**, *v.* delirar, variar.  
**Mankáme**, *s.* delirio, desvario, doudice, loucura.  
**Manko** *s.* covilhete, tigela, xareta de coco.  
**Mankoite**, *s.* resistencia.  
**Máno**, *s.* ave, gallinha, gallo, passaro.  
**Máno-áman**, *s.* gallo.  
**Máno dian**, *s.* aves domesticas.  
**Máno fáuko**, *s.* gallo amarello.  
**Manofónan**, *s.* impigem.  
**Máno fuik**, *s.* ave brava, passaro selvagem.  
**Máno fúlan**, *s.* pena de ave.  
**Máno-fúlan**, *s.* penugem, pluma, plumagem.  
**Máno fúrak**, *s.* gallo pintado.  
**Máno hamérik**, *s.* cinco da manhã.

Esta expressão provém do malaio, mas vae perdendo o uso.  
**Máno-ibun**, *s.* bico (de ave).  
**Máno-inan**, *s.* gallinha.  
**Máno kálabo**, *s.* gallo pardo.  
**Máno-kakórok**, *s.* cantar (de gallo).  
**Manokélen**, *s.* cano de espingarda.  
**Manokidun**, *s.* impigem.  
**Máno-kik**, *s.* passarinho.  
**Máno kláken**, *s.* bando de aves.  
**Máno-knasse**, *s.* gallo branco e preto.  
**Máno-knuúko**, *s.* ninho (das gallinhas pôrem).  
**Máno-kúlan**, *s.* moela.  
**Máno-lia**, *s.* chilro, gorgeio, pio, voz de passaro.  
**Máno-lian**, *s.* chiada, chilreada.  
**Máno lido**, *s.* canto de aves.  
**Máno-lih**, *s.* passarinhos muito pequenos, que em grandes bandos se sustentam nas searas do nélle, muito semelhantes senão iguaes aos «rice birds» de Shangae.  
**Máno lúto**, *s.* gallinha a pôr.  
**Mánomalirin**, *s.* rouxinol.  
**Máno maluli**, *s.* gallinha choca.  
**Máno maluúto**, *s.* gallinha (a cobrir os pintos com as asas).  
**Máno-maos**, *s.* aves domesticas.  
**Máno-métan**, *s.* corvo.  
**Máno namerik**, *s.* cinco da manhã.  
 Esta expressão provém do malaio, mas vae tendo pouco uso.  
**Máno-naráni**, *v.* empoleirar se.  
**Máno natiha**, *v.* saltar do poleiro.  
**Máno-òan**, *s.* avezinha, passarinho, pintainho.  
**Máno-sikas**, *s.* gallo de côres variadas.  
**Manotálin**, *s.* enredador, intrigante, mexeriqueiro.  
**Máno-táran**, *s.* esporão de gallo.  
**Máno-tato**, *s.* gallo branco com penas pretas.  
**Máno-teki**, *s.* gallo de côres diferentes.  
**Máno-tólun**, *s.* ovo.  
**Máno-túdik**, *s.* esporão. Dão os indigenas esta denominação ao esporão de aço com que armam os gallos para o jogo.  
**Máno túlan**, *s.* frango crescido, meio gallo.  
**Máno-tútun**, *s.* bicada. D'esta expressão fornaram os indigenas a denominação de «Manatuto» que tem um reino da costa norte, ao nascente de Dilly.

- Máno ulun**, *s.* bando de aves.
- Máno-uma**, *s.* capoeira, gallinheiro.
- Mansila**, *s.* maca, maxilla. É a maxilla usada na India e em Africa, de que alguns individuos tem feito uso em Timor.
- Man-tólun**, *s.* ovo.
- Manú**, *s.* gallo. Alguns indigenas pronunciam este termo accentuando a ultima syllaba, de modo a parecer que deve escrever-se com «u», como em alguns pontos se diz no *Diccionario* citado, mas são tão poucos que talvez fosse melhor supprimi-lo; como porem este trabalho é principalmente para novos estudos, por isso se menciona.
- Maocék**, *v.* andar perdido.
- Maónoan**, *s.* aranha (pequena, muito venenosa, que se encontra na erva e que chega a matar os animaes que a comem).
- Maos**, *a.* brando, fagueiro, manso, meigo, pacato, pacifico, placido, suave, terno, tranquillo.
- Máraka**, *v.* marcar. Este termo é o portuguez estropeado, e somente é empregado para significar o marcar letras na roupa a ponto de marca.
- Maráe**, *s.* formiga grande e preta.
- Máran**, *s.* séca, segura. Este termo é principalmente usado pelos indigenas para significar a carne séca ao sol, a que em Dilly dão vulgarmente o nome de tassalho.
- Máran**, *a.* arido, séco, enxuto.
- Maré**, *v.* ver. Este termo é usado apenas nos reinos da contra-costa, e nalguns do interior.
- Maré-mátan**, *v.* irar, virar os olhos irado.
- Marómak**, *s.* Christo, Criador, Deus, Divindade, Jehovah, Senhor.
- Marómak duni**, *s.* o mesmo Deus.
- Marómak neé**, *s.* por Deus. Forma de juramento que usam os indigenas, e lhe foi naturalmente ensinada pelos missionarios.
- Marómak-nia**, *a.* divino.
- Marómak-óan**, *s.* Jesus Christo.
- Maruko**, *a.* comprido, longo.
- Mas**, *v.* bocejar. No *Diccionario* citado, a pag. 77, dá-se tambem o significado «bocejar», que nunca ouvimos aos indigenas em nenhum dos pontos que percorremos.
- Mas**, *s.* bocejo.
- Mássik**, *s.* inconstancia.
- Mássik-ten**, *a.* inconstante, preguiçoso.
- Massila**, *s.* maca, maxilla. Este termo foi provavelmente introduzido na linguagem pelos indios de Goa e africanos de Moçambique, onde se usam as maxillas como meio de transporte, e que alguns introduziram na ilha de Timor.
- Mássin**, *s.* sal. Os indigenas tambem designam com este termo as conservas que se fazem de vegetaes salgadas-os, principalmente de limões, a qual é muito apreciada em Macau e na India portugueza.
- Mássin-fátin**, *s.* saleiro.
- Mássin-lae**, *a.* ensosso, insipido, sem sabor.
- Mássin-midal**, *s.* açúcar.
- Mássin-midel**, *s.* açúcar.
- Massuúko**, *v.* andar perdido, perder-se, vadiar.
- Massuúko**, *s.* bandarra, vadio.
- Massuúko**, *a.* desobediente, perdido, vago.
- Mata**, *s.* olho. Tambem os indigenas usam este termo para indicar uma abertura que sirva de porta.
- Matadók**, *s.* aruspice. Feitiço que mata animaes no pomal.
- Matadoók**, *s.* feiticeiro.
- Mata-fúkun**, *s.* sobrançelha.
- Mátak**, *v.* enverdecer, reverdecer.
- Mátak**, *s.* verdura.
- Mátak**, *a.* cru, loução, tenro, verde, verdoengo, verdor.
- Mataka**, *s.* sangue-suga.
- Mata-kárun**, *s.* palpebra.
- Mataka-tuúko**, *s.* bostela, costura, crosta, crista.
- Mata-meda**, *v.* dormir (com os olhos abertos, como dizem os indigenas que dorme o animal assim denominado).
- Mátan**, *s.* olhos. Um dos raros pluraes que os indigenas fazem.
- Mátan**, *s.* tampa.
- Mátan**, *s.* casco (dos quadrupedes).
- Mátan-báluko**, *s.* cego de um olho
- Mátan-bidádel**, *s.* cego. Que tem os olhos abertos em branco.
- Mátan-délek**, *a.* cego, pisco.
- Mátan-dórek**, *a.* torto, vesgo, zanagazarolho.
- Mátan-dúkul**, *s.* somno.
- Mátan-fúkun**, *s.* sobrançelha.
- Mátan-fúlun**, *s.* pestana.
- Mátan-ikun**, *s.* canto exterior do olho.

**Mátan-kákun**, *s.* palpebra.  
**Mátankáarak**, *a.* ambicioso.  
**Mátan-klénko**, *a.* torto, vesgo, zanaga, zarolho.  
**Mátan-klir**, *a.* torto, vesgo, zanaga, zarolho.  
**Mátan-klóssuko**, *s.* cego (de olhos fechados).  
**Mátan-kuék**, *a.* remeloso.  
**Mátan-kulite**, *s.* capella do olho.  
**Mátan-láe**, *s.* cego.  
**Mátan-laék**, *s.* cego (em uso nos reinos da contra-costa).  
**Mátan-lakidun**, *s.* terçol.  
**Mátan-nia**, *a.* ocular.  
**Mátan-taka**, *s.* operculo.  
**Mátan-ten**, *s.* ramela.  
**Mátan-uén**, *s.* lagrima.  
**Mátan-uérok**, *a.* rameloso.  
**Mátan-úlun**, *s.* canto interior do olho.  
**Matarna**, *s.* dois a dois.  
**Matas**, *s.* obesidade. Também os indígenas indicam com este termo o mais velho referindo-se aos filhos de qualquer casal.  
**Mata-uén**, *s.* lagrima.  
**Máte**, *v.* fallecer, finar-se, perecer, morrer. Em consequencia do trato com os portuguezes, alguns indígenas já empregam este termo para significar: «delatar qualquer segredo, vomitar o que sabe a respeito de qualquer pessoa».  
**Mate**, *s.* fallecimento, finado, morte, morto. E também se usa para indicar que a pessoa vae dar conta dos peccados.  
**Mate**, *a. e part.* apagado, fallecido, finado, morto.  
**Mate béin**, *s.* alma de defunto.  
**Mate-fálun**, *s.* mortalha.  
**Mate-hira**, *loc. adv.* quantos morreram.  
**Mate-issin**, *a.* defunto.  
**Maték**, *s.* estupor, estuporado.  
**Maték**, *a.* entorpecido, paralytico. No *Diccionario* citado, a pag. 227, também apparece como significado de «firme», mas no longo trato com os indígenas nunca tivemos occasião de ouvir tal emprego.  
**Mate leéte**, *v.* morrer de repente.  
**Mate leéte**, *s.* morte subita.  
**Mate mítun**, *s.* despesa de funeral.  
**Matének**, *v.* ser instruido, ter conhecimentos.  
**Matének**, *s.* educação, erudição, illustração, sabedoria, sapiencia, sciencia, talento.

**Matének**, *a.* comedido, cordato, doto, ensinado, entendedor, entendido, erudito, esclarecido, esperto, illustrado, instruido, intelligente, lido, litterato, perito, perspicaz, sabedor, sabio, sa-gaz, sapiente, sisudo, talentoso.  
**Mate óna**, *loc. adv.* já morreu.  
**Matéten**, *v.* falar. Em uso apenas na contra-costa.  
**Mate tós**, *v.* custar a morrer.  
**Mátik**, *a.* estupor. *V.* Matek.  
**Matiten**, *v.* falar. Este termo tem uso unicamente em alguns reinos da contra-costa, ou costa sul.  
**Mauék**, *a.* vadio  
**Máuko**, *v.* furtar, roubar.  
**Máuko**, *s.* passageiro. (O que não é duravel).  
**Máuko-ten**, *s.* ladrão.  
**Máun**, *s.* germano, irmão, mano, primo irmão, primo mais velho.  
**Máun-alin**, *a.* alliado, co-irmão.  
**Maun dóben**, *s.* caro mano.  
**Mé**, *v.* balar, berrar.  
**Méak**, *s.* ferrugem. Os indígenas empregam também este termo para designar a primeira infancia.  
**Méak**, *a.* ferrugento.  
**Méan**, *v.* envermelhecer. Este termo usam os indígenas também para designar certa molestia de pelle, a que os europeus dão o nome de «cascado».  
**Méan**, *s.* rubor, vermelhidão.  
**Méan**, *a.* encarnado, purpureo, rubi-cundo, rubro, tetro, vermelho.  
**Méar**, *v.* cuspir, escarrar, espectorar, tossir.  
**Méar**, *s.* catharrò, cuspo, defluxo, es-carro, espectoração, tosse.  
**Méar**, *a.* constipado, encatharroado.  
**Méar-tássak**, *s.* escarro.  
**Méas**, *s.* meias. Termo introduzido do portuguez e em uso apenas em Dilly e poucos pontos nas proximidades.  
**Méda**, *s.* méda. Animal selvagem que tem o rabo pelado e que se encontra em grande quantidade nas plantações de café em que faz estragos. Com este termo, antecedido de Néhek, designam os indígenas uma formiga pequena, vermelha, que levanta a cauda como o lacraú.  
**Mehi**, *v.* sonhar.  
**Mehi**, *s.* sonho.  
**Mehi**, *a.* sonhador.  
**Méi**, *s.* cunha.  
**Méi**, *a.* aguçado, agudo.

- Méik**, *s.* cunha. Em uso principalmente nos reinos do interior.
- Méik**, *a.* aguçado, agudo.
- Méit**, *s.* beldroega.
- Mélan**, *s.* atomo.
- Mélek**, *a.* pequenino, verme.
- Menas**, *a.* silencio.
- Meno**, *v.* aprazar, combinar, prazar.
- Meno**, *s.* combinação, prazo.
- Méno** baixo, *v.* passar do prazo.
- Mentôra**, *a.* especial, extra. Quando referido á qualidade da banana.
- Mer**, *a.* salgado. Este termo é pouco usado e não muito conhecido dos indig- nas das novas gerações.
- Mérak**, *v.* turbar.
- Mérak**, *a.* turbado, turvo.
- Mérak**, *adv.* muito.
- Mérik**, *s.* lepra, sarna.
- Mérik-ata**, *a.* sarnento, sarnoso.
- Mérin**, *v.* entristecer.
- Mérin**, *s.* tristeza.
- Mérin**, *a.* triste.
- Méris**, *v.* amolar (a navalha de barba).
- Mérok**, *v.* amargar.
- Mérok**, *s.* amargura.
- Mérok**, *a.* amargo.
- Messa**, *v.* andar só, errar, estar só.
- Messa**, *s.* ermo, isolamento, soledade. solidão.
- Messa**, *a.* solitario.
- Messa**, *adv.* á parte, meramente, só, somente.
- Messa-déite**, *s.* deserto, solidão.
- Méssak**, *v.* andar só, errar, estar só. Em uso nos reinos do interior.
- Méssak**, *s.* solidão.
- Méssak**, *a.* solitario.
- Méssak**, *adv.* apenas, meramente, somente.
- Messa-káne**k, *a.* chagado.
- Messa-lia**, *v.* vozear.
- Messa-lian**, *s.* vozearia.
- Méssan**, *a.* igual.
- Messa-taho**, *a.* barrento, lamacento.
- Métak**, *a.* preto. Este termo tem uso apenas em alguns reinos do interior e da contra-costa.
- Métan**, *s.* côr escura.
- Métan**, *a.* atro, escuro, farrusco, negro, preto.
- Métan alú**muto, *a.* azul escuro.
- Métan-ladiak**, *s.* azeviche.
- Métan-liu**, *s.* azeviche.
- Métan-mer**, *a.* azul.
- Métan-mátak**, *a.* azul, côr do mar.
- Métan-uite**, *a.* trigoeiro.
- Métar**, *a.* preto.
- Meti**, *v.* metter, pôr. Este termo parece introduzido do português.
- Meti**, *s.* escolho, recife, restinga.
- Meti**, *a.* apertado, estreito, justo.
- Métik**, *a.* basto, denso, espesso, fero. seguro, tapado.
- Meti klóssan**, *s.* mar bonançoso.
- Métin**, *v.* firmar.
- Métin**, *s.* firmeza.
- Métin**, *a.* amarrado, basto, consistente, denso, espesso, firme, fixo, inpresso, justo, opaco, prefixo, seguro.
- Métin**, *adv.* bem.
- Meti-ulo**, *s.* baixio, baixo, banco de areia.
- Meti-úlun**, *s.* cachópo, escolho, restinga.
- Méul**, *v.* desengonçar.
- Méul**, *a.* deseugonçado.
- Midal**, *s.* doce, doçura.
- Midál**, *a.* dulcifico.
- Midel**, *s.* doce, doçura.
- Midel**, *a.* dulcifico.
- Mihi**, *v.* sonhar.
- Mihi**, *s.* sonho.
- Mihin**, *s.* sonhos. Um dos poucos pluraes feitos pelos indigenas.
- Mihis**, *a.* delgado, delicado.
- Mii**, *v.* mijar, urinar, verter aguas.
- Mii**, *s.* mijo, urina.
- Mii-an**, *v.* mijar-se (por si, e sem se sentir).
- Miin**, *s.* mijo, urina.
- Miis**, *a.* ensonso, sem sal.
- Mina**, *s.* azeite, oleo.
- Mina fahi**, *s.* unto de porco.
- Mina nun**, *s.* azeite de côco.
- Mina-rai**, *s.* petroleo.
- Mina sarani**, *s.* oleo sagrado.
- Mó**, *prep.* com. Usa-se antes da segunda pessoa do singular.
- Moáte**, *v.* absorver, chuchar, chupar. fumar, mamar, sorver.
- Moáte**, *a.* expesso.
- Modo**, *s.* adubo, caldo, carne, comida, condimento, hortaliça, verdura, vianda.
- Módok**, *a.* amarelo, louro, murcho.
- Módok-ona**, *part.* amarellecido, lourecido, murchado, murcho.
- Módok-sae**, *v.* amarellecer, lourecer. murchar.
- Modo táhan**, *s.* mostarda verde.
- Modo-ten**, *s.* missanga.
- Modo-uén**, *s.* caldo, molho.
- Módun**, *s.* causa. cerimonia, especie, genio, gesto, modo, tregêito. Este termo parece introduzido do português, do significado «modo».

**Módun-diak**, *s.* affabilidade.  
**Moe**, *v.* acanhar-se, afoguesar-se, afrontar-se, envergonhar-se.  
**Môe**, *v.* moer, pisar. Também este termo parece introduzido do português, como tantos outros.  
**Môe**, *s.* pejo, vergonha.  
**Môe**, *s.* escarneo.  
**Moe**, *a.* envergonhado, vergonhoso.  
**Moe-aâte**, *v.* envergonhar.  
**Môe-aâte**, *a.* acanhado, envergonhado, vergonhoso.  
**Môek**, *a.* desbediente.  
**Moe-hametauko**, *v.* acanhar-se, esconder-se.  
**Môe-ladiak**, *v.* vexar-se.  
**Môe-laek**, *a.* descarado, desavergonhado.  
**Môen**, *s.* as partes pudicas.  
**Mohate**, *s.* mata (de arbustos ou arvores).  
**Mohate**, *a.* expesso.  
**Moho**, *v.* enfatuarse.  
**Moho**, *a.* enfatuado.  
**Mohû**, *v.* acabar, concluir, finalizar, terminar.  
**Mok**, *v.* calar.  
**Mok**, *a.* calado.  
**Moko**, *adv.* só.  
**Mokok**, *s.* patarateiro.  
**Mólak**, *a.* primeiro.  
**Mólak**, *adv.* antes.  
**Môlek**, *s.* careca.  
**Môlek**, *a.* ensosso, insulso, insipido, simples, singelo.  
**Mólen**, *s.* amalgama, mistura.  
**Mólen**, *a.* amalgamado, misturado.  
**Mólik**, *s.* caminho limpo, caminho suave.  
**Mólik**, *a.* maninho.  
**Mólok**, *adv.* antes.  
**Móluko**, *a.* pensativo. Também os indígenas empregam este termo para significar primeiro.  
**Móluko**, *adv.* antes.  
**Momóko**, *a.* só.  
**Môno**, *v.* aluir-se, baquear, cair, desabar, decair, descair, mover, remover, sacudir, succumbir. Este termo também serve de radical a outros.  
**Môno**, *s.* baque, boleu, caída, queda, tombo.  
**Môno-bá**, *conj.* por isso.  
**Monóko**, *s.* falta.  
**Môno dadoras**, *v.* dar cambalhotas.  
**Môno-fali**, *v.* recair.  
**Môno-fali**, *s.* recaída.  
**Môno-iba**, *v.* incorrer.

**Môno-iba**, *a.* incurso.  
**Môno-óna**, *a.* derribado.  
**Monuko**, *a.* leitoso.  
**Moó**, *v.* alegrar-se.  
**Moó**, *s.* alegria.  
**Moó**, *a.* alegre.  
**Mook**, *v.* gloriarse, regozijarse.  
**Moók**, *s.* patarateiro.  
**Moók**, *a.* bello, bonito, capaz, feliz, folgado, gozoso, ledo, lindo.  
**Moóko**, *a.* urgentissimo.  
**Moon**, *v.* mascar, mastigar, remoer, ruminar.  
**Moón**, *a.* sério, sisudo.  
**Moras**, *v.* adoecer, doer, enfermar, estar doente, soffrer.  
**Moras**, *s.* doença, dor, enfermidade, pena, soffrimento, tormento.  
**Moras**, *a.* achacado, achacoso, doente, doloroso, dorido, enfermo, indisposto, morbido.  
**Moras-aâte**, *a.* entrevado, invalido, tolhido.  
**Moras ladiak**, *s.* perigo de vida.  
**Moras toba**, *v.* cair de cama.  
**Moras-uite**, *a.* adoentado, mal disposto.  
**More**, *v.* esvaecer-se.  
**More**, *a.* esvaído, fraco, frouxo.  
**Mórin**, *v.* cheirar bem.  
**Mórin**, *s.* aroma, cheiro, fangancia, odor, perfume.  
**Mórin**, *a.* aromatico, balsamico, cheiroso, odorifero, perfumado.  
**Mórin tua**, *v.* cheirar a vinho.  
**Móris**, *v.* descender, gerar, nascer, sobreviver, vegetar, viver.  
**Móris**, *v.* morar, ocupar.  
**Móris**, *s.* descendencia, nascimento, vida, vitalidade.  
**Móris**, *a.* descendente, nascido.  
**Móris**, *a.* activo, desembaraçado, presto, vivo.  
**Móris-amútuko**, *v.* cohabitar.  
**Móris dadaun**, *v.* ir vivendo.  
**Móris-diak**, *s.* bom comportamento, vida decente.  
**Móris-hó**, *v.* conviver.  
**Móris káben**, *v.* viver amancebado.  
**Móris ladiak**, *s.* mau comportamento, má vida.  
**Morkalian**, *v.* algrar-se, distrair-se, divertir-se.  
**Morkalian**, *a.* alegre, contente, divertido.  
**Mormór**, *s.* detracção, murmuração. Este termo provém evidentemente do verbo português «murmurar».

- Morôko**, *s.* animal embravecido.
- Mórten**, *s.* coral. Os indigenas servem-se tambem d'este termo para designar os collares, que usam ao pescoço, feitos de contas de diferentes tamanhos e feitios, sejam de coral ou de outra qualquer materia.
- Móruko**, *v.* amargar.
- Móruko**, *s.* amargura, bilis, peçonha, veneno.
- Moruko**, *s.* alliança, camaradagem, confederação.
- Móruko**, *a.* amargo, peçonhento, venenoso.
- Moruko**, *a.* alliado, confederado. Este termo tem a significação especial que provém do juramento que os indigenas fazem, com muita solemnidade, bebendo o sangue dos confederados.
- Mórún**, *s.* veneno.
- Mós**, *v.* alimpar, assear, limpar, purificar.
- Mós**, *s.* asseio, decencia, pureza.
- Mós**, *a.* asseado, bom, claro, decente, immaculado, impolluto, irreprensivel, limpo, puro.
- Mós**, *adv.* até, outrosim, como assim, mais, tambem.
- Mós**, *conj.* tambem.
- Mósse**, *v.* elogiar, engrandecer, gabar, louvar.
- Mósse**, *s.* elogio, louvor.
- Móssó**, *v.* amostrar-se, apparecer, apresentar-se, assomar, despontar, espartar, parecer, raiar, rebentar, romper.
- Móssó**, *a.* apparecido, despontado, novo, rebentado. Tambem os indigenas empregam este termo para dizer «golfada».
- Móssun**, *s.* nascente de agua.
- Mota**, *s.* corrente de agua, riacho, ribeira, rio.
- Mota-ain**, *s.* barra, desembocadura, embocadura, foz. Os indigenas empregam esta expressão quasi exclusivamente para indicar a confluencia de duas correntes de agua, pois que na ilha não existe barra nem foz, visto que todas as ribeiras ao chegar ao sopé das montanhas, a maior ou menor distantes da praia, infiltram-se no solo dando em resultado os pantanos do litoral; esta regra só tem excepção quando ha chuvas torrencias, o que não é muito vulgar.
- Mota-bôko**, *s.* rio.
- Mota-bote**, *s.* cheia, enchente.
- Mota-duú**, *s.* margem (de ribeira).
- Mota-nia**, *a.* fluvial.
- Mota-ninin**, *s.* margem (de rio).
- Móta-ôan**, *s.* arroio, levada, regato, ribeiro.
- Móta sórun**, *s.* ribeiras confluentes.
- Mota-tun**, *s.* enchente, enxurrada, ribeira cheia.
- Mota ulun**, *s.* nascente de ribeira.
- Móti**, *s.* ribeira sêca.
- Móti**, *a.* torto.
- Mótik**, *a.* torto. Em uso nos reinos do interior e especialmente nas montanhas.
- Mótók**, *s.* soluços da agonia.
- Mótuko**, *v.* esturrar, queimar, tsnar, torrar.
- Mótuko**, *s.* esturro.
- Mótuko**, *a.* esturrado, queimado, tiornado, torrado.
- Mótur**, *s.* elephantiasis.
- Móuko**, *a.* despido, nu.
- Mouko**, *a.* destemido.
- Mourin**, *s.* cheiro, perfume.
- Mourin**, *a.* cheiroso, perfumado.
- Móute**, *v.* afundar-se, alagar-se, aluir-se, atascar-se, atolar-se, fundir-se, mergulhar-se, submergir se, subverter-se.
- Móute**, *a.* afogado, alagado, aluido, atascado, atolado, mergulhado, submergido, submerso.
- Mudi**, *v.* amojar, espremer, mugir, ordenhar. Este termo parece ter sido introduzido do português, ficando estropeado pela difficuldade dos indigenas em pronunciarem o som do J e pela sua tendencia em substitui-lo por D.
- Muis**, *v.* ajustar.
- Muis**, *a.* justo.
- Múkite**, *v.* carecer, faltar, necessitar, precisar.
- Múkite**, *s.* indigencia, miseria, necessidade, pobreza, precisão.
- Múkite**, *a.* indigente, necessitado, pobre.
- Múkite-mate**, *v.* morrer de fome, perecer á mingua.
- Muko**, *s.* mudez.
- Múlak**, *s.* mineral.
- Mumo**, *s.* bochecho.
- Múmuko**, *v.* arrombar.
- Múmuko**, *a.* arrombado.
- Múmum**, *a.* e *part.* caído. Os indigenas empregam este termo para indicar a comida que cae da boca.



**Múrak**, *s.* mineral.  
**Múrak-méan**, *s.* ouro.  
**Múrak-mútin**, *s.* prata.  
**Mússan**, *s.* baga, baganha, bago ca-roço, grão, pevide. Alguns indigenas empregam tambem este termo para designar «rosca».  
**Muta**, *v.* arrevessar, lançar, vomitar.  
**Muta**, *s.* vomito.  
**Mutan**, *s.* vomitos. Parece-nos um dos pluraes feitos pelos indigenas.  
**Mútik**, *a.* branco, descorado, desmaia do, esbranquiçado, livido, macilento, pallido.  
**Mútin**, *a.* alvo, alvacento, branco, branqueado, candido, descorado, esbranquiçado, livido, macilento, niveo, pallido, pombo (côr).  
**Mutissala**, *s.* contas. Missangas de côr vermelha, de que os indigenas fazem muito uso, e que servem como que de moeda para as permutas.

**Muto**, *v.* juntar.  
**Muto**, *a.* junto.  
**Mútuko**, *v.* sommar.  
**Mútuko**, *s.* somma.  
**Mútuko**, *a.* adjunto, anexo, conjunto, junto, unido.  
**Mútun**, *v.* despender, gastar.  
**Mútun**, *s.* despesa, gasto.  
**Mútun**, *a.* gastador.  
**Muú**, *v.* beijar, oscular.  
**Muú**, *s.* beijo, osculo.  
**Múuk**, *s.* mudo.  
**Múuko**, *v.* beijar-se (quando reciprocamente).  
**Múuko**, *s.* beijo (reciproco).  
**Múuko**, *a.* commovido, mudo. Os indigenas usam este termo para designar a pessoa que se commove a ponto de não poder falar; tendo nós visitado em diferentes epochas a maior parte da ilha nunca encontramos nos percursos que fizemos um unico surdo-mudo.

N

**Na**, *s.* palmeira (que produz o gamute). Este termo é tambem uma especie de particula affirmativa sem significação propria e empregada para dar força á expressão.  
**Naák**, *conj.* que.  
**Naán**, *s.* carne. Ha muitos indigenas que com este termo indicam somente a carne sêca ao sol, ao uso do país.  
**Naán-báarak**, *s.* carnaça, carniça.  
**Naán-krékas**, *s.* febra, fevera, carne magra.  
**Naán-máran**, *s.* carne (sêca ao sol), xarque.  
**Naán-mer**, *s.* carne salgada.  
**Naán-nia**, *a.* carnal.  
**Naán-sóna**, *s.* torresmo.  
**Naán-tassi**, *s.* peixe, marisco.  
**Naán-tuno**, *s.* assadura.  
**Naán-uáin**, *s.* carniça.  
**Nabárate**, *a.* desgrenhado.  
**Náben**, *v.* derreter.  
**Nabile**, *v.* brilhar, curiscar, fulgurar, fusilar, lampejar, luzir, radiar, refulgir, relampejar, scintillar.  
**Nabile**, *s.* brilho, fulgor, lampejo, luzerna, luzimento, relampago.  
**Nabile**, *a.* brilhante, fulgente, lúsidio, lustroso, radiante, refulgente, rutilante, scintillanté.  
**Nabite**, *v.* apertar, comprimir, sujeitar.

**Nabite**, *a.* apertado, comprimido, sujeito.  
**Nabó**, *v.* berrar, mugir, rugir, urrar, zurrar.  
**Nabó-lian**, *s.* berro, rugido, urro, zurro.  
**Nabóran**, *s.* ruido. Que faz a toáca ou vinho de coqueiro, quando está a fermentar.  
**Nabóto**, *s.* zunido (nos ouvidos).  
**Nabuko**, *v.* rebentar (das arvores).  
**Nabuko**, *s.* botão de planta, rebento novo de arvore.  
**Naburo**, *v.* arder.  
**Nabuta**, *v.* crescer.  
**Nabuta-láran**, *s.* inchação, inchaço, inflamação, pustula.  
**Nadai**, *v.* melhorar.  
**Nadai-lai**, *a.* convalescente.  
**Nadáun**, *v.* grelar.  
**Nadáun**, *s.* grelo.  
**Nadelo**, *v.* abrolhar, agomar, arrebeutar, brotar, rebentar.  
**Nadelo**, *s.* esgalho, rebento.  
**Nadélun**, *v.* despontar, rebentar.  
**Nadélun**, *s.* rebento.  
**Nadero**, *s.* esgalho, rebento.  
**Naduko**, *v.* rebentar (das arvores).  
**Nafatin**, *a.* constante, continuo, eterno, incessante, perpetuo.  
**Nafatin**, *adv.* constantemente, conti-

- nuamente, eternamente, incessantemente, perennemente, permanentemente, perpetuamente, sempre.
- Nafuan**, *v.* frutificar.
- Nafuan**, *s.* borbulhagem.
- Nafuan**, *a.* frugifero, frutifero.
- Nafudik**, *v.* falsear.
- Nafudik**, *a.* falso.
- Nafurin**, *v.* escumar.
- Nafurin**, *s.* espuma.
- Naha**, *s.* bagagem, carga.
- Nahaleik**, *s.* gaivota de côres.
- Nahan**, *v.* soar, tinir, toar.
- Nahan**, *s.* bagagens, cargas, carregos, enxoval, fardo, fato, roupa, trem, vestuario. Pareceu-nos este termo em dos pluraes feitos pelos indigenas nos seus dois primeiros significados.
- Nahan-tódan**, *a.* carregado.
- Nahas**, *s.* depressa, pressa.
- Nahas**, *adv.* já.
- Nahas-óna**, *adv.* já.
- Nahe**, *v.* desdobrar, desenvolver, estender.
- Nahe**, *a.* desenvolvido, estendido.
- Nahe-bití**, *v.* esteirar.
- Nahehéik**, *s.* rincho (de cavallo).
- Nahi**. Este termo só por si não tem um significado proprio em português, pois é apenas uma especie de radical de varias expressões, umas vezes para lhe dar força e outras para modificar o sentido da desinente.
- Nahi-ahulas**, *v.* andar ás voltas na cama.
- Nahi-dadoba**, *s.* cansaço, fraqueza. Os indigenas empregam esta expressão geralmente para indicar a pessoa que não pode andar em seguida a qualquer doença.
- Nahi-diuko**, *s.* ocio, ociosidade, preguiça.
- Nahi-diuko**, *a.* ocioso, preguiçoso.
- Nahi-hahulas**, *v.* andar ás voltas na cama.
- Nahi-halimar**, *a.* ocioso, preguiçoso.
- Nahi-klólókon**, *v.* delirar, fallar á toa (com a febre).
- Nahi-klólókon**, *a.* delirante.
- Nahi-kmámuko**, *a.* mudo.
- Nahi-lalabun**, *adv.* á toa.
- Nahi-lalira**, *s.* frenesi.
- Nahi-lalira**, *a.* adoidado, estabonado estouvado, inconsiderado, leviano, ligeiro, maluco, matuto.
- Nahi-lóko**, *a.* pimpão, presunçoso, soberbo.
- Nahi-lókolóko**, *a.* aldrabão, trapaceiro, trapalhão.
- Nahi-lókolókon**, *v.* delirar, falar sem tom nem som.
- Nahi-lókolókon**, *s.* delirio, desvario, loucura.
- Nahi-lókolókon**, *a.* delirante, louco, variado.
- Nahi-mamoite**, *v.* suffocar. Este termo empregam os indigenas igualmente para indicar que o cavallo resiste ao governo estendendo o pescoço.
- Nahi-mamóno**, *a.* meditabundo, pensativo.
- Nahi-ribák**, *v.* gesticular.
- Nahi-sassáen**, *v.* agoniar-se, angustiar-se, apoquentar-se, desgostar-se, inquietar-se, magoar-se.
- Nahi-sassáen**, *s.* afflicção, agonia, ansia, ansiedade, angustia, desgosto, inquietação, magua, pena.
- Nahi-sassáen**, *a.* afflicto, inquieto, maguado, penalizado. Os indigenas tambem indicam com esta expressão o ultimo suspiro, ou a agonia dos moribundos.
- Nahi-sássik**, *v.* titubear.
- Nahissi**, *v.* coagular, coalhar, condensar, congelar, gelar.
- Nahissin**, *v.* solidificar-se, tornar-se solido.
- Nahoék**, *v.* mugir.
- Nahoko**, *v.* alagar.
- Nohoko**, *a.* alagado.
- Nai**, *a.* senhor, dono, principal, superior. Os indigenas empregam este termo como tratamento dado aos reis e principaes, bem como em geral aos eur peus, e tambem serve de radical a algumas expressões.
- Nai-bóko**, *s.* milhao grande.
- Nai-féto**, *s.* dama, dona, madama, senhora.
- Nai-hira**, *loc. adv.* quantos são?
- Nai-lou**, *s.* filha de regulo ou de principal.
- Nailulik**, *s.* abbade, clerigo, cura, ecclesiastico, padre, presbytero, sacerdote. Este termo foi formado de lulik que os indigenas empregam para designar o homem que trata do pomal, o qual para os gentios é sagrado, e portanto a sua unica e primitiva religião, e os que já entraram no gremio da igreja igualmente o empregam antepondo-lhe o termo nai «senhor», ficando a sua significação mais exacta «senhor sagrado».

- Nailulik-bote**, *s.* bispo.  
**Nailulik-hôto**, *s.* clero.  
**Nailulik-nia**, *a.* clerical, sacerdotal.  
**Nai-mâne**, *s.* dono, possuidor.  
**Nain**, *s.* fidalgo, patrão, pessoa conceituada. Este termo também serve como radical para formar alguns substantivos.  
**Nain**, *s.* forte. Usam os indigenas ordinariamente este termo para designar quantidade, porção quer de pessoas, quer de animaes, quer de cousas.  
**Nain**, *a.* dono, senhor.  
**Nain**, *adv.* muito.  
**Nainan**, *s.* taça.  
**Nain-diak**, *s.* santidade.  
**Nain-ida**, *s.* idolo.  
**Nai-nó**, *a.* Este termo não tem traducção em portuguez, pois é o tratamento que os indigenas dão aos filhos dos reis e dos principaes.  
**Nai-noi**, *a.* Este termo também não tem traducção, pois é empregado como tratamento das filhas dos reis e dos principaes.  
**Nain-tada**, *s.* sabedoria.  
**Nain-tólo**, *s.* trindade.  
**Nair**, *v.* vergar.  
**Nair**, *a.* vergado.  
**Nai-ülun**, *s.* chefe, maioral, personagem, principal, regente, superintendente. O significado d'esta expressão é cabeça de suco na divisão do reino indigena.  
**Nak**, *a.* Outra forma da particula Na, nas mesmas circumstancias e usado principalmente na contra-costa ou costa sul. V. Na.  
**Naka**, *s.* berimbau de bambu.  
**Nakadaite**, *s.* relampago.  
**Nakahul**, *s.* amalgama, mistura, promiscuidade.  
**Nakahul**, *a.* amalgamado, intrincado, misturado, promiscuo.  
**Nakal**, *a.* travesso.  
**Nakali**, *v.* ferver, irar. O primeiro dos significados emprega-se muito em sentido figurado.  
**Nakali**, *s.* ebulição, effervescencia, fervura.  
**Nakalik**, *a.* mudavel, substituivel, variavel.  
**Nakarak**, *v.* querer. Este termo é usado somente em alguns reinos da contra-costa e do centro da ilha.  
**Nakaras**, *s.* crepusculo.  
**Nakaras-métin**, *s.* lusco-fusco (depois do sol posto).
- Nakatl**, *v.* dobrar. As arvores com o vento.  
**Nakbelite**, *a.* glutinoso, pegadiço, pegajoso, viscoso.  
**Nakbissen**, *a.* entorpecido, tolhido.  
**Nakbôas**, *v.* arrebentar, fender-se, gretar, gretar-se, rachar.  
**Nakbôas**, *s.* abertura, explosão, fenda, greta, racha. Também os indigenas usam este termo para indicar o nascer do sol.  
**Nakbôas**, *a.* arrebatado, fendido, gretado.  
**Nakbôba**, *s.* pisadura.  
**Nakbôba**, *a.* pisado.  
**Nakbôko**, *v.* estalar.  
**Nakbôko**, *s.* estalo.  
**Nakdakas**, *v.* estalar.  
**Nakdakas**, *s.* estalo.  
**Nakdáite**, *v.* fusilar, relampejar, scintilar.  
**Nakdaite**, *s.* liquido denso.  
**Nakdédal**, *v.* tremer.  
**Nakdédal**, *s.* tremura.  
**Nakdédal**, *s.* tremolo.  
**Nakdoko**, *v.* balançar, balançar-se, dobrar-se, vibrar.  
**Nakdoko**, *s.* pendulo.  
**Nakdoó**, *v.* despejar-se, entornar-se, esgotar-se, esvaziar-se.  
**Nakdoó**, *a.* despejado, entornado, esgotado, esvaziado vazio.  
**Nakdüal**, *v.* entornar, esgotar, esvaziar.  
**Nakdüal**, *a.* entornado, esgotado, esvaziado, vazio.  
**Nakdulas**, *v.* girar.  
**Nakdulas**, *s.* giro.  
**Nakduül**, *s.* folho, froco, prega, refego, ruga.  
**Nakeé**, *v.* raiar.  
**Nakék**, *v.* amortecer, anoitecer, despontar, entreluzir.  
**Nakérek**, *v.* tingir.  
**Nakérek**, *a.* tinto.  
**Nakfahe**, *v.* partir, quebrar.  
**Nakfahe**, *a.* partido, quebrado.  
**Nakfáhek**, *v.* dividir, repartir, separar.  
**Nakfáhek**, *s.* divisão, repartição, repartimento separação.  
**Nakfáhek**, *a.* dividido, repartido, separado.  
**Nakfákak**, *v.* despejar-se, entornar-se, esgotar-se, esvaziar-se.  
**Nakfákak**, *a.* despejado, entornado, esgotado, esvaziado, vazio.  
**Nakfera**, *v.* fender-se, partir-se, quebrar-se, rachar-se, rebentar.

**Nakfera**, *s.* racha.  
**Nakfera**, *a.* amarrado, arreventado, assolado, arruinado, demolido, derrido, derribado, derrotado, desfeito, escalado, escalavrado, fendido, partido, rachado.  
**Nakferak**, *a.* partido.  
**Nakfétik**, *v.* palpitar, pulsar.  
**Nakfetik**, *s.* palpitação, pulsação.  
**Nakfókar**, *v.* queimar-se, tinar-se.  
**Nakfókar**, *s.* empôla, queimadura.  
**Nakfókar**, *a.* empolado, escaldado, queimado, tismado.  
**Nakfólar**, *a.* adoentado. Os indígenas empregam também este termo para designar umas ligeiras dores de barriga.  
**Nakfore**, *v.* desenroscar.  
**Nakfore**, *a.* desenroscado.  
**Nakfuak**, *s.* inchação, inchaço, tumescencia.  
**Nakfuan**, *s.* borbulhagem, fogagem, inflamação.  
**Nakfúdik**, *a.* dissimulado, falso, fictício, fingido, sonso.  
**Nakfunan**, *s.* bolor.  
**Nakfunan**, *a.* bolorento.  
**Nakfunite**, *s.* aspreza.  
**Nakfunite**, *a.* aspero.  
**Nakitik**, *s.* bolhas de gordura á superficie de qualquer liquido.  
**Naklá**, *s.* racha, veio.  
**Naklá**, *a.* rachado.  
**Naklake**, *v.* abrir-se, desabrochar.  
**Naklake**, *s.* abertura.  
**Naklake**, *a.* aberto, desabrochado.  
**Nakláken**, *v.* descobrir, destapar.  
**Nakláken**, *a.* descoberto, destapado.  
**Naklar**, *v.* rasgar-se.  
**Naklar**, *a.* rasgado.  
**Naklátar**, *s.* inchação, inchaço, inflamação, intumescencia.  
**Naklékar**, *v.* espalhar.  
**Naklékar**, *a.* espalhado.  
**Naklelas**, *v.* enlamear-se, enzurdar-se, sujar-se (de lama).  
**Nakles**, *v.* despedaçar-se, dilacerar-se, esfacelar-se, esfarrapar-se, rasgar-se.  
**Nakles**, *a.* despedaçado, dilacerado, esfacelado, esfarrapado, rasgado.  
**Nakléu**, *a.* dobrado (não estendido)  
**Nakléuko**, *v.* entortar.  
**Nakléuko**, *a.* entortado, enroscado, torcido, torto.  
**Nakli**, *v.* soar, tinir, toar.  
**Nakli**, *s.* som.  
**Naklok**, *s.* abertura, brecha, entrada, fenda.

**Nakloke**, *v.* abrir-se.  
**Nakloke**, *s.* abertura.  
**Nakloke**, *a.* aberto, desabrochado.  
**Naklolas**, *v.* andar de rastos.  
**Nakluhas**, *a.* empolado, escaldado, queimado, tismado.  
**Naklúto**, *a.* dobrado (não estendido).  
**Nakméite**, *s.* avareza.  
**Nakméite**, *a.* avarento.  
**Nakmon**, *a.* despido, nu.  
**Nakmóssuko**, *v.* nascer, rebentar, romper (referindo-se á agua).  
**Nakmóssuko**, *s.* nascente.  
**Naknakas**, *v.* tropejar.  
**Naknakas**, *s.* estalo, estouro, ruído, trovão.  
**Naknés**, *a.* esfarrapado.  
**Naknótak**, *a.* meio, metade.  
**Nakóko**, *v.* guardar dieta.  
**Nakoé**, *v.* grunhir.  
**Nakoé**, *s.* grunhiolo.  
**Nakóno**, *v.* abastecer, encher, fartar, inçar.  
**Nakóno**, *s.* enchente, fartura.  
**Nakóno**, *a.* cheio, farto, grado, imbuído, inçado, plenário, pleno.  
**Nakóno-fúhumei**, *v.* acugular.  
**Nakóno-náton**, *s.* medida rasa.  
**Nakónun**, *a.* frinzido. Para designar a costura mal feita.  
**Nakóron**, *s.* murmúrio, sussurro.  
**Nakráhuko**, *v.* quebrar.  
**Nakráhuko**, *a.* quebrado.  
**Nakráik**, *v.* diminuir, desfazer.  
**Nakrákate**, *v.* enriçar os cabellos.  
**Nakrákate**, *s.* guedelha.  
**Nakrákate**, *a.* enriçado.  
**Nakrakite**, *v.* arreventar.  
**Nakrakite**, *a.* arreventado.  
**Nakraun**, *v.* britar, quebrar.  
**Nakraun**, *a.* despedaçado.  
**Nakrék**, *v.* não saber guardar segredo.  
**Nakrék**, *a.* abelhudo, linguareiro.  
**Nakriuko**, *v.* esguichar, injectar, se-riugar.  
**Nakróe**, *v.* apodrecer.  
**Nakroé**, *v.* derrancar-se.  
**Nakróek**, *v.* corromper-se.  
**Nakróek**, *s.* corrupção, podridão.  
**Nakróek**, *a.* apodrecido, corrompido, corrupto, podre.  
**Nakróma**, *v.* alumiar, esclarecer.  
**Nakróma**, *s.* claridade.  
**Nakróma**, *a.* alumiado, claro, esclarecido.  
**Nakru**, *s.* arrulho.  
**Nakruú**, *v.* espirrar.  
**Nakruú**, *s.* espirro.

**laksæk**, *s.* adormecer.  
**laksæk**, *a.* adormecido, dormido, dormente.  
**laksákar**, *v.* enriçar os cabelos.  
**laksákar**, *a.* enriçado.  
**laksaki**, *v.* arrebentar, rebentar.  
**laksaki**, *a.* arrebentado, rebentado.  
**laksala**, *v.* deslocar.  
**laksala**, *a.* deslocado.  
**laksálak**, *v.* desengonçar, deslocar, estortegar.  
**laksálak**, *a.* desengonçado, deslocado.  
**laksóbak**, *v.* salpicar.  
**laksóbak**, *s.* salpico.  
**laksói**, *v.* enriçar.  
**laksói**, *a.* enriçado.  
**laksóik**, *v.* enriçar (os cabelos).  
**laksóik**, *a.* enriçado.  
**laksóite**, *s.* alinhavo, ponto.  
**laksólok**, *v.* alliviar, confortar, consolar.  
**laksora**, *v.* espalhar.  
**laksóran**, *v.* espigar.  
**laksóran**, *s.* fagulha, faulha.  
**laksóran**, *a.* espigado.  
**laksúbal**, *a.* recondito.  
**lakuari**, *v.* descansar.  
**lakuari**, *a.* descansado.  
**lakúkun**, *v.* ennegrecer, entenebrecer, entrevecer, escurecer.  
**lakúkun**, *s.* escuridade, escuridão, trevas.  
**lakúkun**, *a.* escuro, fusco, lusco-fusco, obscuro, opaco, tenebroso, tetro.  
**lakúkun**, *adv.* ás escuras.  
**lakúkun-óna**, *part.* ennegrecido.  
**lakúkun-nite**, *a.* brusco, escuro, sombrio.  
**lakúrun**, *a.* franzido. Para indicar que uma costura está mal feita.  
**lakuruto**, *v.* arrugar, encarquilhar-se, engelhar-se, enrugar-se.  
**lakuruto**, *s.* prega, ruga.  
**lakútak**, *v.* ter medo. Este termo é de uso quasi exclusivo dos povos da costa sul.  
**lakuúko**, *v.* correr liquido.  
**lakuúko**, *s.* seringa.  
**lala**, *s.* atordir, atordoar.  
**laláæk**, *v.* murchar.  
**laláæk**, *a.* murcho.  
**lalai**, *v.* atordir, atordoar.  
**lalátak**, *a.* encoberto, nublado.  
**lale**, *s.* malhas claras (que alguns indigenas tem pelo corpo).  
**laleéte**, *v.* frequentar.  
**laleéte**, *s.* frequencia.  
**lalian**, *v.* cantar (de passaros).

**Nalihun**, *v.* estagnar.  
**Nalihun**, *a.* estagnado.  
**Nalin**, *a.* capado, castrado, eunuco.  
**Nalirik**, *v.* chuveisar.  
**Nalirik**, *s.* chuvinha, chuvisca.  
**Nalirik**, *a.* meudinho.  
**Nama**, *s.* tocaio. Termo muito em uso no Oriente para indicar pessoas que tem o mesmo nome.  
**Namaha**, *v.* assombrear, sombrear.  
**Namaha**, *s.* sombra.  
**Namaha**, *a.* assombreado, ensombreado.  
**Namahan**, *s.* sombras. Um dos pozcos pluraes feitos pelos indigenas.  
**Namámute**, *s.* agua choca, agua morna. Os indigenas empregam este termo para designar que a agua não está fresca.  
**Namánas**, *a.* esquentado, quente.  
**Namata**, *v.* fazer frio.  
**Namata**, *s.* fresco, frio.  
**Namata**, *a.* frigido.  
**Nanbon**, *a.* sonoro.  
**Name**, *v.* balar. Neste termo os indigenas quasi não pronunciam o e, e fazem soar bem o m.  
**Name**, *s.* berro. Idem.  
**Naméssan**, *s.* aptidão.  
**Naméssan**, *a.* apto.  
**Namekari**, *v.* derramar, difundir, espalhar, vulgarizar.  
**Namekari**, *a.* derramado, difundido, dispersado, disperso, espalhado, vulgarizado.  
**Namesuho**, *v.* offegar, soluçar.  
**Namesuho**, *s.* soluço.  
**Namesuho**, *a.* afflicto, offegante, soluçante.  
**Namelaék**, *v.* emmurchar, morrer, murchar, murchar-se.  
**Namelaék**, *a.* fallido, murcho.  
**Namélan**, *v.* apontar a barba, despontar a barba.  
**Namelele**, *v.* boiar, navegar.  
**Namelele**, *v.* vogar, (o que está em voga).  
**Naméo**, *s.* mão. Que mia muito, o que os indigenas empregam não somente em relação aos gatos, mas tambem em sentido figurado referindo-se aos individuos que se lamentam constantemente dos seus achaques ou das suas desgraças.  
**Namérak**, *s.* arco da velha, arco iris.  
**Namérik**, *v.* elevar-se, erguer-se, levantar-se.  
**Nametáuko**, *v.* amedrontar.

- Namó, *s.* borbulha, borbulhagem, furunculo, leicença.
- Namôitê, *a.* engasgado. Os indígenas também empregam este termo para designar os gestos e trejeitos que a pessoa faz quando quer expelir o objecto que o engasga.
- Namon, *s.* fundeadouro, porto.
- Nâmotuko, *s.* queimadura.
- Namotuko, *a.* queimado.
- Namôute, *v.* ir ao fundo.
- Namû, *v.* atroar.
- Namû, *s.* som, zumbido.
- Namudo, *s.* som.
- Namun, *s.* echo.
- Namuko, *v.* atroar, estrepitar, estrondear, soar, toar.
- Namuko, *s.* ribombo, som.
- Namûruko, *s.* detonação, estampido, estrondo, fragor, fremito, ribombo, som, zumbido.
- Namûruko, *a.* sonoro.
- Namûruto, *v.* assoprar, bufar, soprar.
- Namûruto, *s.* assopro, sopro.
- Namuûko, *a.* mudo.
- Nan, *v.* moer, roer. Este termo também serve como particula para dar força á expressão.
- Naná, *s.* lingua.
- Naná-nia, *a.* lingual.
- Naná-ôan, *s.* campainha (das guellas).
- Naná, *s.* linguas. Um dos raros pluraes feitos pelos indígenas.
- Naná, *s.* lingua.
- Nanaraka, *s.* ceu da boca.
- Nanaraka-ôan, *s.* campainha (das guellas).
- Nanarate, *s.* interior da guella.
- Nanarû, *v.* atirar. Este termo empregam os indígenas para designar um uso que elles teem de atirar de certa distancia com a bebida que outros aparam na boca com muita ligeireza.
- Naná, *s.* ananá.
- Nandi, *v.* levantar.
- Nandi, *a.* levantado.
- Nanéssan, *v.* adaptar, adherir, igualar.
- Nanéssan, *s.* igualha, igualdade.
- Nanéssan, *a.* equivalente, exacto, igual, parecido, parêlho, quejando, tal, uniforme, unisono.
- Nanéssan, *adv.* exactamente, outro tanto, tal e qual.
- Nanéssan, *pron* mesmo.
- Nanéssan, *conj.* quer sim, quer não.
- Nanéssan-ho, *v.* igualar a.
- Nani, *v.* nadar.
- Nani, *a.* nadador.
- Nani haklena, *v.* nadar de costas.
- Nanissi, *s.* insecto.
- Nani tassi, *v.* nadar no mar.
- Nani-ué, *v.* nadar em ribeira.
- NanKair, *v.* confinar, entestar, limitar, separar.
- Nan-kari, *v.* diffundir, dissipar, effundir, espalhar.
- Nan-kari, *a.* diffundido, dispersado, disperso.
- Nankuari, *v.* espalhar.
- Nankuari, *a.* espalhado.
- Nanlâek, *v.* emmurcheecer, morrer, murchar, murcheecer, perecer.
- Nanlâek, *a.* murcho.
- Nanlalir, *v.* soar.
- Nanlalir, *s.* som.
- Nanlalir, *a.* sonoro.
- Nanlele, *v.* navegar.
- Nanlele, *s.* navegação.
- Nanlele, *a.* navegante.
- Nanôik, *v.* historiar.
- Nanôik, *s.* historia.
- Nanôko, *v.* accommodar-se, calar, calar-se.
- Nanôko, *s.* silencio.
- Nanôko, *a.* calado, quedo, quieto, silencioso.
- Nanôko, *interj.* caluda, chiton, rourou.
- Nanon, *v.* historiar.
- Nanon, *s.* historia.
- Nanran, *s.* eclipse.
- Nan-sero, *v.* arrotar.
- Nan-sero, *s.* arrote.
- Nan-sôdan, *v.* cair. Os indígenas empregam esta expressão para designar a caída das folhas das arvores no tempo proprio.
- Nansuhu, *v.* affigir-se, estafar-se, offegar.
- Nansuhu, *a.* afflicto, estafado, offegante.
- Nanû, *adv.* assim.
- Nan-uâlek, *a.* agitado.
- Nanun, *a.* trilião.
- Nanuû, *adv.* assim, como.
- Nanuû duni, *adv.* assim como.
- Nâran, *v.* chamar-se, cognominar-se, denominar-se, dizer-se, intitular-se, nomear-se.
- Nâran, *s.* conceito, denominação, epitheto, fama, nome.
- Nâran, *a.* qualquer.
- Nâran, *s.* aborto.
- Nâran-fâtin, *s.* pronome.
- Nârani, *s.* poleiro.

Náran-ikus, *s.* alcunha, appellido, cognome.  
 Náranki, *a.* qualquer.  
 Náran-máluko, *s.* tocaio.  
 Náran-nia, *a.* nominal.  
 Náran-rohan, *s.* alcunha, appellido, cognome, pronome, sobrenome.  
 Náran-saráni, *s.* nome de baptismo.  
 Nare, *v.* ver. Em uso apenas na contra-costa e entre os povos das montanhas.  
 Naréssin, *v.* sobejar, sobrar, trasbordar.  
 Naréssin, *s.* sobejo, sobra.  
 Nari, *v.* ladrar.  
 Nari, *a.* ladrador.  
 Naróma, *v.* alumiar, illuminar, irradiar, luzir, refulgir, reluzir.  
 Naróma, *s.* clareza, claridade, luz.  
 Naróma, *a.* clarão, claro, es-clarecido, lucido, luzente, rutilante.  
 Naruko, *s.* dimensão, extensão. Os indigenas empregam muitas vezes este termo para designar uma trave, o que dá indicio ter sido a sua primitiva significação.  
 Naruko, *a.* amplo, comprido, esguio, extenso, longo, oblongo, talar. Também se emprega para designar roupa.  
 Naruko-liu, *a.* immenso.  
 Naruma, *s.* claridade. Em uso somente nalguns pontos.  
 Nassassirin, *a.* todos. Isto é, não falta nenhum homem ou animal dos que devem estar presentes.  
 Nasséik, *v.* correr liquido.  
 Nasso, *v.* remediar.  
 Nasso, *s.* remedio.  
 Nassuhu, *s.* afflicção.  
 Nassuhu, *a.* afflicto.  
 Nata, *v.* mastigar.  
 Nata-kóá, *v.* rilhar, roer (a comida quando já faltam os dentes).  
 Nátais, *s.* gamute. Especie de piassaba, que produz a palmeira da tuaca, á qual os indigenas chamam igualmente natais.  
 Nataí, *v.* parecer-se.  
 Natali, *a.* parecido.  
 Natar, *s.* varzea.  
 Natar kéin, *s.* alfobre de varzea.  
 Natar lólon, *s.* alfobre de varzea.  
 Nateten, *v.* falar. Em uso na contra-costa.  
 Natiha, *v.* saltar. Apenas empregado pelos indigenas para designar as galinhas a saltar do poleiro.  
 Natik, *s.* uma hora (uso malaio que vae desaparecendo).

Náton, *v.* adaptar, apropriar, bastar, caber, chegar, convir, quadrar.  
 Náton, *a.* adequado, cabal, estrieto, exacto, sufficiente.  
 Náton, *adv.* quando.  
 Náton, *in'erj.* alto lá.  
 Natútun, *s.* meio-dia (uso malaio que se vae perdendo).  
 Nauáik, *a.* maior.  
 Nauálek, *a.* vergado.  
 Nauáuko, *v.* latir.  
 Nauáuko, *s.* latido.  
 Nauén, *v.* derreter, delir, diluir.  
 Nauena, *v.* cavalgar.  
 Nauena, *s.* cavalgada.  
 Nauiko, *v.* zunir.  
 Nauiko, *s.* zunido.  
 Nauiro, *v.* zunir.  
 Nauiro, *s.* zunido.  
 Nauko, *v.* bifar, defraudar, depredar, desapossar, empalmar, espoliar, filar, furtar, pillar, piratear, privar, rapinar, roubar, saltar, saquear, surripiar.  
 Nauko, *s.* espoliação, fraude, furto, ladroeira, rapina, roubo, saque.  
 Nauko-tassi, *s.* pirata.  
 Nauko-ten, *s.* gatuno, ladrão.  
 Nauko-tóman, *a.* aladroado, apiratado.  
 Néan, *v.* adentar. Também alguns indigenas empregam este termo para significar «questionar» e «trazer entre dentes».  
 Néan, *s.* dente.  
 Néan-asso, *s.* dente canino.  
 Néan-assóko, *s.* dente canino.  
 Néan-kekuko, *v.* abanar (os dentes).  
 Néan-kiran, *s.* gengiva.  
 Néan-láek, *a.* desdentado.  
 Néan-mónoko, *s.* desdentado. Com esta expressão os indigenas designam principalmente as covas que apparecem nas faces das pessoas a quem faltam os dentes.  
 Néan-ren, *s.* dentes incisivos.  
 Néan-siin, *s.* dentes debotos, dentes embotados.  
 Néé, *a.* tal.  
 Néé, *pr. dem.* a, esta, este, isto, essa, esse, isso.  
 Néé, *adv.* assim, cá.  
 Néé-bá, *pr. dem.* aquella, aquella, aquillo, aquell'outro, essa, esse, isso.  
 Néé-bá, *adv.* alem, lá.  
 Néé-bé, *a.* qual, que, quem.  
 Néé-bé, *pr. det.* em que, no qual, onde, qual, que, quem.  
 Néé-bé, *adv.* aonde.

Neé-duni, *adv.* conseguintemente, consequentemente.  
 Neé-duni, *prep.* por isso.  
 Neé-duni, *conj.* com effeito, é isso, então, logo, portanto, porque, ora, porquanto, pois.  
 Neé-ete, *pr. dem.* aquella, aquella, aquillo.  
 Neé kátak, *loc. adv.* isto é.  
 Neé-lalika, *a.* desnecessario.  
 Neé-lós, *conj.* deveras.  
 Neé-mai, *prep.* áquem.  
 Neén, *a.* seis.  
 Neén-nulo, *a.* sessenta.  
 Neé os, *pr. dem.* esse mesmo. Este termo tem uso somente em alguns reinos da contra-costa.  
 Neér, *pr. dem.* aquellas, aquellos, essas, esses. Um dos pluraes feito pelos indigenas.  
 Neér, *adv.* acolá, alem, ali, lá.  
 Neéte, *adv.* acolá, alem, ali, lá.  
 Neéte-seluko, *adv.* áquem.  
 Neé tós, *loc. adv.* isto custa.  
 Néhan, *s.* dente.  
 Néhan, *s.* riscos.  
 Néhan bahate, *s.* riscos em ziguezague.  
 Néhek, *s.* formiga pequena.  
 Néhek-meda, *s.* formiga pequena, vermelha, que levanta uma cauda como o lacrau).  
 Néhek-fátin, *s.* formigueiro.  
 Néinéik, *a.* baixo, brando, manso, moroso.  
 Néinéik, *adv.* devagar, docemente, frouxamente, lentamente, mansamente, morosamente, paulatinamente, pausadamente, vgarosamente.  
 Nének, *pr. dem.* estas, estes.  
 Neón, *v.* ter ansias, vomitar.  
 Neón, *s.* vomitos.  
 Néon, *s.* juizo, memoria, pensamento, siso, tento. Tambem alguns indigenas empregam este termo para dizer «humilde» e serve de radical a varias expressões.  
 Néon-aáte, *s.* crueldade.  
 Néon-aáte, *a.* cruel.  
 Neon-kabéik, *v.* enjoar.  
 Néon-kabéik, *s.* nausea, nojo.  
 Néon-kmánek, *s.* humildade.  
 Néon-lae, *v.* commover-se, desgostar-se.  
 Néon-lae, *s.* commoção, desgosto.  
 Néon-læk, *s.* irreverencia.  
 Néon-læk, *a.* cruel.  
 Néon-lós, *s.* fidelidade.

Néon-sala, *s.* affição, arrependimento, desgosto, tristeza.  
 Néon-sala, *a.* afflicto, arrependido, desgostoso, triste.  
 Nere, *s.* chilrão, rede.  
 Nesséik, *s.* bica, cachão.  
 Néssik, *v.* engasgar-se.  
 Néssik, *a.* engasgado.  
 Nessu, *s.* almofariz, gral, pilão.  
 Nessu ai, *s.* gral de pau.  
 Nessu bessi, *s.* almofariz de ferro.  
 Nessu dikul, *s.* gral de corno.  
 Nessu fátuko, *s.* almofariz de pedra.  
 Nessu riti, *s.* almofariz de cobre.  
 Néssun, *s.* pilões. Um dos pluraes feito pelos indigenas mais comprovado na pratica, tendo notado que quando está apenas uma mulher a pilar o arroz, elles dizem nessu e quando estão mais, dizem néssun.  
 Netéten, *v.* falar. Este termo tem uso apenas em alguns reinos da contra-costa principalmente nas montanhas.  
 Nétik, *v.* bastar.  
 Nétik, *a.* seguro.  
 Nétik, *adv.* bem.  
 Neuai, *v.* divorciar-se.  
 Neuai, *a.* divorciado.  
 Néul, *v.* dançar. Este termo indica o dançar isolado em redor do grupo aos passos de um lado para outro, a que chamam fazer sombra.  
 Nia, *pr. pes.* a, ella, elle. si.  
 Nia, *prep.* a, de.  
 Nia-an, *pr. pes.* se.  
 Nia duni, *pr. pes.* elle mesmo.  
 Nia méssak, *pr. pes.* de per si.  
 Nian, *s.* dente.  
 Nia-rássik, *pr. pes.* de per si, elle mesmo, elle proprio, em pessoa.  
 Nidak, *s.* colhér grande (para tirar arroz).  
 Niki, *s.* morcego.  
 Nikite, *s.* carangueijo pequeno.  
 Niko, *v.* dar cornadas, escornar, escornear.  
 Niko, *a.* escornado.  
 Nikü, *s.* bambu (para acarretar agua).  
 Ninia, *pr. pes.* seu (d'elle), sua (d'ella).  
 Ninian, *pr. pes.* d'ella, d'elle, seus, suas.  
 Ninik, *s.* mosquitinho, mosquito pequeno.  
 Ninimer, *s.* mosquitinho.  
 Ninin, *s.* barra, beira, fimbria, fralda, limbo, margem, orla.  
 Nínuto, *s.* bem cheio, muito cheio.  
 Niraissin, *s.* nervo do dente.



Nissik, *v.* engasgar-se.  
 Nissik, *a.* engasgado.  
 Nô, *a.* Este termo não tem correspondente em português, pois é o tratamento que os indigenas dão aos filhos dos reis, dos principaes e dos empregados superiores europeus.  
 No, *int.* ó.  
 Nôbun, *v.* acabar, aperfeiçoar, arrematar, concluir, completar, consummar, desinçar, esgotar-se, expirar, exterminar, extinguir-se, fenecer, finalizar, finir-se, findar, perecer, rematar, terminar.  
 Nôbun, *a.* acabado, arrematado, caduco, completo, commodo, concluido, esgotado, findo, rematado, terminado.  
 Joëbá, *pr. dem.* esta, este, isto.  
 Voi, *s.* Este termo não tem significado proprio em português, pois é empregado pelos indigenas como tratamento das filhas dos reis, dos principaes e dos europeus.  
 Vomôko, *v.* tapar a boca.  
 Vonô, *v.* aquecer agua.  
 Ionô, *s.* fidalgo.  
 Ionôko, *v.* accommodar-se, calar-se, guardar segredo.  
 Ionôko, *s.* silencio.  
 Ionôko, *a.* quedo, silencioso.  
 Ioruko, *s.* nuca.  
 Ioruko kuak, *s.* cova do ladrão.  
 Iossé, *v.* coçar-se. Este termo empregam os indigenas para designar animal que se coça em algum tronco ou parede.  
 Iôssi, *v.* parecer-se.  
 Iôssi, *a.* parecido.  
 Iotete, *s.* raridade.  
 Iotete, *a.* raro.  
 Iouri, *a.* curado, são.  
 Ioussi, *s.* igualdade.  
 Ioussi, *a.* igual.  
 Iu, *s.* coco.  
 Iuduko, *s.* som.  
 Iuka, *s.* feridas na boca.  
 Iukun, *s.* mão cheia. Os indigenas empregam este termo para designar o juntar as mãos abertas a fim de apagar qualquer cousa.  
 Ulite, *v.* pegar (com gomma ou grude qualquer objecto).  
 Ulite, *a.* glutinoso, pegado, pegajoso, peganhento.  
 Ulo, *a.* dez.  
 Umur, *v.* fechar.  
 Umur, *a.* fechado.

Nûmur-lima, *s.* punho fechado.  
 Nun, *s.* coco, coqueiro.  
 Nun-fuan, *s.* coco, coquilho, coquinho.  
 Nun-hun, *s.* coqueiro.  
 Nun-huno, *s.* ramo de cocos.  
 Nun-kik, *s.* coquilho, coquinho.  
 Nunkiú, *s.* ramo de cocos.  
 Nun-lalôir, *s.* coco lenho.  
 Nun-sâren, *s.* ramo de cocos.  
 Nun-tâhan, *s.* palma.  
 Nunuko, *v.* emmudecer.  
 Nunuko, *s.* mudez.  
 Nunuko, *a.* mudo.  
 Nun-uên, *s.* azeite de coco.  
 Nûnun, *s.* boca.  
 Nûnun-bete, *s.* torno, torquez.  
 Nûnun-kalis, *v.* elogiar-se, gloriar-se, sorrir-se, vangloriar-se.  
 Nûnun-kalis, *s.* cara de riso. É a significação mais em uso, mas tambem é empregado para designar «vangloria».  
 Nûnun-lâran, *s.* boca molhada. Empregam os indigenas esta expressão para designar os individuos que já beberam a tuaka do bambu que passa de mão em mão.  
 Nûnun-mahal, *s.* beijo grosso. Tambem indicam com esta expressão aquelles que ainda não beberam qualquer bebida que se distribuia.  
 Nûnun-mahal, *a.* beijudo.  
 Nûnun-raun, *s.* bigodes.  
 Nûrak, *s.* criança de leite, infante.  
 Nûrak, *a.* tenro.  
 Nûrak-ôan, *a.* tenrinho.  
 Nuro, *s.* colhêr (para comer).  
 Nussa, *s.* ilha.  
 Nussa-kik, *s.* ilhota.  
 Nûssan, *loc. adv.* o que quer?  
 Nussa-ôan, *s.* ilheu, ilhota.  
 Nussien, *v.* ceder, deixar.  
 Nussien, *s.* cessão, deixa.  
 Nuú, *adv.* á maneira, assim, como.  
 Nuú-bé, *adv.* aonde.  
 Nuúko, *v.* emmudecer.  
 Nuúko, *a.* mudo.  
 Nuúda, *adv.* á maneira, assim como, como.  
 Nuúdar, *s.* imitação.  
 Nuúdar, *adv.* á maneira, á medida, á proporção, assim como, como. Tambem nos pareceu o emprego d'este termo como plural em certas phrases.  
 Nuúdar, *conj.* assim, como.  
 Nuúdar-ahi, *a.* igneo (em ignição).  
 Nuúdar-bûlak, *a.* adoidado, despropositado.

Nuúdar-hakarak, *adv.* a bel prazer, á  
descrição, á escolha.  
Nuúdar-lae, *a.* facil, invalido, irritado,  
nullo.  
Nuú-neé, *adv.* assim, d'esta arte, d'esta  
feita, d'esta maneira.

Nuú-neé, *conj.* amen, assim como, as-  
sim seja, por exemplo, pois, pois en-  
tão.  
Nuú-sá, *adv.* como assim, porque.  
Nuú-sá, *conj.* porque.  
Nuú-sá! *int.* então!



O, *a.* tu, você, vós.  
O, *pr. pes.* te, ti, tigo, tu.  
O! *int.* ah! oh!  
Oa, *s.* criança.  
Oa, *a.* pequeno.  
Oa-fátin, *s.* ovario, utero, ventre (de  
mulher gravida).  
Oa-fetorá, *s.* donzella, rapariga pube-  
re, virgem.  
Oak, *a.* pequeno. Em uso na contra-  
costa e nos reinos do interior.  
Oáka, *s.* contumelia, injuria, invectiva,  
opprobrio.  
Oa kiak, *s.* criança pobre.  
Oa-kik, *s.* criança, fedelho, menino,  
orphão, parvulo, rapazinho.  
Oa liurai, *s.* filho do rei.  
Oa-lurun, *s.* orphão.  
Oa-méak, *s.* criança.  
Oan, *s.* filho, sobrinho.  
Oan, *a.* pequeno.  
Oan-kanura, *s.* filhos (de diferente  
mãe, mas do mesmo pae).  
Oan-kanrua, *s.* filhos (da mesma mãe,  
mas de diferentes paes).  
Oan-kauáik, *a.* prinogenito.  
Oan-kláran, *s.* o filho mais novo.  
Oan-feto, *s.* filha.  
Oáni, *s.* abelha, insecto, vespa.  
Oáni-búbuko, *s.* zangão.  
Oan-ikun, *s.* o quarto filho ou o ul-  
timo.  
Oáni fúnun, *s.* zumbido de abelhas.  
Oáni ahoron, *s.* zumbido das abelhas.  
Oani-náin, *s.* enxame.  
Oáin-náin, *s.* enxames. Com este ter-  
mo prova-se a regra de formar os plu-  
raes acrescentando um n aos termos  
que terminam em vogal.  
Oani-úlun, *s.* favo.  
Oani-uén, *s.* mel.  
Oan-kik, *s.* o terceiro filho.  
Oan-máne, *s.* filho.  
Oan-matas, *s.* o filho mais velho.  
Oan-náin, *s.* fecundidade.  
Oan-náin, *a.* fecunda, fecundo.  
Oan-tómak, *s.* prole.

Oan-úluko, *a.* primogenito.  
Oa-núrak, *a.* fedelho.  
Oa-ték, *s.* criança, pequeno.  
Oda, *s.* escada.  
Odamata, *s.* abertura na parede para  
porta, postigo.  
Odamátan, *s.* caixilho, porta, portal,  
portico.  
Odan, *s.* escadas. Um dos pluraes fei-  
tos pelos indigenas e que confirma a  
regra apontada. V. Oanin-nain.  
Odi-biite, *s.* compellir, forçar, obri-  
gar.  
Oé, *s.* badine, bastão, bengala, bordão,  
cajado, chibata, pau.  
Oé-bádak, *s.* cacete.  
Ohi, *adv.* hoje.  
Ohin, *adv.* hoje.  
Ohi-neé, *adv.* actualmente.  
Ohinia, *a.* de novo, hodierno, moderno.  
Ohis, *adv.* hoje.  
Oho, *v.* assassinar, degolar, esganar,  
matar.  
Oho, *a.* afogado, assassinado, degola-  
do, esganado, morto.  
Oho-an, *v.* enforcar-se, matar-se, sui-  
cidar-se.  
Oho-nia, *s.* suicida.  
Oi, *s.* cara, face, rosto.  
Oia! *int.* olá!  
Oi-kabóbil, *a.* brutal, bruto, lapuz,  
selvagem.  
Oi-kabóruko, *a.* carrancudo, embir-  
rento, feio, horrendo.  
Oin, *s.* apparencia, aspecto, cara, cata-  
dura, deanteira, facha, fachada, fei-  
ção, figura, fronte, geito, laia, ma-  
neira, modo, mostra, phisionomia,  
presença, qualidade, rosto, semblan-  
te, testeira, vista.  
Oin-aáte, *s.* carantonha, carranca,  
fealdade.  
Oin-aáte, *a.* afeado, deforme, disfor-  
me, feio, funebre, horrendo.  
Oináin, *s.* franqueza.  
Oináin, *a.* franco, galhardo, generoso,  
liberal, magnanimo.

- In-amenassa, *a.* alegre, contente, jovial, satisfeito.  
 In-bóssok, *a.* impostor.  
 In-bubo, *s.* cara carregada.  
 In-búlak, *a.* adoidado, atabalhoado, estouvado.  
 In-diak, *s.* garbo.  
 In-diak, *s.* airoso, bem parecido, elegante, galhardo, garboso, generoso, gentil, louçã, vistoso.  
 In-ida, *s.* semelhança.  
 In-ida, *a.* identico, semelhante.  
 In-ida, *pr.* mesmo.  
 In-ida, *adv.* o mesmo, tanto monta.  
 In-kabóbil, *a.* brutal, desabrido, desatinado, descortês, grosseiro, incivil, malcriado, selvagem.  
 In-kabóbir, *a.* descortês, incivil, malcriado.  
 In-kamétan, *v.* encobrir-se, esconder (as proprias faltas).  
 In-kamutis, *v.* empallidecer.  
 In-kamutis, *s.* pallidez.  
 In-kamutis, *a.* cadaverico, pallido.  
 In-kik, *s.* carinha.  
 In-kráik, *v.* consternar, entristecer.  
 In-kráik, *s.* consternação, melancolia, tristeza.  
 In-kráik, *a.* modesto, serio, sisudo, sombrio, taciturno, triste, tristonho.  
 In-krekas, *a.* cadaverico, escaveirado.  
 In-lais, *s.* curiosidade.  
 In-lais, *a.* curioso.  
 In-mak, *s.* soberba.  
 In-mak, *a.* soberbo.  
 In-maka, *s.* vangloria.  
 In-maka, *a.* vanglorioso.  
 In-mâran, *a.* arrependido, repeso, triste.  
 In-maos, *a.* civil, civilizado, educado.  
 In-méan, *v.* corar.  
 In-méan, *a.* corado.  
 In-mérin, *s.* impostura.  
 In-mérin, *a.* impostor, serio.  
 In-métan, *v.* corar.  
 In-métan, *a.* corado.  
 In-moók, *s.* formosura.  
 In-moók, *a.* contente, formoso, gaieteiro, gozoso, jovial, lepido.  
 In-moón, *v.* entristecer-se.  
 In-moón, *s.* melancholia, modestia, pesar, seriedade, tristeza.  
 In-moón, *a.* desconsolado, descontente, lugubre, mono, pesaroso, serio, severo, taciturno, triste.  
 In-nakrékete, *s.* careta, carranca, mascara.  
 Oin-nakuruto, *v.* tontear.  
 Oin-nakuruto, *a.* carrancudo.  
 Oin-náin, *s.* generosidade.  
 Oin-náin, *a.* generoso, ingenuo.  
 Oin-nalai, *v.* arvorar-se.  
 Oin-nalai, *s.* tontice.  
 Oin-nalai, *a.* atordoado, tonto.  
 Oin-namánas, *v.* delirar.  
 Oin-namánas, *s.* delirio, desvario.  
 Oin-namánas, *a.* delirante, tonto.  
 Oin-roite, *a.* orgulhoso, soberbo.  
 Oin-séluko, *s.* differença.  
 Oin-séluko, *a.* discrepante, distincto, diverso, inverso, vario.  
 Oin-séluko, *adv.* aliás, ás avessas, ao contrario.  
 Oin-sólok, *a.* contente.  
 Oin-tamas, *a.* atrevido.  
 Oin-tómak, *a.* atrevido, desavergonhado, despropositado.  
 Oin-tós, *a.* traquinas, travesso.  
 Oio! *int.* safá!  
 Oi-oin, *s.* feito.  
 Oi-oin, *a.* variado, variegado.  
 Oir, *s.* rotos Um dos poucos pluraes que os indigenas fazem.  
 Ois, *s.* macaco.  
 Ois-áman, *s.* bugio, macaco.  
 Ois-inan, *s.* bugia, macaca.  
 Oitámak, *a.* atrevido, entremettido, insolente.  
 Oko, *s.* açafate, cabaz, cesto, condeça.  
 Okos, *s.* fimbria, fralda.  
 Okos, *s.* atrevimento.  
 Okos, *a.* atrevido.  
 Okos, *adv.* debaixo.  
 Okos, *prep.* sob.  
 Okú, *v.* debruçar-se.  
 Okú, *adv.* debruços.  
 Okulite, *s.* desleixo.  
 Okulite, *a.* desleixado.  
 Oli, *adv.* mais.  
 On, *pr.* pes. teu, tua.  
 Ona, *adv.* já. Este termo é igualmente uma especie de particula que serve para formar os preteritos dos verbos.  
 O-nia, *pr.* pes. teu, tua.  
 Ono, *a.* esburacado, esfurcado.  
 Oóe, *s.* baço.  
 Oóte, *s.* cubiculo.  
 Ora, *s.* hora. Este termo é introduzido do portuguez, e já está muito radicado.  
 Ora-sida, *adv.* depois, logo. Este termo foi formulado pelos primitivos missionarios como se depreheende da expressão «hora sida» usada nas colo-

nias portuguesas, do Oriente, como Ceilão, Malaca, etc.  
**Ora-oras**, *loc. adv.* de quando em quando.  
**Oras**, *adv.* agora.  
**Oras-neé**, *a.* ao presente, hoje.  
**Oras-neé**, *adv.* actualmente, agora, presentemente.  
**Oras-óna**, *v.* dar horas.  
**Oras-ûdan**, *s.* temporal.  
**Orilae**, *a.* logo.  
**Oro**, *s.* bambu fino.  
**Os**, *pr.* mesmos.  
**Ossa**, *s.* cabedal, dinheiro, pataca, rupia.  
**Ossa-fátin**, *s.* cofre.  
**Ossan**, *s.* dinheiros. Parece outro plural formado pelos indigenas, mas não foi possível adquirir a certeza, pela dificuldade em conseguir d'elles respostas claras.  
**Ossan**, *s.* cabedal, dinheiro, moeda, pataca, rupia.

**Ossan-fûnan**, *s.* juro.  
**Ossan lae**, *s.* bolça vazia.  
**Ossan-ruma**, *s.* quantia.  
**Otas**, *s.* degrau.  
**Otas-lin**, *a.* mais idoso, mais velho, primitivo.  
**Oto**, *s.* babadoiro.  
**Oua**. Este termo, que julgo não ter significação propria, é uma especie de particula que serve para dar força ás phrases em que apparece, que são raras, e ás vezes é empregada como approvação, á maneira do *oui* dos francezes, o *yes* dos ingleses e o *ia* dos hollandeses, dos allemães e até dos proprios malaios.  
**Oudi**, *v.* aborrecer, odiar, zangar-se. Este termo parece ter sido introduzido do portuguez, ficando estropeado.  
**Oudi**, *s.* aversão, odio, rancor.  
**Oûn**, *a.* fundo do fundo.

## R

**Rá**, *v.* importar (generos e objectos do estrangeiro).  
**Rá**, *s.* importação. Este termo é empregado pelos indigenas apenas quando se trata do arroz que recebem de fora da ilha.  
**Raás**, *a.* achacado, achacoso, doentio, entrevado, invalido.  
**Raás-máran**, *a.* acanaviado.  
**Raba**, *adv.* rente.  
**Rabaraba**, *s.* reles. Este termo foi introduzido do creoulo de Macau, em que designa cousa de pouco valor, e serve de denominação a uma comida feita de varias hervas, que as macaistas chamam «bredo rabaraba».  
**Rabate**, *v.* unir.  
**Rabate**, *a.* unido.  
**Rabate**, *adv.* rente.  
**Radé**, *v.* agglutinar.  
**Radé**, *s.* aden, marreco, pato.  
**Radé**, *a.* collado, grudado, pegado, soldado.  
**Rade-bote**, *s.* ganço.  
**Rade-nûnun**, *s.* ferro (da pederneira nas espingardas primitivas).  
**Rádik**, *adv.* individualmente, pessoalmente.  
**Raes**, *s.* invalidex.  
**Raes**, *a.* invalido.  
**Raha**, *v.* arrancar, arrepelar.

**Raha**, *a.* arrepelado.  
**Rahofali**, *v.* desenterrar.  
**Raho-fûlun**, *v.* arrepelar, depennar.  
**Râhun**, *v.* partir-se, quebrar-se.  
**Râhun**, *s.* pó, vida.  
**Râhun**, *a.* partido, quebrado.  
**Râhun bádak**, *s.* vida breve, vida curta.  
**Râhun-sei**, *v.* viver.  
**Râhun-sei**, *a.* vivo.  
**Rai**, *v.* acautelar, arrecadar, arrumar, conservar, depositar, encerrar, guardar, pôr, pousar, recadar, recolher.  
**Rai**, *s.* chão, mundo, país, patria, região, solo, terra, torrão.  
**Rai aáte**, *s.* terra inhospita.  
**Rai-bábute**, *s.* vuleão.  
**Rai bikur**, *s.* abalo de terra, terremoto, tremor de terra.  
**Rai-dodók**, *s.* barranco, despenhadeiro.  
**Rai-doók**, *s.* terras longas.  
**Rai fahe**, *s.* pino da noite.  
**Rai-fuik**, *s.* baldio, deserto, matagal, pousio, terra inculta.  
**Rai-fuik**, *a.* deserto.  
**Raihének**, *s.* areia. Os indigenas empregam igualmente este termo para designar «ampulheta».  
**Rai-hóro**, *s.* barranco.  
**Rai-hóto**, *s.* orbe.

Raik, *a.* inteiro (não castrado).  
 Rai-kabélak, *s.* trovoadas.  
 Rai kamuda, *s.* sol encoberto.  
 Rai-kláran, *s.* mundo.  
 Rai-keta, *s.* balisa, confim, divisão, fronteira, limite, marco, meta, raia, testada.  
 Rai-kfótak, *s.* brecha.  
 Rai kiak, *adv.* á noite.  
 Rai-kidun, *s.* averno, inferno.  
 Rai-kles, *s.* campo, descampado, deserto, terra deshabitada.  
 Rai-kmaos, *v.* amanhecer.  
 Rai-koak, *s.* antro, caverna, cova, fosso, lapa.  
 Rai-koi, *s.* barranco, despenhadeiro, promontorio.  
 Rai-kois, *s.* rampa.  
 Rai-kúak, *s.* antro, caverna, cova, covil, fosso, lapa.  
 Rai-kuna, *v.* ser de reserva.  
 Rai-kuna, *a.* reservado.  
 Rai labi, *s.* camada de terra.  
 Rai-laka, *s.* centelha.  
 Rai-lákan, *s.* raio.  
 Rai leéte, *s.* terra inculta.  
 Rai-lian, *s.* gruta.  
 Rai-lóbak, *s.* horta, propriedade, quinta, quintal, terras.  
 Bai-lóban, *s.* herdade, propriedade.  
 Rai-lólon, *s.* costa, descida, encosta, ladeira, ribanceira, vertente.  
 Rai métik, *s.* terra deshabitada.  
 Rai mohate, *s.* terra deserta.  
 Rai-nabile, *v.* relampejar.  
 Rai-nabile, *s.* relampago.  
 Rai nakdóko, *s.* abalo de terra, terremoto, tremor de terra.  
 Rai-nakeé, *v.* alvorecer, alvorar, amanhecer, clarear, esclarecer, raiar.  
 Rai-nakeé, *s.* alvorada, ante-manhã, crepusculo.  
 Rai-naróma, *v.* alvorecer, amanhecer, raiar.  
 Rai-naróma, *s.* alvorada, aurora, crepusculo.  
 Rai-nia, *a.* terreo, terrestre.  
 Rai-ókos, *a.* averno, inferno, subterraneo. Os indigenas tambem empregam esta expressão para designar «o outro mundo».  
 Rai-ráhun, *s.* pó, poeira.  
 Rai-ru, *s.* abalo de terra, terremoto, tremor de terra.  
 Rai ruú, *s.* abalo de terra, terremoto, tremor de terra.  
 Rai sabútar, *adv.* ao anoitecer, lusco-fusco.

Rai-sassuúte, *s.* vulcão.  
 Rai-sae, *s.* ladeira.  
 Rai-sani, *s.* ladrilho.  
 Rai-souko, *s.* barranco.  
 Rai-suúte, *s.* vulcão.  
 Rai téték, *v.* collocar um objecto atravessado.  
 Rai-tétuko, *s.* plano, planura.  
 Rai-tissek, *s.* declive.  
 Rai tissik, *s.* terra escavada.  
 Rai-tómak, *s.* orbe.  
 Rai-tuno, *s.* tejo.  
 Rai-uto, *s.* bicharada, bicharia.  
 Raku, *v.* burrifar, chapinhar, salpicar.  
 Raku-tahu, *v.* enlamear.  
 Raku-tahu, *s.* enlameado.  
 Ralai, *v.* fugir. Em uso só na contracosta.  
 Rama, *v.* arranhar.  
 Rama, *s.* arco de seta.  
 Rama-issin, *s.* dardo, frecha, seta.  
 Ramas, *v.* burrifar, salpicar, regar.  
 Ramé, *s.* malva.  
 Ran, *s.* sangue.  
 Rana, *s.* arco de seta.  
 Rana-issin, *s.* dardo, frecha, seta.  
 Ran-króek, *s.* materia, pus.  
 Ran-fulan, *s.* menstruação.  
 Ran sae, *v.* verter aguas.  
 Ráre, *v.* ver. Somente em uso nos reinos do interior e contra-costa.  
 Raribákan, *a.* rabugento.  
 Rássan, *v.* ralhar.  
 Rássan, *s.* questões, ralhos.  
 Rassi, *v.* agglutinar, apegar, collar, grudar, pegar, soldar.  
 Rassi, *a.* collado, grudado, pegado, soldado.  
 Rássik, *a.* presencial, proprio.  
 Rássik, *adv.* pessoalmente.  
 Rate, *s.* campa, cova, jazigo, sepulchro, sepultura, tumulo.  
 Rate-kakúluko, *s.* lapide.  
 Raun, *v.* quebrar-se.  
 Raun, *s.* migalha, pó.  
 Raún, *s.* barbas, cabellos, pêlos.  
 Raúto, *v.* apanhar.  
 Ré, *v.* aparar (com ambas as mãos).  
 Réal, *s.* acampamento, arraial, campanha. Este termo parece ter sido introduzido do portuguez, ficando sempre estropeado.  
 Réi, *s.* frente.  
 Rei, *v.* oscular. Com este termo os indigenas designam o que no creoulo de Macau se chama um cheiro, e que vem a ser uma especie de caricia que os orientaes usam tocando-se com o

nariz, e ás vezes tambem com a testa, e aspirando com força pelas narinas.  
**Rei**, *s.* beijo, cheiro, osculo.  
**Réin**, *s.* frontes. Um dos pluraes feito pelos indigenas.  
**Rékete**, *v.* arreganhar.  
**Rékete néan**, *v.* arreganhar o dente.  
**Rékete nian**, *v.* idem.  
**Reko**, *v.* adubar, condimentar, refugar, temperar.  
**Reko**, *s.* adubo, condimento, tempero.  
**Reko**, *a.* refogado.  
**Relossi**, *s.* relógio. Este termo parece introduzido do portuguez, ficando estropeado.  
**Ren**, *s.* continencia.  
**Rénes**, *s.* pedrinha.  
**Rénes**, *adv.* muito.  
**Rentos**, *s.* testa.  
**Resa**, *v.* rezar. Este termo foi introduzido do portuguez, ao que parece.  
**Resan**, *s.* razão. Iguamente introduzido do portuguez.  
**Réssin**, *a.* sobresalente, superfluo.  
**Réssin**, *adv.* mais, tanto.  
**Réssin**, *conj.* e.  
**Reta**, *v.* embeber, ensopar.  
**Rhi**, *s.* pau de fileira das casas indigenas.  
**Ri**, *s.* columna, pilastra, poste.  
**Ria**, *s.* primo.  
**Riak**, *s.* matiz.  
**Rian**, *s.* cunhado, primo. Alguns indigenas quando dizem rian referem-se a um primo, e quando dizem rian referem-se a varios primos, fazendo assim uma especie de plural.  
**Riba**, *v.* atirar abaixo.  
**Riba-fátuko**, *v.* apedrejar.  
**Ribak**, *s.* gesto.  
**Ribak**, *a.* rabugento.  
**Ribite**, *v.* grudar.  
**Ribite**, *a.* grudado.  
**Rie**, *s.* cunhado, primo.  
**Rien**, *s.* primos. Um dos pluraes feito pelos indigenas, e que justifica a regra.  
**Rihik**, *s.* chuva.  
**Ril**, *s.* alicerce, arrimo, empa, esteio, poste.  
**Ril-kakúluko**, *s.* esteio. Este termo designa os dois esteios que sustentam o pau de fileira nas casas construidas á moda indigena.  
**Rihun**, *a.* mil, milhar, milheiro.  
**Rihun-ida**, *a.* mil.  
**Rikan**, *s.* cunhado.  
**Rikan-feto**, *s.* cunhada.

**Rike**, *v.* chocalhar, enxaguar, vascoelar.  
**Rikik**, *s.* chuisca.  
**Rilun**, *a.* mil.  
**Rin**, *s.* arrimo, empa, esteio.  
**Rin-hun**, *s.* pedestal de columna.  
**Rin-klore**, *s.* esteio. Os dois que sustentam o pau de fileira nas casas indigenas.  
**Rita**, *v.* soldar.  
**Rita**, *s.* soldado (objecto que se tivesse quebrado).  
**Ritan**, *s.* colla, gomma.  
**Riten**, *s.* grude.  
**Riten**, *a.* grudado.  
**Riti**, *s.* bronze, cobre, metal.  
**Riti kmódok**, *s.* metal amarello.  
**Riuko**, *s.* bilha, cantaro, gorgoleta, vaso.  
**Ró**, *s.* baixel, barca, barco, beiro, brigue, canhoneira, canoa, embarcação, nau, nave, navio.  
**Ró**, *prep.* com. Emprega-se antes da terceira pessoa do plural (pag. 19).  
**Ro-ahi**, *s.* navio a vapor.  
**Róan**, *v.* amesquinhar.  
**Róan**, *s.* cabo (geographico).  
**Roáte**, *a.* agudo (ferro).  
**Ró-balabun**, *v.* dar fundo, fundear.  
**Ró-bóte**, *s.* navio (de alto bordo).  
**Ro-ha**, *v.* ir-se.  
**Roha**, *v.* abrir os braços.  
**Roha**, *s.* braça.  
**Róhan**, *v.* amiserar-se, apiedar-se, compadecer-se, deplorar, doer-se, lamentar, lastimar, ter dó.  
**Róhan**, *s.* clemencia, commiseração, misericordia, piedade.  
**Róhan**, *s.* aba (de casaco), bico, cabo, extremidade, extremo, fim, ponta, promontorio, termo.  
**Roho**, *v.* abrir os braços.  
**Rohu**, *s.* esgar.  
**Rohu-oin**, *s.* arrogancia, caretas, esgares, zanga.  
**Ró-ikun**, *s.* popa, ré (dos navios).  
**Róite**, *v.* desarrumar, desencostar, levantar de um lado.  
**Róite**, *s.* orgulho, soberba.  
**Róite-an**, *v.* elevar-se.  
**Róka**, *v.* tactear. Emprega-se apenas em sentido deshonesto.  
**Roka**, *s.* tacto, toque.  
**Ró-kidun**, *s.* porão (de navio).  
**Ró-kik**, *s.* batel, escaler.  
**Ró lábun**, *v.* dar fundo, fundear.  
**Ró-lan**, *s.* navio de vela.  
**Ró-móute**, *v.* naufragar.

Rôna, *v.* acolher, acudir, attender, constar, entender, escutar, ouvir, sentir-se, submitter-se.  
 Rôna-bâ, *loc. adv.* ouve lá.  
 Rô-nakráun, *v.* naufragar.  
 Rôna didiak, *v.* abrir os ouvidos, ouvir bem, prestar attenção, ter bom ouvido.  
 Rôna sâssin, *v.* tomar testemunhas.  
 Rônia, *s.* marinhagem.  
 Roó, *v.* desconjuntar os ossos.  
 Ró-ôan, *s.* lanchar.  
 Ró-rin, *s.* mastro.  
 Rossae, *a.* alentado, animoso, duro, encorpado, esforçado, estrenuo, forte, membrudo, teso, valentão, valoroso.  
 Ró-sôrin, *s.* bordo.  
 Róssak, *a.* invencível.  
 Rótaló, *s.* sardão.  
 Rotuko, *v.* chocar, tocar-se.  
 Rotuko-malo, *v.* abalroar.  
 Ró-tun, *v.* dar fundo, fundear.  
 Rótur, *v.* fundear.  
 Róulo, *s.* proa.  
 Rou-máran, *s.* segura.  
 Rou-máran, *a.* sequioso.  
 Ru, *s.* palavão preto.  
 Rua, *a.* ambos, dois.  
 Rua-amalo, *s.* par.  
 Rua-amútuko, *s.* par  
 Rua-amútuko, *a.* ambos.  
 Ruai, *s.* vapor.  
 Rúak, *a.* ambos, dois.  
 Rua-nulo, *a.* vinte.  
 Rua rua, *s.* dois a dois, par a par.  
 Ruas, *a.* dois. Mui pouco usado nos reinos da contra-costa.  
 Ruáto, *v.* apañhar.

Rubia, *s.* rupia. Termo introduzido do português mas que ficou estropeado pela difficuldade que teem os indigenas de pronunciar o P; alguns d'elles já dizem rupia, principalmente em Dilly.  
 Ruhének, *s.* areia.  
 Ruin, *s.* osso, ossada. Tambem os indigenas indicam com este termo a canela da perna.  
 Ruin, *a.* humilde.  
 Ruin-bou, *s.* ossaria.  
 Ruin-tánan, *a.* descarnado.  
 Ruin-tóhar, *s.* fractura.  
 Ruin-uáin, *s.* ossaria.  
 Ruma, *s.* cousa.  
 Ruma, *pr. deter.* algum.  
 Rúman, *pr. de'er.* alguns. Alguns indigenas fazem este plural, mas o seu uso não é geral.  
 Rumbia, *s.* palmeira de folha longa e da qual o peciolo é parecido com o sabugueiro, e aproveitado para diferentes utensilios como gaiolas, quadros, etc.  
 Run, *v.* ranger.  
 Run néan, *v.* ranger os dentes.  
 Run nian, *v.* ranger os dentes.  
 Russa, *s.* gamo, veado.  
 Russa-áman, *s.* veado.  
 Russa-inan, *s.* corsa.  
 Rússun, *v.* cantar. Os indigenas empregam este termo para designar as cantilenas que usam fazer de noite, emquanto pilam o nélle; um cantar monotono e triste, mas que revela uma certa poesia.  
 Ruú, *v.* abalar, estremecer.

## S

Sâ, *a.* qual.  
 Sâ, *pr. rel.* qual, que.  
 Sâ, *conj.* como assim, em que, na qual, no qual, onde, qual, que.  
 Saba, *s.* chapa. Parece introduzido do português, ficando estropeado pela dupla difficuldade de pronuncia dos sons Ch e P.  
 Sababo, *a.* curto da vista, miope.  
 Sabako, *v.* assar. Os indigenas empregam este termo para designar que assam qualquer cousa sobre folhas, o que melhor se indica com a significação chamuscar.  
 Sabata, *v.* desfallecer, desmaiar, perder os sentidos.

Sabata, *s.* desmaio.  
 Sabata, *a.* desfallecido, desmaiado, esfomeado. Este termo usam quasi sempre os indigenas para designar os efeitos da falta de alimento.  
 Sabélok, *v.* ensarilhar, entrelaçar, entretecer.  
 Sabélok kilate, *v.* ensarilhar armas.  
 Sâbil, *v.* adelgaçar. Este termo emprega-se falando a proposito de bordados.  
 Sabó, *v.* sonhar alto. Os indigenas empregam quasi sempre este termo para designar pessoa que exclama aos gritos.  
 Saboraka, *s.* laranja.

**Saboraka-hun**, *s.* laranja.  
**Saboraka-loto**, *s.* tangerina.  
**Sabulo**, *s.* sarão. Trage das mulheres indígenas, compondo-se apenas de uma especie de sacco sem fundo, que enfiam pela cabeça e seguram um pouco acima dos peitos, ou então na cintura, enfiando um segundo que seguram por cima dos hombros ou sobre a cabeça.  
**Sabulo-futos**, *s.* sarão tingido.  
**Sabütak**, *v.* corromper-se, esphacelar-se.  
**Sabütak**, *s.* putrefacção.  
**Sabütak**, *a.* corrompido, putrefacto.  
**Sabutar**, *s.* crepusculo.  
**Sádan**, *s.* sepultura.  
**Sadere**, *v.* acostar, acostar-se, arrimar, encostar, encostar-se, estribar-se, inclinar, reclinar, reclinar-se, recostar-se.  
**Sadere**, *a.* encostado, inclinado, obliquo.  
**Sadere-fátin**, *s.* arrimo, encosto, recosto.  
**Sadia**, *v.* amiserar-se, commover-se, compadecer-se, condoer-se, deplorar, doer-se, enternecer-se, lamentar, lastimar, ter dó.  
**Sadia**, *s.* clemencia, commiseracção, compaixão, dó, lastima, piedade.  
**Sadia**, *a.* coitado, desgraçado, desprotegido, infeliz.  
**Sádik**, *v.* amesquizar, desafiar, provocar.  
**Sadikul**, *s.* pião.  
**Sáe**, *v.* abalar, abeirar, abençoar, afastar, afastar-se, alar-se, arredar, arribar, ascender, descartar-se, desvencilhar-se, desertar, desgarrar, desviar-se, elevar-se, embarrar-se, engatinhar, escapar-se, esgueirar-se, esvair-se, evadir-se, furtar-se, ir-se, massar, montar, partir, quitar-se, safar-se, sair, segregar, soltar-se, subir, trepar, trotar, verter.  
**Sae**, *s.* ascensão, ausencia, deserção, evasão, partida.  
**Sáe!** *int.* fora!  
**Sae-bá**, *v.* ausentar-se.  
**Sae-bókur**, *v.* criar carnes, desenvolver-se, engordar.  
**Sae-bote**, *v.* ennobrecer.  
**Sae-búlak**, *v.* emparvoecer, endoidecer, enlouquecer.  
**Sae-eto**, *v.* comer o arroz. Os indígenas empregam esta expressão para designar dois primos que se parla-

queiam ou casam, para comerem juntos o seu arroz.  
**Sae-fátin**, *s.* saída, subida.  
**Sae-férik**, *v.* envelhecer.  
**Sae-hóssi**, *v.* desembaraçar-se, dimanar, livrar, surdir, torcer.  
**Saek**, *a.* só, unico.  
**Saek**, *adv.* ao certo.  
**Sae-katúas**, *v.* entrar em annos, envelhecer.  
**Sae-kmaos**, *v.* afazendar-se.  
**Saekuda**, *v.* cavalgar, montar.  
**Sae-liurai**, *v.* envelhecer.  
**Sae-mátak**, *v.* enverdecer, reverdecer.  
**Sae-nailulik**, *v.* ordenar-se.  
**Sae-ró**, *v.* embarcar, ir a bordo, seguir viagem.  
**Saeruko**, *v.* arrotar.  
**Saeruko**, *s.* arrote.  
**Saha**, *s.* adelgaçar, alisar (referindo-se a lavores e bordados).  
**Sáhan**, *v.* extravasar, extravasar-se, trasbordar.  
**Sáhan**, *a.* extravasado.  
**Sabi**, *v.* migar, partir com a mão.  
**Sahin**, *s.* parte, porção, quinhão, ração.  
**Sahói**, *v.* admirar-se, estranhar, exclamar, maravilhar-se, pasmar.  
**Sahói**, *s.* admiração, estupefacção, exclamação.  
**Sahói**, *a.* admirado, estupefacto, maravilhado.  
**Sáian**, *s.* dó, pena, piedade. Este termo foi introduzido do creoulo macaista, em que tem, alem d'estas significações, o emprego que em português tem a poetica palavra saudade.  
**Sá-ida**, *a.* onde, qual, que.  
**Sá-ida**, *conj.* então? Os indígenas empregam tambem esta expressão para perguntar o que ha de novo.  
**Saka**, *v.* cortar. Este termo só se emprega para designar o corte que se faz em roda de um tronco de arvore para depois a deitar abaixo.  
**Saka**, *adv.* outra vez, tudo.  
**Saka-aáte**, *v.* coxear. Quando provém de defeito nos quadris.  
**Sakáhik**, *s.* mostarda.  
**Sakair**, *s.* tamarindo.  
**Sakáluko**, *s.* substituto.  
**Sákar**, *v.* cortar ao revés, cortar rasão, cortar rente.  
**Sákar**, *adv.* ás avessas, avessas.  
**Sákar**, *prep.* contra.  
**Sákate**, *v.* cortar, medir. Este termo é



empregado para designar o fazer as folhas de palmeira em tiras para te-  
cer as esteira, etc.  
**Sákate**, *adv.* ás avessas, avessas.  
**Saki**, *v.* cortar, sarjar.  
**Saki-kábun**, *v.* desentranhar, estri-  
par.  
**Sako**, *v.* encadear, fazer cadeia.  
**Sakórek**, *v.* fazer cocegas (ao de leve  
ou de mansinho).  
**Sakü**, *s.* sagu. Producto de uma pal-  
meira, de que os indigenas cortam  
em pequenos pedaços o tronco, e as  
mulheres reduzem a farinha no pilão  
ou gral de madeira.  
**Sakunar**, *s.* alacrau, escorpião, lacrau.  
**Sala**, *v.* adulterar, allucinar-se, com-  
prometter-se, delinquir, desacertar,  
equivocar-se, errar, falhar, faltar, il-  
ludir-se.  
**Sala**, *s.* adulterio, asneira, balda, cri-  
me, culpa, defeito, delicto, desacer-  
to, engano, equivoco, erro, falta, go-  
zo, infracção, illusão, labeu, lacuna,  
ofensa, peccado, prazer, tacha, vicio.  
**Salabo**, *s.* crepusculo.  
**Sala-bote**, *s.* peccado capital, sacrile-  
gio.  
**Sala-dálan**, *v.* desencaminhar-se, er-  
rar o caminho.  
**Salafúan**, *v.* injuriar, insultar.  
**Sálak**, *s.* barraca, cabana, choça, chou-  
pana, enramada.  
**Sala-kfóer**, *e.* impudicicia, luxuria, pec-  
cado sensual, porcaria.  
**Sala-kfóer**, *a.* deshonesto, impudico,  
luxurioso, obsceno, porco.  
**Salalaha**, *s.* desmaio.  
**Salaláhan**, *v.* enxovalhar, injuriar, in-  
sultar.  
**Sala-máluko**, *a.* cúmplice.  
**Sálan**, *s.* peccados. Um dos pluraes  
feitos pelos indigenas.  
**Salan**, *a.* peccador, vicioso.  
**Salañ**, *v.* esfregar.  
**Salañko**, *v.* sacudir esfregando.  
**Salia**, *v.* fazer cocegas (ao de leve).  
**Sálin**, *v.* despejar, esvaziar.  
**Sálin**, *v.* olhar de esguelha, olhar de  
lado.  
**Salobá**, *s.* carteira. Os indigenas dão  
este nome a um canudo que fazem de  
bambu, e de que usam para guardar  
papeis.  
**Saloko**, *v.* balbuciar.  
**Salúrik**, *s.* guarda-chuva. Com este  
termo designam os indigenas uma  
folha da palmeira denominada pelos

portugueses «col», da qual elles fa-  
zem um excellente guarda-chuva que  
usam sobre a cabeça; seguraudo com  
as mãos pelos lados de modo a fa-  
ze-lo maior ou menor conforme as  
circunstancias.  
**Sama**, *v.* amassar, atropelar, esmagar,  
espesinhar, machucar, pisar.  
**Sama-ráhun**, *v.* britar.  
**Samáran**, *a.* rufo, ruivo.  
**Saméan**, *s.* cobra, serpente.  
**Saméan-lian**, *s.* silvo (de serpente).  
**Saméan-óan**, *s.* zigue-zague.  
**Sami**, *v.* apodrecer, corromper-se.  
**Sami**, *a.* pôdre, putrefacto.  
**Samodo**, *s.* cobra verde.  
**Samula**, *s.* indigestão.  
**Samula**, *a.* indigesto.  
**San**, *v.* ser. Este termo foi introduzido  
do creoulo macaista, em que designa  
a terceira pessoa do singular do pre-  
sente do indicativo, unica que usam.  
**San**, *s.* começo, principio. Os indige-  
nas empregam este termo para desi-  
gnar o principiar a tecer uma es-  
teira.  
**San**, *adv.* cedo.  
**Sanak**, *v.* enterrar, sepultar, soterrar.  
**Sának**, *s.* pernas, ramagens, ramos  
grandes.  
**Sánan**, *s.* panela.  
**Sánan-bote**, *s.* caldeira.  
**Sánan-mátan**, *s.* cobertura, tampa,  
testo.  
**Sánan-tákan**, *s.* testo.  
**San-diak**, *v.* prestar-se, ser bom, ser  
util.  
**Sá neé**, *loc. adv.* o que é isto.  
**Sani**, *v.* amassar.  
**Sanibir**, *v.* construir alpendre.  
**San ladiak**, *v.* parecer mal.  
**San-tákan**, *s.* testo.  
**Sanulo**, *a.* dez. Este termo foi eviden-  
tamente introduzido do malaio sa-  
pulo, «dez», mas ficou modificado  
como se vê, em consequencia da diffi-  
culdade que os indigenas teem de  
pronunciar o som do P; com este  
termo e o adverbio *ressin* «mais»  
formam-se todos os adjectivos nume-  
raes ordinaes compostos, juntando-  
lhes os simples pelos quacs sempre  
terminam. Exemplos *Sanulo ressin*  
hate «quatorze» *dua nulo ressin*  
dua «vinte e dois».  
**Sar**, *v.* varrer.  
**Sara**, *v.* fazer entrega, entregar.  
**Sarada**, *v.* mitigar.

**Sarak**, *v.* bastar.  
**Sarak**, *a.* sufficiente.  
**Sara-kikir**, *v.* cumprimentar. Collocando a mão esquerda entre o pescoço e a nuca e um pouco de lado, ao uso indigena, e estendendo um pouco a direita na attitude de pedir.  
**Saralia**, *v.* ser dado, ser urbano.  
**Saralia**, *a.* civil, civilizado, delicado, dado, galante, polido, urbano.  
**Sáran**, *v.* provocar desordem.  
**Sáran**, *a.* desordeiro, provocador.  
**Sarani**, *v.* baptizar, benzer, christianizar, consagrar, converter.  
**Sarani**, *s.* baptismo, benção.  
**Sarani**, *a.* afillhado, baptizado, bento, benzido.  
**Sarani-aáte**, *s.* anti-christão.  
**Sarani-fali**, *v.* rebaptizar (baptizar segunda vez). Facto muito vulgar nos indigenas, havendo alguns que tem sido baptisados por todos os missionarios que passaram pela terra onde vivem.  
**Sarani-fátin**, *s.* baptisterio.  
**Sarani-foun**, *s.* neophyto.  
**Sarani-lós**, *s.* catholico, fiel.  
**Sarani-óna**, *a.* benzido.  
**Sara ren**, *v.* fazer continencia.  
**Saráũko**, *v.* agrisalhar-se.  
**Saráũko**, *a.* grisalho.  
**Sare**, *s.* franja, fimbria.  
**Sarébak**, *v.* admirar-se, assustar-se, espantar-se, pasmar, sobresaltar-se, surprehender-se.  
**Sarébak**, *s.* admiração, espanto, pasmo, sobresalto, surpresa, susto.  
**Sarébak**, *a.* admirado, assustado, attonito, espantado, pasmado, sobresaltado, surpreso.  
**Sárek**, *v.* tossir. Os indigenas empregam este termo para designar que alguém tosses desfarçadamente para se fazer notado.  
**Sáren**, *s.* cacho. Alguns indigenas designam somente com este termo um cacho de côcos.  
**Sárin**, *s.* cacho.  
**Saródok**, *v.* escorregar.  
**Saródok-fátin**, *s.* escorregadio, escorreguento.  
**Saroón**, *v.* acocorar-se.  
**Saroón**, *s.* crocas, croquinhas.  
**Sarúto**, *s.* charuto. Este termo foi introduzido do portuguez, e ficou estropeado, justificando a difficuldade que tem os indigenas em pronunciar o som de Ch ou X.

**Sassa**, *v.* abrir (a boca).  
**Sassá**, *s.* bens, couzas, fazendas, haveres, moveis, objectos, propriedades, trastes, utensilios. Parece-nos que esta palavra não tem forma no singular.  
**Sassá**, *a.* tudo.  
**Sassabe**, *s.* mostarda.  
**Sassáen**, *a.* maguado.  
**Sassa-fahe**, *v.* apartar, despartar, desunir, disgregar, estremar, separar.  
**Sassa ibun**, *v.* abrir a boca.  
**Sássak**, *s.* porta de dobradiças.  
**Sassaki**, *s.* bracelete.  
**Sassának**, *v.* escarrapachar-se, estender-se.  
**Sassa núnun**, *v.* abrir a boca.  
**Sassara**, *v.* atar com cordas, amarrar com cordas.  
**Sassatómak**, *s.* bens, fazendas, haveres, propriedades.  
**Sasséik**, *s.* calha.  
**Sassi**, *s.* china, chinês.  
**Sássik**, *v.* divisar, vislumbrar.  
**Sassidi**, *v.* arrastar a asa.  
**Sássin**, *s.* testemunha.  
**Sássin aré**, *s.* testemunha de vista.  
**Sássin bóssok**, *s.* testemunha falsa.  
**Sássin-lalós**, *s.* perjurio, testemunho falso.  
**Sássin rôna**, *s.* testemunho de ouvido (por ouvir dizer).  
**Sássin-nék**, *a.* perjuro.  
**Sassiri**, *v.* joear, peneirar.  
**Sassiri**, *s.* peneira.  
**Sassirin**, *a.* todo.  
**Sassókal**, *v.* calcar.  
**Sassókal**, *a.* calcado.  
**Sassoro**, *s.* canja, sopa.  
**Sassuite**, *s.* pente.  
**Sassukate**, *s.* medida, modelo, molde.  
**Sassuko**, *v.* garfo.  
**Sassuku**, *s.* pontada. Tambem os indigenas empregam este termo para designar uma dor ou pontada duradoura.  
**Sassúkuko**, *s.* garfo.  
**Sassuku máũko**, *s.* pontada passadeira.  
**Sassúlar**, *s.* furo.  
**Sassulo**, *s.* archote.  
**Sassute**, *v.* arder.  
**Sassute**, *s.* fogo, buraco (que sopra como o folle do ferreiro).  
**Sassuũko**, *s.* verilha.  
**Saũ**, *v.* esfregar, limpar o pó.  
**Saũ**, *a.* isento, livre.  
**Saúate**, *s.* brinde, dadiva, donativo.

graça, mimo, offerta, prenda, presente, regalo, saguate. Este termo foi introduzido do china ficando estropeado, em consequencia da difficuldade dos indigenas em pronunciar o G.

**Saukâte**, *s.* presente. V. **Sauâte**.

**Saumâne**, *v.* barlaquear. Tambem os indigenas empregam este termo para designarem os seus socios ajuramentados pelos usos do país, bebendo o sangue uns dos outros.

**Sáun**, *s.* ancora.

**Se**, *v.* acceitar, aparar (nas mãos). Este termo é radical de muitos outros.

**Se**, *pro. rel.* que, quem.

**Se**, *conj.* que, quem, quem é, quem vem lá.

**Sebé**, *v.* encanar agua.

**Sebila**, *s.* plaina. Este termo foi introduzido do dialecto creoulo de Macau em que se diz «cepilha», mas como os indigenas quasi geralmente teem difficuldade e alguns impossibilidade de pronunciar o P, substituem-o por B; e como tambem difficilmente pronunciam o Lh, são poucos os que dizem **Sebilha**.

**Se-ema**, *pr. rel.* quem.

**Sehik**, *adv.* hontem.

**Sei**, *v.* aumentar, chamar, dever-se. Tambem é particula sem traducção, e que serve para formar o futuro.

**Sei**, *s.* murmurio.

**Sei**, *adv.* ainda. Alguns indigenas empregam unicamente sei para dizer «ainda não».

**Seidân**, *adv.* ainda não.

**Seidâu**, *adv.* ainda não.

**Seidâuk**, *v.* estar por fazer.

**Seidâuk**, *adv.* ainda não.

**Seidâuk-diak**, *a.* imperfeito.

**Seidâuk halo**, *v.* estar por fazer.

**Seidâuk-kâben**, *a.* celibatario, inupto.

**Seidâuk-liras**, *a.* implume.

**Seidâuk-tômak**, *a.* incompleto.

**Seii**, *v.* acrescentar, augmentar, emendar.

**Seik**, *v.* chamar.

**Seik**, *s.* chamamento.

**Seik**, *s.* calha.

**Seimai**, *a.* futuro.

**Sei-ona**, *a.* passado.

**Sei-tan**, *adv.* ainda, mais, et cetera.

**Sei-tômak**, *a.* intacto.

**Seka**, *s.* migalha, resto, retalho, sobejo, sobra.

**Sela**, *v.* albardar, apparelhar, sellar. Este termo parece ter sido introduzido do português.

**Selai**, *conj.* senão.

**Sela kuda**, *v.* apparelhar o cavallo.

**Sélan**, *v.* albardar, apparelhar, sellar.

Este termo parece plural, pois que os indigenas só o empregam quando apparelham varios cavallos.

**Sele**, *v.* cagar, cursar, entrampar-se, estravar, evacuar, sujar-se.

**Selo**, *v.* compensar, estipendiari, indemnizar, pagar, premiar, recompensar, satisfazer.

**Selo**, *s.* estipendio, paga, recompensa, salario, soldo, tença, vencimento.

**Sélok**, *v.* entrelaçar.

**Selo-kole**, *v.* pagar (canseira, serviço, soldada ou trabalho).

**Selo-kole**, *s.* ordenado, soldada, soldo, vencimento.

**Selo-óna**, *a.* pago, satisfeito.

**Selo tússan**, *v.* pagar dividas.

**Selu**, *s.* muda, mudança.

**Séluko**, *v.* alterar, cambiar, inverter, substituir, transferir, transfigurar, trocar, variar.

**Séluko**, *s.* alternativa, muda, mudança, transferencia, troca.

**Séluko**, *a.* diferente, outro.

**Séluko**, *pr. dem.* aquelle, outro.

**Séluko-bé**, *v.* aclimar-se, acostumar-se.

**Séluko-bé**, *s.* mudança de ares, troco de aguas.

**Semo**, *v.* avoejar, esvoaçar, voar.

**Semo**, *s.* vôo.

**Semo**, *a.* volante, volatil.

**Séna**, *v.* encher, ensacar, metter. Este termo é empregado pelos indigenas para designar que se enche colchão ou enxergão, com palha, lâ, panha ou sumaúma.

**Serabinan**, *s.* vassalagem. Este termo vem do malaio e como os portuguezes o pronunciam **Serapinan**, ha já bastantes indigenas, principalmente em Dilly e vizinhanças, que o pronunciam da mesma forma.

**Séran**, *s.* augueiro, cano de agua, levada.

**Sere**, *v.* ondear.

**Sere**, *s.* onda.

**Seri**, *v.* vadiar, vaguear.

**Seri**, *a.* foragido, vadio. Alguns indigenas empregam este termo para significar «serio», mas é imitação do português.

- Seruto**, *v.* aparar pancada, desviar-se, livrar-se.
- Setilun**, *v.* escutar, espreitar, estar á escuta.
- Sé-ué**, *v.* encanar agua.
- Sia**, *s.* pessoa.
- Sia**, *a.* nove.
- Sia**, *pr. pes.* ellas, elles.
- Siak**, *s.* fera.
- Siak**, *a.* bravo, feroz, indomavel, rabugento, severo, zangado.
- Sian**, *v.* amparar, apoiar, escorar, espezar, estear, estribar, fincar.
- Sian**, *s.* espeque.
- Sian knótak**, *v.* pôr a mão na cintura.
- Sian-ren**, *v.* encostar-se. Os indigenas empregam esta expressão para indicar que a pessoa firma o cotovelo no joelho e encosta a face sobre a mão.
- Sia-nulo**, *a.* noventa.
- Siate**, *s.* sombreiro. Que os indigenas costumam fazer de folha de palmeira, como já se explicou.
- Sibú**, *s.* busio, concha. Este termo parece formado do Siput malaio que achando-se, como está, radicado no creoulo macaista, fosse introduzido d'ahi, ficando modificado em consequencia dos indigenas na sua grande maioria não poderem pronunciar o P.
- Sibú kiman**, *s.* concha branca e fina.
- Sibute**, *s.* busio. Introduzido do creoulo de Macau «sipute».
- Sidi**, *v.* topar, tropeçar.
- Sidi fátuko**, *v.* topar em pedra.
- Sidi haklodite**, *v.* cair tropeçando.
- Sien**, *v.* amparar, escorar, fincar, suppoitar.
- Sien**, *s.* categoria, jerarchia.
- Sihi**, *v.* encher, preencher. Este termo é empregado pelos indigenas para designar o fazer flores ou bordados nas cigarreiras de palha, em que fazem alguns trabalhos de merecimento.
- Sii**, *a.* azedo.
- Siik**, *a.* acido, acre, agre, avinagrado, azedo, mordaz (em sentido figurado).
- Siin**, *a.* acido, acre, agre, avinagrado, azedo.
- Sik**, *v.* acertar, adivinhar, atinar, decifrar, excogitar, forjar, inventar, vaticinar.
- Sikas**, *s.* mistura de côres.
- Sikate**, *v.* collocar, pôr, tapar.
- Sikate**, *a.* collocado, posto, tapado.
- Sikate liba**, *v.* segurar a lipa.
- Sik-inur**, *v.* farejar, fariascar.
- Sikite**, *s.* escama.
- Sikôro**, *s.* abrigo, ajuda, adjutorio, socorro. Este termo parece ter sido introduzido do português, resultando a sua modificação do indigena não dobrar jamais a letra R.
- Siku**, *v.* acotovelar.
- Siku**, *s.* cotovelo, cotovelada, encontro, volta (de caminho).
- Sikú**, *a.* estreito.
- Sikuko**, *s.* caminho ás voltas, estrada em zigue-zagues, sinuoso, tortuoso.
- Sikun**, *s.* esquina, quina, saliencia de angulo. Tambem os indigenas empregam este termo para designar «joanete».
- Sikun**, *s.* inhamo (tuberculo).
- Silan**, *s.* formiga (pequena vermelha).
- Silate**, *v.* acunhar, encunhar, metter cunhas. Os indigenas designam tambem com este termo a comida que se introduz entre os dentes e que obriga a pesoea a palitar-se.
- Silir**, *v.* olhar (de esguelha, de lado, por demais).
- Silo**, *v.* entortar, canocar, quebrar, torcer.
- Silo-lima**, *v.* ajoelhar (o cavallo).
- Silo-táhan**, *v.* desfolhar, esfolhar.
- Simo**, *v.* aceitar, acolher, acudir, admitir, adoptar, advertir, aparar, approvar, perceber, receber, recolher, responder, tornar.
- Simo**, *s.* recepção, resposta.
- Simo-binaka**, *v.* hospedar.
- Simo-fali**, *v.* recuperar.
- Simo-kole**, *s.* ordenado, paga, soldo, vencimento.
- Simú**, *s.* resposta.
- Sinal**, *v.* assinalar. Este termo é introduzido do português, ao que parece, como muitos outros.
- Sinal**, *s.* balisa.
- Sinela**, *s.* chinela. Termo introduzido pelos antigos portugueses, e que ficou estropeado pela difficuldade que os indigenas teem em pronunciar o som de Ch ou X.
- Sino**, *v.* brigar.
- Sino**, *s.* briga.
- Sinte**, *v.* deplorar, sentir. Este termo tambem parece que foi introduzido do português.
- Sinte**, *a.* sentido.
- Sira**, *pr. pes.* ellas, elles.
- Sirak**, *pr. pos.* d'ellas, d'elles, seus, suas.
- Siran**, *pr. pos.* d'ellas, d'elles, seus, suas

Sira-nia, *pr. pos.* d'ellas, d'elles, seus, suas.

Sira-rua, *adv.* ambos, um a um.

Siribua, *s.* betel (de folha grande, do qual os indigenas mascam tambem os frutos).

Sirite, *cortar.* Que os indigenas usam para designar o corte de madeira a favor das fibras.

Sissa, *s.* migalha, resto, retalho, sobejo, sobra.

Sisse, *s.* migalha, resto, sobra.

Sissi, *v.* cobrar. Alguns indigenas designam apenas com este termo o cobrar dividas, mas a maior parte empregam a expressão seguinte.

Sissi-tússan, *v.* cobrar dividas, receber dividas, remir dividas.

Sita, *s.* chita. Termo introduzido do português, o qual ficou modificado pela difficuldade na pronuncia do som Ch. V. Sinela.

Sivi, *a.* nove. Termo pouco usado já.

Só, *v.* uivar.

Só, *s.* uivo.

Sóbak, *v.* abocanbar, apanhar, filar, prender.

Sóbak, *a.* abocanhado, apanhado, filado, preso.

Sóbo, *v.* arruinar, assolar, ater, consumir, demolir, derrocar, desarmar, desfazer, desinçar, desmanchar, desmornar, desolar, destroçar, destruir, devastar, esbandalhar, esborralhar, escangalhar, estragar, extinguir, inutilizar, subverter.

Sóbo, *s.* cinza, estrago.

Sóbo, *a.* arrasado, ermo.

Sóbo-hóto, *v.* aniquilar, arrasar, destruir.

Sóbo-óna, *a.* arruinado, demolido, destruido.

Sódan, *v.* cair. Os indigenas designam com este termo os generos que caem de uma medida depois de cheia de cogulo.

Soe, *v.* arrojjar, atirar, aventar, desprezar, enjeitar, expellir, lançar, rechacar, rejeitar.

Soe, *a.* arrojado, desprezado, enjeitado, expellido, rejeitado.

Soe-bibite, *v.* arremessar, empurrar, deitar fora.

Soék, *v.* agitar, mover.

Soe-kari, *v.* desarranjar.

Soe-malo, *v.* abandonar. Este termo é empregado pelos indigenas para indicar que se abandonou ou deixou

para trás no caminho qualquer pessoa.

Sóhan, *v.* estar impedido, estar occupado.

Sóhi, *v.* apanhar, colher. Este termo é empregado quasi exclusivamente para designar que se colhem espigas de milho.

Sóhi-táhan, *v.* esfolhar.

Sóhoro, *v.* juntar.

Sóhoro, *adv.* junto.

Sói, *v.* libertar, resgatar.

Sói, *s.* liberdade.

Sói, *s.* equidade.

Sói, *a.* abastado, amoedado, direito, justo, liberal, recto, rico, severo, verdadeiro. Este termo era o antigo tratamento que os indigenas davam ao seu regulo, mas tem caído em desuso e tende a desapparecer.

Soik, *v.* remir.

Soik, *adv.* talvez.

Soi-neé, *v.* deitar fora.

Soinóri, *s.* ferida sarada.

Soinóna, *adv.* basta.

Soinóna, *interj.* basta!

Sói-ona, *a.* liberto.

Sokair, *s.* tamarindeiro.

Sokair-fuan, *s.* tamarindo.

Sokal, *s.* prestigio.

Sokalia, *v.* intrigar, malquistar, mexericar.

Sokalia, *s.* intriga, malquerença, mexerico.

Sókar, *v.* metter alavanca.

Sókar súrik, *v.* embainhar a espada.

Sólok, *s.* allivio, conforto, consolação, consolo.

Sóman, *a.* socio.

Son, *v.* colorir, pintar (com côres diversas).

Sona, *v.* esboracar, esfuracar, espetar, espicaçar, ferreteoar, queimar, torrar, tostar.

Sóna, *s.* menstruação, menstroo.

Sona kánek, *s.* ferida de zagaia.

Sónan, *v.* frigrir, fritar.

Soó, *v.* virar.

Soón, *v.* coçar-se. Os indigenas empregam este termo para designar qualquer animal que se coça em tronco de arvore, muro, etc.

Soó-rai, *v.* cavar, virar a terra.

Sóran, *v.* acirrar, assanhar, assolar (os cães).

Sóran, *v.* medir.

Soranbi, *s.* alpandre.

Sóran máno, *s.* jogo de gallos.

Sóre, *v.* despojar, entornar, esgotar.  
 Sóre, *v.* entulhar.  
 Sóre, *s.* entulho.  
 Sóre, *a.* despojado, esgotado.  
 Sóri, *v.* apartar, defender, escudar, favorecer, proteger, pugnar.  
 Sóri, *s.* protecção.  
 Sóri, *a.* advogado, defensor, patrono, protector.  
 Sórin, *s.* ilharga, lado.  
 Sórite, *s.* fortuna, sorte, ventura. Este termo parece que foi introduzido do português.  
 Sórite-diak, *s.* felicidade.  
 Sóro, *v.* dignar-se, fazer favor.  
 Sóro, *v.* procurar a caça.  
 Sóro, *s.* favor, obsequio.  
 Sóruko, *v.* afastar-se, arredar-se, desviar-se, separar-se.  
 Sóruko bá! *loc. adv.* afasta-te para lá.  
 Sóruko mai! *loc. adv.* chega-te para cá.  
 Sórun, *s.* forquilha, ramificação dos troncos de arvore.  
 Sósós, *v.* pilar (o mesmo arroz mais de uma vez).  
 Sóssa, *v.* comprar, custar, feirar, mercar, remir, resgatar.  
 Sóssa, *s.* dinheiro. Em uso somente nos reinos do interior da ilha.  
 Sóssal, *v.* acalçar, atafulhar, atacar, calçar, carregar.  
 Souko, *s.* selvagem.  
 Souna, *s.* plano, planta.  
 Sour, *v.* alternar.  
 Sour, *a.* alternado.  
 Sourí, *v.* defender, reparar, repor.  
 Sourí, *s.* protecção, reparação.  
 Sourí, *a.* reparado, repostado.  
 Sourí-an, *v.* defender-se.  
 Sourin, *s.* banda, lado.  
 Sourin-bálun, *s.* meio, metade.  
 Sourin-bálun, *a.* meado.  
 Sourin-bálun, *adv.* semi.  
 Souro, *v.* comparecer, encontrar.  
 Souró, *v.* tecer (no tear).  
 Souro, *s.* ajuntamento.  
 Souro-mútuko, *v.* comparecer (referindo-se a muita gente).  
 Su, *a.* curvo.  
 Súak, *s.* alavanca.  
 Súak bessí, *s.* alavanca de ferro.  
 Súak-boté, *s.* bimarra.  
 Sual, *s.* fumo.  
 Sualten, *a.* mandrião.  
 Suank, *s.* bruxa, bruxaria, feiticeira, feitiço, magia. *V.* Buank.  
 Súbal, *v.* enrolhar, metter rolas, rolar.

Súb-al-fátin, *a.* escondedouro, esconderijo.  
 Sudí, *v.* avivar, fustigar.  
 Sudi-ahi, *v.* atear, atigar.  
 Sue, *v.* deitar fora, lançar fora.  
 Suho, *v.* amalgamar, temperar ferro.  
 Suho, *s.* amalgama.  
 Suho-óho, *a.* afogado, esganado.  
 Suhuko, *s.* asthma.  
 Sui, *v.* descoser, desfazer, desmanchar, desperdiçar.  
 Sui, *v.* pentear.  
 Sui, *a.* dominante, governante, poderoso.  
 Sui-an, *v.* pentear-se.  
 Sui-hakée, *v.* abrir risca no penteado, fazer marrafa.  
 Súin, *v.* tirar objectos de algum buraco.  
 Súkan, *s.* homem do leme. Este termo parece vir do malaio e é muito usado pelos portugueses na forma «sucão».  
 Súkate, *v.* commensurar, medir.  
 Sukate, *s.* dimensão, medida.  
 Sukéek, *v.* esgaravatar.  
 Sukite, *v.* afocinhar, chafurdar, escafarunchar, foçar.  
 Suko, *v.* coser, remendar.  
 Suko, *s.* costura.  
 Suko, *s.* garfo.  
 Suko-lólar, *s.* ponto (de costura).  
 Suko-makérék, *v.* bordar, fazer lavores.  
 Suko-néan, *v.* esgaravatar os dentes.  
 Suko-nian, *v.* esgaravatar os dentes.  
 Suku, *s.* pontada passageira.  
 Súkun, *s.* suco. Divisão de territorio nos reinos.  
 Sulán, *v.* apriscar, encurrular.  
 Súlan, *v.* enrolhar, rolar.  
 Sulán, *s.* garrafa.  
 Súlar, *s.* fuso.  
 Suli, *v.* correr, defluir, escorrer, evaporar-se.  
 Suli, *s.* marulho (som de correr qualquer liquido).  
 Sulo, *s.* acha, archote, facho.  
 Súmen, *v.* afocinhar, chafurdar, foçar.  
 Sumik, *s.* segredo.  
 Súmik, *a.* tacito.  
 Súmir, *v.* cantar.  
 Súmir, *s.* cantiga, canto.  
 Súmir, *a.* cantor.  
 Suni, *v.* accender, incendiar.  
 Suno, *a.* acceso.  
 Suno, *v.* abraçar, accender, afoguear, arder, incendiar, inflamar, inflamar-se, queimar.

šuno, *s.* queima. Os indigenas com este termo querem dizer as grandes queimadas que fazem no mato das montanhas.

šuno-ahú, *v.* calcinar.

šunuko, *v.* arder.

šño, *v.* exhumar, fazer cova.

šño-kmúrak, *v.* minar.

šño-rai, *v.* minar.

šnórun, *v.* enterrar.

šura, *v.* annunciar, annumerar, computar, contar, ennumerar, numerar.

šúra, *s.* computo, conta, contabilidade, numero.

šura-amútuko, *v.* inventariar, sommar.

šura-amala, *v.* relacionar.

šura-ladiak, *a.* innumeravel.

šura-muto, *v.* inventariar.

šura-mútuko, *v.* sommar.

šura-óna, *a.* contado.

šura sala, *v.* errar a conta.

šurate, *s.* carta, diploma, epistola, livro, papel.

šurate-bou, *s.* papelada.

šurate-fátin, *s.* estante, papeleira.

šurate-kik, *s.* bilhete.

šúrik, *s.* cris (arma malaia), cutelo, espada, gladio.

šúrik-bélar, *s.* espadagão, espadão.

šúrik-bote, *s.* espadagão, espadão.

šúrik-káneq, *s.* cutilada.

šúrik-kik, *s.* florete.

šúrik-knúan, *s.* bainha de espada.

šúrik-naruko, *s.* espadagão, espadão, sabre.

šurisso, *s.* chouriço. Este termo deve ter sido introduzido pelos portugueses que primeiro apresentaram na ilha esse comestivel.

Šúro, *v.* pescar. Os indigenas empregam tambem este termo para designar a divisão da comida tirada da vasilha em que foi feita para servir os comensaes.

Suro-ikan, *s.* pesca.

Sussan, *s.* peitos.

Sússar, *v.* balançar-se, contestar, duvidar, embasbacar, fluctuar, hesitar, titubear, vacillar.

Sússar, *s.* ambiguidade, duvida, perplexidade.

Sussar, *a.* duvidoso.

Sussi, *s.* sociedade, sucia. Este termo foi introduzido do português ao que parece.

Sussu, *v.* absorver, chuchar, chupar, mamar.

Sussu, *s.* amojo, leite, mama, peito, peitos, teta.

Sussu-bé, *s.* leite.

Sussu-ben, *s.* leite.

Sussufali, *v.* recoser.

Sussuko, *s.* mosquito grande.

Sussu-méti, *v.* pôr. Os indigenas designam com esta expressão o segurar do sarão ou da lipa das mulheres por cima dos peitos, como ellas costumam usar geralmente.

Sussun, *v.* mamar.

Sússun, *s.* mamas, tetas. Um dos raras pluraes feitos pelos indigenas.

Sussu-nia, *a.* mamillar.

Sussu sussu, *v.* mamar soffrego.

Sussu-ué, *s.* leite.

Sussu-uén, *s.* leite.

Suúte, *v.* assoar, assoar-se, assoprar, bufar, soprar.

Suúte, *s.* buraco, fresta. Por on le sopra o vento com violencia.

## T

Taá, *v.* cortar, dividir, golpear, mutilar, partir.

Taá, *s.* corte.

Taá-káneq, *s.* ferida (feita por instrumento cortante).

Taá-hun, *s.* ourelo.

Taán, *s.* cesto grande, ganta.

Taán-tilun, *v.* escutar, ouvir attento, prestar attenção.

Taá-rai, *v.* cavar.

Taá-saka, *v.* cortar de lado.

Taásia, *a.* civil, civilizado, cortés, dado, delicado, galante, galanteador, polido, urbano.

Taá-tete, *v.* cortar (um pau em sentido perpendicular).

Taá-tilun, *v.* escutar, ouvir attento, prestar attenção.

Taá-ulo, *v.* cortar a cabeça, decapitar, decepar, degolar.

Taba, *v.* apedrejar, atirar pedras.

Tabako, *s.* tabaco. Não obstante actualmente a planta do tabaco parecer indigena, em vista da sua produção quasi espontanea, o facto de não ter uma denominação propria em teto, sendo preciso denominá-la com o nome português, leva-nos a concluir

- que tal planta foi introduzida pelos portugueses ou então, que o seu primitivo nome na lingua do país desapareceu por completo, visto que por toda a parte é denominado Tabako.
- Tabako-ráhun**, *s.* rapé.
- Tabako-sónan**, *s.* rapé.
- Taba-fátuko**, *v.* apedrejar, correr á pedrada.
- Taba-fátuko**, *s.* pedrada.
- Taba-saboraka**, *s.* laranja.
- Tabis**, *s.* sacco (que os indigenas usam para conduzir comida).
- Tabo**, *s.* hora.
- Tabo-anba**, *s.* quatro da manhã. Expressão malaia que ficou modificada pela dificuldade de pronunciar o P e que vae caindo já em desuso.
- Tabo-dua**, *s.* duas da manhã. Uso antiquado que vem do malaio.
- Tabo-san**, *s.* alvorada.
- Tabo-tika**, *s.* tres da manhã. Vem do uso malaio, ficou estropeado pela dificuldade de pronunciar o som de G, e vae desaparecendo.
- Tada**, *v.* adivinhar, atinar, conhecer, comprehender, entender, saber.
- Tada**, *s.* comprehensão, conhecimento, entendimento, sabedoria, tino.
- Tádan**, *s.* macula, mancha, nodoa, pinta, sujidade.
- Tado**, *v.* apparecer.
- Tado kdok**, *v.* avistar ao longe.
- Taes**, *v.* coar, filtrar.
- Taes**, *a.* coado, filtrado.
- Tafi**, *v.* cuspir.
- Tafui**, *v.* cuspir.
- Tafui**, *s.* gallo bravo, gallo de mato.
- Taha**, *s.* parão. Instrumento cortante como a faca de cortador.
- Taha**, *s.* barro, barraçal, lama, lamaçal, lamaceiro.
- Taha-fátin**, *s.* lamaçal, lameiro, lodaçal.
- Taha kánek**, *s.* ferida de parão.
- Taha-kléuko**, *s.* podôa.
- Taha-móute**, *v.* alagar.
- Taha-móute**, *a.* alagado.
- Táhan**, *s.* aba (de chapéu), folha (de arvore).
- Táhan-buras**, *v.* rama, ramada, ramagem, ramalhagem.
- Táhan-kélen**, *s.* peciolo.
- Táhan-lae**, *a.* esfolhado, esfolhoso.
- Táhek**, *v.* joeirar, peneirar.
- Táhek**, *s.* plebe, povo.
- Táhek-mátan**, *v.* pestanejar.
- Tahila**, *s.* balança de braços, fiel de balança.
- Tahu**, *s.* lama, lodo.
- Tais**, *s.* pano (que vestem os indigenas), habito, veste, vestido.
- Tais-aáte**, *s.* andrajo, farrapo.
- Tais-feto**, *s.* saia, sarão (trajo das mulheres indigenas).
- Tais-futus**, *s.* pano tingido.
- Tais-hun**, *v.* orlar, tarjar.
- Tais-hun**, *s.* orla, tarja.
- Tais-ninin**, *s.* orla (na roupa).
- Taka**, *v.* abafar, acobertar, adstringir, affixar, agglutinar, apagar, atabafar, atravancar, chapar, cobrir, cerra, encerrar, envestir, estancar, fechar, guardar, interceptar, obstruir, palliar, tapar, trancar, transparecer, vedar.
- Taka**, *a.* coberto, encoberto, transparente.
- Taka-bé**, *s.* açude.
- Taka dálan**, *v.* interceptar o caminho.
- Taka-fila**, *v.* emborcar.
- Taka-fila**, *a.* emborcado.
- Taka ibun**, *v.* tapar a boca.
- Taka-issin**, *v.* agasalhar-se, cobrir-se, tapar-se.
- Taka-kúak**, *v.* remendar, tapar buracos.
- Taka-mátan**, *v.* fechar os olhos, vendar.
- Taka-mátan**, *s.* operculo, tampa.
- Taka-métan**, *v.* enlutar.
- Tákan**, *s.* cobertura, tampa.
- Taka-nétik**, *v.* estorvar.
- Taka-óna**, *a.* tapado.
- Taka-rabate**, *v.* deitar-se, prosternar-se, prostrar-se.
- Taka sánan**, *v.* tapar a panela.
- Taka-turo**, *v.* vedar.
- Taka-turo**, *a.* vedado.
- Taka-ué**, *s.* açude.
- Taka-ulo**, *s.* barrete, chapéu.
- Takrúik**, *s.* espinhaço.
- Talain**, *s.* parente. Os indigenas empregam geralmente este termo para designarem os primos.
- Talain**, *adv.* ante, de frente, defronte, em frente.
- Talas**, *s.* inhame. Dá-se igualmente esta denominação a uma raiz indigena muito semelhante ás tubaras, e de que a gente da ilha faz uso na alimentação.
- Tali**, *s.* corda, cordel. Tambem se dá este nome á palmeira de que as folhas servem para cobrir as casas.
- Talia**, *s.* ostra.
- Talian**, *s.* ostras. Um dos raros pluraes formados pelos indigenas.



ali-fafiruko, *s.* funda.  
 ali-kik, *s.* baraço, barbante.  
 alin, *s.* par, parelha.  
 alin-máluko, *s.* parceiro.  
 ali-óan, *s.* atilho, baraço, cordão, cordel, gaita.  
 ali-táhan, *s.* folha de palmeira, palma.  
 ali-tonda, *s.* sirga. Empregam os indígenas esta expressão, para designar a manobra que executam de puchar as corcoras nos coilões ou riachos internos.  
 aliur, *v.* dar costas, virar as costas, virar-se.  
 aloban, *s.* barraca: Designam os indígenas com este termo as barracas dos guardas nas hortas e nas varzeas, as quaes mais merecem o nome de tocas.  
 áma, *v.* acolher-se, agasalhar-se, alistar-se, caber, desembocar, encaixar, encerrar-se, entranhar-se, entrar, furar, internar-se, intervir, invadir, metter-se, penetrar.  
 ama, *s.* gasalhado, gasalho.  
 áma-fátin, *s.* adito, entrada, portão, portico.  
 amak, *s.* cobertor, cobertura.  
 áma-lemo, *v.* entrar (em qualquer parte para examinar).  
 áman, *v.* enterrar.  
 iman, *s.* enterro, exequias, funeral, prestito funebre.  
 iman-mate, *v.* sepultar.  
 iman-óna, *a.* sepultado.  
 iman-simo, *v.* agregar.  
 umas, *s.* atrevimento.  
 umas, *a.* atrevido.  
 mbaka, *s.* nome que os indígenas dão a uma banana especial muito gostosa.  
 me, *v.* amparar (com as mãos). Neste termo, o e mal são e pronuncia-se distinctamente o m.  
 mei, *v.* conjurar, insistir, obsecrar, pedir, solicitar, supplicar.  
 mei, *v.* exigir, exorar.  
 mi, *v.* lembrar-se. Os indígenas usam este termo para designar que reconhecem uma pessoa quando a encontram de novo depois de muito tempo de ausencia.  
 mi, *s.* lembrança.  
 mis, *v.* mascar, mastigar, ruminar, borear.  
 mis, *s.* sabor.  
 mo, *v.* pôr ao fumo.

Támun, *v.* defumar.  
 Tamun, *a.* defumado.  
 Tan, *v.* acrescentar, crescer, aumentar, reproduzir.  
 Tan, *adv.* mais.  
 Tãna, *v.* ralhar.  
 Tanan, *v.* gritar.  
 Tãnan, *s.* gritaria.  
 Tanãan, *a.* despido, nu em pelote, singelo.  
 Tanara, *s.* bigorna.  
 Tanate, *v.* olhar para cima.  
 Tanbã, *prep.* após, depois de, por causa de.  
 Tané, *v.* apurar na mão, segurar na mão.  
 Tané-báluko, *s.* punhado.  
 Tanessa, *v.* amostrar.  
 Tanessa, *s.* amostra.  
 Tan-hanéssan, *s.* dobro.  
 Tan-hanéssan, *a.* dobrado, duplo, outro tanto.  
 Tanik, *v.* chorar.  
 Lanik, *s.* choro.  
 Taniro, *v.* cuspir.  
 Tanis, *v.* chorar, derramar lagrimas, lagrimejar.  
 Tanis, *s.* alarido (nos enterros), choradeira, choro, lamuria.  
 Tanis-aáte, *s.* choraminga, chorão, medroso, poltrão.  
 Tanis hakfudik, *s.* choro falso, lagrimas de crocodilo.  
 Tanis ladiak, *v.* banhar-se em pranto, debulhar-se em lagrimas, desatar em choro.  
 Tanis-mate, *s.* choradeira, gritaria (nos enterros).  
 Tanis-ten, *s.* choramingas, chorão.  
 Tanis-ten, *a.* lacrimoso.  
 Tan-nanéssan, *a.* duplo.  
 Tan-réssin, *a.* sobresalente.  
 Tanútuko, *s.* malho, martelo.  
 Tara, *v.* appensar, dependurar, enforçar, pender, pendurar, suspender.  
 Tara, *a.* pendurado, suspenso.  
 Tãrak, *s.* espinho, pico.  
 Tãran, *s.* engulho.  
 Tarido, *v.* bater o queixo, estremecer, tiritar, tremer.  
 Tarido, *s.* tremor (de frio), tremura.  
 Taro, *v.* apostar.  
 Taro, *s.* aposta.  
 Taróbuko, *v.* espesinhar, patear.  
 Taruik, *s.* serrania. Os indígenas designam tambem com este termo o cume ou a parte mais elevada da montanha.

- Taruto**, *v.* barulhar, fazer bulha, tropejar.
- Taruto**, *s.* barulho, bulha, estrondo, trovoadas.
- Tassa**, *v.* coser.
- Tassa**, *a.* cosido.
- Tassak**, *v.* amadurar, amadurecer, sazonar.
- Tassak**, *a.* maduro, sazonado.
- Tassak-óna**, *v.* enlourecer, sazonar-se.
- Tassak-óna**, *a.* maduro, sazonado.
- Tassi**, *s.* mar, oceano.
- Tassi-bote**, *s.* mar encapellado.
- Tassi-dada**, *s.* maré baixa.
- Tassi-dáhan**, *s.* espuma das ondas.
- Tassi-diak**, *s.* mar de leite.
- Tassi-diin**, *s.* praia, costa do mar.
- Tassi-fai**, *s.* ondulação, rebentação.
- Tassi-feto**, *s.* mar mulher. Denominação que os indígenas dão ao mar do norte que forma o canal de Ombay, provavelmente por ser muito tranquillo durante o anno.
- Tassi-ibun**, *s.* bahia, barra, enseada, praia.
- Tassi-keta**, *s.* bahia.
- Tassi-kléan**, *s.* abysmo maritimo, pe-lagc.
- Tassi-lidun**, *s.* bahia.
- Tassi-máne**, *s.* mar homem. Dão os indígenas esta denominação ao mar do sul, ou da contra-costa, que é constantemente revolto, em consequencia da pequena profundidade, e grande largura.
- Tassi-maos**, *s.* bonança.
- Tassi-máran**, *s.* baixia, maré baixa, vasante.
- Tassi-nakóno**, *s.* maré cheia.
- Tassi-nia**, *s.* marinha.
- Tassi-nia**, *a.* marinheiro, marinho, maritimo.
- Tassi-roate**, *s.* praia.
- Tassi-sikun**, *s.* promontorio.
- Tasso**, *s.* sertão, tacho. Este termo foi introduzido do portuguez e prova a dificuldade dos indígenas em pronunciar o som de Ch ou X.
- Tasso-tilun**, *s.* asa do tacho.
- Tata**, *v.* filar, morder, trincar.
- Tata**, *s.* dentada, picada.
- Tata-kánek**, *s.* dentada, mordedura (a ferida resultante).
- Tatá-kun**, *s.* badalo (de sino).
- Tatamalo**, *v.* assanhar.
- Tatamalo**, *a.* assanhado.
- Tata-nanissi**, *s.* picada de insecto.
- Tatá-arak**, *s.* laço.
- Tate**, *v.* entulhar.
- Tate**, *s.* entulho.
- Tate**, *a.* entulhado.
- Tatéhan**, *v.* comparecer.
- Tatéhi**, *s.* bolso, sacco. Especie de bolso que as mulheres indígenas fazem com a lipa na maneira de a amarrar na cintura.
- Tatei**, *v.* amassar, massar. Este termo designa o uso das massagens, inveterado entre os indígenas, e que consiste em bater com os punhos fechados alternadamente e muito ao de leve, correndo o corpo todo, o que produz no individuo que recebe a massagem um certo bem estar.
- Tatis**, *s.* beira de telhado.
- Tato**, *v.* abafar
- Tato**, *a.* abafado.
- Tatóan**, *s.* muleta.
- Tatoche**, *s.* folle de ferreiro dos indígenas.
- Tatókar**, *v.* arrefecer, arripiar, tiritar, tremer.
- Tatókar**, *a.* arripiado, frigido.
- Tatoli**, *v.* entregar (qualquer objecto para dar á outrem).
- Tatoras**, *s.* formiga grande preta.
- Tatossa**, *v.* igualar.
- Tatossa**, *a.* igual.
- Tatuaka**, *s.* cancro.
- Tatui**, *v.* rodar.
- Tatula**, *s.* tranca.
- Tatuúko**, *v.* bater (para partir qualquer cousa).
- Tatuúko**, *s.* espeto.
- Táu**, *v.* affixar, applicar, assentar, amentar, collocar, constituir, depositar, estampar, exarar, fazer, fitar, fixar, franjar, implantar, impor, infundir, interpor, obrigar, pôr, postar, refugar, situar. Este termo é tambem o radical de muitos verbos.
- Tau**, *s.* voz. Os indígenas designam com este termo um certo som que fazem as lagartixas, especie de osgas esbranquiçadas de que todas as cascas estão cheias internamente, e que são de grande utilidade porque dizem mam os milhares de insectos que ha
- Tau**, *a.* exposto, situado.
- Tau-ahi**, *v.* accender, atear.
- Tau-ahú**, *v.* cair.
- Tau-ai**, *v.* emmadeirar, madeirar.
- Tau-amútko**, *v.* chegar, ajudar, amontoar, appor, incluir, inserir.
- Tau-an**, *v.* esconder-se, refugiar-se.
- Tau-an**, *a.* escondido.

- Tau-bé, *v.* aguar, encher.  
 Tau-bé, *a.* cheio.  
 Tau-bessi, *v.* acorrentar, agrilhoar, fer-  
 rar. Este termo empregam geralmente  
 os indigenas para designar o acto de  
 collocar na goliha os prisioneiros.  
 Tau-béssik, *v.* aproximar-se.  
 Tau-bití, *v.* esteirar.  
 Tau-bití, *a.* esteirado.  
 Tau-bütan, *v.* abotoar. V. Butan.  
 Tau dádul, *v.* pôr a canga, pôr o jugo.  
 Tau-doók, *v.* alongar.  
 Tau-hanéssan, *v.* emparelhar.  
 Tau-ihará, *v.* embarcar.  
 Tau-issin, *v.* pospor.  
 Tau-kabaréssi, *v.* encabrestar.  
 Tau-kadúak, *v.* emparelhar.  
 Tau-kalólo, *v.* endireitar, levantar.  
 Tau-karluni, *v.* almofadar.  
 Tau-keta, *v.* balisar, demarcar, dividir,  
 marcar, separar.  
 Tau-kinur, *v.* açafroar.  
 Tau-kluni, *v.* almofadar.  
 Tau-knúlan, *v.* arrolhar, rolar.  
 Tauko, *v.* acanhar-se, acatar, acobar-  
 dar-se, assustar-se, atemorizar-se, re-  
 ceacar, temer, tremer.  
 Tauko, *s.* espanto, medo, receio, sujei-  
 ção, susto, temor, terror.  
 Tauko, *a.* aterrado, cobarde, medroso,  
 tímido.  
 Tauko-lae, *s.* irreverencia.  
 Tauko-lae, *a.* irreverente.  
 Tauko-laék, *a.* destemido. No *Diccio-  
 nario* já citado, a pag. 290, dá-se tam-  
 bém como significado o adjectivo  
 «meigo», o que parece pouco regular  
 se não é erro de imprensa.  
 auko-ten, *s.* cagarola, pusillanime.  
 auko-ten, *a.* medroso, tímido, timo-  
 rato, vergonhoso.  
 au-kússan, *v.* encravar.  
 au-kússin, *v.* albardar, apparelhar,  
 selar.  
 au-liras, *v.* implumar.  
 au-makdadi, *v.* chumbar.  
 au-mássin, *v.* salgar.  
 au-mátan, *v.* fitar, fixar.  
 au-métin, *v.* gravar.  
 au-midal, *v.* adoçar.  
 au-mina, *v.* azeitar.  
 aun, *s.* tinta preta (de que os indige-  
 nas se servem para tingir os seus  
 panos).  
 au-náran, *v.* assinar, firmar.  
 au-néan, *v.* adeutar.  
 au-nétik, *v.* defender.  
 au-nian, *v.* adentar.
- Tau-ninin, *v.* guarnecer, orlar, tarjar.  
 Tau-óna, *a. e part.* posto (do verbo pôr).  
 Tau-rai, *v.* aterrar.  
 Tau-raihének, *v.* arear.  
 Tau-ran, *v.* ensanguentar.  
 Tau-ran, *a.* ensanguentado.  
 Tau-saba, *v.* chapar.  
 Tau-sadere, *v.* estribar.  
 Tau-sinal, *v.* assinalar, balisar, de-  
 marcar, dividir, marcar, separar.  
 Tau-tahú, *v.* enlamear, enlodar.  
 Tau-talain, *v.* contrapor.  
 Tau-tali, *v.* encordoar.  
 Tau-tan, *v.* acrescentar, aditar, appor,  
 aumentar.  
 Tau-tan, *a.* aumentado.  
 Tau-tatáarak, *v.* enlaçar.  
 Tau-téték, *v.* atravessar (qualquer ob-  
 jecto).  
 Tau-tilun, *v.* escutar, ouvir attento,  
 prestar attenção.  
 Tau-tua, *v.* avinhar.  
 Tau-tua, *a.* avinhado, bebado.  
 Tau-úluko, *v.* antepor.  
 Tau-unbá, *v.* engodar.  
 Te, *v.* cagar, estravar.  
 Te, *s.* escremento, merda.  
 Téan, *v.* calcular, conjecturar, descon-  
 fiar, forjar, suppor, suspeitar.  
 Téan, *s.* desconfiança, supposição, sus-  
 peita.  
 Tébar, *v.* adubar. Este termo serve  
 aos indigenas para designar o tem-  
 perar a comida já na mesa.  
 Tébar, *s.* condimento.  
 Tebe, *v.* acoicear, dar coices, escoi-  
 cear, pernear.  
 Tebe, *s.* coice. Com este termo desi-  
 gnam também os indigenas o movi-  
 mento que se denomina pontapé, e os  
 movimentos que se podem fazer com  
 os musculos do pé.  
 Tebedá, *s.* batuque. Dança dos indig-  
 enas nas suas festas, casamentos e  
 recepções das autoridades, e que co-  
 meçando ás vezes ainda com dia,  
 quasi sempre terminam quando o sol  
 vem a romper.  
 Tebes, *s.* certeza, promessa, razão, rea-  
 lidade, verdade, veras.  
 Tebes, *a.* evidente, certo, verdadeiro,  
 veridico.  
 Tebes, *adv.* certo, deveras, effectiva-  
 mente, justamente, positivamente,  
 realmente, verdadeiramente, veridi-  
 camente.  
 Tebe-tebes, *adv.* certamente, certo,  
 deveras.

**Téhen**, *s.* beira do telhado.

**Téik**, *v.* pisar. Só se emprega este termo quando se pisa alguém involuntariamente.

**Tein**, *v.* cozer comida, cozinhar.

**Tein**, *a.* cozido.

**Tein-fali**, *v.* recorrer, referver.

**Tein-ladiak**, *v.* engrolar.

**Tein-máassin**, *v.* pôr sal, salgar.

**Tein-midal**, *v.* açucar.

**Tein-réssin**, *v.* recozer.

**Tek**, *a.* pequenino. Este termo só se usa para designar as crianças; no *Dicionario* mencionado, a pag. 67, dá-se como significado de kabun ték «barriga grossa», o que parece á primeira vista contrasenso, mas não é, porque o indigena com essa expressão quer designar o feto que contém a mulher grávida, e á falta de outros termos designam igualmente a obesidade ou a barrigada.

**Teka**, *v.* fugir.

**Teka**, *a.* fugido.

**Teki**, *s.* lagartixa. Com este termo designam os indigenas um pequeno reptil muito semelhante á osga, que se vê em grande quantidade em todas as casas pelas paredes, e a quem ninguém faz mal, porque são de muita utilidade para desbastar a grande quantidade de insectos que enchem o espaço, alguns quasi invisíveis.

**Teki-aáte**, *s.* osga.

**Tekil**, *v.* arrebatar.

**Tekil**, *s.* diligencia, rapidez.

**Tekil**, *a.* arrebataado, desembaraçado, diligente, rapido.

**Tékil**, *a.* novo, primeiro, recente.

**Tekil**, *adv.* de repente.

**Teki-rai**, *s.* lagartixa. Referem-se os indigenas ás que vivem no campo, de côr verde.

**Tekis**, *v.* vir, voltar.

**Teki-sae**, *s.* breca, caimbra.

**Teki-tekil**, *adv.* asinha, de chofre, de improviso, immediatamente, quanto antes, repentinamente, subitamente.

**Telo**, *v.* arredondar.

**Telo**, *a.* redondo.

**Telun**, *s.* pedra fina, seixo. Tambem os indigenas empregam este termo para dizer «redondo».

**Témek**, *s.* calvice.

**Temek**, *a.* calvo.

**Temí**, *v.* lembrar-se, recordar-se.

**Temí**, *s.* lembrança.

**Temí**, *a.* outro.

**Temok**, *v.* lisongear.

**Témok**, *s.* lisonja.

**Témok**, *a.* lisonjeiro.

**Ten**, *s.* caca, cagadela, escremento, estravo, merda, trampa. Este termo alem d'estas significações é um suffixo que serve para formar varios adjectivos, como kanten, «comilão», «voraz».

**Tenbar**, *s.* condimento.

**Tenbra**, *s.* adubo, tempero. Este termo foi provavelmente introduzido do português, ou do creoulo macaista.

**Ténan**, *a.* reforçado.

**Tenda**, *s.* abarracamento. Este termo parece ter sido introduzido do português «tenda».

**Tene**, *v.* convidar.

**Tene**, *s.* convite.

**Teni**, *v.* deitar cal em pó na palma da mão e atirá-la depois para a boca a fim de mascar com betel, areca e tabaco, o que os indigenas fazem com tal precisão que não cae no chão e mais tenue residuo.

**Teni**, *adv.* mais.

**Teni-fali**, *adv.* outra vez.

**Teni-hikas**, *adv.* outra vez.

**Ténik**, *a.* curto.

**Ténik**, *adv.* mais. Em uso apenas nos reinos da contra-costa.

**Te-óan**, *s.* tripa.

**Térek**, *a.* obliquo.

**Teri**, *v.* cortar (com tesoura).

**Teri**, *s.* tesourada.

**Teri-fuúko**, *v.* tosquear.

**Teri-nétik**, *v.* interromper.

**Teros**, *v.* accommodar-se, admitir, aguentar, arrostar, sturar, comper, consentir, conformar-se, conter-se, padecer, penar, soffrer, supportar, tolerar, traçar.

**Terus**, *s.* paixão, soffrimento.

**Te-sele**, *v.* cagar-se, cursar, evacuar, sujar-se.

**Tessi**, *v.* cortar, dividir, mutilar, separar.

**Téssik**, *adv.* perto.

**Teta**, *v.* pesar.

**Teta**, *a.* pesado.

**Tétak**, *v.* fracassar.

**Tétak-fahe**, *v.* nigar.

**Tétak-kari**, *v.* espatifar, fazer em pedacos.

**Tete**, *v.* avoejar, esvoaçar, voar. Os indigenas tambem empregam este termo para designar o estender roupa numa corda.

Tete, *s.* vôo.  
 Tete, *a.* volante, volátil.  
 Tete, *adv.* rente.  
 Tetebes, *adv.* certamente, de veras.  
 Teteheuko, *s.* galeria, varanda.  
 Téték, *v.* atravessar, crescer, engrossar.  
 Téték, *a.* através, atravessado, transversal.  
 Téten, *v.* falar (pouco em uso).  
 Téten-ktuir, *v.* calumniar, desacreditar, diffamar.  
 Tetérik, *s.* coxinho.  
 Tetétuko, *s.* galeria, varanda.  
 Tetirik, *s.* coxinho, coxo.  
 Teto, *v.* librar, pesar, ponderar.  
 Tetuko, *s.* campo, chão, explanada, planície, plano, planura.  
 Tetuko-luan, *s.* campina, campo sem arvores.  
 Tetu-óna, *a.* pesado.  
 Tias, *v.* arregaçar.  
 Tias, *a.* arregaçado  
 Tibe, *v.* entupir, entupir-se, obstruir-se. Os indígenas empregam também este termo para designar pessoa que seja tão obesa que tenha dificuldade em passar em logar estreito.  
 Tibe, *a.* obstruído.  
 Tidi, *v.* cair, calcar. O conteúdo de qualquer saco ou vasilha.  
 Tidi-kidun, *s.* cuada, culapada.  
 Tiha, *v.* tarrafar.  
 Tiha, *adv.* já.  
 Tii, *s.* o movimento do fuso.  
 Tiinelek, *s.* atomo.  
 Tika, *a.* tres. Termo malaio que se emprega somente nas horas da madrugada, mas vae caindo em desuso.  
 Tikel, *s.* timba.  
 Tiki-lima, *v.* despedir-se (acendendo com a mão).  
 Tiki-tekil, *adv.* asinha, repentinamente.  
 Tikitili, *s.* pirilampo, tira-olhos.  
 Til, *v.* cortar (ás talhadas).  
 Tila, *v.* dividir (em pequenas partes).  
 Tila-báluko, *s.* fatia.  
 Tilak, *v.* cortar, talhar.  
 Tilak-hakné, *v.* alinhar.  
 Tilak-kalolo, *v.* alinhar.  
 Tilak-téték, *v.* cortar ás rodela.  
 Tila-uto, *v.* matar piolhos.  
 Tile, *v.* cortar. Somente usado em relação a frutas.  
 Tilun, *s.* orelha, ouvido. Os indígenas, á falta de termo proprio, empregam este para designar a asa de uma vasilha.

Tilun-áuko, *v.* arrecadas, brincos, pendentes.  
 Tilun-diúko, *v.* emmouquecer, ensurdecer.  
 Tilun diúko, *s.* surdez.  
 Tilun-diúko, *a.* moco, surdo.  
 Tilun-kuák, *s.* ouvido (na sua parte externa).  
 Tilun-nia, *a.* auricular.  
 Tilun-taba, *s.* doença de ouvidos.  
 Tilun-tahan, *s.* orelha.  
 Tilun ten, *s.* cera de ouvido, cerume.  
 Timir, *s.* pera.  
 Timis, *v.* provar, saborear.  
 Tinan, *s.* anno.  
 Tinan-atos, *s.* seculo.  
 Tinan foun, *s.* anno bom, anno novo.  
 Tinan-hito, *a.* septennio.  
 Tinan ikos, *s.* anno findo, anno passado.  
 Tinan-kléur, *a.* annoso.  
 Tinan-lima, *s.* lustro (cinco annos).  
 Tinan-linona, *s.* anno passado.  
 Tinan-rua, *a.* biennio, dois annos.  
 Tinan-sanulo, *s.* decennio, dez annos.  
 Tinan-tinan, *adv.* annualmente, cada anno.  
 Tinan-tólo, *a.* triennio, tres annos.  
 Tinidak, *v.* lançar rede.  
 Tino, *s.* reclusão.  
 Tino, *a.* recluso.  
 Tinole, *adv.* mais um anno.  
 Tira, *s.* ostra.  
 Tiran, *s.* ostras. Um dos plurales formado pelos indígenas.  
 Tiras, *s.* cinturão facha, fio. Este termo parece introduzido do portuguez.  
 Tissek, *a.* curto, rapido.  
 Tissik, *a.* escaldado.  
 Titelile, *s.* cigarra.  
 Titi, *v.* joeirar, peneirar.  
 Titik, *v.* salpicar (com a mão).  
 Titi-lotuko, *v.* choviscar.  
 Titirik, *a.* inteiriçado (que não pode mover-se).  
 Tito, *v.* aguardar, anteparar, deter-se, esperar, estacar, parar, pausar, suspender.  
 Tito, *s.* espera, expectação.  
 Tito-fátin, *s.* parada.  
 Tito-lae, *conj.* alto lá.  
 Tiú, *s.* tabaqueira. Alguns indígenas dizem Tió como os portuguezes.  
 Tôan, *v.* acocorar-se, fornicar. Parecerá á primeira vista irregular que este termo tenha duas significações tão differentes, e comtudo tem isso uma explicação muito simples, que é

os indigenas praticarem o acto da copula de ecoras, collocando a femea sobre os joelhos.

**Tóba**, *v.* deitar, deitar-se, estar deitado.

**Toba-anba**, *s.* quatro da manhã. Expressão malaia, que vae caindo em desuso.

**Toba-dua**, *s.* duas da manhã. Idem.

**Toba-dükul**, *v.* adormecer, dormir.

**Toba-fátin**, *s.* cama, dormitorio, leito, talamo, tarimba.

**Toba-hanelo**, *v.* deitar-se. Esta expressão designa o deitarem-se duas pessoas na mesma cama, uma com a cabeça para os pés da outra.

**Toba-kalena**, *v.* deitar-se de costas.

**Toba-lós**, *v.* espernegar-se.

**Toba moras**, *v.* cair de cama, doente de cama.

**Toba-tika**, *s.* tres da manhã. Expressão de uso malaio que vae desapparecendo.

**Tobi**, *s.* cubiculo, gabinete, quarto. Muitos indigenas empregam este termo para designar o aposento do rei.

**Tóbok**, *v.* trotar.

**Tóbok**, *s.* trote.

**Tóbur**, *v.* encontrar, visitar.

**Tobur**, *s.* encontro.

**Tódan**, *v.* pesar.

**Tódan**, *s.* volume. Tambem é empregado para significar «carestia».

**Tódan**, *a.* carregado, grave, lerdo, pesado, volumoso.

**Todo**, *s.* bolsa, sacco, taleiga.

**Tódok**, *v.* estortegar.

**Tóhak**, *v.* tingir (preto), turbar, turvar.

**Tóhak kabás**, *v.* tingir linhas (de preto).

**Tóhar**, *v.* quebrar-se.

**Tóhar**, *a.* quebrado.

**Tohi**, *v.* afunilar, faiscar, petiscar.

**Tohi**, *s.* moessa.

**Tohi**, *a.* amolgado.

**Tohu**, *s.* cana de açúcar.

**Tok**, *a.* presto, prestes, pronto, rapido, seguido.

**Toké**, *s.* lagarto especial do país, que dá uns sons que parecem dizer *tó ké*, os quaes repete por vezes, dizendo alguns indigenas que o numero d'essas vezes indica as horas que são; o que é certo é que esse numero é muito variavel, succedendo que emquanto que de uma vez repete o som por duas ou tres vezes, de outras chega a sete e mais.

**Tókon**, *a.* milhão.

**Tókon-rua**, *a.* bilião.

**Tókon-tólo**, *a.* trição.

**Tólan**, *v.* deglutir, devorar, engulir, tragar.

**Tólek**, *v.* chocalhar, enxaguar, vasco-lejar.

**Tolek**, *a.* enxaguado.

**Tólik**, *a.* manco.

**Tolo**, *a.* tres.

**Tólok**, *v.* affrontar, aggravar, escandalizar, injuriar, insultar, maltratar de palavras, offender.

**Tólok**, *s.* aggravo, escandalo, offensa, insulto.

**Tólon**, *s.* grelo de palmeira.

**Tólo-nia**, *a.* trino.

**Tólo-nulo**, *a.* trinta.

**Tólun**, *s.* ovo.

**Toma**, *v.* alcançar, apanhar, pilbar, prender.

**Toma**, *a.* pilhado, prezo.

**Tómak**, *s.* totalidade, todos.

**Tómak**, *a.* integral, integro, inteiro, massiço, plenario, total, tudo, universal.

**Tómak**, *adv.* completamente, geralmente.

**Tomán**, *v.* acostumar-se, afazer-se, agarrar, amoldar-se, costumar, fazer, habituar, ter.

**Tomán**, *s.* costume, habito.

**Tomán**, *a.* afeito, consuetudinario, costumado, habituado, inveterado.

**Tomán-óna**, *a.* acostumado.

**Tonda**, *v.* rebocar.

**Tonda**, *s.* reboco (de parede).

**Tonda-ró**, *v.* rebocar (navio).

**Tóne**, *v.* chegar, ir.

**Tóne**, *a.* chegado.

**Tonka**, *v.* especar, estear.

**Tonka**, *a.* especado.

**Toó**, *v.* abicar, abranger, alcançar, aportar, chegar, penetrar, sobrevir, valer, vir.

**Toó**, *s.* accesso.

**Toó**, *adv.* até.

**Toó**, *prep.* até.

**Toó-bá**, *v.* aproximar-se.

**Toó-béssik**, *v.* achegar-se, aproximar-se, conchegar-se.

**Toók**, *adv.* acaso, quiçá, talvez, provavelmente. Este adverbio usa-se indistinctamente no principio ou no fim das phrases, mas quando na mesma phrase entrar *kala* ou *karik*, que tem a mesma significação, então deve qualquer d'estes ir no principio e aquelle no fim.

**Poó-mai**, *v.* chegar-se, aproximar-se, avizinhar-se.  
**Poó-mate**, *adv.* vitalicio (até a morte).  
**Poó-ona**, *v.* bastar.  
**Poós**, *s.* campo, casas, cerca, horta, jardim, parque, prado, predio, propriedade, quinta, quintal.  
**Poós-fúan**, *s.* seara.  
**Pós**, *v.* custar.  
**Pós**, *s.* dureza.  
**Pós**, *a.* arduo, austero, complicado, custoso, difficil, difficultoso, duro, escabroso, hirto, intrincado, inveterado, penoso, perro, pesado, recondito, teso, trabalhosos.  
**Tota**, *v.* espreguiçar-se.  
**Tota-ain**, *v.* espernear, pernear.  
**Tota-liman**, *v.* bracejar, gesticular.  
**Tótek**, *a.* custoso, difficil.  
**Toti**, *v.* derriçar.  
**Toti**, *a.* derriço.  
**Tótok**, *s.* barriga inchada, hydropisia.  
**Tótok**, *s.* lombriguinha.  
**Tótok**, *a.* hydropico.  
**Touko**, *a.* manco.  
**Tronko**, *s.* cadeia, goliha, gonilha, prisão.  
**Trotok**, *v.* gargarejar, gargolejar.  
**Trotok**, *s.* gargarejo.  
**Trótok**, *s.* fervescencia, fervura.  
**Truka**, *v.* cambiar, commutar, escambar, inverter, permutar, recambiar, transfigurar, trocar. Este termo é evidente ter sido introduzido do português «trocar», ficando estropeado.  
**Truka**, *s.* commutação, escambo, muda, mudança, troca.  
**Truka-an**, *v.* modificar-se, transfigurar-se.  
**Truka kulite**, *v.* mudar a pelle, trocar a pelle.  
**Tua**, *s.* vinho. No citado *Diccionario*, a pag. 60, dá-se tambem o significado de «Bacho», que me não parece proprio e nunca tive occasião de ouvir aos indigenas, que creio não conhecem esse deus mythologico.  
**Tua-ain**, *s.* bõrra.  
**Tua diak**, *s.* boa pinga.  
**Tua fúrin**, *s.* espuma de vinho.  
**Tuak**, *a.* ancião, antepassado, avô.  
**Tuakala**, *a.* bisavô.  
**Tua-méan**, *s.* cachaça.  
**Tua mérak**, *s.* vinho turvo.  
**Tua métan**, *s.* vinho tinto.  
**Tua-mina**, *v.* olear.  
**Tua-mútín**, *s.* genebra, tuaca, vinho branco. Com esta expressão, ou sim-

plesmente com o termo tua, designam quasi sempre os indigenas a tuaca, que é uma bebida que elles extraem de uma palmeira, que é perfeitamente incolor e quando se tira é refrigerante, depois da primeira fermentação é embriagante, e em desenvolvendo o acido acetico, é um excellente vinagre.  
**Túan**, *v.* envelhecer.  
**Túan**, *s.* velhice.  
**Túan**, *a.* acabado, ancião, annoso, antigo, caduco, cangalho, decrepito, encanecido, idoso, longo, primitivo, prisco, pristimo, velho, vetusto.  
**Tua-náran**, *s.* cerveja.  
**Tua-nasso**, *s.* jagra. Especie de açúcar ou melaço que os indigenas tiram do côco e que empregam em certos preparados.  
**Tuan-móras**, *s.* indigestão.  
**Tua sabo**, *s.* aguardente de tuaca. Dão tambem os indigenas esta denominação ao barulho que a tuaca faz a ferver.  
**Tua-siik**, *s.* vinagre.  
**Tua-siin**, *s.* vinagre.  
**Tua-téin**, *s.* xarope.  
**Tua-ten**, *s.* bebedeira.  
**Tua-ten**, *s.* fezes do vinho.  
**Tua-ten**, *a.* bebedo.  
**Túban**, *s.* tacão.  
**Tubi**, *v.* moer.  
**Túbi**, *s.* farinha.  
**Tubi**, *a.* moído.  
**Tubi-ráhun**, *s.* farinha.  
**Tubuko**, *v.* grelar, nascer, rebentar (das sementes).  
**Tubuko**, *s.* grelo, rebento.  
**Túbun**, *v.* abrolhar (das arvores).  
**Túda**, *v.* atirar, lançar.  
**Tuda-dimen**, *v.* azagaiar, atirar á zagaia.  
**Tuda-fátuko**, *v.* apedrejar.  
**Tuda-fatuko**, *s.* pedrada.  
**Túdak**, *v.* esticar (o algodão para se enrolar no fuso).  
**Túdak**, *s.* bica. Tambem os indigenas indicam com este termo a «nascente de agua».  
**Tuda-saboraka**, *s.* laranja.  
**Túdik**, *s.* cutelo, faca.  
**Túdik-bote**, *s.* facalhão, parão.  
**Túdik-kánek**, *s.* facada.  
**Túdik-kik**, *s.* canivete, faquinha, navalhinha.  
**Túdik-óan**, *s.* canivete, faquinha, navalha.

**Túdik túlun**, *s.* cabo de faca.  
**Tudo**, *v.* eleger, elevar, escolher, nomear.  
**Tudo**, *a.* eleito, elevado, escolhido, nomeado.  
**Tuha**, *s.* planta indigena que se assemelha ao barbasco.  
**Tuhin**, *v.* alarmar. Os indigenas empregam este termo para indicar o toque que fazem para chamar gente, empregando um instrumento a que os portugueses chamam «gon».  
**Túhin**, *s.* alarme, assembleia, rebate.  
**Tui**, *v.* pautar, rasgar, riscar, traçar.  
**Tui**, *s.* rasgo, rasgão.  
**Tui**, *a.* rasgado.  
**Tuik**, *s.* balisa.  
**Tui-hakérek**, *v.* redigir.  
**Tui-hilas**, *v.* desenhar.  
**Tui-oin**, *v.* benzer-se.  
**Tuka**, *v.* acaparar, alborcar, empachar, trocar.  
**Tuka**, *prep* até.  
**Tuka-nétik**, *v.* embaraçar, embargar, estorvar.  
**Tukar**, *v.* cambiar, commutar, escambar, inverter, permutar, recambiar, transfigurar, trocar.  
**Tukar**, *s.* cambio, commutação, escambo, muda, mudança, permuta, transformação, troca.  
**Tukar-an**, *v.* modificar-se, transfigurar-se.  
**Tukar-kulite**, *v.* mudar a pelle, trocar a pelle.  
**Túkil**, *v.* cozer a comida num bambu á maneira indigena, como já se explicou.  
**Tukil**, *a.* delinquente.  
**Tuko**, *v.* bater, dar horas, fazer bulha, maçar, malhar, marrar, pulsar, tangar.  
**Tuko**, *s.* hora, pancada, pulsação, tângido.  
**Tuko**, *adv.* até.  
**Tuko-bessi**, *v.* bater ferro.  
**Tuko hira**, *adv.* que horas são?  
**Tuko ida**, *s.* uma hora.  
**Tuko-inur**, *s.* narigada.  
**Tuko-liras**, *v.* alear.  
**Tuko-ráhun**, *v.* esborrachar, esmigalhar, esmiuçar.  
**Tuko rua**, *s.* duas horas.  
**Tuko-tur**, *v.* ajoelhar, dobrar o joelho, reverenciar.  
**Tuko-tur**, *s.* genuflexão.  
**Tula**, *v.* entrançar, entrelaçar, fazer trança.

**Tula**, *a.* entrançado.  
**Túlan**, *v.* engalfinhar, enredar, envolver.  
**Tulan**, *a.* envolvido.  
**Tuli**, *v.* encontrar (a pessoa que se espera).  
**Túlun**, *v.* abonar, abrigar, acorrer, acudir, ajudar, amparar, apoiar, auxiliar, coadjuvar, enrolar, socorrer, subsidiar, suffragar.  
**Túlun**, *s.* abono, abrigo, achega, adjutorio, ajuda, amparo, auxilio, graça, socorro, subsidio. Igualmente dão os indigenas este nome á parte mais alta de uma montanha.  
**Túlun-ktak**, *v.* proteger, valer aos desgraçados.  
**Túlun-malo**, *v.* ajudar-se. Empregam os indigenas esta expressão para designar qualquer serviço que dois individuos se prestam mutuamente.  
**Tuma**, *s.* chato, piolho ladro.  
**Tun**, *v.* apear-se, descer, escorregar.  
**Tun**, *s.* descida, rampa. Tambem indicam com este termo a cheia das ribeiras.  
**Tun**, *a.* baixo, fundo.  
**Tuna**, *s.* eiró, enguia.  
**Tunba**, *s.* ataudé, mausuleu. Este termo parece ter sido introduzido do português.  
**Tuni**, *v.* tirar (comida para o prato).  
**Tuni-anéssan**, *v.* rasar.  
**Tuni-atétuko**, *v.* alhanar, aplanar, facilitar, vencer difficuldades.  
**Tuni-hatétuko**, *v.* nivelar a terra (nas hortas e varzeas).  
**Túnin**, *s.* eirozes, enguias. Um dos plures feito pelos indigenas.  
**Tuni-rai**, *v.* aterrar, entulhar.  
**Túnis**, *s.* ervilha. Este termo designa principalmente uma planta indigena que produz bagens parecidas com a ervilha da Europa.  
**Tuno**, *v.* assar (sobre brasas).  
**Tuno**, *s.* eiró, enguia.  
**Tuno-fatin**, *s.* fomalha, forno.  
**Tunon**, *s.* eirozes, enguias. Um dos plures feito pelos indigenas.  
**Tuno-ona**, *a.* assado.  
**Tuno rai**, *v.* fazer tejo.  
**Tunu**, *s.* grelha.  
**Tur**, *v.* abarracar, achar-se, agachar-se, alojar, assentar-se, descansar, domiciliar-se, estabelecer-se, habitar, permanecer, pousar, quedar, sentar-se.  
**Tur**, *s.* barraca. A razão d'este signi-



ficado, é o facto de serem construídas pelos indigenas em certos pontos umas barracas que servem para descansar quaesquer forças, caravanas ou comitivas de funcionarios que percorrem o interior da ilha.

Tur-béssik, *v.* chegar-se, aproximar-se, assentar-se.

Tur-bete, *v.* assentar-se (no chão).

Tur-duka, *v.* afastar-se, assentar-se (afastado).

Tur-fátin, *s.* assento, banco.

Tur-fukun, *s.* joelho.

Turfulan, *s.* menstruação.

Tur-hakruúko, *v.* acachapar-se, acachar-se, agachar-se.

Tur-handi, *v.* acocorar-se.

Tur-handi, *a.* acocorado.

Tur-hanri, *v.* acocorar-se, acuar, estar de cocoras.

Tur-hanri, *s.* cocoras, cocorinhas.

Tur-kalehú, *v.* cruzar, encruzar, encruzar-se, encruzilhar.

Turis, *s.* especie de ervilha indigena.

Tur-nanóko, *v.* aquietar, sossegar.

Tur-nanóko, *a.* quieto, sossegado.

Turo, *v.* correr, derramar, despejar, despejar-se, distillar, effundir, escor-

rer, esgotar, esgotar-se, extravasar, extravasar-se, gotejar, ir-se, lagrimejar, marejar, pingar, rachar, vasar, vasar-se.

Turo, *s.* gota.

Turo, *a.* esgotado.

Tússan, *s.* debito, divida.

Tússi, *v.* acrescentar, ampliar, amplificar, aumentar, avultar, corrigir, desenvolver, emendar.

Tússi, *s.* correcção, emenda.

Tússi, *a.* corregido.

Tútán, *v.* acrescentar, aumentar, corrigir, emendar.

Tutan, *a.* correcto.

Tuto, *v.* apicaçar, depenicar, espicaçar, picar.

Tútun, *s.* altura, alto, apice, cabeça, cima, cimo, cucuruto, cume, cumiada, fastigio, pino, ponta, vertice.

Tútur, *v.* acarretar (á cabeça), transportar.

Tuú, *v.* apalpar, bulir, enfiar, esboracar, esfuracar, tocar.

Tuú, *s.* tacto.

Tuúko, *s.* coto.

Tuú-lima, *s.* toque.

Tuú-uite, *v.* attingir.

## U

Uai, *v.* arejar, crescer.

Uai, *s.* dia, tempo.

Uai-hira, *adv.* quando.

Uai-hirak, *conj.* como, quando.

Uáik, *s.* magote.

Uaik, *s.* tia (a mais velha da parte da mãe), tio (o mais velho da parte do pae).

Uaik, *a.* muito.

Uai-lóro, *s.* estio, verão.

Uáin, *v.* abundar.

Uáin, *s.* abundancia, caterva, chorriho, dóse, grupo, manada, multidão, tempo, quantidade, tarraçada, tropelo. Tambem os indigenas empregam muitas vezes este termo como plural de uai para indicar «dias».

Uáin, *a.* copioso, exuberante, innumeravel, lauto, muito, profuso, superabundante, tanto.

Uáin, *adv.* assaz, bastante, basto, em barda, largamente, muito. Com este termo formá-se ás vezes de um verbo o correspondente substantivo.

Uáin-basso, *v.* estar com ansias, ter ansias.

Uáin-basso, *s.* ambição, avides.

Uáin-basso, *a.* ambicioso, avido.

Uáin-basso, *adv.* ansiosamente, ardentemente, avidamente.

Uái neé, *s.* tempo presente.

Uáin-hira, *adv.* quando.

Uáin-hirak, *s.* quantidade.

Uáin-naklékar, *v.* espalhar. Com esta expressão designam os indigenas muitas pessoas ou cousas espalhadas em qualquer logar.

Uáin-naklékar, *a.* espalhado.

Uáin-rua, *adv.* ante-hontem. Tambem alguns empregam esta expressão para significar ante-vespera.

Uái rua, *adv.* depois de amanhã.

Uái-uáin, *adv.* sempre.

Uaka, *s.* vaca. Pronuncia que os indigenas dão á palavra portuguesa «vacca», em consequencia de não poderem pronunciar o som do V.

Uál, *s.* cachaço de bufalo.

Uale, *v.* valer. Este termo parece que veio do português.

Uálek, *s.* agente.

Ualo, *a.* oito.

Ualo-nulo, *a.* oitenta.  
 Uar, *s.* carepa, caspa.  
 Uárik, *a.* tratamento das crianças fi-  
 lhas de reis e principaes, mas que vae  
 caindo em desuso.  
 Uasso, *s.* vasilha, vaso. Este termo vem  
 evidentemente do português, ficando  
 estropeado, e está perfeitamente radi-  
 cado na linguagem.  
 Uate, *s.* arteria, nervo, tendão, veia.  
 Udan, *s.* chuva.  
 Udan-anin, *s.* chuveiro.  
 Udan-lae, *s.* estio.  
 Udan-loro, *s.* aguaceiro.  
 Udan-nabile, *v.* relampejar.  
 Udan-nabile, *s.* relampago.  
 Udan-naklés, *v.* estiar.  
 Udan-nalirik, *v.* chuviscar.  
 Udan-rihik, *v.* chuviscar.  
 Udan-taruto, *v.* tropejar.  
 Udan-taruto, *s.* trovão, trovoadá.  
 Udan-tau, *v.* chuver.  
 Udan-tau, *s.* aguaceiro.  
 Udan-tinan, *s.* inverno.  
 Udar, *s.* animaes. Parece este termo  
 um plural feito pelos indigenas.  
 Ué, *s.* agua.  
 Ué-ain, *s.* foz.  
 Ué-babute, *s.* nascente.  
 Ué-dadúlak, *s.* redemoinho.  
 Ué-dálan, *s.* rego.  
 Ué-fátin, *s.* fauces, garganta, guela.  
 Ué-furin, *s.* bolha de agua.  
 Ué-hirin, *s.* rego.  
 Ué-irin, *s.* canal, cano.  
 Uék, *v.* burlar, enganar, illudir, men-  
 tir. trapacear.  
 Uék, *s.* illusão.  
 Uek, *a.* burlado, enganado, illudido.  
 Ué-kléan, *s.* pego, redemoinho, sorve-  
 douro.  
 Uéko, *s.* ictericia.  
 Uék-ten, *a.* burlão, enganador, menti-  
 roso, trapaceiro, trapalhão, tranqui-  
 berneiro.  
 Ué-laléur, *s.* redemoinho.  
 Ué-lihun, *s.* charco, pantano, paul, re-  
 manso.  
 Ué-liman, *s.* levada.  
 Ué-lólon, *s.* agueiro, algerós.  
 Ué-luá, *s.* poço.  
 Ué-mátan, *s.* fonte, nascente, poço.  
 Esta expressão é propriamente olho  
 de agua.  
 Ué-mósso, *s.* borbulhão, golfada.  
 Ué-móute, *v.* afogar-se.  
 Uén, *s.* chorume, humor, suco, sumo.  
 Ué-nahissi, *v.* gelar agua.

Ué-nahissi, *s.* gelo.  
 Ué-nahissi, *a.* gelado.  
 Ué-nakmóssuko, *s.* nascente de agua.  
 Ué-nalihun, *s.* lago, lagoa.  
 Ué-namamute, *s.* agua choca.  
 Uén-lima, *s.* algema.  
 Ué-otún, *s.* pego, redemoinho, sorve-  
 douro.  
 Úérok, *s.* ramela.  
 Úérok, *a.* rameloso.  
 Ué-seik, *s.* calha.  
 Ué-séran, *s.* rego, valla.  
 Ué-suno, *s.* petroleo.  
 Ué-sunuko, *s.* petroleo.  
 Ué-ten, *s.* lodo.  
 Ué-tissek, *s.* cachão, catadupa, cata-  
 rata, queda de agua.  
 Ué-túdak, *s.* esguicho, repucho.  
 Ué-tun, *s.* enchente.  
 Ué-turo, *v.* pingar.  
 Ué-turo, *s.* pinga, pingo.  
 Ué-uaik, *s.* melancia.  
 Uhak, *s.* jambulão (fruta oriental).  
 Uhak-nén, *s.* roxo. Esta expressão pa-  
 rece á primeira vista disparatada,  
 mas visto que se refere ao sumo da  
 fruta jambulão, que é de um roxo  
 muito vivo, mostra que tem razão de  
 ser.  
 Uhi, *s.* batata.  
 Uhi-dain, *s.* batata do país.  
 Uhi-hun, *s.* batateira, planta de batata.  
 Uhi-malai, *s.* batata da Europa.  
 Uhi-midal, *s.* batata doce.  
 Uhi-midel, *s.* batata doce.  
 Uhi-toós, *s.* batatal.  
 Ui, *s.* órgão genital feminino, vagina.  
 Ui! *int.* hui!  
 Uilóro, *s.* verão.  
 Uín, *s.* órgão genital feminino. Parece  
 que os indigenas fazem d'este termo  
 o plural de Ui.  
 Uite, *v.* diminuir.  
 Uite, *s.* bagatella.  
 Uite, *a.* acanhado, diminuto, fraco, pe-  
 queno.  
 Uite, *adv.* pouco.  
 Uite déite, *adv.* algum tanto.  
 Uite hak, *adv.* bem pouco, muito  
 pouco.  
 Uite-óan, *s.* tantinho.  
 Uite-óan, *adv.* poucachinho, pouquis-  
 simo.  
 Uko, *s.* nascimento.  
 Uko, *a.* unido.  
 Ukun, *v.* administrar, assenborear-se,  
 castigar, commandar, corrigir, diri-  
 gir, dominar, endereçar, governar.

- imperar, mandar, presidir, reger, regular, reinar, senhorear-se.
- Jkun, *s.* castigo, direcção, dominio, governo.
- Jkun, *a.* dirigido, dominado, governado.
- Jkun-báluko, *s.* punhado.
- Jkun-didiak, *v.* encarrilhar.
- Jkun-ladiak, *v.* desgovernar.
- Jkun-ladiak, *a.* desgovernado.
- Jkun-lae, *s.* desordem.
- Jkun-ró, *v.* maroar.
- Jkur, *s.* affabilidade, cerimonia, cortesia, costume, estilo, etiqueta, medida, rapapé, saudação.
- Jlar, *s.* animal, animalejo, bicho, insecto.
- Jlar-barak, *s.* bicharia.
- Jlar-bote, *s.* bicharroco.
- Jlar-kfúluko, *s.* lagosta de pélo. Os indigenas referem-se a umas lagostas que são eriçadas como os nossos ouriços.
- Jlar-kik, *s.* bichinho, verme.
- Jlar-mélék, *s.* verme.
- Jlar-ten, *s.* cagadela. Este termo é principalmente usado para significar as manchas que deixam as moscas.
- Jlo, *s.* cabeça, cabeceira.
- Jlo anin, *a.* cabeça de vento, distraído.
- Jlo-fóhon, *s.* coruto, cucoruto.
- Jlo-horis, *s.* cativo, prisioneiro.
- Jlo-kakuluko, *s.* cerebro.
- Jlo-kakútak, *s.* cerebro.
- Jlo-kaláuko, *a.* atordoado, cabeça tonta, estonteado.
- Jlo kmámuko, *s.* cabeça oca, cabeça sem miolos, criatura sem juizo.
- Jlo-laiha, *a.* acephalo.
- Jlo-mamal, *s.* cachimonia, entendimento, memoria.
- Jlo moras, *s.* dores de cabeça.
- Jlo-mútín, *s.* cans. Isto é, ter a cabeça branca.
- Jlo-mútín, *a.* encanecido.
- Jlo-ruin, *s.* casco, cranio.
- Jlo-témek, *v.* encalvecer.
- Jlo-témek, *s.* calva, careca.
- Jlo-témek, *a.* calvo.
- Jlo-tós, *s.* memoria de gallo.
- Jlo-tós, *a.* estúpido, rude.
- Jluko, *v.* adeantar, começar, estrear, preceder.
- Jluko, *s.* causa, começo, deanteira, estreia, exordio, origem, nascimento, principio, proemio, prologo, rudimento.
- Uluko, *a.* antecedente, anterior, anti-
- go, preliminar, previo, primeiro, primitivo, primo, principal, principio, pristimo.
- Uluko, *adv.* adeante, antes, antemão, anteriormente, ávante, de antemão, d'antes, primeiramente.
- Uluko-laiha, *a.* sempiterno.
- Uluko náin, *adv.* a primeira vez.
- Ulun, *s.* cabeça, cabo chefe, matriz, nascimento, presidente, primazia, primeiro, principal, reitor, superior.
- Ulun, *a.* principal.
- Ulun-kakútak, *s.* meolos.
- Ulun-laek, *a.* descabeçado.
- Ulun-mólek, *s.* careca.
- Ulur, *s.* principaes. Um dos pluraes feito pelos indigenas.
- Ulu-tós, *s.* cabeça dura, cabeça romba.
- Uma, *s.* aposento, barraca, casa, domicilio, estabelecimento, gasalhado, habitação, mansão, morada, residencia, vivenda.
- Uma-abukina, *s.* teia de aranha.
- Uma-anórin, *s.* academia, aula, escola.
- Uma-bote, *s.* palacio.
- Uma-fátuko, *s.* casa (de pedra e cal coberta de telha) edificio.
- Umak, *a.* caseiro.
- Uma-kakuluko, *s.* telhado, tecto.
- Umakain, *s.* amiga, concubina.
- Umakeke, *s.* alpendre.
- Uma-kik, *s.* casebre.
- Umaklاران, *s.* familia.
- Uma-knának, *s.* abobada, tecto das casas indigenas.
- Umakreda, *s.* igreja, santuario, templo (quando pertencente á religião catholica).
- Umakreda-kik, *s.* ermida.
- Umakreda-óan, *s.* capella.
- Umakreda-oin, *s.* frontaria, frontispicio (de templo catholico).
- Uma-láran, *s.* familiar, mãe de familia, mulher casada.
- Uma-nain, *s.* amo, dono de casa, patrão.
- Uma-nakúkun, *s.* cadeia, carcere, casa escura, prisão.
- Uma-nia, *a.* domestico, familiar.
- Uma-oin, *s.* frontaria.
- Uma-róhan, *s.* ponta da casa. Os indigenas empregam esta expressão, ou a seguinte, quando falam do fecho superior dos telhados de folha de palmeira.
- Uma-tútun, *s.* pinaculo.
- Un, *s.* planta.
- Unar, *s.* amago, cerne, meolo.

Unbá, *s.* engodo, isca (de pesca).

Undór, *v.* recuar.

Undór, *a.* recuado.

Undur, *v.* comparecer.

Unuko, *v.* vestir.

Unuko, *s.* roupa, vestidos.

Ussar, *s.* umbigo.

Ussi, *s.* dom. Tratamento que se dá aos regulos; também os indígenas lhe dão o significado de «condão».

Ussik, *s.* tiro.

Ussik sala, *v.* errar tiro.

Ussór, *s.* umbigo.

Ussuko, *s.* esteio. Os paus de ambos os lados que sustentam as casas indígenas, e sobre os quaes fica estavel toda a armação em que se firmam os telhados.

Uti, *s.* agulhão, ferrão, órgão genital masculino, penis.

Uto, *s.* piolho.

Uto-tólun, *s.* lendea.

Utuko, *adv.* antes.

Uú, *s.* tubarão.

Uúko, *s.* nascimento.

Uúto, *s.* farinha, farelo.

## ADDENDA

### A

Abelak, *v.* achatar.  
Abitak, *v.* achatar.  
Adia, *v.* accommodar.  
Afnak, *v.* juntar.  
Afulak, *v.* espreitar.  
Ahi-lilin, *s.* vela.  
Ahônko, *a.* vontade.  
Ailakan, *s.* flama.  
Akaás, *a.* esticado, tezo.  
Akadik, *a.* brincalhão.  
Akaik, *a.* probidade.  
Akarak, *s.* desejo.  
Akate, *v.* reprehender.  
Akfuik, *v.* «ssobiar.  
Akleuko, *v.* retardar.  
Akolite, *v.* rodar.  
Ali, *v.* urdir.  
Alolon, *s.* questão.  
Aman-uain, *s.* tio.  
Ametauko, *a.* terror.  
Amidal, *v.* adoçar.  
Amitik, *v.* desmaio.  
Anbá, *s.* isca. Também quer dizer quatro, do uso malaio, mas vaee caíndo em desuso.  
Anéssan, *v.* igualar, parecer-se.  
Anin diak, *s.* bonança.  
Auk, *pron. pes. eu.*

### B

Babérak, *s.* deliberação.  
Babula, *a.* amarrotado.  
Baha, *v.* acompanhar. Este termo é usado na contra-costa, e principalmente nas montanhas.  
Basso, *s.* ancia, anciedade.  
Be-lua, *s.* poço.  
Bessi, *s.* corrente.  
Boloí, *v.* chamar.  
Budú, *s.* conserva.  
Buka, *s.* mudança.  
Bula, *s.* passeio.

### D

Dada-nain, *a.* frequente.  
Dain, *a.* nativo, natural.

Dore, *a.* envidado.  
Dorus, *v.* esfregar.  
Dôu, *s.* pombo.  
Duka, *v.* jogar.  
Dússi, *s.* duzia.

### E

Ema-dada, *s.* guia.  
Ema-hetan, *a.* herdeiro.  
Ema-kmaos, *a.* millionario.  
Ema-metan, *a.* africano.  
Ema-óho, *a.* assassino.

### F

Fafruca, *s.* funda.  
Faha, *v.* dividir.  
Fali, *v.* repetir.  
Fatin-aáte, *s.* precipicio.  
Fen, *s.* cunhada, cunhado.  
Fetik, *v.* palpitar.  
Fier, *s.* reputação.  
Fihan, *s.* planície.  
Fihir, *v.* examinar.  
Fila-fila, *v.* bordejar.  
Fila-mai, *v.* bordejar.  
Fó-hanóin, *v.* recordar-se.  
Fó-haris, *v.* banhar, dar banho.  
Folin, *s.* frete.  
Fonan, *s.* folhas. Um dos pluraes feito pelos indigenas.  
Furi, *v.* semear.  
Futo, *adv.* igual.  
Futos, *v.* tingir.

### H

Hababute, *v.* amotinar, fazer desordem.  
Habadak, *v.* abreviar, encurtar.  
Habadak, *s.* abreviatura.  
Habarak, *v.* aumentar, multiplicar.  
Habokal, *v.* engordar, engrossar.  
Haboto, *v.* enredar, intrigar, mexiricar.  
Habutik, *v.* lutar.  
Hadak, *s.* leito.  
Hadame, *v.* apaziguar, fazer paz.

**Hadaur**, *v.* festejar.  
**Hadel**, *v.* acordar.  
**Hadera**, *a.* vingança.  
**Haderak**, *v.* inclinar.  
**Haderak**, *s.* inclinação.  
**Hadomi**, *v.* amar.  
**Hadomi**, *s.* amor, *sympathia*.  
**Hae-foin**, *prep.* depois.  
**Haek**, *a.* pouco.  
**Hafuhun**, *s.* espião.  
**Hafutar**, *v.* vestir.  
**Hahalak**, *s.* obra.  
**Hahalok**, *v.* obrar.  
**Hakabuk**, *v.* conceber, empenhar.  
**Hakahik**, *v.* deter, impedir.  
**Hakaik**, *v.* defender, proibir.  
**Hakaik**, *s.* intenção, negação.  
**Hakaik**, *a.* proibido.  
**Hakalik**, *v.* negar.  
**Hakanek**, *a.* ferido.  
**Hakate**, *v.* castigar, reprehender.  
**Hakate**, *a.* castigado.  
**Hakaul**, *v.* mesclar, misturar.  
**Hakleuko**, *v.* retardar.  
**Haklolite**, *v.* rodar.  
**Hakmatek**, *v.* firmar.  
**Haknar**, *v.* varrer.  
**Haknean**, *v.* ajoelhar.  
**Hakoak**, *v.* abraçar.  
**Hakook**, *v.* abraçar.  
**Hakoron**, *v.* gargarejar.  
**Hakoto**, *v.* decidir.  
**Hakrae**, *v.* bramar.  
**Hakraik**, *v.* abaixar.  
**Hakili**, *v.* aborrecer, enjoar.  
**Haksei**, *v.* murmurar.  
**Haksó**, *v.* pizar.  
**Haksoite**, *v.* saltar.  
**Haksumik**, *a.* escondido.  
**Haktilak**, *v.* lutar.  
**Hakuhuko**, *v.* curvar-se.  
**Hakuhuko**, *a.* curvado.  
**Halai-bá**, *v.* correr.  
**Halalemo**, *v.* liquidar.  
**Hale**, *v.* urdir.  
**Halele**, *v.* diffamar.  
**Halo-diak**, *s.* propriedade.  
**Halo-halote**, *v.* preparar.  
**Halo-kfoer**, *v.* emporcalhar-se.  
**Halo-ktuir**, *v.* incitar.  
**Halo-kuda**, *v.* transplantar.  
**Halo-tinan**, *s.* aniversário.  
**Halo-tito**, *v.* deter.  
**Hamahu**, *v.* contar.  
**Hamenáuko**, *v.* roubar.  
**Hamenassa**, *v.* alegrar-se, rir, sorrir.  
**Hamissal**, *v.* lutar.  
**Hamoe**, *v.* escarnecer.

**Homolan**, *v.* engulir.  
**Hamóute**, *v.* submergir.  
**Hamutuko**, *v.* colleccionar.  
**Hanai**, *v.* atirar.  
**Hananun**, *v.* estudar.  
**Handi**, *v.* visitar.  
**Hanetik**, *v.* impedir, interdizer.  
**Hankan**, *s.* inveja.  
**Hanóin**, *v.* amar.  
**Hanóin**, *s.* amor.  
**Hantánko**, *s.* medo.  
**Hantáuko**, *a.* medroso.  
**Harani**, *v.* pausar.  
**Haré**, *v.* ver.  
**Haré**, *s.* vista.  
**Haré-los**, *v.* distinguir, examinar.  
**Haré-lós**, *s.* distincção.  
**Haruca**, *v.* commandar, governar.  
**Ha-sae**, *v.* abulir.  
**Hassai-houssi**, *v.* livrar.  
**Hassan-rahun**, *s.* pera.  
**Hassara**, *v.* escarnecer, zombar.  
**Hassoi**, *v.* cantar.  
**Hassóro**, *v.* encantar.  
**Hatadan**, *a.* maculado.  
**Hatali**, *v.* ligar. Este termo parece ser  
 introduzido por português, da expres-  
 são «ata alli».  
**Hatame**, *v.* recolher.  
**Hatan**, *v.* impedir, responder.  
**Hatodan**, *v.* carregar.  
**Hatudo**, *s.* representação.  
**Hau-ué**, *v.* fundir.  
**Hau-uén**, *v.* fundir.  
**Hena-mútin**, *s.* toalha.  
**Hessi**, *v.* conduzir, guiar.  
**Hetan**, *s.* herança.  
**Hiak**, *v.* ter. Muito antiquado e que  
 vae perdendo o uso mesmo nas mon-  
 tanhas.  
**Hikas**, *v.* arrepende-se.  
**Hilas**, *s.* retrato.  
**Hossi**, *prep.* por.  
**Hussik-sáun**, *s.* ancoradouro.  
**Hussu**, *v.* entregar.

## I

**Ian**, *s.* separação.  
**Iis**, *s.* halito.  
**Iknaar**, *s.* tear.  
**Issin-moak**, *a.* moreno.

## K

**Kadessan**, *s.* cinza.  
**Kakele**, *s.* leque.

Kalena, *s.* de costas.

Kar, *a.* avarento.

Ké, *v.* cultura.

Keé, *adv.* sim.

Kessan, *s.* borrarho.

Ketan, *v.* obter.

Keta-uai, *s.* grilo.

Kfurak, *s.* paladar.

Kinino, *s.* quinino.

Kissik, *v.* borrfifar.

Kles, *s.* planície.

Klosse, *a.* adulescente.

Kmôuko, *a.* destituído.

Knanák, *s.* aboboda, tecto.

Koak, *s.* caverna, cavidade,

Koana, *a.* amoroso, carinhoso.

Kohe, *s.* bolsa, saco.

Koilabó, *v.* agatanhar.

Komis, *s.* crinas.

Kotan, *s.* tranqueiras.

Kous, *s.* seio.

Kuno, *s.* montanha.

## L

Lahili, *s.* antidoto

Laik, *adv.* ainda.

Lak, *c.* folha.

Lakan, *v.* perder.

Lalean, *s.* ceu.

Lalemo, *v.* liquidar.

Lanbé, *v.* lamber.

Liman-sikun, *s.* cotovello.

Liur, *adv.* externo.

Liurai-ôan, *s.* príncipe.

Lokon, *s.* soberba.

Lori, *v.* transportar.

Loro-krai, *adv.* tarde.

Loro-nali, *s.* dia nublado.

Luri, *s.* cesto.

## M

Malus, *s.* betel.

Mini, *v.* urinar.

Mota-kik, *s.* riacho, ribeiro.

Moti, *v.* secar.

Mussôuko, *s.* segredo.

## N

Nakdaite, *s.* relampago.

Nakerek, *s.* tinta.

Namókok, *s.* face.

Nanéssan, *a.* direito.

Nanklatar, *s.* inflamação.

Nanoko, *s.* segredo.

Neé duni, *pron.* esta.

Neéte, *pron.* aquella.

Nihan, *s.* dente.

Noon, *s.* pensamento.

## O

Ohar, *s.* pequenez.

Okulite, *a.* pilado.

## R

Rala, *s.* fuga.

Rala, *a.* fugido.

Rihik, *v.* chuveiscar.

## S

Sabo, *s.* bulha, som.

Santi, *v.* levantar

Sáruma, *s.* casebre, palhota.

Selu, *v.* mudar.

Seluko, *s.* adulterar.

Seran, *s.* rego.

Seru, *v.* mudar.

Sikos, *v.* estreitar.

Soin, *v.* soltar.

Soite, *adv.* talves.

Suma, *v.* chafurdar.

Suno, *s.* petroleo.

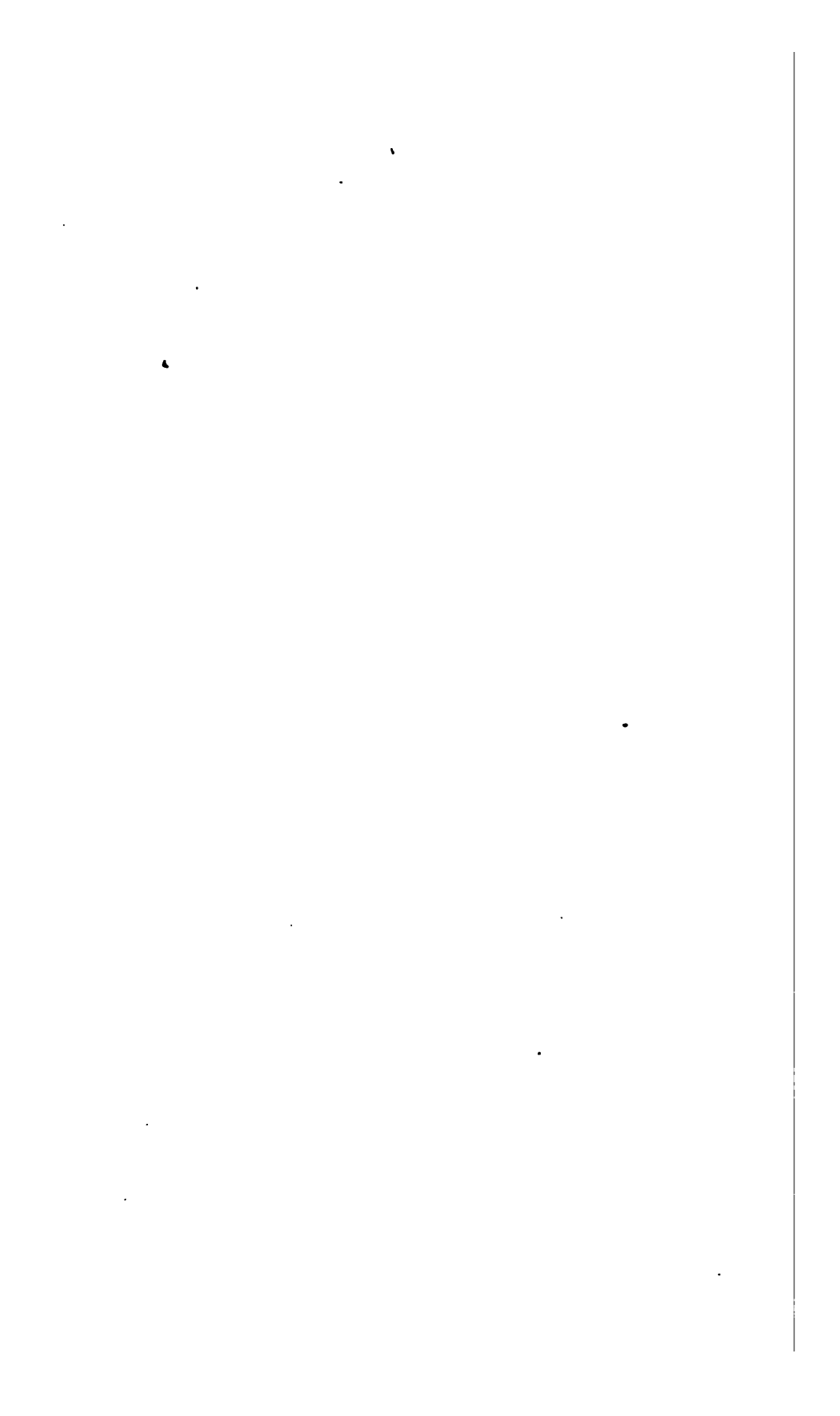
Súnuko, *s.* petroleo.

## T

Taba, *s.* doença.

Talaran, *s.* intestino.

Takuik, *s.* espinhaço.





# VOCABULARIO

DE

## TETO, PORTUGUÊS E MALAIO

A

Teto	Português	Malajo
A !	Ah !	A !
Aabé	Depois	Hansiur
Aák	Fallar	Bissiana
Aák	Que	Apa
Aáte	Atrevido	Brani
Aba	Molestia de pelle	Kurta
Ababute	Investir	Mengassute
Abádak	Abreviar	Rengkaskan
Aban	Amanhã	Bessók
Abáarak	Multiplicar	Bertanba
Abáuko	Criar	Ghiaditan
Abé	Fundir	Hadi ruma
Aben	Dissolver	Banassakan
Abite	Tenaz	Sepit
Abó	Zurrar	Bertuak
Abokal	Engrossar	Menghissi
Abokon	Molhar	Rendan
Abokur	Engordar	Bergomo
Abóssok	Enganar	Bohong
Abóto	Intrigar	Sungut
Abukina	Aranha	Labu-laba
Abutik	Lutar	Bertengkar
Abuto	Raiz	Akar
Adahur	Festejar	Ber-suka
Adak	Banco	Bang-ku
Adame	Paz	Salan
Adao	Arrebatar	Pete
Adé !	Eia !	Adohi !
Adel	Acordar	Ledar
Adera	Vingança	Tungo
Adia	Acomodar	Bakia
Adiak	Acomodar	Bakia
Ado !	Ai !	Ado !
Adomi	Simpatisar	Ber-insat
Adual	Estravasar	Tunpa-kan
Aék	Pouco	Kessil
Afaá	Arrancar	Pete
Afali	Frequentar	Ber-selalu
Afia	Opio	Afiún

Teto	Portugués	Malaio
Afoho	Traficar	Tukar
Afokar	Queimar	Ber-api
Afula	Espreitar	Peluk
Afulak	Espreitar	Peluk
Afutar	Vestir	Pukei-kain
Ahak	Fallar	Bissiera
Ahan	Alimento	Makan
Ahei	Gemer	Didalan
Ahi	Fogo	Api
Ahi	Luz	Trang
Ahi bon	Fumegar	Ber-arap
Ahi-dubun	Chama	Niala
Ahi-kadéssan	Cinza	Habu
Ahi-késsan	Borrvalho	Habu
Ahi-klak	Braza	Bara-api
Ahi-klólon	Fumo	Arap
Ahi-lakan	Flamma	Magnala
Ahi-lilin	Vela	Jilin
Ahi-sual	Fumegar	Ber-arap
Ahi-toi	Fuzil	Senapang
Ahóuko	Vontade	Kapandak
Ahú	Cal	Kapur
Ai	Arvore	Pohon
Aiabo	Nevoa	Kabus
Ai-balun	Caixa	Peti
Ai-ben	Goma	Gussi
Ai-dila	Papaia	Kiki-bite
Aiduda	Ajuda	Telorg
Aifúan	Pomo	Bera-apel
Aifúnan	Flor	Bunga
Aihan	Alimentar	Makan
Aikabelak	Taboa	Kain
Aiklalolok	Vara	Grodi
Ai-knados	Cunha	Baghi
Aikuanóik	Fabula	Sikrita
Ai-kuda	Balisa	Kabun
Ai-kulite	Cortiça	Kulit-kaio
Ai-kúnak	Rama	Daán
Ai-kussan	Prego de madeira	Pañu papan
Ai-lakan	Flama	Magnala
Ailaran-alas	Arvoredo	Hutan
Ailaran-métin	Floresta	Rinba
Aimanas	Pimenta	Assier
Ai-meik	Cunha	Baghi
Ai-meik	Garfo	Garpu
Ai-móruko	Remedio	Penauar
Ain	Base	Hain
Ain	Perna	Kaki
Ai-naruko	Madeiro	Tonkat
Ain-fatin	Sapato	Spató
Ain-lani	Calcanhar	Tumit
Ain-tuban	Calcanhar	Tumit
Ain-tur	Joelho	Lalut

Teto	Português	Malais
Aio!	Hui!	Aii!
Ai-ri	Columna	Tiang-bata
Ai-rin	Esteio	Kain
Ai-sának	Ramagem	Siaban
Ai-sassuko	Garfo	Garfu
Ai-suko	Garfo	Garpu
Ai-táhan	Remedio	Penauar
Ai-uén	Goma	Gussi
Ai-uén	Leite	Sussu
Aka	Folha	Daun-caiu
Akádik	Brincar	Ber-suka
Akaik	Probidade	Haran
Akal	Sagú	Sagú
Akan	Inveja	Ganti
Akarak	Desejar	Men-inghin
Akarak	Querer	Anda
Akate	Reprehender	Haru-bara
Akbeduko	Açredar	Putarkan
Akbes	Sacudir	Gansiang
Aké	Separar	Kenal
Akérek	Escrever	Tulis-ganbar
Akfilak	Falsidade	Aniaia
Akfidik	Dissimular	Kinsiu
Akfuik	Assobiar	Bersiol
Akilar	Gritar	Teriak
Akladik	Limpar	Basso
Aklaken	Aclarar	Meng-adu
Aklêuko	Retardar	Tango
Akliki	Tremular	Naik
Aklolite	Rodar	Gheleng
Akmamuko	Evasiar	Sapu
Akmatek	Tranquilo	Dian
Akmó	Escolher	Pili
Aknan	Mastigar	Mamo
Aknar	Varrer	Sapu
Akoak	Abraçar	Dakap
Akraik	Abaixar	Punduk
Akribi	Enjoar	Ussip
Akridak	Sobresaltar	Tang-kap
Akró	Pisar	Tunbi
Akuúko	Adorar	Mengani
Akseék	Batuque	Batanda
Aksólak	Consolar	Karang
Aksubal	Esconder	Sen-bussi
Aksunik	Encobrir	Tudong
Alai	Afastar	Putarkan
Alas	Espesso	Krop-kali
Alele	Difamar	Lungut
Alia	Publicar	Menia-takan
Alin	Irmão	Adek
Alin-feto	Irmã	Adek-praupua
Alólón	Questão	Porgado-an
Alossá	Porque	Kan-apa

Teto	Português	Malaio
Alumuto	Azul	Bissu
Amak	Incerto	Ta-tendu
Aman	Pae	Bapa
Aman-ikun	Tio mais novo	Pera nakan
Aman-tuak	Avô	Tok-laki
Aman-uaik	Tio mais velho	Bapa-sudara
Aman-uain	Tio	Bapa
Amenassa	Alegria	Kanuka-ang
Amenassa	Recrear-se	Ber-suka
Ameno	Aprazar	Hari-raghia
Amerok	Sede	Dagha
Ametáuko	Terror	Kata-kutan
Ami	Nós	Kami
Amidal	Adoçar	Per-gulan
Ami-nia	Nosso	Kita-punia
Amitik	Desmaio	Passan
Amolik	Limpeza	Bagusse
An	Manhã	Essok
Anbá	Isca (de pesca)	Um pan
Anfian	Opio	Afiun
Anin	Ar	An-hin
Anin	Vento	Udara
Anin-bote	Furacão	Ribut
Anin-dadura	Vendaval	Tufan
Anin-diak	Bonança	Tedo
Anin-ihá	Ventar	Kipas-kan
Anin-náin	Ventania	Udara
Aré	Ver	Lihat
Aré-didiak	Ter cuidado	Iaga-kaite
Arela !	Irra !	Dengar !
Ari	Esfregar	Gossok
Aris	Banho	Mandi
Aroka	Facto	Buang-kali
Arui !	Eia !	Pighi !
Aruka	Mandar	Hantar
Aruka	Ordehar	Suro
As	Grandeza	Tinghi
Assae	Abolir	Buang
Assak	Abrir	Buka
Assan	Barba	Ghiantong
Assara	Caçoar	Tetaua
Assáun	Descascar	Per-lighi
Asso	Cão	Anping
Assóro	Encontrar	Dapat
Aseuain	Heroe	Brani
Assuaten	Roxo	Mera
Ata	Escravo	Hanbá
Ata	Creado	Sapada
Ata-feto	Creada	Ghinak
Ata-folin	Escravatura	Habdi
Aten	Fígado	Ati
Aten	Pulmão	Puparo
Atene	Entender	Atener

Teto	Português	Malalo
Ateten	Fallar	Bissiera
Ateten-abutuko	Fallar baixo	Ber-bissek
Ateten-mumuko	Fallar baixo	Ber-bissek
Ato	Quasi	Dekat
Atok	Para	Pada
Atos	Cem	Saratos
Atos-rua	Duzentos	Dua ratos
Atuda	Guerra	Prang
Atun	Abaixar	Tunduk
Au	Bambú	Bulu
Aúk	Eu	Aku
Au-láran	Bambual	Bulu-banha
Bá	Ir	Menghiadi
Baba	Tambor	Ghendoug
Babilan	Cozer	Massa
Babôras	Carangueijo	Restong
Babual-loto	Melão	Mendikei
Babuar	Melancia	Pateka
Babur	Fontes (na testa)	Pelipiran
Baburite	Seringa	Bonba
Badain	Arte	Elmu
Badain	Engenhoso	Pandei
Badain	Genio	Akal-budi
Badain	Habil	Buli
Badain	Industrioso	Raghin
Badain	Inteligente	Ber-budi
Badak	Breve	Baniaka
Badak	Curto	Pandak
Badame	Pacificar	Ber-bantu
Badan	Comparar	Bading-kan
Badinas	Diligente	Baghin
Ba-fila fila	Frequente	Krop-kali
Baha	Acompanhar	Ber-sama
Bai-hira	Quando	Apa-bila
Bako	Bater	Pahi
Bako	Castigar	Menieksa
Bako	Castigo	Laksa
Balabu	Procurar	Buka
Balahuko	Azul	Bissu
Balauko	Gritar	Bersorak
Bálaun	Rumor	Gornig
Bali	Curar	Peduli
Balin	Mudança	Melinat
Baliun	Machado	Bansi
Baluko	Bocado	Sidikit
Baluko-ôan	Quinhão	Sakrat
Bálan	Lado	Pingang
Bálan	Outro	Lain
Balun néé	Outro que tal	Baghini
Banati	Amostra	Banati
Banati	Modelo	Dahulo

Teto	Português	Malaio
Bani	Abelha	Bani
Bani-ben	Mel	Madu
Banin	Sogra	Mantu
Banin-feto	Sogra	Mantu-pranpua
Ba-óna	Vae-te	Perghi
Barak	Assaz	Sanga
Barak	Muito	Banha
Barak-liu	Demais	Telalu
Báarak-liu	Infenidade	Tarba-niak
Bárok	Indolente	Malas
Bárok	Inerte	Alpa
Barok-ten	Negligente	Lalai
Barok-ten	Preguiçoso	Pegniagan
Ba-sá	Porque	Bulon
Bassar	Mercado	Passar
Bassonahas	Já	Siap
Batanda	Dansa (do país)	Batanda
Batar	Milho	Batar
Batar-kain	Bracelete	Gla-tangan
Banio	Torcida	Lunbu
Baur	Arco-iris	Plan-ghi
Bé	Água	Aier
Beibeik	Sempre	Salalu
Beik	Boçal	Sa-keping
lbeik	Bruto	Budo
Beik	Ignorante	Dungu
Beik	Rude	Kassar
Beis	Perto	Dekat
Belar	Largo	Lebar
Bele	Poder	Buli
Bele-mate	Mortal	Tena
Be-liman	Canal	Parit
Belo	Amigo	Kanan
Belo	Lamber	Menghilat
Belo mâne	Amigo	Sa-habat
Belua	Poço	Prighi
Bé massin	Água salgada	Aier massin
Bé-matan	Fonte	Mata aier
Bé-mer	Água salgada	Aier massin
Bé mutan	Poço	Préghi
Bé nahissi	Gelado	Baku
Bé nahissi	Gelo	Aier-batu
Bé nalium	Lago	Danao
Bessi	Corrente	Harrus
Bessi	Ferro	Bissi
Bessi-ahi	Fuzil	Senapang
Bessik	Perto	Dekat
Bessik	Proximo	Di-sablas
Bessik	Visinho	Hanpir
Bessi-kussan	Preço	Pakei
Bessi-tanutuko	Martello	Pumukol
Biatos	Orfão	Piatu
Bibi	Borrego	Anak-biri

Teto	Português	Malalo
Bibi-inan	Cabra	Kanbing
Bibi-malai	Ovelha	Bibi-biri
Bibi-ôan	Cabrito	Anak-kanbing
Bidin	Castiçal	Kaki-dian
Bido	Bailar	Bola
Biite	Bravo	Brani
Biite	Poder	Buli
Biite	Violento	M a adang
Bikan	Prato	Pingan
Bikan-kik	Pires	Piring
Bilan	Cozer	Massa
Bin	Irmã mais velha	Kaka
Bin-alin	Irmã mais nova	Adé pranpua
Bissék	Menos	Kuran
Biti	Esteira	Tikar
Boek	Camarão	Udan gragan
Bokon	Humido	Leng-hap
Bokon	Molhado	Batrassa
Bokur	Gordura	Gomo
Bolo	Chamar	Han-ghit
Bolo-tene	Convidar	Minta
Bóssok	Enganar	Kissiu
Bóssok	Impostor	Penbo-hong
Bóssok	Mentir	Bohong
Bote	Encorpado	Bessa
Bote	Grande	Tinghi
Bote	Grandioso	Bessar
Bote-liu	Immenso	Maha-bessar
Bou	Montão	Tanbun
Buank	Magia	Hemata
Buate	Cousa	Apaka
Buate-aáte	Desgraça	Ghia-at
Buate-aáte	Mal	Bahia
Buate-suli	Liquido	Siaer
Buate-taka	Veu	Kain-klaubu
Bubo	Inchado	Baghi
Bubo	Inchar	Bunka
Buis	Selvagem	Buas
Buka	Examinar	Preksa
Buka	Procurar	Buka
Bukal	Nó	Sinpul
Bula	Passoar	Ghialan
Bulak	Loucura	Ka-bodoan
Buli	Veneno	Rassiun
Bussa	Gato	Kussin
Bussa-inan	Gata	Kussin-betina
Bussa-ôan	Gatinho	Anak-kussin
Butan	Botão	Butang
Búti-liman	Bracelete	Glang
Dabur	Cozinha	Dapôr
Dada	Arrastar	Tarit

Teto	Português	Malaio
Dada	Guiar	Pinpin
Dada-iis	Respirar	Menapas
Dada-uáin	Frequente	Selalu
Dadel	Manhã	Paghi
Dadul	Prezo	Harga
Dadul-fatin	Prizão	Ghiel
Daete	Contagio	Berghianki
Daia	Parteira	Bidan
Dalan	Caminho	Ghiaban
Dalan-badak	Vereda	Galan-gan
Dalan laek	Estrada	Suda-prighi
Dala-uáin	Frequencia	Krop-kali
Dame	Paz	Danrai
Dardon	Chaleira	Tanpa
Daren	Crista	Tassaliat
Dassin	Balança	Dadin
Dassin-fúan	Pezo	Pikulan
Dáun	Agulha	Ghiarun
Dehan	Dizer	Pertuto
Dehan-daáte	Interceder	Tulon-bissiera
Dehan-sae	Accusar	Dana
Deite	Só	Sindiri
Deite	Sómente	Sa-paghia
Den	Luz	Trang
Derak	Emigrar	Ponda
Derok	Limão	Liman-kapas
Déute	Lavar	Siussi
Déuto	Moer	Kissar
Diak	Bom	Bagusse
Diak-liu	Magnifico	Mulia
Diak-ôna	Basta	Sudak
Didin	Parede	Tenbo
Didin-bote	Muralha	Tenbo
Diin	Margem	Tepi-bihi
Dikul	Corno	Tandok
Dila	Papaia	Papua
Dimen	Lança	Lenbing
Dindun	Jejum	Puassa
Diu	Carangueijo	Kaku
Doben	Amor	Mengassi
Doben	Caro	Kakassian
Dôko	Cobrir	Tudong
Dolen	Medula	Ota-tulang
Donbio	Arteria	Urut-dara
Doók	Longe	Suda pighi
Dorus	Esfregar	Gossok
Dôu	Pombo	Punei
Douk-ulo	Ameaçar	Ugut
Dudo	Empurrar	Tola
Dudo	Esfregar	Gossok
Duis	Juizo	Budi-bissiera
Duka	Jogar	Berghidi
Duka	Jogo	Tebal



Teto	Português	Malaio
Dukul	Dormir	Tidor
Dukul	Somno	Saia
Dulas	Torcer	Pulas
Dulur	Socio	Kong-si
Dunitan	Porque	Kan-apa
Duramento	Juramento	Sunpa
Duro-bassa	Interprete	Kari harti
Dussi	Duzia	Lossen
Duúto-maran	Palha	Mirang
Eék	Sim	Iá
Ema-aiduda	Ajudante	Bidan
Ema-dada	Guia	Pandu
Ema-fúnun	Guerreiro	Hulu-bolang
Ema-hakerek	Escrivão	Krassi
Ema-hetan	Herdeiro	Uaris
Ema-klo	Gigante	Baksaka
Ema-kmaos	Milionario	Men-baiki
Ema-mate	Cadaver	Maiat
Ema-métan	Africano	Kafri
Ema-moras	Enfermo	Sakit
Ema-oho	Assassino	Penbono
Ema-ro	Marinheiro	Anak-prau
Ema-sadia	Misericordioso	Ra-mat
Emi	Vós	Tuan
Emi-nia	Vosso	Ankau-punia
Faán	Vender	Ghinal
Faha	Dividir	Pontong
Faha	Proclamar	Menia-takan
Fahe	Dividir	Ba-haghi
Fahe-lia	Decidir	Tentukan
Fahi	Porco (animal)	Bali
Fahi-inan	Porca	Bali-betina
Fai	Procurar	Preksa
Fali	Repetir	Bilang-lighi
Faluko	Viuvo	Ghianka-laki
Faluko-feto	Viuva	Ghianka-pranpua
Falun	Embrulhar	Kussot
Fanin	Espirrar	Bersin
Fanun	Acordar	Sedar
Faro-liman	Manga	Tanga-kighi
Fasse	Lavar	Basso
Fasse-fátin	Lavadouro	Dobi
Fatik	Cama	Tenpat
Fatin	Assento	Bang-ku
Fatin	Destino	Nassib
Fatin-aáte	Precipicio	Terghial
Fatin-tós	Granito	Batu-ubin
Fatuko	Pedra	Batu
Fatuko-úlun	Rochedo	Pulo-batu

Teto	Português	Malaio
Fatu-sáun	Ancora	Sáu
Fekite	Latejar	Sipit
Fen	Cunhada	Ipar-praupua
Fen	Cunhado	Ipar-laki
Fen	Esposa	Bissu
Fera	Destruir	Rossak
Fetik	Palpitar	Siubit
Feto	Mulher	Pranpua
Feto foun	Nora	Menantu
Feto-kaik	Prostituta	Ghialang
Feton	Irmã	Sudara
Fetorá	Virgem	Gadis
Fiélas	Fivela	Kokot
Fier	Crer	Persiaia
Fier	Reputação	Nama
Fihan	Planície	Maidan
Fibir	Escolher	Pili
Fibir	Examinar	Preksa
Fila	Converter	Muala-kan
Fila	Voltar	Balik
Fila-fila	Bordejar	Relok
Fila-mai	Bordejar	Relok
Finin	Semente	Beni
Finta	Contribuição	Ulti
Fitul	Estrella	Builan
Fó	Dar	Tauar
Fó	Emprestar	Pingian
Fo-biite	Alimentar	Pli-arakan
Fó-boto	Votar	Kossong
Foen	Cunhada	Ipar pranpua
Fohan	Manter	Dian
Fohan	Nutrir	Pli-arakan
Fo-hanôin	Recordar-se	Ingat
Fo-haris	Banhar	Mandi
Fo-haten	Communicar	Bri-tan
Foho	Montanha	Gunning
Foho	Monte	Bukit
Fohon	Acima	Ka-atas
Fôhon	Sobre	Diatas
Foho-ôan	Outeiro	Bukit
Fôin	De novo	Kanbali
Fo-kik	Montinho	Bussut
Folaa	Engulir	Telan
Folia	Empenhar	Gadir
Folin	Frete	Tanbagan
Folin	Preço	Seua
Folin	Valor	Harga
Folin-todan	Preço caro	Mahal
Fo-lós	Prometter	Berghiang
Fo-mai	Dá-me	Kassi
Fo mai neé bé	Dá-me aquillo	Kassi sama sahia
Fo moe	Escarnecer	Tetaua
Fosser	Curto	Pendek

Teto	Português	Malaio
Fôukun	Castigar	Menicksa
Fó-ukun	Dar castigo	Aghier
Foun	Fresco	Buru
Foun	Moderno	Baharu
Fuan	Coração	Ghiantong
Fudi	Nitrir	Harakan
Fui	Flauta	Surling
Fui-dada	Flauta	Surling
Fuik	Bravo	Gaia
Fukun	Nó	Suipul
Fulan	Lua	Bulan
Fulan	Mês	Bulan
Fulan-fulan	Mensalmente	Bulan-bulan
Fulan-ida	Primeiro mês	Bulan satu
Fulan-kalobas	Eclipse de lua	Gherama-bulan
Fulan-linona	Mês passado	Bulan suda
Fulan-moris	Lua nova	Sahari bulan
Fúlun	Cabello	Topi
Fúlun	Penna	Pen
Fúnan	Flor	Bunga
Fúnun	Batalha	Prang
Fúnun	Combate	Krumun
Fúnun	Guerra	Prang
Furak	Gosto	Rassa
Furi	Semear	Menahur
Furo	Betel	Siri
Fússor	Umbigo	Pussat
Futo	Igual	Ghenap
Futo	Apertar	Tinde
Futo	Ligar	Ikat
Futos	Tingir	Selup
Fuúko	Cabello	Topi
Fuúko	Pello	Banbut
Haábé.	Depois	Di-blakang
Haák	Falar	Siakap
Habadak	Abreviar	Reng-kaskan
Habauko	Crear	Ghiadikan
Ha-bé	Fundir	Hansiur
Haben	Fundir	Hansiur
Habokon	Molhar	Rendan
Hadak	Leito	Tenpat tidor
Hadau	Arrebatar	Pete
Hadau	Extorquir	Sanun
Hadel	Acordar	Ledar
Hadera	Vingança	Tungo
Hadia	Acommodar	Bakia
Hadiak	Conciliar	Ussang
Hadomi	Amar	Mengassi
Hadomi	Amor	Berkassi
Hadomi	Simpathia	Insat
Hae	Palha	Ghierama

Teto	Português	Malajo
Hae-föin	Depois	Di-blakang
Hafolin	Contratar	Menauar
Hafuhun	Espião	Solo
Hafunan	Florescer	Uuntun
Hafutar	Vestir	Pakei-kain
Habalak	Obra	Kergia
Hahalok	Obrar	Ber-kergia
Hahi	Engrandecer	Ang-kat
Hahissi	Encher	Mengissi
Haku	Começar	Mulac
Hakuúko	Balbuciar	Bersorak
Hakahik	Deter	Pang-kap
Hakahik	Impedir	Sekat-kan
Hakahik	Interdizer	Tinga-kan
Hakaik	Defender	Pang-kap
Hakaik	Intenção	Maksur
Hakaik	Prohibido	Haran
Hakaik	Prohibir	Larang-kan
Hakalik	Negar	Munku
Hakanek	Ferido	Kina-luka
Hakanek	Ferir	Melukakan
Hakarak	Desejar	Berkahandak
Hakarak	Desejo	Ka-nighin
Hakarak-halo	Emprehender	Brani
Hakarak-liu	Preferir	Leba-suka
Hakate	Castigado	Betul
Hakate	Reprehender	Haru-hara
Hakdedal	Tremer	Ghementar
Hakdulas	Girar	Putar
Hakerek	Escrever	Tulis gambar
Hakerek	Pintar	Sapú siat
Hakfahek	Dividir	Ba-haghi
Hakfetik	Latejar	Siubit
Hakfodak	Surprehender	Tan-kap
Hakfuik	Assobiar	Bersiol
Hakiak	Criar	Ghiaditan
Hakilar	Bramar	Goring
Hakilar	Gritar	Menghesset
Haklêuko	Retardar	Tango
Haklolót	Rodar	Goleng
Hakmatek	Firmar	Tetap
Haknahan	saquear	Ranpassan
Hak-nan	Ruminar	Mamo
Haknar	Varrer	Sapu
Haknauko	Contratar	Tauar
Haknean	Ajoelhar	Tunduk
Haknian	Ajoelhar	Mulutuk
Hakoak	Abraçar	Dakap
Hakoi	Esconder	Sen bussi
Hakoin	Segredo	Liat
Hakono	Encher	Menghissi
Hakoók	Abraçar	Dakap
Hakoron	Gargarejar	Mendide

Tete	Portugués	Malajo
Iakoto	Decidir	Tentukian
Iakrae	Bramar	Goring
Iakrak	Clamar	Bersorak
Iakraik	Abaixar	Tunduk
Iakribi	Enjoar	Ussik
Iaksei	Murmurar	Sungut
Iaksiak	Enfurecido	Betol
Iaksó	Pisar	Tunbo
Iaksoite	Saltar	Lanpat
Iaksubal	Esconder-se	Sen bussi
Iaksumik	Esconder	Sen bussi
Iaksumik	Escondido	Langhit
Iaktuir	Contar	Bilang
Iaktuir	Esconder	Sen bussi
Iaktuir	Narração	Kabas
Iakuhuko	Curvado	Bang-kok
Iakuhuko	Curvar-se	Melenkong
Hala	Fabricar	Ihat
Halai	Fugir	Lari
Halai-bá	Correr	Lassi
Halai-bá *	Recolher-se	Filei
Halai natar	Lavrar	Baghia
Halai rai	Lavrar	Baghia
Halakon	Destruir	Binassakan
Hala-ktuir	Executar	Ruat
Hala-ktuir	Imitar	Turot
Hala lalais	Abreviar	Bengkaskan
Hala lúan	Estender	Bentang
Hala metin	Firmar	Ber-dian
Hala nakali	Ferver	Mendide
Halele	Diffamar	Menselakan
Haleu	Girar	Balik
Haleu	Volta	Kali
Haleu ida	Uma volta	Satu-kali
Haleur	Delongar	Lengha
Halia	Bramar	Goring
Halia	Clamar	Panghil
Halikir	Diffamar	Menselakan
Halimar	Jogar	Main
Halimar	Folgado	Malas
Halo	Fazer	Ikat
Halo-aáte	Corromper	Kassi-suap
Halo-badak	Abreviar	Rengkaskan
Halo-bote	Engrandecer	Aros
Halo-diak	Prosperidade	Berliuntong
Halo-halote	Prepapar	Sediakan
Halo-kanek	Ferir	Melukakan
Halo-kfoer	Emporcalhar	Lumor
Halo-klean	Profundo	Dalan
Halo-kobi	Transcrever	Minulis
Halo-ktuir	Incitar	Ikot
Halo-kuda	Transplantar	Pida-lakan
Halolon	Disputar	Iui

Tete	Portugals	Malaio
Halo-mamal	Atrouzar	Kendor
Halo-moris	Gerar	Piara
Halo-nakono	Encher	Menghissi
Halo-sá	Porque	Ghinga
Halote	Accommodar	Bakia
Halote	Embrulhar	Kussot
Halote	Preparar	Sediakan
Halo-tito	Deter	Tang-kap
Haluha	Esquecer	Lupa
Haluhu	Esquecer-se	Lupa
Hamahu	Contar	Hitong
Hamamal	Afrouzar	Kendor
Haman	Pagar	Menbaiar
Hamaos	Abrandar	Kendor
Hamaran	Enxugar	Sapu
Hamata	Fitar	Bikin
Hamate	Extinguir	Padan
Hamate	Matar	Buno
Hamekan	Inveja	Ganti
Hamenassá	Alegrear-se	Ber-suka
Hamenassa	Rir	Hormat kan
Hamenassa	Sorrir	Singhe-niun
Hamenáuko	Roubar	Samun
Hamerik	Levantar-se	Bangun
Hamerok	Sede	Haus
Hametauko	Cobarde	Penak
Hametauko	Submissão	Hormat
Hamoë	Escarnecer	Tetaua
Hamolan	Engulir	Tolan
Hamos	Limpar	Sapu
Hamôte	Submergir	Karan
Hamutuko	Colleccionar	Makao-paghi
Hamutuko	Ligar	Ikat
Han	Comer	Makan
Hananun	Cantar	Men-nassu
Hananun	Estudar	Blaier
Hananun	Ler	Bassia
Handi	Levantar-se	Bangun
Handi	Visitar	Bi-ghiunpat
Hanehan	Carregar	Gondon
Hanek	Prato	Rata
Hanek	Taça	Kandi
Hanéssan	Direito	Adapon
Hanéssan	Igual	Gherap
Hanéssan	Similhante	Iberat
Hanetik	Impedir	Sekat-kan
Hanetik	Interdizer	Tinga-kan
Hankan	Inveja	Ganti
Han-knudak	Devorar	Tilan
Han-lalais	Devorar	Tilan
Han-môno	Escutar	Skit
Han-môno	Pensar	Sang-ka
Hanôin	Amar	Mengassi

Tete	Portugués	Malaio
Hanoín	Amor	Kessi
Hanoín	Avaliar	Nilei
Hanoín	Crer	Persiaia
Hanoín	Cuidar	Peduli
Hanoín	Entender	Pahan
Hanoín	Meditar	Pikir
Hanoín	Memoria	Ingat an
Hanoín	Peccado	Dorsá
Hanoín	Reputação	Nama
Hanoín-fali	Recordar-se	Ingat
Hanôrin	Emendar-se	Meniessol
Hanôrin	Ensinar	Mengaghiar
Hanôrin	Instruir	Mengaghiar
Hanri	Levantar-se	Bangun
Hantáuko	Medo	Takal
Haoen	Enganar	Tipu
Harahun	Pisar	Tunbo
Haraik	Arrear	Tunduk
Harani	Pousar	Letak
Hare	Ver	Lihat
Hare	Vista	Lihat
Hare-didiak	Cuidar	Peduli
Hare-los	Distincção	Laiu
Hare-los	Distinguir	Kenal
Hare-los	Examinar	Preksa
Haruka	Commandar	Kamudian
Haruka	Governar	Men-renta
Has	Manga (fructo)	Mangu
Ha-sae	Abolir	Hapus
Ha-sae	Montar	Panghiat
Ha-sae	Subir	Naik
Hassai-houssi	Livrar	Lepaskan
Hassan	Barba	Ghiangot
Hassara	Escarnecer	Tetaua
Hassara	Zombar	Olo-olo
Hassoi	Cantar	Hitong
Hassôro	Encantar	Bertumu
Hatadan	Maculado	Be-rintek
Hatali	Ligar	Tanpat
Hatama	Metter	Taro
Hatama	Recolher	Kanpong-kan
Hatan	Impedir	Sekat-kan
Hatan	Responder	Balas
Hate	Quatro	Anpat
Hateki	Encarar	Baiki
Haten	Aprender	Blaier
Haten	Reconhecer	Frighi
Haten	Respeito	Bras
Haten	Saber	Tahu
Hate-nulo	Quarenta	Anpat-pulo
Hateten	Falar	Bissiará
Hati-lia	Gritar	Teriak
Hatodan	Carregar	Kreta

Teto	Português	Malaio
Hatoman	Acostumar	Biasa
Hatudo	Escolher	Pile
Hatudo	Indicar	Tunghiu
Hatudo	Mostrar	Tunghiu
Hatudo	Representação	Tenga-duan
Hatuka	Impedir	Sekat-kan
Hatússan	Dever	Hutang
Háú	Eu	Aku, Saia
Hauba	Adeus	Tabé
Hauk	Eu	Hanba
Hauluko	Inventar	Mindapat
Hau-né	Fundir	Hassiur
Hau-uen	Fundir	Massa
Hau-nia	Meu	Saia punia
Hean	Remar	Kaio
Heé	É que	Deri
Heé-bé	Depois	Di-blakang
Heik	Ordem	Parinta
Heli	Contradizer	Banta
Heli	Negar	Munkir
Hemo	Beber	Minun
Hena	Teia	Kain-raun
Hena-mútin	Toalha	Tuala
Heno	Cadeira	Rantei
Hessi	Conduzir á cabeça	Ghiung-ghiong
Hessi	Guiar	Pinpin
Hetan	Alcançar	Gumpa
Hetan	Herança	Penaka
Hetan	Herdar	Dapat-saka
Hetik	Bem	Bagusse
Heuai	Despresado	Renda
Hikas	Arrepende-se	Meniessol
Hilas	Figura	Sikap
Hilas	Imagem	Berhala
Hilas	Retrato	Garbar
Hili	Colhêr	Petek
Hirus	Colera	Putussassa
Hirus	Raiva	Mara
Hito	Sete	Tuju
Hito-nulo	Setenta	Tuju-pulo
Ho	Com	Dengan
Hodi-bá	Levar	Keli
Hodi-biíte	Impelir	Mengassute
Hodi-no	Levar	Patang
Hodi tan mai	Dá-me mais	Kassi laghi
Hoho	Matar	Buno
Hokil	Tenro	Lenbut
Hola	Acceitar	Trima
Hola	Receber	Trima
Hola bé	Beber	Minun
Holalia	Civil	Sopan
Hola-liu	Roubar	Sanun
Hola-tua	Beber	Minun



Teto	Portugués	Malajo
Hon	Limpar	Sapu
Horik	Alojar-se	Teupang
Horik	Demorar-se	Res-hinti
Horik	Morar	Berdiri
Horis	Produzir	Baua di muka
Hori-sehik	Hontem	Kelmarin
Horon	Sentir	Dengar
Hossi-neé	D'aqui	Deri sini
Houri	Impedir	Sekat-kan
Houssi	Por	Baghei
Houssi	Por	Faro
Hoto	Finalisar	Habis-kan
Hoto	Perecer	Binassa
Hoto	Todos	Sama
Hoto	Total	Tiap
Hudi	Banana	Pissan
Huhu	Colhér	Petek
Hussar	Embigo	Passat
Hussik	Abandonar	Tingal-kan
Hussik	Caça	Berburo
Hussik	Caçar	Menburo
Hussik-sáun	Ancoradouro	Labuhan
Hussor	Umbigo	Passat
Hussu	Entregar	Preksa-kan
Hussu	Pedir	Intei
Hussu-daáte	Interceder	Tulun-bissiaara
Huii	Assoprar	Han ben
Iabo	Nevoa	Kabus
Ianbata	Ponte	Ghenbata
Iara	Jarra	Passu
Ibun	Bico	Paru
Ibun	Bôca	Mulut
Ibun-laran	Tromba	Mulut
Ida	Um	Satu
Ida-lae	Ninguem	Tidak-satu
Ida surate	Uma carta	Surat-satu
Iha	Durante	Tahan lama
Iha	Em	Kadalan
Iha	Possuir	Ada punia
Iha	Ser	Ada
Iha	Ter	Sinpan
Iha-bé	Onde	Derimana
Iha-klaran	Entre	Antara
Iha-kotuko	Detrás	Diblakang
Iha-neé	Aqui	Di-sini
Iha-neé	Eis aqui	Reka
Iha neébá	Alli	Dissana
Iis	Halito	Niaassa.
Iis	Respiração	Napas
Ikan	Peixe	Ikan
Ikan-bote	Baleia	Ikan-panas

Teto	Português	Malaio
Iknahar Ikos Ikos Ikos Ikos Ikos Ikun Imi Imi-nia Imi-nia Inan Inan Inan-bei Inan-ferik Inan-fudi Inan-hakiak Inan-sarani Inun Inur Inur Inur-kuak Issin Issin-diak Issin-kakurak Issin-leéte Issin-moak Issin-moris Ita Ita-nia Ita-nia	Tear Atrás Destino Fim Limite Moderno Cauda Vós Voessa Vosso Mãe Mãe Avó paterna Avó paterna Ama de leite Ana de leite Madrinha Nariz Nariz Nariz Venta Corpo Saude Moreno Livre Moreno Activo Nos Nossa Nosso	Tenpat-lenun Di-blakan Nassik Penabissan Prengan Baru Epur Ankau, tuan Ankau punia Tuan punia Ibu Ma Tok-pranpua Tok-laki Babu Babu Matili Hidong Hidong Liong Lubang-hidong Badan Apat Itan manis Lepas Itan-manis Ragu Kita, kami Kita punia Kamu-punia
Kaan Kaba-kaba Kabas Kabas-laban Kabas-laban Kabate Kaben Kaben Kabual Kabual Kabun Kabun-dulas Kabun-fuan Kadeli Kadii Kadiuko Kaduak Kaek Kafé Kaha Kahul	Cunhada Astuto Alg dão Fio Linha Arame Matrimonio Saliva Oval Redondo Barriga Colica E-tomago Anel Inclinação Carangueijo Gemeo Tenro Café Pepino Misturar	Ipar pranpua Tanghian Kapas Beng Benang Tanbaga Kau in Luda Bughior Bulat Prut Mamulas Anpedal Sissin Kaandak Ketan Anak-kenbar Lenbut Kofi Tinun Sianpur

Teto	Português	Malaio
Kahr	Misturar	Sianpur
Kaindulas	Eixo	Pessialak
Kair	Mãnter	Dian
Kair-knar	Trabalhar	Kreghia
Kair-métin	Assegurar	Tunang
Kaite	Concubina	Gundek
Kakae	Creatura	Kakatu
Kakaik	Gancho	Gansin
Kakaluko	Bolsa	Pandi-pondi
Kakehe	Leque	Kipas
Kakekuko	Choradeira	Kaiak
Kakele	Leque	Kipas
Kakuluko	Tecto	Bunlang
Kakuluko	Trave	Kepiting
Kakun-mátan	Funil	Siorot
Kakutak	Cerebro	Otak
Kala	Acaso	Buang-kali
Kalan	Noite	Malan
Kalanbain	Meia noite	Tengha-malan
Kalan-fahe	Meia noite	Tengha-malan
Kalan-nain	Meia noite	Tengha-malan
Kalauko	Impertinente	Kasser
Kslauko	Mistura	Sian-purkan
Kalen	Zinco	Tima
Kalôhan	Nuvem	Anan
Kamate	Arranhar	Garis
Kaneli	Sandalo	Siapal
Kanudi	Leme	Kamudi
Kamutis	Palido	Pussiat
Kanek	Florida	Puru
Kanek	Ulcera	Kurap
Kanuro	Colhér	Sendo
Karas	Largo	Lebar
Karás	Peito	Dada
Karáu	Bufalo	Karbáu
Kari	Espalbar	Tunpakan
Karik	Acaso	Barang-kali
Karluni	Almofada	Bantal
Karluni	Travesseiro	Bental
Katak	Dizer.	Kata
Katak	Falar	Siakap
Katak-aáte	Murmorar	Ber-sungut
Katak-diak	Louvar	Kepughian
Katak-sae	Accusar	Daua
Katak-sae	Contradizer	Banta
Katak-sae	Descobrir	Buka
Katak-tun	Contra-lizer-se	Banta
Katal	Coçar	Kikir
Kateri	Tesoura	Gunting
Katuas	Velho	Oran tua
Katuas fetó	Velha	Pranpua-tua
Kauá	Corvo	Gaghia
Káuko	Idiota	Oran-ghila

Teto	Português	Malaio
Kauko	Ignorante	Bebal
Kbahin	Lado	Puigang
Kbahin-ruin	Costela	Kostella
Kbiite	Forte	Bar-kuan
Kbiite	Valente	Brani
Kdoók	Longe	Di-sabla
Kebite	Arranhar	Garis
Kedan	Já	Sedia
Kedas	Já	Siap
Kede	Cocegas	Glikan
Heé	Cavar	Gali
Keé	Sim	Já
Keke	Arrastar	Panghiat
Kelen	Perna	Kaki
Kessi	Amarração	Tali-san
Kessi	Preso	Harga
Ketan	Obter	Dapat
Keta-uai	Grito	Bilanlan
Kfak	Estupido	Bodo
Kfak	Idiota	Oran-ghila
Kfak	Ignorante	Bodo
Kfalur	Pombo	Marpali
Kfalur-inan	Pomba	Tekukor
Kfilak-lia	Contradizer	Banta
Kfoer	Immundo	Haran
Kfoer	Obsceno	Kotor
Kfuluko	Pelo	Bulu
Kfurak	Paladar	Mulut
Kia	Chorar	Kaiak
Kiak	Indigente	Miskin
Kiak	Pobre	Miskin
Kidun	Fundo	Tohor
Kii	Tia	Ma-sudara
Kik	Menor	Panda
Kik	Pequeno	Kessil
Kikite	Escama	Sire-ikan
Kilate	Arma	Langhiat
Kilate-solun	Polvora	Obat-bedel
Kili	Fazer cocegas	Gheli
Kinino	Quinino	Bema bessar
Kissik	Borrifor	Merissik
Kiuko	Esteril	Mandul
Klahate	Rede	Ghiaring
Klalai	Furar	Persiaia
Klalenok	Espelho	Siermin-muka
Klamar	Alma	Niame
Klamar-hanoin	Mente	Akal
Klamar-nia	Intelectual	Akal
Klaran	Centro	Tenga
Kles	Campo	Pundok
Kles	Planicie	Padang
Kléuko	Curva	Beng-kak
Kléuko	Torto	Sala

Teto	Português	Malajo
Klêur	Antigo	Lama
Kleuro	Demora	Kralan
Klêuro	Demorar-se	Brinti
Klêuro	Tarde	Lanbat
Kliak	Collo	Lehor
Klik	Impar	Ganghil
Klor	Curva	Beng-kok
Klote	Apertado	Bidang
Klotuko	Fino	Pen-habissan
Kluni	Almofada	Piuit
Kluni	Travesseiro	Bental
Klussin-ruin	Espinhaço	Blakang
Kmaha-uen	Orvalho	Un-bun
Kmamar	Liberal	Mura-hati
Kmamuko	Caridade	Lubang
Kman	Leve	Ringan
Kman	Ligeiro	Sugra
Kmanek	Bom	Bagusse
Kmanek	Magnifico	Mulia
Kmanek	Perfeição	Senporna
Kmaos	Abastado	Sinkaia
Kmaos	Riqueza	Kaia-an
Kmela	Pulga	Kutu-anghin
Kmodok	Amarello	Kunin
Kmôuko	Destituído	Bang sât
Kmurak-mean	Ouro	Mas
Knaban	Serviço	Karghia
Knar	Trabalhador	Tukan
Knar-nain	Cesto	Bakul
Knossen-ruin	Costella	Panti
Knotak-fussu	Corcovado	Bonkôk
Knua	Povoação	Konpong
Knua	Villa	Kabun
Kôa	Castrar	Kenbiri
Koá	Corvo	Gaghia
Koabes	Goiaba	Ianbu-bighi
Koak	Caverna	Goa
Koak	Cavidade	Lubang
Koan-ten	Ladrão	Kissiu
Kôbi	Couve	Kobis
Kobo	Copo	Priuk
Kohe	Bolsa	Pondi
Kohe	Saco	Korcng
Kohe-mama	Tió de betel	Tenpat
Koi	Arranhar	Garu
Koi	Raspar	Kikir
Koir	Raspar	Kikir
Kokorek	Cantar do galo	Me-nassi
Kolan	Lago	Tessek
Kolan	Pantano	Kolan
Kolar	Bexigas	Sia-siar
Kole	Causado	Lete
Kole	Fadiga	Sakit

Teto	Português	Malaio
Kôna	Passar	Melinat
Kora	Serrar	Ghergaghi
Kore	Desligar	Longar
Kóssal	Suor	Pelo
Kosse	Esfregar	Ghossok
Kota	Fortaleza	Kota
Kota	Tranqueira	Tanpon
Kotan	Tranqueira	Tanpon
Koto	Finalizar	Putus-kan
Koto lia	Decidir	Tantu
Kotuko	Atrás	Kablakan
Kotuko-ruin	Espinhaço	Blakang
Kous	Seio	Dada
Kradek	Curto	Pendek
Krahuko	Fragil	Rapo
Kraik	Baixo	Di-baua
Kraik	Inferior	Kuran-laik
Kroat	Gume	Tanghian
Ksale	Persevejo	Pighiat
Ksamen	Nervo	Urat
Ksamen	Tendão	Tirei
Ktuir	Annuir	Menaur
Ktuir-mai	Seguir	Menghit-kut
Kuak	Cova	Parit
Kuda	Cavallo	Kuda
Kuda	Plantar	Gali
Kuda-inan	Egua	Kuda-betina
Kuda-uma	Cavallariça	Kudan-kuda
Kuek	Enganar	Kissin
Kuere	Polido	Brisi
Kukamak	Dedo polegar	Ibu-ghiari
Kukun	Unha	Kuku
Kukur	Trovão	Guntur
Kulite	Pelle	Kulit
Kulo-tuno	Fruta pão	Bua-sukur
Kuna	Vingança	Tungo
Kuno	Montanha	Gunun
Kussan	Prego	Paku
Kussan-kik	Alfinete	Pirit
Kussi	Bacio	Bassin
Kussin	Sella	Sela
Kuú	Colher	Tetek
La	Não	Tida
Laá	Andar	Perghi
Laá	Passar	Melinate
Laá-dalan	Viagem	Plaieran
Laá-dulas	Girar	Balik
Laá-halimar	Passiar	Ghialan
Labadain	Aranha	Laba-laba
Labadain-uma	Teia de aranha	Saran laba-laba
Labahuko	Economico	Hemat

Teto	Portugués	Malalo
Labarik	Rapaz	Anak laki
Labarik-feto	Rapariga	Anak pranpua
Labele	Dificuldade	Skali kali
Labele sura	Innumeravel	Tiada terbilan
Labele terus	Impaciente	Tiada-salar
Labelo	Inimigo	Musso
Labiite	Debil	Lema
Labóssok	Sincero	Ber-mugo
Labuate	Nada	Ang-ku
Labuli	Antidoto	Panauer
Laburas	Raro	Ghiarang
Ladiak	Imperfeito	Tiada senperna
Ladiak	Terrivel	Hairas
Ladukul	Vigiar	Ber-ghialan
Lae	Jamais	Tida perna
Lae	Não	Bukan
Laen	Esposo	Men pelei
Laen	Marido	Laki
Lafaek	Corcodilo	Buaia
Lafahe	Economico	Hemat
Lahan	Tio	Benag
La-hanessan	Inconsiderado	Tida-nama
La-hanóin	Esquecer	Lupa
Laha-óan	Espadua	Bahu
Lahate	Rede	Ghiaring
La-haten	Insensivel	Ghemas
Lahu-óan	Ratinho	Tikus
Lai	Ainda	Bubune
Lais	Lamber	Menghilat
Lais-óna	Instante	Sabintar
Lakan	Brilhante	Ria ghia
Lakan	Perder	Hilang
Lakateu	Pombo	Marbut
Lake	Aberto	Terbuka
Lakfurak	Insipido	Tauer
Lakin	Antigo	Lama
Lakletak	Descuido	Tida-apa
Lakleuro	Ultimamente	Tadi
Lakló	Latrina	Ghianban
Lakmanek	Malvado	Ang kara
Laknabite	Torquez	Pinghighit
Lako	Dialecto	Bhassa
Lako	Meda	Tupai
Lakohi	Não quero	Tada
Lakohi-fila	Obstinado	Ang-kara
Lakohi simu	Não tem respeito	Tada-ianet
Lakon	Perdição	Ghieman
Lakuere	Aspero	Kassar
Lalais	Depressa	Lakasse
Lalais	Immediatamente	Skaran-an
Lalais	Rapido	Laghiu
Lalakun	Dialecto	Bassa
Lalar	Mosca	Salat

Teto	Português	Malaio
Lalata	Ratoeira	Peran-kap
Lalean	Ceu	Langhit
Lalehan	Para'zo	Si-rga
Lalia	Centupeia	Alipan
Lalcran	Onda	Aier surut
Lalós	Bastardo	Anak-ganpong
Lalôs	Confuso	Kassi-an
Lalós	Errado	Sala
Lalós	Falso	Dorta
Lalós	Incerto	Ta-tentu
Lalós	Injus'o	Tida-betul
Lamós	Confuso	Kassi-an
Lan	Vela de navio	Laia
Lanbé	Lamber	Men ghilat
La-nanéssan	Desigual	Tida-sama
La-noussi	Desigual	Tiada-sama
Lanu	Bebedo	Mabok
Lanuko	Embreagar-se	Mabu
Laran	Coração	Ghiantong
Laran	Dentro	Di-dalan
Laran	Interior	Ka-dalan
Laran-aáte	Cruel	Benghis
Laran-diak	Benevolo	Mura-pati
Laran-diak	Condescendente	Akal-budi
Laran-diak	Docil	Ghinak
Laran-diak	Piedade	Kita-kita
Laran-kmanek	Feliz	Saka-pati
Laran-mutin	Intestino	Tali-prut
La tebes	Falso	Bohong
La todan	Leve	Enteng
Lau	Andar	Perghi
Lau	Passar	Melinat
La uain	Raro	Ghiarang
La-uain	Raro	Indá
Lau-halimar	Paseear	Bar-seiar
Ledoko	Roubo	Sanun
Ledoko-ten	Ladrão	Kissin
Leéte	Entre	Antara
Leéte	Intervallo	Kalangan
Leisso-matan	Porta	Pintu
Lekirau	Macaco	Moniet
Lekirau-inan	Macaca	Moniet-betina
Lenuko	Tartaruga	Penin
Les	Raspar	Pessia
Leten	Acima	Ka-atas
Leten	Sobre	Amat
Lia	Idioma	Buma siakap
Lia-fôun	Novidade	Kabar
Lia-fúan	Lei	Unkun
Lia-fúan	Ordem	Parinta
Lia-fúan	Regra	Garis
Lia-kfilak	Contradizer	Banta
Lia-lós	Voto	Koron



Teto	Português	Malajo
Lido	Canto	Lagu
Lilauér	Madreperola	Indong
Lilin	Cera	Lilin
Lima	Cinco	Lima
Lima	Mão	Langan
Liman	Braço	Lengan
Liman-kakun	Braço	Leungan
Liman-kliak	Pulso	Nadi
Liman-kuana	Mão direita	Tanga kanan
Liman-lós	Mão direita	Tanga kanan
Liman-rohan	Herança	Hassiat
Liman-sikun	Cotovelo	Sika
Lima-nulo	Cincoenta	Lima pulo
Liras	Aza	Saiaip
Lis	Cebolla	Banang-mera
Lis-asso	Alho	Banang-puti
Litik	Insultar	Maki
Liu	Dominar	Di»n
Liu-fatin	Passageira	Ghialan
Liu-hóssi	Passar	Melinat
Liu óna	Passado	Lalu
Liur	Externo	Dengan tidak
Liur	Latrina	Ghiauban
Liurai	Regulo	Raghia
Liurai-feto	Rainha	Raghia pranpua
Liurai-óan	Principe	Anak raghia
Loer	Arrastar	Panghiat
Loher	Deadobrar	Meghietakan
Loke	Aberto	Tubuka
Lolo	Dar	Kassi
Lolos	Certo	Singu
Lor	Abaixo	Ka-baua
Lori	Transportar	Pergemakan
Loro	Sol	Mata-hari
Loro fahe	Meio dia	Tengha hari
Loro hito	Semana	Satu mingo
Loro-krai	Tarde	Lanbat
Loro-kraik	Tardinha	Petan hari
Loro leten	Relampago	Kilat
Loro-manas	Estio	Tedo
Loro-mono	Pôr do sol	Mata-hari massek
Loron	Dia	Hari
Loro-namaha	Eclipse do sol	Gherma mata-hari
Loro-sae	Nascer do sol	Mata-hari naik
Los	Certo	Singu
Los	Direito	Betol
Los	Genuino	Betul
Los	Justo	Adil
Los	Justamente	Ber-sama
Los	Positivo	Tentu
Los	Rectidão	Ra-aditan
Los	Verdade	Ren»r
Lota	Aprender	Blaier

Teto	Português	Malaio
Lotuko Lotuko Lôuri Luak Luan Luan Lun-uen Luú	Fino Trinchar Levar Largo Despido Largo Lagrima Cesto	Akir Sinsiang Keli Laus Te-langhian Lebar Aier-mata Raga
Mae Mahal Mahalak Mahan Mai Mai Mai-hossi Mai-lai Makaás Makadadi Makaneé Makdadi Maksoi Maksôurin Maksóssal Makus Malirin Malirin Malissi Malo Maluko Maluli Malus Mamal Mamal Mamal Mamal Mamal Mamal Mamal Mamal Mamokok Mamuto Manan Manan Manan Manan Manas Manas Manas Manas-réssin Mâne Mâne-bádak Mâne-fôun Mano-aman	Mas Grosso Trabalhador Bagagem Crescer Vir Descender Vem cá Esforçado Chumbo Eis aqui Chumbo Rico Rim Rico Mastigar Fresco Frio Malicia Parente Vizinho Chocar Betel Almofada Covarde Coxim Debil Languidez Teuro Face Tepido Conquistar Proveito Triumphant Vencer Calor Picante Quente Fervido Homem Anão Genro Gallo	Tapi Bessar Tukan Barang Ghiadi Mari Turun Mari-sini Kraás Tima-bitan Reça Tima-hitan Kaia Bus-pingang Kaia Mama Bahan Sighinp Dan-dan Aia-bunda Dekat Meng-ran Sire Pipi Penakut Bantal Lema Lete Lenbut Muka Suan Ala-kan Laba Makau Menaug Panas Assior Panas Daghin-rebus Orang Orang-pindik Menantu Aian

Teto	Português	Malaio
Mano-fuik	Passaro	Burong
Mano-fúlun	Pennugem	Bulo
Mano-inan	Gallinha	Aian-betina
Mano-knuúko	Ninho	Sarang-buru
Mano-métan	Corvo	Gaghia
Mano-táran	Esporão de gallo	Ghingher
Mano-uma	Gallinheiro	Rebau-aian
Maos	Tranquillo	Dian
Máran	Arido	Mandul
Maran	Seco	Kring
Marômak	Deus	Halla
Marômak-ôan	Jesu Christo	Anak-halla
Maruko	Longo	Panghiang
Maruko-ten	Inconstante	Binbang
Ma-sin	Sal	Massin
Massin-midal	Açucar	Gula
Mata	Olho	Mata
Mata-fúkun	Sobrancelha	Kening
Mátak	Cru	Mentá
Mátak	Tenro	Lenbut
Matak	Verde	Muda
Mátan	Olhos	Mata-mata
Mátan-delek	Cego	Buta
Mátan-kakun	Sobrancelha	Kening
Mátan-lae	Cego	Buta
Mátan-laeck	Cego	Buta
Mata uén	Lagrima	Aier-mata
Mate	Morrer	Mati
Mate	Parecer	Danpôr
Matenek	Intelligente	Berbudi
Matének	Sabio	Berbudi
Máuko	Roubar	Samun
Mauko-ten	Ladrão	Kauer
Máun	Irmão	Sudara-laki
Méak	Ferrugento	Karal
Méan	Vermelbo	Mera
Méar	Tossir	Batok
Mer	Salgado	Paian
Mérak	Turvo	Kro
Messa	Só	Sin-dire
Méssak	Solidão	Tanpat-mughi
Messan	Igual	Sama
Métan	Preto	Hitan
Métin	Bem	Elok
Métin	Opaco	Leban
Métin	Seguro	Tentu
Meti-ulo	Banco de areia	Tebing
Midal	Açucar	Gula
Mihi	Sonho	Minpi
Mii	Urina	Aier-kensing
Miin	Ouirinar	Kensing
Mina	Azeite	Minia
Mina	Oleo	Miniak

Teto	Português	Malaio
Mina-rai	Petroleo	Minia-tanan
Moate	Chupar	Hissap
Modo	Caldo	Kuá
Modo	Verdura	Saiur-saiur
Modok	Amarello	Kunin
Modo-uén	Caldo	Kuá
Módun	Especie	Ranpa
Modun	Genio	Akal-budi
Moe	Moer	Kissar
Moe	Pisar	Tunbo
Moe	Vergonha	Mahi
Molak	Antes	Di alap-an
Molak	Primeiro	Ani-iaia
Molek	Simples	Bodo
Moluko	Antes	Di adap-an
Moluko	Pensativo	Ranghin
Moluko	Primeiro	Ani-iaia
Mono	Cair	Lain
Moó	Alegre	Kahuka
Moók	Bello	Melok
Moók	Felix	Sita
Moón	Mastigar	Mamo
Moras	Dór	Duka
Moras	Morbido	Lenbut
Môris	Activo	Pantas
Moris	Descender	Túrun
Moris	Gerar	Piara
Moris	Vivo	Indop
Morkalian	Alegria	Kauka-an
Morten	Coral	Marghian
Mós	Impolluto	Ghierue
Mós	Puro	Bersi
Mosso	Raiar	Súnar
Mota	Rio	Batan-aier
Mota-kik	Ribeiro	Anak-aier
Moti	Secar	Ghiemur
Motur	Elephantiasis	Untut
Môuko	Destemido	Bangrat
Môurin	Perfume	Uanghi
Môute	Submergir-se	Karan
Mukite	Indigente	Miskin
Mukite	Pobreza	Kapa-ang
Mumuko	Segredo	Lihat
Múrak-mean	Ouro	Mas
Múrak-mutin	Prata	Pera
Muta	Vomitar	Munta
Mútik	Branco	Puti
Mútik	Pallido	Pussiat
Mútin	Branco	Puti
Mutuko	Somma	Tanba
Mútun	Despeza	Banghia
Muú	Beijo	Siun
Muúk	Mudo	Kelu

Teto	Português	Malaio
Auúko	Beijar-se	Siun
Naán	Carne	Danghin
Nabile	Brilhante	Kia-haia
Nabo	Rugir	Berghia
Nabo	Urrar	Bertuak
Nabuko	Botão de planta	Kuntun
Nabuta-laran	Inflamação	Bintan
Nafatin	Eternidade	Chekal
Nafatin	Perpetuo	Sadi-iakala
Nafatin	Sempre	Salala
Nafudik	Falso	Dosta
Naha	Bagagem	Barang
Naban	Bagagens	Barang-barang
Nahan	Vestuario	Pakian
Nahas	Já	Siap
Nahas ona	Já	Sédia
Nahi-sassaen	Afflicto	Naghis
Nai	Senhor	Tuhan
Nai-feto	Senhora	Manan
Nailulik	Padre	Iman
Nakahul	Misturado	Sianpar
Nakali	Ferver	Mendide
Nakaras	Nascer da lua	Bulan-sablá
Nakbôas	Abertura	Lubang
Nakdaite	Relampago	Kilat
Nakerek	Tinta	Tinta
Nakfahek	Divisão	Din-ding
Nakfúan	Inflamação	Bintan
Nakfudik	Falso	Bo-hong
Nakfúnan	Bolorento	Bussi
Nakitik	Gordura	Gomo
Naklake	Aberto	Terbuka
Naklok	Brecha	Lubang
Nakloke	Aberto	Terbuka
Naknakas	Trovejar	Bar-guntur
Naknotak	Meio	Teng-ha
Nakôno	Cheio	Pono
Nakúkun	Escuro	Kapak
Nakúkun	Escuridão	Klan
Nakúkun	Obscuridade	Glap
Nalian	Cantar	Men-nassu
Nanahan	Sombra	Baiang
Namata	Fresco	Baharu
Name	Roncar	Mingossok
Nameiaek	Murchar	Lain
Namesuhu	Soluço	Sedie
Namokok	Face	Muka
Namuruko	Estrondo	Bergado
Namuúko	Mudo	Kelu
Nanaha	Sombra	Baian
Nan·l	Lingua	Lida

Tete	Português	Malaio
Nanan	Linguas	Lida-lida
Nanar	Lingua	Lida
Nanas	Ananás	Nauas
Nanéssan	Direito	Adapon
Nanéssan	Igual	Ghenap
Nanéssan	Uniforme	Sa-rupa
Nani	Nadar	Bernang
Nanklatar	Inflamação	Bintan
Nanlaek	Murchar	Lain
Nanoik	Historia	Hikagat
Nanoko	Segredo	Intei
Nanoko	Silencio	Dian
Nanuú	Assim	Bigbitu
Nanuú	Como	Suka
Náran	Nome	Nama
Náran	Qualquer	Apa
Naran-ké buate	Qualquer cousa	Buang-kéli
Narissin	Sobra	Baki
Narôma	Claro	Trang
Naroma	Luz	Trang
Naruko	Dimensão	Ukuran
Naruko	Longo	Panghiang
Naruko	Trave	Balak
Naruko-liu	Immenso	Maha-bessar
Nata	Mastigar	Mama
Naton	Chegar	Datang
Naton	Quadrado	Anpat parighi
Nauko	Rapina	Tikus
Nauko	Roubar	Ranpas
Nauko	Roubar	Samun
Nauho-tassi	Pirata	Sen-piang
Nauko-ten	Ladrão	Ponciuri
Neé	Esta, este	Teng-hai
Neé	Isto	Iui
Neé-bá	Aquillo	Itu
Neé-bá	Lá	Sabla
Neé-bé	Qual	Siapa
Neé-duni	Esta, este	Iuila
Neé-fulan	Este mês	Bulang-ini
Neé loron	Este dia	Ini hari
Neén	Seis	Anan
Neén-nulo	Sessenta	Anan-pulo
Neé-sá	Tal e qual	Baghitu
Neéte	Aquella, aquelle	Itu
Nehan	Dente	Ghi-ghi
Nehek	Formiga	Semut
Neineik	Devagar	Ialan-perlahan
Neineik	Docemente	Manis
Neon	Memoria	Ka-ingatan
Neon-aáte	Cruel	Benghis
Neon-kabeik	Enjoar	Ussik
Neon-lac	Cruel	Benghis
Neon-laek	Cruel	Benghis

Teto	Português	Malajo
Neon-sala	Desgostoso	Naghis
Neon-sala	Triste	Hati-panas
Nessu	Pilão	Alu
Néssun	Pilões	Antan
Netik	Bem	Bagusse
Nia	Ella	Dia
Nia	Elle	Ia, iga
Nian	Dente	Ghi-ghi
Nihan	Dente	Ghi-ghi
Niki	Morcego	Klanar
Ninia	Seu, sua	Dia, punia
Ninik	Mosquito	Niamok
Nóbun	Completar	Ghenap
Nóbun	Finalisar	Habis-kan
Nóbun	Perecer	Danpór
Noón	Pensamento	Fikiran
Norai-buli	Lua cheia	Bulang-permana
Nosse	Coçar	Garis
Nóssi	Parecido	Sama
Nunun	Bôca	Mulut
Nunun-láran	Bôca	Mulut
Nussa	Ilha	Pulu
Nuú	Como	Luka
Nuúda	Como	Beghimana
Nuúdar	Como	Beghimana
Nuúdar-lae	Facil	Senang
Nuú-neé	Assim	Bighitu
O	Tu	Lu, ankau
Oa	Criança	Anak
Oaka	Injuria	Nistaka
Oa-kik	Menino	Kanak-kanak
Oa-lurun	Orphão	Ia-tin
Oan	Filho	Anak-laki
Oan-feto	Filha	Anak-pranpua
Oani	Abelha	Babi
Oani-uén	Mel	Madu
Oda	Escada	Tanga
Oda-mata	Postigo	Seranbi
Oé	Bastão	Ton-kat
Ohin	Hoje	Ini hari
Ohi-neé	Hoje	Ini-hari
Oho	Matar	Buno
Oia!	Olá!	Tinghi!
Oin	Cara	Muka
Oin	Fronte	Dahi
Oin	Qualidade	Massian
Oi-nain	Generoso	Mura-hati
Oin-amenassa	Alegre	Suka
Oin-diak	Gentil	Sopan
Oin-kraik	Modesto	Santun
Oin-kraik	Tristeza	Suka-kali

Teto	Português	Malaio
Oin-mak	Soberbo	Son-bong
Oin-maoss	Civil	Sopan
Oin-moók	Impostor	Penbo-hong
Oin-moón	Melancolia	Muran
Oin-moón	Modestia	Malu
Oin-sólok	Contente	Suka
Oin-tamas	Atrevido	Brani
Oitamak	Insolente	Sonbon
Oko	Certo	Bakol
Okos	Debaixo	Di-baua
Ona	Já	Siap
O-nia	Teu	Lu punia
O-nia	Tua	Kamu punia
Oras-neé	Agora	Sampei
Oras-neé	Hoje	Ini-hari
Oras-neé	Presente	Kiriman
Ora-sida	Logo	Kondien
Oro	Bambu fino	Bulu
Ossa	Dinheiro	Uang
Rade	Pato	Ang-sá
Rahun	Pó	Habu
Rabun	Vida	Guiua
Rai	Guarda	Tengo
Rai	Terra	Bumi
Rai-bikur	Terremoto	Gen-patana
Rai-fáhe	Meia noite	Tengha-malan
Rai-hének	Areia	Passir
Rai-keta	Limite	Sen-padan
Rai-kidun	Inferno	Neraka
Rai-klaran	Mundo	Helan
Rai-kles	Campo	Kabun
Rai-koak	Caverna	Goa
Rai-kuak	Caverna	Gohá
Rai-kuak	Fosso	Lubang
Rai-lakan	Raio	Bangha-api
Rai-lólon	Ribanceira	Pantei
Rai-nabile	Relampago	Kilat
Rai-nakeé	Amanhecer	Dini-hari
Rai-ru	Terremoto	Gunpá tana
Rai-sani	Ladrilho	Batu-bata
Rai-tetuko	Plano	Pala-han
Rai-tuno	Tijolo	Batu-bata
Rama	Arranhar	Garu
Ran	Sangue	Dara
Rei	Fronte	Dahi
Relossi	Relógio	Orloghi
Rentos	Testa	Kapala
Ria	Primo	Pertama
Ria	Primo	Sá-pupo
Rian	Cunhado	Ipar-laki
Rian	Primos	Dua pupo



Teto	Português	Malato
Rian	Primos	Iang-dulo
Ribite	Grudar	Tanbat
Rie	Primo	Pertama
Rie	Primo	Sá-pupo
Rien	Primos	Dua-pupo
Rien	Primos	Iang-dulo
Rihun-ida	Mil	Saribus
Rikan	Cunhado	Ipar-laki
Rikan-feto	Cunhada	Ipar-pranpua
Rilun	Mil	Saribus
Ritan	Cola	Perka
Ritan	Gomma	Gheta
Riti	Metal	Liloran
Riuko	Bilha	Kendi
Ro	Barca	Prau
Roan	Cabo	Tanghiong
Roate	Agudo	Sierdek
Roha	Braça	Dapat
Rohan	Cabo	Tanghiong
Rohan	Misericordia	Rolin
Rohan	Ponta	Ughiong
Ro-lan	Navio de vela	Kapal
Rona	Entender	Pahan
Rona	Escutar	Dengar
Ro-nakraun	Naufragio	Karan
Rossae	Duro	Kras
Rossae	Valoroso	Brani
Rua	Dois	Dua
Rua-amalo	Par	Passang
Rua-nulo	Vinte	Dua-pulo
Ruhének	Areia	Passer
Ruhének	Areia	Tolok-lara
Ruin	Humilde	Renda-hate
Ruma	Algum	Sadikit
Russa	Viado	Russa
Russa-inan	Corsa	Russa-betina
Saboraka	Laranja	Liman-ghianbua
Sadere	Obliquo	Hantin
Sadia	Compaixão	Kaesi-han
Sadia	Condoer-se	Mongo-siam
Sadia	Piedade	Kaesi-han
Sae	Elevar-se	Naik
Sae	Sair	Menghiadi
Saekuda	Cavalgar	Benaik-kuda
Sakair	Tamarindo	Assan-ghiana
Sakate	Medir	Sukatan
Sakú	Sagú	Sagú
Sala	Crime	Sala
Sala	Engano	Tipu
Sala	Erro	Salahan
Sala	Peccado	Dossa

Teto	Português	Malaio
Salak	Cabana	Pondok
Salau	Esfregar	Gossok
Saláuko	Sacudir	Gansiang
Sama	Pisar	Tunbo
Saméan	Serpente	Naga
Sánan	Panella	Kip-sian
Sanulo	Dez	Saputo
Sanulo ressin ida	Onze	Sablas
Sanulo ressin lima	Quinze	Lima blas
Sanulo ressin rua	Doze	Dua blas
Sarak	Sufficiente	Sanpé
Saralia	Civil	Sopan
Sarani	Baptisado	Ber-nama
Sarani-los	Fiel	Harapan
Sarebak	Surprehender	Tang-kap
Sassá	Fazenda	Baghiu
Sassá	Tudo	Sama
Sassaki	Bracelete	Glang
Sassin	Testemunha	Sassi
Sassôro	Sopa	Kuá
Sassuite	Pente	Sikat
Sassukate	Medida	Ukuran
Sasukate	Modelo	Di ha dapan
Saú	Esfregar	Gossok
Se	Acceitar	Trima
Sehik	Hontem	Kelmarin
Sei	Ainda	Sanpei
Sei	Aumentar	Bertanba
Sei	Chamar	Panghil
Seka	Resto	Baki
Selo	Paga	Baiar
Selo	Salario	Gaghi
Seluko	Outro	Lain
Sena	Metter	Bubo
Setilun	Escutar	Skit
Sia	Nove	Sambila
Siak	Bravo	Gaia
Sia-nulo	Noventa	Sambila pulo
S. bu	Busio	Siput
Siik	Acido	Assan
Siik	Azedo	Tunpul
Siin	Acido	Massan
Siin	Azedo	Tunpul
Simo	Acceitar	Trima
Simo	Receber	Minurima
Simú	Resposta	Ghianab
Siribua	Betel (folha)	Bua-pinang
Sissa	Resto	Baki
Sisse	Resto	Baki
Sivi	Nove	Sambila
Sobo	Destruir	Rossak
Sobo	Estrago	Heran
Soi	Resgatar	Tebus

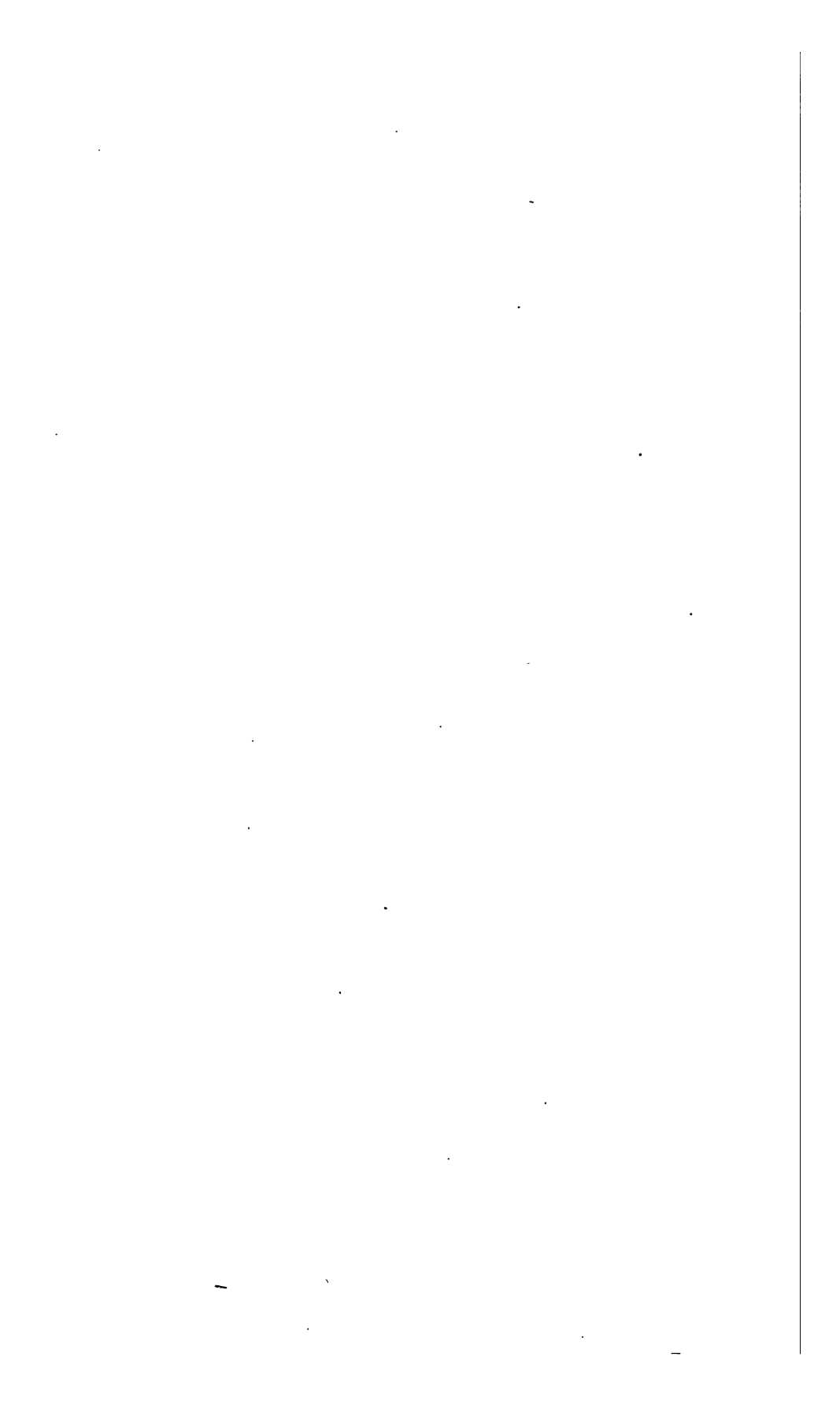
Teto	Português	Malaio
Soi neé	Deita fóra isto	Bua perghi ini
Sokar	Metter	Taro
Solok	Conforto	Kessanagan
Soón	Coçar	Garu
Soran	Medir	Sukat-kan
Sórite	Sorte	Untong
Soro	Procurar	Preksa
Sossa	Comprar	Ali
Sossa	Resgatar	Tebus
Souri	Defender	Larang
Souri	Protecção	Dong-kan
Sourin	Lado	Pingang
Suank	Magia	Hiemat
Sukate	Dimensão	Ukuran
Suko	Coser	Pangang
Suko	Costura	Ghiaitan
Suli	Correr	Lari
Sumik	Segredo	Intei
Sura	Conta	Kira
Sura	Numero	Ang-ka
Surate	Carta	Surat
Surate	Papel	Kartas
Surate-kik	Bilhete	Surat-panda
Sussan	Peitos	Tetek
Sussar	Duvidoso	Seio
Sussi	Sociedade	Ghiema-hat
Susso	Leite	Sussu
Susso	Mamar	Sussu
Susso-uen	Leite	Sussu
Sussun	Mamar	Sussu
Taá	Cortar	Ukir
Taán	Cesto grande	Raga-bessa
Taán-tilun	Escutar	Dengar
Taáslia	Civil	Sopan
Tada	Entender	Pahan
Tada	Saber	Tahu
Tadan	Mancha	Sioring
Tahan	Folha	Tepi-tope
Tahan-buras	Rama	Ranting
Tahila	Fiel	Satia
Tabu	Lama	Lunpôr
Tais	Habito	Salangkap
Taka	Cobrir	Tudong
Taka	Fechar	Tuto
Taka	Grudar	Ikat
Taka-netik	Estorvar	Larang-kan
Takruik	Espinhaço	Blakang
Talain	Parente	Aia-bunda
Tali	Corda	Tali
Tali	Cordel	Tarek
Talia	Ostra	Tiran

Teto	Português	Malaio
Tama	Entrar	Massuk
Tama	Invadir	Melangar
Tamei	Conjurar	Ber-hantu
Tamei	Pedir	Hinta-doa
Tanán	Despido	Te-langhiak
Tanara	Bigorra	Lendassan
Tanik	Chorar	Kaiak
Tanis	Chorar	Menanghis
Tanutuko	Martello	Pununkul
Taro	Aposta	Taro
Taro	Apostar	Bertaro
Taruto	Trovoada	Unbun
Ta-sak	Maduro	Massá
Taasi	Mar	Laut
Tassi-dada	Maré baixa	Tanda
Tassi-diin	Praia	Pantei
Tassi-ibun	Praia	Tepi-laut
Tassi-lidun	Bahia	Te:ok
Tassi-máran	Maré baixa	Grat surut
Tassi-nakono	Maré cheia	Aier-passang
Tani-roate	Praia	Pantei
Tata	Morder	Ghight
Tatui	Rodar	Goleng
Tau	Estampar	Kiap-kan
Tau	Refugar	Lindongan
Tau-iharó	Embarcar	Naikapal
Tauko	Covarde	Penakut
Tauko	Cobarde	Takot
Tau-kussan	Encravar	Pakukan
Tau-netik	Defender	Larang-kan
Tau-óna	Posto	Pegangan
Tau-tan	Aumentar	Bertamba
Tau-tilun	Escutar	Skit
Tean	Calcular	Bitang
Tean	Suppor	Kira
Tean	Suspeita	Menaro
Tebes	Certo	Tentu
Tebes	Justamente	Ber-sama sama
Tebes	Verdade	Benar
Tebe-tebes	Certo	Tentu
Teik	Pisar	Tunbo
Tein	Coser	Ghia hit
Teka	Fugir	Lari
Tekil	Diligente	Ragin
Teki-tekil	Immediatamente	Ska an-ini
Terek	Obliquo	Slatin
Teros	Soffrer	Didalan
Teros	Supportar	Talain
Terus	Paixão	Mara
Teta	Pesar	Tuibang
Tete	Voar	Ber-liank
Tete-euko	Varanda	Seranbi
Teten	Falar	Bissiana

Teto	Português	Malaio
Teten-ktuir	Diffamar	Mense-lakan
Tetuko	Campo	Kabun
Tetuko	Planura	Padang
Tiba	Já	Siap
Tilak	Talhar	Potong
Tilun	Orelha	Telinga
Tilun-diuko	Surdo	Tuli
Tilun-fáhan	Orelha	Telinga
Tinan	Anno	Tahun
Tinan-atos	Seculo	Saratos-tahun
Tinan-foun	Anno novo	Tahun-daro
Tinan-linona	Anno passado	Tahun-lalú
Tira	Ostra	Tiran
Tiras	Fio	Benaga
Tito	Espera	Nanti
Tito	Esperar	Harapan
Tito	Parar	Ber henti
Tito-lae	Alto lá	Nanti-dahila
Toba	Deitar-se	Baring
Toba-anba	Quatro da manhã	Toba-anpa
Toba dua	Duas da manhã	Toba dua
Toba-dukul	Dormir	Tidor
Toba-tika	Tres da manhã	Toba-tiga
Todan	Pesado	Brat
Todo	Bolsa	Pondi-pondi
Tok	Pronto	Sédia
Tokon	Milhão	Ghinat
Tolan	Devorar	Tilan
Tolan	Engulir	Telan
Tolo	Tres	Tiga
Tolok	Insultar	Maki
Tolo-nulo	Trinta	Tiga-pulo
Toó	Chegar	Dataning
Took	Acaso	Baran-kali
Toós	Jardim	Kabun
Toós	Prado	Padang
Tos	Difficil	Sussa
Tos	Dureza	Liat
Tos	Duro	Kras
Trotok	Gargarejar	Mandide
Tua	Vinho	Angor
Tuan	Antigo	Sassian
Tuan	Velho	Tua
Tua-sfik	Vinagre	Siuka
Tua-siin	Vinagre	Siuka
Tubi	Farinha	Tuping
Tubi-rahun	Farinha	Tepon
Tudik	Faca	Pissan
Tudik-óan	Navalha	Póon-sinkur
Tuka-netik	Estorvar	Larang-kan
Tukar	Cambiar	Tukar
Tukil	Diligente	Ragin
Tuko	Bater	Pukul

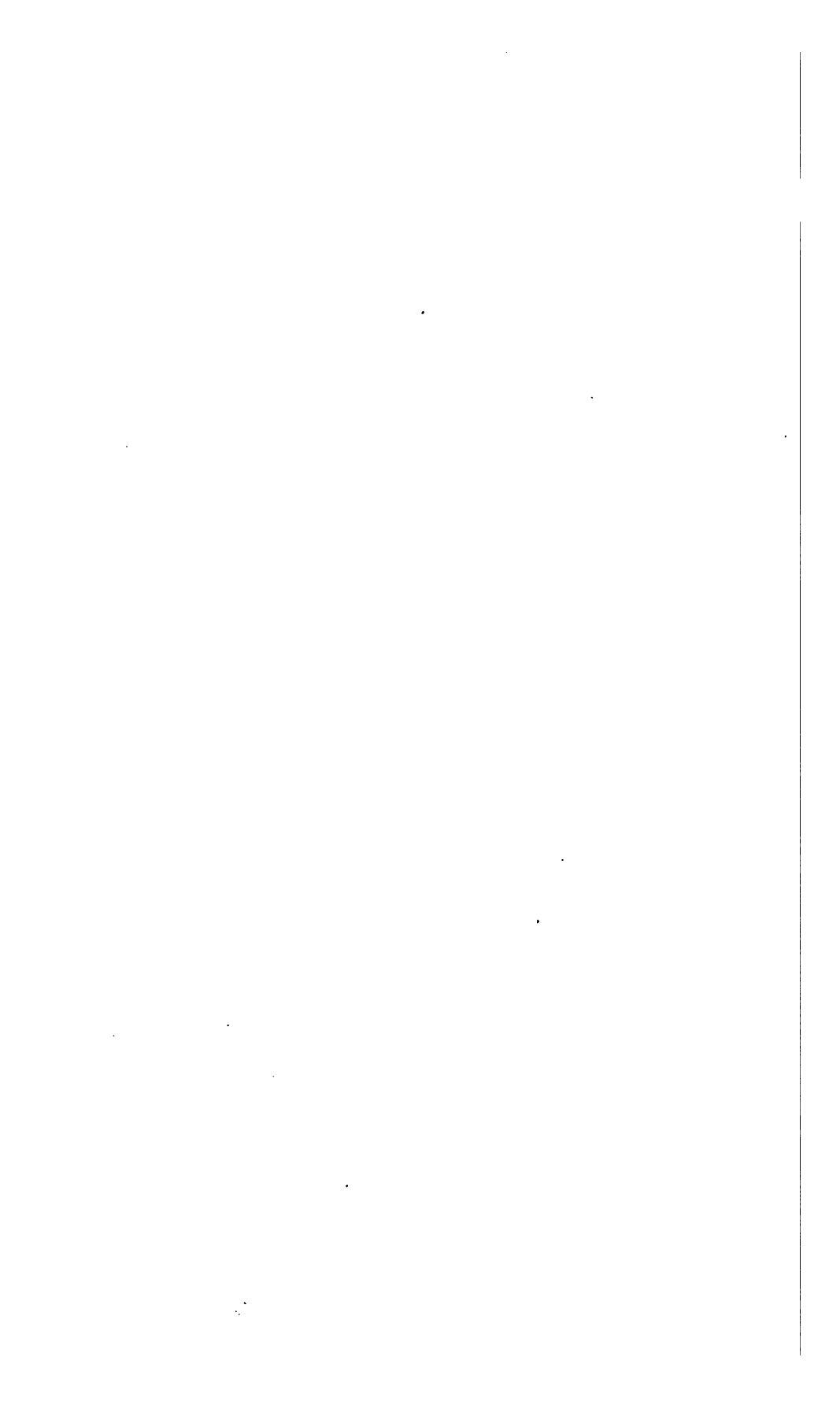
Teto	Português	Malaio
Tuko	Hora	Ghian
Tulun	Graça	Tolong
Tur	Alojar	Tunpan
Tur	Sentar-se	Dudo
Tur-fatin	Assento	Bang-ku
Tur-fükun	Joelho	Lubut
Turo	Gota	Titek
Tussi	Aumentar	Bertanha
Tutan	Aumentar	Bertanha
Tutun	Ponta	Ughiong
Tutur	Transportar	Tatang
Tuú	Taeto	Sintu
Uai	Crescer	Ber-tunbo
Uai	Tempo	Hatu
Uaik	Muito	Sangat
Uai-loro	Verão	Mussin-panas
Uain	Abundancia	Bassiak
Uain	Muito	Banha
Uain	Tempo	Mussin
Uain-rua	Ante-hontem	Kalmarin-dulu
Uaka	Vaca	Sapi
Ualo	Oito	Dilapan
Ualo-nulo	Oitenta	Dilapan-pulo
Uate	Veia	Urat
Udan	Chuva	Aier bá
Udan-nabile	Relampago	Kilat
Udan-tan	Chuver	Unghian
Udan-tinan	Inverno	Mussin-dinghi
Ué	Agua	Aier
Uek	Enganar	Tipu
Ué-mátan	Fonte	Mata-aier
Uen	Suco	Kua
Ue-nahissi	Gelado	Baku
Ue-nalihun	Lago	Dando
Ué-ten	Lodo	Lunpór
Uhi	Batata	Ubi
Uhi-dai	Batata do país	Ubi
Uhi-malai	Batata da Europa	Ubi-bengala
Uhi-midal	Batata doce	Ubi-gula
Ui	Vagina	Puki
Uiloro	Verão	Mussin-panas
Uite	Pouco	Sadikit
Uko	Nascimento	Beranaka
Ukun	Castigar	Meniekssa
Ukun	Corrigir	Aghier
Ukun	Dirigir	Tunghiuk
Ukun	Dominar	Duduk
Ukun	Governar	Men-renta
Ukun	Governo	Pranta-an
Ukun	Mandar	Kirin
Ukun	Regular	Tar-sussun

Teto	Português	Malaio
Ular	Bicho	Biang
Ular	Insecto	Ulat
Ulo'	Cabeça	Kapala
Ulo-horis	Captivo	Tiada-baik
Ulo-kakuluko	Cerebro	Otak
Ulo mamal	Memoria	Per ingatan
Ulo-témek	Calva	Batak
Uluko	Antigo	Lama
Uluko	Primeiro	Ani-iaia
Uluko	Origem	Mula
Uluko	Principio	Pertana
Ulun	Nascimento	Beranakan
Uma	Casa	Ruma
Uma-abukina	Teia de aranha	Saran labu-laba
Uma kreda	Igreja	Greghia
Uma-laran	Mulher casada	Bini
Uma-nakukun	Prisão	Penghiara
Ussar	Embigo	Pussat
Ussik	Tiro	Kossik
Ussik-neé	Deixa isto	Ankat ini
Uuko	Nascimento	Beranakan
Uúto	Fariuha	Tepong

















UX 001 222 854

HECKMAN  
BINDERY INC.



JULY 87  
N. MANCHESTER,  
INDIANA 46962

